DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXV — N. 12.696

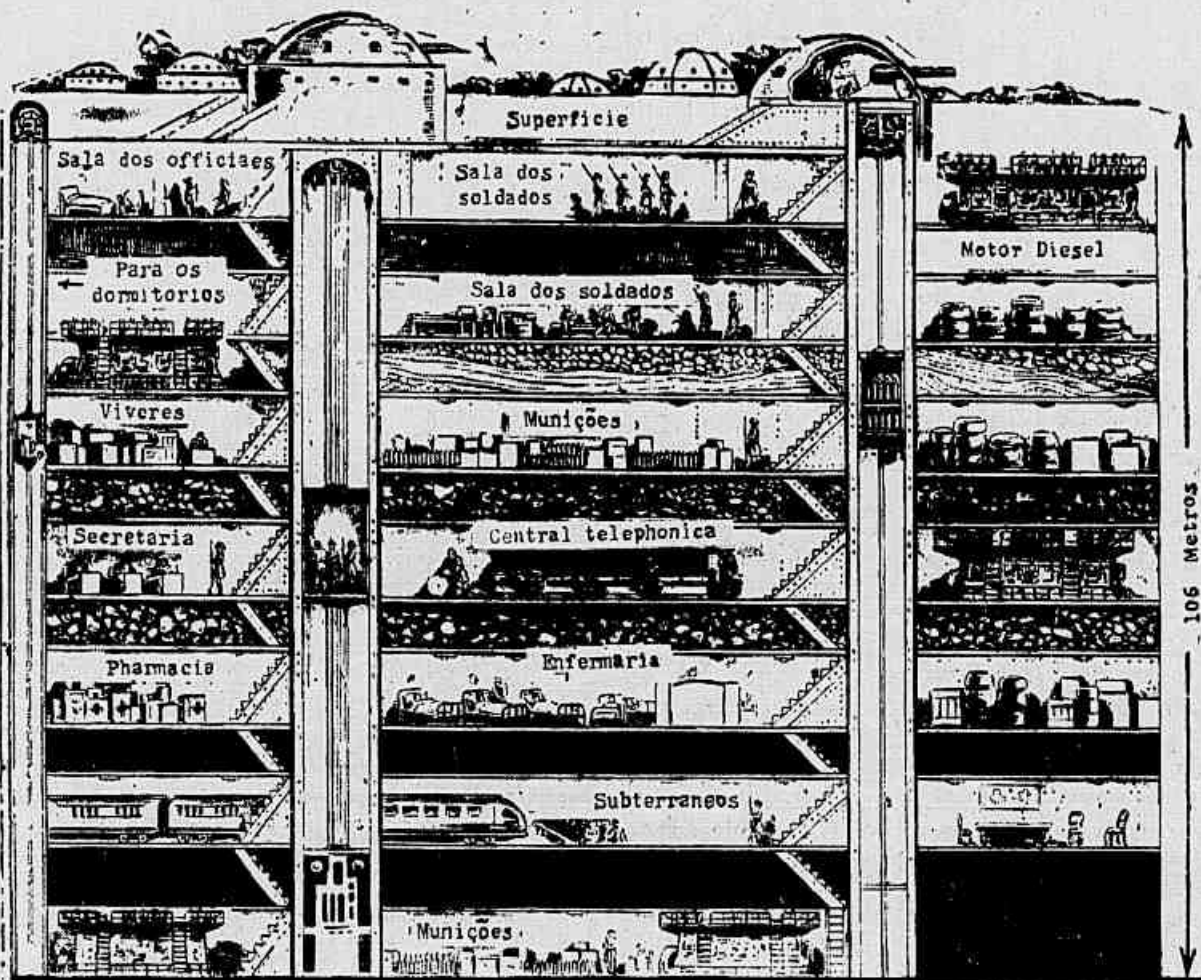
REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 61/65
ADMINISTRAÇÃO
Rua Gonçalves Dias, 8

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 5 DE ABRIL DE 1936

DIRECTOR-GERENTE
LUIZ AYRES

Será conhecida amanhã a resposta da França ao memorandum allemão

O momento europeu

O sr. Flandin e os serviços do Quai d'Orsay elaboram a resposta ao memorandum allemão

Este curioso documento foi divulgado ha dias por um jornal inglez e reproduzido, depois, por um jornal francez. São hoje publicado no Brasil (e mesmo em nosso continente) pela primeira vez. Nelle se vê descripto o mais moderno systema de fortificação do mundo, existente em França, na celebre Linha Maginot. Ha no sexto andar uma estrada de ferro electrica (trens subterraneos) ligando varios fortes entre si. Comparadas com estas fortalezas formidaveis, as nossas e as de outros paizes são quasi que brincadeiras de creança. Acredita-se que a Linha Maginot seja inexpugnavel com os instrumentos bellicos de que o mundo hoje dispõe.

Um dia tranquillo em Londres

Londres, 4 (UTB) — Proseguirá segunda-feira, na Camara dos Communs, o debate em torno da situação politica internacional devendo ser objecto especial da discussão o ponto de vista sustentado hontem pelo major Attlee, "leader" da opposição.

Esse opposicionista, ao abordar os assumptos expostos pelo sr. Anthony Eden, teve occasião de suggerir a conveniencia de serem convidadas as demais potencias da Sociedade das Nações, além das locarneanas, a participarem das conferencias sobre a situação resultante dos acontecimentos de 7 de março findo e das posteriores contra-propostas da Allemanha.

Sente-se, através dos jornaes e das opiniões expendidas por membros da Camara dos Communs, que a suggestão do major Attlee terá forte apoio, devendo sobre ella usar da palavra, segunda-feira, sir Austen Chamberlain, e o sr. Winston Churchill, além de outros membros do parlamento.

Não houve hoje nenhum acontecimento novo no panorama internacional.

As treguas habituaes do "week-end", britannico e as declarações do sr. Eden, hontem, sobre a conveniencia de uma "pausa nas actividades diplomaticas" concorreram, simultaneamente, para essa tranquillidade.

Alguns membros da delegação germanica, inclusive o dr. Dieckhoff, principal assistente do sr. Von Ribbentrop, seguiram hoje para Berlim, tendo entretanto permanecido nesta capital, ainda por alguns dias, aquelle enviado especial do chanceller Hitler.

Affirmou-se hoje, em fontes seguras do proprio Foreign Office, que o sr. Von Ribbentrop, na conferencia que hontem teve com o sr. Anthony Eden, deu a entender que as projectadas conversações entre os Estados Maiores da Inglaterra da França e da Belgica, mesmo sem nenhum caracter propriamente politico, seriam consideradas, na Allemanha, como um grave impecilho á conclusão dos futuros pactos de segurança projectados pelo governo do Reich e expostos em suas contra-propostas de 31 de março. A essa observação, o sr. Eden teria respondido dizendo que, ao contrario dessa objecção, taes conversações representavam apenas a contribuição da Inglaterra á necessidade da restauração da confiança geral, tanto mais necessaria quanto a Allemanha não apresentara nenhuma contribuição real e effectiva para o periodo de interinidade e de treguas que propuzera.

Essa resposta significa que a attitude conciliatoria do governo britannico não pode ser considerada como um acto de abandono dos compromissos previamente assumidos em Locarno, como potencia fiadora, para com a Belgica e a França.

Paris, 4 (Havas) — O sr. Flandin e os serviços do Ministerio dos Negocios Estrangeiros elaboram actualmente o projecto de resposta ao memorandum allemão afim de submettel-o ao conselho de ministros, na sua reunião de segunda-feira, quando serão fixados os termos definitivos do projecto.

O trabalho não se acha ainda sufficientemente adeantado para que se possa saber qual a forma final que revestirá e, notadamente, se comportará tres documentos em resposta a cada uma das tres partes do memorandum do Reich ou se terá apenas dois textos, um consagrado ás questões ligadas directamente ás potencias locarnianas, outro expondo as contra-propostas francezas.

O que é certo é que, seja por meio de uma nota distincta, seja no preambulo, a these juridica e historica apresentada na primeira parte do memorandum germanico será vigorosamente refutada porque, segundo se allega nos circulos competentes, responde muito mais a designios de propaganda que á preoccupação de respeitar os factos.

Deixar as asserções do Reich sem resposta seria contribuir para que fossem coroados de exito os esforços da diplomacia de Berlim, que desde 1919 não cessou de tentar apagar a responsabilidade reconhecida da Allemanha na guerra de 1914, responsabilidade que, além do seu aspecto moral, constitue a propria base dos tratados de paz.

Não se póde admittir egualmente na França a insinuação da Allemanha de que só assignou o armisticio porque este era estabelecido sobre os quatorze pontos do presidente Wilson. Foi, com effeito, depois de batido que o Reich, após quatro annos de luta, capitulou em 1918.

Considera-se egualmente impossivel deixar assimilar hoje o Tratado de Locarno, livremente proposto, negociado e assignado pelo Reich, a um "diktat", sob o pretexto de que confirmava a desmilitarização da Rhenania instituida pelo "diktat" de Versalhes.

No que concerne aos pontos do memorandum allemão que interessa mais especialmente aos signatarios de Locarno, o governo francez constatará que a resposta dos dirigentes de Berlim ás propostas de 19 de março é negativa no seu conjunto. Essas disposições foram fixadas em Londres pelos representantes dos estados locarnianos para obter antes de entrar numa negociação geral com o governo do Reich o restabelecimento ao menos parcial da lei internacional. A Allemanha recusa esse restabelecimento. Mas sabe-se que os dirigentes inglezes acham que as conversações com o Reich devem proseguir e não se poderia cogitar neste momento de registrar o seu fracasso.

Nessas condições, é provavelmente sobre a manutenção da prohibição para o Reich de construir fortificações na Rhenania indevidamente occupada que se orientará o esforço principal do memorandum francez.

Sabe-se tambem que o sr. Eden insiste nesse sentido junto ao sr. von Ribbentrop.

As fortificações na margem di-

(Continúa na 2.ª pag.)

O chanceller paraguayo continuará no cargo

Assumpção, 4 (Havas) — Annuncia-se que o sr. Stefanich, ministro das Relações Exteriores retirou o seu pedido de demissão, attendendo a pedidos, dos excombatentes e da federação dos estudantes.

ITALIA - ABYSSINIA

Addis Abeba quasi em panico

AVIÕES ITALIANOS BOMBARDEARAM O CAMPO DE AVIAÇÃO E A ESTAÇÃO DE RADIO

Addis Abeba, 4 (UTB) — Por motivo do bombardeio parcial de que foi alvo esta cidade, o corpo diplomatico resolveu que todos os estrangeiros aqui residentes se refugiassem na legação britannica.

A situação mantem-se num ambiente de grande excitação, principalmente entre os indigenas, que ecorrem em massa, vindos das regiões visinhas, em busca de soccorro e defesa.

Todos os depositos de petroleo foram afastados da cidade.

Receia-se que venha a ser bombardeada e destruida a ponte ferroviaria do rio Awashe, na estrada de ferro entre Addis Abeba e Djibuti.

Addis Abeba, 4 (Especial) — Cinco aviões italianos que parecem de reconhecimento em vista das suas dimensões menores do que as dos Caproni ou Savoia, e que pareciam ser monomotores appareceram subitamente sobre a capital, onde foi dada immediata alerta, visto que o bombardeio da cidade já era esperado desde o vôo dos apapreihos italianos sobre Harrar.

Grande parte da população deixou a cidade antes do alvorecer quando os aviões surgiram produziu-se ligeiro panico e todos os vehiculos foram requisitados para o transporte dos habitantes que procuravam dirigir-se para o campo ou arredores da capital.

Correu rapidamente a noticia de que os apparelhos italianos haviam lançado bombas incendiarias sobre o campo de aviação e a estação de radio, de onde se viram subir rolos de fumo. Até ao presente, entretanto, ainda não possivel confirmar as noticias propaladas.

Os habitantes que permaneceram na capital, o principalmente os policiaes, fizeram numerosos disparos de fusis, ao passo que se ouviam tambem os tiros das metralhadoras.

Os apparelhos embora voassem com grande velocidade ficaram cerca de meia hora sobre a capital. Por volta das 8 horas desappareceu completamente o roncar dos motores. Não consta haver victimas pessoaes nem prejuizos de importancia.

A MISSÃO CONCILIADORA DO SR. MADARIAGA

Genebra, 4 (Especial) — O relatorio do sr. Salvador de Madariaga ao Comité dos 13, encarregado de encaminhar o problema da solução do conflicto da Ethiopia comprehenderá, segundo se adeanta, dois pontos principaes:

1) — Em primeiro logar o sr. Madariaga exporá aos seus collegas em que condições tem exercido as funcções que lhe foram confiadas em Londres a 23 de março ultimo. E' sabido que nessa data os treze encarregaram o seu presidente e o secretario geral da Sociedade das Nações de entrarem em contacto com os belligerantes para obter a interpretação da resposta favoravel ao appello tendente á abertura de negociações de paz. Com referencia a este ponto o sr. Madariaga annunciará que o unico resultado obtido consiste na acceitação pela Italia de enviad, depois da Paschoa, um delegado junto ao presidente mandatario do Comite dos 13.

22) — O presidente do Comité indicará, em seguida, em que condições foi levado a pedir ao governo de Roma informações sobre o emprego pelos italianos de gazes toxicos. Neste particular nenhuma indicação fôra fornecida pelos dirigentes de Roma

A exposição do sr. Salvador de Madariaga será o primeiro objectivo da reunião dos Treze prevista para quarta-feira proxima, mas é de suppor que sejam egualmente examinadas as questões relativas á attitude não só do Comité dos Treze como eventualmente do Comité dos 18, em presença da situação.

Será egualmente necessario precisar os termos do mandato conferido aos srs. Salvador de Madariaga e Joseph Avenol tendo em vista a solução do conflicto da Africa Oriental dentro do quadro da Sociedade das Nações.

Os circulos internacionaes acreditam que, sem aguardar os resultados definitivos da missão do presidente do Comité dos Treze tanto em Roma como em Addis Abeba, a vontade de numerosas potencias é manter as conversações encaradas entre as duas partes belligerantes no quadro do organismo de Genebra.

OS ACONTECIMENTOS E O ESTADO DE GUERRA

O prefeito interino da cidade compareceu hontem ao Paço Municipal, depois de ter estado no Rio Negro

Exonerou-se todo o alto funccionalismo da Prefeitura, não tendo ainda sido feitas as substituições respectivas

Desde pela manhã de sexta-feira que o capitão Filinto Muller, chefe de Policia, tinha autorização para deter o prefeito dr. Pedro Ernesto. De posse da ordem do governo, immediatamente tomou as providencias para a sua execução, localizando, desde logo, o logar em que elle se encontrava. Auxiliares da policia de absoluta confiança passaram então a seguir o governador da cidade, informando, de meia em meia hora, ao capitão Muller, sobre a marcha da diligencia.

SEM ALARDES

Emquanto isso, o chefe de Policia procurava um meio de effectuar a prisão sem alardes, na conformidade das recommendações recebidas e de accordo, tambem, com o seu proprio modo de pensar. Afinal, mais ou menos ás 7 da noite, recebida a communicação de que o dr. Pedro Ernesto se encontrava na sua Casa de Saude, o capitão Muller resolveu pôr em pratica a medida, adoptando, para tanto, uma formula que lhe pareceu discreta e que não provocaria escandalo.

A PROVIDENCIA

A'quella hora, de accordo com as informações, a Casa de Saude estava pouco movimentada e já com o seu expediente encerrado.

O capitão Muller fez dispôr os seus auxiliares nas proximidades daquelle estabelecimento, guardando certa distancia, mas exercendo-o cabalmente.

A providencia era motivada por informações de que haveria resistencia, circumstancia que o chefe de policia queria por todos os meios evitar. O capitão Muller mandou, então, telephonar para a Casa de Saude, dizendo querer falar com o prefeito. Immediatamente o dr. Pedro Ernesto collocou-se á sua disposição.

COMO SE DEU A PRISÃO

Pouco depois, chegava á Casa de Saude o capitão Riograndino Kruel, representando o chefe de Policia. Acompanhava-o o tenente Queiroz, commandante da Policia Especial. Sabedor da presença do capitão Kruel, o prefeito mandou-o entrar incontinente para o seu gabinete. Mostrando-se despreoccupado, ao deparar o capitão Kruel indagou, cumprimentando-o:

— Então, como vae a minha situação por lá (Referia-se á policia).

— Infelizmente, dr. Pedro, vae mal.

Com espanto, o prefeito volveu:

— Mal?!

— Sim, muito mal. O senhor vae mesmo receber, daqui a pouco, um officio do general commandante da Policia Militar, convidando-o a recolher-se a um quartel.

O dr. Pedro Ernesto inqueriu, então, visivelmente emocionado:

— Mas essa ordem é do governo? Que é que a motivou?

— O senhor sabe melhor do que eu, dr. Pedro — respondeu o capitão Kruel.

O prefeito ficou um momento concentrado, presa de profunda emoção. Disse depois: — Bem, vou communicar-me com a minha esposa.

E, andando para um gabinete ao lado, telephonou para sua casa, prompto regressando á presença do capitão Kruel.

Despiu o avental, desarmou-se, e, nesse momento, recebeu, das mãos do coronel Domingos José Pereira Junior, o officio acima referido, entregando-se á prisão,

PRESOS OS SRS. MARIO DE LIMA E LEODGARDO SAYÃO

A noticia já havia se espalhado na Casa de Saude, produzindo certa agitação no interior do estabelecimento. A saida do dr. Pedro Ernesto do seu gabinete foi uma scena de emoção profunda. O silencio era geral. As pessoas que aguardavam a sua passagem não tiveram nenhuma palavra. Peitos offegantes, dentes cerrados, olhos razos dagua. E o dr. Pedro Ernesto passou por todos sem articular palavra, logo tomando o automovel e seguindo o seu destino, em companhia dos dois officiaes.

Após á sua saida do gabinete, ali penetraram alguns dos seus amigos, retirando do local algumas armas e as conduzindo para fóra do predio, pela porta que dá para a rua Paulo de Frontin. Ali estavam, porém, dois investigadores que apprehenderam as armas, detendo, ao mesmo tempo, o sr. Mario de Lima, gerente do estabelecimento, e o sr. Sayão, tambem funccionario da casa.

A ESPOSA DO DR. PEDRO ERNESTO VISITOU-O

Logo depois de recolhido á prisão, no Quartel de Cavallaria Divisionario, o prefeito Pedro Ernesto recebeu a visita de sua esposa, com permissão especial das autoridades.

O almoço que seria offerecido ao sr. Pedro Ernesto foi distribuido pelos asylos e hospitaes

Deveria realizar-se hontem, conforme foi noticiado, no Automovel Club, o almoço offerecido pelas classes conservadoras desta capital ao prefeito Pedro Ernesto. A iniciativa tivera a adhesão de numerosos amigos do homenageado e dos representantes de todas as classes sociaes sendo superior a setecentos o numero de pessoas e firmas que assignaram as listas.

O almoço deixou de realizar-se em vista dos acontecimentos da vespera, que redundaram na detenção do prefeito. A commissão promotora da homenagem, entretanto, num gesto evidentemente sympathico mandou que se distribuissem as iguarias já preparadas para o banquete, aos asylos e hospitaes da cidade.

O CONEGO OLYMPIO DE MELLO CONFERENCIOU COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Afim de se avistar e conferenciar com o presidente da Republica, o conego Olympio de Mello foi, hontem, a Petropolis.

O presidente da Camara Municipal chegou á cidade serrana pouco antes das 11 horas da manhã, dirigindo-se para o Grande Hotel, onde está hospedado o ministro da Justiça, com quem conferenciou.

Seguiu, depois, para o palacio Rio Negro, sendo conduzido, pelo official de dia, á presença do sr. Getulio Vargas.

A conferencia entre o presidente da Republica e o prefeito interino do Districto Federal durou cerca de 45 minutos.

Quando se realizava a conferencia, chegaram á palacio os srs. Luiz Aranha e Henrique Maggioli.

A' saida, o conego Olympio de Mello não quiz fazer declarações á imprensa, allegando ser ainda muito prematuro um pronunciamento seu a respeito da sua investidura no governo da cidade e das medidas que tenciona pôr em pratica.

DE VOLTA DE PETROPOLIS, O CONEGO OLYMPIO DE MELLO ESTEVE, HONTEM, NA PREFEITURA

As provaveis alterações que soffrerá a administração municipal

Foi hontem um dia singular para a Prefeitura, em virtude dos ultimos e conhecidos acontecimentos.

Emquanto os chefes de serviço e o funccionalismo em geral não davam nenhuma solução de continuidade na marcha commum do expediente, attentos ao trabalho, uma vez ou outra interrompido para um commentario irremediavel, os corredores e os saguões regorgitavam de politicos e de curiosos, bem como de amigos dos proceres do momento, trocando impressões, aventando suggestões, espalhando boatos...

Assim decorreu grande parte do dia, emquanto se esperava a chegada do conego Olympio de Mello, o qual, sabia-se, tinha ido a Petropolis conferenciar com o presidente da Republica sobre a sua investidura no cargo de prefeito interino do Districto Federal.

A chegada do conego Olympio de Mello á Prefeitura

Passava já das 4 horas da tarde, quando chegou ao palacio da Municipalidade o prefeito interino desta capital.

Tendo regressado por volta das 3 horas, de Petropolis, o conego Olympio, que viajára em companhia do commandante Amaral Peixoto, da casa militar da presidencia da Republica, dirigiu-se directamente ao hotel em que se acha hospedado, onde, pouco, aliás, se demorou.

A seguir, rumou para a Prefeitura, acompanhado dos srs. Ivan Pessoa, Ernani Cardoso e Jeronymo Penido.

Naquelle momento, o saguão de entrada, as varandas, as escadas, as salas contiguas ao gabinete e este proprio estavam apinhados de gente: altos funccionarios, innumeros serventuarios, politicos, cabos eleitoraes, jornalistas e muitos curiosos.

Com alguma difficuldade, recebendo abraços e cumprimentos, o conego Olympio conseguiu, finalmente, penetrar no grande salão amarello, onde tambem os movimentos não eram livres.

Em contacto com os jornalistas

Os representantes da imprensa junto á Prefeitura, annunciados, foram logo attendidos pelo prefeito interino. Choveram as perguntas, as indagações, na ancia natural de saber o resultado da entrevista com o sr. Getulio Vargas, o novo secretariado, as modificações a serem feitas na administração municipal.

O conego Olympio de Mello, um tanto pallido, sorria nervosamente. E foi com um constrangimento evidente que disse, de certo modo embaraçado, como fazendo um appello:

— Vocês são jornalistas, mas têm coração... Vejam a delicadeza da situação em que me encontro: grande amigo pessoal de Pedro Ernesto, não vim aqui senão para receber alguns abraços de amigos, nunca esperando encontrar este grande apparato e tanta gente reunida...

E depois de ligeira pausa:

— Não estou aqui para resolver já o que pretendo fazer na administração. Tenham paciencia, pois só segunda-feira tomarei deliberações a respeito.

E com o mesmo sorriso nervoso despediu-se dos homens da imprensa, todos então rodeados por verdadeira multidão...

O primeiro officio expedido pelo prefeito interino

Durante a sua permanencia, hontem, á tarde, na Prefeitura, o conego Olympio de Mello assignou o primeiro officio, que tomou o numero 271, remettido á Mesa da Camara Municipal, communicando a sua investidura no cargo de prefeito interino do Districto Federal e passando a presidencia daquella casa legislativa ao vereador Ernani Cardoso, respectivo vice-presidente.

O pessoal do gabinete do sr. Pedro Ernesto esteve presente

Por occasião da chegada do conego Olympio de Mello á Prefeitura, já ali se achavam os auxiliares de gabinete do sr. Pedro Ernesto, isto é, o respectivo chefe, sr. Sylvio Maya Ferreira e os officiaes de gabinete, srs. José Decusate, Brenno Vieira Cavalcanti e Alvaro da Rocha Ferreira.

As alterações que vão ser feitas na administração municipal

Logo após a saida do conego Olympio de Mello do palacio da Municipalidade, conseguiu a nossa reportagem saber que serão feitas as seguintes alterações nos serviços da Prefeitura, talvez com pequenas modificações, segundo nos informou pessoa bastante autorizada:

Na Secretaria de Educação permanecerá o sr. Francisco Campos e para a de Finanças irá o vereador Ivan Pessoa, estando estes casos definitivamente resolvidos.

Para a Secretaria de Saude e Assistencia será convidado o professor Clementino Fraga.

Para a Secretaria do Interior e Segurança falou-se primeiramente no sr. Mario Bulhões Pedreira, advogado do Partido Autonomista e que tem actuado em todas as causas dessa agremiação politica. O seu nome não recebeu nenhuma impugnação e continúa focalizado.

Quanto á Secretaria Geral de Viação, Trabalho e Obras Publicas, nada ficou assenta-

(Continúa na 2.ª pag.)

O "Hindenburg" quando ia entrar no "hangar"

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

O MOMENTO EUROPEU

(Continuação da 1.ª pag.)

rella do Rheno significariam a ruina da segurança collectiva. Permittiriam á Allemanha immobilisar com effectivos reduzidos toda intervenção franceza e britannica e prejudicar a execução dos tratados existentes e do artigo 16 do covenant no caso de aggressão commettida por ella contra um estado europeu. Teriam por effeito deixar o campo livre á expansão sonhada pelo Reich no centro e no éste do continente.

E' aliás para isso que tende o systema diplomatico apresentado no memorandum allemão como plano de paz.

O documento francez que trata da organização da paz, procurará em primeiro logar salientar esse facto e demonstrar que as suggestões do sr. Hitler visam simplesmente abrir caminho ao pangermanismo que conduz á guerra. A concepção allemã das relações entre os povos é fundada como mostravam o memorandum e os discursos eleitoraes do sr. Hitler, sobre a opportunidade politica e não sobre a justiça e o respeito aos compromissos internacionaes. Essa opportunidade politica é ditada para o Reich, segundo a expressão do Fuehrer, pelo direito vital do povo allemão, direito que o seu chefe quer poder definir como entender.

Dessa posição de principio decorre uma vasta construcção comportando unicamente pactos de não-aggressão bi-lateraes que garantam de maneira differente as fronteiras occidentaes e orientaes da Europa.

Semelhante systema leva não mais á protecção do estado atacado mas, ao contrario, á liberdade de acção do estado aggressor. Por seus methodos colloca-se fóra do quadro da Sociedade das Nações e pelos seus fins está em contradicção absoluta com o espirito e as estipulações formaes do pacto.

E', ao contrario, sobre o pacto da Sociedade das Nações, que o governo de Paris entende basear contra-propostas positivas. A França, como a grande maioria dos estados, não concebe uma paz que não seja indivisivel. Essa paz só póde ser estabelecida e mantida pela segurança collectiva que, por sua vez, só póde ser verdadeiramente assegurada pela assistencia mutua. Eis porque as idéas do memorandum francez serão identicas ás concepções que animaram o protocollo apresentado em Genebra em 1924 pelo sr. Herriot, ao projecto de União européa, egualmente francez de 1928 e ás suggestões que em época mais recente foram encaminhadas pelas chancellarias para reforçar o artigo 16 do pacto da Sociedade das Nações.

O SR. DE VALERA FOI OPERADO DOS OLHOS

Zurich, 4 (UTB) — Annuncia-se, mediante boletim medico, que a operação a que se sujeitou nesta cidade o sr. Eamon De Valera, chefe do poder executivo do Estado Livre da Irlanda, decorreu com o mais completo exito, tendo sido restabelecido ao paciente o sentido da vista, embora ainda sujeito a cuidados por algum tempo.

A França apresentará contra-propostas

Paris, 4 (Havas) — As contra-propostas francezas serão submettidas hoje ou amanhã, pelo ministro de Estrangeiros sr. Flandin ao chefe do governo sr. Sarraut, que deseja estudal-as attentamente antes da reunião do conselho de ministros marcada para segunda-feira ás 15 horas, no Elyseu.

O plano francez será redigido sob forma de nota, que será dirigida ás potencias locarneanas e communicada ao secretariado geral da Sociedade das Nações, visto como o governo francez deseja manter-se estrictamente no ambito do Instituto de Genebra.

Sarraut reune os ministros da defesa

Paris, 4 (Havas) — O chefe do governo sr. Sarraut reunirá á tarde, os tres ministros da Defesa, que são o general Maurin, ministro da Guerra, o sr. Pietri, ministro da Marinha e o sr. Deat, ministro do Ar, acompanhados dos technicos dos respectivos departamentos.

A conferencia visa o reajustamento de certos creditos dos orçamentos das referidas pastas.

A projectada reunião de Bruxellas

Londres, 4 (Havas) — O Foreign Office está estudando a suggestão franceza relativa á reunião em Bruxellas das potencias fieis ao pacto de Locarno.

Nos circulos officiosos julga-se provavel que o governo britannico se faça representar na reunião.

Londres, 4 (Havas) — A acolhida favoravel que teve nos circulos politicos inglezes a proposta franceza no sentido de se reunir em Bruxellas a conferencia das potencias fieis a Locarno manifestou-se em consequencia das informações vindas de Paris sobre as intenções constructivas attribuidas ao governo francez dentro do ambito da Sociedade das Nações.

Observa-se a proposito que essa maneira de situar o problema e conceber-lhe a solução corresponde exactamente aos pontos de vista britannicos. As objecções feitas nos ultimos dias contra o processo inicial puramente locarneano são considerados nos circulos politicos como já desprovidas da maior parte do seu fundamento.

O novo ministro da Bolivia

La Paz, 4 (Havas) — Annuncia-se que o sr. Enrique Baldivieso será nomeado ministro da Bolivia no Rio de Janeiro.

Considera-se completamente anniquilado o exercito do Negus

Quartel General Italiano da Frente Norte, 4 (Havas) — Em menos de dois dias, os italianos, explorando o successo de 31 de março ultimo, anniquillaram o exercito do Negus, avaliado de 45 a 50.000 homens. As ultimas reservas conduzidas pelo imperador na frente norte foram esmagadas, achando-se em fuga os restos da famosa guarda imperial.

Os ethiopes escapam difficilmente e em debandada deante do bombardeio constante de todas as forças aereas italianas, que não permittem ao inimigo tomar alento.

Depois da dura derrota infligida nos ultimos dias de março pelos italianos, estes retomaram a offensiva, não obstante os esforços dos ethiopes que procuravam oppor-se ao seu avanço. Tendo occupado posições estrategicas nos dias 1 e 2 do corrente, os italianos passaram ao ataque no dia 3, por volta das 6 horas e meia da manhã. O primeiro corpo do exercito, a divisão Alpina pela direita e a divisão Sabauda pela esquerda, atacavam as posições de Chessadesba.

Seguindo a linha Corbeta-Gabbe, o corpo do exercito realizou um movimento envolvente, chegando á retaguarda dos ethiopes.

A preço de esforços quasi fantasticos, os italianos levavam a sua artilharia pesada, notadamente as peças de 107 mm., e no fim do dia, apezar da resistencia encarniçada dos ethiopes, os Alpinos chegavam ao Monte Addisa emquanto a divisão Sabauda attingia Agumberta.

Na passagem de Mecan os ethiopes tinham installado a custo a sua artilharia pesada, que completava o desenvolvimento dos seus exercitos.

Finda a jornada, os ethiopes tinham varios milhares de mortos, e, comprehendendo que a partida estava perdida, começaram a retirada. O panico que se apoderou dos soldados augmentou com a acção da aviação italiana.

Para comprehender como o combate se desenrolou basta saber que os italianos perderam sómente um official e cinco soldados que foram mortos e 25 que ficaram feridos.

Na manhã de hoje, 4, a offensiva italiana recomeçou contra os restos do exercito inimigo.

Partindo da posição de Addi Asei-Cherti e de Agumberta, os dois corpos do exercito iniciaram um movimento envolvente e convergente na direcção de Quoran, passando a léste do lago Achangal.

A retirada do inimigo transformou-se desde o meio dia numa verdadeira fuga, achando-se já longe o Negus, na direcção sul, com os sobreviventes da sua guarda.

D'ora avante, todas as estradas do norte que levam a Addis Abeba estão abertas. Nenhuma força militar se póde oppor á empresa italiana. O unico inimigo com que contamos é o terreno, mas este tambem será vencido pela audacia e energia do corpo expedicionario.

Com effeito, é preciso cerca de dois dias para ir de Amba Aladji a Maiceu, em mulas, em vista da ausencia de pistas e da natureza do terreno, coberto de rochas e de plantas equatoriaes, e ainda dos precipicios e das montanhas a pique. Não obstante, a artilharia, em que ha peças de 145 mm., chegou á passagem de Mecam.

E' curioso notar como a sorte do exercito do Negus foi egual á dos exercitos do ras Mulligheta e do ras Imru, que começaram por uma retirada em ordem mas não a puderam manter para aproveitar as suas possibilidades estrategicas.

E' esta desordem dos ethiopes que permitte aos italianos anniquilar completamente os seus inimigos vencidos e causar-lhes perdas que não estão em proporção com as soffridas pelo exercito italiano.

Os italianos estão agora em Quoram.

Uma jornalista ingleza, chegada recentemente a Asmara, procedente de Dessié, declarou que percorreu de automovel a estrada de Quoram a Dessié, não a achando de todo má.

A unica resistencia que d'ora avante podem encontrar os italianos é a do ras Nassibu, em frente a Harrar, o qual, segundo se diz, está em condições desfavoraveis.

O serviço militar obrigatorio na Austria

Praga, 4 (Havas) — O presidente do conselho sr. Hodza declarou á imprensa que o restabelecimento do serviço militar obrigatorio pela Austria devia ser considerado como uma violação dos tratados. Todos os interessados na manutenção da paz deviam portanto protestar. A Tchecoslovaquia não ficaria isolada nessa attitude — accrescentou o chefe do governo — porque protesto analogo seria feito pela Rumania e pela Yugoslavia.

No tocante á situação internacional, o sr. Hodza disse que a mesma podia ser resumida numa unica phrase:

"Locarno morreu! Viva o novo Locarno!"

Vienna, 4 (Especial) — Embora não seja ignorado que existem certas divergencias no grão da opposição feita pelos Estados da Pequena Entente á nova lei militar austriaca, os circulos politicos competentes ainda acreditam na possibilidade de que seja dada forma collectiva ao protesto projectado pelas potencias competentes daquelle bloco politico.

As espheras autorisadas acompanham attentamente as reacções desfavoraveis da Pequena Entente reconhecem perfeitamente a parte de exaggero no movimento de protesto levantado pela introducção do serviço obrigatorio civil e militar, e no primeiro plano desses exaggeros colloca o conselho do ex-chefe do governo da Rumania sr. Maniu, o qual chegára ao ponto de preconisar uma mobilisação eventual dos Estados da Pequena Entente.

A reaffirmação da validade dos tratados e o pedido de informações sobre as medidas projectadas sobre os effectivos austriacos parecem constituir, ao que se pensa em Vienna, o minimo das representações esperadas dos governos de Praga, Belgrado e Bucarest.

No tocante aos argumentos do governo austriaco observa-se em primeiro logar que o reforço militar da republica federal, em face dos rearmamentos do Reich é facto que se justifica por tal evidencia que não requer maiores explicações.

De outra parte o reforço militar da Austria, além de servir os interesses da Europa, corresponde a uma necessidade de politica interna, sem contar que as proprias grandes potencias já reconheceram o fundamento da pretenção da Austria ao reconhecimento da egualdade de direitos.

No tocante á opinião publica é evidente que seria desastroso o effeito produzido se a Europa, que consente em que o Reich affirme impunemente a sua vontade de rearmar-se assim ameaçando a paz do continente, censurasse a Austria por tomar medidas simplesmente defensivas, o que seria praticar uma politica de dois pesos e duas medidas, com discriminação claramente desfavoravel para a Austria.

A PAZ DO CHACO

Procura-se a repatriação dos prisioneiros bolivianos e paraguayos

Buenos Aires, 4 (Havas) — A commissão executiva da conferencia da paz do Chaco prosegue nos trabalhos para apressar a repatriação dos prisioneiros bolivianos e paraguayos. Já foi organizado e approvado o regulamento pelo qual deverá pautar-se a commissão especial de repatriação, na qual se acham representados os seis paizes do grupo mediador pelos seguintes officiaes:

Brasil, capitão Armando P. Vasconcellos; Argentina, tenente-coronel Ernesto Florit e capitão Baldasarre; Estados Unidos, capitão Frederich Dent Sharp; Chile, tenente-coronel Guillermo Pimentel; Perú, tenente-coronel Ricardo Alaiza; Uruguay, tenente-coronel Homero Toscan e capitão Roberto Puig; Paraguay, tenente-coronel Torreani Viera e major Damaso Sossa Valdez; Bolivia, coronel Oscar Moscoso, tenente-coronel José Rivera, major Max Espana, capitão Noel Monje e capitão German Parada.

Essa commissão deverá opportunamente sub-dividir-se em tres grupos: um será destacado para Assumpção, outro para a Bolivia, provavelmente para Villa Monte e o terceiro, ou seja o presidente da commissão com seus auxiliares menores, permanecerá em Buenos Aires para ser o elemento de coordenação entre aquelles dois grupos e a commissão executiva da conferencia.

Um dos problemas mais importantes que a commissão especial de repatriação vae ter que encarar e resolver é o do exame medico, pois consta que ha muitos prisioneiros bolivianos atacados de lepra e de outras molestias infecciosas. Só essa tarefa dará trabalho á commissão até fins de junho.

SIGNIFICATIVA HOMENAGEM ÁS VICTIMAS DA RADIOLOGIA

Hamburgo, 4 (UTB) — Realizou-se hoje, deante do Hospital de São Jorge, nesta cidade, a significativa cerimonia da inauguração de uma lapide commemorativa de todas as victimas da sciencia radiologica em todo o mundo.

A cerimonia, que foi convocada pela Sociedade Allemã Roentgen foi presenciada por enviados especiaes de dez paizes estrangeiros scintistas allemães e outras altas personalidades scientificas.

Falaram, no acto, o dr. Frick, em nome da Sociedade Roentgen, e o professor francez Béclére, da Sorbonne, em nome dos representantes estrangeiros.

A lapide inaugurada contem os nomes de cento e sessenta pesquizadores sacrificados em seus trabalhos sobre o desenvolvimento Sorbonne em noma dos represendes therapeuticas.

PARA O REFORÇO DA AVIAÇÃO NAVAL AMERICANA

Washington, 4 (UTB) — Foi hoje lançado ao mar, em Newport News, no Estado de Virginia, o novo navio porta-aviões "Yorktown", de 17.000 toneladas, destinado á marinha de guerra dos Estados Unidos.

O novo porta-aviões, cujo custo de construcção foi de cerca de quatro milhões esterlinos, é o primeiro que se apromptа dentro do plano naval da administração do presidente Roosevelt, estando em vias de ultimação mais dois do mesmo typo.

O acto foi paranymphado, pessoalmente, pela esposa do presidente Roosevelt.

PINGOS & RESPINGOS

Policia e "Jazz"

Para ingressar na "Escola de Policia" creada para instruir e educar os policiaes, acaba de fazer exame o maestro J. Thomaz, director de uma "jazz-band".

(Da "A Noite")

Animadora, a noticia
Nos alegra e nos consola.
Vae educar-se, a Policia
Que a policia faz... escola.

Seja real, seja ficticia,
A nova é uma "bôa bola"
E até o Thomaz, com delicia
No sacco mette a viola...

Previdente e opportunista,
Do seu "jazz" as loucas notas
Por outras "notas", permuta.

Bemdigo o policia-artista:
Descalçará bem as botas,
Sendo um policia... "batuta"!

ALVARO ARMANDO

* * *

O conego Olympio assumiu o governo do Districto.

— Um padre no governo! exclama radiante, o preparatoriano Jorge; que bom! vamos ter, agora, dias santos em penca!

* * *

O advogado Fisher reclamou ao director da prisão o corpo de Hauptmann.

Que pretenderão ainda fazer com o corpo do infeliz? Mais reclame?

* * *

Londres propoz o adiamento da reunião dos locarnistas; a nota britannica diz que "em qualquer caso haverá opportunidade para uma troca de vistas".

Troca de vistas é estrabismo; e não esqueçamos que para os inglezes o estrabico dá azar; junte-se o zarôlho á commissão dos 13...

* * *

A Liga da Defesa Nacional está promovendo um concurso de cartazes.

— Muito opportuno; com o curso dos acontecimentos, a defesa nacional está no cartaz! exclamou o Flexa Ribeiro.

* * *

O sr. Renato Vianna dissolveu, de uma vez, o Theatro-Escola e aprazou emphaticamente os seus companheiros a um encontro... na Historia.

Ora deixe-se de historias! Vocês se encontram mesmo no Café Teixeira, discutindo "com média".

Cyrano & Cia.

CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Falarão no radio os directores da A. B. I.

Na ultima sessão da Directoria da Associação Brasileira de Imprensa foi approvada uma proposta do vice-presidente, dr. M. Paulo Filho, afim de que na semana de 13 de maio, em dias e horas que o presidente designar, um director da A. B. I., préviamente escolhido, fale no radio sobre a benemerita campanha da Cruzada Nacional de Educação, exaltando-a como obra digna de apoio de todas as autoridades brasileiras. O director escolhido occupará o microphone apenas por 10 minutos restrictos ao assumpto de que foi incumbido em nome da Associação Brasileira de Imprensa. Justificando a sua proposta, que foi acolhida com toda a sympathia, o vice-presidente lembrou que a campanha da Cruzada Nacional de Educação está sob o alto patrocinio da Associação Brasileira de Imprensa.

A preparação militar das mocidades hitlerianas

Berlim, 4 (Especial) — A preparação militar propriamente dita das mocidades hitlerianas terá inicio aos 13 annos. Tal é a instrucção official que acaba de apparecer na revista "Wille und Macht" de Baldur von Schirac, "Fuehrer" das juventudes hitlerianas.

O joven hitleriano de 13 ou 14 annos receberá a insignia da associação depois de prestar exame de sport em campo razo, topographia, orientação no terreno, "camouflage", serviço de patrulha, utilização do terreno, etc.

As instrucções precisam ainda que o "Jungvolk" terá dóravante uma arma unitaria, que será um dardo de bambu' para que os moços aprendam a intervir activamente nos combates e saibam conduzir-se correctamente no terreno.

NOTICIAS DA ARGENTINA

Buenos Aires, 4 (UTB) — O ministro da Fazenda pediu a seus collegas de gabinete que lhe enviem os orçamentos das suas pastas, para o corrente anno, recommendando ao mesmo tempo a maior compressão possivel nas despesas.

— As diversas sociedades da colonia hespanhola, prestaram hoje significativa homenagem ao sr. Enrique de Luque, consul geral da Hespanha na Argentina, por motivo de sua proxima viagem para seu paiz.

— Está publicado o decreto que augmenta as tarifas do porto de Rosario de Santa Fé.

— Será dentro em breve trasladada para sua nova séde na provincia de Cordoba a Escola Militar de Aviação.

— A apuração final das recentes eleições na provincia de Corrientes assignala o triumpho do partido autonomista, o qual alcançou 11.977 votos para deputados e 9.945 para senadores.

— A Assembléa Legislativa de Catamarca elegeu senador nacional por essa provincia o dr. Alberto F. Figuerôa, candidato da Concordancia.

O caso dos sellos falsos

O director da Casa da Moeda faz a defesa da capacidade technica dos seus subordinados

O sr. Mansueto Bernardi, director da Casa da Moeda, para responder ás apreciações do juiz da 1ª Vara Federal, no caso dos sellos falsos, escreveu-nos hontem esta carta:

"Sr. director do *Correio da Manhã* — O despacho de pronuncia dos individuos implicados no rumoroso caso dos sellos falsos, ha dias proferido pelo meretissimo juiz federal substituto da 1ª vara, dr. Ribas Carneiro e inserto nessa conceituada folha, envolve algumas apreciações sobremodo injustas acerca da capacidade legal e technica dos peritos desta repartição, estando por isso mesmo a reclamar contradita e defesa.

O respeitavel magistrado, além de reputar illegal a interferencia dos funccionarios da Casa da Moeda nesse processo, funccionarios aos quaes, no seu modo de ver, "foi emprestada a categoria de peritos", qualifica desenvoltamente o exame por elles procedido na D.G.I. de "extravagante, exotico, inconsistente, omisso, indeterminado, sem se ajustar a dados precisos, a patentear completa ignorancia do que seja pericia technica".

Ao passo que a idoneidade dos peritos desta repartição é assim negada e escarnecida, s. s. exalta o Gabinete de Pesquisas da Policia Civil do Districto Federal, "á cuja direcção se acha o illustre funccionario dr. Timbaúba da Silva", e que "á par de possuir a competencia legal para fazer as pericias em coisas, em materia criminal, é dotado de uma apparelhagem perfeita, além da reconhecida capacidade de seu pessoal".

"O magnifico laudo que o Gabinete de Pesquisas Scientificas forneceu, feito com clareza e proficiencia e documentado de modo impressionante — continúa o illustre prolator — se assignala como um serviço a maior que aquelle esmerado departamento presta á justiça, cumprindo eu o dever de solennemente recommendar nessa sentença á especial consideração do sr. chefe de policia, o dr. Timbaúba da Silva e seus dignos auxiliares, como funccionarios modelarmente capazes".

Quem leu as vehementes accusações do dr. Ribas Carneiro contra os peritos desta repartição, perguntará, por certo, com espanto, como é que funccionarios tão supinamente ignorantes têm a audacia de se erigir em peritos e mais ainda como é que o Ministerio da Fazenda os mantém e indica, e a propria D.G.I. se utiliza de seus serviços?

A explicação é facil, como se verá:

1 — Mediante os decretos numeros 22.269 de 28 de dezembro de 1932 e 24.703 de 12 de julho de 1934, que deram nova organização a este estabelecimento — decretos esses expedidos ambos pelo governo provisorio e ambos approvados pela Constituição Federal, sendo, portanto, leis da Republica, tanto como o decreto n. 24.531 — foi organizado o Gabinete de Pericias da Casa da Moeda, com a incumbencia especial de executar "o serviço de pericias de moedas, sellos, notas do Thesouro, apolices e outros valores".

Compõem o respectivo quadro, além dos peritos moveis, fornecidos pela Divisão Technica (mestres impressores, galvanoplastas, gravadores, moedeiros, etc.) e pela Secção de Fiscalização (engenheiros civis, engenheiros civis e de minas, chimicos-industriaes, ensaladores, peritos-avaliadores, etc.) cinco peritos graphicos exclusivos, com seus titulos legaes e technicos e certificados de frequencia do curso do professor Bischoff.

Tanto sob o ponto de vista legal como profissional, portanto, esses funccionarios são peritos authenticos e, em materia de moedas, sellos, cedulas, apolices e outros valores, que constituem a sua especialidade, muito mais peritos que quaesquer outros peritos de todo o Brasil.

A veste de peritos, com que se apresentaram e officiaram na D.G.I., está por conseguinte muito longe de ter sido obtida por emprestimo, como inadvertidamente pareceu ao illustre julgador.

2 — Dentre outras attribuições, definidas no art. 81 do decreto n. 22.269 de 28 de dezembro de 1932, compete a esses peritos:

a) funccionar nos exames para que forem designados, pertinentes a "qualquer caso de falsificação ou adulteração de valores";

b) julgar "sem recurso" da sua veracidade ou falsidade e ainda

c) auxiliar os serviços de fiscalização ou diligencias policiaes de caracter urgente, sempre que para isso sejam requisitados, etc.

Os dispositivos legaes acima transcriptos não só explicam e legitimam de sobejo a interferencia dos peritos do Gabinete de Pericias desta repartição no caso em julgamento, como lhes conferem ainda o direito de proferir sempre a ultima palavra, em quaesquer processos de falsificação ou adulteração de valores, instaurados no territorio nacional.

3 — Não tem nenhum cabimento a comparação feita entre o laudo de exame improvisado pelos peritos desta repartição na D.G.I., com o fim primacial de não prejudicar o flagrante e o laudo pericial procedido, ulteriormente pelos peritos do Gabinete de Pesquisas Scientificas.

O primeiro constitue um trabalho incipiente, feito á noite e de afogadilho, em local inadequado e com o unico auxilio de uma lente de augmento. O outro representa o fruto sazonado de muitos dias de trabalho paciente e tranquillo, effectuado em local proprio e com todos os instrumentos que a sciencia moderna poz ao alcance do homem.

Nada obstante, tudo o que os peritos da Casa da Moeda descobriram e asseveraram em seu exame superficial, foi depois confirmado pela pericia technica propriamente dita, realizada pelos funccionarios do G.P.S.

Seria evidentemente ridiculo exigir que os peritos da Casa da Moeda fizessem, em alguns quartos de hora e desprovidos de quaesquer instrumentos, o que os funccionarios do G.P.S. fizeram, dispondo de todos os recursos, em dias e dias de labor sereno e continuo!

4 — Ao passo que ataca rudemente os peritos do Gabinete de Pericias da Casa da Moeda, o meretissimo juiz prolator prodigaliza os maiores encomios aos do Gabinete de Pesquisas Scientificas da Policia Civil, pelo "magnifico laudo apresentado, feito com clareza e proficiencia e documentado de modo impressionante".

O director do Gabinete de Pesquisas Scientificas recebeu em silencio os elogios, não articulando palavra em defesa dos seus collegas desta repartição, cuja reputação fôra tão cruelmente offendida.

Isto me constrange a vir declarar em publico e raso que o laudo que tanto impressionou o meretissimo juiz Ribas Carneiro, só foi elaborado pelos peritos do Gabinete de Pesquisas Scientificas da Policia Civil, graças aos elementos, ensinamentos e instrumentos que lhes foram generosamente emprestados pelos funccionarios do Gabinete de Pericias da Casa da Moeda.

O concurso desta repartição foi solicitado pelo director do Gabinete de Pesquisas Scientificas da Policia Civil em officio n. 50 de 6 de fevereiro e cavalheirescamente posto á sua disposição por esta directoria, em officio n. 250 de 10 do mesmo mez.

Durante dois dias continuos os peritos do Gabinete de Pesquisas Scientificas permaneceram nesta repartição, colligindo material, haurindo indicações e ensinamentos de seus collegas e utilizando instrumentos de exames physicos, chimicos e microchimicos, cuja existencia e manuseio desconheciam ainda.

Depois de quanto fica exposto, o publico poderá avaliar onde estão o exotismo, a extravagancia, a omissão, a inconsistencia e a ignorancia.

E' com a maior tristeza civica que me vejo forçado a tratar em publico desse desagradavel assumpto e a ferir pessoas a quem eu só quizera tributar encomios.

Impelle-me, porém, a tanto, o dever inilludivel de defender a idoneidade moral e technica de funccionarios meus subordinados, tão gravemente posta em cheque, naturalmente por deficiencia de informes, por um dos mais brilhantes cultores do direito patrio, o magistrado Ribas Carneiro.

Agradecendo-vos a inserção destas linhas, firmo com o mais elevado apreço. Amo. e admor. atto. — *Mansueto Bernardi*, director da Casa da Moeda."

LIMITADAS AS ESTAÇÕES DE RADIO

Importante portaria approvada pelo ministro da Viação

Os trabalhos organizados pela Commissão Technica de radio acabam de ser approvados por portaria do ministro da Viação. São as instrucções technicas, destinadas ao estabelecimento e regularização do funccionamento das estações radio-diffusoras.

O regulamento especifica, com as minucias necessarias a localização das estações fóra dos centros urbanos e das zonas de maior densidade de população. Dispõe ainda sobre a cessação automatica das sociedades que estejam irradiando a titulo precario, e que até julho proximo não se enquadrem nas disposições do decreto 21.111, de julho de 1934.

O Brasil ficou dividido em sete zonas e além disso o numero de estações em cada zona é limitado, dentro do seguinte criterio: Districto Federal: sete; São Salvador: duas; São Paulo: cinco; Porto Alegre: duas; Recife: duas; Bello Horizonte: duas; capitaes de outros Estados: uma; demais cidades do interior e do litoral: uma.

Foi recebida com muito interesse a nova regulamentação, pois já ha bastante tempo que as directorias das "broadcastings" vinham se esforçando afim de que uma providencia ministerial puzesse termo á desorganização até então existente.

SORTEIO DE APOLICES POPULARES PAULISTAS

São Paulo, 4 (Do correspondente) — O governador do Estado, assignou o seguinte decreto: "Artigo 1º — Em 30 de abril corrente far-se-á entre os portadores de apolices populares, emittidas de conformidade com o decreto numero 7.231, de 21 de junho de 1935, o primeiro sorteio de premios extraordinarios de que trata o artigo 14 da lei n. 2.480, de 13 de dezembro ultimo.

Paragrapho 1º — Os premios a serem distribuidos, no valor total dos que tocaram nos tres sorteios anteriores, a apolices não vendidas, serão os seguintes: Um de 500:000$; um de 50:000$; um de 20:000$000; cinco de réis 10:000$000, 50:000$; sete de...... 5:000$000, 35:000$000; dez de.... 1:000$000, 10:000$000. Total..... 665:000$000.

Paragrapho 2º — Concorrerão ao sorteio, ora determinado, exclusivamente as apolices que á sua data estejam em circulação, delle não participando as pertencentes ao Thesouro do Estado.

Julgado o inventario do ex-ministro Felix Pacheco

Realizou-se, hontem, na presença do advogado Levi Carneiro, o trapasse da administração do "Jornal do Commercio", para a viuva Felix Pacheco, em virtude de haver o juiz julgado o formal da partilha, pelo fallecimento do ex-ministro Felix Pacheco, no inventario processado.

Assumiu a direcção daquella empresa o dr. Elmano Cardim.

UM CONCURSO DE CARTAZES DE PROPAGANDA CIVICA

O exito dessa iniciativa da Liga da Defesa Nacional

A Liga da Defesa Nacional promoveu um interessante concurso, convocando os nossos artistas a apresentarem cartazes, destinados a intensa propaganda civica em todo o paiz. Nada menos de cincoenta nomes concorreram ao certamen, com trabalhos bastante suggestivos.

Agora encerrado o concurso, e antes do julgamento que será effectuado no proximo dia 20, por um jury composto de personalidades do nosso meio artistico e do magisterio, esses cartazes ficarão expostos numa das vitrinas da casa "A Exposição", á avenida Rio Branco.

Os acontecimentos e o estado de guerra

(Continuação da 1.ª pag.)

do ainda hontem, até á hora em que recebemos estas informações.

Para chefe de gabinete do prefeito interino estava a escolha entre os nomes dos srs. Augusto Amaral Peixoto, que já exerceu esse cargo na interventoria do sr. Pedro Ernesto, e Mario Piragibe. E para secretario particular do prefeito interino foi escolhido o jornalista Eustorgio Wanderley.

Ao que apurámos, na Secretaria Geral de Finanças, a mudança de secretario, ali, só se dará em virtude das reiteradas declarações do sr. Lourival Fontes, recentemente investido da funcção, de não desejar de modo algum continuar naquelle posto, a despeito dos repetidos appellos do proprio conego Olympio de Mello.

Soubemos ainda, ali, que os unicos directores de serviço que continuarão são os srs. Raul Cardoso, cujo cargo é de caracter effectivo, na Directoria do Patrimonio, e coronel José Ferreira de Aguiar, director da Despesa.

Em virtude tambem de não desejar o sr. Lourival Fontes voltar para o Departamento de Propaganda e Turismo, será mantido como seu director, o sr. Alfredo Pessoa, como egualmente soubemos que o coronel Domingos José Meirelles permanecerá á frente da Directoria de Limpeza Publica e Particular.

Estas as informações que hontem obtivemos em fonte que consideramos idonea.

Os pedidos de exoneração

Os secretarios geraes, srs. Miguel Timponi, Gastão Guimarães, Mario Machado, Francisco Campos e Lourival Fontes, respectivamente do Interior, da Assistencia, da Viação, da Educação e das Finanças, solicitaram collectivamente ao conego Olympio de Mello demissão dos cargos.

Tambem fizeram identico pedido os srs. Sylvio Maya Ferreira, chefe do gabinete, e Brenno Vieira Cavalcanti, Alvaro Rocha e José Decusate, officiaes do gabinete do sr. Pedro Ernesto.

Os directores de serviços, por sua vez, apresentaram aos respectivos secretarios o pedido de exoneração das funcções, afim de que aquelles titulares o encaminhassem ao prefeito interino.

A continuidade na administração da Prefeitura

Na conferencia que o conego Olympio de Mello teve com o sr. Getulio Vargas, hontem, em Petropolis, ao que soubemos o presidente da Republica mostrou-lhe o desejo de que a nova administração municipal tivesse a significação simples de uma substituição occasional, devendo ser uma continuidade da gestão do prefeito afastado, e não devendo se apresentar como uma destruição dos actos do prefeito substituido. Teria o sr. Getulio Vargas accentuado mesmo que o conego Olympio de Mello administraria assim o Districto, emquanto a justiça se manifestasse sobre o processo instaurado contra o sr. Pedro Ernesto. E se a justiça condemnasse o prefeito, então perderia elle o mandato. Mas se proclamasse nada haver envolvendo sua responsabilidade, então voltaria elle ao seu cargo, naturalmente.

A COMMUNICAÇÃO DO CONEGO OLYMPIO AO SENADO

Em telegramma de hontem, o padre Olympio de Mello communicou á Secção Permanente do Senado haver assumido o cargo de prefeito do Districto Federal, na qualidade de substituto legal do dr. Pedro Ernesto.

O DIA DE HONTEM NO QUARTEL GENERAL DO EXERCITO

Providencias de certa importancia fizeram com que o gabinete do titular da pasta da Guerra fosse o ponto de reunião de generaes e do chefe de Policia desta capital, hontem, logo pela manhã.

O general João Gomes, ao chegar á sua repartição, entendeu-se com os seus officiaes, assignando, em seguida, o expediente de natureza urgente. Pouco depois, isto é, ás 10 horas, começou o gabinete do titular da pasta da Guerra a ter desusado movimento de generaes, o qual despertou a attenção da reportagem, dada a situação que atravessamos e a de medidas extremas, que vêm sendo tomadas pelo governo da Republica.

Quasi ás 11 horas chegou ao Quartel General do Exercito o capitão Filinto Muller, chefe de policia, que só se retirou daquelle quartel á 1 hora da tarde. Dando entrada na sala de despachos dos gestores dos negocios do Exercito, já ali encontrou os generaes Eurico Dutra, commandante da 1ª região; Lucio Esteves, commandante da Policia Militar; José Joaquim de Andrade e Francisco José da Silva Junior, respectivamente, commandantes da 1ª e 2ª brigadas de infanteria; João Candido de Castro Junior, director do Material; José Antonio Coelho Netto, director da Aviação; José Pessoa, commandante do districto de artilharia de costa e Raymundo Rodrigues Barbosa, chefe do Departamento do Pessoal.

Pouco antes do meio dia começaram a sair alguns dos generaes, inclusivé o chefe do Departamento do Pessoal, que, diirgindo-se áquelle departamento, encerrou-se em uma sala secreta, onde expediu algumas ordens, suggeridas pelo governo.

Uma reunião hontem, á noite, na residencia do sr. Luiz Aranha

Com a presença de muitos politicos, e presente o conego Olympio de Mello, effectuou-se hontem, á noite, na residencia do sr. Luiz Aranha, á rua Gago Coutinho, uma reunião que, a despeito da opinião dos que nella tomaram parte, não pôde deixar de ter caracter essencialmente politico. Varios foram os assumptos nella ventilados, sobresaindo o da constituição do secretariado que servirá com o prefeito interino.

Ali soubemos que o criterio predominante é o da formação de um conjunto de nomes de projecção, sem se cogitar da corrente a que pertençam, mesmo dentro do Partido Autonomista. Dois nomes para logo ficaram definitivamente assentados: do sr. Francisco Campos, na Secretaria da Educação, e do sr. Ivan Pessoa, para a de Finanças. Quanto aos outros, estão em fóco os dos srs. Clementino Fraga, para a Secretaria de Saude e Assistencia, voltando-se a falar no sr. Bulhões Pedreira para o Interior e Segurança.

Relativamente ao sr. Mario Machado, actual secretario de Viação, Trabalho e Obras Publicas, já nessa reunião foi o seu nome citado para ser substituido por pessoa que ainda não está escolhida.

Era quasi 1 hora da manhã quando terminou a reunião.

Installou-se hontem, em Nictheroy, o Conselho de Segurança Estadual

No palacio do Ingá, realizou-se hontem, pela manhã, a installação do Conselho de Segurança Estadual, creado pelo decreto n. 82, de 18 de janeiro do corrente anno.

Presidiu a reunião o almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado, estando presentes os srs. Soares Filho, Mattoso Maia Forte, Roberto Cotrim e Sigmaringa Seixas, respectivamente secretarios do Interior e Justiça, Finanças, Agricultura, Viação e Obras Publicas e Trabalho, commandante Miguelote Vianna, chefe de Policia; coronel Braga Mury, commandante da Força Militar; dr. Humberto Pentagna, director geral do Departamento Estadual de Administração Estadual, e tenente-coronel Jairo de Albuquerque Lima, chefe da Casa Militar da Governadoria.

Installando o Conselho, o governador do Estado pronunciou algumas palavras, dizendo das suas finalidades e referindo-se á situação que está atravessando o paiz.

Foi lido no expediente um officio mandado ao ministro da Justiça, enviando informações sobre as actividades extremistas no Estado do Rio.

O chefe de Policia e o commandante da Força Militar apresentaram relatorios em que expuzeram as providencias que se tornam necessarias para melhor apparelhamento da policia civil e militar do Estado. Sobre esse assumpto, falou o sr. Soares Filho, secretario do Interior, que propoz ainda varias suggestões de ordem administrativa.

Finalmente, foi organizada uma commissão constituida pelos srs. chefe de Policia, commandante da Força Militar e chefe da Casa Militar do governador, para systematizar as providencias a serem tomadas.

REEMPOSSADA NOS SEUS BENS A EMPRESA LUZ E AGUA DE PETROPOLIS

Por despacho de hontem o juiz mandou cumprir a decisão unanime da Côrte de Appellação

Teve hontem decisão final a questão, que ha dois annos, se levantara entre a companhia fornecedora de luz e agua á cidade de Petropolis e a Prefeitura daquella cidade.

Como é do dominio publico, o prefeito Yeddo Fiuza apossou-se arbitrariamente dos bens pertencentes á Empresa Luz e Agua de Petropolis, a proposito de observancia do contrato.

Por despacho de hontem o juiz Mario de Albuquerque Florence, novo juiz de Petropolis, determinou a reintegração daquelles bens á mesma companhia, dando cumprimento á decisão unanime emanada da Côrte de Appellação do Estado do Rio.

LIVROS NOVOS

POLITICA COMMERCIAL DO BRASIL, do sr. Affonso Bandeira de Mello

Acaba de apparecer traduzida em francez a "Politique Commerciale du Brésil", da autoria do sr. Affonso Bandeira de Mello, director geral do Departamento Nacional do Trabalho e que, por mais de uma vez, tem representado o nosso paiz, em Genebra, como chefe da delegação brasileira ao Bureau Internacional do Trabalho. O sr. Bandeira de Mello, que foi tambem conselheiro technico da Delegação do Brasil á Sociedade das Nações, é uma autoridade em assumptos sociaes, economicos e financeiros, que elle aborda com frequencia, revelando sempre conhecimentos profundos e seguros da materia versada.

Na "Politique Commerciale du Brésil", o sr. Affonso Bandeira de Mello estuda os differentes systemas aduaneiros e a politica commercial das nações modernas, a applicação da clausula de nação mais favorecida e as suas differentes interpretações, a simplificação das formalidades aduaneiras, a politica proteccionista e a liberdade de commercio na Sociedade das Nações, a conferencia economica e monetaria de Londres, etc. A parte referente ao Brasil é a mais ampla possivel. Depois o sr. Bandeira de Mello estuda a nova politica financeira de Hitler, de Mussolini e de Roosevelt, o que moderniza o seu substancioso trabalho até os dias correntes.

A politica aduaneira do Brasil sob o regimen republicano, a evolução da idéa proteccionista na politica commercial do Brasil, a protecção á industria, as novas directrizes da politica commercial brasileira, a União Pan-Americana constituem outros tantos capitulos, substanciosos e documentados, do excellente livro do sr. Affonso Bandeira de Mello, que deve ser lido por todas as pessoas que se interessam pelos assumptos e problemas dessa natureza.

O SR. ANTONIO CARLOS DE REGRESSO AO BRASIL

Montevidéo, 4 (Havas) — Chegou a este porto, procedente de Buenos Aires, o paquete "Neptunia", a cujo bordo regressa ao Brasil o dr. Antonio Carlos.

O presidente da Camara dos Deputados do Brasil desembarcou e fez visitas de cortezia ao presidente Terra e ao ministro das Relações Exteriores.

O dr. Antonio Carlos foi acompanhado nessas visitas pelo embaixador Lucillo Bueno.

Ao meio-dia offereceu a bordo um banquete ao pessoal da Embaixada e suas familias, mostrando-se muito interessado em saber se era verdadeira a noticia da prisão do prefeito do Districto Federal.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

O PREMATURO

Dr. Ladeira MARQUES
(Chefe do Consultorio de Hygiene Infantil em Copacabana)

Considera-se como prematura a creança nascida antes do periodo final da gravidez, no espaço comprehendido entre o 6º e o 9º mez, quando ainda não está terminado o desenvolvimento fetal na phase intra-uterina.

Para a caracterização do prematuro, além do processo de se indagar se o parto realizou-se antes do periodo normal de gravidez, o que para as mães nem sempre é facil precisar, ha particularidades physicas que muitas vezes servem para identifical-o.

Com effeito, o prematuro, quando nascido muito antes do periodo final da gravidez, tem a pelle coberta de lanugem, membros curtos e unhas mal desenvolvidas, não chegando a attingir a extremidade dos dedos.

Os olhos são grandes e salientes, a lingua é volumosa e a testa, vincada de sulcos, lembra a physionomia dos velhos.

O peso é geralmente baixo, havendo mesmo exemplo de creanças nascidas no correr do sexto mez de gestação e com o peso de 750 grammas, que conseguiram viver.

E' corrente entre o povo a crença que só os prematuros de sete mezes podem sobreviver e prosperar, o mesmo já não se passando com os nascidos em época mais approximada do fim da gravidez. Não ha absolutamente nenhum fundamento nesta asserção popular uma vez que, quanto mais approximado o parto do periodo final da gravidez, mais approximada estará a creança das condições normaes para o nascimento.

Ha creanças nascidas dentro do periodo normal de gravidez apresentando, no entanto, como o prematuro, as mesmas deficiencias de desenvolvimento e merecendo, portanto, as mesmas attenções e cuidados. São os debeis congenitos. Tendo da mesma forma que o prematuro a deficiencia de peso que serve para caracterizal-o, sob o ponto de vista pratico, poderemos considerar como prematuro toda creança nascida com o peso inferior a 2.500 grammas, por serem sempre as mesmas as providencias que nos dois casos se devem adoptar.

(*Continúa*.)

F. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), 5º andar, salas 501-502. Pedimos nos sejam enviados o peso e a idade da creança e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

CONSELHOS E REGIMENS

E' effectivamente insufficiente o peso de 5 kilos e 600 grammas aos tres mezes, tendo-se em vista o peso de nascimento (3 kilos e 600 grammas).

Não se preoccupe em mandar proceder o exame do seu leite.

Todo o leite materno tem mais ou menos a mesma composição, não decorrendo nenhum resultado pratico da analyse. O que está perturbando o desenvolvimento do seu filhinho não é a qualidade do leite e sim a quantidade insufficiente que é responsavel pelo estacionamento da curva de peso e pela prisão de ventre. Regimen de seis refeições: ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas. A's 6 horas, dar exclusivamente o peito. A's 9, 12, 3, 6 e 9 horas, dar o peito e logo depois ás colherinhas o mingáo seguinte feito com 80 grammas de agua de aveia; 2 colheres das de chá de leitelho (Rutrol, Nutricia, etc.). Uma colher das de chá de assucar. Levar ao fogo mexendo bem, sem ferver.

—

E' certamente responsavel pela prisão de ventre de seu menino a quantidade excessiva de alimento.

Com effeito, estando elle actualmente com 3 1/2 mezes e havendo augmentado no correr do ultimo mez 1 kilo e 800 grammas, vem isto indicar que com o horario de 2 em 2 horas está retirando do peito quantidade excessiva de leite, dahi resultando a super-alimentação acompanhada de prisão de ventre, como tambem occorre geralmente na sub-alimentação (alimentação insufficiente).

Além disso a recusa que vem apresentando em pegar o peito no inicio de algumas mamadas, vem evidenciar o gráo de saturação proporcionado pela quantidade excessiva de leite ingerida na ultima refeição.

Antes de tudo é necessario que estabeleça o horario de 3 em 3 horas entre as refeições, horario este que deve ser rigorosamente observado, acordando para tanto, o petiz nas horas marcadas e não consentindo, como tem feito, que mame no correr da noite.

Tendo elle o habito de levar a mão frequentemente á bocca, poderá fazer uso da chupeta que tambem será aproveitada para distraíl-o quando exigir o peito á noite ou fóra do horario do regimen.

Não devem se prolongar as mamadas além do prazo de 15 minutos.

Certamente devido ao facto de constituir que sugue o peito durante 25 minutos é que occasionou a rachadura da mamilla acompanhada de dores, em virtude da sucção demorada favorecer, nesses casos, a maceração do tecido.

Se apezar da regularização do regimen perdurar a prisão de ventre, dê-lhe succo de frutas assucarado na quantidade que fôr necessaria para manter uma evacuação diaria.

SINGRANDO OS CÉOS CARIOCAS

O GIGANTESCO "HINDENBURG" AMARROU HONTEM, PELA MANHÃ, EM SANTA CRUZ, DEPOIS DE UMA VIAGEM EXCELLENTE

O "Hindenburg" no poste de amarração

— Chegar ás 7 horas da manhã! Tão cedo! — exclamava o reporter, nada satisfeito, quando ás 3 horas da madrugada, o ruido forte do despertador o chamou á realidade da vida.

— Levantar-me á hora que costumo deitar-me! ainda protestava.

Em busca de conducção, ia elle encontrando os conhecidos de todas as madrugadas: o leiteiro, o padeiro, o guarda municipal, o jornaleiro que madruga nas officinas. Todos o olhavam surpresos, pois estavam acostumados a vel-o, a tal hora, fazer caminho inverso, com destino á casa.

Um bonde, somnolento como seus passageiros, conduziu o reporter á estação Pedro II.

Ahi estava o especial que o levaria ao campo de São José, em Santa Cruz, onde devia pousar o "Hindenburg", o maior dirigivel do mundo, em sua viagem inaugural ao Brasil.

A composição, constituida de varios carros, já estava quasi cheia. Eram pessoas de destaque no nosso mundo social quer carioca, quer estrangeiro. Era uma parada elegante na madrugada, rumo aos campos de Santa Cruz.

A's 4 horas, partiu o trem. Rapido devorava distancia.

O reporter, somnolento e irritado, em vão procurava dormir um pouco. A conversa se generalizava, em altas vozes, predominando o idioma allemão!

APPROXIMANDO-SE DE SANTA CRUZ

Os primeiros albores da madrugada se mostraram no horizonte. Os contornos dos morros longuinquos começaram a ser notados. Para os lados do nascente, o céo principiou a tingir-se.

Os accidentes do terreno circumjacente ao leito da estrada de ferro foram, pouco a pouco sendo revelados aos viajantes.

Na rodovia, quando proxima, assignalavam-se fachos de luz de autos que se dirigiam para o aeroporto da Condor.

Pouco mais, e numa collina distante uma torre de egreja assignalava a approximação de Santa Cruz, a tradicional localidade de pouso do velho imperador. Seu casario surgia, espraiando-se pela planicie e morros. A' luz da manhã nascente, era pinturesco.

O "HINDENBURG" A' VISTA

Após uma breve parada na estação de Santa Cruz, o especial seguiu, já agora directamente, para a estação do aeroporto de dirigiveis.

Nos campos, começava a vida quotidiana.

Repentinamente, ha uma forte agitação nos carros do trem.

— O "Hindenburg"!

Janellas se abrem com estrepito e todos afluem para um lado do carro.

As interjeições de admiração se multiplicam.

A pequena altura, como uma ave que plana, o giganteseo navio aereo caminhava, lento e soberbo. Parecia estar dormindo no ar, ao sabor dos ventos.

Na prôa, luzes fracas pareciam vigiar pela segurança do dirigivel. Nos flancos, retangulos illuminados, assignalavam a parte reservada aos passageiros.

A possante nave, descrevendo suave curva, começou a circular o campo.

A belleza do espectaculo não deu ensejo a que os viajantes notassem a grandiosidade do hangar, e o agglomerado de construcções ao derredor.

Apressados, saltaram todos, algumas centenas de pessoas, rumo ao campo onde devia baixar o "Hindenburg".

PARA A AMARRAÇÃO

Olhando ao derredor, o reporter perdeu o somno e a irritação. O scenario era soberbo. Para os lados do nascente, a coloração rubra precursora do sol. Para o poente, a mancha escura da serra de Itaguahy. Mais proximas, as casas de Santa Cruz.

Nossa natureza, sempre ridente, se engalanava para receber uma das mais perfeitas machinas do engenho humano. Este ainda se manifestava nas construcções collossaes do aeroporto e, mais afastadas, as torres da estação de radio do Piahy!

Era um torneio entre o homem e a natureza.

O novo zeppellin, lento, avançava do sul, em direcção á torre de atracação localizada no meio do campo.

Em pouco estava elle proximo. Homens, sob a direcção dos chefes, se aprestavam para as manobras.

Todos attentos! O gigante, a medida que avançava, mais descia.

Quasi tocando ao solo, foram lançadas do apparelho as primeiras cordas.

Eram 6.10 da manh! Curiosos todos acompanhavam as manobras.

Eckner, firme no seu posto de commando, no gondola.

Homens puxando os varios cabos lançados do dirigivel, carregam-n'o vagarosamente, para a torre de amarração. De quando em vez, um dos motores auxilia o serviço. Este é moroso pois, o campo enlameado devido ás ultimas innundações difficulta a locomoção dos homens.

A curiosidade é geral. Os passageiros do "Hindenburg", debruçados nas janellas, localizadas no flanco do gigante, acompanham o serviço ou procuram distinguir conhecidos entre os que estão no campo. Nas escotilhas do dirigivel, apparecem homens da tripulação. Até nos lemes gigantescos, surgem cabeças humanas.

PARTE-SE O CABO!

A proa do apparelho se approxima da torre. O cabo que deve puxal-o para esta, é ligado.

— Toca "Zuzú"! — gritam do alto da torre.

E "Zuzú", cá em baixo, activa seus homens para tocarem a grande roldana que puxa o cabo.

O major G. H. Scott, commandante do R-101 (Macon)

Vagarosamente, o L Z 129 escosta a prôa na torre. Parece que a operação de amarração já está feita.

— Mais "Zuzú"!

Inesperadamente, o cabo se parte, e o apparelho, livre, recúa. Era um contratempo imprevisto!

Ordens rapidas são dadas. Homens empurram a torre para dentro do hangar, emquanto outros, nas cordas, fazem os movimentos necessarios para o apparelho entrar, sem o auxilio da torre.

A manobra demorou um pouco, mas foi feita com segurança. Cerca de 7.30, o dirigivel estava dentro do hangar.

O povo não se conteve e invadiu o recinto, agglomerando-se em torno da escada de desembarque de passageiros. Foi em vão que empregados da Condor, auxiliados por inspectores do Trafego, tentaram fazer um cordão de isolamento.

Emquanto uns conversavam cá de baixo com viajantes, lá em cima, outros, muito ingenuamente, tocavam com a mão na entellagem do apparelho, como querendo se convencer de sua existencia real.

OS PRIMEIROS A ENTRAR A BORDO

Os pasageiros que, a principio, se mostravam alegres, ao fim de algum tempo já revelavam sua impaciencia, ante a morosidade do serviço de fiscalização.

De facto, largo tempo, depois do apparelho no hangar, ficaram as autoridades da Saude Publica, Alfandega e Policia, diante da escada, á espera que essa descesse.

Afinal, desceram-n'a. Penetrou, então, no bojo da gigantesca aeronave o medico da Saude Publica. Era o primeiro brasileiro a entrar, no "Hindenburg", no Rio.

Seguiram-se-lhe o ajudante do guarda-mór, Alberto Ruiz, e os funccionarios da Policia Maritima, Bernardino de Carvalho, Silvino Alem e Renato de Andrade.

Foi iniciada a formalidade da vistoria de bagagem dos passageiros e vistoria da aeronave.

TELEGRAMMAS E MALAS

Emquanto tal serviço era feito, varios telegrammas eram entregues para viajantes. Afinal, começaram a descer as malas. Era uma nunca mais acabar. Carregadores traziam malas de varios tamanhos, caixas de chapéos, e outros embrulhos.

Até um cachorro! Um lindo "Lulú", todo pelludo, olhando muito espantado para tudo aquillo, dentro de sua caixa de vime! Tambem elle foi para a aduana, afim da revista competente e consequente retirada.

Quatro ou cinco viagens foram feitas com um carrinho, apinhado de embrulhos e malas.

Entrementes, alguns passageiros tentaram desembarcar, sendo, porém, impedidos.

Só depois que as malas foram retiradas e a aeronave desimpedida, começou o desembarque dos passageiros.

PASSAGEIROS ILLUSTRES

O "Hindenburg", trouxe a seu bordo, na viagem inaugural, passageiros da mais alta representação social no Velho e Novo Mundo.

Podemos citar, entre outros, o conselheiro Muehlberger; Thomas Wronsky, um dos directores da Deutsche Lufthansa A. G.; sr. Dittmann e senhora; sra. Diehl; barão Leithner; von Busch Karl Esler, piloto-aviador da Condor e muitos outros.

Elevado era o numero de jornalistas allemães que tambem viajavam no dirigivel. Assignalamos: Otto Lehmann, Hanns Lanze, Martin Schwaebe, Grafin Waldeck, senhora Celena Wirz, representante do "Paris Soir" e Max Ehlert, um dos directores da D. N. B. (Deutsche Nachrischten Buro) a afamada agencia telegraphica official allemã, e que veiu á America do Sul, em viagem de observação.

Tambem veiu um jornalista inglez, o sr. Cornelius Murphy, da Reuter.

VIAJANTES AMERICANOS

No numero dos pasageiros do "Hindenburg", figuravam duas pessoas altamente representativas das Americas.

Uma, o sr. Scott Peck, official da armada norte-americana e antigo commandante do dirigigel "Macon" e um dos sobreviventes da catastrophe que o destruiu, ha pouco mais de um anno, na costa pacifica dos Estados Unidos.

Outra, o sr. Fernando Ortiz Echague, representante geral na Europa dos nossos collegas da "La Nacion", de Buenos Aires, e nosso velho amigo.

D. Ortiz Echague, que se destinava á sua patria, regressará no proprio "Hindenburg" para a Europa, dada a delicadeza do momento europeu, a pedido do seu jornal.

Os passageiros, depois de desembaraçarem a bagagem, dirigiam-se, geralmente para o bar, onde se entregavam a absorpção de refrescos e chopps, emquanto esperavam a hora da partida do trem especial.

O DESEMBARQUE DO AUTOMOVEL

Como foi bastante divulgado a bordo do "Hindenburg" veiu um automovel marca Opel. Era geral a curiosidade pelo desembarque do mesmo.

Aberto largo trecho da frente inferior do bojo da aeronave, foi descarregada a bagagem, destinada em grande parte a firmas commerciaes cariocas.

Por fim, foi iniciado o desembarque do automovel.

Preso por cabos, com toda a prudencia, foi elle desembarcado.

Retirado do hangar, empurrado pelos populares, foram batidas varias chapas e filmado.

Pelo representante da fabrica, no Rio, foi convidado para dirigir o carro, no seu percurso para a cidade, o dr. Edgard Estrella, Inspector Geral do Trafego.

A's 9 1|2 da manhã, afinal, o especial, conduzindo os passageiros e convidados partiu do campo de São José, chegando á estação Pedro II ás 11 horas da manhã.

PESSOAS PRESENTES

Entre os muitos convidados para assistirem a chegada do "Hindenburg" figuravam o ministro da Viação que foi para o Campo de São José de automovel; o dr. Cesar Grillo, director Aeronautica Civil e varios directores daquelle departamento; altos representantes da sociedade germanica no Rio bem como pessoas de destaque da colonia estrangeira.

O POLICIAMENTO

O policiamento do campo de São José durante as manobras de amarração do "Hindenburg" esteve entregue a uma força de cerca de 40 homens a cavallo do 2° R. A. M., sob o commando do tenente Manoel Ferreira.

Tambem toda a estrada de rodagem do Campinho até São José foi fiscalizada por uma turma de 12 motocyclistas da I. T. dirigida pelos inspectores Canuto e Setubal.

OS QUE SEGUIRÃO PARA EUROPA NO "HINDENBURG"

No domingo á noite, deixará nossa capital o dirigivel allemão "Hindenburg", que levará a bordo os seguintes passageiros que aqui embarcarão:

Sra. Gertrud Ilse Heuer, sra. Adéla Veronica Vail, procedente de Santiago do Chile, sra. Margarete Genetzke, sra. Maud Manfred, illustre dama americana que está fazendo a volta do mundo, sra. Mathilde Roesch e sua filha srta. Elisabeth Roesch, sr. Otto Obermaier e esposa sra. Alcia Obermair, precedentes de Santiagó do Chile, sr. Henry J. Lynch, conhecido banqueira que se dirige a Londres; sr. Paul Moosmayer director do Syndicato Condor Ltda., sr. Heitor Villas-Lobos, grande maestro brasileiro, sr. Lord-Bispo John Reginald Weller, bispo das Ilhas Falkland, sr. Hubert Remagen, conhecido remador argentino que se dirije á Allemanha afim de tomar parte nas proximas Olympiadas, sr. Thilo Martens, do alto commercio de Buenos Aires, sr. Erich Ernst Schad, do Cortume Carioca S. A., desta capital, sr. Josef Angerer procedente de São Paulo, sr. Fred Fogg Gale Harper, sr. Sestini, que viaja para Roma, Sr. Ortiz-Echague, sr. Trischler, sr. Murry, sr. Lange, sr. Schwaebe, sr. Dick, sr. Fiches, sr. Peck, sr. Lehmann, sr. Arndt, sr. Brand, sr. conselheiro Muehlberger, sr. Nikols, sr. Geisenheymer, sr. Wronsky director da "Lufthansa", sr. Thomas, sr. Rossmann, sr. Ehlert e sr. Hans-Rudolf Berdnorf.

TRENS ESPECIAES PARA O CAMPO DE S. JOSE'

Amanhã, segunda-feira, partirá de D. Pedro II, ás 4 horas da manhã um trem especial para conduzir os passageiros até a parada S. José, (Santa Cruz) e que se destinam ao dirigivel "Hindenburg".

Hoje, a 1.20 da tarde, partirá um especial com o mesmo destino, conduzindo o director da Central, seus auxiliares e jornalistas, em visita ao dirigivel.

O "HINDENBURG" E SEUS CARACTERISTICOS

O dirigivel que presentemente repousa no seu hangar em Santa Cruz, após o notavel feito de travessia directa, da Allemanha ao Rio é de proporções grandiosas: o seu comprimento é de 245 metros, a sua altura de 44,7 metros e o diametro maior de 41,2 metros. Tem um volume de 200.000 M3 de gaz depositado em 16 compartimentos. O peso total dess aeronave equipada e com combustivel é de 195.000 kgs., podendo os seus 4 possantes motores "Mercedes-Benz" de, cad um 1.100 HP, elevar um peso total de 214.000 kilogrammas.

Além desses motores com uma potencia de 4.400 HP, ha ainda 2 motores de emergencia de 2x50 HP.

Sua velocidade maxima é de 135 kilometros hora e a de cruzeiro de 125 kilometros hora.

O "LZ 129" que tem accommodações para 50 passageiros, leva ainda, entre officiaes, outros tripulantes e empregados, mais de 40 pessoas.

VISITANDO O GIGANTE

Pecorremos demoradamente o "Hindenburg", admirando seu conforto e luxo.

As cabines e os salões destinados aos passageiros apresentam um conjunto de aperfeiçoamentos, que conseguirá alliar ao conforto, estabilidade e segurança, o gosto das decorações do mobiliario, dos ornamentos, etc., com o fito de tornar o ambiente mais agradavel possivel.

Da entrada "falireep", sóbe uma larga escada, a maneira das que existem nos grandes transatlanticos, a qual leva, ao convez chamado B onde se encontra a grainde innovação do "LZ 129" — o salão de fumar! — o ponto de preferencia dos fumantes incorrigiveis.

Este salão é precedido por um pequeno bar, que tem numa das paredes grandes janellas que offerecem a mais ampla visão. As paredes do salão de fumar são forradas com madeira de "pereira" por ser a mesma propria para isolar o compartimento, não offerecendo perigo de incendio, e foram artisticamente decoradas.

Nesse convez, ainda estão dispostos os toilettes, chuveiros — outra innovação — servidos com agua fria e quente. A seguir, uma cozinha electrica, cujo aspecto é encantador. A do "Graf Zeppelin", é pequenissima, em vista desta, bastante espaçosa e provida com todos os requisitos modernos, fogão electrico, refrigerador, estufa, etc.

Da cozinha sóbe um elevador que vae ter á sala de refeições dos passageiros, bem como uma escada que serve aos "stewards". De outro lado do convez B, ha uma espaçosa sala de refeições e repouso destinada aos tripulantes.

Uma escadaria leva o passageiro ao convez A. Ahi estão dispostas as 25 cabines, cada uma com 2 leitos, armario embutido na parede, mesa, cadeira, lavatorio com agua fria e quente. As camas foram organizadas, de modo que, durante o dia, a de cima fica invisivel embutida no tecto e a de baixo se transforma em commodo sofá.

As cabines são cercadas em toda a volta por um extenso passadiço que tem 28 metros de comprimento e 30 metros de estibordo a bombordo.

Nesse pasadiço, os passageiros pederão passear, repousar e apreciar o seguimento da viagem, pois elle é todo cercado por amplas janellas, que têm uma disposição especial, permittindo uma deslumbrante visão do céo e da terra. A bombordo do passadiço foi localizado o salão de refeições, cujo comprimento é de 14 metros por 5 metros de largura. A estibordo, além de um imponente salão, onde até ha um piano de cauda,, existe uma grande sala de leitura e escriptorio, tambem com o comprimento de 14 metros. As paredes dessas salas são forradas com a mesma téla que serve de cobertura ao dirigivel e pintadas por grandes artistas. Taes são as dimensões dos compartimentos, o conforto e o aspecto da aeronave.

Os moveis que guarnecem o "LZ 129" foram objecto de longos estudos.

UM PROFESSOR POLONEZ — NO RIO —

O dr. Jurasz vem a convite da Academia de Medicina

Pelo "Asturias", chegou sexta-feira ultima, o professor polonez dr. Anthony Alexander Thomaz Jurasz, que, a convite do presidente da Academia de Medicina, realizará varias conferencias.

Trata-se de um especialista em cirurgia, bastante conhecido nos meios scientificos europeus. Nasceu o dr. Jurasz em Heidelberg, em 1882. Nesta cidade, estudou e fez seus exames, partindo, em 1907, para Londres, onde praticou, varios mezes, no Hospital Allemão, como assistente das clinicas de cirurgia e obstetricia. Mais tarde, trabalhou algum tempo como assistente dos professores, Lexer e Payer, respectivamente, em Koeningsberg e Leipzig.

Durante a guerra balkanica, foi chamado pela Cruz Vermelha Allemã para cirurgião em Constantinopla. Em 1914, dirigiu-se para Nova York, convocado pelo Congresso Medico Internacional, como representante da clinica cirurgica de Leipzig e teve, nesta opportunidade, occasião de versar importantes observações no dominio da cirurgia. Em 1915, acceitou a posição de cirurgião chefe de uma das organizações mais perfeitas de Francfort: o Hospital Allemão de Francfort, e, em 1917, foi promovido a professor. Em 1920 foi chamado para a Universidade de Poznan como professor de cirurgia.

O dr. Jurasz conhece os idiomas, inglez, francez e allemão, sendo autor, na sua especialidade, de cerca de quarenta originaes publicações.

E' membro honorario e correspondente da Real Sociedade de Medicina de Londres, presidente da Sociedade Poloneza de Cirurgia, presidente da Cruz Vermelha do Oéste da Polonia, membro honorario da Sociedade Tchecoslovaca de Cirurgia, membro associado da Sociedade Nacional dos Cirurgiões de Paris. O dr. Jurasz foi condecorado com varias ordens honorificas da Yougoslavia, Turquia, Allemanha e Egypto, e possue tambem a condecoração poloneza "Polonia Restituta".

O dr. Jurasz é filho do dr. A. S. Jurasz, professor polonez de Laryngologia nas Universidades de Heidelberg, Lwow e Poznan e sua senhora, Carolina Gaspey, ingleza pela descendencia, é filha do dr. Th. W. Gaspey, docente de inglez na Universidade de Heidelberg, e director proprietario da Escola Ingleza desta cidade, e neta de The W. Gaspey, autor dos commentarios da Historia da Inglaterra de Hume e Smollet.

MOVIMENTO NO CORPO DIPLOMATICO HESPANHOL

Madrid, 4 (Havas) — Hoje de tarde confirmava-se nos corredores da Camara que o governo tinha pedido o beneplacito aos respectivos governos, para a nomeação de embaixadores em Londres Lisboa, Roma (Quirinal e Vaticano) Mexico, Buenos Aires e Havana, como a Agencia Havas communicou em telegramma de ante-hontem.

Para Moscou será, ao que se affirma, enviado um representante diplomatico e os Soviets mandariam para a Hespanha um alto funccionario da Administração.

A situação européa atravez a palestra com um jornalista

D. Ortiz Echangue, de "La Nacion", crê afastado o perigo immediato de guerra

D. Ortiz Echague, veterano jornalista de real destaque na imprensa européa, onde representa "La Nacion", de Buenos Aires, é sobretudo, um "gentleman".

Mal nosso confrade pisára o solo carioca, junto a escada do "Hindenburg", nós o abordámos, entre varios portadores de telegrammas a elle endereçados.

D. Ortiz é nosso velho amigo. No "bar" tomando um "chopp" comnosco, cumprimentou-nos alegremente.

— "Saludo al "Correio da Manhã"!

Durante a viagem de trem, palestramos longamente.

Naturalmente, pedimos-lhe impressões do novo dirigivel. Comquanto bastante fatigado da viagem, D. Ortiz, gentilmente nos attendeu.

— "A impressão de estabilidade e segurança do novo "Zeppelin" é tão completa, que elle me parece destinado a ser o navio ideal para os homens de negocios e para todas as pessoas avaras de tempo".

— E para o turismo?

— "Para os turistas é outra coisa. Indubitavelmente, o "Hindenburg" apresenta um grande progresso em relação ao "Graf Zeppelin".

Seus commodos e luxuosos salões sua excellente cosinha e o lindo salão de fumar, tudo isso contribue para dar a illusão de acharse o viajante a bordo de um daquelles navios que fizeram a nossa delicia, ha vinte annos, com a differença de que em vez de doze milhas, como aquelles navios, o novo Zeppelin faz 140 kilometros por hora.

Sem duvida, falta o conforto da agua abundante para o banho e o prazer de passear-se ao sol. Mas tudo isso está compensado pelo milagre de vir de Friedrichshaven ao Rio em cem horas.

Podia ter sido menor o tempo pois, ao partir da Europa, perdemos quinze horas por causa da negativa do governo francez de voar sobre seu territorio, o que nos obrigou a uma volta pela Hollanda.

BAPTISMO A BORDO

Os commandantes Eckner e Lehmann, os mais maravilhosos nautas do espaço, são tambem perfeitos cavalheiros, cuja cortezia nos faz muito agradavel a vida a bordo.

Na noite da passagem pelo Equador, tivemos uma festa magnifica, com discursos, "champagne", flores e cinco elegantes senhoras elegantemente vestidas".

E o jornalista com grande prazer descreve a festa, salientando o episodio do baptismo de vinte e quatro passageiros, que pela primeira vez passavam o Equador, aliás como é de praxe nos navios.

Só faltou dansar-se.

Falando sobre a viagem narrou pormenorisadamente o percurso feito da Hollanda, indo depois, para o Atlantico, passando deante da costa portugueza, rumo ás Canarias e dali ao Cabo Verde.

Após a travessia monotona do Atlantico, o littoral brasileiro voltou a despertar o interesse dos passageiros.

Assim, Recife, sobre a qual o "Hindenburg" deu duas voltas e Bahia que o dirigivel circulou.

O MOMENTO EUROPEU

Na longa palestra entretida, insensivelmente veio a baila a situação européa.

Ninguem mais em condições para dizer-nos sobre isso, não só pela sua reconhecida autoridade, mas, tambem por vir do scenario palpitante das occorrencias que tão seriamente preoccupam o mundo.

E D. Echague falou:

— "Minha impressão é que a Allemanha está muito forte espiritual e militarmente. Ha um verdadeiro mysticismo patriotico, que não se encontra em outro paiz da Europa".

— Ha perigo immediato de guerra?

— Creio que o momento de maior perigo já passou, a 7 de março.

Se a França não reagiu immediatamente contra a occupação militar da zona rhenana,, demonstrou sua vontade de conciliação.

Presentemente, não está definitivamente passado o perigo, porém, afastado.

— Admitte então que se faça a paz, na Europa?

— "A possibilidade de paz, na Europa, está num entendimento directo entre a França e a Allemanha. Parece-me que, depois das eleições francezas, poderá melhorar o ambiente internacional".

— E qual a situação da Inglaterra?

— "A Inglaterra, por sua politica, um tanto incerta, querendo ser sempre arbitro entre as potencias europêas, está perdendo um pouco de sua influencia moral na Europa".

— E o que diz da Italia?

— Quanto á Italia, o conflicto abyssinio é para o regimen fascista a prova de fogo. Se sair victoriosa contra a vontade da Grã Bretanha, augmentará notavelmente a influencia internacional italiana.

D. Ortiz, solicitado por um dos companheiros de viagem aerea, interrompeu a palestra comnosco, e, mais algum tempo, chegavamos á Central.

D. Ortiz Echague

A SITUAÇÃO POLITICA

A reunião dos deputados e senadores liberaes gaúchos sob a presidencia do general Flores da Cunha

Dois aspectos tomados durante a reunião de hontem

O dia politico de hontem foi iniciado com a reunião da representação liberal gaucha, na Camara e no Senado, a convite do general Flores da Cunha, no apartamento deste.

A reunião estava convocada para as dez horas da manhã, mas já as nove e trinta iam chegando os convocados. Chegavam e subiam para o quinto pavimento, onde já o general Flores da Cunha estava em longa conferencia com o sr. José Americo, o ex-ministro da Viação do governo provisorio, e actualmente no Tribunal de Contas. Tambem conferenciou ligeiramente com o sr. Flores o sr. Baptista Lusardo.

O INICIO DA REUNIÃO

Essa conferencia do sr. Flores da Cunha com o sr. José Americo prolongou-se até ás 10 horas da manhã. Então o ministro José Americo deixou o Edificio Victor e o general Flores convidou a entrar para o seu quarto os representantes gauchos que estavam á sua espera.

Compareceram o senador presentemente no Rio, sr. Simões Lopes, e todos os deputados, tendo á frente o sr. João Carlos Machado. Ainda estiveram presentes á reunião os deputados classistas de origem gaucha, sendo que o sr. Salgado Filho chegou quando já ia em meio á reunião.

Compareceram mais o ministro Arthur Costa, que desceu de Petropolis, de automovel onde está passando o fim do verão, mesmo para concluir o seu relatorio orçamentario, e o sr. Maciel Junior, director da carteira de Redesconto do Banco do Brasil. Tambem participou daquella reunião o commandante da Brigada Militar do Rio Grande, que ainda se encontra nesta capital.

A DECISÃO DOS LIBERAES GAUCHOS

A reunião foi longa, e correu debaixo da maxima reserva, tanto que a reportagem foi mantida na portaria do Edificio Victor. E prolongou-se de 10 horas e 30 minutos ao meio dia.

Correndo em reserva, é natural que não se divulguem os detalhes da conversa collectiva, provocada pelo chefe do Partido Republicano Liberal do Rio Grande do Sul. Entretanto, sempre lográmos apurar o desenvolvimento geral da palestra.

Como presidente do Partido Liberal, o general Flores disse que convocara a todos para ouvir a opinião de cada qual sobre os acontecimentos que se desenrolavam, principalmente tendo-se em vista a attitude uniforme da bancada, quando da proxima abertura da sessão legislativa. Accentuou que queria ouvir a voz de todos para adoptar-se uma decisão que resultasse do pensamento geral. E logo deu a palavra ao sr. Ascanio Tubino, que estava á sua direita.

Já era conhecida a sua opinião, quando se votára a emenda constitucional equiparando o sitio ao estado de guerra. Então, já divergia do seu collega, sr. Adalberto Corrêa, quando este entendia que, no estado de guerra, nem mesmo a immunidade subsistia. Dizia, então, o sr. Tubino que se comprehendia que, em face de provas flagrantes, relativas ao communismo, ou qualquer movimento extremista prendesse o Executivo immediatamente o delegado do povo não podendo a Camara respectiva deixar de dar a autorização necessaria para o respectivo processo. Entretanto, as immunidades não podiam ser sacrificadas por isso que eram a condição basica do exercicio do mandato popular.

E foram falando todos, sendo que se manifestaram mais ou menos com o sr. Tubino os srs. Raul Bittencourt, João Carlos Machado, Simões Lopes, Maciel Junior, Pedro Vergára, emfim a maioria. O sr. Adalberto Corrêa ainda quiz sustentar a these com que apresentára, na Camara, a emenda do estado de guerra. Entretanto, se conformou com o voto da maioria, rendendo-se á argumentação viva do sr. Raul Bittencourt.

O general Flores, tendo todos se manifestado, congratulou-se pela orientação tradicional que dominára naquella reunião de gauchos a que estavam presentes o ministro que representara o Rio Grande, no governo provisorio e o que continuava a represental-o, no governo constitucional. E convidou o sr. João Carlos Machado a redigir a nota do vencido, para ser fornecida á imprensa como a decisão do Partido Republicano Liberal do Rio Grande do Sul, accentuando o seu desvanecimento por ver a uniformidade com que todos opinivam pelo prestigio do presidente da Republica.

O sr. João Carlos Machado redigiu promptamente a nota abaixo, que foi approvada, dando-se como finda a reunião.

Eis a nota:

"A representação liberal do Rio Grande do Sul, no Senado e na Camara, sob a presidencia do sr. general José Antonio Flores da Cunha, presidente da commissão central do Partido Republicano Liberal Riograndense, após detido exame da situação e tendo em vista as responsabilidades que lhe cabem, nesta hora de apprehensões, adoptou, entre outras, as resoluções seguintes:

Considerando fundamental a necessidade de preservar o paiz, em absoluto de qualquer perturbação da ordem, supremo bem da nação, dá decisivo apoio ao governo da Republica, e, sobretudo, no que concerne á repressão do communismo e fortalecimento do poder civil.

Resolve, outrosim, tornar publico o seu pensamento no sentido de deixar bem salvaguardadas as immunidades parlamentares, prerogativa por tal fórma vinculada á funcção do legislador que sem ella não se comprehenderia o exercicio do mandato legislativo."

UM ESCLARECIMENTO

Com a divulgação da nota acima, houve hontem alguns commentarios sobre a significação dos seus termos, em rodas politicas. Via-se no tom da nota como que um protesto contra a prisão de parlamentares, recentemente.

A proposito, encontrámos o sr. João Carlos Machado, "leader" gaúcho, após o almoço, e quando já se preparava a subir para Petropolis, onde se ia avistar com o chefe do governo, a quem ia dar conhecimento da decisão da reunião do Partido Liberal, de que tambem é parte o sr. Getulio Vargas. O sr. João Carlos Machado, ouvindo-nos a interpellação, sobre a interpretação, que se ia dando á nota, respondeu, com firmeza:

— A nota, que divulgámos, é clara, e corresponde á orientação tradicional da politica gaúcha, em defesa do regimen liberal, que adoptamos. Não envolve, nem póde significar, de longe mesmo, qualquer protesto a actos do governo em defesa vital do mesmo regimen. Com a affirmação de nossa attitude, em correspondencia a uma orientação tradicional gaúcha, que sempre considerou a immunidade vinculada substancialmente ao exercicio do mandato, que o povo nos confere, para a defesa dos seus interesses — de modo algum cogitámos dessas prisões determinadas pelo executivo, em bem da segurança nacional, mesmo porque entendemos que, apuradas responsabilidades, é dever do legislativo autorizar o processo dos envolvidos nos crimes contra as instituições de que somos autorizados guardas.

O sr. João Carlos Machado despedia-se:

— Póde accentuar que o Partido Liberal do Rio Grande prestigia indiscrepantemente a acção do presidente da Republica, que é o symbolo do poder civil.

A SATISFAÇÃO DO GENERAL FLORES DA CUNHA

Já á noite, após o jantar, encontrámos o general Flores da Cunha em passeio descansado, pela avenida. Jantára com o general Pantaleão Pessoa, e dirigiam-se para o Jockey-Club.

Em frente ao Café Bellas Artes um velho amigo se destaca de um grupo, e dirige-se ao general, desincumbindo-se de uma commissão intima:

— Fiz o seu jogo, nas corridas, general, mas perdeu com o "véto"... Ganhou o "Nhô Juca".

O general Flores da Cunha não se perturbou, e atravessou a avenida, com o general Pantaleão, em direcção ao Jockey. Estavamos intrigado com aquelle symbolismo do "véto". E o general logo nos esclarece: "Véto" é o cavallo em que joguei e perdi". Então é que nos apercebemos de que o governador gaúcho tratava da aposta no Hippodromo.

Alludimos á impressão causada pela nota da reunião da bancada liberal.

— Como chefe do Partido Liberal do Rio Grande estou satisfeito em constar-se que não fugimos á tradição da politica do Estado, sempre vigilante no respeito e amor do regimen. Por isso mesmo damos todo o apoio ao presidente da Republica, para que se combata, em attitude firme, a desordem, venha de onde vier.

O REGRESSO DO GENERAL FLORES DA CUNHA

Perguntámos ao general Flores da Cunha se era certo que estava para regressar, a todo momento, ao Rio Grande, e o governador gaúcho nos respondeu com firmeza:

— Não sei quando volte. E' meu desejo, entretanto, permanecer aqui, até o dia 24, quando se casa um meu filho, que acaba de chegar de Porto Alegre, de avião. Entre 14 e 15, para assistirem a esse casamento, chegam minha senhora e uma filha.

E despedindo-se, numa *blague*:

— Mesmo sabendo quando deva partir, não direi... de mão, á reportagem...

O general Flores da Cunha entrava despreoccupadamente para o Jockey-Club, ao lado do general Pantaleão Pessoa, e dizia a sua ultima impressão:

— Parece que vae tudo em calma, e muito bem, graças a Deus!

UM CHURRASCO... NO MOMENTO POLITICO.

O deputado Salgado Filho deixou a reunião dos deputados e senadores liberaes antes do meio dia. E' que tinha de ir a Petropolis, de automovel, para participar de um churrasco, que ia ser offerecido, em *Independencia*, ao presidente da Republica. E chegou na cidade serrana, a tempo.

Aliás, participaram do churrasco os srs. Mauricio Cardoso e Palm Filho, que iam á nova palestra, com o presidente, dando andamento ás *demarches* sobre o já velho assumpto do Ministerio de Concentração; o conego Olympio de Mello e o sr. Luiz Aranha, que haviam ido conferenciar com o chefe da nação sobre a substituição do sr. Pedro Ernesto, na Prefeitura, e mais alguns intendentes que acompanharam o sr. Luiz Aranha.

A FUSAO DOS PARTIDOS FLUMINENSES

Realizou-se hontem, á noite, em Nictheroy, a convenção partidaria provocada sob os auspicios do almirante Protogenes Guimarães, para a fundação de um novo partido, formado dos elementos dos differentes partidos, que se vinham chocando na disputa das posições estaduaes e municipaes. Compareceram 109 convencionaes, delegados de todos os municipios e deputados e senadores fluminenses. Deixou de comparecer o senador Macedo Soares. Foi a reunião presidida pelo deputado Raul Fernandes, que convidou para secretarios os srs. Heitor Collet e Ismar Tavares.

A convenção era para considerar fundado o novo partido, darlhe denominação e approvar-lhe os estatutos. Considerado fundado o partido, tratou-se do baptismo da agremiação, surgindo logo dois nomes: ou Partido Liberal, ou Concentração Liberal. Prevaleceu esta ultima designação.

Quanto aos estatutos, ficou deliberado se constituisse uma commissão para dar parecer sobre a base apresentada. A commissão ficou constituida dos srs. Heitor Collet, Ismar Tavares, Arnaldo Tavares, Cesar Tinoco e Cardilho Filho. Por fim, foi approvado um voto de solidariedade com o presidente da Republica e o presidente do Estado.

LEVOU AO CONHECIMENTO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA O RESULTADO DA REUNIAO

Pelo presidente da Republica, foi recebido no palacio Rio Negro, ao anoitecer de hontem, o sr. João Carlos Machado.

O leader da bancada liberal do Rio Grande do Sul deu conhecimento ao sr. Getulio Vargas do resultado da reunião dos proceres gauchos sob a presidencia do sr. Flores da Cunha.

PROCLAMAÇOES DE CANDIDATOS MUNICIPAES ELEITOS

São Paulo, 4 (Do correspondente) — Realizaram-se hontem, na dependencia do Tribunal Regional Eleitoral, as proclamações dos candidatos eleitos para as Camaras Municipaes de Itapecerica, Guarulhos, Cotia e Juquery.

Hoje foram proclamados os vereadores eleitos para a Camara Municipal de São Bernardo.

TENTAM O ROMPIMENTO DA FRENTE UNICA NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 4 (Do correspondente) — Communicam de Alegrete que elementos politicos pertencentes á Frente Unica, descontentes com a direcção desta e a administração estadual, estão empenhados na formação de novo agrupamento partidario, com plena liberdade de acção e movimento. Ha indicios de actividade no mesmo sentido em D. Pedrito e outros municipios fronteiriços. Naquella localidade fronteiriça reside o deputado Oscar Fontoura, que dissentiu, formal e abertamente, da alliança ou confraternização partidaria.

Essa noticia de ultima hora é divulgada, nesta capital, com as referencias positivas do movimento dos libertadores de Tupaceretã, Julio de Castilhos, Cruz Alta, e Passo Fundo, com tendencia a generalizar-se, na região serrana, em favor da constituição da ala discordante da Frente Unica.

Essa rebeldia franca em alguns municipios e latente em outros é de molde a causar apprehensões quanto á consistencia da Frente Unica.

(Continúa na 9ª pag.)

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual .... 60$000
Semestral .... 35$000

EXTERIOR

Annual .... 60$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $300
Domingos $400
Atrazados $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os valores postaes, deve ser dirigida ao director-gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia 22-0037
Agencia Central — Gonçalves Dias, 5 22-2199
Contabilidade 42-3827
Director proprietario .. 22-2440
Director 22-5093
Redactor-chefe 42-3025
Secretario 22-0379
Redacção 22-1555
Almoxarifado 22-0101
Officinas graphicas 22-0128
Portaria — Gomes Freire 22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Avering, Schilling, Hille & C., G. Walter Thompson C°, Latin American Co, Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Bavaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorisado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTADOS DE MINAS, RIO E ESPIRITO SANTO

Está percorrendo os Estados de Minas, Rio e Espirito Santo, a serviço desta folha, o nosso companheiro Eurico Baeta de Faria.

EVANDRO S. THIAGO
TRES PONTAS — MINAS

Queira comparecer com urgencia, a esta Gerencia para conferir as suas contas, referentes aos srs.: Antonio O. Villela e Angelo Villela.

OSWALDO DE OLIVEIRA PITTA
PARAHYBA DO SUL

Deixou de ser n/agente em Parahyba do Sul o sr. Oswaldo de Oliveira Pitta.

O drama internacional

Escrevo este artigo no dia immediato áquelle em que Hitler, perante o Reichstag reunido na Opera Kroll, pronunciou o seu substancioso e inquietador discurso, procurando justificar perante o mundo a inobservancia, pela Allemanha, do disposto nos artigos 42° a 44° do tratado de Versailles respectivos á desmilitarização das margens do Rheno, e a denuncia do pacto de Locarno, verdadeiro estatuto da zona desmilitarizada e internacionalizada. Precisamente na hora em que principio a escrever estas linhas, vinte e cinco mil sodados allemães, com grande quantidade de artilharia, tanks, tropas motorizadas, serviços aereos e antiaereos, occupam o territorio rhenano, com manifesta violação do estipulado nos instrumentos diplomaticos, quer daquelles que á Allemanha foram impostos por coacção militar, quer de outros que o Reich livremente acceitou como fecho das negociações Briand-Stresemann.

Para que se comprehenda a importancia do acto politico e diplomatico que acaba de consummar-se, basta recordar o texto do tratado de paz nos artigos violados pelo nacional-socialismo. O artigo 42° prohibe a Allemanha de manter ou construir fortificações não só na margem esquerda do Rheno, mas na margem direita, dentro de uma zona de cincoenta kilometros para leste do rio. Pelo artigo 43° foi tambem prohibida, na referida zona, a concentração ou conservação de forças armadas, a titulo permanente ou temporario, e, bem assim, as manobras militares de qualquer natureza e a existencia de facilidades materiaes de mobilização. Pelo artigo 44°, finalmente, a contravenção destas estipulações pela Allemanha é considera "um acto hostil ás potencias signatarias do tratado de Versailles e uma tentativa de perturbação da paz do mundo". No que respeita aos tratados de Locarno, livremente acceitos pelo Reich, basta accentuar que da desmilitarização da zona rhenana, garantia de segurança da fronteira franceza de leste, ficaram por fiadores, além da propria Allemanha, a Inglaterra, a Belgica e a Italia. Estamos, portanto, em presença não só de um procedimento que representa desrespeito evidente de compromissos internacionaes livremente assumidos, mas, como expressamente o define o tratado de paz de 28 de junho de 1919, de um acto de hostilidade dirigido contra as vinte e quatro potencias signatarias deste instrumento e uma grave ameaça contra a segurança collectiva.

Evidentemente, a França, em cumprimento do disposto nos artigos 12° e 17° do tratado de Versailles, submetterá os factos ao exame do conselho da Sociedade das Nações, e nesse acto tem logicamente de ser apoiada pelas chancellarias de Londres, de Roma e de Bruxellas, fiadoras dos compromissos assumidos em Locarno. Isto — como é natural — sem prejuizo das providencias de caracter militar consequentes da occupação da zona pelas tropas allemãs. E Genebra, já a braços com o problema da Abyssinia e sob a ameaça imminente de uma conflagração russo-nipponica, terá de se occupar, desta vez, de um acto insophismavel de violação do Pacto, acto considerado, por definição, como "capaz de perturbar a paz universal". Se, na fronteira rhenana, se produzir algum incidente, essa faúlha accenderá immediatamente a guerra. Se o Reich, porém, fazendo marchar para a zona do Rheno dezenove batalhões e treze secções de artilharia, quiz apenas realizar um gesto symbolico da soberania restaurada, o processo decorrerá no conselho e na assembléa da Sociedade das Nações, tendo naturalmente como resultado, nos termos do artigo 16° do tratado de paz, a applicação de sancções economicas, financeiras e militares á Allemanha, caso as tropas allemãs não evacuem a zona de desmilitarização. Supponhamos (as declarações recentes de Staline justificam a hypothese), que o Japão, em obediencia ás correntes impetuosas do seu imperialismo, pratica, respectivamente á Russia, um acto de belligerancia. Genebra, que não póde resolver ainda nem mesmo a questão ethiope isolada, vêr-se-á na presença de tres réos de attentados contra a segurança collectiva — a Italia, o Japão e a Allemanha — nações ás quaes naturalmente se reunirão outras potencias satellites da sua politica. Apezar da minha profunda sympathia pela Sociedade das Nações, duvido que ella chegue para tanto.

Na verdade, a maneira extremamente morosa por que têm decorrido as operações de Genebra relativas ao conflicto italo-abexim autoriza todas as duvidas quanto á capacidade deste organismo internacional para supportar as responsabilidades da situação. Longas sessões foram necessarias para a definição da potencia aggressora; nomearam-se commissões sobre commissões, quer para o cumprimento das formulas rituaes do Pacto, quer para o estudo das sancções a applicar; muitas vezes os membros do conselho tiveram de fazer as malas para a Suissa, e da Suissa para o seu paiz, sem conseguir activar o rythmo, infelizmente demasiado lento, das negociações; — e, quando fôr votada a sancção do petroleo (se, o que não é natural, o chegar a ser) já com certeza não existirá a Abyssinia como nação independente. Se a mesma lentidão de rythmo se observar quanto á questão da Rhenania e, depois, respectivamente ao problema russo-nipponico, pode dar-se o caso, sem duvida lamentavel, de, quando chegue a opportunidade de tomar uma resolução, — já não existir a Sociedade das Nações.

Entretanto, apezar da gravidade da situação internacional, creio que se poderá ainda dominar e canalizar os acontecimentos no sentido de conjurar a catastrophe imminente. E' natural que a Italia, signataria do tratado de Locarno, se colloque, perante o problema do Rheno, numa posição sympathica para a França, offerecendo-lhe, sem hesitações, a sua solidariedade. Esta circumstancia, e uma resposta satisfatoria do Duce ao appello que lhe foi dirigido para cessar as hostilidades na Abyssinia, devem contribuir para a solução do conflicto italo-ethiope, com proveito, evidentemente, para a nação aggressora e em prejuizo da independencia politica e da integridade territorial da nação aggredida. Por seu turno, e a despeito das exigencias dramaticas da sua politica interna, o Japão hesitará na pratica de qualquer acto menos prudente, desde que a solução do litigio abexim allivie a pressão naval do Mediterraneo. E, se se mantiverem firmes as potencias fiadoras de Locarno — designadamente a Grã-Bretanha e a Italia — não será facil á Allemanha, dada a sua angustiosa situação economica, supportar o effeito de sancções inevitaveis, o que decerto a levará a modificar a sua attitude. No fim de contas, todas as despesas serão pagas pela Abyssinia, que sem duvida continuará — ai dos fracos, dos negros e dos vencidos! — a exhortar em vão a justiça internacional.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*)

Edição de hoje 36 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde do dia 4 ás 6 horas da tarde do dia 5:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, passando a instavel sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura estavel. Ventos variaveis e sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom, passando a instavel com chuvas e trovoadas salvo a léste, onde continuará bom durante todo o periodo. Temperatura estavel.

Estados do Sul — Tempo bom, passando a instavel com chuvas e trovoadas até Paraná e perturbado com chuvas e trovoadas até o Rio Grande do Sul. Temperatura declinará. Ventos variaveis, rondando para o sul até Paraná e do quadrante sul no Rio Grande do Sul; rajadas, muito frescos.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 2 horas da tarde do dia 3 ás 2 horas da tarde do dia 4):

O tempo foi bom com nevoeiro fraco pela manhã. A temperatura foi estavel á noite e elevada de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 30°0 e minima 21°1 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 29°0 e minima 22°0, respectivamente, ás 14 horas e ás 6 horas e 50 minutos. Os ventos sopraram de sul a léste, frescos.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 3 ás 9 horas do dia 4):

Zona Norte — O tempo nas 24 horas foi instavel com chuvas esparsas. A's 9 horas, hoje, o tempo apresentava-se em geral incerto. A temperatura foi estavel. Os ventos sopraram de nort ea léste, frescos.

Zona Norte — O tempo nas 24 horas decorreu instavel em Matto Grosso e bom nos demais Estados. A's 9 horas, hoje, o tempo apresentava-se bom. A temperatura foi em geral estavel. Os ventos foram variaveis e frescos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi bom em São Paulo e instavel com chuvas e trovoadas esparsas nos demais Estados. A's 9 horas hoje o tempo era perturbado com chuvas esparsas no Rio Grande do Sul e bom nos demais Estados. A temperatura soffreu declinio no Rio Grande do Sul e foi estavel nos demais Estados. Os ventos foram variaveis e frescos.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rede meteorologica recebidos até ás 2 horas da tarde.

Previsões geraes para rotas aereas validas até ás 6 horas da tarde de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo bom, passando a instavel com chuvas e trovoadas. Visibilidade boa a soffrivel. Ventos variaveis, sujeitos a rajadas frescas.

S. Paulo-Campo Grande-Corumbá-Cuyabá — Tempo bom, passando a instavel com chuvas e trovoadas. Visibilidade boa a soffrivel. Ventos variaveis, sujeitos a rajadas frescas.

São Paulo-Goyaz — Tempo bom, passando a instavel com chuvas e trovoadas em parte de São Paulo e bom nublado no resto da costa. Visibilidade boa a soffrivel. Ventos variaveis, sujeitos a rajadas, frescas esparsas.

São Paulo-Curityba — Tempo bom, passando a instavel, com chuvas e trovoadas em São Paulo e bom nublado no resto da costa. Visibilidade boa a soffrivel. Ventos variaveis, sujeitos a rajadas, frescas esparsas.

Rio-Recife — Tempo bom, passando a instavel no E. do Rio, bom no E. dante e instavel com chuvas no resto da costa. Visibilidade boa a soffrivel. Ventos de norte a léste, sujeitos a rajadas no Estado do Rio.

Rio-Buenos Aires — Tempo bom, passando a instavel até São Paulo e instavel no resto da costa; chuvas e trovoadas esparsas. Visibilidade soffrivel a fraca (boa a principio até São Paulo). Ventos variaveis, até São Paulo e do quadrante sul no resto da costa; rajadas, de frescas a muito frescas.

Um alvitre infeliz

Propôz a Commissão de Tabelamento ao prefeito que as casas de primeira ordem, com volume de vendas superior a 10:000$, possam, caso o requeiram, expôr artigos "extra", isentos do tabellamento, os quaes serão assim annunciados em cartaz especial.

Semelhante alvitre é injusto e, ainda mais, vale como uma porta aberta á pratica de abusos de toda especie.

A injustiça se revela na diversidade de tratamento entre os que têm volume de vendas maior ou menor de 10:000$, criterio que favorece os mais poderosos em detrimento dos pequenos.

Além dessa falha, é preciso considerar que as praxes commerciaes farão desapparecer os generos que não sejam "extra", livres do tabellamento pela exigencia apenas da affixação de um cartaz.

Quem não quizer feijão bichado, arroz quebrado ou mofado, farinha grossa, ou batata grelada, terá de adquirir os "extras", pelo preço que o retalhista entender, porque para taes generos não ha tabellamento.

O alvitre é infeliz, e como tal, acreditamos, não será acceito pelo prefeito.

As relações do Uruguay com os Soviets

Annuncia um telegramma de Genebra que o sr. Cesar Charlone, ministro do Uruguay, declarou que o seu paiz não restabelecerá as relações diplomaticas com os Soviets, sem que estes ultimos assumam nitido compromisso de não se immiscuir nos negocios internos daquelle paiz.

A opinião do diplomata uruguayo, relativamente á firmeza das promessas de Moscou, não é a que mais convém á segurança dos povos sul-americanos nesta phase historica.

Ha razões de sobra para desconfiança da palavra do governo bolchevista. A duplicidade é uma das armas predilectas da diplomacia vermelha.

Ao negociarem com as nações burguezas, os Soviets compromettem-se invariavelmente a não intervir na vida interna das mesmas, nem animar a propaganda extremista. Mas o representante bolchevista é acompanhado sempre do agente perturbador do Komintern, quando não occorre, o que é frequente, desempenhar aquelle as duas funcções.

A representação official da Russia em qualquer paiz sul-americano é um perigo imminente para a metade do continente. O Brasil principalmente, visado, como se acha, pelo Kremlin, está na obrigação de se precaver.

A declaração do sr. Charlone faz presumir que os Soviets têm desejo de reatar relações diplomaticas, com a Republica vizinha, apezar das declarações espectaculares de Litvinoff, de que o rompimento seria definitivo.

Mas a ingenuidade dos povos deste lado do Atlantico não póde ir a ponto de acreditar na palavra do commissario do povo para as Relações Exteriores.

A Polonia defende-se...

O Tribunal de Bialystok, na Polonia, condemnou 33 extremistas a penas que variam entre um e cinco annos.

Protegendo a organização social do paiz contra a actividade dissolvente do communismo, a justiça poloneza mantém uma attitude digna de imitação. Não conhecem ali os tribunaes complacencias perniciosas, nem rigorismos censuraveis na apreciação dos crimes contra a segurança do Estado. Ha apenas um interesse honesto e louvavel na salvaguarda das instituições do paiz, contra as ameaças dos credos politicos de violencia e oppressão.

As leis polonezas reprimem as manifestações extremistas que põem em perigo a sociedade. Não se limitam unicamente a punir. Previnem tambem a propaganda insidiosa, contra a qual o Brasil não soube defender-se.

A vigilante administração daquella progressista nação slava tem as suas vistas constantemente voltadas para os estabelecimentos de ensino e os centros operarios, preferidos pelos agitadores que procuram proselytos.

Commercio de carnes

Exportámos em janeiro ultimo 5.854 toneladas de carnes congeladas, no valor de 7.204 contos, contra 2.840 toneladas e 3.615 contos, no mesmo mez do anno passado.

Tambem as carnes em conserva accusam grande augmento: 1.579 toneladas, no valor de 4.398 contos, contra 591 toneladas e 1.749 contos, em 1935.

Houve, portanto, no primeiro mez de 1936, o augmento de 3.014 toneladas e 3.589 contos, nas carnes congeladas, e 988 toneladas e 2.649 contos, nas carnes em conserva.

São esses os numeros mais elevados obtidos no commercio de carnes, depois que irrompeu a crise economico-financeira de 1929-1930.

Revolução na geographia

Afinal, talvez tarde, mas ainda em tempo de evitar maiores confusões, a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro endereçou um appello ao governo federal e aos dos Estados, no sentido de se pôr um paradeiro ás constantes mudanças de nomes de cidades e villas do paiz. E' uma verdadeira revolução na geographia nacional, com a aggravante de serem substituidas por nomes de cidadãos — não faltaria outro meio de os homenagear — tradicionaes, antigas e suggestivas denominações.

Não sabemos até que ponto será tomado em consideração o appello, mas é fóra de duvida que os governos o deviam ponderar convenientemente. E' facto, todavia, que muitas vezes essa preoccupação de mudar nomes de cidades e villas entende com as municipalidades. Um dos casos mais recentes é o da municipalidade de Annapolis, em Goyaz, dando ao districto de Cerrado, de velho conhecimento do povo, a denominação de Neropolis. E assim aconteceu porque o Estado tem um representante, no Senado, e os politicos interessados no caso não encontraram outra fórma para realizar uma homenagem.

A doença vem da primeira Republica, digamol-o com justiça e verdade historica. Mas, peorou com a nova. Até em São Paulo arranjaram agora um municipio, cidade ou villa — não importa a categoria — com o nome de Getulina...

O objectivo

A nova orientação adoptada na politica cafeeira promette conduzir o paiz á solução do problema que é a super-producção. Fixando como base da acção a producção de cafés finos, o que o D. N. C. visa é, em ultima analyse, apparelhar as nossas praças exportadoras a attender á crescente procura dos mercados consumidores pelos cafés de qualidade.

A experiencia destes ultimos annos se tem encarregado de provar que, se se vem lutando com difficuldades para collocar a totalidade das safras, isso se deve, em grande parte, á massa formidavel de cafés inferiores que pesa na producção. Em verdade, são esses cafés, julgados inadaptaveis ao consumo, que geraram entre nós o problema da super-producção, resultando nas sobras que se verificam no fim de cada anno agricola e que somos forçados a destruir, para manter o necessario equilibrio estatistico.

Completamente diversa é a situação dos nossos concorrentes que exportam facilmente toda a sua producção porque esta é constituida precisamente das qualidades exigidas pelos mercados externos.

Sendo pequena a producção indigena de cafés finos, o que em verdade se verifica é que o consumidor se dirige primeiramente aos nossos concorrentes, para supprirem das qualidades que elle sabe lá existirem em abundancia. Só depois é que procura em nossos portos os cafés necessarios para satisfazer o restante de suas necessidades de consumo. Estamos, assim, collocados em situação secundaria unicamente pela circumstancia de não nos preoccuparmos com as exigencias dos mercados consumidores, porque não vamos ao encontro destas, dando-lhes as qualidades que preferem e compram sem vacillar. E' preciso que "o nosso armazem esteja sortido para attender a todos os paladares, na quantidade e na qualidade que os compradores desejam".

Actualmente, o Brasil produz dois terços de cafés baixos e apenas um terço de cafés finos. Urge que invertamos a posição, elevando a dois terços, dentro de curto prazo, a producção dos nossos cafés finos. "O Brasil precisa dispôr, no minimo, de dois terços de cafés finos, isto é, de bebida molle para exportação, e um terço de cafés inferiores". Estrictamente molle — eis o objectivo fixado pelo D. N. C., que acaba de instituir premios em dinheiro para esses cafés".

Favorecidos por condições que tornam o nosso custo de producção inferior ao dos concorrentes, é facil prevêr os resultados que colheremos no dia em que pudermos offerecer ao mundo cafés finos em abundancia e a preços mais baixos. Estando o consumo mundial limitado a cerca de 25 milhões de saccas por anno, haveremos de conquistar o augmento de consumo para o nosso café em detrimentos dos demais productores.

A taxa judiciaria

Nota-se, em todos os Estados do Brasil, uma alarmante deserção dos tribunaes. São poucas as pessoas que querem litigar, preferindo a generalidade uma accommodação sem vantagens ás incertezas de um pleito demorado.

Entre os factores conhecidos dessa diminuição dos litigios figura a carestia da justiça. Em algumas unidades federativas, o preço das custas e taxas judiciarias fecha os pretorios a todos quantos se julgam titulares de um direito a ser discutido.

No Estado de S. Paulo, por exemplo, a elevação da taxa judiciaria era tida como sério embaraço ao desenvolvimento do serviço de justiça.

Sob a actual administração, aboliu-se a taxa judiciaria como fonte de renda do Estado. Deu-se á mesma, cobrada em condições menos onerosas para as partes, um destino differente.

Ella passou a ser uma contribuição obrigatoria para o fundo de assistencia ao advogado e de beneficio á sua familia.

Foi esse o assumpto debatido, ante-hontem, no Conselho da Ordem dos Advogados desta capital, em cujo seio está victoriosa a idéa de pleitear, perante o Conselho Federal da Ordem dos Advogados e do Congresso Nacional de Direito Judiciario, a suppressão da taxa judiciaria no territorio da Republica, bem como a organização definitiva do serviço de protecção e de previdencia mutualista da classe.

Tratando-se de uma providencia, de caracter geral, no sentido do barateamento da justiça, é de presumir que não lhe falte o apoio indispensavel á victoria.

Cafés despachados

A 31 de março encerrou-se o prazo para despachos de cafés com destino aos portos de Santos e Rio, com o volume de 12.580.737 saccas.

Em vista desse resultado, poderá ser calculada em cerca de 12.800.000 saccas a safra paulista de 1935-1936.

Prerogativas inopportunas

Argumentando dentro dos principios do regimen democratico, pelo qual nos regemos, é perfeitamente logica a estranheza de alguns representantes da maioria de deputados e senadores, determinada pelo governo. Não, na verdade, dizem elles no protesto que endereçaram ao presidente da Secção Permanente do Senado, — e isso está certo — sem o respeito pela immunidade parlamentar não existe um Poder Legislativo capaz de desempenhar a missão e usar das prerogativas que lhe assegura a Constituição e que são inherentes ao proprio systema em vigor. Não queremos perder tempo em lançar mão dos autores de direito publico, e muito menos desejariamos revolver a cartilha civica, que corrobora, com seus conceitos, a doutrina esposada pelos membros da minoria, desejosos de pôr seus collegas e a si mesmos a coberto da acção da autoridade publica que está fazendo a repressão do communismo.

A realidade, porém, é que o Brasil, como em grande parte do resto do mundo, atravessa uma crise que ameaça suas instituições e crêa contingencias verdadeiramente inesperadas e temerosas, em que o menos que se póde perder são as immunidades de seus parlamentares. Portanto, se tivermos de sacrificar a estructura economica da sociedade, ameaçada pelo golpe extremista, deveremos antes alijar, como carga perigosa e que ameaça de naufragio o barco que a recolheu, o principio, sem duvida bello, da intangibilidade dos membros do Poder Legislativo. Se realmente fosse possivel executar, sem ferir a susceptibilidade de deputados e senadores, a luta contra o grande inimigo que nos espreita, seria isso preferivel. Mas se, como parece provado, foram os proprios membros da representação nacional que se tornaram suspeitos á ordem vigente, que converteram seus mandatos em capa para proteger criminosos e indesejaveis internacionaes, entido a invocação de seus direitos politicos é muito discutivel, em face da grave ameaça que paira sobre a nação. Desse modo, se analysassem bem a situação, os representantes da minoria deveriam ser os primeiros a não fazer cavallo de batalha das proprias prerogativas attingidas pelas medidas impostas a companheiros seus que estavam ameaçando a ordem economica.

Ninguem póde assistir com satisfação ás providencias, algumas incoherentes e inexplicaveis, de que o poder publico está lançando mão nesse momento. Sómente deante de graves perspectivas, como levaram ao conhecimento do Senado o ministro da Justiça e o chefe de policia do Districto Federal, ellas se comprehendem. E dentro desse quadro geral de medidas repressivas, que estão attingindo a vida social e funccional de innumeros cidadãos, destituidos summariamente de empregos conquistados através de provas de capacidade e dedicação, a prisão de algum membro do Poder Legislativo representa, certamente, uma fracção minima das iniciativas desagradaveis e mesmo crueis que tiveram que tomar as autoridades, em defesa das instituições.

Aliás, o mundo, actualmente, ostenta o exemplo de varias sociedades organizadas que só sobreviveram por que, no momento critico em que se desferia a luta entre as facções adversas, fizeram taboa rasa dos decantados direitos de intangibilidade, sempre invocados, nas horas de desalento, pelos representantes do povo.

A nação brasileira, estamos disso certissimos, com seu espirito democratico, fiel ás tradições e conservadora por indole, desejaria hoje que pudesse o governo emprehender uma acção repressiva em favor das instituições ameaçadas, sem diminuir o brilho dos brasões dos representantes directos da soberania popular. Mas, se são esses representantes que, esquecidos de seu mandato — elles não receberam poderes de communistas... —, se convertem em perigosos inimigos da ordem economica vigente, em advogados ardentes de cidadãos estrangeiros que estavam planejando e tinham mesmo iniciado, através de episodios hediondos, a derrocada da democracia, parece que não lhes assiste o direito de reclamar. E' egualmente estranho que seus collegas de representação popular, com o intuito evidente de crear difficuldades á acção repressiva do Poder Publico e de confundir, queiram agora fazer da causa desses egressos voluntarios da democracia uma bandeira de combate á situação vigente e de fanatismo defensiva de um regimen que elles estavam tentando derrubar.

O caso dos parlamentares, em cujo favor se reunem os membros da minoria, foi amplamente explicado á Secção Permanente do Senado, que o acceitou, achando realmente indicios vehementes da sua acção subversiva. Muito mais digna de meditação, sem duvida, é a situação dos professores, que fazem muito mais falta ao ensino, por serem alguns delles homens de saber e de talento, e que no entretanto, além de presos, foram summariamente despedidos de seus postos, conquistados em concurso! Muito embora sem prerogativas parlamentares, elles constituem, no organismo social, parcellas mais efficientes do que os legisladores que, tendo rompido seus compromissos com a democracia, a qual estavam traindo, não se pódem agora agarrar á intangibilidade de seus mandatos.

A hora que o Brasil atravessa é sobremodo grave para que se perca tempo com as immunidades parlamentares de communistas fichados.

Onde não ha credito agricola...

O officio que a Sociedade Rural Brasileira endereçou ao Banco do Estado de S. Paulo renova, em suas linhas geraes, o velho e ainda insoluvel problema do credito agricola, assumpto de que nos occupamos frequentemente, jámais perdendo uma opportunidade, como a que se nos depara agora, em face do supramencionado documento. A iniciativa tomada por aquella associação de classe resultou de numerosos pedidos de financiamento, por lavradores que se encontram em condições precarias.

Temos applaudido, sem reservas, a campanha em favor da producção de cafés finos, como tambem, attendendo a essa orientação, louvamos a instituição de premios aos cafeicultores que os produzirem. Mas, como é possivel que o productor melhore a qualidade do café e faça jús ao premio que lhe promettem, sem recursos para custear a sua lavoura?

A falta de financiamento, para a cultura da terra — disse-o o autor da indicação que inspirou o officio da Rural — é um dos males que affligem a classe agricola do paiz. O Banco do Estado de São Paulo fez, é facto, emprestimos hypothecarios em ouro, mas ha grande differença entre essas transacções e o verdadeiro credito agricola. E não foi a lavoura, sabe-se bem, a mais beneficiada com esses emprestimos.

O referido estabelecimento concentra seus negocios, actualmente, em transacções propriamente bancarias, isto é, depositos e descontos. O cafeicultor póde e deve melhorar o producto, mas só o fará regularmente quando o auxiliarem com os recursos para o indispensavel financiamento. Donde se infere, com uma logica economica irrespondivel, que o credito agricola deverá entrar, como factor, na campanha em favor dos cafés finos.

Está encerrado...

O caso pittoresco da *commissão indesejavel*, cuja actividade foi annullada pelo chefe de policia, não terminou com o desabafo contra o Brasil, aliás conhecido pela commissão britannica apenas de portas a dentro de um hotel. Houve interpellação no parlamento inglez. O sr. Eden, porém, respondeu com serenidade e de modo a afastar quaesquer duvidas sobre o tratamento recebido pelos *investigadores communistas*, não obstante o objectivo da excursão, a titulo de turismo.

E o ministro dos Estrangeiros da Inglaterra considerou logo encerrado um caso banal, um caso verdadeiramente policial, que a curiosa commissão pretendeu que fosse agitado ruidosamente... a bem do communismo para uso externo.

Ao ponto e virgula daqui, o chanceller inglez poz lá o conveniente ponto final.

Casar é bom...

Tres mezes após as suas bodas de prata, uma senhora casada entrou em juizo com o seu pedido de divorcio litigioso. Allegava os maus tratos que soffrera do marido. No enterro de um amigo do casal, de quem em vida, aliás, o esposo tinha, ás vezes, vagos ciumes, o réo applicara na autora um beliscão. Queria com isso, sustentou a requerente, contel-a nas suas demonstrações de pezar que entendia excessivas.

Instruido o processo, a sentença, afinal, julgou procedente as allegações. O beliscão déra causa ao divorcio, extinguindo um lar de 25 annos de existencia.

Desnecessario é accrescentar que as partes eram norte-americanas e o pleito aforou-se em S. Francisco de California...

Propaganda de café

Em mais de uma nota, commentando versões correntes nos circulos cafeeiros e nas praças que negociam com o artigo, temos feito referencias aos estudos relativos ao plano de propaganda, para o qual o D. N. C. pediu suggestões aos interessados. Discutindo taes assumptos, ou quaesquer outros, não nutrimos prevenções, nem perseveramos em attitudes que não estejam de accordo com a verdade.

Alludimos, conseguintemente, ao facto de haver o presidente do Instituto Paulista de Café nomeado uma commissão geral, de technicos e interessados, da lavoura e do commercio do artigo e varias sub-commissões, para o estudo a emprehender, sendo que as decisões da commissão geral teriam o caracter de inappellaveis.

Ora, essa prerogativa inutilizava a autonomia das sub-commissões, quando a estas incumbia o exame verdadeiramente technico do assumpto. Temos presente uma copia authenticada da acta da reunião preparatoria dos trabalhos da commissão, encarregada de organizar as bases do plano paulista de propaganda, a qual se realizou a 29 de janeiro. A essa reunião, além dos directores do Instituto, compareceram os representantes da lavoura e do commercio de café, para isso convocados.

O que occorreu na reunião não confirma as versões que nos foram transmittidas de S. Paulo e que commentamos. Em torno do assumpto em debate se pronunciaram os delegados das classes interessadas. Dahi ter o sr. Cesario Coimbra, presidente do Instituto, proposto, com acceitação, que se organizassem quatro sub-commissões technicas, para a conveniente divisão do trabalho.

As suggestões apresentadas por essas sub-commissões entrarão, certamente, no plano geral que deve ser enviado pelo Instituto de S. Paulo ao D. N. C. E folgamos ter agora a certeza, em vista da acta supramencionada, que tanto a lavoura como o commercio de café foram chamados a collaborar, com os votos de seus legitimos delegados, no plano de propaganda em elaboração.

Mais ainda. As nossas informações de origem paulista assignalavam que o sr. Numa de Oliveira, contando com o amparo do sr. Coimbra, trabalhava para conseguir do D. N. C. 700.000 saccas de café a titulo de propaganda. A acta alludida, porém, desfez as informações. O sr. Oliveira o que disse foi que, "quando em maio e junho de 1933 esteve nos Estados Unidos como membro brasileiro á Conferencia Economica Mundial, foi encarregado pelo D. N. C. de conversar com os representantes do commercio de café daquelle paiz sobre a applicação da bonificação que o Departamento estava concedendo aos importadores de café. Do entendimento que teve com a "Association Coffee Industries of America", representante official do commercio de café americano, resultou a confirmação, por estes, da suggestão a elles feita para ser a dita bonificação, empregada integralmente na propaganda do café nos Estados Unidos. Sendo de cerca de 7.000.000 de saccas a exportação de café do Brasil para os Estados Unidos, e sendo a bonificação do D. N. C. concedida pelo prazo de um anno, importava essa proposta da "Association Coffee Industries of America", em se applicarem na propaganda approximadamente $ 2.000.000 liquidos (dois milhões de dollares liquidos), valor do *bonus* espontaneamente concedido ao commercio importador americano pelo D. N. C., e de que o commercio abriria mão, em sua totalidade, em favor da propaganda".

Assim, o café para propaganda a que alludia o sr. Oliveira era assumpto de 1933, já vencido e liquidado.

Stocks de café

Até 1 de março proximo findo eram os seguintes os *stocks* de café, na Europa e nos Estados Unidos: na Europa, em varios paizes, 2.489.000 saccas, sendo em maior volume na França, Allemanha e Hollanda.

Daquelle total 1.039.000 saccas eram de café brasileiro. Nos Estados Unidos: 1.011.000 saccas, das quaes 667.000 procedentes do Brasil.

Total na Europa e nos Estados Unidos: 3.500.000 saccas, sendo 1.706.000 do Brasil e 1.794.000 de outras procedencias.

Os bondes de S. Januario

Ha bairros infelizes. Alguns esquecidos pela Limpeza Publica, que não lhes capina as ruas; outros abandonados pela Rockfeller (não falamos em Saúde Publica, que é coisa mythologica), que deixa os mosquitos á vontade. Ha outros, como Leblon e Ipanema, que ainda usam fossas, apezar do progresso assombroso da cidade. Não faremos referencia aos que, como Tijuca e S. Christovão, correm parelhas com Constantinopla, no tocante aos cães vadios.

O nosso reparo é dirigido á Light, no seu serviço de bondes para S. Januario, bairro servido por uma unica linha e que é pessimamente servido. Nas horas de movimento, como das 6 ás 7 da tarde, todos os bondes daquella linha chegam ao largo da Cancella accusando 120 e mais passageiros, quando a lotação normal é de 65. O horario não se modifica e os carros trafegam sem reboques.

Dizem os empregados da Light que não se engatam reboques nos bondes de S. Januario porque a manobra, no final da linha, torna-se demorada. A causa é outra. Não se engatam reboques porque, em determinadas horas, a Light é obrigada a fazer, em taes vehiculos, meias passagens, a 100 réis. Não pondo reboque, a companhia faz circular bondes da mesma linha com a taboleta de "Cancella" tambem sem reboques, mas que não fazem meias passagens.

Resumindo: porque a Light não quer fazer obras na linha de S. Januario, ou porque entende não fazer meias passagens quando o contrato a obriga, o facto é que os moradores daquelle recanto de S. Christovão viajam mal accomodados, se quizerem viajar em bondes.

AS DOENÇAS DO ENSINO

Apresento-lhes, meus amigos, um cavalheiro, por dever de officio interessado em questões de Ensino e que se declara abertamente optimista quanto á sua situação presente e futura.

Esse cavalheiro phenomenal sou eu mesmo.

E sabem por que sou optimista? Vão saber.

Porque, até ha bem pouco tempo, a instrucção no Brasil era coisa de que ninguem dizia mal, porque a ninguem interessava.

Havia, como sempre houve, academias, collegios, escolas primarias, para onde os paes mandavam os filhos, afim de contar tempo para sairem formados em qualquer coisa.

Não sendo decente, mesmo tratando-se de filho de poderoso ou rico-homem, dar o diploma de advogado ou medico a um garoto de oito ou dez annos, mandavam-no á escola de tico-tico, ao curso de preparatorios e, em seguida, á Academia. Attingidos os dezoito annos, ás vezes menos, visto a genialidade do menino prodigio, saia o joven para a vida, com um buço em cima do labio e um canudo em baixo do braço.

Plantavam-se meninos e, ao fim de quinze annos, com uns adubos de cola e umas chuvas de pistolões, nasciam doutores, doutos *em omni re scibili et quibusdam aliis*.

E tão grandes foram as safras, que se deu com o doutor o mesmo que com o café: super-producção, plethora.

O remedio a empregar seria o mesmo: queimar os typos baixos; foi o que se fez, se não em fogo ardente, *in vero ignis*, nas immensas fogueiras dos empregos publicos subalternos. As repartições do governo encheram-se de amanuenses, praticantes, porteiros, guardas e creio que até continuos, de meia sciencia na cabeça e annel symbolico no "maior de todos".

Está-se a vêr que, cá fóra, no mercado das competencias, triumphavam os que a tinham para estabelecer-se. Os "cafés finos" têm sempre preço alto.

A super-producção de bachareis assustou os poderes publicos. E, antes que fosse preciso queimal-os, de verdade, ás pilhas, como fazia Torquemada á judiaria, tratou o governo de estudar o problema.

Resultou desse estudo a conclusão de que o augmento da producção bacharelica estava na razão directa da espinafração do Ensino. Não sei se foi bem esse o termo; talvez fosse outro ainda mais rebarbativo.

Tratou-se, então, de submetter o dito Ensino a um rigoroso exame.

Laudo pericial simplesmente apavorante!

Ninguem imaginava que o misero estivesse em tal ponto de esbodegação organica!

O Ensino lembrava certas creaturas alinhadas, perfumadas, pintadas, empoadas e que são, por dentro, um completo tratado de pathologia, com todos os "pathos" em *ite*, apezar do "it" que exhibem por fóra.

— Mas este Ensino está em petições de miseria! E' preciso tratal-o, dos calos á raiz dos cabellos!

Ouvindo a espantada exclamação dos clinicos, toda gente começou a interessar-se pela saúde do infeliz. Estão em campo pedagogos, psychologistas, sociologos, puericultores de todas as escolas; cada qual apresenta formulas de salvação, desde as injecções fabricadas nos laboratorios de psychologia, até as mesinhas caseiras de mestre-escolas dos tempos de antigamente.

O Ensino está em fóco; tornou-se um assumpto de imprensa quasi tão sério como a execução de Hauptmann, o extremismo e a falta dagua.

Não quero exagerar; mas ha quem affirme que até directores de collegio começam a interessar-se pela sorte do Ensino!

* * *

E eis a razão do meu franco optimismo, a que me referi no inicio destas considerações.

Em vez do doente com falsas apparencias de saúde, e que, entretanto, caminhava em passo largo para a morte proxima, temol-o hospitalizado, com papeleta á cabeceira, do que consta todo o diagnostico terrivel.

E esse diagnostico?

Complicadissimo. Males agudos e males chronicos; affecções physicas e disturbios moraes.

Para começar, a falta de methodo, de medida, de justa proporção; escassez de tempo para os estudos (annos menores de duzentos dias uteis); programmas enormes, recheiados de inutilidades pernosticas; em tudo theorias, e abstracções, sem vislumbre de objectivação, de applicações praticas para a vida real.

Exige-se em demasia; á hora de prestar contas, força é contentar-se com o minimo; e esse minimo representa 5 %, se tanto, do que pedem os programmas.

Taes programmas são pesados portões de ferro de grossas e rijas barras; têm trancas, têm chaves, têm cadeados; mas, na impossibilidade de transpol-os os garotos, garotamente, pulam o muro. E esticam a lingua aos programmadores.

Os cardapios do estudo; eis um dos maiores males do Ensino; deante delles os Gargantuas e Pantagrueis da intelligencia entregam os pontos. E quanto prato indigesto, inassimilavel e intragavel!

Dir-se-ia que os organisadores dos programmas de estudos — principalmente no ensino de humanidades — tiveram tão sómente em mira mostrar erudição. Mas conseguem provar, apenas, que conhecem os indices e summarios dos tratados.

O organização de programmas razoaveis e possiveis, sem pedanteria livresca, eis a therapeutica aconselhada pelo professor "Horse-Sense" que é como os inglezes chamam o velho mestre Senso-Commum.

* * *

Não se póde comprehender que se exija de um joven candidato á profissão de pharmaceutico, dentista, guarda-livros, agricultor, pianista, etc., o mesmo que se requer, em conhecimentos humanisticos, dos que pretendem ser engenheiros, medicos, ou advogados.

O ensino preparatorio deve ser methodizado de accordo com o curso superior a que o estudante se destina. Em dois annos qualquer rapaz de intelligencia média aprende o brasileiro, o francez, a arithmetica, a historia natural, a physica e a chimica, necessarias para inicio dos estudos superiores de pharmacia ou de odontologia. E ainda sobra tempo para um pouco de geographia e historia como elementos "decorativos".

Quando falo em dois annos refiro-me a dois annos lectivos de verdade e não aos annos começados em abril, interrompidos pela Semana Santa, com a parede de junho de permeio e mais os pontos facultativos pela morte do rei do Cambodge.

Estudos preparatorios adaptados, em materia e extensão, a cada curso superior a que o estudante se candidate. Eis, para o caso, a medicação, talvez pouco pedagogica, mas sensatamente racional.

* * *

Referi-me, lá em cima, aos males moraes do Ensino. Elles são apenas tres:

a) Os professores não ensinam;
b) Os estudantes não aprendem;
c) Os paes pouco se importam com isso.

Vou explicar, antes que me lynchem.

Os professores não ensinam (ainda quando scientes e conscientes) porque os programmas não permittem, o tempo não chega e, como são miseravelmente pagos pelos collegios, precisam dedicar a actividade a outros mistéres. O estomago é um animal que não comprehende as sublimidades apostolicas do magisterio!

Ha tambem os que não ensinam porque, para isso, precisariam aprender. São docentes contratados pelos srs. directores pelo criterio do preço; aqui um rapaz "muito habil" que ensina inglez a uma turma de quarenta alumnos, a 7$000 a hora — menos de metade do que cobra um chauffeur de praça — ali é, pelo mesmo preço, um macrobio que relata as batalhas da 2ª invasão hollandeza em que tomou parte, ao lado de Mathias de Albuquerque.

Ora, professores baratos só podem ensinar "barato"; isso de "melhor artigo pelo menor preço" só em annuncios commerciaes para "embelecar os pacóos".

Item b): Os estudantes não aprendem por varias ponderosas razões; ou porque o professor não ensina; ou porque a quantidade immensa de materias do anno com os programmas kilometricos, os deixam atordoados e desanimados; ou, finalmente, porque, graças ao systema das médias, as duas primeiras provas parciaes boas lhes garantem a approvação final; o resto do anno fica para os cursos de Cinema, Football, Snooker e banho de mar.

Esses, os estudantes, são os menos culpados; os preparatorianos oscillam entre os 12 e os 18 annos de edade; rarissimos têm, nessa etapa da vida, juizo e capacidade de discernir. Mas eu não estou aqui argumentando com teratologias e monstruosidades super-mentaes.

* * *

No *Item c* entram os paes. Os culpados maximos; hyper-delinquentes. Ultra-réos de lésa-paternidade.

Não acompanham, não fiscalizam o estudo dos filhos; não conhecem, sequer de vista, o director do collegio e os professores; não reclamam contra a ignorancia manifesta do seu rebento. Pagam a conta do trimestre e cuidam, com isso, ter cumprido o paterno dever.

Ah! Fazem ás vezes mais alguma coisa. No fim do anno enchem de pistolões os bolsos do rapaz para que elle seja approvado sem saber nada.

E' como se dissessem: — meu filho é um ignorantão; mas é assim mesmo que eu o quero; promova-o de anno para que elle continúe a ignorar para adeante, até o fim.

E não só. Se, apezar da classica benevolencia dos collegios, acontece o pequeno ser reprovado, o pae, pela primeira vez interessado nos "estudos" do filho, vae ao director e, indignado, pede uma guia de transferencia para outro collegio; e lá sae o menino, pobre céguinho, de "guia" na mão.

Os collegios, por sua vez, para não perderem a clientela, vão approvando o mais que podem. E o resultado é isso mesmo que se está vendo...

* * *

Mas volto á minha: sou optimista; sejamos, todos, optimistas. Os males ahi estão e toda gente os está vendo. O doente está no hospital e ha clinicos e enfermeiros velando, attentos. Elle ha de sair curado.

A fiscalização do Ensino está sendo regularmente feita; á testa do serviço de superintendencia dos varios ramos estão cavalheiros capazes pelo talento, pela cultura e pela crença. Sim, porque o ser "crente", aqui, vale mais que tudo mais.

Muito já se tem corrigido; muito já se tem evitado; e o multissimo que precisa ser feito está-se fazendo.

Não queira o leitor saber o que ia por ahi, em artigo de ensino secundario! Como programma para destruir o Brasil, muito mais de temer que o rôlo compressor de Moscou!

Collaboremos todos na salvação do Ensino enfermo; quanto a mim vou fazendo o que posso. Isto, por exemplo, que ahi fica, não deixa de ser uma injecção. Mas teria sido, mesmo, no doente?

Bastos Tigre

Apprehensão de passes na Central do Brasil

A administração da Central do Brasil determinou a apprehensão dos passes ns. 21.217, 22.880, 22.790, 22.050, 21.073, 22.542, 21.812, 21.667, 21.674, 22.822, 28330, 8.391 e 10.056, todos de 1ª classe.

A proposta orçamentaria do Ministerio das Relações — Exteriores —

O ministro das Relações Exteriores remetteu ao da Fazenda, por aviso de 30 de março ultimo, a proposta de orçamento da despesa daquella pasta para o exercicio de 1937.

Têm direito ás vantagens dadas as praças engajadas

O titular da pasta da Guerra solucionando uma consulta do commandante da 1ª região militar, tratando dos vencimentos que cabem aos sorteados, que servem ha mais de 18 mezes, declarou, que em face do disposto no artigo 8º da lei 5.167 A, de 1927, aos conscriptos, em tal caso, são attribuidas as vantagens a que têm direito as praças engajadas.

Uma edição do "Diario de Noticias", sobre Portugal

Os nossos collegas do "Diario de Noticias" farão circular hoje uma edição extraordinaria consagrada a Portugal.

Essa edição abrange cinco secções e contem quarenta paginas largamente illustradas e contendo, a par de varios artigos assignados, copioso serviço de informações relativamente áquelle paiz irmão e amigo.

Vantagens aos officiaes baixados ao Hospital Central

O ministro João Gomes em aviso ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, declarou que o official baixado ao Hospital Central do Exercito fica na posse das vantagens instituidas pela lei n. 51 de 14 de maio de 1935, desde que tenha direito ás de que tratam as Instrucções publicadas no Boletim do Exercito n. 82 de 1931.

DISPENSAS E PERMISSÕES

Concedam-se:

ao major da reserva Virgilio Antonio Borba, da 17ª C. R., 15 dias de dispensa do serviço, a contar de hoje e para desconto nas férias do corrente anno;

ao soldado José Leão de Araujo do 14º R. I. permissão para ir a São Paulo (Caçapava), durante a dispensa do serviço que lhe for concedida; e,

de ordem do ministro, ao tenente col. João Baptista Magalhães, que se encontra nesta capital em gozo de férias permissão para permanecer nesta cidade até 25 do corrente.

QUATRO ATROPELAMENTOS, EM NICTHEROY

Antonio Martins de Oliveira, residente á rua Martins Torres n. 307, foi hontem atropelado pelo automovel de praça n. 220, dirigido pelo motorista Manoel José Carvalho. A victima soffreu ligeiras escoriações. O motorista foi apresentado ao 3º delegado auxiliar.

— Manoel de Azevedo Coutinho, domiciliado á travessa São Januario s|n., cobrador da Associação Fluminense de Imprensa, foi atropelado pelo automovel de praça n. 89, dirigido pelo motorista Eunapio Constantino. A victima soffreu pequenas escoriações e o motorista fugiu.

— Francisco Affonso Novo, morador á rua Paulo Cesar n. 162, proximo á sua residencia, foi atropelado por um auto official, que desappareceu, em seguida ao desastre. Affonso Novo soffreu escoriações generalizadas.

— Nicodemos Manoel da Silva, empregado no Armazem Central, á Alameda São Boaventura numero 481, foi atropelado por um auto-transporte da Companhia Souza Cruz, soffrendo contusões no thorax e escoriações no malcolo esquerdo. O motorista evadiu-se.

Todas as victimas foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

O governador parahybano respondeu ao telegramma do general Newton Cavalcanti

João Pessoa, 4 (Havas) — Em resposta ao telegramma que lhe enviou o general Newton Cavalcanti, o governador Argemiro Figueiredo dirigiu áquelle titular o seguinte despacho:

"Acabo de receber o seu honroso telegramma, cujos termos agradeço em meu nome e no do povo parahybano. As palavras com que nos anima calaram profundamente no espirito publico de nossa terra, pela alta significação que ellas encerram partindo como partiram de um soldado que, pela bravura, lealdade e disciplina, se vem distinguindo no actual momento como um dos esteios das instituições republicanas e de um cidadão cuja acção publica vem-se orientando no sentido de promover a grandeza moral e material da nacionalidade. A Parahyba caminhará sempre assim, lutando com o maior empenho para acompanhar o progresso dos demais Estados da Federação, e disposta a todos os sacrificios pela defesa da ordem, pela unidade e pelo bem do Brasil. Saudações cordiaes."

Passagens gratis na Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, passagens, na importancia de 1:863$200. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra 12 passagens, na importancia de 734$500; M. da Justiça 8, na quantia de 824$700; M. da Marinha, a 34$; M. da Agricultura 2, no valor de réis 115$700; e M. do Trabalho 11, num total de 654$300.

A CONSTRUCÇÃO E MELHORAMENTOS DA ESTRADA CAMPO GRANDE-CUYABA'

Um adeantamento de trezentos contos de réis

O Tribunal de Contas, attendendo á natureza e urgencia do serviço, ordenou o registro do adeantamento de 300:000$000, ao tenente-coronel do Exercito Miguel Salazar Mendes de Moraes, commandante do 4º Batalhão de Sapadores, para occorrer, no 1º trimestre do corrente anno, á continuação dos trabalhos de construcção e melhoramento da entrada Campo Grande — Cuyabá a cargo do dito batalhão.

Transferencias de officiaes, escreventes e praças

Foram transferidos, por necessidade do serviço do S. S. M. da 4ª região para a 2a. F. I. da 2a. região, o 1º tenente de administração Adalberto Pinheiro da Motta.

da Auditoria da 8ª R. M., para o D. P. E. (gabinete) o escrevente de 2a. classe Eurico Astudillo Bussons;

da 15ª C. R. para o Collegio Militar do Ceará, o escrevente de 2a. classe Sylvio Ribeiro de Seixas;

do II 5º R. I. para o 28º B. C. o 3º sargento Carlos José Pillar Barros, e,

do Grupo Escola para o Cont. da E. E. Ph. E., o soldado ordenança Manoel Gomes de Mello.

O COMBATE CONTRA A FEBRE AMARELLA EM TODO O TERRITORIO NACIONAL

Um adeantamento de trez mil contos

O Tribunal de Contas ordenou o registro da importancia de réis 3.000:000$, como adeantamento ao dr. Elisiero Hife Richard, director em exercicio da Sanatorio Internacional Fundação Rockefeller, nesta capital, para despesa com os serviços de combate á defesa contra a febre amarella em todo o territorio nacional, no primeiro trimestre de 1936, em virtude de contrato.

Alterado o regulamento da Caixa de Construcção de Casas para militares

O ministro da Guerra, em nome do presidente da Republica baixou hontem uma portaria revogando o artigo 5º e seus paragraphos do Regulamento da Caixa de Construcção de Casas para o pessoal do Ministerio da Guerra, que baixou com a portaria de 29 de junho de 1934, bem assim as instrucções complementares do citado regulamento, approvadas pela lei de 31 de dezembro do mesmo anno.

O governo parahybano acaba de regular a Caixa de Fomento da Agricultura

João Pessoa, 4 (Havas) — O governo do Estado, pelo decreto 695, de 31 de março ultimo, regulou a Caixa de Fomento da Agricultura, creada pela lei 40, de 24 de dezembro do anno passado.

O decreto causou boa impressão no seio das classes agricultoras.

O prefeito de Campo Maior mandou abrir inquerito para apurar suppostas irregularidades

Therezina, 4 (Havas) — O sr. Sigefredo Pacheco, actual prefeito de Campo Maior, mandou abrir inquerito para apurar suppostas irregularidades que se teriam verificado naquelle departamento na administração do ex-prefeito Francisco Alves.

O "Diario Official" publicou o seguinte telegramma que o governador do Estado endereçou ao sr. Francisco Alves:

"Informado de que o prefeito de Campo Maior determinou a abertura de um inquerito naquelle departamento, dando ao mesmo o cunho de suspeição da sua administração, tenho o prazer de reaffirmar ao prezado amigo o elevado conceito e grande apreço em que tenho a sua pessoa, que de fórma alguma serão modificados por inqueritos dessa natureza, sem finalidades, determinados unicamente para constituir escandalo. Grande felicidade teria o Piauhy se todos os municipios tomassem como padrão a sua honesta administração."

Foi installado em Princeza um posto de hygiene

João Pessoa, 4 (Havas) — Acaba de ser installado em Princeza um posto de hygiene.

O DIA DO ENCARCERADO

Sob o patrocinio da A. B. I.

A exemplo dos annos anteriores os sentenciados recolhidos á Casa de Detenção pretendem festejar, condignamente, o "Dia do Encarcerado" tendo, para esse fim, eleito uma commissão organizadora dos festejos que terão logar a 26 do corrente. A Associação Brasileira de Imprensa, sob cujo patrocinio vem se realizando aquella commemoração, ainda desta vez dará todo o seu apoio para maior brilhantismo daquella festa e formula, por intermedio da imprensa, um appello a todos os que queiram collaborar em tão louvavel emprehendimento.

Expulsão de sargento por má conducta

A vista do parecer do conselho de disciplina a que respondeu o sargento Horacio Launes Santiago, foi expulso das fileiras do Exercito o mesmo sargento...

A VIDA SOCIAL

Club dos Caiçaras

Novas e interessantes providencias está tomando a directoria do Club dos Caiçaras para que o baile de sabbado de Alleluia, afim de que exceda em successo o de carnaval, de tantas recordações para todos os que delle participaram.

A directoria insiste, tambem, em que os pedidos de mesas reservadas e de ingressos para os convidados dos socios, sejam feitos, pelos interessados, á secretaria, com a necessaria antecedencia.

C. R. Botafogo

Em sua secção terrestre, á rua Salvador Corrêa (Leme), o Club de Regatas Botafogo offerecerá hoje mais uma esplendida domingueira dansante aos seus associados.

As dansas irão das 9 ás 24 horas, ao som de optimo jazz.

Dr. H. W. McCloskey

Membro das American Dental Association, Ohio Dental Society e Columbus Dental Society, outróra associado aos drs. Carlos Kyes e Lincoln Potter, informa aos seus muitos amigos e clientes que se acha de novo ao seu dispôr no antigo escriptorio, á Avenida Rio Branco n. 257.

(O 13320)

Fluminense F. C.

O Fluminense F. Club abre hoje ás 5,30 horas, os seus salões para o elegante cocktail dansante que vae offerecer ao seu selecto quadro social, inaugurando, assim o seu programma de festas do corrente mez.

No proximo sabbado 11, ás 11 horas da noite, realizar-se-á o baile de Alleluia, organizado cuidadosamente pelo departamento social, o qual, certamente, se destacará dentre as elegantes reuniões promovidas pelo aristocratico club, regorgitando os seus magnificos salões com os elementos mais representativos da nossa alta sociedade.

O baile de Alleluia do Fluminense constitue uma verdadeira tradição nos fastos elegantes da cidade, pelo fulgor e pela animação de que se reveste. Portanto, a julgar pelo vivo interesse que já vem despertando entre os seus associados, pode-se prever o brilho dessa festa.

As mesas já estão sendo reservadas na thesouraria do club.

O traje para o baile é: smocking, dinner-jacket e branco a rigor.

America F. Club

O departamento social do querido club da rua Campos Salles que tem á sua frente o sportman dr. Raul de Carvalho, director social, organizou para sabbado de Alleluia, 11 do corrente, um baile de gala, com o concurso do American Jazz e de Gilberto e os musicistas Turunas de Botafogo, que abrilhantarão as dansas das 11 da noite até ás 4 horas da madrugada de domingo de Paschoa. O America promette para o Alleluia bais um triumpho para o pavilhão alvi-rubro.

Tijuca Tennis Club

Será levado a effeito hoje domingo na Casa do Tennista, mais uma reunião dansante, das 10 ás 12 horas, com irradiação especial da Radio Cajuti.

---

menagens e as felicitações dos seus collegas, amigos e admiradores.

— O dia de hoje assignala a data natalicia da senhora Maria Ignacia de Carvalho, esposa do sr. Emil de Carvalho, alto funccionario da Light.

— Transcorre hoje o natalicio do sr. Jonas de Salles Cunha, antigo collega de imprensa e 1º escripturario do Tribunal de Contas, que, por esse motivo, será muito felicitado por seus numerosos amigos.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Georgino Antonio Fernandes, funccionario da Imprensa Nacional. Seus amigos, em regosijo, vão offerecer-lhe um almoço em Nictheroy.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Dulce Ferreira, filha do coronel Affonso Ferreira. Com a passagem de sua data natalicia, a distincta anniversariante terá o ensejo de constatar o quanto é estimada.

Nascimentos

Filéto José é o nome que receberá na pia baptismal o primogenito do casal Fileto Pinto Lopes, 1º official da Directoria de Engenharia da Prefeitura e de d. Eunice da Silva Lopes, nascido a 3 do corrente.

Conferencias

Realiza-se amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, na clinica do professor Annes Dias, Hospital Estacio de Sá, uma conferencia do assistente do serviço, dr. Silio Boccanera Netto, sobre o "Problema das constituições". Foi especialmente convidado para esta reunião o professor Rocha Vaz.

Convidam-se medicos e estudantes.

— Iniciando a serie de conferencias com que a Sociedade Universitaria de Intercambio Cultural se apresenta aos meios academicos neste periodo lectivo, o sr. Flexa Ribeiro falará no dia 15 do corrente, no Instituto Nacional de Musica, sobre "A belleza feminina na arte do seculo XVIII".

Homenagens

Vê passar, amanhã, o seu anniversario natalicio a sra. Maria Isabel Bivar, directora do Collegio Santa Cecilia, em São Christovão.

Um grupo de alumnas, tendo á frente a professora senhorita Cecilia Pinto de Toledo, fará celebrar uma missa em acção de graças na egreja de S. Christovão, ás 8,30 horas. Por esse facto, a anniversariante de hoje, certamente, verá quanto é estimada pelas suas collegas e amigas.

Essencias

Acabamos de receber as ultimas novidades de Paris.
DROGARIA MELUCCI
R. 7 SETEMBRO, 19, antigo 25

(36405)

Almoços

O almoço que os collegas e amigos do dr. Antonio Onofre de Moraes Lacerda, engenheiro da Central do Brasil, vão lhe offerecer no Automovel Club, em despedida, por ter o mesmo engenheiro de seguir em viagem á Europa em missão do governo brasileiro no dia 15 do corrente, terá logar ao meio dia de 13 do corrente. As listas estão no Club de Engenharia até o dia 12.

Viajantes

Afim de completar seu tratamento de saude, profundamente alterado, seguiu, hontem, com sua esposa e sua filha, para São Lourenço, onde, em obediencia á prescripção medica, fará uma estação de aguas, nosso companheiro Affonso de Magalhães Junior, presidente da Associação de Imprensa do Estado do Rio, membro do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa e fundador do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes.

— Segue hoje para S. Lourenço, onde vae fazer uma estação de repouso, acompanhado de sua esposa, o sr. Manoel de Azevedo Couto, chefe de contabilidade da firma Marques Sampaio & Companhia.

Natalicios

Fez annos o dr. João Daudt de Oliveira Filho, industrial brasileiro e uma das figuras, pela sua intelligencia e capacidade de trabalho, de mais relevo nos meios commerciaes desta cidade.

Espirito culto, cercado das melhores relações sociaes, não só no Rio, como em S. Paulo, em Minas, no Estado do Rio e no Rio Grande do Sul, sua terra natal, não lhe faltaram nesse dia as homenagens [illegible]

Fallecimentos

Em avançada edade, falleceu hontem, á rua Laranjeiras 21, o sr. Candido Cerra Netto, primeiro official aposentado do Thesouro Nacional. O extincto era filho de tradicional familia paulista de Campinas, onde residem tres irmãos e numerosos parentes. O enterro sairá hoje, ás 11 horas, do local onde teve logar o fallecimento, para o cemiterio São João Baptista.

— Repercutiu em Minas a noticia do fallecimento do professor Mario de Lima. Poeta e historiador, era professor da Faculdade de Direito onde tinha situação de especial destaque.

Mario de Lima nasceu na cidade de Ouro Preto, em 10 de agosto de 1887, fez seus estudos de humanidades no Collegio Salesiano de Cachoeira do Campo, bacharelando-se em Direito na Faculdade de Minas Geraes.

Desde os bancos escolares foi alumno distincto, começando cedo a actividade literaria.

Aos 21 annos publicou seu primeiro volume de versos "Ancenubios" a que se seguiram outras obras abordando diversos themas.

Catholico, foi no livro, na imprensa e na tribuna um dos precursores do movimento intellectual brasileiro que mais tarde se accentuou no sentido de restabelecer o ensino religioso nas escolas.

Junto do presidente Antonio Carlos, de que era secretario do governo, pleiteou e obteve o decreto estabelecendo em Minas o ensino religioso facultativo, publicando então o livro "O Bom Combate", onde estudou a questão.

Mario de Lima, que exercia ultimamente o cargo de director do Archivo Mineiro, deixa viuva, d. Lygia Tann de Lima, de cujo consorcio ficam oito filhos. Era filho do fallecido professor da Escola de Minas, dr. Bernardino de Lima e sobrinho do grande poeta Augusto de Lima.

Mario de Lima succumbiu a uma commoção cerebral, tendo seus funeraes celebrados hontem, em Bello Horizonte, constituindo uma expressiva consagração. Era membro da Academia Mineira de Letras, do Instituto Historico de Minas e de varias outras instituições culturaes.

— Em sua residencia á rua Conde de Bomfim 521, falleceu a senhorita Maria do Carmo de Andrade Costa, filha do magistrado mineiro dr. Francisco de Paula Ferreira e Costa, já fallecido. O seu enterramento será realizado ás 3 horas da tarde de hoje.

— Falleceu ante-hontem o sr. Feliciano Lourenço dos Santos, irmão do professor dr. José Lourenço dos Santos, cujo enterramento foi consummado hontem, no cemiterio do Cajú, ás 4 horas da tarde.

— Em Nictheroy, falleceu hontem, á rua Noronha Torrezão n. 242 o sr. Joaquim Marques da Costa, cujo sepultamento terá logar hoje, ás 3 horas da tarde, no cemiterio de Maruhy.

Missas

A familia da sra. Maria Luiza Monteiro Jacobina Vieira (Marita) esposa do sr. Antonio Jacobina Vieira e irmã dos capitão dr. Joaquim Ribeiro Monteiro, manda rezar missa de setimo dia em intenção ao descanço da sua alma, na proxima terça-feira ás dez horas da manhã, no altar-mór da egreja da Candelaria.

— Celebra-se na egreja S. Francisco de Paula no altar Nossa Senhora das Dôres, terça-feira, 7 do corrente ás 9 horas, missa em commemoração ao quarto anniversario do fallecimento da saudosa d. Rufina Rodrigues Chaves, mandada rezar por sua familia.

— Será rezada terça-feira, 7 do corrente, na egreja de S. Miguel, missa de setimo dia por alma de Aynê de Carvalho Teixeira, mandada celebrar por sua familia.

O Ceará e o plano nacional de educação

Uma carta do governador Menezes Pimentel ao sr. Getulio Vargas

Ao presidente da Republica foi dirigida pelo governador do Ceará a seguinte carta:

"Fortaleza, 27 de março de 1936 — Exmo. sr. dr. Getulio Vargas — Accuso, com satisfação, a carta de v. excia., relativa ás providencias que estão sendo tomadas pelo governo federal para a elaboração do plano nacional de educação, materia de alta relevancia, sobretudo, no momento actual, em que o Brasil precisa dar sadia orientação intellectual aos seus filhos para que, em correspondencia, possam ter boa formação moral.

Já dei as necessarias instrucções á Commissão aqui organizada no sentido de, no mais curto espaço de tempo, responder ao questionario enviado e, remettel-o ao Ministerio da Educação e Saude. Afim de que o assumpto tenha a mais ampla divulgação e possam quantos se interessam pelo problema, fazer suas suggestões, mandei publicar o questionario na imprensa local.

E'-me grato affirmar que v. excia. conta com o integral apoio do Ceará a essa patriotica iniciativa, cuja realização se impõe, como absolutamente necessaria á estabilidade do regimen e ao engrandecimento nacional.

Reitero a v. excia. as expressões do meu cordial apreço e distincta consideração. a) — *Menezes Pimentel*".

Cartas á Redacção

Pontos de vista dos nossos leitores

A installação do serviço medico do Banco do Brasil deu motivo a que um funccionario desse instituto de credito nos dirigisse a seguinte carta:

"Sr. redactor — Leitor assiduo desse conceituado orgão da nossa boa imprensa, venho appellar para v. s. no sentido de dar guarida a este protesto, que é menos meu, a quem o assumpto não interessa directamente, do que de todos os tres mil funccionarios do Banco do Brasil.

Trata-se, ainda, nada mais nada menos do que das celebres *reformas* por que está passando o nosso maior instituto de credito e com finalidades que bem pouco se justificam.

Agora, chegou a vez dos serviços medicos, que vão ser ampliados naturalmente com a entrada de novos medicos que, ao contrario de todo o funccionalismo, ao ingressar no Banco, não farão prova de habilitação e virão apenas augmentar o numero dos felizardos que vivem nos gabinetes dos directores do Banco pedindo por parentes e amigos.

O peor de tudo é que, sem concurrencia, o Banco vae adquirir, por algumas centenas de contos de réis, em conhecida casa de instrumentos cirurgicos, uma completa e luxuosa installação de radiographia, cujas finalidades o proprio pessoal do Banco desconhece, pois aquelle estabelecimento não é hospital...

Porque esse apparelhamento, se só os funccionarios da matriz delle vão aproveitar? Serão raros os das agencias que aqui no Rio venham tratar-se. Não seria mais logico e intelligente que o Banco continuasse a mandar, em cada caso, a reconhecidos technicos em radiographia, os seus antigos empregados? Mas já foi contratado um especialista para chefiar o serviço, naturalmente com vencimentos nababescos, e não se cuidou da installação dos referidos apparelhos.

Calcula-se que, em média, são feitas umas seis radiographias, pagas pelo Banco. Cada uma custando 100$000 — o que póde até ser reduzido — importará tudo em 600$000 mensaes. O medico contratado receberá cinco vezes mais do que isto, terá naturalmente auxiliares, empatar-se-á grande capital com o apparelhamento de gabinete e os gastos de energia e lampadas carissimas completarão o resto.

Estou certo de que se o sr. Leonardo Truda examinar esses aspectos da questão, o que se planeja não irá por deante.

Emquanto isto se prepara, á luz meridiana, os funccionarios do Banco, não aproveitados em "reformas" ou "accessos", ficam esperando um reajustamento nos vencimentos que recebem ha mais de quinze annos.

Grato fica pela publicação o admirador — *I. Silva*.

Para que haja uma providencia immediata e se evite um desastre imminente na avenida João Ribeiro, fazemos chegar ao conhecimento de quem de direito o seguinte:

"Sr. redactor — Com os ultimos temporaes, o predio n. 216 da avenida João Ribeiro está na imminencia de ruir, pois as paredes fendidas, o telhado arreado e as madeiras podres constituem um perigo e ali não existe uma indicação ao publico para que evite um desastre.

Se a Prefeitura não dér uma providencia immediata, esperamos pelo cataclysmo que não tardará. Dia a dia, a frente do citado predio se separa das paredes internas.

A avenida João Ribeiro é a rua principal do populoso suburbio de Terra Nova e tem, portanto, muito transito.

Grato pela publicação — *Um morador*.

A falta de entrega de correspondencia dos Estados, principalmente jornaes, já está no numero das reclamações chronicas, sem uma providencia qualquer. Agora, tivemos mais esta queixa:

"Sr. redactor — Recorro á proverbial gentileza desse brilhante matutino, para fazer uma reclamação ao Correio.

Sou assignante do semanario a "Voz de Diamantina", de Minas, folha que tenho empenho em lêr, por ser da minha terra natal. Estou informado pela respectiva redacção de que esse semanario me é remettido regularmente. Entretanto, de janeiro até á presente data só recebi um exemplar.

Na succursal da rua Siqueira Campos, onde reclamei, informaram-me que a mencionada folha ali não chegou.

Solicitando a publicação desta, subscrevo-me, seu constante leitor e admirador — *Cicero Arpino Caldeira Brant* — Rua Barata Ribeiro n. 583, casa IX, Copacabana. Rio, 30-3-36."

Divulgamos aqui uma carta aberta dirigida ao secretario do Interior da Prefeitura e ao presidente da Commissão de Tabelamento:

"Srs. drs. Miguel Timponi e João Maria de Lacerda. — Saudações respeitosas. Chamo a attenção de vv. ss. para o seguinte facto, que diz com o tabellamento:

Indo hoje pela manhã a uma quitanda sita á rua do Cattete n. 131, pedi um kilo de banana prata, porque o quitandeiro quiz 800 réis por uma duzia.

Declarou-me o dono da casa que "pela tabella não vende", porque elle não compra a kilo ao plantador, accrescentando que o mesmo havia declarado aos fiscaes do Abastecimento!!

A tabella estava pendurada, como acontece a 99 °|° das vendas e quitandas, lá no fundo do estabelecimento, no alto e no escuro, de modo que só com um binoculo seria possivel del-a, a menos que o comprador fosse analphabeto, como o é em geral a creadagem...

Por isto é que os commerciantes conseguiram a abolição das etiquetas nos generos expostos, como ordena o regulamento de fiscalização em toda a parte do mundo onde ha autoridades que sabem cumprir o seu dever. Em Portugal, por exemplo, a fiscalização é rigorosa, abrangendo o productor, o atacadista e o retalhista. Aqui, os que vêm de lá desobedecem á lei e nada lhes acontece.

Para que, então, perder-se tempo com reuniões de cidadãos tabelladores e que marcam preços para mofa dos que exploram audaciosamente a miseria do povo? Pede a vv. ss. as indispensaveis providencias. — *Um pae de familia*.

A ITALIA RESPEITARA' OS INTERESSES BRITANNICOS NO LAGO TSANA

Londres, 4 (UTB) — O sr. Dino Grandi, embaixador da Italia, teve occasião de declarar a sir Robert Vansittart, secretario permanente do Foreign Office que o governo italiano reitera as suas declarações anteriores de que serão respeitados escrupulosamente todos os direitos da Inglaterra sobre a região do Lago Tsana, na Abyssinia, de accordo com os tratados vigentes.

AINDA DESAPPARECIDA ELVIRA CALONI

Por que se suppõe ter sido a jovem sequestrada pelos communistas

Cartas e documentos encontrados nos archivos dos chefes vermelhos

O desapparecimento da joven Elvira Copelo Coloni continúa a ser objecto das attenções da policia. Tendo sido presa em companhia de Adalberto Fernandes, secretario do Partido Communista do Brasil, foi, depois, posta em liberdade por se nada ter apurado contra ellas. Elvira estava, após isso, em casa de um medico residente em Copacabana, de onde seguiu para a residencia do sr. Francisco Meirelles, á rua Belchior Guimarães, 830, na Pedra de Guaratiba. Dali, posteriormente, foi dada como desapparecida. A policia deteve o sr. Francisco Meirelles, ultima pessoa que deu informações a respeito da joven. Mas, até agora, nada de pratico as autoridades conseguiram com relação ao paradeiro da menor.

O JULGAMENTO DE ELVIRA PELOS COMMUNISTAS

Sabe-se que Elvira Coloni foi julgada por um conselho de extremistas, e condemnada. O veredictum não precisou a pena, visto que parte dos jurados se definiu pela exclusão de Elvira do Partido, tendo o restante opinado, mesmo, pela eliminação summaria da moça. Isto porque Elvira fôra accusada de haver revelado, á policia, o domicilio de varios membros da secretaria do Partido Communista.

Detido Adalberto e apprehendida toda sua correspondencia particular, como, mais tarde, a de Harry Berger e Carlos Prestes, varios documentos se encontraram pelos quaes se póde concluir que o desapparecimento de Elvira é obra dos extremistas.

UMA DAS CARTAS

Uma das cartas que robustecem essa asserção é esta:

"Acabo de receber suas cartas sobre o caso Garota (Elvira). Se não puzemos logo execução as medidas que você propoz foi devido ás razões, que nos parecem justas de que poderia resultar nulla desligação do P. com a massa e por estar a G. segura, podendo, portanto a coisa ser resolvida com calma e segurança. O facto de combinarmos mais uma vez com vocês e pedirmos a solução definitiva não significa que, se vocês não estivessem aqui nós não tomariamos uma *resolução energica*. Mas, aproveitando toda a experiencia que vocês tem queremos resolver as coisas bem pesadas e medidas, uma vez que ha tempo para isto.

Agora, não tenha cuidados que a coisa será feita direitinho pois a questão sentimentalismo não existe por aqui. Acima de tudo collocamos os interesses do P.

Vou terminar, embora tenha outras coisas ainda informar, porque tenho que entregar esta ao portador agora mesmo. Continue a escrever e a nos ajudar. Mas, desfaça essa impressão má que você teve da direcção actual, pois esta é a direcção que tem aguentado todos os repuchos de varios annos de formação e desenvolvimento do Partido e que está disposta a levar avante sua tarefa por cima de todos os obstaculos. Abraços do B. (Trecho da carta assignada por B. e dirigida a G. datada de 20-2-1936)."

O ANONYMATO

Os signatarios usavam de pseudonymos de modo a evitar complicações caso de extravio da correspondencia. E', esse, aliás, um recurso aconselhado pela technica communista. A policia já apurou, todavia, a quem pertencem varios desses pseudonymos e iniciaes. Assim, por exemplo, J. A. são as iniciaes de Jorge Amado; Pedro Luiz; o de Pedro Luiz Teixeira; Chico Francisco é a alcunha de Francisco Meirelles; Rosa, é Rosa Meirelles; A. Antonio ou Nico é o individuo Honorio de Freitas Guimarães; Brito é Alfredo Brito; S. G. ou simplesmente G. é Luiz Carlos Prestes; Mattoso, é Octavio Motta; B. de M. é Barbosa de Mello; GER, é Adelino Deycola dos Santos, e assim por deante.

OUTRAS CARTAS E E BILHETES

Bilhete a lapis em papel de embrulho rosa, bastante amarrotado:

"Elsa está Campo Grande. Fim da linha de bonde da Pedra, rua Belchior d etal 40, casa Francisco Meirelles".

"Bilhete contido em enveloppe branco forrado de papel de seda oliva, sem sobrescripto, que foi entregue por Gayo ao Odilon para a Região, sendo entregue em 17/2/1936 pelo S. R. a Antonio ás 10 horas da manhã, em reunião. Aberto por Antonio e Germano ás 11,30. A reunião terminou ás 11,15 horas".

— "*Chicos* — Lê o bilhete abaixo para Elsa. Peço-te fazeres todos os esforços para que ella receba logo este bilhete e venha me vêr com toda urgencia. Estou doente. Fala com teu irmão para destruir boatos infames do inimigo a meu respeito. Eu te agradeço muito — *Americo*".

"*Garota* — Porque é que não vens me ver? Eu te esperei no dia que marcastes. Esperei-te muito no dia 10 de fevereiro, meu anniversario, e não vieste. O que é que aconteceu comtigo? Vivo afflicto sem saber tuas noticias, e não tenho tranquillidade. O que tens, meu bem, diz-me.

Os inimigos espalham boatos infames a meu respeito. Eu te preveni contra isto, e mandei que prevenisses os nossos amigos. Se alguns te disser infamias a meu respeito, repelle. O inimigo procura nos destruir e desagregar; é preciso muito cuidado com os boatos, não dar credito. Estou doente, preciso de dinheiro, roupa e remedios. Confio em ti e te espero, certo de que me portei como um valente, e na altura da confiança que os amigos sempre me depositaram. Que elles tomem cuidados com os boatos que todos são serviços do inimigo. Cêdo esclareceremos tudo. Mas, Garota, meu bem, não me deixes sem tuas noticias, pois isto augmenta meus soffrimentos, horrivelmente, estou com o coração e nervos arrebentados. Hei de sobreviver a tanto soffrimento, com a tua ajuda e conforto. Nossas roupas estão definitivamente perdidas. Garota, meu bem, vem me consolar um pouco, me manda noticias, escreve tu mesmo tudo, que eu comprehendo. Espero a hora de alegria em que te verei. Meu bem, me ajuda a lutar, preciso do teu conforto, muitos abraços — *Mir*".

Outro documento interessante começou assim:

Ami:

1) — Par qui a été ecrite la lettre.

2) — Quia indiqué et ecrit l'adresse.

3) — De quelle couleur l'enveloppe.

4) — Ou a-t'elle été ecrite (cellule, cellule commune.

5) — En présence de qui.

6) — *Barbosa* a-t-il demandé nouvelles de *Mir*.

1) — Elle a vu plusieurs fois Mir. á la Police Centrale (combien de fois; ou; quel étage; comment est la cellule; la salles commune, l'antrée).

2) — Mir. luiza transmis á voix basse tout ce quelle devait dire au parti (Que faisait de flic pendant ce temps? Y-avait-il des courrain présente?).

3) — Comment Mir explique son arrestation?

1) — Quant en a laissé seule avéc Mir. celui-ci lui a gardé 50$ pour lui, lui a donné 300$ pour elle et le reste au parti. Combien?

2) — L'a-t-on fouillé? Lui a-on laissé les 2 contos?

3) — Quant-on la frappé, lá-t-on doshabillée? (Copia na integra do questionario em francez).

Amigo, recebi tuas noticias de hontem assim como copia da carta sobre a *Garota*.

5) — Li com attenção as noticias sobre a Garota. Sou de opinião que o interrogatorio deve continuar com muita paciencia e habilidade. Parece-me que ella ainda diz sómente o que lhe ensinaram na Policia. Será para nós de grande importancia conhecer, agora, a verdade, isto é conseguir que ella diga realmente como a preparou a policia, como a instruiu, que methodos empregou, com que recursos a comprou. Mas tudo isto deve ir sendo obtido pouco a pouco, com muita paciencia e persistencia, e principalmente por uma pessoa firme e que saiba onde quer chegar. Emfim vv. já tem pratica e elementos capazes de fazer isto. Lembro aqui mais algumas perguntas que nos poderão orientar sobre diversos assumptos, assim como facilitar o seu desarmamento:

I — 1) — Ella diz que engulIu o endereço do Nico e o de Tamp?

2) — No bilhete que ella diz haver recebido de Miranda, este lhe escreve:

"Vá á casa de Mariana". Porque ella deu o endereço á Policia? Pediram-lho?

3) — A policia leva sempre os camaradas, em automovel ás casas que suppõem serem suas conhecidas. A que casas foi ella levada?

4) — Propuzeram-lhe trabalhar para a Policia?

II — Sobre a carta de B. de M. — fazer ainda as seguintes perguntas:

1) — Por quem foi escripta a carta? 2) — Quem deu e escreveu o endereço? 3) — De que côr era o enveloppe? 4) — Onde foi escripta a carta (na cellula, sala commum, etc.? 5) — Em presença de quem foi escripta? 6) — B. de M. pediu noticias de Miranda?

III — A respeito de Miranda.

1) — Ella diz que viu Miranda varias vezes na Policia Central. Quantas vezes? Onde? Em que andar? Como é a sala commum, a cellula, a entrada? 2) — Ella diz que Miranda lhe transmittiu durante em voz baixa tudo o que ella deveria dizer ao Partido. Que fazia o tira durante este tempo? Havia na sala outros camaradas? 3) — Como Miranda explica sua prisão?

IV — A respeito do dinheiro:

1) — Quando ella ficou sózinha com Miranda este guardou 50$ para si, deu-lhe 300$ a ella e mandou o resto para o Partido. Quanto?

2) — Ella foi revistada? Deixaram-lhe os dois contos?

3) — Quando ella apanhou, foi despida? (Trechos da carta assignada por G. Datada de 9|2|1936).

CONCLUSÕES

A correspondencia é variada e curiosa.

Os documentos ahi transcriptos parece deixarem clara que Elvira foi, de facto, sequestrada por elementos não estranhos ao Partido Communista do Brasil que a condemnaram como traidora. E' conveniente não esquecer que a pequena e inexperiente e de pouca instrucção, se não nenhuma vivia maritalmente com Adalberto Fernandes. As diligencias da policia visando o localizar o paradeiro de Elvira proseguem.

SOB quaesquer condições de funccionamento do automovel, TEXACO MOTOR OIL offerece protecção real, porque é altamente refinado e puro, mais resistente, mais duravel e á prova de desintegração.

TEXACO MOTOR OIL representa economia notavel na manutenção do seu automovel.

TEXACO MOTOR OIL, o oleo perfeito — GASOLINA TEXACO, o carburante que fórma Gas Secco — TEXACO MARFAK, o super lubrificante para o chassis, formam a combinação mais perfeita para o automovel.

Fabricados por THE TEXAS COMPANY, E. U. A.
Distribuidos por THE TEXAS CO. (South America) LTD.

TEXACO

GASOLINA · MOTOR OIL · MARFAK

(38757)

EIXO FLUCTUANTE

O eixo inteiramente fluctuante dos Caminhões International não póde ser superado. Toda a carga é supportada por tubos de aço, servindo os semi-eixos sómente para transmittir a força motriz ás rodas.

Muitos caracteristicos mechanicos, ha bastante tempo introduzidos nos Caminhões International, agora são postos em fóco por outros, como Sédes de Valvulas, Mancaes substituiveis, Juntas universaes com rolamentos, Purificador de ar a banho de oleo e Freios hydraulicos, que são aperfeiçoamentos bem conhecidos pelos donos de International. Estes caminhões podem proporcionar tudo que se espera de um caminhão, pois são especialmente construidos para serviço de carga.

Peça folhetos descriptivos:

CAMINHÕES INTERNATIONAL

INTERNATIONAL HARVESTER EXPORT COMPANY

RIO DE JANEIRO	SÃO PAULO	PORTO ALEGRE
AV. OSWALDO CRUZ, 87	R. BRIGADEIRO TOBIAS, ESQ. R. WASHINGTON LUIZ	R. 7 DE SETEMBRO, 500

(38795)

Chamam á porta!

É o *Tonico Bayer* que chega. Elle se apresenta no vosso lar como um amigo que vem prestar inestimaveis serviços.

O TONICO BAYER

estimula o appetite, enriquece o sangue, tonifica os nervos e renova as reservas de força, vigor e vitalidade. O *Tonico Bayer* recommenda-se a toda a familia; aos adultos como ás creanças, pois é de sabor muito agradavel.

O seu preço é accessivel a todos!

o TONICO BAYER — BAYER

CONSERVA A SAÚDE DO LAR

Sargentos incluidos no quadro de instructores

Foram incluidos no quadro de instructores e classificados nas regiões abaixo, os seguintes sargentos, sendo: na 2a. região — o sargento José Nonato Schivart e na 3a. região — o sargento do 3° regimento de aviação, Manoel Cunha de Oliveira.

GUIA LEVY

Está publicada a edição do "Guia Levy", relativa ao corrente mez de abril, com o copioso manancial de informações do costume.

Inverno

LÃS e SEDAS, FRANCEZAS e NACIONAES
Os mais lindos padrões, acaba de receber

A CIDADE DE LYON

AS MELHORES QUALIDADES PELOS MENORES PREÇOS
RUA GONÇALVES DIAS, 55 — TEL. 22-1425
(em frente á Casa Hermanny)
(38859)

50% de abatimento na rêde de Viação Mineira

O Ministerio da Viação communicou ao Inspector Federal das Estradas a approvação do acto da Rêde Mineira de Viação que concedeu o abatimento de 50% aos membros da "Concentração dos Clubs Agricolas Escolares", promovida pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

Agora!.. Restaura a Brancura Natural De Seus Dentes!

Um Creme Dental Antiseptico Que Está Dando Nova Attracção a Milhares de Pessôas.

Ha agora um novo meio para restaurar a brancura e o brilho natural de seus dentes. E' o methodo Kolynos.

Tudo em que consiste é collocar 1 centimetro de Kolynos numa escova secca. A espuma antiseptica do Kolynos penetra logo em todas as pequeninas fendas e cavidades. Milhões de germens causadores das manchas da descoloração e da carie são aniquillados e removidos. Seus dentes e gengivas ficarão sadios. A alvura e o brilho naturaes são restaurados. Sentirá a bocca limpa e fresca.

Experimente o Kolynos. Use-o de manhã e á noite. Os resultados ser-lhe-ão uma surpreza agradavel.

Kolynos é altamente concentrado — por isso muito economico.

(33926)

O tenente Loyola quer reverter

O ministro da Marinha enviou ao presidente da Côrte Suprema, cópia da ficha do 2° tenente commissionado Oscar Loyola da Silva, organizada pela extincta commissão de syndicancias do Ministerio da Marinha. Esse official, ora reformado administrativamente, está com uma acção judicial na Côrte Suprema.

(36435)

Desligado da Escola Noval por incapacidade physica

O almirante Henrique Aristides Guilhem, communicou ao director geral do ensino naval, haver resolvido mandar trancar a matricula do alumno do 2° anno do Curso Prévio da Escola Naval, Roberto Winter Vianna, visto ter sido considerado inapto, em inspecção de saude a que foi submettido.

Vermes? "Homeovermil"

Effeito seguro e rapido; gosto agradavel e dose minima; preparação homoeopatha isenta de riscos para a saude.
E' um producto do grande Laboratorio de
DE FARIA & CIA. — RUA DE SAO JOSE' 74 — RIO
A' venda em todas as pharmacias e drogarias
(3668)

CONSIDERAM INCONSTITUCIONAL O DECRETO N. 5.713

Um mandado de segurança contra o tabellamento

Ao juiz federal da 2ª vara foi requerido pelos açougueiros desta capital um mandado de segurança para se houverem do tabellamento de generos de primeira necessidade.

A petição inicia está firmada na inconstitucionalidade do decreto n. 5.713, baixado pelo prefeito municipal, entendendo os impetrantes que após a installação da Camara Municipal não mais tem poderes o chefe do executivo para baixar decretos leis.

Argumentam mais que a commissão nomeada em virtude desse decreto só não tem attribuições para fixar os preços maximos, por ser constituida fóra da lei que só podia ser revogada pelo legislativo municipal.

GRIPPE E SUAS CONSEQUENCIAS
PHYMATOSAN
ACE COM SEGURANÇA
VIDRO POPULAR 2$500
(36409)

JARDIM ZOOLOGICO

Realiza-se hoje, de 1 ás 5 horas, um festival infantil no Jardim Zoologico, com o funccionamento de todos os divertimentos, dos quaes as creanças menores de 11 annos, terão um gratuito. A's 3 1/2 e ás 4 1/2 horas, duas funcções na Arena, com os trabalhos dos cães sabios, sob a direcção do professor Bell e as incriveis exhibições de "Bom Mix", de destreza sem egual. Tomará parte, um dos melhores clowns desta cidade.

A gurysada não deve faltar, hoje, ao Zoologico.

Prof. LINNEU SILVA
OCULISTA — S. José, 85 — 5°, 3 ás 6. T. 22-6877.
(36406)

O dr. Hilmar Tavares foi designado inspector de materias da Locomoção da Central do Brasil

Por acto de hontem, o coronel João Mendonça Lima designou o engenheiro civil dr. Hilmar Tavares, para o cargo de inspector de materiaes da 4ª Divisão (Locomoção) da Central do Brasil.

CABELLOS BRANCOS!
JUVENTUDE ALEXANDRE
NÃO TEM SUBSTITUTO
(36499)

O titulo de eleitor constitue prova bastante de nacionalidade?

O chefe da 9ª circumscripção militar de recrutamento consultou: a) se a simples apresentação do titulo de eleitor, sem provas de naturalização, dá direito aos estrangeiros adquirirem o certificado de quitação do serviço militar ou de reservistas de 3ª categoria; b) se em contrariamente, a apresentação dos documentos necessarios para a naturalização, sem que o interessado exhiba o titulo de eleitor é sufficiente para a concessão do alludido certificado.

Em solução essa consulta, o general João Gomes declarou que o titulo de eleitor expedido de conformidade com a lei eleitoral vigente constitue prova bastante de nacionalidade, e mesmo não acontecendo com a apresentação, apenas dos documentos exigidos para a nacionalização.

Designações na Marinha

Para exercer as funcções de immediato do contra-torpedeiro "Maranhão", o ministro da Marinha designou hontem, o capitão-tenente Henrique Cesar Moreira. Para exercer as funcções de chefe de machinas do navio hydrographico "Calheiros da Graça", foi designado o capitão-tenente Iracindo Carvalhaes Pinheiro, ficando dispensado das referidas funcções o official de egual patente e quadro, Celino Barbosa Cabral.

Quando as moscas e os mosquitos transformam o seu lar em camara de supplicio—

Não confie na efficiencia de insecticidas inferiores

Quer ver-se livre dos ataques constantes das moscas e dos mosquitos? Recuse então as imitações de FLIT. Taes insecticidas muito promettem mas pouco dão de util em troca de seu dinheiro. Raramente matam os insectos, não protegendo, assim, a saude. Para maior segurança, certifique-se de que está realmente adquirindo o verdadeiro FLIT. FLIT mata, de facto, todos os insectos! FLIT pulverizado não mancha. Exija sempre a lata amarella com o soldadinho e a faixa preta. Toda a lata de FLIT tem o gargallo hermeticamente fechado para sua garantia contra falsificações.

(37169)

Um desvio installado no kilometro 599, da Central do — Brasil —

Ficou concluido o desvio morto, do kilometro 599, feito para uso da Companhia Siderurgica Belgo-Mineira S. A., com 18 metros de parte util. Nesse sentido a Central do Brasil expediu circular a respeito.

Approvada a concorrencia para navegação no — Maranhão —

O Departamento Nacional de Portos e Navegação foi scientificado pelo Ministerio da Viação da approvação da concorrencia realizada para execução do serviço de navegação do Estado do Maranhão.

(37836)

DIVIDAS CONTRAIDAS ALÉM DOS CREDITOS ORÇAMENTARIOS

E remettidas pelo Ministerio da Guerra

Tendo o Ministerio da Guerra remettido ao Tribunal de Contas vinte processos, no total de réis 78:769$700, relativos a dividas contraidas além dos creditos orçamentarios nos exercicios e que pertencem, o Tribunal de Contas resolveu que as dividas relacionadas sob ns. 221, 223 a, 225, 228 a 231 e 233 a 240., constituem actos approvados pelo artigo 18 das Disposições Transitorias da Constituição, devendo os processos respectivos serem remettidos ao Ministerio da Fazenda, e quanto ás que estão relacionadas sob ns. 22, 226, 227 e 232, deixa de tomar conhecimento, nos termos do parecer do procurador geral.

A INDUSTRIA DE MINERAÇÃO DO CHROMO NACIONAL

As facilidades aduaneiras — pleiteadas —

O director geral da Fazenda, transmittiu ao governador de São Paulo o parecer emittido pela Camara de Producção, Tarifas e Trnasportes, approvado pelo Conselho Federal de Commercio Exterior relativo ás facilidades aduaneiras para a industria de mineração do chromo nacional, pleiteadas pelos srs. Jayr P. S. Porto e Benjamin Barradas.

360 ANNOS DE EXPERIENCIA — BOLS

QUANDO outras distillarias estavam começando as suas actividades, Bols, da Hollanda, já fabricava um gin secco excellente, producto de uma formula notavelmente perfeita. As experiencias Bols remontam ao anno de 1575! O GIN SILVER TOP, agora, pode ser obtido em todo o Brasil, por um preço que constitue uma agradavel surpresa: é mais um motivo para preferir

GIN SILVER TOP

PEÇA RECEITUARIO GRATUITO PARA COCKTAILS

Com permissão de usar as armas da Rainha Wilhelmina da Hollanda

Unicos Distribuidores: WILSON SONS & CO. LTD.

(38757)

Centro dos Professores do Ensino Technico e Secundario

Realizar-se-á na proxima quarta feira, ás 4,30 da tarde, no Lyceu de Artes e Officios, á avenida Rio Branco, gentilmente cedido, a assembléa desta nova associação de classe do magisterio secundario municipal.

São objectos da reunião: eleição da primeira directoria e discussão do projecto dos estatutos.

O Centro promoverá o engrandecimento material, moral e intellectual da classe, batendo-se pela diffusão e aperfeiçoamento da educação profissional entre nós, prestando grandes serviços ao professorado.

Pede-se com vivo empenho, a presença dos 318 collegas. Urge cuidar da causa dos professores secundarios.

Não existe lamina egual a esta

30% FIO MAIS LARGO — MADE IN PAL CANADA — DE LUXE QUALITY — 25% MAIS PESADA — 100% MAIS BEM AFIADA E SUAVE

QUALIDADE PAL DE LUXO
AÇO CROMO AZUL
"PARA AQUELLES QUE EXIGEM O MELHOR"

IMPORTANTE: COMO AS LAMINAS PAL DE LUXO SÃO DE FIO MUI AGUDO, RECOMMENDA SE USAL-AS DE LEVE

DISTRIBUIDORES: RINDER, LTDA. Rua Haddock Lobo 30, Rio de Janeiro

(36882)

Uma demonstração, em um avião cabine, de um apparelho receptor-transmissor

O director da Aviação Militar autorizou a firma commercial Banho & Companhia a montar em um avião cabine do correio aereo militar, um apparelho receptor-transmissor afim de fazer uma demonstração, na Escola de Aviação das vantagens e utilidade do mesmo apparelho.

Vae em vôo até Goyaz...

Amanhã, seguirá em avião do correio aereo militar, da rota S. Paulo-Goyaz, o capitão Martinho Candido dos Santos official de gabinete do ministro da Guerra.

ARSENICO IODADO COMPOSTO

Fortifica — Depura — Revigora — Vence a anemia, o rachitismo e a faqueza geral. — A' venda em todas as drogarias e boas pharmacias.

(36683)

Os novos commandantes das bases navaes de Ladario e Florianopolis

Por acto de hontem, o ministro da Marinha resolveu designar os capitães de corveta aviadores navaes Reynaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho Filho e Epaminondas Gomes dos Santos, respectivamente, para commandante das bases de Aviação Naval de Florianopolis e Ladario.

Isento do serviço militar por motivo de crença religiosa

Por motivo de crença religiosa o titular da pasta da Guerra concedeu isenção de serviço militar a Francisco Chisté, filho de Henrique Chisté, alistado sob o n. 47 no municipio de Tremembé, Estado de São Paulo e sorteado sob o n. 12, em 6 de setembro de 1935, na classe de 1913, pela 4a. Circumscripção de Recrutamento.

6.162 3.° Pr. dos 1.000 contos

Foi vendido pelo felizardo

"AO MUNDO LOTERICO"

RUA DO OUVIDOR, 139,

onde não passa uma loteria sem que ali seja vendido qualquer dos premios maiores. Chamamos a attenção para o magnifico plano de 500 Contos de Sabbado proximo, com as excepcionaes vantagens de sua Carta patente n. 104 em nova modalidade — dobra o numero dos premios de todas as loterias da Federal do Brasil. Habilitem-se só ali: Rua do Ouvidor, 139. (36684)

A proxima visita de um navio escola finlandez

Chegará a esta capital, depois de amanhã o navio escola finlandez "Suomen Joutsen", commandado pelo commandante J. W. Kankola, e que fará estadia de alguns dias no porto desta capital.

Grippes? Resfriados?

ANTIPANPYRUS

PREVINE — ABORTA — CURA
E' um producto do Grande Laboratorio de DE FARIA & CIA. — 74 — Rua S. José — 74 — RIO.

(3668)

O Syndicato dos Industriaes em Combustiveis Nacionaes

O director do Expediente do Thesouro remetteu ao Ministerio da Viação o processo referente a um memorial do Syndicato dos Industriaes em Combustiveis Nacionaes.

TURBINAS HYDRAULICAS STOLTZ
de todos os systemas, da menor até á maior:
GARANTIDAS E ECONOMICAS!
PEÇA O NOVO CATALOGO 121
HERM. STOLTZ & CO. RIO DE JANEIRO AV. RIO BRANCO, 66-74

(38816)

A renda industrial da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusivé as estradas de ferro filiadas, no dia 3 do corrente, attingiu a importancia de 747:066$300, para mais réis... 197:383$600, sobre egual data do anno anterior.

Acido urico? URIACIDO
ELIMINA SEM FORÇAR O RIM.
E' uma preparação homeopatha de De Faria & Comp. — Rua de S. José, 74
(3666)

CORREIO MUSICAL

ALEXANDER BRAILOWSKY — Após 3 annos de ausencia, Brailowsky embarca em Nova York nesta semana, para o Brasil. Seu reapparecimento se dará em 29 do corrente, no Theatro Municipal

A TEMPORADA DO THEATRO COLON

Os argentinos, para a organização da sua temporada de Operas, não olham a numiticarias. O theatro Colón, que já é provido de todo o necessario para um funccionamento quasi perfeito, ainda conta com vultosa subvenção que muito auxilia a vida das emprezas.

E' que os nossos vizinhos têm a noção exacta de que o theatro não é apenas uma casa de espectaculos onde se vae ouvir musica, mas um centro de irradiação artistica, uma especie de engrenagem esthetica, um organismo de propagação da belleza.

Assim se explica que elles tenham organizado programmas de grande belleza, cheios de curiosas novidades muito mais interessantes e intelligentes do que os nossos. Para prova do que affirmamos basta referir o seguinte:

Os regentes da actual temporada serão os maestros Hector Panizza, Emil Cooper e Fritz Busch, tres nomes em grande evidencia no mundo musical contemporaneo.

Como novidades serão representadas em Buenos Aires as operas "Castor et Pollux", de Jean Rameau, compositor francez do seculo XVIII (1683-1764), "Giulio Cesare", de Francesco Malapiero, um moderno italiano, e "La Ciudad Roja", do compositor argentino Raul H. Espolle, portanto, um autor nacional.

Serão novamente repostas em scena: — "O Tzar Saltan", e a "Cidade Invisivel de Kitego", de Rimsky-Korsakoff; "Boris Godunoff", de Mussorgsky, as "Bodas de Figaro", de Mozart, "Sansão e Dalila" de Saint Saens, "Werther", de Massenet, "Gianni Schichi", e "La Fanciulla des West", de Puccini, "Parsifal", "Lohengrin", "Navio Fantasma", de Wagner; "O Cavalheiro da Rosa", de Strauss, os "Contos de Hoffaman", de Offenbach; o "Morcego", de Johan Strauss... e para satisfazer ao gosto dos velhos amadores de lyrismo sentimental e dramatico, a "Traviata", de Verdi e a "Tosca", de Puccini.

Ainda bem. Evidentemente, podia ser peor.

Como segunda novidade argentina, será ainda montada a opera "Santa Maria del Buen Aire", de Enrique Larrata, para commemorar a fundação da cidade de Buenos Aires.

Eis ahi, pois, um repertorio eclectico e perfeitamente ouvivel, que se recommenda pela escolha das obras.

Entre as principaes figuras do elenco do Colon podem ser mencionadas:

Sopranos: Claudia Muzzio, Marjorie Lawrence, Erna Berger, Tania Lemnizzi, Olga Sloboskaya, Germaine Hoerner, Edith Fleischer, Izabel Marengo e Sak.

Tenores: Georges Thill, Bruno Landi, Marcial Singer, Lucien Aldurand, Kipras Petrauskas, René Maison, Alessio De Paolis, M. Witrisck Rouquety, Fleischer e Tullian.

Barytonos: Armando Borgioli, A. Kreen, Victor Damiani, Joel Verblund, Marcelo Urizar, Camillo Rucchetti.

Baixos: Fernando Autori, Felippe Romito, G. Melvik, Nagrosky, Krem e Alejandro Kippins.

Regisseurs: Carlos Piccinato, Marcello Goveni e Cal Ebert substitutos: Ricci e Engel.

Ballarino: Harold Kreutzberg, tambem actuará como choreographo.

Durante o mez corrente haverá, além dos espectaculos lyricos e choreographicos, um cyclo de concertos symphonicos e de piano, a cargo do apreciado pianista e director de orchestra José Iturbi... que aqui foi tão mal recebido e apreciado.

Fará tambem a sua estréa, em Buenos Aires, o mais illustre e o mais discutido dos compositores da actualidade — Igor Strawinsky, que alli dará alguns dos seus bailados, sob a direcção de Bronislava Nijinska, contratada especialmente para esse fim, pelo theatro Colon.

Outros concertistas actuarão ainda naquelle grande theatro argentino, além de Iturbi e Strawinsky. Entre os de mais nomeada: o maestro Adolfo Busch, Szigeti, Hoffmann, Brailowsky e o Quartetto de cordas Kollisch.

Nós teremos, em compensação, o centenario de Carlos Gomes — e esse luxo nenhum outro paiz americano se póde permittir. A Providencia véla pelo Brasil — JIC.

FESTA DO THEATRO DA CREANÇA

Conforme temos repetidamente annunciado, realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, no theatro João Caetano, a bella festa do Theatro da Creança, instituição sympathica e utilissima, creação dos apreciados professores Pierre Michailowsky e Véra Grabinska.

Já hontem publicámos detalhadamente o programma da festa com os nomes dos minusculos artistas que nella participarão.

A BELLA REUNIÃO DO "WOMAN'S CLUB OF RIO DE JANEIRO"

Effectua-se amanhã, ás 3 horas da tarde, nos salões do Country Club, a reunião do "Woman's Club of Rio de Janeiro", que constará — conforme já dissemos — de um recital de violoncello do notavel artista brasileiro Iberê Gomes Grosso, ex-discipulo de Casals e um dos membros do memoravel Quartetto de Laureados, acompanhado ao piano pela sua gentilissima irmã, a applaudida pianista Iára Gomes Grosso; e de um palestra scientifica pelo dr. H. C de Souza Araujo, membro do Instituto Oswaldo Cruz.

Iberê Gomes Grosso executará o seguinte programma:

"Sonata" em [illegible], de Ariosto — Adagio, Allegro, Sarabanda, Giga; "Berceuse", de Fauré; "Orientale", de Cesar Cui; "Intermezzo", de "Goyescas", de Granados, "Valsa", de Sibelius, "Scherzo", de Van Goens.

OS CONCERTOS SYMPHONICOS DO MUNICIPAL

No proximo sabbado, dia 11, ás 9 horas da noite no Municipal, terá inicio a série de Concertos Symphonicos Culturaes, organizados pela directoria de Educação de Adultos e Diffusão Cultural.

Esse primeiro concerto, que será dirigido pelo maestro Werner Singer, que assim se apresenta como um dos maestros directores da Orchestra Municipal, tem um magnifico programma, no qual além de peças de Carlos Gomes, Schubert, Tchaikowsky, executadas pela orchestra official, composta de setenta e dois professores, entre os de maior notoriedade no nosso meio musical, temos ainda occasião de ouvir a eminente pianista patricia Dyla Sosetti, no "Segundo Concerto", de Saint-Saens, para piano e orchestra.

A assignatura para a série de seis concertos a preços reduzidos, será encerrada na proxima quarta-feira, ás 5 horas da tarde na bilheteria do theatro Municipal, onde está sendo realizado diariamente dá 1 ás 6 horas da tarde.

A seguir será iniciada a venda avulsa para o primeiro concerto cujos preços serão um pouco mais elevados daquelle fixado para assignatura.

OS DIAS DA SEMANA SANTA

O SEU SENTIDO SEGUNDO A EGREJA DE ROMA

Domingo de Ramos

Desde que a egreja alcançou a liberdade pela conversão do imperador Constantino, instituiu esta festividade, cujo motivo facilmente se concebe. Quer a egreja honrar a brilhante, gloriosa e triumphante, entrada de Jesus Christo em Jerusalém, rememorando os gritos de alegria, os applausos e os "vivas" do povo que saiu a recebel-o com palmas e ramos, pondo, para que os pisasse com os pés divinos do Redemptor, suas capas e mantos.

Quer ainda, por um culto verdadeiramente religioso e por uma homenagem sincera de todos os corações christãos, supprir, por assim dizer, o que faltava ao seu triumpho exterior, seguido poucos dias depois da perfidia e da mais cruel impiedade. A egreja quer que os corações crentes se regosijem neste dia, em que Jesus foi saudado como Rei. O seu cerimonial, pois, está disposto de modo que exprime alegria e tristeza.

Segunda-feira Santa

Jesus voltou a Jerusalém com seus discipulos e, como tivesse viajado cedo e em jejum, no caminho sentiu fome. Aproximou-se de uma figueira, a qual só apresentava folhas e nenhum fruto. Jesus amaldiçoou a figueira, que immediatamente seccou.

Terça-feira Santa

Jesus, em Jerusalém, dirige-se ao templo com o fim de confirmar os seus divinos ensinamentos, e diz aos seus discipulos: "Já sabeis que dentro de dois dias se celebrará a Paschoa, e o Filho do Homem será entregue para o crucificarem". Andando mais tarde pelo caminho de Bethania, Pedro lhe disse: "Mestre, eis aqui a figueira que amaldiçoaste; vê como está secca".

Jesus, aproveitando esta occasião para nos ensinar que a natureza physica está subordinada ao espiritual, quando este permanece unido a Deus pela fé, respondeu-lhe: "Tende fé em Deus; eu vos digo: aquelle que disser a esta montanha "sae e atira-te ao mar", se não vacilla em seu coração e crê firmemente no cumprimento do que acaba de dizer, este verá o effeito de sua palavra. Quando pedirdes uma coisa na oração, crede que a obtereis, e assim será."

Quarta-feira Santa

O principe dos sacerdotes, os anciães do povo, reunem-se numa das salas do templo para acertarem nos meios que haviam de utilizar para se desfazerem de Jesus. Seria isso prudente nos dias proximos da Paschoa, em que Jerusalém reune dentro de seus muros tantos e tantos estrangeiros, que do Nazareno outra coisa não sabiam senão as ovações a elle prodigalizadas pelo povo no domingo anterior?

Foi opinião geral de que não era prudente, que se devia esperar passasse a grande festa judaica e precaver-se de um possivel alvoroto e provavel motim; mas os decretos divinos, que "ab eterno" prepararam um sacrificio para a salvação do genero humano fixaram precisamente esto sacrificio nessa mesma festa de Paschoa, em que a sagrada trombeta o ha de annunciar na Cidade Santa.

Quinta-feira Santa

Grandes, sublimes mysterios se operaram neste dia, celebrando-se o da humildade de Jesus Christo com o lavar os pés aos Apostolos, e o do seu amor pelo infinito, incomprehensivel ás criaturas, com a instituição da Eucharistia e do sacerdocio sagrado da nova lei; a oração do Horto, e a prisão do Salvador.

Não obstante, a egreja, em suas cerimonias deste dia, tende principalmente a honrar, com culto solenne e extraordinario, a Nosso Senhor Jesus Christo no sacramento do seu amor. Por isso na missa communga todo o clero em memoria da communhão que das mãos de Jesus receberam os apostolos.

Nessa missa, o sacerdote consagra uma hostia que é levada com toda a solenidade para receber publicamente a adoração dos fieis, na qual relembram o que Jesus padeceu em differentes logares: no Horto das Oliveiras, em casa de Caiphaz, na de Pilatos, na de Herodes e no Calvario, e por differentes pessoas, isto é, por parte dos seus discipulos, dos gentios, dos sacerdotes, do povo, dos soldados, etc.

Como signal de luto pelos acontecimentos que se avisinham, emmudece o orgão e não tocam os sinos.

Sexta-feira Santa

Não ha dia que deva ser mais venerado pelos christãos. E' o dia das misericordias do Senhor: nelle quis soffrer os mais crueis supplicios e expirar ignominiosamente na Crus. Por isso é que hoje se adora especial a Cruz. Os officios da sexta-feira santa são os mais augustos e patheticos: o altar nú, a cruz coberta com véo, negro, as velas amarellas — tudo respira tristeza, luto, desolação. O sacerdote descalço ora prostrado por terra, vestindo ornamentos negros, para manifestar de algum modo a amargura de um coração contrito e atribulado.

Sabbado Santo

Celebra-se o mysterio da sepultura de Jesus Christo e a sua descida aos infernos (é mais acertado dizer "inferos"). São antiquissimas as cerimonias da benção do fogo, do cirio paschoal e das aguas baptismaes. Nos primitivos tempos da egreja, todos os dias, antes do officio, accendia-se e benzia-se fogo novo. O cirio paschoal servia para illuminar os fieis durante a noite, que dedicavam inteiramente á oração. Tanto aquelle como este representam Jesus Christo como luz unica no mundo, apagada primeiro e restabelecida depois para a vida. Benzem-se as fontes baptismaes porque antigamente nesse dia administrava-se o baptismo solenne. Diz-se e canta-se Alleluia, porque Jesus vae resuscitar, antecipando-se algumas horas. O grande acontecimento occorreu pela madrugada do dia seguinte — Domingo de Paschoa.

Ramos

Para nos fazer reconhecer de um modo certo a seu Filho como verdadeiro Messias, Deus fez annunciar muito tempo antes as principaes circumstancias da sua vida. Vendo que todas essas prophecias se cumpriam fielmente em Jesus, necessariamente havia o povo que se ver obrigado a reconhecer em Jesus o verdadeiro Messias.

Ora, sendo Jesus rei por excellencia, tinha decidido que durante a sua vida mortal se mostrasse ao mundo como monarcha e esta circumstancia prophetisada foi cumprida. Assim, é que este triumpho exterior apparentemente não se aparta da sua missão de nos instruir e edificar.

Effectivamente, a sua entrada em Jerusalém inspira-se uma doce e firme confiança: se o Salvador tivesse entrado em Jerusalém armado, á maneira de um guerreiro, montado em brioso corcel, á frente de um aguerrido exercito, todos tremeriam á sua presença, ninguem se atreveria a aproximar-se delle. E isso é o que o Salvador se propunha evitar, por isso que agiu de maneira differente.

Como viera ao mundo, não para espantar os homens, mas para attrahil-os, quis nesta circumstancia mostrar-se tal qual o propheta o dera a conhecer, isto é, como um homem cheio de doçura, porque nada ha que mais attraia que a doçura e nada como a doçura sabe inspirar a confiança.

Ao vel-o aproximar-se com modesto apparato e seguido de seus discipulos, que homem, por pobre, obscuro e timido que seja, não se aproximará delle, sobretudo se se recorda que nos chama a todos para si com estas palavras: "Vinde a mim os que trabalhaes os que estaes sobrecarregados, que eu vos alliviarei."

Assim, é que, não só por meio de palavras procura Jesus inspirar-nos confiança e attrahir-nos para si, mas tambem se serve de actos e de actos dos mais solennes, rodeando-os de molestia e benevolencia, que ninguem poderá contemplar sem se sentir cheio da mais doce confiança em sua pessoa.

A entrada de Jesus em Jerusalém tambem nos inspira uma profunda humildade. A virtude da humildade é effectivamente o fundamento e garantia de todas as demais, ao mesmo que o mais bello ornamento do reino celesto, de tal modo que é impossivel entrar nelle se não se pratica durante esta vida a verdadeira humildade.

E' esta virtude ainda tão propria do christianismo como desconhecida era com as virtudes theologaes da Fé, Esperança e Caridade pelos antigos.

Jesus Christo foi o primeiro que nos deu a conhecer esta virtude e se propoz de tal modo a nol-a dar a conhecer em seu nascimento, vida e morte, que a egreja, em sua oração deste dia, affirma que o mysterio todo da incarnação e paixão tem por objecto que se honre esta virtude e gravo de maneira indelevel em nossa alma.

Por isso tambem, antes de subir ao Calvario, lavará os pés aos seus discipulos, dando-lhes exemplo de humildade, e por isso tambem no dia de hoje quiz entrar em Jerusalém montado num jumento para contrabalançar a soberba e ambição dos homens.

Actos do presidente da Republica

Decretos na pasta da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Concedendo permissão á Sociedade Radio Club de Marilia Limitada e á Sociedade Bandeirante de Radio Diffusão, ambas no Estado de São Paulo, para estabelecer estações radio-diffusoras.

Desapropriando diversos terrenos e acceitando a doacção de outro, todos necessarios á construcção do trecho Riachuelo, ex-Lontras, Rio do Sul, do prolongamento da E. de F. Santa Catharina.

Autorizando a Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul a escripturar na conta do "Fundo de Melhoramentos", as despesas que menciona, com a acquisição e desapropriação de terrenos.

Promovendo: na Directoria dos Correios e Telegraphos do Espirito-Santo, a chefe de secção, por merecimento, o 1º official Miguel Manoel de Aguiar; a 1º official, por antiguidade, o segundo Ithebal Rodrigues de Campos; a 3º official, por antiguidade, o auxiliar de primeira Djalma Pedro de Sant'Anna; a auxiliar de 1ª classe por antiguidade, o de segunda Antonio Plinio do Nascimento; e nomeando por necessidade do serviço, em virtude de classificação em concurso, a diarista do Departamento dos Correios e Telegraphos Beatriz Leite para auxiliar de 3ª classe; na Directoria dos Correios e Telegraphos do Pará, a 1º official, por merecimento, o segundo Joaquim Roque do Amaral Caldeira; no Departamento dos Correios e Telegraphos, a telegraphista de 5ª classe, o radio-diarista Astor Dias Sanches e o praticante diplomado Alcides de Magalhães.

Exonerando Agenor de Assis Vieira de agente com funcções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Pomba, por ter acceitado outro emprego publico, e nomeando para o mesmo cargo Realino Pereira Barra.

Nomeando: o 3º official da Directoria dos Correios e Telegraphos do Districto Federal Edgard de Borborema em commissão, director dos Correios e Telegraphos de Botucatu'; Eda Lima Ockrassa, ajudante de agencia postal telegraphica de Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul; Antonio Cardoso, estafeta da agencia postal de Rio Preto, Juiz de Fóra; Laura Dias de Barros, auxiliar de 2ª classe de estação meteorologica do Instituto de Meteorologia; Othilia de Sá Novaes, auxiliar de 3ª classe de estação meteorologica do mesmo Instituto; o telegraphista de 4ª classe da extincta Commissão de Linhas Telegraphicas e Estrategicas José Maria Mas da Silva, telegraphista de 5ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; e Maria Santa Bezerra de Menezes, interinamente, agente postal de Milagres, no Ceará.

Aposentando Firmino Ancora Lins de Vasconcellos, engenheiro de 2ª classe da Inspectoria Federal das Estradas e Antonio Pedro Pereira de Souza, carteiro auxiliar dos Correios e Telegraphos de Minas Geraes e concedendo aposentadoria a Constantino Accacio, mestre de linhas do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Removendo a agente da agencia postal-telephonica de São José dos Cordeiros, Anna de Andrade Mello, para o cargo de agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Taperoá, na Parahyba do Norte; o ajudante da agencia postal de Monte Azul, São Paulo, Raul Epaminondas Saldanha para egual cargo em Apparecida, no mesmo Estado; e o agente do correio de Barro, Rio Grande do Sul, Ricardo Hoppen, para egual cargo com funcções de thesoureiro na agencia postal de Garibaldi, no mesmo Estado, todos por conveniencia de serviço.

Exonerando: Manoel Marques de ajudante da agencia postal de Baurú, São Paulo; Leovigildo Pereira, de telegraphista de 4ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos, por ter acceitado outro emprego; e a pedido, Mario de Held, de agente postal de Martinho Prado, São Paulo; Joanna Cunha, de agente postal de Palmital, no Espirito-Santo; Juvencio de Mendonça, de observador de 3ª classe de estação meteorologica; Constancia Linhares Fagundes, de agente postal de Descoberto, Goyaz; Olinda da Silva, de agente postal de Areopolis, São Paulo; Alfredo Gomes Ferraz, de ajudante de thesoureiro dos Correios e Telegraphos de São Paulo; e o 3º official da Directoria dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, Asdrubal Sodré, de director regional em commissão dos Correios e Telegraphos de Botucatu'.

O consul geral em Paris passou o cargo

Paris, 4 (Havas) — O sr. João Baptista Lopez, consul geral do Brasil, recentemente aposentado, passou o cargo ao sr. Benedicto Costa, consul adjunto, visto ter-se aposentado.

Membros da colonia brasileira, amigos e personalidades da industria e do commercio fizeram uma manifestação de sympathia ao sr. João Baptista Lopez.

"PREMIO CARLOS VASCONCELLOS"

Uma instituição de incentivo á critica literaria

Fundou-se nesta capital, em memoria do mallogrado escriptor Carlos Carneiro Leão de Vasconcellos a Sociedade Carlos Vasconcellos, que instituiu premios annuaes, como homenagem ao seu illustre patrono e com o fim elevado de incentivar a critica literaria.

As normas estabelecidas visam apenas a critica constructiva, sendo escolhidos todos os annos dois escriptores vivos, de nomeada no paiz.

As bases da instituição são as seguintes:

1º — O ensaio versará, no concurso de 1936, sobre a obra literaria de um dos seguintes escriptores brasileiros, á escolha dos concorrentes: Afranio Peixoto e Gustavo Barroso.

2º — os originaes deverão ser enviados á Sociedade até 31 de março de 1937, em dois exemplares dactylographados, sob pseudonymo, acompanhados de uma carta fechada tendo o nome do autor, contendo no minimo 150 paginas.

3º — Ao melhor livro será conferido o premio de 3:000$, no segundo classificado o de 1:000$, podendo ainda ser dada pela commissão uma menção honrosa.

O autor que obtiver menção, se for o seu livro publicado nos termos do item 4º, terá direito a 100 exemplares da obra.

4º — A Sociedade publicará os livros premiados e, se achar conveniente, o que obtiver menção honrosa, pertencendo-lhe, sem qualquer outra remuneração, os direitos inherentes á primeira edição.

5º — A commissão julgadora será designada pela Sociedade e sómente serão divulgados os nomes que a compõem depois do julgamento que terá logar em julho de 1937.

6º — Os premios serão distribuidos em 11 de setembro, data do nascimento de Carlos de Vasconcellos.

Os originaes deverão ser entregues á rua General Camara, 15-8º andar, séde provisoria.

TRIBUNA JURIDICA

A PANACÉA DOS REGIMENS EXTREMISTAS

Agindo com decisão, com desassombro, com energia, com alta visão patriotica, o governo será sempre forte e respeitado e as instituições politicas que nos regem, não serão de modo algum ameaçadas. E, é preciso que assim seja, para o bem do povo, para a segurança da familia e para o engrandecimento da patria. O governo, ha que ser forte e respeitado e as instituições devem pairar serenas e estaveis, para que se possa trabalhar, produzir e prosperar. O maior estimulo á autoridade constituida, deve ser a certeza plena e a convicção inabalavel de que, o nosso regimen politico é precisamente aquelle que mais nos convem, e defendel-o com dedicação, coragem e devotado, é fortalecer as bases do engrandecimento da patria — é trabalhar pela felicidade do povo.

E' moda hoje, como facilmente se apprehende, invectivar-se a liberal democracia, sobretudo e principalmente em paizes da velha Europa, onde lavra intenso mal estar, por motivos e causas que nos são de todo estranhos e nunca existiram nas terras fartas da America. Mas essa moda, embora vestida em roupagens vistosas, é uma velharia, como, aliás, o são todas as modas.

Já muito antes da Grande Guerra, lá pelo começo do seculo, escriptores como Benoit, publicava na "Revue de Deux Mondes", estudos em que se proclamava a crise do liberalismo, os quaes foram precursores da sua mais recente obra "Les Maladies de la Democratie", tão gabada e enaltecida em artigo escripto por Cornelio di Marzio, para a "Bibliographia Fascista". G. Sortais, tambem muito lembrado e muito citado nos dias presentes, deu á luz a sua obra intitulada "La crise du liberalisme et la liberté d'enseignement", em meiados de 1904, por conseguinte ha mais de 30 annos. E por volta de 1918, D. J. Hill, publicava "American as it is", traduzido para o francez com o titulo de "La crise de la democratie aux Etats-Unis".

E, isso não sem rememorarmos os classicos, pois, como muito bem o sabem os estudiosos, desde Platão se critica a democracia.

Mas, ainda assim, se persiste em suppôr que esse prurido de combate á democracia que por ahi se alastra é fruto dos tempos modernos, demonstração de cultura hodierna e exhibição de uma mentalidade avançada!

Ninguem ousará contestar, no entretanto, que os regimens da força adoptados e praticados por tres ou quatro nações da Europa, só se mantem de pé pelo contrôle rigido e a pressão sem limites, que os seus responsaveis mantem sobre o povo.

Veja-se a Russia. Na Russia, o regimen é, sem exagero ou força de expressão, o regimen do "crê ou morre". Pobre e desgraçado daquelle que ousa divergir, siquer em pensamento, da politica sanguinaria implantada em 1917 pela malta desvairada que teve Lenine por chefe. No ex-imperio dos Tzares, a condemnação é summaria e a pena é o exterminio do adversario e de sua familia.

Não ha muito, assim escrevia um sociologo de nomeada, sobre o regimen communista:

"A justiça communista mede-se por codigos deshumanos, que consagram em suas sancções o estrangulamento de todas as liberdades, inclusive a de pensar, timbrando pelo olvido integral dos Direitos do Homem, que irromperam victoriosos da Revolução Franceza."

E, comprovando essa assertiva, se relembra que mui recentemente o filho de Leon Trotsky, Sergio Trotsky e sua mulher, que residiam em Moscou, desappareceram mysteriosamente, arrastados pelos agentes da G. P. U. para os corredores da morte, onde se fuzilam em massa, para economia da munição, os individuos que têm a desventura de incidir no index do Kremlim. O casal occupava posição de destaque nas letras e na sociedade moscovitas. Sergio era professor do Instituto Superior de Technica de Moscou e sua companheira directora duma bibliotheca, ambos *personas gratas* da U. R. S. S. De certo tempo a esta parte, porém, o filho de Trotsky e sua nora, despertaram suspeitas á policia politica de Stalin e foram submettidos á rigorosa vigilancia. A G. P. U. preparava o destino definitivo do casal. Traçava-lhe o caminho da morte ou a remessa para os presidios gelados da Siberia, que tanto valem como a eliminação do ról dos vivos daquelles que são condemnados áquelle degredo. E assim é, e assim se faz na Russia.

Com sangue frio e insensibilidade morbida, os chefes communistas ordenam as mais cruciantes maldades e exercem as mais repellentes e perversas vinganças, para se manterem no poder e se darem a illusão de que não ha opposição ao seu governo.

Mas, a verdade se impõe, mão grado, todas as compressões. Embora matando e degredando os seus inimigos para regiões inhospitas, os chefes vermelhos não conseguem esconder aos olhos do mundo o que vae pela Russia. Sabe-se, comprovadamente, que o povo russo morre aos milhares e aos milhões, de fome e de frio, porque a nação moscovita sob o imperio communista, não solucionou nenhum dos problemas vitaes de conforto e de bem estar do seu povo.

Convenhamos, pois, que, por todos os motivos, a democracia, sobretudo aquella que praticamos, é o regimen ideal, pois os seus defeitos são uma insignificancia em confronto com os males inherentes aos regimens ditos de força. Como muito bem se lembrava alhures, na Russia e na Allemanha, não se acabou com a molestia, mas tão sómente nos dizem que a molestia não existe, apezar dos symptomas alarmantes que nos chegam ao conhecimento. Quem quizer que acredite na panacéa de taes regimens, mas não nos venham impor as suas convicções. Nós estamos e ficamos com a grande maioria do povo brasileiro e, prestamos decidido apoio ao governo nesse transe difficil que atravessa o paiz.

POR CAUSA DE UM CANIVETE — ACHADO —

Um homem quasi mata outro, emJacarépaguá

Na estrada da Ligação, em Jacarépaguá, na manhã de hontem, desenrolou-se uma violenta scena de sangue, originada, — é incrivel, quasi! — por um canivete achado.

Angelo Valente Tavares, de 30 annos de edade, trabalhador num sitio de jarico de carvão, achou, ha dias, um canivete, que seu companheiro Jovino de tal, disse ser seu. Como Angelo se recusasse a restituir o objecto, os dois discutiram e Jovino depois de dar uma foiçada no braço do antagonista, fracturando-o, ainda lhe desfechou tres tiros, que o attingiram no pescoço, estomago e braço.

Angelo, em estado bastante grave, foi soccorrido pela Assistencia do Meyer, e, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O criminoso evadiu-se.

CAIU DO BONDE

O desconhecido, em estado de "shock", foi hospitalizado

Um homem de côr preta, apparentando 30 anos de edade, hontem, á noite, quando viajava num bonde, linha "Piedade", na avenida Amaro Cavalcanti, em frente ao n. 719, soffreu violenta quéda, fracturando o craneo.

Recolhido pela Assistencia do Meyer, em estado de shock, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

ATIROU-SE DO ALTO DO CORCOVADO

Só hoje será feita a remoção do corpo para o necroterio

As autoridades do 8º districto não puderam, ainda, hontem proceder á remoção do corpo do infeliz que, ante-hontem, se atirara do alto do Corcovado, em impressionante suicidio. Os peritos voltaram ao local pela manhã, e lá tornarão ainda hoje. Ao que parece será solicitado o auxilio do Corpo de Bombeiros, para retirar, do ponto em que se encontra, o cadaver de Antonio Guilherme de Oliveira. Sabe-se, agora, que o inditoso moço era doente. Soffria de epilepsia. A enfermidade o atormentava e, dahi, o gesto de desespero que teve.

A SITUAÇÃO POLITICA

A ASSEMBLÉA DO MARANHÃO CONTINUA A VOTAR O "IMPEACHMENT"

São Luiz, 4 (Do correspondente) — Os deputados opposicionistas continuam na mesma attitude, sob a leaderança do deputado Felix Valois, sobre a maneira de agir da Assembléa Legislativa ainda hontem o governador Achilles Lisboa, dirigiu ás altas autoridades da Republica o telegramma seguinte:

"Communico vossencia Assembléa Legislativa votou hontem em segundo turno "impeachment" marcando para hoje a ultima discussão, apezar do despacho judiciario mandando sobreestar o processo. Ante-hontem iniciou e ultimou a votação de um projecto annullando quasi todos os actos do meu governo inclusive alguns que se referem ao apparelhamento da defesa da ordem publica e combate ao extremismo. Hontem o deputado Felix Valois apresentou o seguinte requerimento, que foi approvado:

"Requeiro seja substituido o projecto ora em primeira discussão, que annulla actos do governador, por outro mais completo que envio á mesa e para o qual solicito urgencia, preferencia e dispensa de publicação, para que conste da ordem do dia de hoje, e receba tres discussões e votações, tal como já foi concedido ao projecto substituido."

Entre esses actos figura o decreto de prorogação do orçamento. Comprehenderá bem vossencia, campanha opposicionista excede limites da razão, tanto assim que pretende até deixar administração sem orçamento e sem elementos reprimir o communismo. Permaneço na mesma attitude firme em defesa do meu direito, da ordem politica e social, auxiliando quanto possa sem vacillações, o governo da Republica na luta sagrada contra os inimigos da Patria."

OS SRS. MAURICIO CARDOSO E PAIM FILHO CONFERENCIARAM NOVAMENTE COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

No palacio Rio Negro, em Petropolis estiveram, hontem á tarde, os srs. Mauricio Cardoso e Paim Filho.

Foram ambos recebidos pelo presidente da Republica com quem conferenciaram demoradamente.

DE REGRESSO AO SUL

Sabe-se que regressará hoje ao Rio Grande, de avião, o commandante da Brigada Militar gaúcha, que aqui se encontrava. Não admira que, á ultima hora, resolva o sr. Flores da Cunha acompanhal-o.

O NOVO CHEFE DE POLICIA DE ALAGOAS

Macelo, 4 (Do correspondente) — O dr. Antonio Mendonça, que acaba de assumir a chefia da Policia, interinamente, falando á "Agencia União" disse que a policia iniciará rigorosa repressão ao banditismo e aos crimes que assolam o interior, tendo baixado uma portaria prohibindo o uso de armas, sem excepção de pessoa alguma.

REMODELARAM OS SERVIÇOS DE SUAS SECRETARIAS

João Pessoa, 4 (Do correspondente) — Os secretarios do Interior da Fazenda e da Agricultura, Commercio, Viação e Obras Publicas, de commum accordo, fizeram completa remodelação no expediente das repartições que lhes são subordinadas.

MISSA PELOS QUE ESCAPARAM COM VIDA

Belem, 4 (Do correspondente) — Amanhã, domingo, será celebrada, na capella do Instituto Nazareth uma missa, em acção de graças, de iniciativa do deputado Aldebaro Klautau pelo facto de haverem escapado, com vida, do attentado de que foram victimas, em 5 de maio de 1935 os dezeseis deputados estaduaes que se encontravam asylados no Quartel General da 8ª Região Militar.

O facto, como é do dominio publico, occorreu quando os referidos deputados abandonavam o Quartel General e dirigiram-se ao edificio da Assembléa Legislativa, afim de elegerem o governador do Estado e os senadores federaes. Ficaram então, gravemente feridos, o actual senador Abelardo Conduru', deputado Samuel MacDowell, presidente da Assembléa e o deputado Souza Castro, antigo governador do Estado.

Outra missa será tambem celebrada em suffragio das almas dos populares que morreram em consequencia do attentado.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas de 6º dia util: Justiça, Guerra, Educação, Agricultura, Exterior, Trabalho e Abono provisorio a aposentados.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas:

Na 1ª Secção — Da Secretaria de Educação e Cultura: Medicos, dentistas, inspectores de alumnos de escolas primarias, enfermeiras escolares, professores fiscaes de ensino particular, professores auxiliares de Superintendencia de Educação Musical e Artistica — todos do ensino elementar (livro 80), no guichet 8. Professoras primarias: de letras A (Ab. a A.), no guichet 18; A (Al. a Amb.), no guichet 19; A (Am. a Aq), no guichet 8; A (Ar. a Ar.), no guichet 10.

Na 2ª Secção — Da Directoria de Assistencia: trabalhadores de A a L, livro 10, no guichet 11; trabalhadores de a Z, livro 103, no guichet 7; diversos cargos de A a C, livro 101, no guichet 10; trabalhadores contratados e auxiliares academicos, livro 104, no guichet 5.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

A SALVADORA Ltda. — Penhores, amanhã, 6, á rua Pedro I n. 31.

CASA CAMPELLO — Penhores no dia 6 do corrente, á avenida Passos n. 35

CASA GONTHIER (Matriz) — Penhores, no dia 15 do corrente, ás 18 horas, á rua Luiz de Camões, 45-47.

C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 14 do corrente, á rua 7 de Setembro, 187.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, no dia 13 do corrente, á travessa do Rosario n. 18.

A MUTUANTE S. A. — Penhores, no dia 16 do corrente, ás 18 horas, á rua 7 de Setembro, 179.

DIA AO D. P. E.

Estão escalados para o serviço de dia no Departamento de Pessoal do Exercito hoje: o sargento Agrippino Fortes Vianna e o soldado Waldemiro Fernandes de Araujo, e amanhã, o sargento Antonio Cesar de Souza e o soldado Eduardo José dos Santos.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia hoje, á Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 1º delegado auxiliar.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme kaki

Superior de dia, capitão Carvalho; official de dia ao quartel general, capitão Heliodoro; medico de dia, capitão dr. Gouvêa; medico de promptidão, 1º tenente dr. Ellis; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda: segundos tenentes Corynthio, do 2º e Bisbo, do R. C.; aspirantes Jessé, do 6º e Quaresma, do 1º B. I.; motocyclista de dia, soldado Valdemiro; guarda da Policia Central, 2º tenente Dimas; guarda da Moeda, 1º tenente Isaias, do 3º B. I.; ronda especial: sargentos Pedroso e Coutinho, do 1º; Moura, do 2º; Carlos e Leite, do 3º; Amado, do 4º; Amabilio e José, do 5º; Gedeão, do 6º; Motta, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Braga, do 2º; Gilberto, do 4º; Villas Boas, do 4º; Alencar, da S. G.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Domingos, do 1º batalhão; musica de promptidão, a do 3º batalhão; piquete ao quartel general, um corneteiro do 5º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Esmer., Tertuliano e Marino; pratico de dia, soldado Floriano.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente F. Araujo; no 2º batalhão, 2º tenente Antenor; no 3º batalhão, 2º tenente Machado; no 4º batalhão, 2º tenente Neves; no 5º batalhão, 1º tenente V. Junior; no 6º batalhão, capitão Cascão; no regimento de cavallaria, capitão Vicente; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Benevides.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Laudelino; no 2º batalhão, aspirante Marques; no 3º batalhão, 2º tenente Almeida; no 4º batalhão, aspirante Aristes; no 5º batalhão, 1º tenente Bianco; no 6º batalhão, aspirante Lauro; no regimento de cavallaria, aspirante Soares.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme kaki

Superior de dia, major Candido; official de dia ao quartel general, capitão Peres; medico de dia, capitão dr. Calmon; medico de promptidão, 1º tenente dr. Noronha; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda: 1º tenente Jocelyn, do 3º; segundos tenentes Osmar, do 2º; Ayres, do R. C.; aspirante Paulo, do 4º; motocyclista de dia, soldado Manoel; guarda da Policia Central, 2º tenente Tiburcio; guarda da Moeda, aspirante Floriano, do 6º B. I.; ronda especial: sargentos Jacarandá e Gabriel, do 1º; L. Gomes e Pinto, do 2º; Amorim e Cantidiano, do 3º; Campos, do 4º; Anapurús, do 3º; Macedo, do 6º; Agenor, do R. C.; ronda de empregados: sargentos B. Sampaio, da I. G. Schneider, da Contadoria Cassiano, do 4º; Machado, da S. G.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Vença, do R. C.; musica de promptidão, a do 4º B. I.; piquete ao quartel general, um corneteiro do 6º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Av., Coe-no e Sebastião; pratico de dia, cabo Orlando.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Paschoalino; no 2º batalhão, 1º tenente Gastão; no 3º batalhão, 1º tenente Servulo; no 4º batalhão, 1º tenente Jacarandá; no º batalhão, 1º tenente Barbariz; no 6º batalhão, 1º tenente Sylvio;

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

S. JOSÉ' — Rua da Quitanda n. 27 e rua 1º de Março n. 17.

SANTA RITA — Avenida Marechal Floriano n. 154 e rua Camerino n. 44.

S. DOMINGOS — Rua Uruguayana n. 208 e rua da Alfandega n. 74.

SACRAMENTO — Rua Senhor dos Passos n. 236 e rua da Constituição n. 20.

AJUDA — Rua S. José n. 118 e praça Tiradentes n. 15.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 11 e 715, rua dos

no regimento de cavallaria, capitão Alcindor; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente JoJrge.

Promptidão — No 1º batalhão, 1º tenente Rangel; no 2º batalhão, 1º tenente Annibal; no 3º batalhão, aspirante Americo; no 4º batalhão, aspirante Prell; no 5º batalhão, 2º tenente Olympio; no 6º batalhão, aspirante Antenor; no regimento de cavallaria, aspirante Athayde.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior sr. Victor Hugo de França; auxiliar sr. Agenor Pereira Fortes.

Segundos fiscaes de dia aos grupos: Central, Darcy; Escola, Djalma; 1º G. R., Feital; 2º, Petit; 3º, Galdino; 4º, Fructuoso; 5º, P. Couto; 6º, Prisco; 8º, Dias; 9º, Lery.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 5ª; turmas de folga: 3ª e 4ª.

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 8º

Estão de dia á I. G. P. — Superior sr. Felippe Dias Ribeiro; auxiliar, sr. Jotta Pinto Lyra.

Segundos fiscaes de dia aos grupos: Central, Suero; Escola, Machado; 1º G. R., Romualdo; 2º, Florinno; 3º, Alzir; 4º, Carvalhaes; 5º, Barbosa; 6º Ursulino; 8º, Marino; 9º, Athanazio.

Ronda geral — Turmas de serviço: 2ª, 3ª e 4ª; turmas de folga: 1ª e 5ª.

Invalidos n. 46, rua do Lavradio n. 50 e rua do Riachuelo numero 405.

SANTA THEREZA — Rua do Cattete n. 37, rua Mauá n. 89 e rua do Cattete n. 102.

GLORIA — Rua das Laranjeiras n. 213, rua do Cattete n. 245, praça Duque de Caxias n. 13 e rua Marquez de Abrantes numero 207.

LAGOA — Rua da Passagem n. 6-A e 141, rua S. João Baptista n. 14, rua S. Clemente n. 21 e Marquez de Olinda n. 94-A.

GAVEA — "Rua Conde de Irajá n. 128, rua Humaytá numero 310, rua Marquez de S. Vicente n. 18 e rua Voluntarios da Patria n. 351.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos n. 83, rua Maria Quiteria n. 85, rua Salvador Correia n. 69 e rua Barcellos n. 27.

SANT'ANNA — Rua Senador Euzebio n. 127, rua Frei Caneca n. 232, rua Visconde de Itauna numero 112 e avenida Salvador de Sá n. 23.

GAMBOA — Rua da Harmonia n. 88, rua Barão de S. Felix numero 69, rua Santo Christo numero 28, rua Sacadura Cabral n. 217.

ESPIRITO SANTO — Rua Nabuco de Freitas n. 122, rua Julio do Carmo n. 208, avenida Francisco Bicalho n. 252, rua Senador Euzebio n. 238 e rua Estacio de Sá n. 90.

RIO COMPRIDO — Rua Catumby n. 6 e 108, praça Condessa de Frontin n. 48 e rua Haddock Lobo n. 204.

ENGENHO VELHO — Rua São Christovão n. 418 e rua Mariz e Barros n. 329.

SÃO CHRISTOVÃO — Rua São Christovão n. 521, rua Bello numero 181, rua S. Luiz Gonzaga ns. 28 e 666, rua General Sampaio numero 273 e rua Figueira de Mello numero 297.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 240 e 532, rua General Roca n. 1, rua S. Francisco Xavier n. 3 e rua Pereira de Siqueira numero 60.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 285, rua São Francisco Xavier n. 420, rua Visconde de Santa Isabel n. 195, rua Itabaiana n. 1, rua Theodoro da Silva n. 586, rua Araujo Lima numero 19-A, rua Barão de Mesquita ns. 167, 358, 1026 e 1039 e rua Juiz de Fóra n. 178 A.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 440, rua S. Francisco Xavier n. 993, rua 8 de Dezembro n. 40 e rua Lino Teixeira numero 283.

MEYER — Rua Adriano n. 67, rua Cabuçu' n. 184 e rua 24 de Maio n. 1007.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 310, avenida Suburbana n. 2299, rua José Bonifacio numero 186, rua Cachamby n. 153, rua José dos Reis n. 182 e rua Bernardino de Campos, n. 111.

PIEDADE — Praça do Encantado n. 9, rua Assis Carneiro numero 19, rua Clarimundo de Mello n. 400, rua Elias da Silva numero 287 A, avenida Suburbana n. 3708, rua Padre Nobrega numero 133-A e avenida João Ribeiro n. 196.

PENHA — Avenida Nova York n. 14, estrada do Norte n. 121, Cardoso de Moraes ns. 366 e 580, rua Barreiros n. 152, estrada Engenho da Pedra n. 682, rua Philomena Nunes n. 193, rua Quito n. 335, rua Lobo Junior n. 335.

IRAJA' — Rua Uranos n. 997 (Ramos) rua Uranos n. 1385 (estação Pedro Ernesto) e rua Volnina n. 4 (Penha).

PAVUNA — Estrada Monsenhor Felix n. 499, estrada Braz de Pinna n. 716 B, rua Guaporé numero 215, rua Major Conrado numero 39 e rua Bulhões Marcial n. 383.

MADUREIRA — Rua Monsenhor Felix n. 465.

ANCHIETA — Estrada Engenho Novo n. 12.

JACARE'PAGUA' — Estrada da Freguezia n. 1101, rua Candido Benicio n. 113 e rua Coronel Rangel n. 540 A.

CAMPO GRANDE — Rua Ferreira Borges n. 22 e rua Coronel Agostinho n. 45.

SANTA CRUZ — Rua Felippe Cardoso n. 27.

CHRONICA ESPIRITA

NÃO JULGUEIS

Mensagem recebida no Asylo Espirita João Evangelista pela medium d. Adelaid Camara, do espirito que na terra foi dr. Aristides Spinola:

"Meus amigos e meus irmãos, seja-vos concedida a paz de Jesus.

Tivestes alguma coisa de muito interessante no começo da vossa reunião: o alento que vos foi dado, para que não percaes a esperança em transe algum da vida terrena. Quero, tambem, vos falar de alguma coisa indispensavel á vossa vida material, porque se relaciona intimamente com a vida puramente espiritual do vosso sêr. E' sabido — e o Espiritismo tem explicado muitas vezes — que todos os actos praticados na vida terrena têm consequencia inevitavel na vida espiritual. E' como quem diz: "*Fez aqui, reflictiu lá*". Espiritismo tem ensinado isto sobejas vezes. Como, porém, o nosso auditorio constantemente se renova, neste recinto, é preciso de vez em quando repetir o que já foi dito.

O principio de justiça entre os homens devia ser acatado mais religiosamente, mais respeitosamente, para ser posto em pratica. O homem pisa aos pés a justiça constantemente. Quando se trata dos seus direitos, das exigencias que deve fazer aos seus irmãos, elle comprehende o que é o direito, a justiça. Tratando-se de interesse seu, elle distingue perfeitamente onde está a justiça, — quando não o faz capciosamente. Tratando-se do interesse alheio, o homem pisa muitas vezes aos pés a justiça, que, em identicas circumstancias, gostaria de vêr praticada comsigo proprio.

Não ha nada mais difficil na vida, do que julgar. O homem, porém, não entende assim: "*é uma coisa banal*"... — E elle julga a cada passo, a todo momento; arvora-se em juiz integro, e pontifica, e doutrina, e critica, e dá resoluções e soluções a interesses que não são seus. Quando chega a sua propria vez, então a justiça se torna complacente e as attenuantes apparecem; tudo o que lhe diz respeito não póde ser pintado com as côres carregadas, escuras, negras, com que elle pinta as coisas semelhantes dos seus irmãos.

A justiça, meus amigos, só está bem nas mãos de Deus!

Boa descoberta!... — direis vós.

Mas é preciso ouvir isto: A justiça indefectivel só Deus a tem. O encargo que tem o homem, pelas leis, de julgar o seu semelhante é muito pesado. Effectivamente, não póde ser de outra maneira, para conter as féras humanas dentro do limite de uma humanidade civilizada. Por vezes, realmente, a justiça humana tem de ser energica, para poder governar. Ai do paiz onde a justiça não impera: o resultado será a anarchia, a confusão. Mesmo assim eu vos digo: é uma posição horrivelmente difficil, esta de julgar! Os homens, no entanto levianamente, a cada passo, julgam seus irmãos, pensando que aquelle julgamento, praticado insensatamente, só para satisfazer as paixões da sua propria natureza humana, não tem consequencias...

Apreciei um facto, ha bem poucos dias, *fóra daqui*. Vós sabeis que nós, os espiritos, tambem andamos no meio dos homens, muitas vezes, colhendo ensinamentos, observações; (porque, quando humanos, na terra, não poderiamos, com tanta facilidade, estar em contacto com todos os povos; nos limitavamos a duas ou tres ruas; mórmente eu, que estava num estado, que pouco podia fazer). Mas, como eu ia dizendo apreciava a conversa de duas creaturas importantes na terra. Era de vêr a autoridade, a força das expressões com que um individuo, um homem, que, na vossa apreciação, não poderia usar daquella autoridade para com seus semelhantes, analysava os actos de um terceiro; e notae que se tratava de um caso de familia.

Como essa creatura se expandiu, como censurou, como julgou, como interpretou... Eu escutei. Manda a verdade que se diga que o outro não acceitou muito bem as insinuações. Elle dizia: "Não ha de ser tanto assim: são supposições; ordinariamente, se fala muita coisa que não se vê; empresta-se um sentido diverso daquelle que, realmente, o facto encerra."

Mas qual! O individuo era intransigente; dava a impressão de um daquelles escribas da antiguidade, *porque só elles tinham sciencia, só elles eram invulneraveis*... Assim é que o peccado — se é que existia — da pessoa, tornou-se uma verdadeira ignominia, porque elle analyeou com a severidade de um mestre!!

Eu consegui alguma coisa: tanto fiz, tanto fiz, que alguma coisa penetrou naquelle cerebro endurecido.

— "Bem, é opinião minha; é possivel que não seja assim. Eu cá penso assim".

Já estava mais fraco.

Eu saí pensando: Por que a humanidade ha de ser assim? Quem póde ser justo, quem póde agir, que o faça. Dê exemplos de bondade, de vida correcta, de limpidez de caracter, de pureza de costumes, nada mais louvavel. Mas, porque ha-de o individuo tornar-se um mestre, e um mestre rigorosissimo, um mestre que não desculpa, que analysa coisas infimas, sem importancia, para lhes emprestar um valor que não têm? E "moralistas", que me sáe cada um pela frente, que só a vêr...

Isto não está positivamente nos Evangelhos de Jesus. Por que esta arrogancia, este modo de proceder, como se vê lá fóra? Isto era proprio para os escribas, os doutores das leis daquelle tempo, que costumavam pisar sobre os phariseus e as mulheres fracas, que, em todo tempo, existiram na terra. Esta linguagem era para essa gente. O mundo hoje exige alguma coisa mais. Elle quer vêr para poder aprender. Tal doutrina não póde mais prevalecer. A que pravaleça, que deve existir, em face do homem, é a doutrina dos christãos — doutrina de paz, de justiça, de perdão, de moral, de exemplo! E' isto que se quer! Por conseguinte, o principio da justiça deve permanecer infallivel nas mãos de Deus! Só Elle póde julgar com acerto. O mundo submetta-se ás autoridades constituidas, por que assim dará um exemplo de obediencia, sabendo, muito embora, que ellas podem falir, porque não podem ser perfeitas, uma vez que são partidas de cerebros humanos.

Quanto ao mais, cada particular olhe bem para a sua consciencia, antes de olhar para os feitos alheios.

Este é o meu parecer. Eu tenciono, se Deus me permittir, agir desta fórma, quando para aqui voltar: cuidar um pouco mais de mim, porque parti muito imperfeito.

Desejo que todos vós, quando chegar o vosso dia ultimo, possaes partir emendados das vossas faltas, justos para com os vossos irmãos, correctos no vosso proceder, e caridosos para com vossos semelhantes. — *A. Spinola*."

Fred. Figner

Flagrante apanhado por occasião da visita do general Izidoro Dias Lopes aos Laboratorios Raul Leite

DIRECTORIA DO COMMERCIO

Relação dos contratos, alterações de contratos distratos e firmas individuaes, despachados em 23 do corrente

CONTRATOS

De B. Souto Rego & Comp., firma composta dos socios solidarios Bernardino Souto Rego e Frederico do Silva Couto, para o commercio de commissões etc., com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Francisco de Barros & Carvalho, firma composta dos socios solidarios Casemiro Francisco de Barros e Luiz Fernando de Carvalho, para o commercio de ferragens, material electrico etc., etc., com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De J. Huback Rodrigues & Silva, firma composta dos socios solidarios Juvenal Huback Rodrigues e Cornelio José da Silva, para o commercio de pharmacia, á rua Pedro Alves n. 273, com capital de 7:000$000, prazo indeterminado.

De Finlandeza Fornecedora Limitada, firma composta dos socios quotistas KcKinlay, Watson & Comp., Limitada e dr. Arthur Cumplido de Sant'Anna, para o commercio de importação, exportação etc., com capital de ..... 500:000$000, prazo 10 annos.

De Industrial Chimica do Brasil Limitada, firma composta dos socios quotistas dr. Arthur Pereira de Mello, Basilio de Avila Blcca e Magapir A. A. Norfini, para o commercio de productos chimicos etc., á praça Mauá, edificio d'"A Noite", 15º andar, com capital de 1.000:000$000, prazo 30 annos.

De J. Bestamante & Comp., firma composta dos socios solidarios José Diniz Bustamante Sá e Frederico Hedderich, para o commercio de tintas, oleos etc., á rua Aristides Lobo n. 229, com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De Laboratorio Venancio Limitada, firma composta dos socios quotistas Alcestes Alvim Silva, Guilherme Taia Martinez e José Pereira da Silva, para o commercio de productos pharmaceuticos, á rua Sacadura Cabral numero 351 A, com capital de .... 100:000$000, prazo indeterminado.

De Usina Siderurgica de Gage Limitada, firma composta dos socios quotistas Marcos Carneiro de Mendonça, Joaquim Costa, d. Laura Machado de Queiroz, José Alves Ferreira Bastos, Jan Hasek, Carlos de Pinho França, Julio Cesar de Toledo, José Pereira da Fonseca e Arthur Albino de Almeida Cyrino, para o commercio de producção de ferro gusa e de tdo quue se relaciocom a industria siderurgica, á rua S. Bento n. 9, sobrado, com capital de 1.000:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Electropol Limitada, retiram-se os socios, dr. Gastão Teixeira Lobão e Carlos Affonso Kastrup, recebendo o 1º a importancia de 3:170$100 e o 2º a importancia de 5:359$800, continuando a sociedade com os demais socios.

De Alberto & Btadler, alterando a clausula nona.

De Martins Seabra & Comp., Limitada, alterando a clausula quarta.

De Pereira, Fernandes & Cia., retira-se o socio José Sarmento Pimentel, recebendo a importancia de 30:322$049, é admittido como socio Domingos Armindo Tinoco Martins.

De Prista & Comp., o capital social fica elevado a .... 1.000:000$000.

De Beck Gies & Comp., a firma passa a ser Beck, Gies & Com. Limitada.

De Schellong & Comp., retira-se o socio Richard Varschleisser, recebendo a importancia de .... 22:752$482, continuando a sociedade com os demais socios.

De Vetere & Comp., pedindo archivamento de uma carta patente.

DISTRATOS

De Alonso & Dominguez, retira-se o socio Manoel Domingues Vasques, recebendo a importancia de 11:772$350, ficando com o activo e passivo o socio José Alonso Amaro, na importancia de .... 11:778$350.

De A. Rodrigues & Moraes, retira-se o socio Francisco Antonio de Moraes, recebendo a importancia de 42:322$500, ficando com o activo e passivo o socio

Antonio Benedicto Rodrigues na importancia de 42:322$500.

De Esteves & Filho, retira-se o socio José Luis Esteves, recebendo a importancia de ..... 2:500$000, ficando com o activo e passivo o socio Celestino Esteves na importancia de .... 2:500$000.

De Lisboa & Ribeiro, retira-se o socio Albano Dias Ribeiro, recebendo a importancia de 5:000$, ficando com o activo e passivo o socio Deocleciano Lisbôa na importancia de 5:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Francisco Monteiro Soares Junior, para para o commercio de armarinho etc., á rua Buenos Aires n. 96, 1º andar, com capital de 10:000$000.

De José Fernandez Davila, para o commercio de botequim, á rua das Marrecas n. 42, com capital de 10:000$000.

De Alfredo das Neves, para o commercio de balas etc., largo da Carioca n. 17, com capital de 4:000$000.

De Attila Antunes Filgueiras, para o commercio de machinas de escrever etc., á rua General Camara n. 281, com capital de 5:000$000.

De Israel Schneider, para o commercio de belchior, á rua Regente Feijó n. 13, com capital de 10:000$000.

De Luis Carvalho Alfaiate, para o commercio de officina de alfaiate, á rua Camerino n. 176, com capital de 5:000$000.

De Manoel Fernandes Braga, para o commercio de restaurante, á rua Haddock Lobo n. 166, com capital de 5:000$000.

De Joaquim Pereira da Silva, para o commercio de botequim e bar, á rua D. Manoel n. 18, com capital de 10:000$000.

De M. Santos Baryholo, o capital fica elevado a 1.200:000$000.

De Joaquim Coelho Segundo, para o commercio de industria e caixoteira, á rua São Pedro numero 140, com capital de ...... 5:000$000.

De Henrique E. N. Santos, para o commercio de especialidades pharmaceuticas á rua Campos Salles n. 55, com capital de .... 5:000$000.

De Rosalvo Martins, para o commercio de joias, á rua Leopoldo Frões n. 1, com capital de 5:000$000.

De J. Tavares da Silva, para o commercio de alfaiataria, á rua da Quitanda n. 132, 1º andar, com capital de 5:000$000.

De Antonio Teixeira de Moraes, para o commercio de calçados, á rua Marquez de São Vicente n. 2 A, com capital de 5:000$000.

De Edmond Grangé para o commercio de officina de segeiro, á rua Figueira de Mello n. 238, com capital de 40:000$000.

De E. C. Leão, para o commercio de ferragens etc., Ladeira dos Tabajaras n. 377, com capital de 10:000$000.

De José R. Teixeira, para o commercio de hotel, á praça da Republica n. 199 1º e 2º andares, com capital de 5:000$000.

De João Pavan, para o commercio de aves e ovos, á rua Voluntarios da Patria n. 249 com capital de 10:000$000.

De Moysés Isaac Cahen, para o commercio de armarinho etc., á rua Republica do Peru' n. 14, com capital de 1:000$000.

De Miguel R. Badouy, para o commercio de tecidos, á rua General Camara n. 343, com capital de 100:000$000.

— Rectificação do despacho do dia 12 de março de 1936:

Firma individual — De Manoel Mondim, para o commercio de calçados, á rua General Caldwell n. 271, com capital de 10:000$000.

Exposição de tapeçarias chinezas

Paris, 25 (Especial) — "Abre-se amanhã, na Manufactura Nacional de Goebelins, a exposição de tapetes e tapeçarias de fabricação chineza, do seculo VI ao XIX.

O sr. François Carnot, director da Manufactura de Goebelins expoz a idéa da exposição nos seguintes termos: "Depois de realizar nas ultimas exposições de tapetes e tapeçarias do Proximo Oriente, em seguida de tapeçarias do antigo Perú e de origem copta, pareceu interessante apresentar a evolução durante um periodo de seculos das tapeçarias e seda, chamadas "kossus" e de lã e sêda, produzidas pela civilização do Extremo Oriente, e mais especialmente na região conhecida pelo nome generico de China.

Foi possivel reunir numerosas obras primas graças aos objectos emprestados pelo Museu do Louvre, Museu Guimet, Museus Reaes de Arte e Historia de Bruxellas, bem como por numerosos collecionadores, e particular pelo sr. Bernard Vuillemier, de Lausanna, cujos trabalhos fazem autoridade em materia de symbolismo chinez e textis do Extremo Oriente.

Apresentamos alguns "kossus" maravilhosos realizados por artistas anonymos e que, mais do que a pintura em frageis paineis conservam a inflexão da alma chineza como as nossas tapeçarias gothicas dão testemunho das grandes épocas religiosas.

Pareceu interessante apresentar ao mesmo tempo as tapeçarias japonezas, denominadas "tozures" de fabricação relativamente mais recente, mas da mesma technica que os "kossus", bem como bordados de inspiração chineza ou thibetana.

A exposição comprehende tapetes cujo estudo nunca foi aprofundado, porque este artigo sómente começou a ser regularmente importado em meados do seculo XIX.

A classificação estabelecida deve ser considerada um agrupamento de affinidades e uma hypothese chronologica."

Na grande galeria da Manufactura de Gobelins numerosos operarios sob a direcção do sr. Bernard Vuilleumier fixam ás paredes ou installam em vitrines, com infinitas precauções tapetes veneraveis dos seculos XV, XVI e XVII, da China e do Turkestão, rutilantes costumes imperiaes usados em cerimonias militares ou nos sacrificios religiosos com tal abundancia de detalhes e ornamentos que seriam necessarios dias aos profanos para comprehender-lhes o destino.

O publico verá um "makemono" de extraordinaria finura de acabamento, um "kossus" de technica fascinante, e no qual se contam até 110 fios de trama num centimetro de urdidura ao passo que os "gobelins" mais finos comportam apenas onze na mesma superficie.

Todas as épocas se acham representadas nesses thesouros desde os periodos "suei", "tang", "song", "yuan" e "ming" momento em que a xenophobia da dynastia fechou as portas da China a toda intrusão estrangeira até á época "tsin" que marca o declinio de uma expressão artistica de technica assombrosa pela tenuidade da execução comparativamente aos trabalhos similares do occidente.

ASSASSINADO, POR ENGANO, NA MADRUGADA DE HOJE

Em Ricardo de Albuquerque

Pouco antes das 2 horas de hoje um soldado do 2º R.I., conhecido por Ignacio, assassinou, com uma facada no coração, na rua José da Motta, em Ricardo de Albuquerque, o operario Rivadavia Moraes, de 24 annos residente á rua Amalia n. 24, naquella localidade. A victima regressava á casa quando foi abatida. O criminoso evadiu-se. O commissario Mendes, do 25º districto, está apurando o delicto, parecendo ter sido Rivadavia aggredido por engano. O accusado teve, ha dias, certa desintelligencia com o presidente de um club de football, Bernardino Lopes, cuja séde se installa na sobredita rua José Motta, onde occorreu o crime. Ignacio jurou vingar-se. Acontece que o morto passava hontem pelo local vestindo um pyjama claro, como anda, habitualmente, o presidente do Martyrisado Triumphante F. C., timbre do referido gremio. Suppõe-se que o pyjama tenha determinado o equivoco.

O corpo foi removido para o necroterio.

As diligencias proseguem.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

ECONOMIA E FINANÇAS: Mercados estrangeiros

(Serviço especial do "Correio da Manhã")

Retrospecto semanal da Bolsa londrina

Londres, 4 (Especial) — A despeito da ligeira firmeza da tendencia do "Stock Exchange" durante a semana em revista, a orientação geral do mercado permaneceu sob a influencia da situação politica internacional.

Os valores brasileiros accusaram certo recuo consequente ao pagamento dos coupons vencidos a 1º de abril. Esta situação pode parecer paradoxal á primeira vista, mas no fundo deve ser attribuida á situação da balança commercial brasileira derivante do augmento das importações.

De facto se as exportações em 1935 apresentaram um recuo de cerca de 50 % relativamente ás de 1934, de outra parte as importações em 1935 foram claramente superiores ás do anno anterior.

Como quer que seja o bom acolhimento reservado aos titulos 4 %, para descongelamento dos creditos commerciaes immobilizados no Brasil reflecte a esperança de que a quéda da balança commercial brasileira seja um phenomeno apenas temporario.

O titulo 4 % foi cotado a principio a 86, melhorou para 90 7|8 mas baixou para 88 quando os credores quizeram realizal-os na Bolsa. Aliás o referido titulo é interessante por ser resgatavel ao par dentro de prazo relativamente breve.

Das outras emissões brasileiras o "Funding" de 1931, emissão a vinte annos encerrou a 71, depois de 70, contra 72 1|2; o 5 % de 1914, a 70 3|4 contra 72; o 5 % 1898, a o 4 1|2 % de 1883, a 17 contra 18; o 4 %, 1889, terminou sem modificação a 18; o 5 %, 1895, recuou a principio de 20 para ... 17 1|2 mas fechou a 18; o 7 % "Coffee Realization" a 87 1|2 contra 91.

Os valores ferroviarios brasileiros estiveram mais sustentados no fechamento. A acção 5 1|2 % da Leopoldina inscreveu-se a 18, sem modificação; a 6 1|2 % da Sorocabana progrediu de 15 1|2 para 16 1|2.

Entre outros valores brasileiros a Brazilian Warrant melhorou de 1|6 para 1|10-1|2, e a Rio de Janeiro Light & Power esteve a 88 1|2 contra 91.

Mercado cambial — O franco francez foi particularmente discutido durante a semana finda em vista dos boatos correntes sobre a probabilidade de desvalorização da moeda franceza, a despeito dos reiterados desmentidos do sr. Marcel Régnier, ministro das Finanças.

As fluctuações do franco francez obrigaram, por vezes, a energicas intervenções do Controle Britannico para fazer cessar as vendas do valor monetario francez.

O franco francez que valia .... 75.03, chegou a 75.25, mas terminou a 75.12 1|2.

As oscillações do franco reflectiram-se nas demais moedas continentaes que figuram por vezes bastante offerecidas, sobretudo no fechamento.

O franco suisso caiu de 15.16 para 15.22; o florim de 7.28 para 7.30; o belga de 29.24 para 29.30, e Reichmark terminou a .... 12.30, depois de 12.33 contra .... 12.31 1|2.

O dollar accentuou a alta do começo da semana e attingiu o nivel de 4.94 3|8 contra 4.95, mas caiu no encerramento a 4.95 1|2, depois de 4.95 7|8. O dollar canadense inscreveu-se a 4.98 contra 4.97.

Os valores monetarios sul-americanos pouco variaram. O peso argentino que melhorara de 18 03 para 18.00, encerrou sem modificação. O peso uruguayo melhorou de 23 5|8 para 23 3|4. O sol peruano e o peso chileno permaneceram inalterados. A moeda colombiana melhorou de 9.40 para 9.35.

O mil réis esteve firme a .... 22 1|32.

Metaes preciosos — A tendencia do mercado foi bastante activa em vista das noticias propagadas sobre a eventualidade de desvalorização do franco francez. As quantidades de ouro vendidas nas sessões da semana variaram consideravelmente. No fechamento o agio sobre o franco francez era de 10 pence contra um shilling na sexta-feira ultima.

O Banco de Inglaterra comprou durante a semana £. 235.025 de ouro em barra, e o mercado prevê novas compras importantes para compensar o augmento da circulação monetaria.

O ultimo relatorio publicado pelos administradores da Union Corporation deixa prever que dentro de cinco ou seis annos a producção de ouro na União Sul-Africana possa ser elevada para quinze milhões de onças annuaes.

Se se confirmarem as previsões da União Sovietica de augmento da sua extracção de ouro para cerca de dez milhões de onças annuaes, póde calcular-se que a producção de ouro em 1940 seja de cerca de quarenta milhões de onças contra trinta milhões de onças em 1936, vinte milhões de onças em 1925, 3.500.000 onças em 1850.

O mercado da prata funccionou com tendencia reservada, em vista da abstenção dos compradores depois da recente alta. A partir de terça-feira com a procura por parte da clientela indiana a orientação melhorou.

O metal, em barra, á vista foi cotado a 20 sem modificação, e a dois mezes a 20 contra 19 15|16; a prata fina foi cotada a 21 9|16 contra 21 1|2.

Na assembléa annual do "Chartered Bank Of India, Australia & China", o seu presidente sr. William Foot Mitchell declarou que durante o anno de 1935 as exportações de prata da India subiram a 32 milhões de onças de metal.

Durante o periodo comprehendido entre 23 e 30 de março ultimo entraram na Grã-Bretanha e Irlanda do Norte £. 2.229.400 de ouro, das quaes £. 1.187.746 procedentes da Africa do Sul. As exportações de ouro no mesmo periodo foram de £. 1.237.953 das quaes £. 1.001.846 para a Hollanda e as restantes para a França.

O movimento da prata foi: importações £. 51.501, e exportações £. 155.946, das quaes libras 144.554 para as Indias Britannicas.

DE LONDRES

Londres, 4 (Especial) — A cotação da libra sobre as diversas praças era hoje a seguinte:

Nova York	4.95.43
Paris	75.16
Berlim	12.31
Madrid	36.28
Canadá	4.97 45
Amsterdam	7.29.75
Roma	62.62
Suissa	15.00
Buenos Aires	18.00
Rio de Janeiro	2.71
Montevidéo	22.75

Londres, 4 (Especial) — Na abertura do mercado cambial o dollar foi cotado a 4.95 1|2; o dollar canadense a 4.97 1|2 contra 4.98; o florim a 7.29 1|2 contra 7.30; o marco a 12.21 contra ... 12.30; o franco belga a 29.30; o franco francez a 75.16 contra 75.12; o franco suisso a 15.20 contra 15.22; a lira a 62.62 1|2 contra 62.50.

Londres, 4 (Especial) — O preço do ouro foi fixado em 140 shillings 7.

O preço de hoje foi determinado na base do franco a 75.18 e do dollar a 4.95 5|8. Comporta o premio de 3 1|2 pence acima da paridade do franco e 9 1|2 pence acima da paridade do franco.

Foram vendidas 77 barras de ouro no valor de 218.000 libras.

Londres, 4 (Especial) — A prata em barra foi cotada á vista e a sessenta dias a 19 15|16. A prata fina foi cotada á vista e a sessenta dias a 21 1|2.

DE PARIS

Paris, 4 (Especial) — Na abertura do mercado a libra foi cotada a 75.20; o dollar a 15.177; o franco belga a 256.62; a peseta a 207.25; o florim a 1030.2; a lira a 120.30 e o franco suisso a 494.25.

De Nova York

Nova York, 4 (Especial) — Abertura do mercado cambial:

Sobre Londres	4.95 ½
Sobre Berlim	40.28
Sobre Hespanha	13.65 ½
Sobre Hollanda	67.91
Sobre França	6.59 ¼
Sobre Belgica	16.92
Sobre Italia	7.93
Sobre Suissa	32.59

O café a termo em Nova York

Nova York, 4 (U. P.) — O café a termo soffreu novas baixas.

O typo Santos baixou de um a dez pontos.

O typo Rio, de quatro a seis.

O mercado não se modificou na frouxidão em que se encontrava, comquanto os "milds" tenham baixado cerca d um oitavo de centavo.

Nos nove mezes da safra do anno cafeeiro corrente, as entregas nos Estados Unidos foram de 20 % acima das do anno ultimo, de sorte que o café do Brasil foi beneficiado em 20.9 % e os das demais procedencias em 19.6 %.

O mercado abriu hoje em actividade moderada, firme. Os bondes cotaram-se de modo irregular. O algodão cotou-se ligeiramente firme, tendo sido cotado a 11.20 por fardo.

O esterlino cotou-se a 4.95.37.

Cotações da Bolsa de Nova York

(Fornecidas pela United Press)

FECHAMENTO DA BOLSA (Data 4/3/1936)

	Hoje	Anterior
Allied Chemical	207	203
American Can	123,75	124,25
American Foreign Power	8,87	8,75
American Metals	34,50	34,62
American Radiator	24	23,50
American Smelting and Refining	85,37	85,62
American Tel and Tel.	166,50	165,37
American Tobacco	93,75	93
American Woolen	10,12	10,12
Anaconda Copper	37,25	36,75
Andes Copper	—	—
Armour Delaware Pref.	—	—
Armour Illinois Prior A.	5,62	5,75
Armour Illinois Prior P.	—	—
Atlantic Refining	—	—
Bethlehem Steel	34,62	34,50
Canadian Pacific	61,12	59
Case Treshing Machine	13,37	13,12
Cerro de Pasco	159,75	157,25
Chile Copper	—	—
Chrysler Motors	100,62	99,50
Columbia Gas Electric	20,37	20,37
Consolidated Gas of New York	34,37	34,37
Continental Can	80,75	80,75
Cuban American Sugar	11,50	11,75
Corn Products	73,62	73,50
Du Pont de Nemours	151,12	149,50
Eastman Kodak	169	168
Electric Power & Light	14,25	14
General Electric	40,37	39,62
General Foods	36,37	36,50
General Motors	59,12	60,25
Gillette Safety Razor	17,12	17,25
Goodyear Rubber	28,87	28,75
Hudson Motors	18,87	18,25
Inter. Business Machine	185	182
International Cement	49,37	48,62
International Harvester	87,50	86,50
International Nickel	49,87	49
International Tel & Tel.	16,87	16,75
Kennecott Copper	30	30
Kroger Grocery	24,75	24,50
Lambert Corporation	22,87	22,62
Lehman Corporation	100,25	100,25
Loews Inc.	47,62	47
Montgomery Ward	44,87	44,12
National Cash Register	28	27,87
National ... Co.	—	—
New York Central	38,37	37
North American Corporation	27	27
Otis Elevator	31,50	31
Pacific Gas & Electric	38,25	38
Paramount Public	9,12	9,25
Patino Mines	14,75	14,25
Pennsylvania Railroad	34,75	34,37
Public Service of New Jersey	40,50	40,50
Radio Corporation of America	13,25	12,87
Standard Brands	16,37	16,50
Standard Oil of California	43,62	43
Standard Oil of New Jersey	30,12	38,62
Standard Oil of Indiana	60,37	60
Socony Vacuum	14,87	14,87
Swift International	31	31
Texas Corporation	38,25	38,25
Texas Gulph Sulphur	35,50	34,75
Union Carbide	85	84,75
Union Pacific	133,50	134
United Aircraft	27,25	26,75
United Fruit	75	75
United Gas Improvement	16	16,12
United States Leather	10,62	—
United States Smelting and Refining	90	90
United States Steel	60,62	67,62
Warner Bross	11,87	11,87
Warren Bross	9,37	9,25
Westinghouse Electric	121	119,50
Woolworth	50	50
CURB:		
American Gas Electric	38,37	38
Atlas Corporation	14,12	13,62
Brazilian Traction	—	—
Electric Bond and Share	23,87	23,12
Niagara Hudson Power	10,37	10,25
Pan American Airways	63	61,50
United Gas	8	8,12
BANCOS:		
Bankers Trust	60,50	60,50
Chase National Bank	39,50	39,50
First National Bank of New York Boston	43,75	43,75
National City Bank of New York	35	35
Royal Bank of Canadá	—	177,50
BONDS:		
Brasil Federal, 8 %, 1941	31,75	32
Empr. Reino de Italia, 7 %	74,25	72
Empr. Bras. 1926-1957	22,50	25,37
Empr. Bras. 1927-1957	—	26,87
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	87,50	87,50
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1936	—	20,62
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %, 1957	—	20,25
Titulos do Estado de São Paulo, 1958	—	18
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	—	18,62
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	—	17,50
Municip. do Rio de Janeiro, 6 ½ %, 1953	—	15,75
Municipalidade de São Paulo, 1952	—	—
Rio Grande do Sul 8 % 1946	—	23
Rio Grande do Sul 6 % 1968	15,12	16
Estrada de Ferro C. do Brasil, 7 %, 1952	—	27,50
Libra esterlina	4,95,62	4,95,62
Franco francez	6,59,25	6,59,25
Lira italiana	7,93	7,94

HAUPTMANN

A MAE DE HAUPTMANN

Kamenz, (Allemanha), 4 (Havas) — O representante da Agencia Havas visitou esta manhã a sra. Hauptmann na sua casinha de Kamenz.

Ainda ante-hontem a mãe do condemnado de Trenton nos exprimia as grandes esperanças que alimentava depois do novo adiamento de 48 horas concedido a seu filho. Hoje, encontramol-a traspassada de dôr. Os cabellos pareciam mais brancos e em todo o semblante viam-se os fundos sulcos causados pelo soffrimento.

Vestida de negro e reclinada sobre uma poltrona de alto espaldar, a pobre senhora treme convulsivamente da cabeça aos pés. A's nossas primeiras palavras de reconforto, desata em soluços. Passados alguns instantes, murmura, inconsolavel, através das lagrimas:

"Não, não, não, não posso acreditar. Não é verdade. Onde está a clemencia de Deus? Onde está a bondade divina? Rezei á noite inteira sem cessar. O meu querido, o meu bom Richard é o meu unico sustentaculo e a minha unica esperança. Que vae agora acontecer? Não comprehendo mais nada."

São palavras, assim, soltas, pronunciadas como em sonho, onde o nome do filho Richard volta a cada instante por entre soluços.

"Depois de largo silencio, a velha mãe diz-nos em voz baixa, em tom mysterioso, cheio de soffrimento e afflicção:

"Se Deus assim o abandonou, quem sabe mesmo se tornarei a vel-o depois da morte..."

As mãos juntam-se num movimento irreprimivel e nos olhos cheios de lagrimas nada mais se distingue. Os labios agitam-se num murmurar imperceptivel. Não se sabe se a pobre mãe dirige-se a Deus numa surprema prece ou se já fala ao filho através do mysterio da morte.

A MORTE POZ TERMO A' ENCARNIÇADA LUTA LEGAL

Nova York, 4 (Havas) — A opinião publica, que ha mezes se encontrava sob constante excitação, voltou á calma depois da execução de Hauptmann, que foi mesmo acolhido com certo allivio pelo facto de pôr termo á encarniçada luta legal que prolongava a agonia do accusado.

A impressão predominante é que a execução foi justa se bem que muitas pessoas não acreditam que Hauptmann fosse o unico culpado. Nas physionomias dos curiosos que estacionavam á noite junto á entrada da prisão de Trenton lia-se a profunda anciedade que reinou até o derradeiro instante quanto ao desenlace da luta em pról da salvação do condemnado.

O "NEW YORK TIMES" TRATA DA EXECUÇÃO

Nova York, 4 (Havas) — O "New York Times" commenta em editorial o caso Hauptmann e conclue as suas considerações com estas palavras:

"Não é possivel relêr as peças do longo processo sem encontrar a prova de todas as precauções previstas pelo systema juridico americano tomadas afim de evitar todo e qualquer erro judiciario que pudesse implicar na execução de um innocente."

A IMPRENSA BRITANNICA EXAMINA A SITUAÇÃO COM SERENIDADE

Londres, 4 (Especial) — Em vista das ultimas declarações do sr. Anthony Eden, a imprensa britannica examina, esta manhã, a situação com maior serenidade.

Os jornaes manifestam a sua satisfação pela attitude do gabinete que permitte á França e Belgica continuarem a manter a sua confiança nos compromissos da Grã Bretanha, e, ao mesmo tempo, é tal que a Allemanha não póde julgar-se offendida por um acto de apparencia discriminatoria.

A imprensa acolhe tambem satisfatoriamente a decisão do governo francez de apresentar contra-proposta de paz. A questão que continúa aberta é a de saber se a Allemanha fará o gesto que se lhe pede no sentido de trazer a sua contribuição á obra de paz desejada.

Todas as objecções da Allemanha nesse sentido, em consequencia das consultas entre os estados-maiores parecem menos acceitaveis para a opinião britannica.

O "Times", em editorial insiste no dever que impedia ao governo de Londres de conceder a garantia pedida pelos governos de Paris e Bruxellas, e accrescenta: "Se não houvesse outras respostas ás objecções formuladas contra as conversações entre os estados-maiores bastaria accentuar o caracter puramente theorico desses exercicios."

Depois de refutar a these de que a guerra de 1914 tenha sido a consequencia automatica de accordos militares, o "Times" reclama a necessaria tranquillização dos espiritos.

O "Daily Telegraph" e o "Morning Post" congratulam-se por sua vez pelo caracter não aggressivo dos contactos entre os estados-maiores.

Para o "Daily Telegraph" o governo da Grã Bretanha continúa a guardar uma attitude que não é compromettedora. Insiste no caracter sagrado das estipulações do Instrumento de Locarno para dar satisfação ao sr. Flandin e permanece sufficientemente vaga no tocante á revisão do Tratado de Versalhes para levar o sr. Hitler a mostrar-se disposto a uma conciliação.

O mesmo jornal observa que a politica do gabinete londrino não deixa de apresentar certa analogia com a orientação seguida pelo sr. Laval por occasião dos debates do problema das sancções no outomno passado.

Diz, por fim, que salvo o cerco militar da Allemanha é difficil vêr que outra politica poderia ser praticada para manutenção da paz.

Os meios politicos allemães descontentes com o discurso do sr. Eden

Berlim, 4 (Especial) — Os meios politicos allemães esforçam-se por dissimular o descontentamento que lhes causou o discurso do sr. Anthony Eden, na Camara dos Communs, elimitam-se a dizer que o ministro do Foreign Office pertence á categoria dos homens que quereriam fazer começar a historia no dia 7 de março e esquecem todo o passado, especialmente, a conclusão do pacto franco-sovietico. Ademais constata-se nos circulos da Wilhelmstrasse grande incerteza devida ao facto das negociações serem dirigidas pelo sr. Von Ribbentrop que se entende directamente com o chanceller. Da mesma maneira que aconteceu por occasião da elaboração do memorandum de 31 de março, o ministro dos Negocios Estrangeiros parece perder ás vezes o contacto com a chancellaria.

A declaração do sr. Anthony Eden sobre o inicio de conversações entre os estados-maiores é considerada em Berlim como a primeira resposta ingleza mas declara-se que "dada a generosidade dos offerecimentos de Hitler", a Allemanha poderia esperar uma resposta mais positiva.

"As conversações dos estados-maiores — diz-se — são uma tentativa para crear um facto consummado."

Ademais o memorial tinta tomado posição sobre esta questão.

O governo do Reich declarava neste documento, que não comprehendia o desejo do governo francez de iniciar immediatamente as negociações dos estados-maiores.

O governo allemão veria nestas conversações um sério obstaculo muito prejudicial, isto é, a creação de uma situação nova, no caso em que taes conversações terminassem com exito antes da conclusão de novos pactos de segurança.

Os redactores do documento diplomatico allemão commetteram um descuido na phase que se fala das obrigações politicas e da assistencia das cinco potencias de Locarno, como condição prévia das convenções dos estados-maiores. A formula — "cinco potencias locarneanas" — não diz que a Allemanha no dia 7 de março denunciou e violou por iniciativa propria o tratado a que se refere.

Os meios diplomaticos berlinenses acham que este lapso estabelece que a acção de 7 de março tinha por objectivo unico libertar o Reich das correntes impostas pelo Tratado de Locarno, que acceitou livremente.

Os meios politicos continuam a demonstrar o desejo de garantir a segurança a oéste por meio de um novo Locarno que pudesse conferir garantias de ordem militar. Precisa-se que estas garantias deveriam ser de tal natureza que garantam a segurança da Allemanha na fronteira oéste e que annullem, assim, praticamente, as allianças militares concluidas pela França. Tal é a impressão que se tem da leitura dos jornaes e das declarações dos meios competentes.

Declara-se que a Allemanha continúa mais que nunca contraria ao systema de segurança no éste, fundado na collectividade e na assistencia mutua. Tem-se tambem a impressão de que a volta do Reich para a Sociedade das Nações tem por fim primordial levantar a questão das minorias allemãs. Parece que a Tchecoslovaquia é o Estado directamente visado.

A imprensa continúa a campanha tendente a demonstrar que o governo daquelle paiz opprime os allemães ali residentes.

Os meios politicos manifestam a opinião de que a Allemanha sómente poderá manter boas relações com a Tchecoslovaquia quando o governo deste Estado assegurar aos allemães residentes em seu territorio um estatuto egual ou comparavel ao dos flamengos na Belgica. Isto não impediria porém — accentúa-se — a conclusão de um pacto de não aggressão com aquelle paiz.

A respeito da Austria não se obtem nenhuma informação precisa mas a orientação da politica dos dirigentes nazistas não dá logar a duvidas. A lista dos deputados do Reichstag, publicada hontem, á noite, contém os nomes dos agitadores nacional-socialistas Hermann Reschny e Alfred Troksch. O governo da Tchecoslovaquia protestou contra a candidatura official de Sung e Krebs mas o ministro do Interior do Reich nomeou-os, não obstante, deputados.

Foi muito notado nos meios diplomaticos o facto de, durante a campanha eleitoral, o chanceller ter falado de direitos vitaes do povo allemão.

Nos meios diplomaticos lembra-se que a definição de nacional-socialista é muitas vezes dada a um povo de cem milhões de pessoas das quaes setenta milhões habitam no interior das fronteiras do Reich.

A HESPANHA SOB O REGIMEN DAS ESQUERDAS

Adiadas as eleições municipaes

Madrid, 4 (Havas) — A "Gaceta de Madrid", orgão official, publicará amanhã o decreto relativo ao adiamento das eleições municipaes.

Madrid, 4 (Havas) — O general Lopez Ochoa que está sendo processado como responsavel por excessos na repressão da revolta na provincia das Asturias em outubro de 1934, deixou a prisão de Guadalajara para ser internado no hospital de Carabanchel, perto desta capital.

A transferencia foi autorizada pelo Supremo Tribunal.

Madrid, 4 (Havas) — O general Mirja foi nomeado em caracter provisorio, commandante da guarnição de Madrid em substituição do general Virgilio Cabanellas que foi posto em disponibilidade.

Barcelona, 4 (Havas) — A greve dos operarios da industria metallurgica não se aggravou e em todos os meios interessados se nota accentuada tendencia para resolver o conflicto.

Ainda não foram postos em liberdade os 34 operarios presos hontem, mas espera-se que o sejam antes do prazo legal de 72 horas.

As autoridades reduziram as medidas tomadas para manutenção da ordem.

Madrid, 4 (Havas) — O ministro das Communicações declarou que foi estabelecido accordo entre o Estado e a companhia telephonica para a readmissão de todo o pessoal demittido em consequencia do movimento revolucionario de outubro de 1934.

Madrid, 4 (Havas) — O decreto suspendendo as eleições municipaes, que será publicado amanhã na "Gaceta de Madrid" está assim redigido:

"Art. unico — As eleições municipaes convocadas por decreto de 17 de março estão suspensas. Todas as disposições eleitoraes tomadas até o presente ficam annulladas."

Como estava previsto, as eleições são adiadas "sine die".

ITALIA - ABYSSINIA

OS ITALIANOS OCCUPARAM QUORAM

Asmara, 4 (Havas) — Informações recebidas á ultima hora confirmam que o 1º Corpo de Exercito da Peninsula e o Corpo de Exercito da Erythréa estão já em Quoram.

O NEGUS CHAMADO COM URGENCIA A' CAPITAL

Frente do Tigre, 4 (Havas) — Segundo informações seguras, o Negus teria sido chamado com urgencia a Addis-Abeba por motivo da situação politica que é considerada muito grave.

O GOVERNO ETHIOPE PROTESTA CONTRA O ATAQUE AEREO A' CAPITAL

Genebra, 4 (Havas) — O ministro de Estrangeiros da Ethiopia enviou a seguinte communicação ao secretario geral da Sociedade das Nações:

"O governo ethiope protesta formalmente junto de todos os Estados membros da Sociedade das Nações contra o ataque aereo de Addis-Abeba, ás 8 horas de hoje. Durante o ataque, os aviões italianos metralharam, de pouca altitude, varios pontos da cidade, que está sem meios de defesa e desguarnecida de tropas. Tal acto de hostilidade constitue uma aggressão contra cidade aberta, o que demonstra o desejo do inimigo, de proceder a bombardeios, em violação do artigo 25, da convenção de Haya, firmada em 1907."

A BATALHA DE ACHANGUI

Roma, 4 (Havas) — Communicado n. 176 do Ministerio da Imprensa e Propaganda:

"A batalha de Achangui teve esta manhã o seu epilogo. Todas as tropas ethiopes commandadas pelo Negus estão em fuga desesperada na direcção sul.

Toda a aviação está empenhada no bombardeio da massa em desordem."

A COMMISSÃO DOS TREZE

Genebra, 4 (Havas) — O Comité dos Treze foi officialmente convocado para ás 11 horas da manhã, de quarta-feira, 8 do corrente.

A POPULAÇÃO EUROPE'A DA ETHIOPIA

Djibouti, 4 (Havas) — A população européa está deixando a Ethiopia devido ao bombardeio de Harrar e Diré-Dauá e ao avanço das tropas italianas.

Por todos os trens chegam a Djibouti europeus procedentes daquelle paiz.

AS TROPAS DO NEGUS EM RETIRADA

Roma, 4 (Havas) — Annuncia-se que as tropas commandadas pelo Negus, batidas, estão em retirada na direcção sul.

COMMUNICADO ITALIANO

Roma, 4 (Havas) — Communicado numero 175 do Ministerio de Imprensa e Propaganda:

"O marechal Badoglio telegrapha: O primeiro corpo de exercito, levando na primeira linha a divisão alpina e a divisão Sabauda, reiniciou hontem o avanço para o sul. Depois de entrar em contacto com o inimigo, a divisão alpina dispersou os destacamentos dizimados da Guarda Imperial. A' tarde, todas as posições ao sul de Chessa Denba estavam occupadas e o inimigo recuava para além do passo de Argumberta, metralhado pela aviação.

Segundo as primeiras noticias, o inimigo soffreu fortes perdas e abandonou milhares de fuzis, dezenas de metralhadoras e oito canhões. As perdas italianas foram de cerca de quarenta mortos e feridos."

"A' noite o movimento de retirada das tropas ethiopes accentuava-se na direcção sul. As deserções são cada vez mais numerosas no exercito do Negus."

O RESURGIMENTO NAVAL PORTUGUEZ

vae proseguir immediatamente com a construcção de quinze novos vasos de guerra

(Especial para o "Correio da Manhã" do nosso correspondente Armando de Aguiar)

O acto solenne de içar a bandeira portugueza a bordo de um dos novos vasos de guerra mandados construir pelo sr. Oliveira Salazar

Lisboa, março de 1936 — Salazar conseguiu este grande milagre em Portugal: fazer resurgir uma Armada forte das ruinas duma esquadra que se balouçava inutil no meio do Tejo. Para isso — elle o affirmou — foi preciso que a charrua sulcasse mais a terra e o sacrificio chegasse a todos. O facto concreto, que não admitte duvidas, é que, com a recente entrega do contra-torpedeiro "Douro" ao governo depois dum longo periodo de experiencias, ficou concluida a primeira parte do programma naval de 1931. A Marinha de guerra portugueza dispõe já, além dos antigos navios ainda em serviço — reliquias do passado — de quatorze unidades dos mais modernos typos. O que parecia um sonho é já uma realidade. O Tejo, em dias de festa, quando a nova esquadra está toda reunida e embandeirada em arco, é um quadro polychromo cujas molduras são as suas margens. No meio da armada do seculo XX, que a intelligencia de Salazar tornou possivel, avulta ainda a silhueta da velha fragada "D. Fernando", navio quasi centenario — ultima não da India, e, lado a lado os novos avisos de 1ª classe "Bartholomeu Dias", "Gonçalves Zarco" e "Gonçalo Velho" symbolos eloquentes do resurgimento naval portuguez. Depois, aqui e além, outras silhuetas attestando a vitalidade duma nação: os contra-torpedeiros "Vouga", "Lima", "Dão", "Tejo" e "Douro", os avisos "Pedro Nunes" e "Infante D. Henrique"; os submarinos "Espadarte", "Delfim" e "Golfinho". Em 1931, já lá vão cinco annos, depois de assignados solennemente os contratos para o inicio da execução do programma naval, as figuras mais representativas da Armada, tendo á frente o então ministro da Marinha Magalhães Correia, foram ao Ministerio das Finanças agradecer a Salazar a obra gigantesca a que o governo ia metter hombros: a reorganização da Armada Nacional. Hoje, o mesmo clamor de applausos vem acompanhado com a gratidão do povo e de todos os marinheiros. Por mais de meio seculo chorámos o que foramos no mar e desalentadamente pensávamos que não mais voltariamos a ser.

O Estado novo — melhor ainda Salazar — fez o milagre. Os auxiliares preciosos que tem tido o actual presidente do Conselho na parte da Marinha muito têm contribuido para que a Armada forme, sem desintelligencias, ao lado da actual situação politica. O novo ministro, capitão-tenente-aviador Ortins Bettencourt, parece ser no logar que occupa o que os inglezes dizem: *the right man in the right place*. Poucas vezes um ministro da Marinha foi recebido com tanta sympathia pelos officiaes da Armada — apezar da sua flagrante juventude. Cerca de 400 officiaes do Exercito do Mar cumprimentaram o novo collaborador de Salazar que lhes disse ser necessario "bem servir para corresponder ao esforço da Nação".

O major general da Armada respondendo affirmou que todos os officiaes querem servir podendo o governo e o ministro contar com a sua collaboração leal.

* * *

A cerimonia da entrega do "Douro" realizou-se tambem com a assistencia do ministro da Marinha que frisou, lealmente, terem varios governos anteriores a 1930 tentado fazer resurgir a marinha de guerra; faltava-lhes, no entanto, o elemento indispensavel — o dinheiro. Só se tornou possivel realizal-o com a admiravel obra financeira levada a cabo por um notavel estadista, hoje conhecido e apreciado no mundo inteiro — o actual presidente do Conselho de Ministros, sr. Oliveira Salazar.

E accrescentou:

"Portuguezes mal intencionados ou mal elucidados podem fazer á volta desta obra os mais habeis malabarismos para a offuscar e confundir, mas nós, marinheiros, temos realidades na nossa frente — recebemos 14 navios novos em cerca de cinco annos.

Dos 14, cinco foram feitos em estaleiros nacionaes, além dos dois cedidos á Colombia. Sete navios de guerra construidos em Portugal num periodo de cinco annos.

Pensae nos operarios, nas mulheres e nos filhos que viveram desta construcção e vereis ainda algum dos beneficios resultantes da effectivação do programma naval — obra que só o Estado Novo conseguiu realizar.

Este navio, fabricado por mãos portuguezas, e pago com as economias da Nação, vae percorrer os mares na protecção dos direitos dos portuguezes e na defesa da Patria.

Em tempo de paz ou de guerra, deveis consideral-o, sempre como uma pequena parcella destacada da Patria querida, da terra que vos criou e educou, da terra aonde vivem as vossas mães, as vossas mulheres e os vossos filhos.

Não podeis esquecer tambem que elle é um instrumento de guerra e que a Nação, encarregando-vos de, como tal, o conduzir e utilizar, deu-vos uma prova de confiança a que, certamente, haveis de corresponder com a vossa lealdade, utilizando-o sómente *a bem da Nação*.

Portugal é um paiz que não deseja a guerra, mas que não deve furtar-se á luta quando se trate da defesa dos seus direitos ou de qualquer porção do seu territorio, metropolitano ou colonial."

Foi tornado publico já o desejo que o governo tem de proseguir immediatamente na execução da segunda parte do programma naval que levará outros cinco annos.

Aspectos da vida artistica e literaria de Paris

O "CID" — CHARLES LAUGHTON NA CASA DE MOLIÉRE — TAPEÇARIAS E TAPETES CHINEZES DO SECULO VI AO SECULO XIX

(Exclusivamente para o "Correio da Manhã")

Paris, 2 (Especial) — O tricentenario do "Cid" que é o verdadeiro acto de nascimento da tragedia classica franceza será commemorado condignamente.

O sr. Emile Fabre, administrador geral da "Comédie Française", annuncia a esse proposito: "Somos ainda alguns que nos lembramos das festas prodigiosas realizadas em Ruão, em 1884, sob a presidencia de Victor Hugo para commemorar o segundo centenario da morte de Corneille.

Na praça do Mercado Velho, deante do adro da cathedral, foram representados ao ar livre: "Horacio", "O Cid" e o "Mentiroso".

Ao mesmo tempo Mounet Sully percorria a França e declamava estrophes de Sully Prudhomme dedicadas a Corneille. A Bibliotheca Mazarina apresentava uma collecção de 200 manuscriptos e volumes raros sobre o autor de "Cinna". Os theatros dos "boulevards" montavam peças esquecidas, comedias da mocidade de Corneille, e tragedias mais fracas dos seus ultimos annos de vida. Procuraremos ser dignos desses precedentes gloriosos. Para que pensar na composição de peças novas sobre o grande tragico? Corneille dispensa apresentações. A minha ambição está em montar o "Cid" com esplendor nunca visto. Não esqueço que essa obra, classica por excellencia, é ao mesmo tempo um dos nossos melhores dramas romanticos. Os numerosos scenarios, a acção viva e cheia de cores, os movimentos da multidão são outros tantos quadros seductores a compôr. E, por fim, não teremos acaso necessidade de ouvir, por vezes, a voz do "poeta da vontade"? Barrés dizia: "Quando ouço o "Cid" parece-me beber um pouco de gloria".

— Um grande actor britannico vae apparecer na scena parisiense. Trata-se de Charles Laughton, universalmente conhecido, desde que encarnou num film celebre a figura de Henrique VIII.

O famoso artista subirá ao palco da Casa de Moliére por occasião de um grande espectaculo de caridade. Charles Laughton que fala admiravelmente bem o francez, conhece de cór todo o repertorio de Moliére. Entre intimos, o actor já ensaiou representar varios papeis do repertorio molieriano e segundo o juizo dos criticos logrou encarnar insuperavelmente sobretudo as creações comicas do grande escriptor francez, ás quaes accrescenta uma poesia secreta e original. A peça escolhida para a primeira apresentação de Charles Laughton ao publico da capital franceza, será "Le medecin malgré lui".

O apparecimento do comediante inglez é digno de nota porque o facto não se regista desde um seculo e meio.

— Na vespera da Semana Santa os "companheiros do theatro classico", corporação de jovens actores catholicos, representarão um novo drama sacro em tres partes e doze quadros sobre a Paixão.

O autor da peça, Robert Dol, explicou o drama nos seguintes termos: "Sou profundamente crente, e por isso mesmo acredito que se deve procurar transportar para o plano da vida um drama em parte deformado pelo mysticismo. Os personagens do maior drama foram humanos. Procurei a minha inspiração nos Evangelhos e no admiravel livro, aliás pouco conhecido de Anne Marie Emmerick, obra refeita do realismo religioso que tentei transportar para os dialogos. Essa concepção corresponde inteiramente á da "Vida de Jesus", de François Mauriac, recentemente apparecida.

— Uma nova "Summa catholica" apparecerá na proxima semana em Paris.

Não se trata nem de um catecismo nem de uma encyclopedia theologica ou scientifica, mas como o titulo indica, de uma summula das principaes questões em que se concentram os esforços dos proselytos da anti-religião contemporanea.

A obra foi concebida em resposta ao "Manual anti-religioso" publicado pelo conselho central da "União dos sem Deus militantes da U.R.S.S.", e redigida pelo theologo catholico russo padre Kologrivof.

— Abriu-se a 29 de março ultimo a exposição em que se acham reunidos numerosos objectos que pertenceram a Carlos X e á familia dos Bourbons. Figuram egualmente preciosos documentos historicos até hoje ciosamente conservados ao abrigo da indiscreção publica pelas familias legitimistas.

Vêem-se expostos o annel que o duque de Berry trazia ao dedo por occasião do seu assassinio em 1820; uma mecha de cabellos ensanguentados do mesmo principe, cortada pelo seu escudeiro; o texto autographo do testamento de Luiz XVI; as famosas "ordonnances" do principio de Polignac, que determinaram a chamada revolução de julho de 1830; a correspondencia de Carlos X com os seus ministros, a qual prova que a expedição da Argelia foi decidida pelo proprio rei com pleno conhecimento de causa.

— Constituiu grande acontecimento a abertura da exposição, na Manufactura Nacional de Gobelins, de tapeçarias e tapetes chinezes do seculo VI ao seculo XIX.

Graças aos objectos emprestados pelos museus Guimet e do Louvre, bem como á collaboração de colleccionadores do mundo inteiro foi possivel reunir uma série admiravel de obras de artistas anonymos, nas quaes sobresaem a tenuidade da trama dos tecidos, a riqueza das cores e matizes, ao lado da riqueza de invenção nos ornatos.

O acto inaugural foi presidido pelo ministro da Educação Nacional, com a presença das notabilidades officiaes e artisticas e mundanas da capital.

ULTIMAS DO SPORT

A Inglaterra empatou com a Escossia em football

Londres, 4 (UTB) — Perante grande multidão, realizou-se hoje no "stadium" de Wembley o jogo internacional de football entre os seleccionados da Inglaterra e da Escossia, o qual terminou por um empate de um a um.

Correio Sportivo

Escotismo

FUNDOU-SE A ASSOCIAÇÃO SUL-MINEIRA DE ESCOTEIROS

A União dos Escoteiros do Brasil vem de receber um officio communicando a fundação da Associação Sul Mineira de Escoteiros, nova entidade com séde na cidade de Varginha. E' esse um nucleo escoteiro que muito promette, a ver pelo enthusiasmo contagiante com que se atiram ao trabalho, pelo ideal da causa commum.

O officio está vasado nos seguintes termos:

"Exmo. sr. presidente da União dos Escoteiros do Brasil.

Tenho a grata satisfação de levar ao vosso conhecimento que foi installada no dia 22, officialmente a Associação Sul Mineira de Escoteiros, com a presença das autoridades locaes, srs. representantes do general commandante da 4ª Região Militar, professores e grande numero de pessoas do melhor escol local.

A associação está organizada dentro das bases publicadas pelo general Newton Cavalcanti e está sendo orientada pelo chefe diplomado pela U. E. B., sr. José Carlos Peixoto, convidado especialmente para isso.

Tão depressa v. ex. responda a esta, tomando conhecimento desta nossa communicação, enviaremos os estatutos para soffrer o exame da commissão por v. ex. nomeada; afim de estarmos scientes praticado o escotismo que a U. E. B. quer, para o bem do Brasil e progresso do movimento. Sempre alerta, pela grandeza do Brasil! — Luiz Teixeira da Fonseca, presidente."

Natação

O CAMPEONATO DA CIDADE

Organizado o programma

A Liga Carioca de Natação, já organizou o programma para os campeonatos de natação e saltos, que realizará nos dias 17 e 19 do corrente, com a participação do Flamengo, Fluminense, Tijuca, Gragoatá e Botafogo. As inscripções foram encerradas hontem, ás 6 horas da tarde, na secretaria da Liga.

*

A L. C. N. TAMBEM SABE MULTAR

Pelo presidente da Liga Carioca de Natação, foi applicada, de accordo com o art. 27 do Codigo de Penalidade, aos amadores Armindo Branco Mendes Cardoso, do Tijuca Tennis Club e Eugenio Mauro, do Club de Regatas do Flamengo, a pena de multa de 50$000.

Nota. — Codigo de Penalidades — Art. 27 — Ao amador que tomar parte em competições ou jogos amistosos com ou sem entradas pagas, sem previa licença da Directoria da L. C. N.

Pena. — Multa de 50$ a 200$.

TURF

INICIA-SE A TEMPORADA OFFICIAL DESTE ANNO

No classico Paul Maugé apparecerão os primeiros productos de 2 annos

Terá inicio hoje, sob os melhores auspicios, a temporada official deste anno do nosso turf. Como vem acontecendo ha muito serão apresentados pela primeira vez em publico os representantes da nova geração, que mais adeantados se encontram em entrainement. Entre os productos indigenas alistados no classico Paul Maugé ex-Inicio, ganho no anno passado pela invicta Tacy, que derrotou seis adversarios, entre elles Ovação, no tempo de 49 segundos, figura a potranca Sahy, já experimentada no hippodromo da Mooca, onde conseguiu dois triumphos, o ultimo dos quaes no premio José Guathemozin Nogueira em tempo apreciavel, egualando o record dos 900 metros com Gloria Victis e Vendôme, dois bons ganhadores das pistas brasileiras. Além da filha de Tomy II e Sapho, uma egua que defendeu com successo as côres da Coudelaria A. Guinle, mais sete productos confirmaram a inscripção na prova, que ficará reduzida a esse numero de concorrentes com a provavel ausencia de Sahy, uma das representantes da Coudelaria Paula Machado, que soffreu ligeiro contratempo na semana. Completam o seu campo a potranca Oraina, apresentada uma unica vez ao publico de S. Paulo, a cujo governo pertence, sem lograr collocação, e os que vão correr pela primeira vez, o paranaense Louvain, depositarios de grandes esperanças dos seus responsaveis e Miroró, Resoluto, Uraquitan, Krebelina e Itatinga, estas duas companheiras de box de Sahy, que naturalmente se encarregarão da defesa da jaqueta ouro e costuras azues.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Yayá — T. Vida — Carona.
Mineral — Ivetta — S. Reserva
Itatinga — Louvain — Krebelina.
Tapirapé — Rhumba — Enio
Tia King — L. One — P. Negra.
Yeoman — Cheerio — Kobelik.
Roxy — Capuã — A. Brasil.

A primeira prova será realizada á 1.40 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e as ultimas cotações são as seguintes:

Premio Ovação — 1.500 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
40	Carona — A. Rosa . .	52
50	Seu Peixoto — I. Souza	58
30	Triste Vida — J. Mesquita	57
30	Galopador — C. Gomez	60
50	Europa — W. Cunha .	50
30	Tomyrim — G. Costa .	56
30	Yayá — O. Ullôa . . .	54

Premio Manequinho — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
40	Yvette — P. Vaz . . .	52
50	Brazino — S. Bezerra .	57
60	Quatioba — A. Silva .	55
50	Mussuá — J. Mesquita .	56
40	Irapuazinho — I. Souza	57
40	Mineral — C. Gomez . .	60
50	Oding — J. Santos . .	59
40	Sem Reserva — O. Ullôa	58
30	Offensiva — R. Freitas	58
30	Arga — W. Cunha . .	59

Classico Paul Maugé — 800 metros — 12:000$000.

Cot.		Ks
25	Louvain — I. Souza . .	54
40	Miroró — J. Canales . .	52
40	Resoluto — H. Soares .	54
50	Uraquitan — F. Mendes	54
60	Oraina — Dev. correr .	52
16	Krebelina — A. Silva .	52
16	Itatinga — O. Ullôa .	52

Premio Mairy — 1.600 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
22	Uyrapara — J. Canales	55
22	Tapirapé — J. Mesquita	51
40	Enio — I. Souza . . .	51
50	Cortezia — F. Mendes .	49
60	Tomate — P. Vaz . . .	55
70	Amambahy — C. Pereira	51
25	Rhumba — O. Ullôa . .	49
25	Ubatim — G. Costa . .	55

Premio Favorito — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks
40	Little One — F. Mendes	56
60	Cancanero — W. Cunha	53
50	Lorraine — J. Canales.	55
40	Nó Cego — I. Souza .	53
35	Ponta Negra — F. Mendes	55
40	Finrider — A. Henriques	55
30	Lord Breck — A. Rosa	60
20	Zamorim — A. Silva .	59
20	Tia King — O. Ullôa . .	55

Premio Alter Ego — 1.800 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
40	Royal Star — F. Mendes	55
35	Kobelik — B. Cruz . .	52
40	Bilheto — R. Sepulveda	60
40	Tarjador — J. Canales .	57
30	Cheerio — I. Souza . .	56
25	Yeoman — G. Costa . .	58
25	Le Revard — O. Ullôa	52

Premio Tacy — 1.000 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
40	Arlette — F. Mendes .	56
27	Roxy — A. Henriques .	50
40	Soneto — R. Sepulveda	55
35	Assis Brasil — I. Souza	58
40	Capuã — J. Canales .	50
—	Formasterus — Não correrá . . .	60
35	Zank — G. Costa . .	53

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declaração de forfait de Formasterus.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12,40 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora exacta.

Silhueta levantou a principal prova da corrida de hontem

O Jockey-Club Brasileiro reabriu hontem os portões do seu hippodromo da Gavea, para a realização da 9ª reunião, em proseguimento da temporada iniciada no primeiro domingo de janeiro. O premio Silhueta, em 1.500 metros, reservado aos nacionaes de 3 annos, sem victoria no paiz, que foi disputado em primeiro logar, teve por vencedor o riograndense Thor, que apezar dos successivos ataques de Votú não se deixou dominar, transpondo o disco com a vantagem de dois corpos sobre o filho de Tomy. Nas quatro seguintes provas triumpharam New Star, Nha Juca, que proporcionou aos seus apostadores o compensador rateio de 255$500, Apple Sauce e Salvador. A prova mais interessante do programma, denominada Goleta, na distancia de 1.600 metros, que encerrou a reunião, foi levantada facilmente por Silhueta, que percorreu a distancia de um extremo ao outro na posição de maior destaque, a principio seguida de Arquero e Beef, e no final de Delicioso, que firmou a dupla. Beef terminou em terceiro precedendo Arquero e Mango que não deu impressão.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Silhueta — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos, sem victoria no paiz.

1º — Thor, 3 annos, Rio Grande do Sul, por Brazal e Ste. Elie, do sr. Lother von Benthein, entraineur G. Reis, 55 kilos, A. Silva.
2º — Votú, 55, G. Costa.
3º — Onerva, 53, J. Canales.
4º — Dravita, 58, C. Pereira.
5º — Salvarsan, 55, F. Mendes
6º — Desmina, 53, P. Vaz.
7º — Itaparica, 53, I. Souza.

Tempo, 102 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, réis 21$500; dupla, 24$600. Placés 11$100 e 16$900. Apostas, 9:550$

Premio Offensiva — 1.500 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes.

1º — New Star, 7 annos, São Paulo, por Loisir e Narceja, do sr. A. M. Dias, entraineur G. Rodriguez, 54 kilos, C. Pereira.
2º — Colonna, 58, B. Garrido.
3º — Contratempo, 50, P. Vaz.
4º — Galarim, 49, F. Mendes.
5º — Dorata, 58, L. Mezaros.
6º — Lagave, 46, O. Serra.

Não correu Pharmó. Tempo, 101 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a um e meio corpo. Poule do ganhador, 41$000; dupla, 60$000. Placés, 19$300 e réis 15$600. Apostas, 16:340$000.

Premio Sovéo — 1.500 metros — 3:500$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Nha Juca, 3 annos, Argentina, por Movedizo e Day Dream, do sr. J. B. Teixeira Leite, entraineur W. Costa, 48 kilos, P. Gusso Filho.
2º — Lentejoula, 55, J. Mesquita.
3º — Veto, 56, P. Vaz.
4º — Estrategica, 52, S. Bezerra.
5º — Pelotense, 56, F. Mendes.
6º — Kruppe, 55, A. Henriques
7º — Disco, 50, O. Serra.
8º — Astral, 52, A. Britto.
9º — Grey Don, 56, C. Pereira

Tempo, 102 3/5 segundos. Ganho por dois corpos: o terceiro a cinco corpos. Poule do ganhador 255$500; dupla, 44$700. Placés 37$700; 16$300 e 18$100. Apostas 23:280$000.

Premio Tapirapé — 1.600 metros — 3:500$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Apple Sauce, 6 annos, Irlanda, por Apple Sammy e Preference, do sr. J. B. da Silveira, entraineur G. Reis, 56 kilos, A. Silva.
2º — Jolly Miss, 58, G. Costa
3º — Cachalote, 49, A. Brito.
4º — Rêve d'Amour, 55, I. Souza.
5º — Celma, 49, F. Mendes.
6º — Cio, 52, R. Freitas.
7º — Rolando, 54, P. Vaz.
8º — Tango, 52, J. Canales.
9º — Capitú, 51, J. Mesquita.

Tempo, 101 2/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador 57$400; dupla, 91$100. Placés 24$500; 20$100 e 25$600. Apostas 26:560$000.

Premio Lumine — 1.600 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes.

1º — Salvador, 4 annos, Rio Grande do Sul, por Mouro e Princeza, do sr. Cyro Aranha, entraineur J. Lourenço Junior, 49 kilos, F. Mendes.
2º — Sympathia, 56, R. Freitas.
3º — Mundo Novo, 53, A. Rosa.
4º — Franceza, 50, G. Costa.
5º — Itapoan, 58, J. Mesquita.
6º — Lohengrin, 51, P. Vaz.
7º — Cannes, 51, J. Santos.
8º — Coelho, 52, P. Gusso Filho.
9º — Dão Pedrito, 55, S. Bezerra.
10º — Galmita, 55, A. Britto.
11º — Tracajá, 53, J. Canales.
12º — Sovéo, 52, C. Pereira.

Tempo, 107 3/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a cinco corpos. Poule do ganhador, 127$200; dupla, 34$200. Placés, 19$600; 14$900 e 15$100. Apostas, 28:840$000.

Premio Goleta — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Silhueta, 5 annos, Uruguay, por King Coal e Endiabrada, do sr. P. R. Gomes, entraineur A. Miranda, 50 kilos, P. Gusso Filho.
2º — Delicioso, 56, J. Canales
3º — Beef, 53, F. Mendes.
4º — Arquero, 52, I. Souza.
5º — Mango, 58, J. Santos.

Tempo, 107 2/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a cinco corpos. Poule da ganhadora, 31$600; dupla, 42$900. Placés 27$600 e 22$500. Apostas, 33:500$

Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 137:370$, sendo com os concursos, 158:340$000

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Não fará hoje a estréa nas nossas pistas o crack francez

Não tomará parte na corrida de hoje, o cavallo Formasterus, alistado no premio Tacy. Sendo ainda deficiente o preparo do filho de Asterus, resolveu o seu proprietario retiral-o daquella prova, tendo já dado entrada na secretaria da commissão de corridas o respectivo forfait.

Animaes chegados da capital paulista

Chegaram hontem, da capital paulista, os productos de criação do sr. Antenor de Lara Campos, Trenador, Uraco, Uruacó e Ultima, que foram alojados nas cocheiras n. 3 da villa hippica e alguns pensionistas do entraineur Manoel Branco, que vêm concorrer ás reuniões do hippodromo da Gavea.

Ganhadores de classicos estadunidenses

Nos hippodromos dos Estados Unidos, abaixo mencionados, foram disputados na primeira quinzena de fevereiro do corrente anno, os seguintes classicos:

O Bahama Handicap, na distancia de 1.407 metros e dotação de 2.930 dollars, corrido no hippodromo de Hialeah Park, em Miami, Florida, que reuniu 10 competidores teve por vencedor Maeriel, filho de Ariel e Nyanza, por Negofol, de propriedade da Mar mere Farm, dirigido por E. Litzenberg, no tempo de 85 3/5 segundos.

No hippodromo de Santa Anita, em Los Angeles, California, realizou-se o Santo Antonio Handicap, em 1.810 metros e 6.000 dollars de premio, ganho por Time Supply, filho de Time Marker e Supplice, por Fair Play, pertencente a sra. F. A. Carreaud, e montado por T. Luther, que derrotou por seis corpos oito adversarios em 109 2/5 segundos.

O anniversario do dia

Faz annos hoje, o entraineur Gustavo Roxo, sub-gerente da Coudelaria Paula Machado,

Remo

A PROPOSITO DA REGATA DE NOVISSIMOS

Aviso aos remadores estreantes e principiantes

O Departamento de Remo do Vasco convida a todos os remadores estreantes e principiantes a comparecerem hoje ás 5 horas na séde do club, afim de se organizar as guarnições que devem tomar parte na proxima regata de novissimos, a realizar-se em 10 de maio proximo sob os auspicios da Federação Aquatica do Rio de Janeiro.

*

UMA REUNIÃO NO CLUB NAUTICO

Realiza-se amanhã, segunda-feira, ás 8 horas da noite, uma reunião na séde provisoria do Club Nautico Rio de Janeiro, á rua João Torquato n. 211, em Bomsuccesso, afim de tratar de interesses geraes.

*

CAMBRIDGE VENCEU

Londres, 4 (Especial) — O match entre as tripulações das universidades de Oxford e Cambridge foi disputado com tempo frio, acompanhado de vento glacial.

Os remadores de Cambridge ganharam pela decima terceira vez consecutiva, e contam actualmente 46 victorias contra 40 ganhas por Oxford.

Em vista do mão tempo a affluencia popular foi menos densa do que nos annos anteriores. A nota pitoresca era dada, entretanto, por numerosos escossezes vindos á capital para assistir ao desenrolar da partida de foot-ball entre os quadros inglez e escossez. Protegidos por enormes "cache-nez" os visitantes destacavam-se pelas boinas e saiotes tradicionaes.

Quasi todos os presentes, segundo as suas sympathias, traziam fitas com a côr azul-claro de Cambridge ou azul ferrete de Oxford.

O forte vento nordeste agitava as aguas pesadas do Tamisa e tornava mais ardua a tarefa dos tripulantes.

A's 11 e 30 foi tirada a sorte e coube a Oxford escolher a sahida, que se verificou ás 11 horas e 40 da ponte de Putney, pela margem sul de Surrey.

Alguns minutos depois da partida Oxford mantinha o avanço de alguns centimetros. Ao terminar a primeira milha Oxford continuava á frente com 1|4 de barco, e ao passar pela ponte de Hammersmith, com 1|2 comprimento.

Nesse momento os oito de Cambridge começaram a reconquistar o tempo perdido. Com remadas, ao rytmo de trinta por minuto, a tripulação de Cambridge obrigava Oxford a ceder, e nas duas milhas e 3|4 levava a vantagem de um barco. Nas tres milhas o avanço era melhorado para 1.3|4 comprimentos. As remadas passaram a 33 por minuto, e meia milha antes da chegada Cambridge estava á frente com dois barcos.

Não havia mais duvida a respeito da victoria conquistada por cinco comprimentos, a maior differença registada entre os dois quadros desde 1929.

A corrida durou 21 minutos e 6 segundos, e ao terminar os remadores não pareciam haver soffrido com o formidavel esforço fornecido na prova.

FOOTBALL

TORNEIO ABERTO DA LIGA CARIOCA

Os jogos de hoje

A rodada de hoje, em disputa do Torneio Aberto, registra a realização de seis partidas, para as quaes foram designadas as seguintes autoridades:

Carbonifera F. C. x Ramos F. Club — Campo do Bomsuccesso, ás 3 horas da tarde. Juiz, C. Santa Maria. Juizes de linha, Antenor Corrêa, Djalma Cunha, Vicente Gentil, Ernani Leal. Chronometrista, Americo Carqueja.

Preliminar — Portuario F. C. x Couraçado "São Paulo", á 1,45 da tarde. Juiz, Orlando V. Cardoso. Representante, Aloysio Affonseca.

Barroso F. C. x Nacional F. Club — Campo do Fluminense, á 1,45 da tarde. Juiz Francisco D'Angelo. Juizes de linha, Alvaro Affonso, Eucydes Tristão, Humberto Thomé, Antonio Menezes. Chronometrista, Nicolão Tomaso.

Fuzileiros Navaes x Japoema F. C., ás 3,30 da tarde. Juiz, Julio Silva. Representante, Paulo Heilborn Fo.

S. A. Independencia x Villa Jopert S. C. — Campo do America. Juizes de linha: Pedro G. Carvalho, Fioravante D'Angelo, Francisco L. Azevedo e Manoel Barreto.

Sudan A. C. x União F. C., ás 3,30 da tarde. Juiz Minotti Cataldo. Representante, Oscar Carvegal. Chronometrista, Oswaldo Novaes.

OUTROS JOGOS

Durante a semana que se inicia amanhã, serão jogadas as seguintes partidas:

Flamengo x Modesto — Terça-feira, no campo do America, ás 9 horas da noite.

E' a primeira partida em que se enfrentam quadros pertencentes á L. C. F.

As autoridades designadas são estas:

Juiz, C. Santa Maria. Juizes de linha, Antenor Corrêa, Djalma Cunha, Fioravante D'Angelo, Vicente Gentil. Chronometrista, Armando Segadas Vianna.

A. A. Portugueza x Aviação Naval — Quarta-feira, ás 9 horas, no stadium da rua Guanabara.

*

PARA INTERVIR NO CAMPEONATO BRASILEIRO

Vae ser iniciado o preparo do seleccionado da F. M. D.

A Federação Metropolitana de Desportes vae iniciar no dia 30 do corrente o preparo do scratch que tomará parte no Campeonato Brasileiro de Football.

O sr. Carlos M. da Rocha foi convidado para dirigir os trenos, que se realizarão a 30 do corrente e a 3 e 7 de maio, no campo do Vasco.

Foram convocados os seguintes jogadores:

Venerotti, Astor, Romualdo, Bianco e Mineiro do Andarahy; Ladislão do Bangu'; Norival, Cachimbo, Bahia, Moraes e Kola, do Madureira; Ubiratan, do Olaria; Francisco, Mario, Roberto, Carreiro Dôdô, Pintado e Hugo, do São Christovão; Panello, Italia, Oscarino, Orlando L. Carvalho, Nena, Zarzur, Gringo e Luna, do Vasco.

O treno do dia 3 de maio, será com entradas pagas.

*

EM BENEFICIO DO JOGADOR TIÃO

O festival de hoje

No campo do S. C. Bemfica, effectua-se hoje, á tarde, um festival digno de apoio, promovido pelo club local, em beneficio do ex-player vascaino Tião, que se acha gravemente enfermo.

O 1º jogo será entre o team B local e o Villa — Turismo.

A partida principal será ás 4 horas, entre o S. C. Bemfica e o team de amadores do C. R. Vasco da Gama.

*

O INTERESTADOAL DE HOJE

O Paulista medirá forças com o Madureira

Está marcado para hoje, á tarde, o jogo entre o C. A. Paulista e o Madureira A. C.

O gremio carioca, que vem de reformar seu quadro, espera fazer uma boa exhibição.

Trata-se de um match interessante, que poderá redundar em bom espectaculo.

Antes do encontro do Madureira A. C. com o C. A. Paulista, haverá um jogo preliminar entre o S. C. Guarany e o Piedade F. C.

A directoria do Madureira avisa aos seus socios (que a entrada hoje é "pessoal") e as pessoas de suas familias pagarão ingresso.

*

O BAILE DE ALLELUIA DO CLUB A. E. C.

Uma manifestação gentil á imprensa carioca

Do sr. Antenor J. de Carvalho, vice-presidente da Associação dos Empregados no Commercio e Superintendente do club A. E. C., recebemos a seguinte carta:

"Ilmo. srs. directores do "Correio da Manhã". — Attenciosas saudações. — E' com a maxima satisfação que, no momento, vimos recordar o papel representado pela imprensa carioca para o progresso crescente do nosso novel Club A. E. C.

Factor primordial para o exito de qualquer emprehendimento, mormente para áquelles que exijam um systema de publicidade intensiva, tornar-se-ia desnecessario salientar aqui o valor de uma collaboração constante por parte dos jornaes, não fosse o dever do agradecimento.

Querendo, portanto, retribuir essa cooperação para com o nosso club, resolveu a directoria deste Departamento Social offerecer o seu baile de alleluia, no dia 11 p. vindouro, á imprensa desta cidade, da qual esse matutino é um dos mais brilhantes orgãos.

Certos, pois que seremos prestigiados com a presença dos distinctos amigos, para cujo ingresso é sufficiente a apresentação da carteira comprobatoria ou o permanente que já tivemos ensejo de enviar, reiteramos nossos protestos de mais alta estima e elevado apreço."

*

FESTAS SOCIAES DO VASCO

O Departamento Social do C. R. Vasco da Gama, organizou o seguinte programma de festas.

Dia 11 — Baile á fantasia.
Dia 17 — Sessão cinematographica, das 8,30 horas ás 10, no stadio de São Januario.
Dia 19 — Chá dansante e tarde sportiva.
Dia 22 e 30 — Sessões cinematographicas das 8,30 ás 10 horas, no staddio de São Januario.

Polo

A DELEGAÇÃO ARGENTINA EMBARCARA' PARA A EUROPA NOS PRIMEIROS DIAS DE MAIO

Com o motivo da viagem da equipe portenha olympica á Berlim, o conselho director acaba de nomear delegado da Associação Argentina de Polo, perante a Allemanha, o tenente Julio W. Grosse.

Nos primeiros dias de maio embarcará para a Europa a embaixada argentina de jogadores do polo, dirigida pelo proprio presidente da entidade especializada, d. Juan D. Nelson.

Waterpolo

DECIDINDO O CAMPEONATO CARIOCA

Encontram-se hoje Vasco e Guanabara

Encontram-se hoje, na partida decisiva do Campeonato Carioca de Waterpolo, os "seven" do Vasco e Guanabara.

A turma da praia pede que os consocios do Vasco da Gama compareçam hoje, á piscina do Guanabara, afim de incentivarem o quadro de waterpolo do club.

*

DECIDE-SE HOJE O TORNEIO RELAMPAGO DA L. C. N.

Flamengo e Internacional numa luta empolgante

A Liga Carioca de Natação fará realizar, hoje, na piscina do Club de Regatas Botafogo, o match final do seu Torneio Relampago de Waterpolo.

Flamengo e Internacional disputarão uma partida plena de lances emocionantes. Nos dois encontros anteriores do torneio, não houve vencidos nem vencedores. O de hoje terá o caracter de decisivo.

Si findo o tempo regulamentar fôr verificado um empate o juiz fará realizar duas prorogações de tres minutos, cada uma, com um minuto de intervallo entre as duas, para troca de campo. Esta formula, si necessario, será repetida até a decisão. Entre o fim da partida regulamentar e o inicio da primeira prorogação haverá um intervallo de dez minutos para descanço dos jogadores.

A importante partida será arbitrada pelo sportista "garrafa" Aladino Astuto. Como chronometrista funccionará Carlos Eduardo Osorio e como delegado da L. C. N. Mauricio Monjardim, do Club de Regatas Botafogo.

TENNIS

O Campeonato Aberto de Verão do T. C. de Petropolis

OS JOGOS DE HOJE

Em Petropolis, nas quadras do Tennis Club de Petropolis serão realizados na manhã de hoje, interessantes jogos do Campeonato Aberto, que vem promovendo o club petropolitano.

A's 10 horas da manhã, será disputada a prova final de simples de cavalheiros entre os vencedores do jogo Ricardo Pernambuco x Jayme Guimarães e Oswaldo de Freitas x H. Von Artens.

Além desse match, cuja disputa é aguardada com vivo interesse, serão realizados os primeiros jogos de duplas, figurando na relação dos inscriptos os seguintes tennistas:

R. Pernambuco, H. Von Artens, J. Verda, Mishú J. Guimarães, J. Verda, Mishu' J. Guimarães, F. Azulay, Souza Dantas, Victor Lage, Eurico de Freitas, Oswaldo de Freitas, R. Mayal, C. Tabacchi, Paulo Willemsens, George Macedo, Ignacio Nogueira e José Willemsens.

*

PARA O DEPARTAMENTO MEDICO DO RIACHUELO TENNIS CLUB

A escolha dos drs. Nilton de Oliveira e Alcides Leite da Cunha

O Riachuelo Tennis Club acaba de organizar o departamento medico, incumbindo do importante serviço facultativos de comprovadas competencia e dedicação.

Para dirigir os serviços medicos, foi convidado o dr. Nilton Pereira de Oliveira, do Hospital São Francisco de Assis, que terá o valioso concurso do dr. Alcides Leite da Cunha, medico do Hospital São Francisco de Assis e chefe de serviço da Fundação Gaffrée-Guinle.

Dois academicos, os srs. José Rezende Filho e Miguel Cirne, funccionarão como auxiliares do importante departamento, que prestará, por certo, relevantes serviços aos associados do Riachuelo Tennis Club.

*

TORNEIO DE CLASSES DO TIJUCA TENNIS CLUB

Os jogos marcados para hoje

Em continuação ao animado torneio de classificação organizado pelo Tijuca Tennis Club entre os seus tennistas, serão disputados na manhã de hoje, os jogos abaixo:

A's 8 horas da manhã — Stadium — A. Moreira x J. D. Pinto.

Quadra n. 11 — W. Casqueiro x Vencedor do jogo (Carnaval x Cyro).

Quadra n. 10 — Gastão Lobo x J. Lemos.

Quadra n. 9 — R. Galvão x D. Rocha.

Quadra n. 7 — Waldemar Paulo x Sarmento.

Quadra n. 5 — Breno x Manier.

Quadra n. 1 — Armando Pereira x Eni Santos.

Quadra n. 2 — Manoel Ferreira x Ary Azevedo.

Quadra n. 8 — F. Wimmer x Jorge Fontoura.

Quadra n. 3 — Paulo Belache x Ivo G. Pinto.

Quadra n. 4 — Vencedor do jogo (M. A. Godoy x L. Ernani Souza) x Vencedor do jogo (C. Rocha x G. Magno Silva).

A's 9 horas da manhã — Quadra n. 3 — Vencedor do jogo (Jorge Brandão x Carvalhaes) x Jayme Moraes.

Quadra n. 4 — Americo Velloso x E. Vasconcellos.

Quadra n. 1 — A. G. Costa x J. M. Pereira.

Quadra n. 2 — A. Menescal x Renato Fonseca.

Quadra n. 8 — Americo Lopes x Dermeval Rocha.

Quadra n. 9 — Roberto Ramos x Rodrigo Rosa.

Quadra n. 10 — Renato Rego x Julio Vieira.

Quadra n. 11 — Oswaldo Almeida x Raul Ferreira.

Quadra n. 5 — F. Brilhante x E. Amaral.

OS JOGOS MARCADOS PARA TERÇA-FEIRA

Para depois de amanhã, nas quadras do Tijuca, foram marcados os seguintes jogos:

A's 7 horas da manhã — Qua-

DURANTE A OLYMPIADA DE INVERNO

Um aspecto da tribuna official do stadium olympico de Garmisch-Partenkirchen para patinação, durante os jogos de inverno alli realizados recentemente. Na primeira fila, vêem-se os srs. Hitler (ao centro) e Goebbels (á esquerda), firmando autographos para o publico

dra n. 8 — A. Bandeira x Georgino Peres.

Quadra n. 10 — A. Piragibe x Ernani Souza.

A's 8 horas da noite — Stadium — Stelio Santos x C. Belache.

TRENO PARA OS TENNISTAS DA PRIMEIRA TURMA

Estão chamados os seguintes tennistas, para o treno, de terça-feira, dia 7, ás 4 horas da tarde.

Ruy Ribeiro, J. Loureiro, H. Soares, Mario Willington, A. Couto, João Gomes, Mario Peres e Manoel Zenha.

RESULTADOS DAS PARTIDAS REALIZADAS DURANTE A SEMANA

Os jogos do torneio de classes, realizados durante a semana, foram os seguintes:

W. Casqueiro venceu Ascio Ferreira por 2x1 (3x6, 6x3 e 6x1).

Gastão Lobo venceu F. Brilhante por 2x1 (6x2, 5x7 e 6x1).

E. Amaral venceu Enio Santos, por ausencia.

Dermeval Rocha venceu A. Piragibe, por 2x0 (6x1 e 6x1).

M. Motta venceu Cicognani, por 2x0 (6x2 e 6x3).

J. D. Pinto venceu Araujo Junior por 2x0 (6x1 e 6x3).

C. Braga venceu Rubens Barros por 2x1 (4x6, 6x4 e 8x6).

Castello venceu Schloback, por ausencia.

C. Braga venceu Castello, por 2x0 (6x0 e 6x2).

Belache venceu Aguiar, por 2x1 (7x5, 2x6 e 7x5).

L. Freitas venceu F. Vieira, por 2x0 (6x0 e 6x3).

*

NO CANTO DO RIO F. C.

O inicio do torneio permanente

Nas quadras do Canto do Rio, de Nictheroy, realizam-se hoje os jogos iniciaes do Torneio Permanente de simples de cavalheiros:

OS JOGOS DE HOJE

A's 8 horas da manhã — Quadra n. 2 — Victorio Ribeiro x Persio Aguiar.

A's 8 horas da manhã — Quadra n. 3 — Olavo Braga x Homero Macedo.

A's 9 horas da manhã — Quadra n. 2 — Mario Ribeiro x Alberto Saramago.

*

O TORNEIO AMERICANO DO ICARAHY PRAIA CLUB

Está marcado para hoje, na quadra do Icarahy Praia Club, a realização de um interessante torneio americano, entre os tennistas do club.

O director de tennis pede o comparecimento de todos os interessados, ás 7 horas da manhã, na séde do club.

*

O PROXIMO JOGO DO DIA 18, ENTRE AS REPRESENTAÇÕES DE TENNIS DA A. C. D. E PEDRO II TENNIS CLUB DE JUIZ DE FÓRA, SERA' EM DISPUTA DA TAÇA "TIJUCA TENNIS CLUB"

Está definitivamente resolvido que o encontro entre o Pedro II Tennis Club, de Juiz de Fóra, e os Jornalistas-Tennis, seja iniciado no proximo dia 18, terminando a 19.

As duas equipes estão em preparativos para uma exhibição a altura das suas possibilidades. Dada a circumstancia de ser o primeiro encontro interestadual do corrente anno, e ainda mais de ser uma competição revancha, é extraordinaria a animação entre os elementos ligados as duas agremiações.

A competição constará, possivelmente, de vinte e um jogos de duplas das tres modalidades: cavalheiros, senhoras e mixtas. Assim será aproveitado o maior numero de tennistas, tanto do Pedro II° como dos jornalistas.

A REPRESENTAÇÃO MINEIRA

A direcção do Pedro II° Tennis Club communicou a commissão de Tennis da A. C. D. que a sua representação será constituida pelos seguintes elementos:

N. C. Bying, dr. Clyto Lemos, dr. Costa Reis, dr. Olavo Lustosa, José Torres, Mario Fernandes, José Aspim, capitão Itibere de Castro Calado, capitão José Lopes Bragança, Pedro de Andrade, dr. J. C. Alves Valladão, A. Boeck, dr. Corrêa de Castro, Norberto Pinto, Flavio Pinto, dr. Côrtes Villela e as senhoras Gilda Wanderley, Zuleika Marinho, Dulce Valladão, Cecy Fernandes, Gabriella Becker e Elfrida Gerkeim.

SERA' DISPUTADA A "TAÇA TIJUCA TENNIS CLUB"

A commissão de tennis dos jornalistas resolveu instituir uma taça, que servirá de premio para o vencedor da competição. Esse trophéo recebeu o nome do Tijuca Tennis Club, club intimamente ligado as realizações tennisticas da entidade dos jornalistas e grande amigo de todos os que trabalham na imprensa.

O LOCAL DOS JOGOS

Dada a circumstancia de todos os jornalistas tennistas fazerem parte do quadro social do Tijuca Tennis Club, e ainda mais pela consideração sempre dispensada por esse club aos jornalistas, a commissão de tennis dos jornalistas solicitou licença a directoria do elegante club para que a competição seja realizada nas suas quadras.

A REPRESENTAÇAO CARIOCA

A commissão de tennis da A. C. D. conta com os elementos abaixo para organizar a sua representação:

Senhoras: Dulce de Almeida Rego, Odaléa Midosi, Elza Magalhães Corrêa e Maria Augusta Taveira.

Cavalheiros: Manoel Zenha, Mario Ribeiro, Manoel Ferreira, Djalma De Vincenzi, Murillo O. Pessôa, Luiz W. Aguiar, Emmanuel Amaral, Antonio de Souza Moreira, Francisco Gusmão, Rubens Barros, Antonio Chagas, Americo Lopes, Edgard Cunha Vasconcellos, Ernani Souza, Fernando Nogueira Pinto, Eurico de Mello Brandão, Rubens (A Nação), Antonio Dumond, Osmar Graça, José de Araujo Junior, Georgino S. Peres, Felix Vasconcellos, Alvaro Cunha, Alfredo Braga Piragibe, Albertino Moreira Dias, João Tovar, Carlos Braga, Oswaldo Mignani, Alberto G. de Souza, Julião Vieira, José Maria Castello Branco.

BOLAS PARA OS JOGOS

A firma Grigio Hnos & Cia. Ltda., representante das bolas Spalding, offereceu a commissão de tennis da A. C. D. tres duzias de bolas "Spalding A 1936 — Endura Cover" para serem utilizadas nos jogos com o Pedro II° Tennis Club.

Com essa offerta, quiz a referida firma prestar a sua contribuição, aliás valiosa, ao encontro A. C. D. x Pedro II°.

Esgrima

NO SALAO DE TROPHEOS DO FLUMINENSE

Hoje es realiza a 2.ª "poule" de florete da Preparação Olympica Carioca

Hoje, das 9 horas da manhã, em deante, no salão de trophéos do Fluminense Foot-Ball Club, a "Federação Carioca de Esgrima" fará proseguir o seu entrenamento olympico official, com a realização da 2ª "poule" de Florete.

O certamen de hoje, promette constituir uma boa exhibição das condições technicas do florete metropolitano, estando inscriptos os melhores atiradores da arma que existem no Rio de Janeiro, ou sejam:

Thomaz Carrilho Teixeira Gomes, Helladio Diniz Junqueira, Oswaldo Rocha, Nelson de Oliveira Tinoco, José Corrêa Velho, Joaquim Simões, João Baptista Cordeiro Guerra, Annibal Bastos, Horacio Santos, José Felix da Cunha Menezes, Newton Barra e Washington Azevedo."

Na 1ª "poule", a classificação foi a seguinte:

1º logar — Thomaz Carrilho, com 14 pontos.

2º logar — Helladio Junqueira e Nelson Tinoco, com 12 pontos.

4º logar — Joaquim Simões, com 10 pontos.

5º logar — Annibal Bastos, com 8 pontos.

6º logar — José Corrêa Velho, com 6 pontos.

7º logar — Cordeiro Guerra e Newton Barra, com 4 pontos.

9º logar — Washington Azevedo, com 12 pontos.

Visando contribuir, cada vez mais, pela diffusão do aristocratico sport, o Fluminense resolveu franquear os seus portões aos afficionados.

*

*

A preparação pré-olympica está attingindo o maximo de intensidade na Belgica. No florete registram-se grandes progressos de todos os jogadores provaveis e excellente "forma" de J. Aerts. Têm trabalhado: Bru, Paternoster, Christiaens, Aets, Van de Werve Constandt, Gillard, Van Itsen, Van der Heyden De Groo e Herremans.

A PREPARAÇAO OLYMPICA NA BELGICA

A' espada, du Monceau encontra-se em bella "forma" e R. T'Sas, que é um dos bons pilares da equipe belga, recomeçou a trenar, ao lado de: Os Beur, Mund, Monceau Bruneau, Popliment, Hein Deville e Plumier.

No sabre nota-se tambem grande actividade. Estão convocados: Brasseur, Heyvaert, Beels, Burlim, Delbrassihe Alexandre, Miemegeeris Temmerman, Van Neron, Van den Neucken, Maere e J. Christiaens.

*

O CAMPEONATO FEMININO DA ITALIA

O campeonato feminino da Italia, arma florete, deu logar a luta enthusiastica entre as melhores floretistas do paiz. Após desempate para o 1º posto, o campeonato forneceu a seguinte classificação: — 1º logar, Ada Biagini; 2º A. Schweiger; 3º Toreigliani; 4º, T. Motta; 5º, Strukel; 6º Saionna; 7º, Marciolatti.

Athletismo

A II PREPARAÇÃO OLYMPICA DA F. M. D. E O CAMPEONATO DOS ESTREANTES DO VASCO DA GAMA

Nas pistas do stadium de São Januario, hoje se realiza a II Preparação Olympica da F. M. D., bem como o Campeonato dos Estreantes do Club de Regatas Vasco da Gama.

O certamen athletico da manhã de hoje é interessante e promette alcançar os fins a que se destina.

O programma da competição será o seguinte:

8.30 — 80 metros barreiras — Preparação olympica. Arremesso do peso — Estreantes. Salto em altura — Estreantes.

9 horas — 1.200 metros — Preparação olympica.

9.10 — 80 metros razos — Preparação olympica.

9.20 — 100 metros razos — Estreantes — Preliminares.

9.30 — Arremesso do disco — Preparação olympica.

10 horas — 100 metros razos — Estreantes — Final.

10.10 — 1.000 metros razos — Estreantes — Final.

10.20 — 300 metros razos — Preparação olympica.

10.30 — Triplice salto — Preparação olympica.

10.50 — 300 metros razos — Estreantes — Preliminares.

11 horas — 3.000 metros razos — Estreantes — Final.

11.20 — Salto em distancia — Preparação olympica. Salto em distancia — Estreantes.

11.40 — 300 metros razos — Estreantes — Final.

*

O CHILE ENVIARA' A BERLIM 6 ATHLETAS

Segundo informam os ultimos telegrammas de Santiago, os dirigentes do sport chileno ultimam os preparativos para designar os representantes do paiz, que intervirão em diversas actividades nos proximos jogos olympicos de Berlim.

Calcula-se que a embaixada chilena se comporá de 30 pessoas, entre as quaes se incluiriam seis athletas.

BASKET

TORNEIO INTERNO DO ICARAHY PRAIA CLUB

Terá inicio hoje, domingo, ás 5 horas da tarde, o torneio interno de basketball que essa entidade sportiva de Nictheroy organizou, inaugurando a sua temporada de inverno.

Os teams escalados mediante sorteio, são constituidos dos seguintes elementos:

Team bi-color — Patrono Arbegasto Barreto. Madrinha Lygia Limoeiro. Jogadores: João Teixeira de Freitas, Caetano Domenico, Aldo Valença, Alberto B. Villaça, Alvaro Maldonado, José Lindgren e Frederico Botafogo.

Team Preto — Patrono, dr. Alcides Figueiredo. Madrinha Zuleika Silva. Jogadores: José Mariano, Sylvio Pinto, Celso Carvalho, Sydney Limoeiro, Octavio Botafogo, Joaquim Loureiro e Helio Salgado.

Team Branco — Patrono, major Eugenio Cavalcanti de Araujo. Madrinha, Nadir S. Magalhães. Jogadores: Sebastião Fontes, Hildarnes Vargas, Sylvio B. Villaça, Cezar Tinoco Filho, Joel Costa, Cehyl Tinoco e David Velloso Reis.

Team Azul — Patrono, dr. E. Damasceno Vieira. Madrinha, Leonor Rangel. Jogadores: Jessy Fontes, Astrogildo Serejo, Alfredo Mitidiere, Agnaldo Valdetaro, André Christophe, Alberto Christophe e Ibany Ribeiro.

Team Verde — Patrono, dr. Nelson de Carvalho. Madrinha, Hildette Magalhães. Jogadores: Vital de Mello, Alvaro A. Correa, Francisco Guedes, Astrolabio Serejo, Agnaldo Mendonça, Felix Dupuy e Roberto Borges.

Team Vermelho — Patrono, dr. Edesio da Silveira. Madrinha, Neméa Rangel. Jogadores: Gastão Villaça, Sylvio Rangel, Homerides Vargas, José Coelho Barbosa, Aurelio de Azevedo Marques, Leoncio Tavora e Renato Barbosa de Souza.

Ao team campeão serão offerecidas medalhas de prata, além de um "quadro de honra" que figurará na galeria do Club e ao team vice-campeão serão offertadas medalhas de bronze e um diploma especialmente confeccionado com o nome dos componentes do team.

*

PARA O III TORNEIO ABERTO

*

Serão encerradas amanhã as inscripções

Serão encerradas amanhã, segunda-feira, as inscripções para o III Torneio Aberto de Basketball da L. C. B.

O inicio da interessante competição está marcado para o dia 13 do corrente.

Automobilismo

EM PREPAROS A PISTA DO "CIRCUITO DA GAVEA"

A directoria de Engenharia da Prefeitura já iniciou o serviço de reparações e preparo da pista onde será realizado em junho proximo o "Circuito da Gavea".

Dada a importancia que este anno terá a disputa do Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro, o serviço em apreço carece cuidados especiaes. Os srs. Hermano Durão e Nascimento Silva, director e engenheiro chefe daquella repartição, superintendem directamente os serviços.

AINDA O INCIDENTE DO PALACIO DA JUSTIÇA DE S. PAULO

São Paulo, 4 (Havas) — Noticia-se que occorreu hontem, no Palacio da Justiça um incidente desenrolado nas seguintes circustancias:

Ha tempos fôra dada pela Terceira Camara de Appellação sentença favoravel á Light, num feito em que se exigia dessa empresa indemnização, em virtude de damnos soffridos num desastre de bondes. Hontem, então, era julgada a appellação dessa sentença, interposta pela parte interessada. Dois desembargadores proferiram seus votos contrarios á parte appellante, e, ahi, o advogado do appellante, dr. Andonino Teixeira, protestou contra os votos dos referidos desembargadores.

Deante do protesto, interveiu o juiz Manoel Carlos Ferraz, presidente da Terceira Camara, que chamou o advogado á ordem por estar infringindo o regulamento, o qual estabelece agora que as partes não têm direito a manifestações oraes, após julgados na Côrte de Appellação.

Não levando em conta a admoestação, o advogado continuou protestando, e passou depois a criticar as ultimas reformas da justiça estadual, sobretudo esse dispositivo que veda o direito de defesa oral aos advogados das partes interessadas. Ahi, então, o sr. Manoel Carlos Ferraz suspendeu os trabalhos e intimou o sr. Andonino Teixeira a considerar-se detido, em virtude do incidente.

Pouco depois, o sr. Andonino Teixeira, por determinação do juiz, era levado á sala da corregedoria, onde foi lavrado o auto de detenção "por desacato á justiça". Depois das formalidades legaes, inclusive inquirição das testemunhas, o sr. Andonino Teixeira foi recolhido preso.

Ao que se informa, o Conselho da Ordem dos Advogados, secção de São Paulo, vae pronunciar-se sobre o caso.

A reproducção photographica de télas da Escola de Bellas Artes

Informado de que foram tiradas copias photographicas de télas pertencentes á Pinacotheca da Escola Nacional de Bellas Artes, o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, solicitou informações ao director daquelle instituto, sobre quem autorizou semelhante acto e qual o fundamento legal da autorização por ventura dada.

V Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados

A' actuação da Commissão Executiva Regional do Estado do Rio

E' digna de nota a resolução do ministro da Agricultura de realizar, na Capital Federal, em junho proximo vindouro, a 5ª Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, restabelecendo, assim, a série de Exposições de gado annuaes que o Ministerio da Agricultura vinha realizando e inexplicavelmente interrompidas de 1922 para cá.

No Estado do Rio de Janeiro é bem grande o interesse despertado entre os criadores fluminenses, desejosos todos de collaborarem no grandioso certamen, que será talvez semelhante aos que, todos os annos, realiza a Republica Argentina, nas grandiosas Exposições de Palermo.

Accudindo ao appello do titular da Pasta da Agricultura, em nome do sr. presidente da Republica, a respectiva Commissão Executiva Regional, está desenvolvendo grande actividade para que a representação fluminense se revista de brilhantismo

LIMITAÇÃO DE ANIMAES A EXPOR

A Commissão Regional recebeu communicação da Direcção Central de que a representação fluminense fica limitada a 85 bovinos sendo 30 "Zebu's", 20 "Hollandezes", 30 "Schwitz" 5 "Deven", 10 equinos "Inglezes" e 35 suinos "Duroc-Jersey", "Polland-China" e "Herschire". Sendo esse numero verdadeiramente exiguo, a Commissão Executiva vae pleitear uma elevação, pois, um unico criador, sr. João de Abreu Junior, possue 80 reproductores puros da raça "Indiana". Vae ser pedida tambem a creação de outra representação na chave "Diversas raças", pois possue o Estado criadores de "Simenthal", "Caracu'", etc.

CONFERENCIAS COM CRIADORES

Com a Commissão Executiva conferenciaram os criadores cel. Cezar Interbach e cel. João de Abreu Junior, respectivamente de Carmo e Cantagallo, combinando providencias sobre a Exposição. Tambem se entenderam com a Commissão os criadores sr. Fidelis Lemgruber Sobrinho, de Paquequer, cel. Jovino Pinheiro, de Itaocara, tendo a Commissão conhecimento de que na Associação de Criadores de Petropolis e na Sociedade Fluminense de Agricultura grande tem sido a procura de informações e esclarecimentos, sempre solicitamente prestados.

EXCURSÕES PELO INTERIOR

A partir de 8 do corrente mez de abril começarão as excursões dos membros da Commissão Regional, para que nas sédes das proprias fazendas de criação sejam escolhidos os exemplares mais em condições de figurarem na Exposição, sendo feitas cuidadas verificações "*in loco*", com o instuito de poupar despezas e incommodos aos distinctos criadores.

LOCAES DETERMINADOS PARA OS TRABALHOS

Os criadores do Estado do Rio de Janeiro poderão obter detalhadas informações, esclarecimentos e material para as inscripções sobre a Exposição nas sédes da Commissão Executiva Regional na Secretaria da Agricultura, que funcciona no Cáes do Porto em Nictheroy, da Sociedade Fluminense de Agricultura, na rua General Castrioto, 214, tambem em Nictheroy, na Associação de Criadores de Petropolis, nas horas normaes do expediente, sendo que a Secretaria Fluminense de Agricultura attenderá tambem de 9 ás 12 e 30 da manhã, todos os dias uteis, e na Inspectoria da Industria Animal em Pinheiro, cujo Inspector-geral, dr. Gil Stein, faz parte da Commissão Executiva Regional do Estado do Rio de Janeiro.

NOTICIAS DA GUERRA

Entrou em goso de férias o escrevente da Directoria da Aviação Octavio Ferraz.

— Foi promovido, no quadro de instructores, ao posto de 2º sargento o 3º Paulo Vieira, Asp.

Foi desligado de addido ao D. P. E. o capitão Jacy Garcia Nunes.

— Passou a empregado do Estado Maior do Exercito o 1º sargento Americo Menezes, do 26º B. C.

— Entrou em goso de férias o escrevente Lourival Siqueira.

— O tenente-coronel Boaventura Nazareth, chefe do Serviço de Intendencia da 8ª Região, teve permissão para gosar 15 dias de transito nesta capital.

— Teve permissão para vir a esta capital, podendo aqui demorar-se 8 dias, o major Mario Pinto da Silva Valle, do 10º R. I.

O AUTOMATICO DESARMOU

E duas menores precipitaram-se fóra do vehiculo

Hontem á tarde o carro motor n. 10ª da linha São Gonçalo, ao chegar á rua General Castrioto, proximo ao Cemiterio de Maruhy, desarmou o automatico.

O estampido provocado alarmou duas menores, passageiras do bonde, que, precipitadamente, se atiraram do vehiculo em movimento ao solo

Foram ellas: Leopoldina, de 12 annos de edade, filha de Antonio José Pires, residente á travessa Cruz n. 8, em São Gonçalo e Rosa, de 17 annos de edade, filha de José Pinto Cardoso, moradora á rua Galvão n. 3.

Leopoldina soffreu contusão na região epicondyliana direita e Rosa soffreu fractura da base do craneo.

Ambas foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, sendo que Rosa, a seguir, foi internada no Hospital São João Baptista.

CORREIO DOS ESTADOS

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna.

As correspondencias deverão ser encaminhadas á gerencia desta folha com o seguinte endereço:

"ADMINISTRAÇÃO DO CORREIO DA MANHÃ". — CORREIO DOS ESTADOS. — Rua Gonçalves Dias, 5. — RIO DE JANEIRO".

MINAS GERAES

EM TORNO DA CONSTRUCÇÃO DO RODOVIA AREIAS-CAXAMBU"

Itamonte, 1 de abril (Do correspondente) — Causou intenso regosijo nesta localidade a noticia da autorização do exmo. sr. presidente Getulio Vargas para a construcção da rodovia "Areias-Itamonte-Caxambu'. Medida altamente benefica para todos os municipios da zona sul do Estado a realização dessa rodovia vem despertar com possibilidades de engrandecimento e progresso não só esta localidade como a todas as estancias hydromineraes do sul de Minas.

Inspiração de um grupo de idealistas confiantes no futuro e nos recursos desta zona para o que só reclamava a existencia dessa via de communicação ella virá ligar todo o "hinterland" mineiro e goyano as metropoles Rio e São Paulo.

Entre os visionarios desse emprehendimento ora em inicio sob a direcção federal destacam-se: revmo. padre João Scotti, coronel Manoel Augusto Pinto Paes Leme Rangel Viotti, o antigo ministro da Viação José Americo, o actual secretario de Obras Publicas e Viação de Minas Remigio Duarte Vieira Marques, prefeito de Caxambu', o governador do Estado de Minas, dr. Benedicto Valladares, Coutrim, secretario de Obras Publicas do Estado do Rio, e outros que seria de longa ennumeração.

Conhecida a noticia organizou-se grande passeata pelas ruas da localidade ao espoucar de milhares de salvas e "vivas" continuos a população expandiu-se em intenso enthusiasmo

— Presidindo o serviço de alistamento eleitoral, esteve nesta villa o dr. Remigio Duarte, grande amigo de Itamonte e enthusiasta desta terra.

Graças a sua acção foi coroado de melhor exito o trabalho de alistamento, conseguindo vencer indifferenças e despertar o interesse das populações ruraes que accorreram augmentando desta forma o quadro eleitoral deste futuro municipio para 1.020 cidadãos aptos ao exercicio do voto.

Reconhecendo esse serviço o directorio do P. P. de Itamonte tributou-lhe com a população local. em massa, ás 7 horas e meia da noite, de 25 grande manifestação onde varios oradores se fizeram ouvir por entre os mais calorosos applausos.

Falou em nome do povo o doutor Fortes Bustamante ao que respondeu o homenageado em scintillante improviso, agradecendo e focalizando as qualidades do povo itamontense.

— Acaba de ser nomeado promotor publico da comarca de Passa-Quatro o dr. Arlindo Carneiro Pinto, filho do coronel Manoel Augusto Pinto.

Essa nomeação causou optima impressão na sociedade de Itamontes.

— O Itamonte Hotel Limitada novel sociedade aqui organizada para construir um hotel moderno, nesta localidade deliberou iniciar em breve essa construcção.

Fazem parte da sua directoria padre Scotti, Antonio Lucas, Tiburcio José Pinto e outros.

Devido á grande procura para estancia de repouso e veraneio e a ausencia de um estabelecimento condigno essa realização se justifica sanando assim uma das falhas existente nesta villa. A propria existencia de uma via de accesso facil e rapido Rio-São Paulo-Itamonte, confere-lhe uma situação de repouso aproveitando-se assim o clima e as bellezas naturaes proprias das regiões serranas.

— Annuncia-se para breve o aproveitamento das aguas mineraes sulfurosas frias e alcalinas gazozas de Engenho da Serra para o que o sr. M. Girão Junior já adquiriu 40 kl. ao redor das referidas fontes. Fará construir um hotel e fomentará o turismo principalmente "yankees" para o que as Agulhas Negras com o seu aspecto empolgante ao lado de uma natureza alpina sem duvida despertará.

— Acha-se fazendo um curso de especialização na capital da Republica, o medico e humanitario facultativo de Itamonte, dr. Plinio Soares Rocha.

NO ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE ANGRA DOS REIS

Angra dos Reis 1 (Do correspondente) — O industrial paulista Nilo Gomes Jardim já obteve autorização legal para fundar aqui um frigorifico e conta iniciar brevemente a exploração da industria neste porto. E' projecto do sr. Jardim receber de Minas o gado gordo, pela rêde mineira de Viação e abater immediatamente, evitando a permanencia do gado em pé.

— O industrial Fernando Leite organizou companhia para explorar a industria de peixe na Ilha Grande e tem já muito adiantados os trabalhos de installação da sua grande fabrica especialmente destinada ao preparo de sardinhas em latas pelos mais modernos processos.

— Novos exportadores de café annunciam seu estabelecimento aqui. A American Coffe, que já tem grande armazem neste porto está exportando exclusivamente cafés finos. Ha grande quantidade de café nas estações da Serra aguardando o restabelecimento do trafego da rêde Mineira para descer ao porto de Angra.

— Os grande estragos feitos pelas ultimas chuvas no leito da estrada de ferro na serra entre Barra Mansa e Angra precisam de trinta dias pelo menos para seu reparo.

— A Prefeitura de Angra fez doação de um terreno ao Estado, na rua de São Bento, para a edificação do grupo escolar. O inspector é esperado em breve para localizar o edificio.

NOTICIAS DE PARATY

Paraty, 1º (Do correspondente) — As ultimas enxurradas da serra fizeram desprender-se um grande bloco de pedra que caiu sobre o canal conductor de agua para a usina electrica damnificando-o. A empresa está providenciando para apressar os reparos precisos.

— As aguas do rio Matheus Nunes como se previa desceram sobre a cidade, causando prejuizos. E urgente o trabalho de desvio do curso actual desse rio para seu antigo leito natural.

— Aguarda-se a acção do governo do Estado para se iniciarem os trabalhos de renovação economica promettida pelo almirante Protogenes por este municipio. Acredita-se que as grandes possibilidades latentes do municipio de Paraty, já conhecidas e observadas pelo chefe do governo estadual não serão mais uma vez desprezadas.

NOTICIAS DE SÃO GONÇALO

São Gonçalo, 2 de abril (Do correspondente) — Em resposta ao memorial da Concentração Proletaria Gonçalense, em que eram solicitadas providencias ao governador do Estado, para para a creação de um serviço de assistencia hospitalar urgente neste municipio, foi dado pelo almirante Protogenes Guimarães o seguinte despacho.

"Aguarde opportunidade. Está no programma de reorganização sanitaria a installação de um centro de saude no Barreto, o qua solucionará o presente pedido."

Até ahi tudo muito bem. Devemos nos sentir satisfeito com a preoccupação do governador em nos proporcionar medidas que venha resolver um assumpto que já de ha muito deveria ter sido solucionado pela nossa Prefeitura.

Sabido, porém como são resolvidos em nosso paiz os assumptos de ordem diversa, supponho, que ainda teremos que esperar por mais alguns mezes ou talvez annos pela installação do tal centro.

Officiaes que se apresentaram ao D. P. E.

Apresentaram-se ao D. P. E., os seguintes officiaes por motivo de transito:

Majores — dr. Humberto Martins de Mello, medico, por conclusão de transito; dr. Rogaciano Joaquim dos Santos, medico, do D. C. de Campo Bello, procedente da 6ª R. M., por ter sido classificado no D. C. de Campo Bello e entrar em transito; Benjamin Constant Moutinho Ribeiro da Costa, de Cav., por ter sido classificado no 10º R. C. I.; primeiro tenente — José Freire do Prado, do 13º B. C.; por ter vindo de S. Salvador e achar-se em transito; segundo tenente — Altamiro Gonçalves dos Santos, pharmaceutico, por ter sido transferido do 24º B. C. para a 6ª B. I. A. C. e entrar em transito;

Com permissão nesta capital — Primeiro tenente Amilcar Barca da Silva, do 7º B. C., por ter vindo de Porto Alegre em gozo de férias que terminam a 25 do corrente;

Segundo tenente José Luis Palhares dos Santos, do IV|2º R. C. D., por ter vindo a esta capital com permissão do commandante da 2ª R. M. em gozo de dispensa do serviço que termina a 14 do corrente;

Por outros motivos — Coronels Alvaro Conrado Niemeyer, do Q. S. de E., por ter vindo de Cambuquira, onde esteve em gozo de férias e continuar no gozo das mesmas; Antonio da Silva Rocha, director de remonta, por ter de ir ao Harás Minas Geraes;

Tenente-coronel Plinio Raulino de Oliveira, da E. E. M., por ter concluido a prorogação de licença para tratamento de saude;

Majores — Mario Bina Machado, de Cavallaria, do C. M. P. A., por ter de recolher-se a esse collegio, devendo embarcar a 8 do corrente; Sylvio Ribeiro Tacques, veterinario, por ter assumido a direcção do deposito central de material veterinario do Exercito; Alvides Rodrigues Paim, do 2º R. C. I., por ter de seguir para Porto Alegre a 8 do corrente, com destino a São Borja; Djalma Poli Coelho, aggregado á arma de infantaria, por ter de seguir para os Estados do Sul e Matto Grosso a serviço da commissão de Limites em que serve;

Capitães — Alberto Soares de Meirelles, do 5º R. I., por ter de embarcar a 5 do corrente para Lorena, onde vae gozar o transito, com permissão desta chefia; Lauro Augusto de Medeiros, de Engenharia, por conclusão de férias e ter regressado de São Lourenço; José Affonso Travassos Souto, do 3º R. C. I., por ter vindo cursar a E. A.; Rubens Monteiro de Castro, de Artilharia, por ter de regressar á séde da F. E. E. A., de onde veiu a serviço; Lelio Ribeiro Boaventura, do Q. S. de E., por ter de seguir para Lafayette a serviço da D. R. E.; Luiz de Camargo, do 2º R. I., por ter sido exonerado, a pedido, do cargo de instructor da Escola Militar e classificado no 2º R. I.; Azuil de Lima Franklin, de Engenharia., por ter terminado, a 31 ultimo, o mandado de juiz da 1ª Auditoria da 1ª R. M., para o qual fôra sorteado; José Osvaldo Pinheiro da Motta, do 1º B. C., por ter de seguir para São Paulo a serviço da 1ª R. M.; Jayme de Castro Carvalho, do 6º B. C., por ter de se recolher á sua unidade; Pedro Ascenção, de Art., por ter vindo de Recife, afim de effectuar matricula na E. T. E.; dr. Guilherme Machado Hauta, medico, por conclusão de férias e recolher-se ao H. M. D. da 2ª R. M., onde serve; Nerval da Paixão Gomes de Mattos, de adm., da D. I. G., por ter terminado um Conselho de Justiça da Auditoria deste D. P. E.;

Primeiros tenentes — Adalberto Pinheiro da Motta, de adm., por ter sido transferido do E. M. I. para o S. S. M. da 4. R. M., vindo a esta capital conduzindo presos e recolher-se ao S. S. M.; Jefferson Tavares Paes, pharmaceutico, da F. M. C. G., por entrar em férias de 10 dias a contar de 4 do corrente, e gozal-as em São Paulo, para onde segue; João Antonio Ferreira Cunha, dentista, do 1º G. A. C., por ter sido classificado nessa unidade; dr. Osvaldo Luiz do Rosario, medico, por ter sido transferido da Companhia da Foz do Iguassu' á qual se recolhe; Itamar Rocha, do 1º R. Av., por ter sido classificado nesse regimento; Francisco Camara Simões, da 6ª B. I. A. por ter vindo de Florianopolis afim de effectuar matricula no C. I. A. C.; Geraldo Lemos do Amaral, do 4º B. C., por ter regressado de São Paulo, por conclusão de férias, ter sido transferido do Q. S. para o Q. O. e classificado no 4º B. C.; João Carlos Pereira de Mello, de Engenharia, por ter sido mandado effectuar matricula no C. E. T.; José Diogo Brochado da Rocha, comm., de Engenharia, por ter chegado de Porto Alegre, onde servia addido ao S. E. da 3ª R. M., com destino á Escola Militar;;

Segundos tenentes — Berthelot Diniz Gonçalves, do 2º R. I., por ter sido transferido do 6º para o 2º R. I.; José Miranda Garcia, do 3º R. C. D., por conclusão de férias e recolher-se ao corpo; José Alves de Albuquerque, convocado, do 2º B. C., por ter sido transferido do 12º R. I. para o 3º B. C.; Simplicio Escorcio Alexandrino, pharmaceutico, do 11º R. I., por ter sido desimpedido da Justiça e ter de seguir destino; Celso Barreto Ramos, de administração, do S. S. M. da 1ª R. M., por ter obtido permissão para gozar suas férias em Caxambú e Donaldson Medina Quintella, pharmaceutico, do A. G. R. J., por ter de ir a Bello Horizonte em commissão daquelle estabelecimento effectuar o recebimento de uma partida de guza nacional.

ENCONTRO DE UM FETO

As autoridades do 11º districto tiveram hontem conhecimento de haver sido encontrado um cadaver de creança na ladeira da Conceição, nos fundos do predio em que funcciona o Serviço Geographico Militar. O commissario Kousselleres, verificou tratar-se de um feto de 9 mezes presumiveis e providenciou a sua remoção.

Requereu a revisão do seu processo

A' Côrte Suprema João Gonçalves requereu, hontem, a revisão criminal do seu processo. O peticionario foi condemnado no gráo medio, do artigo 361, da Consolidação das leis penaes e está cumprindo sentença na Casa de Correcção de Bello Horizonte.

FALLECEU NO HOSPICIO

No Hospicio Nacional de Alienados falleceu hontem o demente Octavio Angelo, de 46 annos operario cuja familia reside á rua do Riachuelo 231. O enfermo havia dado entrada, na vespera, no casarão da praia Vermelha. O corpo foi removido para o necroterio da Saude Publica.

Exonerado um prefeito paulista e nomeado outro

São Paulo, 4 (Do correspondente) — Foi exonerado, á pedido, do cargo de prefeito municipal de Santo Antonio da Alegria, o sr. Affonso Lazaro Sampaio, sendo nomeado para substitui-lo o sr. Mario Bueno.

Nomeações de sub-tenentes

O ministro da Guerra assignou hontem as seguintes portarias de nomeação de subtenentes de accordo com os dispositivos do regulamento para a formação e manutenção daquelle posto:

dos 1ºs. sargentos, Antonio Caldeira da Silva, para servir no 2º regimento de cavallaria independente; Luiz Leopercio de Barros, para servir no 13º regimento de cavallaria independente; — Lycurgo de Oliveira, para servir no 7º batalhão de caçadores e Carlos Bertholdo Karoby, para servir no 9º regimento de infanteria.

Eleições no Centro Tobias — Barreto —

Realizar-se-á, na sessão ordinaria do dia 6 do corrente, amanhã, ás 9 horas da noite, em obediencia ás disposições estatutarias, a eleição da directoria, que deverá reger os destinos do Centro Tobias Barreto, da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, durante o anno de 1936, sua ultima phase academica.

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

Após o periodo regulamentar de férias, realiza-se na Sociedade de Medicina e Cirurgia, terça-feira, 7, ás 8,30 horas em sua séde, a primeira sessão ordinaria do anno, com a seguinte ordem do dia:

Hélion Póvoa — Algumas palavras. — *W. Berardinelli* — Glandulas endocrinas e educação physica. *Peregrino Junior* — Abdomen agudo de origem traumatica. *Waldemar Paixão* — Anaphylaxia menstrual.

Impetrou "habeas-corpus" á Côrte Suprema

O deputado federal, Alvaro Teixeira Pinto, impetrou á Côrte Suprema uma ordem de habeas-corpus em favor de Nicolão Jorge Abnasser, que allega constrangimento illegal, visto achar-se preso, por ordem do Tribunal do Estado de São Paulo, como incurso nas penas do artigo 268, combinado com os artigos 13 e 63 das Leis Penaes.

AGGREDIDO A GARRAFA

O operario Severino Rezende, morador á rua de São Christovão 441, e Eduardo Felix Vasconcellos, sem profissão nem residencia encontraram-se hontem no interior do café Sereia, á avenida Lauro Muller, 15. Ali se desavieram os dois, entrando em luta corporal, tendo Eduardo aggredido o rival a garrafa, ferindo-o na testa. A victima foi pensada na Assistencia e o aggressor preso.

CAIU, COM FOME, NA RUA

Uma ambulancia da Assistencia recolheu hontem no largo da Carioca, um pobre homem que ali caira faminto. Trata-se do sem-trabalho Arlindo Fonseca de Jesus, sem domicilio, o qual levado ao posto, ali ficou em repouso.

VICTIMA DE MAL SUBITO

Falleceu na Assistencia

Sentindo-se repentinamente mal o sr. Lourenço do Amaral, funccionario da administração do "Diario Carioca" procurou a Assistencia, ali chegando em estado grave. Submettido, com presteza aos primeiros soccorros, a elles não resistiu a victima que veiu a fallecer, sendo o corpo removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde se effectuou a necropsia. O enterro do sr. Lourenço do Amaral, se realizou hontem, no cemiterio de Santo Antonio, em Paquetá.

Campanha nacional pelo bom cinema

Exhibições publicas destinadas especialmente ás — creanças —

A Campanha Nacional Pelo Bom Cinema, no sentido de realizar uma das finalidades inscriptas no seu programma, iniciará no proximo dia 18 do corrente, exhibições publicas de cinema educativo, destinadas especialmente ás creanças. Esses espectaculos serão gratuitos e realizar-se-ão ao ar livre, em praças ou jardins publicos, de preferencia nos bairros, duas vezes por semana e previamente annunciados.

A Campanha Nacional Pelo Bom Cinema, além disso, aos collegios, institutos e quaesquer associações que se interessem pela educação da creança offerecerá a partir de 1º de maio, exhibições gratuitas de cinema educativo nas respectivas sédes, em salas ou ao ar livre, de preferencia em festividades e reuniões escolares, mediante simples solicitação por escripto, dirigida com antecedencia a sua secretaria, com séde no Juizo de Menores, á R. das Laranjeiras 232, onde receberão os interessados as instrucções e informações necessarias.

Funeraes da viuva do ex-presidente Albuquerque Lins

São Paulo, 4 (Do correspondente) — Realizaram-se hoje, os funeraes de d. Helena de Souza Queiroz Lins, viuva do dr. Manoel Joaquim de Albuquerque Lins, ex-presidente deste Estado.

Uma iniciativa feminina de confraternização

Commemorando o dia pan-americano, a 14 do corrente, a Federação Brasileira pelo Progresso Feminino e associações femininas confederadas, realizarão um almoço de confraternização inter-americana.

Esse almoço terá logar no Casino Beira-Mar, ás 12 horas e está sendo organizado pelo Departamento de Relações Exteriores da Federação e secretaria social do Departamento de Relações Interiores.

O programma será curto e trilingual, portuguez, hespanhol e inglez. Será lançada uma idéa constructora da Pax-Americana, preludio indispensavel da Pax-Mundial.

A Federação pede a collaboração e comparecimento de todas as associações culturaes e personalidades que acreditam no progresso pacifico da civilização e desejam promover relações de cordialidade com os paizes do Novo Mundo.

As adhesões serão recebidas e informações dadas na secretaria da Federação Brasileira pelo Pogresso Feminino, Edificio Odean, sala 815 e á rua Visconde Pirajá n. 328.

CLUB DE ENGENHARIA

Segue hoje, pelo vapor "Campana", a delegação official do Club de Engenharia, composta dos engenheiros patricios F. Saturnino de Brito Filho, Walter Ribeiro da Luz, Nelson Ottoni de Rezende, Roberto Doyle Maia e Lauro de Andrade, que vae a Montevidéo representar a engenharia nacional na Convenção das Associações de Engenheiros á realizar-se entre os dias 9 e 12 do corrente mez.

Em Montevidéo reunir-se-ão com com a brasileira as delegações officiaes da Argentina, Uruguay, Chile e Peru', devendo resultar desta Convenção, cujo caracter de approximação continental é de innegavel valor, uteis e efficientes conquistas para o intercambio technico profissional dos engenheiros sul-americanos.

Na reunião do Conselho Director de 3 do corrente, o presidente, engenheiro J. G. Pereira Lima, em nome da Directoria e do Conselho Director apresentou a Delegação do Club uma carinhosa despedida, mostrando o quanto a associação esperava da capacidade e do patriotismo dos seus consocios.

ACADEMIAS & ESCOLAS

Os vestibulares

Como consequencia dos ultimos exames vestibulares, exames que mais propriamente denominamos concursos vestibulares, tivemos um consideravel refugo. Tão grande essa massa que, sem medo de errar, podemos dizer que maior foi o numero de candidatos ás escolas superiores inhabilitados do que a somma dos que nellas ingressaram.

Nós não vamos pesquizar as causas dessa debacle, desse attestado vivo do desmoronamento do ensino secundario, aliás de facil constatação. No commentario de hoje, preferimos esclarecer a situação desses reprovados, em face da lei.

Tem-se dito que os estudantes reprovados nos ultimos concursos para ingresso nas escolas superiores estão, agora, sujeitos ás classes de adaptação, do curso complementar. Mais do que isto: sabemos que, com esse fundamento, estudantes approvados em vestibulares em determinada escola superior, e que não alcançaram, embora, classificação para ingresso, lançaram mão desse argumento para pleitear a entrada, apesar dessa entrada exceder o limite opportunamente fixado pelo orgão de administração do instituto. Pleitearam e conseguiram ingressar!

Todavia o que mais espanto nos causou não foi, propriamente, o recurso para conseguir o desideratum, mas a encantadora simpleza com que a administração do instituto fechou os olhos.

Voltando, porém, á situação dos inhabilitados no ultimo concurso vestibular, desejamos esclarecer que nenhum delles está sujeito ao curso complementar, para a suspirada transformação em academico. Isso é ponto pacifico, é materia que não admitte discussão, porque tal direito está meridianamente previsto na lei. E assim como os inhabilitados em fevereiro de 1935, todos quantos concluiram o curso secundario até 1934 (inclusive) e mais os que, fazendo o curso secundario na fórma do art. 100, do decreto n. 21.241, o concluiram em janeiro de 1936, e se aproveitaram daquella estranha concessão do artigo 7º, da lei 9-A. Todos esses estão inteiramente livres dos cyclopicos e inexequiveis programmas, que começarão a vigorar no proximo dia 15 de abril, no curso complementar.

Todos esses, entretanto, aos quaes a legislação actual assegura o direito de prestar os vestibulares em fevereiro de 1937, todos devem cuidar de suas matriculas exactamente nas respectivas classes didacticas de adaptação apezar de tudo. E' verdade que a materia leccionada nessas classes não é a de que exactamente necessitam. Mas, até que as escolas superiores se lembrem de que ha candidatos a vestibulares isentos do complementar, e até que ellas cuidem organizar cursos especiaes para elles, convém ir estudando mesmo nas classes de adaptação. E que todos o façam com grande empenho e assiduidade porque o "aperto", no concurso, vae ser grande!

E tenham sempre na lembrança que, em fevereiro passado, escolas houve em que as inhabilitações attingiram a 75 %!

Jorge de Alencar

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Em data de hontem, o professor Candido de Oliveira Filho, director da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, escreveu a seguinte carta:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Havendo essa illustrada redacção, na data de hoje, se referido a cadeiras vagas na Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, cumpre-me informar que a situação real a respeito do assumpto é a que passo a expôr:

"Estão em exercicio das respevas cathedras os seguintes professores:

1º anno — Introducção á sciencia do direito — Prof. Joaquim Pimenta, cathedratico de economia e legislação social do curso de doutorado; economia politica — Dr. Marcillo de Lacerda docente livre da mesma cadeira em exercicio de professor cathedratico; direito romano — O conselho technico, em data de 31 de março ultimo, propoz ao conselho universitario fosse contratado, para a regencia dessa cadeira, o dr. Eurico de Freitas Valle, professor da Faculdade de Direito do Pará, até o preenchimento da cadeira, mediante o concurso já aberto e cuja inscripção termina em data de 13 de junho de 1936.

O unico docente da cadeira, professor Hahnemann Guimarães, não póde assumir a regencia desta cadeira, por estar sobrecarregado com o ensino da cadeira de direito civil, de que é cathedratico.

2º anno — Direito penal — docente livre dr. Nelson Hungria Hoffbauer, em exercicio de professor cathedratico, substituindo o professor Gilberto Amado, que se encontra á disposição do Ministerio das Relações Exteriores.

Direito publico constitucional, docente livre dr. Pedro Calmon, em exercicio de professor cathedratico, cadeira vaga pelo fallecimento do respectivo cathedratico, estando aberto concurso, cujo praso de inscripção termina em data de 9 de julho do corrente anno.

3º anno — Direito civil — docente livre, dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca, em exercicio de professor cathedratico, cadeira vaga, cujo concurso para seu preenchimento será realizado em julho proximo, inscripções já encerradas.

Direito penal — docente livre dr. Roberto de Lyra Tavares, em exercicio de professor cathedratico, substituindo o professor João Martins de Carvalho Mourão, que se encontra licenciado.

4º anno — Direito civil — docente livre dr. Arthur Cumplido de Sant'Anna, em exercicio de professor cathedratico, cadeira vaga, cujo concurso para seu preenchimento será realizado em julho proximo, inscripções já encerradas.

5º anno — Direito judiciario civil — docente livre dr. Oscar da Cunha, em exercicio de professor cathedratico, cadeira vaga, achando-se aberto o concurso para seu preenchimento, cujas inscripções encerram-se no dia 10 do corrente.

Direito judiciario penal — docente livre dr. Ary Azevedo Franco, substituindo o respectivo cathedratico que se encontra impedido.

Verifica-se da exposição que as cadeiras não providas de cathedraticos não se acham acephalas, pois estão regidas pelos livres docentes respectivos, aos quaes exclusivamente cabe, em virtude de lei, a substituição.

Esperando de sua gentileza seja publicada a presente informação, subscrevo-me attento, patricio, leitor e admirador, **Candido de Oliveira Filho, director**".

— A secção de contabilidade da Faculdade de Direito pede o comparecimento urgente, afim de regularizar a sua situação, dos seguintes alumnos:

Francisco de Assis Lacerda Vieira, Cleanto Vieira Gonçalves, Antonietta Paladini Amerio, Edmundo Pujol, Fausto da Costa Mello, Fernando de Vilhena Machado, Francisco de Paula Ribeiro Fortes, Geraldo Moreira Sohn Monteiro de Barros, Geraldo Henriques Cruz, Gilberto Affonso Penna, Gustavo Gurgulino de Souza, José Maria de Albuquerque Arantes, José Martins Gomide, José Teixeira de Oliveira, Julio Matheus de Moraes, Sylvio de Oliveira Guimarães, Vivaldi José de Mello, Aurelino Frizzera, Carlos Velasco Portinho, Eremildo Luiz Vianna, Evaristo de Moraes Filho, Gabriel Costa Carvalho, Geraldo Affonso Ascoli, Nello Cabral, Jayme Azevedo Rodrigues, José Carlos Ferreira da Silva, José Olavo Ribeiro Meirelles, Juracy de Oliveira Gusmão, Lauro Lemos Luna, Maria da Gloria Ribeiro Moss, Osman Victorino Ruy Nepomuceno Silva, Victor Dannin Wollish, Vivaldi Wenceslau Moreira, Adolpho Molinari Alberto Francisco Torres, Antonio Gomes Domingues, Ary Damasceno, Carlos Israel Mozer Penha Carlos Marie Cantão, Clovis Ramalhete Maia, Eddy Dias da Cruz Francisco Carneiro Filho Cuy José Paulo de Hollanda, José Tocqueville de Carvalho Filho José Ventania Porto, Mario Souza Soutello, Odeval Machado, Orlando Leal Carneiro, Paulo Bastos de Oliveira, Raul Borges Sobrinho, Ruthenio de Oliveira Guimarães, Saul Regis dos Reis Waldemar Lanna, Alcides Cyrillo e Ruy Alves Tinoco.

CURSO DE PSYCHIATRIA

Amanhã, segunda-feira, inicia seu curso equiparado de psychiatria o professor Neves-Manta. As aulas realizar-se-ão ás 3 horas, no pavilhão de observação (Hospital Nacional de Psychopathas).

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Homogeneização das turmas da 1ª série do curso fundamental

A secretaria avisa aos candidatos que faltaram á primeira chamada dos testes que a segunda e ultima chamada será realizada na proxima terça-feira, 7 do corrente ás 11 horas e 30 minutos, nas salas 1, 3, 29 e 33, sendo que serão apresentadas novas normas nos testes.

Curso complementar

As aulas para esse curso vão começar na proxima terça-feira, 7 do corrente, e a ellas só serão admittidos os estudantes cujo pagamento das respectivas taxas hajam realizado. A secretaria expedirá as indispensaveis guias na proxima segunda-feira, 6, das 11 ás 2 1|2 horas.

ESCOLA DE SAUDE DO EXERCITO

Chamada dos candidatos para a prova oral do concurso de admissão ao curso de formação de medicos desta escola:

Dia 6, ás 8 horas — Turma effectiva — drs. Brasilio Vicente de Castro, Antonio Borges Machado, José de Araujo Moura e Araken José Alves.

Turma supplementar — drs. Gustavo Adolpho Silva Rego, Galeno da Penha Franco, Neier Alves de Miranda e Mario Moller Meirelles.

Dia 7, ás 8 horas — Turma effectiva — drs. Gustavo Adolpho Silva Rego, Galeno da Penha Franco, Neier Alves de Miranda e Mario Moller Meirelles.

Turma supplementar — drs. Nestor de Souza Coelho, Atlantido Borba Cortes, Renato Silveira Cataldi e João Baptista Freitas Bicudo.

Dia 8, ás 8 horas — Turma effectiva — drs. Nestor de Souza Coelho, Atlantido Borba Cortes, Renato Silveira Cataldi e João Baptista Pereira Bicudo.

Turma supplementar — drs. Iberê da Silva Reis, Francisco Carlos Grelle, Fernando Dias Campos Junior e José Rodrigues de Campos.

CURSO PRE'-AGRONOMICO E COMPLEMENTAR

Os cursos acima, iniciarão suas aulas no corrente mez. Serão aceitos candidatos a outras escolas.

Para mais esclarecimentos, os interessados deverão se dirigir ao sr. José Ratis, na secretaria da Escola Nacional de Agronomia, á avenida Pasteur n. 404, praia Vermelha.

CENTRO DOS PROFESSORES NOCTURNOS MUNICIPAES

Sob a presidencia do professor Mucio Cordeiro realiza-se, amanhã, ás 4 horas, a sessão semanal dessa associação de classe.

Na ordem do expediente estão inscriptos varios oradores.

CENTRO DE PROFESSORES DO ENSINO TECHNICO E SECUNDARIO

Realizar-se-á na proxima quarta-feira, ás 4 1|2 horas no Lyceu de Artes e Officios, á avenida Rio Branco, a assembléa dessa nova associação de classe do magisterio secundario municipal.

São objectos da reunião: eleição da 1ª directoria e discussão do projecto dos estatutos.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Estão chamados á secretaria, afim de regularizarem seus documentos, de accordo com o despacho do C. T. A. de architectura, os seguintes candidatos que requereram inscripção como alumnos livres no curso de architectura: Luiz Philippe de Britto Pereira, Aldo Pellegrino, Ary da Cunha Rodrigues de Britto, Flavio Penteado Parkinson, Hercilio Vicente de Sant'Anna, Lucio Antonio Pinheiro do Amaral, Luiz Augusto da Silva Telles, Mauro Ribeiro Viégas, Francisco Gonçalves, José Mauricio da Cunha, Maria Luiza Leal Lobo e Silva, Orlando da Silva Azevedo, Rodolpho Martins Paul, René Cordovil e Stenio Moura da Silva.

COLLEGIO PEDRO II

A directoria previne aos professores e alumnos as aulas estão funccionando com toda a regularidade e que serão marcadas faltas aos que não comparecerem.

Os alumnos approvados e dependentes deverão procurar suas turmas nas séries a que foram promovidos, nas mesmas letras.

Os alumnos do 3º turno da 1ª série promovidos á 2ª, foram classificados nas turmas 21 e 22 e os das 2ª e 3ª séries nas turmas respectivamente 31 e 41.

Os repetentes da 1ª série do 3º turno foram classificados na turma 13.

Os pagamentos da renovação de matricula serão effectuados no correr do mez de abril.

ESCOLA DE CHIMICA INDUSTRIAL

Estão funccionando regularmente os cursos desta escola superior, com novas e magnificas installações no "Edificio da "A Noite", 13º andar, annexo ao Instituto Technologico do Rio de Janeiro.

Continuam abertas as matriculas mediante exame vestibular, feito na propria escola ou na Escola Nacional de Chimica.

INTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Matriculas novas

São convidados a comparecer neste internato, para exame de saude, amanhã, ás 8 horas, todos os estudantes que faltaram ás respectivas chamadas para esse fim.

A secretaria previne aos interessados de que o pagamento das taxas deverá ser effectuado na thesouraria do collegio, na rua Marechal Floriano n. 68, até o dia 11 do corrente.

2ª Conferencia Nacional de Pecuaria

A sua proxima realização nesta capital

A Confederação Rural Brasileira em nome da Federação das Associações Ruraes do Rio Grande do Sul, da Sociedade Nacional de Agricultura, do Syndicato dos Xarqueadores do Rio Grande do Sul e do Syndicato dos Criadores e Invernistas de São Paulo, resolveu convocar a 2ª Conferencia Nacinal de Pecuaria, que se realizará nesta capital de 20 a 27 de junho deste anno, em correspondencia, portanto, com a 5ª Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados.

A idéa do emprehendimento, que dispõe de curto prazo para os trabalhos preparatorios, nasceu do facto de que, com a estada no Rio dos principaes criadores nacionaes e representantes dos orgãos de classe, motivada pela 5ª Exposição Nacional seria aproveitada uma occasião opportunissima para o conclave que, de outra forma, exigiria muito maior tempo de preparação e dispendios consideraveis.

Na sessão de Directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, de quinta-feira, a que estiveram presentes o sr. director do Departamento Nacional de Industria Animal, o sr. Franklin de Almeida, representante do Syndicato dos Criadores e Invernistas de Barretos, do sr. Affonso Soares, representando a Federação Rural do Rio Grande do Sul e o Syndicato dos Xarqueadores, além dos srs. Torres Filho e outros directores da Confederação Rural Brasileira e da Sociedade Nacional de Agricultura, foram assentados os pontos principaes da Conferencia, inclusive quanto ás sociedades convocadoras do certame, que constituirão a respectiva Commissão Executiva, sendo a Grande Commissão organizadora composta daquellas que adherirem posteriormente.

A Commissão Executiva funccionará na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, no largo de São Francisco, n. 3, 2º andar, onde serão prestadas todas as informações.

A 2ª Conferencia Nacional de Pecuaria, que se reune 19 annos após a inauguração da primeira, terá o alto patrocinio do governo da Republica, por intermedio do Ministerio da Agricultura.

A Commissão Executiva, independentemente dos convites directos que fará ás organizações de classe ou industriaes e aos particulares, appella desde já para todos os interessados, inclusive os orgãos officiaes dos Estados federaes, no sentido de enviarem as suas adhesões e suggestões, e receberem, assim, sem perda de tempo, os programmas e mais informações relativas á Conferencia.

O dia Pan-Americano

Commemorando o dia Panamericano — 14 de abril — as Camaras de Commercio dos paizes americanos preparam para este anno grandes festas.

A União Pan Americana, com séde em Nova York e filiaes em todos os paizes americanos, prepara tambem uma sessão solenne que terá o comparecimento das principaes autoridades de Washington onde se realizará essa festa.

Nesta capital, a Camara de Commercio e Industria do Brasil, da qual é presidente o sr. Conde Alfredo Dolabella Portella, realizará uma sessão solenne, no Theatro Municipal e para a qual expedirá convites.

O traje a rigor para os srs. ministros, autoridades e corpo diplomatico será casaca ou smoking, facultativo para os demais convidados.

O programma organizado constará de numeros de musica e uma apotheose allusiva a confraternização pela paz dos povos americanos, trabalho confiado á artistas de merito.

Fará o discurso official o dr. Francisco Campos, secretario da Educação e Cultura do Districto Federal. Falará tambem o embaixador do Uruguay dr. Juan Carlos Blanco.

Tocarão no "hall" duas bandas de musica militares.

E' franca a entrada para as galerias. A sessão começará ás 9 horas em ponto com a protophonia do Guarany, pela orchestra.

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Processos julgados

Pela Camara de Reajustamento Economico foram julgados os seguintes processos:

N. 17.829, série B. de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, em que é credor Christiano Osorio de Oliveira e devedora a S. A. Irmãos Leite Ltda., com credito declarado de 1.597:200$000, sendo concedida a indemnização de 798:500$. (Quitação plena).

N. 17.886, série B. de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, em que é credor Faustino de Alcantara Pereira e Silva (espolio) e devedora a S. A. Irmãos Leite Ltda., com credito declarado de 140:734$325, sendo concedida a indemnização de 70:000$000. (Quitação plena).

N. 18.297, série B. de Mogy-Mirim, Estado de S. Paulo, em que é credor Dario Anhaia e devedor Basilio Fantino, com credito declarado de 18:932$000, sendo concedida a indemnização de 9:000$000.

N. 18.396, série B. de Santa Rita do Passa Quatro, Estado de S. Paulo, em que é credor João Baptista Corrêa e devedores Umbelino de Souza Meirelles e sua mulher, com credito declarado de 11:571$000, sendo concedida a indemnização de 5:500$000.

N. 18.289, série B. de Olympia, Estado de S. Paulo, em que é credora Catharina Felizola Caracioli e devedores Olympio Garcia Ferreira e sua mulher, com credito declarado de 15:586$400, sendo concedida a indemnização de 7:500$000.

N. 3.943, série C. de Pederneiras, Estado de S. Paulo, em que é credor Emilio Serotini e devedor João Pisente, com credito declarado de 7:074$000, sendo concedida a indemnização de 3:500$000.

N. 18.320, série B. de Lins, Estado de S. Paulo, em que é credor José Pimenta de Padua e devedor João Pedro Frigato e sua mulher, com credito declarado de 4:711$500, sendo negada a indemnização.

N. 18.322, série B. de Casa Branca, Estado de S. Paulo, em que são credores Alves, Pereira & Cia. e devedor Luiz Gonzaga de Silva, com credito declarado de 58:788$500, sendo negada a indemnização.

N. 19.321, série B. de Getulina, Estado de S. Paulo, em que é credor José Pimenta de Padua e devedor Leopoldo da Silva, com credito declarado de 5:500$000, sendo negada a indemnização.

N. 18.326, série B. de Avanhandava, Estado de S. Paulo, em que são credores José Pimenta de Padua e outro e devedores Seraphim Affonso Costa e sua mulher, com credito declarado de 107:744$700, sendo negada a indemnização.

N. 18.312, série B. de Bretas, Estado de S. Paulo, em que é credor Francisco Signeri e devedores Lazaro Catalo e sua mulher, com credito declarado de 9:679$800, sendo negada a indemnização.

N. 15.615, série B. de Pirangy, Estado de S. Paulo, em que são credores Queiroz, Barros & Cia. (em liquidação), e devedores Avelino Geraldo e outro, com credito declarado de 1.401:505$500 sendo concedida a indemnização de réis 549:500$000.

N. 18.899, série B. de Bariry, Estado de S. Paulo, em que são credores Antonio Breno de Paula Leite e outros e devedora Anna Blandina Ferraz Aranha de Azevedo, com credito declarado de 157:765$510, sendo negada a indemnização.

N. 18.146, série B. de Pirajú, Estado de S. Paulo, em que são credores Melião Nogueira & Cia. e devedores Adolpho Ramos da Silva e sua mulher, com credito declarado de 249:578$200, sendo concedida a indemnização de réis 122:500$000.

N. 16.311, série B. de Dol. Corregos, Estado de S. Paulo, em que são credores Felippe Cury & Irmão e devedores Caetano Albonetti e sua mulher, com credito declarado de 17:120$100, sendo negada a indemnização.

N. 18.298, série B. de Bariry, Estado de S. Paulo, em que é credor Elias Renegue e devedor Angelo Cassadori, com credito declarado de 15:843$500, sendo concedida a indemnização de 7:500$.

N. 18.340, série B. de Jahú, Estado de S. Paulo, em que são credores Lima Nogueira & Cia. e devedores Nagib Lataif & Irmãos com credito declarado de réis 53:820$000, sendo concedida a indemnização de 19:500$000.

N. 1.239, série C. de Collina, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Estado de São Paulo e devedores Antenor Junqueira Franco e sua mulher, com credito declarado de 839:984$260, sendo concedida a indemnização de 378:500$000.

N. 18.353, série B. de Amparo, Estado de S. Paulo, em que é credor Ambrosio Colombo e devedor Luiz Colombo, com credito declarado de 20:729$100, sendo concedida a indemnização de 10:000$.

N. 18.329, série B. de Glycerio, Estado de S. Paulo, em que é credor Olintho Waldeparin e devedor Naim Bid, com credito declarado de 10:135$700, sendo concedida a indemnização de 9:000$.

N. 18.351, série B. de Campinas, Estado de S. Paulo, em que é credor Clemente de Tefoli e devedores Agostinho von Zuben e outros, com credito declarado de 150:000$, sendo concedida a indemnização de 50.000$.

N. 18.359, série B. de Mococa, Estado de S. Paulo, em que é credor João Bento Ribeiro do Vale e devedores Sebastião Lima Fonseca e sua mulher, com credito declarado de 14:610$000 sendo concedida a indemnização de 7:000$000.

N. 18.350, série B. de Bragança, Estado de S. Paulo, em que é credor Giacomo Squizato e devedora Margarida Campanoli Fortini, com credito declarado de réis 20:068$086, sendo concedida a indemnização de 10:000$.

N. 18.357 série B. de Lins, Estado de S. Paulo, em que é credor José Pimenta de Padua e devedores João Bernardino de Faria e sua mulher, com credito declarado de 18:704$800, sendo negada a indemnização.

N. 15.616, série B. de Santa Cruz do Rio Pardo, Estado de São Paulo, em que são credores Queiroz Barros & Cia. e devedores José Rodrigues Pinheiro e sua mulher, com credito declarado de 420:784$900, sendo concedida a indemnização de 205:500$. (Quitação plena).

N. 16.345, série B. de Lins, Estado de S. Paulo, em que é credora a Cia. Commercial Brasileira S. A. e devedor Adolpho Pigeard com credito declarado de réis 11:850$500, sendo concedida a indemnização de 5:500$000.

N. 18.301, série B. de Jahú, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco Paulista e devedor o Espolio de Carlota Victoria de Toledo, com credito declarado de réis 3:671$600, sendo negada a indemnização.

N. 18.347, série B. de Capivary, Estado de S. Paulo, em que é credora Jacemina Bergamo e devedor Domingos Armando, com credito declarado de 19:149$700, sendo concedida a indemnização de 9:500$000.

N. 18.352, série B. de Amparo, Estado de S. Paulo, em que é credor Ambrosio Pagan e devedores José Pinto de Oliveira e Souza e sua mulher, com credito declarado de 1:723$600, sendo concedida a indemnização de 500$000.

N. 16.236, série B. de Bôa Esperança, Estado de S. Paulo, em que são credores Rebello Alves & Cia. e devedores Benedicto Augusto do Amaral e sua mulher, com credito declarado de réis 47:349$000, sendo negada a indemnização.

N. 18.341, série B. de S. Paulo, Estado de S. Paulo, em que são credores Figueiredo Lima & Cia. Ltda. e devedora Maria da Silva Simões, com credito declarado de 219:556$400, sendo concedida a indemnização de 109:500$.

N. 18.349, série B. de Barretos, Estado de S. Paulo, em que é credor André Felizola e devedores Pedro Verissimo Machado e sua mulher, com credito declarado de 29:197$050, sendo concedida a indemnização de 7:000$000.

N. 18.277, série B. de Jacutinga, Estado de Minas, em que é credor Antonio Pereira Tenorio e devedores Joaquim Lourenço Teixeira e sua mulher, com credito declarado de 12:843$900, sendo concedida a indemnização de réis 6:000$000.

N. 2.982, série C. de Rio Preto, Estado de Minas, em que é credor José Ricardo Augusto Leal e devedores João Honorio de Paula Motta e sua mulher, com credito declarado de 710:103$300, sendo concedida a indemnização de réis 290:000$.

N. 3.142, série C. de Abaeté, Estado de Minas, em que é credor Eduardo Lucas Pereira Filho e devedores Antonio Pires de Moraes Filho e sua mulher, com credito declarado de 24:504$166, sendo concedida a indemnização de 12:000$000.

N. 18.316, série B. de Cabo Verde, Estado de Minas, em que é credor José Jaquetta e devedores Balduino José Francisco e outro, com credito declarado de réis 8:858$535, sendo concedida a indemnização de 4:000$000.

N. 18.288, série B. de Sete Lagoas, Estado de Minas, em que é credor Rodolpho Campolina Marques e devedor Antonio de Rezende, com credito declarado de réis 6:000$000, sendo concedida a indemnização de 3:000$.

N. 18.317, série B. de Cabo Verde, Estado de Minas, em que é credor José Jaquetta e devedores Avelino Antonio de Souza e sua mulher, com credito declarado de 32:000$400, sendo negada a indemnização.

N. 18.308, série B. de Ouro Fino, Estado de Minas, em que é credor Manoel Ferreira e devedores Bernaldo Garcia de Vasconcellos e outros, com credito declarado de 4:777$000, sendo concedida a indemnização de 2:000$.

N. 1.527, série C. de Christina, Estado de Minas, em que é credor José Pires Castanho e devedores Frederico Fernando Bruno Stelle e sua mulher, com credito declarado de 57:030$800, sendo negada a indemnização.

N. 18.323, série B. de Guaranesia, Estado de Minas, em que são credores Alves Pereira & Cia. e devedor Appolinario Fernandes Telles, com credito declarado de 66:304$610, sendo negada a indemnização.

N. 16.176, série B. de Monte Sião, Estado de Minas, em que é credor Francisco Bento de Figueiredo e devedor Sebastião Rodrigues Toledo, com credito declarado de 36:057$000, sendo concedida a indemnização de 18:000$.

N. 17.725, série B. de Santa Maria Magdalena, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Alfredo Felix Antonio e devedor Joaquim Gameira com credito declarado de 5:395$663, sendo negada a indemnização.

N. 3.191, série C. de Santa Maria Magdalena, Estado do Rio de Janeiro, em que são credores Lage & Irmãos e devedor Porfirio Rodrigues de Oliveira, com credito declarado de 103:352$800 sendo negada a indemnização.

N. 18.305, série B. de Santa Maria Magdalena, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Laureano Raphael Vicente e devedor Reynaldo Leite Portugal, com credito declarado de 1:435$705, sendo concedida a indemnização de 500$000.

N. 16.305, série B. de Santa Maria Magdalena, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Laureano Hespanhol Vicente e devedor Antonio Ferreira Vicente, com credito declarado de 13:812$951, sendo concedida a indemnização de 6:500$000.

N. 3.705, série C. de Petropolis Estado do Rio de Janeiro, em que é credora a Caixa Economica do Rio de Janeiro e devedores Belisario Augusto Soares de Souza e sua mulher, com credito declara-

do de 211:011$600, sendo concedida a indemnização de 105:500$.

N. 18.307, série B, de Santa Maria Magdalena, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Laureano Raphael Vicente e devedor o Espolio de Antonio Figueira de Barros Junior, com credito declarado de 8:301$900, sendo concedida a indemnização de 3:500$000.

N. 8.261, série C, de Campos, Estado do Rio de Janeiro, em que são credores Araujo Maia & Cia. e devedor Clairval de Oliveira, com credito declarado de réis 8:144$300, sendo negada a indemnização.

N. 3.886, série C, de Rezende, Estado do Rio de Janeiro, em que são credores Nelson Marcondes Godoy e outro e devedores Abilio Marcondes Godoy e sua mulher, com credito declarado de réis 753:900$000, sendo concedida a indemnização de 376$500.

N. 3.958, série C, de Rezende, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Simeão de Souza e devedores Felippe Jorge Santiago e sua mulher, com credito declarado de 45:500$000, sendo negada a indemnização.

N. 2.814, série C, de Campos, Estado do Rio de Janeiro, em que é credora a Cia Usina de Outeiro e devedor o Espolio de Abelardo dos Reis Peixoto, com credito declarado de 145:535$810, sendo concedida a indemnização de réis 64:000$. (Quitação plena).

N. 2.628, série C, de S. Francisco de Paula, Estado do Rio de Janeiro, em que é credora Honestalda Mello de Moraes Martins e devedores Orestes Neves de Almeida e sua mulher, com credito declarado de 265:881$810, sendo concedida a indemnização de réis 132:000$.

N. 2.983, série C, de Valença, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor José Ricardo Augusto Leal e devedores João Honorio de Paula Motta e outros, com credito declarado de 769:868$245, sendo concedida a indemnização de 179:000$.

N. 18.276, série B, de S. João de Camaquan, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credora a Arrozeira Brasileira Ltda. e devedor Argemiro Jonisch, com credito declarado de 63:751$700, sendo negada a indemnização.

N. 18.275, série B, de Guahyba, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credora a Arrozeira Brasileira Ltda. e devedor Saturnino Feijó da Costa, com credito declarado de 201:320$400, sendo concedida a indemnização de réis 100:500$. (Quitação plena).

N. 18.253, série B, de Bagé, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco Pfeiffer S. A. o devedor Guilherme Klein, com credito declarado de réis 35:105$100, sendo negada a indemnização.

N. 16.815, série B, de Uruguayana, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul e devedor Trajano Antonio da Silveira, com credito declarado de 121:047$790, sendo concedida a indemnização de 60:000$000.

N. 18.255, série B, de Uruguayana, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credora a Caixa Cooperativa Santa Cruzense Ltda. e devedor Argemiro Dornelles, com credito declarado de 19:541$900, sendo concedida a indemnização de 9:500$000.

N. 18.292, série B, de Soledade, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credora a Caixa Cooperativa Santa Cruzense Ltda. e devedor Arthur Strelez, com credito declarado de 10:136$400, sendo concedida a indemnização de réis 5:000$000.

N. 18.224, série B, de Soledade, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credora a Caixa Cooperativa Santa Cruzense Ltda. e devedora Constancia Baptista da Silva, com credito declarado de réis 61:002$300, sendo concedida a indemnização de 30:000$.

N. 18.303, série B, de Uruguayana, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Bernardo Simões Fernandes e devedor o Espolio de Cecilio Garcia, com credito declarado de 35:117$800, sendo negada a indemnização.

N. 16.050, série B, de Pão d'Alho, Estado de Pernambuco, em que é credor o Banco Agricola e Commercial de Pernambuco e devedor João Pessoa Cavalcanti de Petribu, com credito declarado de 75:739$800, sendo concedida a indemnização de 37:500$.

N. 15.669, série B, de Quipará, Estado de Pernambuco, em que são credores Leite Bastos & Cia. e devedores Affonso Freire Irmãos & Cia., com credito declarado de 360:657$850, sendo concedida a indemnização de 123:500$.

N. 18.336, série B, de Amaragy, Estado de Pernambuco, em que é credora a Cia. Agricola União Industrial de Pernambuco e devedores Antonio Alves de Araujo e sua mulher, com credito declarado de 83:912$260, sendo concedida a indemnização de 40:000$.

N. 18.335, série B, de Amaragy, Estado de Pernambuco, em que é credora a Cia. Agricola União Industrial de Pernambuco e devedor Antonio Alves de Araujo, com credito declarado de réis 10:090$080, sendo concedida a indemnização de 5:000$000.

N. 18.332, série B, de Recife, Estado de Pernambuco, em que é credora a Cia. Agricola União Industrial de Pernambuco e devedor Amaro Pontual Ferreira, com credito declarado de réis 8:823$100, sendo negada a indemnização.

N. 18.337, série B, de Floresta dos Leões, Estado de Pernambuco, em que é credor Walfredo Luiz Pessoa de Mello e devedores Eurico Gonçalves Guerra e sua mulher, com credito declarado de 176:759$140, sendo concedida a indemnização de 74:000$.

N. 18.327, série B, de Iraty, Estado do Paraná, em que são credores José Pupi e outro e devedor Francisco Thomaz, com credito declarado de 119:003$800, sendo negada a indemnização.

N. 4.515, série C, de Curityba, Estado do Paraná, em que é credor o acervo do Banco Pelotense e devedor Marins Alves de Camargo, com credito declarado de 170:054$200, sendo negada a indemnização.

N. 13.132, série B, de Camaragibe, Estado de Alagoas, em que são credores Brasileiro Galvão & Cia. e devedora Maria Moreira de Mendonça, com credito declarado de 24:950$990, sendo negada a indemnização.

NOTAS RELIGIOSAS

VENERAVEL IRMANDADE DA PENHA

Com a presença da Veneravel Irmandade de N. S. da Penha, que tem a frente o juiz commendador José Rainho Carneiro da Silva, reza-se hoje ás 8,30 missa e em seguida a benção das palmas que serão distribuidas pelo capellão padre dr. José Maria Alves da Rocha.

A solennidade de hoje, em honra ao domingo de Ramos, na ermida da Penha, promette ser concorrida de irmãos e devotos.

IRMANDADE DE N. S. MAE DOS HOMENS

Essa Irmandade vae realizar um Retiro espiritual, em preparação a communhão Pascal, cujo inicio terá logar no dia 6 do corrente, ás 20 horas, sendo pregador do Retiro o padre João Baptista Smiths, da Ordem dos Redemptoristas e a communhão geral da Quinta-feira Santa.

PAROCHIA DE N. S. DA SALETTE

SEMANA SANTA DE 1936

Domingo de Ramos: ás 7 1|2, communhão dos Homens da Liga Catholica I. M. I.; ás 10 1|2 bençam e distribuição de ramos, procissão no interior da egreja.

Segunda-feira santa: de noite, ás 7 e meia horas, terço e via sacra.

Quarta-feira: de noite, ás 7,30, canto do officio de trevas; durante o dia: confissões.

Quinta-feira Santa: das 5,30 ás 9 horas da manhã, confissões e distribuição de 15 em 15 minutos, da sagrada communhão. A's 9 horas: missa solenne cantada; em seguida, procissão até o altar do Santo Sepulchro. Adoração á Sagrada até ás 9 horas da noite. Para ás associações parochiaes, de conformidade com o edital.

Sexta-feira Santa: ás 8 horas, missa de presantificados. De tarde, ás 3 horas: solenne sacra. Descida da Cruz. Procissão do Enterro (largo do Catumby, ruas: Valença, Magalhães, Frei Caneca, C. Reydner, J. Ventura). Em seguida, sermão da Paixão, bençam com a reliquia do Sagrado Lenho, e adoração ao Senhor Morto, até 22 horas.

Sabbado Santo: ás 7 horas: inicio das cerimonias, havendo bençam do fogo novo, do cirio pascal, da pia baptismal, missa cantada de Alleluia, distribuição de agua benta.

Domingo da Paschoa da Resurreição: missas ás 6, 7,30 9 e 10,30. Na missa das 7,30 communhão geral, mormente para as Filhas de Maria; ás 10,30 — missa solenne cantada com ministros sagrados; sermão ao Evangelho.

Os cantos da Semana Santa estarão á cargo da Schola Cantorum do Santuario de N. S. da Salette.

O vigario deste já annuncia que na parochia haverá Santas Missões, de 25 de abril á 10 de maio pregadas pelos revmos padres franciscanos.

PROGRAMMA DA SEMANA SANTA

Matriz de Bomsuccesso — 5 a 12 de abril de 1936:

Cinco de abril — Domingo de Ramos — ás 7 horas — Procissão de ramos nas proximidades da matriz e missa com communhão geral.

A's 10 horas — missa festiva e benção do Santissimo.

A's 16,30 — Solenne procissão de encontro, saindo a imagem de N. Senhora das Dores da capella da Irmandade de Bomsuccesso e a do Senhor dos Passos da matriz para se encontrarem na praça de Bomsuccesso, prégando o padre dr. Felicio Magaldi, dd. vigario de Santo Antonio dos Pobres. A' entrada haverá o sermão do Calvario.

Dias 6, 7 e 8 de abril — ás 7 horas — Missa com communhão; ás 19,30 horas — Exercicio da Via Sacra.

Dia 9 de abril — Quinta-feira Santa — ás 8 horas, missa cantada da Instituição da Eucharistia, finalizando com procissão do deposito e denudação dos altares.

E' o dia proprio de se cumprir o preceito Paschoal — Jejum.

A's 19,30 horas — Via Sacra, Lava-pés e sermão do mandato.

Dia 10 de abril — Sexta-feira Santa — ás 7 horas, missa dos presentificados — Adoração da Cruz.

A's 19 horas — Piedosa procissão do Enterro, percorrendo as ruas General Gallieni e Uranos, praça dos Nações, ruas Estrada do Porto, Bomsuccesso e Cardoso de Moraes, avenida dos Democraticos e rua General Gallieni. — Sermão da Soledade.

Nota — Para esta procissão as senhoras deverão estar de preto e véo preto e as moças e meninas de branco com véo branco e fumo no braço esquerdo. E todos, uma vela acesa. — Dia de jejum e abstinencia.

Dia 11 de abril — Sabbado de Alleluia — ás 6 horas — Benção do fogo novo — Canto das Prophecias — Benção do Cirio Paschal — Benção da Pia Baptismal — Canto das ladainhas — Missa cantada de Alleluias.

A's 19,30 horas — Benção do Santissimo Sacramento.

Dia 12 de abril — Domingo da Resurreição — ás 5 horas, missa na capella da irmandade, seguindo-se a procissão da resurreição com o SS. Sacramento. Ao chegar a matriz, missa cantada com communhão geral de Paschoa — Para a procissão, velas.

A's 10 horas, missa festiva.

A's 18 horas — Solenne benção do Santissimo.

PAROCHIA DE OLARIA PROGRAMMA DA SEMANA SANTA DE 1936

Domingo de Ramos, 5 de abril — Crypta de S. Geraldo, missa ás 7 horas; 9 horas, benção dos Ramos — Missa. Capellas de S. Sebastião e N. S. da Conceição. Benção dos Ramos e missa ás 9 horas.

Procissão do encontro, ás 17 horas, sairão as sagradas imagens de N. S. dos Passos do Auditorio e N. S. das Dôres, da Chrypta, percorrendo os trajectos costumados, dando-se o encontro á frente da antiga egreja de S. Geraldo. Pregará o padre dr. José Cabral.

Triduo de Preparação Paschoal — ás 19,30 horas de segunda, terça e quarta-feira Santa, 6, 7 e 8 de abril, haverá na crypta de S. Geraldo um triduo de preparação paschoal (Confissão).

Quinta-feira Santa, 9 de abril — Crypta de S. Geraldo — ás 8 horas missa solenne commemorativa das instituições da Sagrada Eucharistia e Sacerdocio. Procissão interna. Exposição da Urna. Guarda do S. Sepulchro pelas Associações Femininas até ás 22 horas e dessa hora em deante pelas corporações masculinas.

A Crypta ficará aberta á visita dos fieis toda a noite.

Sexta-feira Santa, 10 de abril — Crypta de S. Geraldo — ás 8 1|2 horas missa dos presentificados. Paixão. Adoração da Cruz. Procissão interna.

A's 18 horas solenne procissão do Senhor Morto. Haverá o cantico da Veronica com o grupo de figuras symbolicas. Representarão: Veronica, a senhorita Odette Kebian; Magdalena, senhorita Iracema Freitas; São João, Maria Apparecida Falcão; as tres Marias e mais figuras symbolicas foram confiadas a outras senhoritas. Este grupo symbolico será dirigido pelas senhoras Maria Falcão e Margarida da Silva.

Ao recolher a procissão o padre dr. José Cabral, fará o sermão da Soledade.

A crypta ficará aberta até 1 hora da noite.

Sabbado Santo, 11 de abril — Crypta de S. Geraldo — ás 8 horas: benção do fogo novo. Exultet. Benção da agua. Missa solenne da Alleluia. Depois da missa distribuição de agua benta no parque. Só se attende as pessoas que apresentem vasilhas inteiramente limpas, sem rotulos e sem ramos de plantas.

Capella de S. Sebastião, 23 horas: Hora Santa.

Domingo da Resurreição — Crypta de S. Geraldo — Procissão da Resurreição, missa festiva. Communhão Paschoal. Distribuição de pão bento. Missa ás 9 horas. A's 19 horas solenne coroação de N. Senhora. Sermão pelo rev. padre dr. José Cabral.

Capella de S. Sebastião — ás 5 horas — missa, procissão eucharistica.

Capella N. S. da Conceição — Missa da Resurreição ás 9 horas.

Velas de S. Sepulchro — As pessoas que desejem côtos de velas de S. Sepulchro, queiram enviar velas ao Sachristão-mór ou pedir ao mesmo para adquiril-as até quinta-feira 9 de abril.

Esmolas — Para fazer face as despesas das festividade o vigario espera o generoso concurso dos fieis.

Preparação espiritual — A' qualquer hora ha sacerdotes na crypta para attender a confissão.

Côro — A parte coral está confiada á Schola Cantorum Parochial sob a direcção da professora d. Maria de Souza.

DOUTRINA DA EGREJA

203. — *Ramos.* — A solennidade do domingo de Ramos vem dos primeiros seculos christãos e tambem é antigo o seu nome. A mesma antiguidade tem a procissão dos ramos. Julgara-se que esta procissão tinha sido introduzida em 197 pelo bispo Pedro de Edessa, e não faltaram autores que collocaram a sua origem no seculo VIII ou IX; mas, desde o apparecimento da "Peregrinatio Sylviae", conhecemos claramente a sua procedencia da procissão que se celebrava em Jerusalém. A peregrina mencionada refere que no domingo antes da Paschoal celebravam-se officios ante-meridianos na egreja do Calvario, que se chamava então "Martyrium".

A setima hora do dia, isto é, á uma da tarde, reunia-se o povo deante da gruta de Getemani, para uns exercicios de devoção que duravam duas horas, com psalmos, hymnos e antiphonas. A hora de noa, subiam os fieis ao topo do monte Oliveto, para se entregarem a novas orações, conforme o dia e tempo.

Pela hora undecima cantava-se o Evangelho da estrada de Jesus em Jerusalém, e o povo dirigia-se em solenne procissão, levando palmas e ramos de oliveira, e cantando o Benedictus, desde o Olivette pelo valle do Cedron, á cidade e á egreja da Resurreição, onde se cantavam as vesperas e uma oração á Cruz.

Esta procissão é a solenne introducção da Semana Santa, e assim é a solennidade do reino divino de Jesus Christo antes de entrar na Paixão.

Como Senhor dos céos e da terra, dos judeus e gentios, de todas as edades e condições, da natureza e do universo, penetra na cidade santa, á tarde de sabbado ou pela manhã dedomingo. A egreja reproduz em seus ritos a homenagem do povo judaico e apropria-se della em seu inteiro e genuino sentido.

Pela ultima vez se apresenta solennemente Jesus Christo como Filho de Deus, antes de se abysmar em a noite da Paixão.

ROCHEDO E AREIA

Ao encerrar o sermão da montanha, maravilhoso programma do reino de Deus, synthese do Evangelho, levanta-se o divino Mestre e, como despedida, propõe aos seus ouvintes uma allegoria de grande valor e efficacia. Qual seria a sorte da sua prégação nos corações humanos? Qual o futuro da sua egreja no mundo? E o mysterioso edificio espiritual que elle vinha levantando nas almas humanas, resistiria elle ao embate das tempestades do mundo e das perseguições?

Elle bem o sabia... Conhecia o futuro e não ignorava a grande diversidade de terreno em que se ergueria o templo do seu Evangelho: o areal movediço de sentimentos superficiaes, de alguns — e o rochedo firme de convicções profundas, de outros.

Desenvolvendo este pensamento, disse o Mestre:

"Quem ouve estas minhas palavras e as põe por obra assemelha-se a um homem sensato que edifica a sua casa sobre rocha. Desabaram aguaceiros, transbordaram os rios, sopraram os vendavaes e deram de rijo contra essa casa; mas ella não caiu porque estava construida sobre rocha.

Quem, pelo contrario, ouve estas minhas palavras, parece-se com um homem insensato que edificou a sua casa sobre areia. Desabaram aguaceiros, transbordaram os rios, sopraram os vendavaes, dando de rijo contra aquella casa, e ella caiu, ruindo por terra com grande fragor."

PALAVRAS DE UM MINISTRO SOCIALISTA

Os irmãos de Caridade, que desde tempo immemorial tratavam dos enfermos num asylo de alienados em Tournae, Belgica, resolveram por motivos ignorados, deixar aquelle instituto. Um ministro socialista, sr. Soudain, foi visitar os Irmãos para lhes exprimir o pezar que elle e o governo sentiam com sua partida. Fazendo em seguida um bello discurso, disse:

"Os esforços de bondade, de caridade, e de dedicação que vós multiplicastes eram inspirados pela vossa fé religiosa, que fez com que considereveis isso como dever vosso. Os votos que fizestes dizem que quereis servir sempre; e, porque considereis vossa missão como um dever, difficilmente sereis substituidos em vossa obra de caridade. Se não tivesseis esta fé profunda, não terieis resistido a tal provação, incorporastes-vos inteiramente á nação, porque sempre a servistes.

Esperamos que amanhã, como hoje, poderemos contar com o vosso concurso. E, despedindo-me de vós, faço votos por que conserveis por muito tempo o vosso superior geral, homem incomparavel, o Irmão Philemon, excellente servidor do paiz."

Estas palavras foram proferidas por um ministro socialista.

NA MORTE DE JORGE V

Por occasião dos funeraes do rei Jorge V. da Inglaterra, varios soberanos, principes e altas dignidades prestaram homenagens ao defunto. O rei da Rumania fez deante da abertura do sepulcro uma saudação militar; varios principes fizeram o mesmo; a princeza Isabel fez uma profunda reverencia; o principe Frederico da Prussia inclinou a cabeça; o presidente da França, Lebrun, inclinou-se tambem profundamente; o principe da Suecia, passando, inclinou-se. Mac o rei da Belgica deante do defunto fez o signal da cruz.

O GRANDE PRECEITO

O grande preceito da religião christã é sem duvida o amor para com o proximo. Podemos dizer que Christo fez tudo para gravar este preceito nas consciencias e até nas dobras dos nossos corações. Não fez discurso algum, não propoz parabola alguma, não fez acto nem milagre que não contivesse uma lição ou u mexemplo de amor fraternal. Quer se dirigisse ás turbas ou aos individuos, que rfalasse á beira do mar, no decline das montanhas, nas synagogas, no limiar do templo aos pequenos ou nos grandes, aos doutores ou aos ignorantes, no publico ou na intimidade, em plena actividade ou á beira do tumulo, continuamente tratava do amor para com o proximo.

Promette o reino do céo aos que praticam a doçura, a misericordia para com os seus semelhantes; refuta com vehemencia os sophismas que se allegam para se julgarem dispensados do preceito de amor para com o proximo; e condemna com energia os que semeiam o odio, a calumnia, a discordia. E' indulgente para com os filhos prodigos e para com todos os peccadores contritos, mas severo para com as almas duras, para com os corações sem caridade.

Mas é sobretudo na vespera de sua morte que recommenda este preceito a seus discipulos. Diz-lhes com ternura: "Filhinhos, ainda estou comvosco um pouco. Dou-vos um novo mandamento: que vos ameis uns aos outros, e nisto todos conhecerão que sois meus discipulos, se tiverdes amor uns aos outros. Como meu pae vos amou, assim eu vos amei. Permanecei em meu amor. Se observardes meus preceitos, permanecereis em meu amor, como eu observei os preceitos do meu pae e permaneço em seu amor. Meu preceito é este: que vos ameis uns aos outros."

Depois de ter dito estas palavras, o Divino Mestre levanta os olhos ao céu e pede a seu Pae que guarde todos os seus discipulos, que um dia hão de crer nelle, na união do amor. E, quando no Calvario, se cala, suas feridas e seu sangue, que corre em rios, nos clamam ainda: "Amae-vos uns aos outros".

E, para nos inculcar melhor este amor, declara que é solidario com nosnos semelhantes e que considera como feito a elle tudo que fizermos a nosso proximo. Portanto, não pode amar a Deus quem não amar seu semelhante.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

O 1º DOMINGO DE PROCOPIO, COM "TABU'" — E' hoje o primeiro domingo de Procopio no novo Theatro Regina, na Cinelandia. O grande actor representará, com sua companhia, tres vezes, ás 15, ás 20 e 22 horas, a já famosa entre nós, comedia de F. X. Svoboda, "Tabú". O caso de "Tabú", a peça que enriquece uo seu auotr em tres mezes, está justificado tambem entre nós. O publico encontra em "Tabú" as scenas mais divertidas, as passagens e os typos mais comicos, e sáe do theatro pensando em que a comedia tem qualque rcoisa de verdadeiro, algo de muito humano, e comprehende então como "Tabú" póde constituir o maior exito do theatro na Europa em todo o anno de 1935.

Hoje, "Tabú" vae á scena tres vezes, e amanhã será representada, á noite, duas vezes, ás 20 e 22 horas.

Os bilhetes para os espectaculos de "Tabú", por Procopio, no Theatro Regina, estão sendo postos á venda com antecedencia de dois dias, para satisfazer o numerosissimo publico que vem disputando os logares no novo theatro da Cinelandia.

—:—

O PRIMEIRO DOMINGO DE "FEITIÇO DE CORAL NA CASA DO CABOCLO — Hoje é o primeiro domingo de "Feitiço de coral" no Phenix onde a Casa do Caboclo alcança presentemente um marcado successo. Quatro sessões serão realizadas, sendo que as duas em matinée ás 3 e 4,30 e duas á noite ás 7,30 e 9,30.

Na representação dessa linda e engraçada peça de Duque e De Choco'at, tomam parte, Mattinhos, Apolo Correio, Octavio França, Arthur Costa, Humberto Fred, Jurema de Magalhães, Ema d'Avila e outros, além do numero de grande successo que é a dupla Ranchinho e Alvarenga.

—:—

ROSAS DE NOSSA SENHORA NA SEMANA SANTA NA CASA DO CABOCLO — Proseguem animadissimos no Phenix os ensaios da opereta sacra "Rosas de Nossa Senhora" com que será este anno commemorada pelo elenco da Casa do Caboclo, a Semana Santa. Uma peça bonita e de muito sentimento com enredo enternecedor e evocando o espirito religioso da nossa gente, é um original que deverá alcançar grande exito nos dias 9 e 10 que são quinta e sexta-feira santas, estando a Empresa empenhada em dar á peça uma montagem apropriada e digna.

—:—

O 9 DE BRIL NA CASA DO CABOCLO — Prepara-se no Phenix um grande espectaculo em commemoração á gloriosa data portugueza de 9 de abril. E' que esse dia lembra um immorredoiro feito das armas portuguezas na grande guerra e a empresa Duque não podia deixar de prestar mais esta homenagem á laboriosa colonia portugueza com um espectaculo monstro que está sendo organizado com cuidado.

—:—

O CARLOS GOMES VAE DAR SESSÕES DE PALCO 5ª E 6ª FEIRAS SANTAS — A nota palpitante nas rodas theatraes, hontem á tarde, foi a deliberação da empresa Paschoal Segreto offerecer sessões de palco, no Carlos Gomes, na 5ª e 6ª feira Santas.

Juntamente com um brilhante programma cinematographico, nesses dois dias da proxima Semana o Carlos Gomes offerecerá interessantissimo espectaculo theatral, com a apresentação da admiravel peça sacra de Eduardo Rocha "Sonho de Jesus", que será representada em sessões diurnas e nocturnas.

A organização do conjunto de artistas para interpretar essa delicada peça não podia ser mais feliz. Assim é que teremos occasião de applaudir, como principaes interpretes de "Sonho de Jesus", Guy Martinelli, Cordelia Ferreira e Cora Costa, respectivamente em Madalena, Samaritana e Virgem Maria; e Jesus Ruas, Placido Ferreira e Carlos Machado, vivendo as figuras de Jesus, de Judas e de São Pedro.

—:—

"COCOROCO'" REVISTA DOS POLITICOS — A revista "Cocorocó" agrada positivamente, confirmando a grande concorrencia que o Recreio vem apanhando desde que ai iestreou a companhia Aracy, Iglesias e Freire Junior. Isso não pode soffrer contestação. Até os nosso apoliticos tem comparecido para assistir "Cocorocó". E' que a engraçada peça de Iglesias e Freire Junior possue muito charge politica opportuna e bem feita, apparecendo figura de projecção do momento actual. Os dois festejados escriptores brasileiros foram felicissimos nos quadros: "Aqui... tudo é gallo"... "Quem prendeu o homem", "D. Severa", "Comidas á jardineira" etc.

Na revista da dupla do riso, Aracy Cortes, consegue todas ás noites grandes exitos nos seus sambas.

Lou e Janot com as suas girls dansam deliciosos ballets. O sapateador americano Villie Thompson é outro numero de sensação da revista que toda população deve ver no Recreio.

—:—

HOJE NÃO HAVERA' VESPERAL NO JOÃO CAETANO — AS DUAS SESSÕES DA NOITE — Devido a festa da creança, hoje no João Caetano a vesperal de "Mentira Carioca" não será realizada.

Amanhã, segunda-feira, as duas sessões da noite serão realizadas em recitas populares, com 50 ⁰|⁰ de abstimento em todas as localidades.

Está em ensaios a engraçadissima burleta musicada de Gastão Tojeiro, "Calça as meias, Vitalina".

O drama sacro de Eduardo Garrido, "O Martyr do Calvario" será representado, no João Caetano, por sessões, na quarta, quinta-feira e sexta-feira Santa, com luxuosa e nova montagem.

O assassinio do juiz de direito de Viçosa

Maceió, 4 — Vindos de Viçosa chegaram presos a esta capital, em companhia do 2º delegado auxiliar, dr. Eurico B Aires, o mandante e dois cumplices no assassinio do dr. Wenceslau de Almeida, juiz de direito daquelle municipio.

Maceió, 4 — O assassino do dr. Wenceslau de Almeida, juiz de direito de Viçosa, é o individuo conhecido por Manuel Brasileiro, vulgo "Doutor Brasileiro", o qual, em dezembro de 1933, tendo morto José Pinheiro, no municipio da Capella, onde exercia o cargo de sub-delegado de Policia, foi pronunciado pelo magistrado extincto. Desde então o "Doutor Brasileiro" passou a ameaçar de morte o dr. Wenceslau de Almeida, vindo finalmente a assassinal-o com a cumplicidade de varios individuos de pessimos antecedentes.

Central do Brasil

Completa amanhã um anno que se installou na nossa principal via ferrea a Delegação do Tribunal de Contas, sob a direcção do dr. Julio Mendes Pereira, que tem prestado relevantes serviços na fiscalização que está a seu cargo, pelo que tem merecido elogios do governo federal.

— O escriptorio da delegação do Tribunal de Contas da Estrada passou a funccionar no predio da praça da Republica n. 225, em virtude das obras que estão procedendo no edificio da estação D. Pedro II.

— Em face das ponderações apresentadas pela directoria da nossa principal via ferrea, o ministro da Viação pediu reconsideração da decisão do Tribunal de Contas no registro para a distribuição de 2.500:000$000 á Inspectoria de Thesouro da Central do Brasil, da sub-consignação 10, da verba 14, do orçamento da Viação, attendendo a que as obras de construcção do novo edificio da estação D. Pedro II, a que se destina o citado predio, vão ser executadas pela administração.

— Esteve hontem, em conferencia com o dr. Erico Delamare São Paulo, chefe do trafego (2ª divisão), o dr. Jurandyr Pires Ferreira, inspector commercial, que tratou de diversos serviços urgentes a seu cargo, tendo mesmo os dois engenheiros em seguida conferenciado com o director, coronel dr. João Mendonça Lima.

— Serão chamados ao concurso de praticantes de agente, no dia 7 do corrente, os seguintes candidatos: João Pereira dos Santos, Aurelio Amorim, Vicente José Henrique, Francisco Vianna Nogueira, Ruy Werneck Pereira Nunes, Gilson da Rocha Pitta, Olavo Goulart, Nilo Corrêa de Castro, Julio Neves Collem, Antonio Costa Penna, José Cesar Pinto, Isaias de Souza Val, Alvim Alves Moreira, Pedro José Martins de Araujo, Hildebrando Moreira Rangel, Antonio José Alves de Souza, Manoel Antonio Xavier, Antonio Luiz de Gouveia, Cordovil Carvalho Lima, Manoel Bittencourt da Silva Netto, Manoel José Teixeira, Francisco de Assis Carvalho, Jair Orichio, Mario Lima de Souza, Carlos Francisco Barbosa, Castoel de Vargas Wanzeller, Jayme Pereira da Silva, Gonçalo de Oliveira, Sebastião de Castro Silva, Oswaldino da Gloria Caldeira, e Bellarmino Guilherme Eiras.

— A Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil marcou a seguinte tabella de pagamentos de pensões, para o mez corrente: dia 13 — letra A de 1 a 150; dia 14 — letra A, de 151 em deante; dia 15 — letras B e C; 16 — Da E; 17 — F, F e menores; 18 — H, I, J e K; 20 — L e M; Marias, de 1 a 150; 23 — Marias de 151 em deante; 24 — letras N, O, Q, Q e R; 25 — S, T, U, V, W, Y e Z; 27 — Procuradores, de A a H; e dia 28, procuradores de I a Z.

DESPACHO DE UM PEDIDO DE "HABEAS-CORPUS"

Requerido ao Supremo Tribunal Militar por um escrevente — militar —

Em solução a um inquerito a que mandou proceder, o coronel Braulio Taborda, commandante da Escola Technica, prendeu o escrevente daquella escola, Sebastião Elias de Freitas por 30 dias como incurso em dispositivo do R. I. S. G.

Não se conformando com essa solução, impetrou o referido escrevente uma ordem de "habeas-corpus" por intermedio dos seus advogados ao mm. juiz da 1ª vara do Districto Federal, que depois de solicitar informações detalhadas do commandante da alludida Escola, exarou nos autos do respectivo processo o despacho abaixo, que foi publicado no Boletim do D. P. E. para firmar doutrina para os casos semelhantes:

"Copia — Em face das informações prestadas e que são claras e minudentes, se depara que o paciente — indevidamente apontado como "doutor" — sendo "escrevente da Escola Technica do Exercito" qualidade reconhecida pelo proprio paciente nas declarações prestadas — é um "assemelhado", na terminologia do direito militar "Assemelhado", estando pois sujeito á disciplina militar, a Justiça Federal e incompetente para conhecer do presente pedido de habeas-corpus, mediante o qual se aponta a prisão do paciente como illegal, prisão procedida pelas autoridades militares da Escola Technica do Exercito, na defesa da disciplina. Incompetente como é a Justiça Federal para o caso em especie, seria de, na forma da Constituição Federal, ser remettido o processo á Justiça Militar. "Seria de o fazer." Eis, porém, que foi baixado o decreto n. 702 que declara pelo prazo de noventa dias equiparada ao estado de guerra a commoção intestina grave, em todo o territorio nacional Esse decreto, dictado pela necessidade de salvação publica, pelo artigo 2º exclué dentre as garantias constitucionaes, o remedio do habeas-corpus. Eis porque, tendo-me como incompetente para conhecer do pedido, deixo de remetter os autos á Justiça competente. O paciente está, "ex-vi legis", impedido de se valer do habeas-corpus. Officie-se ao sr commandante da Escola Technica do Exercito remettendo-se-lhe copia desse despacho e lhe assignalando como bem repercutiu em juizo a perfeição das informações prestadas, redigidas com especial demonstração de exacto conhecimento do direito applicavel. Archive-se o processo. I. P. R. Districto Federal, 24 de março de 1936. (a.) Dr. Edgard Ribas Carneiro juiz. Está conforme. Districto Federal, 24 de março de 1936. O escrivão, Homero de Miranda Barbosa. Confere com o original Em 26 de março de 1926. (a.) Demosthenes Massa. Capitão secretario."

INSTITUTO HISTORICO

A commemoração do "Dia das Americas"

O Instituto Historico realizará a 14 do corrente, como vem procedendo nos annos anteriores, uma sessão especial commemorativa do "Dia das Americas". Especialmente convidado pelo sr. Manoel Cicero, 1º vice-presidente em exercicio falará sobre o assumpto o socio effectivo Pedro Calmon.

A sessão será presidida pelo conde de Affonso Celso, presidente perpetuo, que nesse dia reassumirá as suas altas funcções das quaes esteve afastado durante alguns mezes em virtude da grave enfermidade de que foi accomettido. A sessão será grandemente concorrida, prestando os socios expressiva demonstração de apreço ao conde de Affonso Celso.

— Em outras sessões deste anno falarão os srs. Basilio de Magalhães, sobre "a cabotagem", Afranio de Mello Franco e Vieira Souto, segundo secretario.

— Mantendo a antiga tradição, o Instituto Historico não funccionará quinta, sex sabbado da Semana Santa, reabrindo as suas portas segunda feira, 13.

— Foi o seguinte o movimento das diversas secções do Instituto Historico durante o mez de março findo:

Bibliotheca — obras offerecidas 45; adquiridas 6, revistas recebidas 70; catalogos recebidos, 1.

Archivo — documentos consultados 95; Mappotheca — mappas consultados 102; offerecidos, 3; Museu Historico — visitantes 31; Sala publica de leitura — consultantes 263; Secretaria — officios cartas e telegrammas recebidos. 93; expedidos 127.

O expediente do Instituto começa ás 12 horas e termina ás 4 horas da tarde, nos dias uteis a excepção dos sabbados, cujo encerramento se realiza ás 2 horas da tarde.

TOMA POSSE HOJE O SUB-PREFEITO DE CORDEIRO

O governador fluminense far-se-á representar

Por motivos supervinientes o governador fluminense, almirante Protogenes Guimarães, não seguiu hontem á tarde, conforme fôra divulgado, para Cordeiro, florescente cidade do municipio de Cantagallo.

Represental-o-á, porém, na solennidade da posse do sub-prefeito, que se realizará hoje, ás 3 horas da tarde, o dr. Haddock Lobo, seu official de gabinete.

O programma das festividades organizado para hoje será integralmente observado.

A's 8 horas da noite, realizar-se-á no Grande Hotel Moraes, um banquete em homenagem ao governador do Estado, almirante Protogenes Guimarães, pela creação de sub-prefeitura de Cordeiro.

Comparecerão ás solennidades de hoje em Cordeiro, varios deputados federaes e estaduaes, politicos e jornalistas desta capital. O deputado Nelson Kemp prestigioso politico daquella zona fluminense seguirá hoje para Cordeiro.

A commissão organizadora das solennidades é composta dos srs. Antonio Pinto, Antonio Ribeiro de Moraes, José dos Santos, José Jorge, Benjamim Santos, José Salgado, Manoel Mussi, José dos Santos Filho, José de Barros e Alberto Marquet.

SEM FIO

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Supplemento musical organizado para amanhã, para a "Hora do Brasil" pela Radio Sociedade Mayrink Veiga:

1) O dia do Brasil. 2) "Arrependida" samba de Jorge Dutra, canto por Luiz Barbosa, acomp. Mario Travassos e Zézinho. 3) Actualidades. 4) "O alvorecer", tango brasileiro de Ernesto Nazareth, solo de piano por Murillo. 5) Ministerio do Trabalho. 6) "Fim de malandro" samba de Luiz Barbosa e Rubens Soares, canto por Luiz Barbosa, acomp. Mario Travassos e Zézinho. 7) Chronica biographica — Dr. Helio Vianna. 8) "Eponina" valsa de Ernesto Nazareth, solo de piano por Murillo. 9) Noticiario. 10) "Catch-as-catch-can" samba de Cyro de Souza, canto por Luiz Barbosa, acomp. Mario Travassos e Zézinho. 11) Estados. 12) "Lenda do caboclo" de Villa Lobos, solo de piano por Ophelia Nascimento. 13) Noticiario. 14) "Canoa de negro" de Frutuoso Vianna, solo de piano por Ophelia Nascimento. 15) Através do Brasil.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Hoje:

Das 10 ás 12 — Informações e discos. Das 5 ás 8 horas — Chá dansante. Das 8 ás 11 horas — Programma de discos.

Amanhã:

Das 10 ás 12 horas — Discos e informações. Das 12 á 1 hora — Programma do almoço. Das 4 ás 5,30 — Discos. Das 5,30 ás 6 — Aula de gymnastica. Das 6 ás 6,45 — Hora desportiva. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Studio.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

Hoje:

Das 10 ás 13 — Hora certa, informações e supplemento musical. Das 12 ás 4 — Programma de studio. Das 7 ás 8 — Musica dansante. Das 8 ás 8,05 — Boletim sportivo. Das 8,05 ás 9 — Musica dansante. Das 9 ás 9,05 — Chronica de Aggripino Grieco. Das 9,05 ás 10 — Musica variada. Das 10 ás 11 — Programma variado.

Amanhã:

Das 9,30 ás 10 — Hora certa e transmissão em conjunto com a PRD 5. Das 12 ás 12,30 — Hora certa, informações e supplemento musical. Das 12,30 á 1 hora — Programma variado. De 1 á 1,30 — Retransmissão em conjunto com a PRD 5. Das 5 ás 5,15 — Hora certa, quarto de hora infantil. Das 5,15 ás 5,30 — Transmissão em conjunto com a PRD 5. Das 5,30 ás 6 — Musica variada e previsão do tempo. Das 6 ás 6,45 — Informações e supplemento musical. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8 — Discos — boletim sportivo. Das 8 ás 9 — Programma variado no studio. Das 9 ás 9,05 — Chronica de Agrippino Grieco. Das 9,05 ás 10 — Continuação do programma no studio. Das 10 ás 11 horas — Programma variado.

Radio Educadora
(Onda de 260 metros)

Hoje:

Das 10 ás 11 e das 2 ás 3 — Discos. Das 3 ás 5 — Programma infantil. Das 7 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 — Transmissão de programma dansante.

Amanhã:

Das 10 ao meio-dia, das 2 ás 4 e das 5,30 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 horas — Programma variado.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 334 metros)

Hoje:

A's 10 — Programma dos cariocas (musicas populares A's 12 — Musicas americanas (foxes). A's 12,30 — Programma allemão. A' 1,30 — Intervallo. A's 7 — Jantar dansante (musicas populares). A's 8 — Hora dos calouros sob a direcção de Ary Barroso. A's 9 — Quarto de hora sportivo em collaboração com o "Jornal dos Sports". A's 9,15 — Programma olympico. A's 9,30 — Rêde Verde Amarella e programma olympico. A's 10,30 — Musicas seleccionadas (gravações). A's 11 — Boa noite e até amanhã.

Radio Ipanema
(Onda de 288 metros)

Hoje:

Das 10 á 1 hora — Discos. Das 6 ás 7,30 — Chá dansante. Das 7,30 ás 8 — Discos. Das 8 ás 10,30 — Transmissão directa do grill-room.

Amanhã:

Das 9 ás 10,15 — Aula de gymnastica. Das 10,15 ás 11 horas — Programma da saude. Das 11 ás 11,30 — Programma do livro. Das 11,30 ás 12 — Discos. Das 12 ás 12,45 — Supplemento musical do almoço. Das 12,45 á 1 hora — Aula de inglez. Das 5 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8 — Discos. Das 8 ás 10,30 — Programma de studio. Das 10,30 á meia-noite — Transmissão directa do grill-room.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Hoje:

Do meio-dia ás 3 horas — Programa do studio.

Amanhã:

Das 6,25 ás 8,15 — Duas aulas de gymnastica. Das 11 á 1 hora, das 3 ás 4 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Programma de studio. A's 11 horas — Commentario internacional — Marcha final.

Radiotransmissora Brasileira
(Onda de 245 metros)

Hoje:

A's 7,30 — 3º programma de viagens internacionaes: "Um dia em Berlim". Das 8 ás 10 — Trechos populares de opera. A's 10 horas — Programma variado.

Amanhã:

A's 10,30 — Supplemento musical. A's 11 — Informações. A's 11,15 — Supplemento musical. A's 2 — Intervallo. A's 5 — Cocktail musical. A's 6 — Programma variado. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Hora olympica. A's 8 — Hora olympica. A's 9 — Hora sertaneja. A's 10 — Programma variado.

Radio Cajuti
(Onda de 220,60 metros)

Hoje:

Das 10 ao meio-dia — Cajuti-dansante do Tijuca Tennis Club. Do meio-dia ás 2 — Heraldo portuguez. Das 5 ás 7 — Informações diversas. Das 7 ás 9 — Hora dansante.

Amanhã:

Das 8,30 ás 9 — Informações. Das 11 ao meio-dia — Programma do almoço. Do meio-dia á 1 hora — Heraldo portuguez. De 1 á 1,30 — Dr. Sabe tudo. Das 5 ás 6,45 — Programma da tarde. Das 7,30 ás 11 horas — Musica variada.

Radio Philips
(Onda de 310 metros)

Hoje:

Das 10 ás 11 — Hora catholica. Das 11 ao meio-dia — Transmissão do 88º concerto da série "A galeria dos grandes interpretes". Do meio-dia ás 2 — Programma de studio. Das 6 ás 7 — Hora catholica. Das 7 ás 10 horas — Discos.

Amanhã:

Das 10 ás 11 — Hora Catholica. Das 11 ás 2 — Discos. Das 6 ás 6,45 — Hora catholica. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 10 — Discos.

Radio Jornal do Brasil

Hoje:

A's 7 — Informações. A's 8 — Cruzada em prol da saude. A's 8,30 — Programma infantil. A's 9,15 — Programma do professor. A's 9,30 — Programma das mães. A's 11,30 — Programma do almoço. A' 1,40 — Transmissão directa do Jockey-Club Brasileiro. A's 6 — Programma do jantar. A's 7 — Noticias desportivas. A's 7,30 — Continuação do programma do jantar. A's 8,30 — Programma variado. A's 9,15 — Transmissão de uma selecção da opera "Cavallaria Rusticana".

Amanhã:

A's 7 horas — Informações. A's 8 — Cruzada em prol da saude. A's 8,30 — Programma infantil. A's 9,15 — Programma do professor. A's 9,30 — Programma das mães. A's 11 horas — Programma do almoço. A's 6 — Informações. A's 6 — Programma do jantar. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Programma variado. A's 8,30 — Programma do studio. A's 10 horas — Programma variado.

Directoria de Educação

Amanhã:

A's 9,30 e á 1 hora — Hora infantil: Sciencias sociaes — Commentarios sobre os trabalhos recebidos. A's 5,15 — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Quarto de hora educativo: "Literatura estrangeira", pelo professor Genolino Amado. Supplemento musical: Discos.

Radio Fluminense

Hoje:

Das 12,30 ás 3 horas — Discos e programma variado. Das 7,30 ás 8 — Discos. Das 8 ás 10 horas — Programma de studio. Das 10 ás 11 — Discos de dansa.

Amanhã:

Das 10 ás 12 — Discos e programma variado. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 9 horas — Discos. Das 9 ás 11 horas — Programma regional de studio.

Radio Sociedade Fluminense
(Onda de 448 metros)

Hoje:

A's 9 — Informações. A's 10 — Quarto de hora catholico — Palestra do monsenhor Conrado Jacarandá. A's 11 — Album da cidade. Ao meio-dia — Programma variado. A' 1 hora — Discos. A's 7 — Programma do Conservatorio Livre de Musica. A's 8 horas — Palestra humoristica por Mendes Fradique. A's 9,05 — Programma seleccionado. A's 9,45 — Programma popular.

Amanhã:

A's 9 — Informações. A's 10 horas — Album da cidade. A's 12 — Programma variado. A's 12,45 — Programma dos ouvintes. A's 5,45 — Hora do jantar. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Programma seleccionado. A's 9,45 — Programma de ouvintes. A's 11 horas — Fim.

Radio Farroupilha
(Onda de 234 metros)

Amanhã:

A's 9 horas — Informações. A's 10 — Discos. A's 12,15 — Orchestra internacional da estação. A's 12,30 — Informações. A's 12,45 — Orchestra. A' 1 hora — Discos. A's 2 — Encerramento do programma irradiado. A's 6 — Reabertura. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Discos. A's 8 — Informações. Das 8,15 ás 11 horas — Programma de studio. A' meia-noite — Encerramento das transmissões.

COLHIDA POR AUTO

A menina foi hospitalizada

A menina Dalva, de 9 annos de edade, filha de Israel Sant'Anna, residente á rua Marquez de Abrantes, 88, quarto 7, hontem, á noite, foi colhida por um auto, em frente á residencia soffrendo fractura da coxa esquerda.

Medicada pela Assistencia Municipal foi internada no Hospital de Pronto Soccorro.

VICTIMA DE AUTO

Na praça Verdun, hontem, á noite, foi colhido por um auto, o engenheiro architecto José Pedro de Souza, de 45 annos de edade, residente á rua Campos Salles, numero 166.

Tendo soffrido contusões e escoriações generalizadas, a victima foi medicada pela Assistencia, retirando-se, em seguida.

ACTOS DO GOVERNADOR FLUMINENSE

O governador do Estado do Rio, almirante Protogenes Guimarães, assignou os seguintes actos:

Nomeando o cidadão Braulio Gonçalves Dias, para o cargo de vigia da Escola Profissional Aurelino Leal.

Nomeando os cidadãos Antonio Murillo Ferreira, para sub-delegado; Antonio Soligo, João Paulo Ribeiro e Christovão Charlier Nunes, respectivamente, 1º, 2º e 3º supplentes de sub-delegado de policia do 3º districto do municipio de Parahyba do Sul.

Nomeando os cidadãos Alvaro de Oliveira Quintella, para sub-delegado de policia, Bernardino José de Mello, Arnildo Augusto Rodrigues e Aldemiro Vilela de Carvalho, respectivamente, 1º, 2º e 3º supplentes de sub-delegado de policia do 7º districto do municipio de Parahyba do Sul.

Nomeando os cidadãos Manoel Ferreira de Souza Netto, para sub-delegado de policia; Ottorino Gilberti, Antenor Rocha Lima e Abelardo Brandão Caldas, respectivamente, 1º, 2º e 3º supplentes do sub-delegado de policia, todos do 2º districto do municipio de Parahyba do Sul.

Nomeando o tenente coronel da Força Militar do Estado, João Pereira dos Santos Abreu para exercer, em commissão, o cargo de delegado de policia especial no municipio de Vassouras.

Declarando incorporado ao quadro da Secretaria de Estado das Finanças (com os vencimentos que percebia na data da Constituição e no gozo dos direitos e regalias concedidos aos funccionarios publicos, o ajudante do chefe do Serviço de Estatistica da Producção e Exportação, Alberto Tavares.

Aposentando o collector das rendas do municipio de Parahyba do Sul, João Quirino Werneck da Rocha, que perceberá os vencimentos que lhe forem fixados de accordo com o tempo de serviço a ser apurado pelo Tribunal de Contas.

Nomeando respectivamente para 1º supplente de delegado e delegado de policia do municipio de Rio Claro os cidadãos Hermogeno Pedro da Silva e Vicente Pannino.

Nomeando respectivamente 2º supplente de juiz de direito, 1º supplente de sub-delegado de policia do 1º districto do municipio de Mangaratiba, o bacharel José Villela de Andrade Junior e os cidadãos Rodolpho Calixaro Bartolotti e Francisco Alves Godinho.

Nomeando os bachareis Antonio Soares de Macedo Soares e Cyro Caminha Portas, classificados em concurso pela Côrte de Appellação para os cargos de juizes de direito das comarcas de primeira entrancia, respectivamente, de Paraty e S. Francisco de Paula.

Nomeando os cidadãos Sylvio Figueiredo e dr. Henrique Ribeiro do Valle, para exercerem os cargos, respectivamente, de 1º e 2º supplentes de juiz de direito da comarca de Parahyba do Sul.

Nomeando os cidadãos Nicomedes Gonçalves Barroso, Ernesto de Araujo Lima e José Imballoni para exercerem, respectivamente, os cargos de 1º e 2º supplentes de sub-delegado de policia do 6º districto do municipio de Parahyba do Sul.

Nomeando os cidadãos Vicente Capella, Alfredo da Costa Mattos Junior e Miguel Calixto, respectivamente, 1º, 2º e 3º supplentes de subdelegado de policia, todos do 2º districto do municipio de Parahyba do Sul.

Nomeando o bacharel Jurandyr Campos, para exercer, interinamente, o cargo de inspector regional de ensino.

Exonerando, a pedido, do cargo de inspector regional do ensino, a dra. Fabia Cristina de Oliveira Figueiredo.

ESMOLAS

Recebemos de Antonio Daniel Dias Guerreiro a quantia de réis 10$000 para ser distribuida entre os nossos pobres em intenção a alma de Olivia Guerreiro.

O PAPEL PARA A IMPRENSA

O pagamento de armazenagem compete ao Ministerio da Viação resolver

Pelo ministro da Fazenda foi transmittido ao Ministerio da Viação o officio em que a Associação Brasileira de Imprensa trata de pagamento de armazenagem do papel para a imprensa, na base dos direitos integraes, sem reducção, visto que o assumpto não está nas attribuições do MMinisterio da Fazenda, pois a Administração do Porto desta capital está subordinada quanto á solução de questões como a em apreço, ao Ministerio da Viação. de junho de 1934.

Sobre o caso, o ministro da Fazenda prestou, entretanto, áquella secretaria de Estado alguns esclarecimentos

Declarações

AUGUSTO BRILL

— ALFANDEGA, 89, sob — Tel. 23-2384

(O 13414)

CLUB MILITAR

No proximo dia 11 de abril, sabbado de Alleluia, o Club Militar abrirá seus salões para a realização de um baile. O ingresso dos srs. socios far-se-á com a carteira social. Sendo a carteira de socio intransferivel (nº 7 das instrucções approvadas pelo Cons. Delib.), a Directoria avisa que as familias dos socios ausentes e daquelles que não possam comparecer, para terem ingresso, deverão, previamente munir-se de um cartão especial que lhes será fornecido pela Secretaria do Club, mediante á apresentação da carteira de socio (nº 12 das instrucções).

Haverá mesas reservadas (com 5, 4 e 3 logares), que deverão ser adquiridas com antecedencia, no Bar do Club.

Traje: a rigor ou fantasia de luxo.

(38408)

A' PRAÇA E A QUEM INTERESSAR

VALENTIM MAIA & COMP. LTDA., com escriptorio central no Maranhão, á rua Oswaldo Cruz nº 184 em São Luiz, realizando no dia 20 do corrente um balanço geral, afim de ser transformada a firma em BAZAR DAS NOVIDADES SOCIEDADE ANONYMA, vem solicitar a todos os seus fornecedores o obsequio de apresentarem suas contas, quer facturas quer duplicatas, nesta praça de São Luiz, o mais breve possivel e até o dia 15 de abril p. futuro.

As contas podem tambem ser apresentadas na séde de LOJAS BRASILEIRAS, S|A, á rua São Bento nº 18, nesta praça.

Outrosim, convidam a todos aquelles que se julgarem credores apresentarem egualmente as suas contas, até a data mencionada.

São Luiz, 27 de Março de 1936
VALENTIM MAIA & COMPANHIA, LIMITADA.

(O 12228)

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria numero 337, extrahida no dia 4 de abril de 1936:

14.934	1.000:000$	Rio.
9.844	100:000$	Rio.
8.162	30:000$	Rio.
7.680	20:000$	Juiz de Fóra.
17.125	10:000$	Rio.
28.840	5:000$	São Paulo.
7.853	5:000$	Uberlandia.

E mais 30 premios de 1:000$, 100 de 400$ e 1.000 de 200$.

Aos bilhetes terminados em 4 cabe o premio de 130$000.

Inspectoria Fiscal do Estado de Minas Geraes

SERVIÇO DE JUROS

Aviso aos interessados que, a partir de amanhã, 6, DAS 11 A'S 13 HORAS, serão recebidos, nesta Inspectoria, "coupons" e cautelas de "Obrigações do Thesouro" de 9 %, e de "Apolices", de 7 %, de todos os decretos, vencidos em 31 — 3 — 936 cujo pagamento será iniciado no dia 15 proximo futuro, de accordo com os annuncios de chamada que serão publicados.

Os referidos "coupons" e cautelas deverão ser entregues com uma relação (2 vias para os "coupons") em impressos que esta repartição está fornecendo. Cada decreto de emissão tem seu impresso proprio.

No interesse de todos não devem ser escripturados mais de 500 "coupons" em cada relação.

Para boa ordem do serviço os srs portadores de relações DEVERÃO MUNIR-SE, NA PORTARIA DESTA INSPECTORIA, DE FICHAS INDICATIVAS DA ORDEM DE CHEGADA.

Rio de Janeiro, 5 de abril de 1936.

ARTHUR FELICISSIMO
Director.

13388)

COLLEGIOS

INTERNATO - SANATORIO

Para ambos os sexos. O do Collegio Sylvio Leite, á rua Aquidaban 281, Bocca do Matto, Meyer. Vantajosamente situado em alto de collina, optimas installações, vastissimas chacaras, clima inegualavel, abundancia de agua propria. Não se acceitam alumnos com doenças contagiosas. As matriculas podem tambem ser effectuadas no Externato do Collegio á rua Mariz e Barros 258. Pedidos de estatutos pelo tel. 29-3437.

COLLEGIO PAULA FREITAS

JARDIM DE INFANCIA

Installações technico-pedagogicas e hygienicas para creanças desde 4 annos de edade. Mensalidade: 30$000. Rua Haddock Lobo, 345 — Tel. 28-0358. Auto-omnibus proprio.
Direcção do: dr. Luis de Paula Freitas. (88861) 71

LIVROS ESCOLARES

Novos e Usados para todos os cursos. — O melhor stock pelo menor preço.
LIVRARIA ACADEMICA
RUA S. JOSE', 68
Tel. 22-8072

(O 13500) 71

ESCOLA DE MUSICA ARCANGELO CORELLI

Educação musical completa. Provisoriamente: Rua Alcindo Guanabara, 5-2.º, Studio Nicolas. (O 13499) 71

ANNUNCIOS

BONITA E ESPAÇOSA CASA assobradada tendo grande chacara nos fundos, vende-se, podendo ser vista diariamente das 2 ás 5 da tarde, á rua Visconde Itamaraty 74, trata-se com Edegar, á rua Buenos Aires 110, sobrado.

(O 13290)

ACTOS RELIGIOSOS

W. S. HOCKIN

✝ Mrs. HOCKIN participa o fallecimento de seu esposo WILLIAM SYDNEY HOCKIN, no Hospital dos Estrangeiros, saindo o feretro do mesmo, hoje, ás 16 horas para o cemiterio dos Inglezes, na rua da Gambôa.

(O 08937)

Dr. Frederico A. Liberalli

✝ Justina de Souza Liberalli, Regina Liberalli, Dr. Mario Liberalli, senhora e filhos; Commandante Washington Perry de Almeida, senhora e filhos; Roberto Cardoso e senhora, Carolina Saldanha Marinho, Amelia Liberalli, convidam os parentes e amigos do seu querido esposo, pae, avô, sogro e irmão, FREDERICO A. LIBERALLI para assistir a missa de setimo dia, que farão celebrar amanhã, 2.ª feira, 6 do corrente, ás 10 horas no altar mór da egreja da Candelaria.

(O 11268)

Jorge de Oliveira Cabral

✝ A viuva, filhos e demais parentes de JORGE DE OLIVEIRA CABRAL, convidam os parentes e amigos para a missa do 7º dia, que mandam celebrar na terça-feira, 7 do corrente, na capella de N. S. das Victorias, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 7 1|2 horas. Desde já agradecem.

(O 13361)

Dr. Pedro Fonseca

(1º ANNIVERSARIO DE SEU FALLECIMENTO)

✝ Inah Daniel Fonseca convida os parentes e amigos de seu saudoso esposo, DR. PEDRO FONSECA, para assistir á missa que fará celebrar no dia 7, terça-feira, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Desde já agradecida aos que comparecerem. (O 13384)

Elvira Carolina Ribeiro dos Santos

(NENEN)

✝ Eurico Ferreira dos Santos e senhora, Joaquim Ferreira dos Santos e familia, viuva João Silva e filhos, Laurentino Martins Cardoso e familia, Jurandyr Macedo e familia, Thomaz Eugenio Leal e familia, Dr. Alfredo Machado Torres e familia, Abelardo Lobo e familia, Nildo Moraes, Carmen Santos, filhos, noras, genro, netos, bisnetos e demais parentes de ELVIRA CAROLINA RIBEIRO DOS SANTOS, agradecem penhorados a todos que compareceram ao enterro, enviaram flôres, cartões e telegrammas, e convidam para assistir á missa de 7º dia a realizar-se no dia 7, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, no altar de Nossa Senhora da Conceição, e desde já agradecem a todos que comparecerem a esse acto religioso.

(O 13268)

Emilia Alves Fontes

✝ Bernardino Gonçalves Fontes, filhos, genro, nora e mais parentes, agradecem a todas as pessoas que compareceram e se fizeram representar por occasião do fallecimento de sua querida esposa, mãe e sogra, EMILIA ALVES FONTES e ao mesmo tempo convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa do 7º dia que se realizará no dia 7, ás 9 horas, na egreja do Santissimo Sacramento. Pede-se dispensa de condolencias.

(O 13376)

Dr. Candido José da Silva Serra Netto

✝ Sua familia tem o pesar de communicar seu fallecimento hontem, e convida as pessôas amigas para o seu enterro que se realizará hoje, ás 11 horas, saindo o feretro da rua das Laranjeiras, 21, para o cemiterio de S. João Baptista, pelo que, desde já, agradece.

(O 14131)

Mario Gonçalves Ferreira

✝ Nancy, Helio e Mario Gonçalves Ferreira, as familias Joaquim de Salles, Joaquim Pereira da Silva, viuva Tancredo G. Ferreira, Antonio G. Ferreira Junior, Rodolpho Garcia, Arthur de Oliveira, Albino Gonçalves Carneiro, Mario Frias e Beatriz de Oliveira convidam os demais parentes e amigos de seu saudoso pae, irmão, cunhado e tio, MARIO GONÇALVES FERREIRA a assistir á missa de 7º dia que, pelo suffragio de sua alma, será celebrada terça-feira proxima, 7 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas.

(O 13399)

Fernando Gomes Pedroza

(30º DIA)

✝ Branca Piza Pedroza e filhos, Ramiro Gomes Pedroza, Gustavo Joppert, Gastão Faria Souto, Carlos Piza e Guilherme Prechel, convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que mandam rezar por alma do seu pranteado esposo, pae, irmão, cunhado e concunhado, FERNANDO GOMES PEDROZA, no dia 8 do corrente, quarta-feira, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

(O 13357)

Antonio da Silva Tavares

✝ Elvira dos Santos Tavares, filhos, netos, genros, irmãos, cunhados e demais parentes, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu affectuoso esposo, pae, avô, sogro, irmão e cunhado, ANTONIO DA SILVA TAVARES e convidam para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada no 7 do corrente, ás 9 horas, na matriz de São Pedro (Cavalcante), pelo que se confessam desde já agradecidos.

(O 14038)

Joaquim Marques da Costa

✝ Seus parentes communicam o seu fallecimento hontem, e participam que o seu enterro se dará hoje, ás 3 horas, saindo o feretro da rua Noronha Torrezão 342, em Nictheroy, para o cemiterio de Maruhy.

(O 14134)

Adolpho Ferreira dos Santos

(30º DIA)

✝ Esposa, filhos, netos, nóra, genros, irmãos, cunhada, sobrinhos e primos de ADOLPHO FERREIRA DOS SANTOS, convidam os demais parentes e amigos para a missa que mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, terça-feira, 7 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór.

A todos antecipadamente agradecem. (O 14069)

Orminda Leal Soares

(7º DIA)

✝ Em suffragio de sua alma, será celebrada uma missa, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de N. S. das Dôres, na egreja do Carmo.

(O 13288)

Maria do Carmo de Andrade Costa

(CARMINHA)

✝ Viuva Arthur Seixas e filhos, viuva Antonio Jaguaribe e filhos, Lourenço Baeta Neves e senhora e filhos, Bernardo José de Castro e senhora, Francisco de Paula Ferreira e Costa Junior, senhora e filhos, Alvaro de Andrade Costa e filhos, Virginia de Andrade Costa, Lucia da Costa Magalhães Gomes, Noemia da Costa Magalhães Gomes, Heitor Lino de Moraes, senhora e filhos e demais sobrinhos ausentes, profundamente consternados, participam o passamento de sua querida irmã, cunhada e tia, MARIA DO CARMO DE ANDRADE COSTA e convidam todos os parentes e amigos para acompanharem o seu enterramento. O feretro sahirá da rua Conde de Bomfim 521, ás 15 horas, para o cemiterio São João Baptista.

(O 03023)

Maria Luiza Monteiro Jacobina Vieira

(MARITA)

✝ João R. Monteiro e senhora, Capitão Joaquim R. Monteiro e senhora e Waldemar R. Monteiro, convidam os parentes e amigos da sua querida e saudosa irmã e cunhada, MARITA, fallecida na Bahia, no dia 30 de março, para assistir á missa de setimo dia que fazem celebrar pela sua alma, terça-feira, 7 de abril, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

(O 12226)

Maria Dias Bôtto

✝ Aurelio Bôtto de Barros, senhora e filhos convidam os parentes e amigos de sua mãe, sogra e avó, MARIA DIAS BÔTTO para assistir á missa que fazem celebrar ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, no altar da egreja da Bôa Morte.

(O 12810)

CORÔAS ARTISTICAS por preço razoavel Só na FLORICULTURA BARBACENA. R. Rep. Perú, 118. Ts. 22-5580/22-8182

(36545)

MARIE HANDRO

Executa qualquer modelo de capas, costumes, tailleurs e vestidos sports. Preços modicos. — 41, Rua Francisco Octaviano. Telephone 27-0524. Copacabana.

(O 11274)

APARTAMENTOS VENDEM-SE

Acabados de construir e promptos para serem habitados, em majestoso predio á Avenida Atlantica n.º 24, onde podem ser visitados a qualquer hora. Optima renda e magnifico emprego de capital — Facilidade de pagamento, parte á vista e o restante a longo prazo em mensalidades excessivamente modicas. Tratar no "LAR BRASILEIRO", á rua Ouvidor, 90 - 1.º andar. Tel. 23-1825 — Ramal 26.

(O 14072)

CLUB DOS MARIMBÁS

Vende-se um titulo de socio, já liquidado, preço de occasião, facilita-se o pagamento. Tratar com o sr. Corominas, á rua do Passeio 48/56. Casas Mesbla.

(O 13484)

INDICADOR

PARA ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO TELEPHONE PARA 22-0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Setº., 209-2º—Tel. 22-4081 (14 ás 18)

JOÃO NEVES DA FONTOURA — Quitanda 47 — Tel. 23-4166.

FERNANDO DE A. RAMOS — Rod. Silva, 34-A-1º. — 22-55-91.

DR. MARIO LEMOS — R. 1 Set. 107 — T. 22-0751. — C. Postal. 1.684. — End. Tel.: Lemosario

DRS. FRANCISCO CAMPOS, JOÃO CARLOS MACHADO, BARRETO CAMPELLO e L. AMOROSO ANASTACIO. — Rua Alvaro Alvim, 33 — Edif. Rex, 9º, sala 916.

DR. PAULO M. DE LACERDA — Rio: 26-3838 — São Paulo: Rex Hotel.

GRACCHO CARDOSO e ALCEU MACIEL - Advogados — S. José 23, 1º — das 2 ás 6. Tel. 42-1204 — Consultas gratis.

HEITOR LIMA — R. do Ouvidor 71 - 3º and. — Tel.: 23-2667.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS e JORGE DE OLIVEIRA ROXO — R. 1 Setembro, 131 - 1º. — Tel.: 23-4939

DR. SALGADO FILHO — Rosario 84. — Res.: 23-0134 e Escriptorio: Tel.: 23-5733.

Tabelliães e Cartorios

TABELLIÃO PENAFIEL — R. Ouvidor, 66 — Phone: 23-0365

OLEGARIO MARIANO — Tabellião — R. Buenos Aires, 40

Medicos

DR. I. MALAGUETA — R. do Carmo, 8. — Tel.: 23-0500.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A—Tel: 22-5828

DR. CANDIDO DE GODOY—L. Carioca, 5, S. 910. Ts. 22-1289 e 27-2807.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva n. 14. — Tel.: 22-0698.

DR. VILLELA PEDRAS — Tubagem duodenal. Nutrição Ap. digestivo e ondas curtas. — R. Buenos Aires, 70 - 6º. — Tel.: 23-6254. — Res.: 27-2116.

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Ventre e appº. genito urinario. Alcindo Guanabara, 15-A. — Tel. 22-4093. — Das 14 em deante

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente tuberculose, asma, diabetes, etc. Edif. Fontes P. Floriano n. 55, 7º, app. 18. Tel. 22-4218 — Das 9 ás 11 horas.

DRA AIDA DE ASSIS — Cl. de senhoras. — Hemorrhoidas. — P. Floriano, 55-7º. Edf. Fontes

DR JOSE' SERPA — Clinica Medica. Doenças dos olhos. — 7 Setembro 65 - 1º. — 2 ás 6.

DR. HEITOR ACHILLES — Tuberculose. Doenças broncho Pulmonares. Chefe Serv. Tuberculose da Cruz Vermelha. Tisiologista da Saúde Publica. Cons.: Alcindo Guanabara, 15-A-6º. Tel.: 22-8868 — Tel.: 27-2405.

HYDROCELE por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. — Das 13 ás 16 horas

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Doc. clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratº. do cancer pela electro-cirurgia. Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana. 104 — 4 ás 6 horas

Dr. Jayme Poggi—Director-cirurgião Sta. Casa. Da Ac. Medicina. 2ªs, 4ªs, 6ªs-4 ás 6. P. Floriano 55.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA — Do Hosp. S. Fc. Assis — Cirurgia. V. Urinarias, Ginecologia, Molestias ano-rectaes. Quitanda, 83 (4º) 23-4840.

Medicos especialistas

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E NERVOSAS — RAIOS X. — PROF RENATO SOUZA LOPES — Regimens dieteticos. Obesidade. Diabetes. Novos tratamentos physicos, (ondas curtas) etc. R. S. José, 83. 1. 22-7227

DR. MANOEL DE ABREU — Da Academia de Medicina — RAIOS X—Radiodiagnostico. Radiotherapia profunda. — Av. Rio Branco 257-3º—T. 42-0442

PROFESSOR ANNES DIAS — Nutrição e app. digestivo — Edif. Rex. 3º. 3ª, 5ª e sab. 10/12; diariamente, 4/6. Tel. Res: 25-4648 — Cons.: 22-77-60.

DR. LUIZ RAMOS — Doenças internas. Ed. Rex. 13º, s. 1301. T. 22-6957. — 3 ás 4 e C. de Bomfim, 301—9 ás 11. T. 48-3863. Res.: C. de Bomfim. 685. Tel. 48-1639.

VARIZES Ulceras e eczemas varicosos das pernas. Dr. Arnaldo Ballestê. — Rua Buenos Aires, 93 2º das 4 ás 6 horas

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e syphilis. Das 3 horas em deante. Uruguayana n. 107 (Sob.) — Tel.: 23-2374.

DR. TEIVE E ARGOLLO — **ULCERAS** jugadas incuraveis, trata com exito. R. Joaquim Tavora, 43. — E. Novo.

DR. MANOEL ROITER — Doenças internas. — Cons.: Alcindo Guanabara, 15-A, 3º, s. 301/302 e 303. Tel. 42-1881; 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 15 hs. em deante. — Res: Tibagy 13. Laranjeiras — 25-1523

Dr. Ataulfo Martins (Especialista) **ASMA** Bronchite e complicações — Innumeras curas. Assembléa, 83. 1 ás 6. Tel. 23-0040.

DR. EFIMOFF — dip. Berlim e Brasil. Doenças nervosas, ap. digestivo, impotencia, clin. geral. Massagens. Ed. Sta. Branca, Av. Apparicio Borges, 130, lado Ed. Standard. 22-8930.

Clinica de vias urinarias

DR. ANNIBAL VARGES — Com processo moderno de sua invenção já adoptado na Europa, cura rapidamente as metrites e endometrites (corrimento antigo das senhoras), curatagem electrica (raspagem), sem dôr e sem guardar o leito; ondas curtas e ultra-curtas nas molestias agudas. — 7 Setembro, 141-3.º. Tel.: 22-1203 — 10 ás 12 e 4 ás 6 hs.

HERNIAS Dr. Muniz Mello cura sem dôr, sem operação, sem repouso. — Tratamento por injecções locaes. Formula de sua descoberta. Ed. Rex, sala 1.022 - 10º and. Das 9 ás 11 e 16 ás 17 horas.

DR. RODOLPHO JOSETTI — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. R. 13 de Maio, 37, 6º. Dias uteis, das 16 ás 19. Sab, das 14 ás 16. Tel.: 22-1092.

DR. CONDEIXA FILHO — Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Estacio de Sá. Ex-assist. Prof. Papin (Paris). Rins, Cirurgia, Vias Urinarias — Impotencia. Av. Rio Branco, 53, 7º — Das 4 ás 6. Tel.: 22-34-74.

Rins, Bexiga, Prostata, Urethra — Corrimento no homem e na mulher. **Dr. Ackermann** — Molestias das senhoras e syphilis. R. Uruguayana, 34-8º. T.: 22-2447

Institutos Physiotherapicos

DR. GUSTAVO ARMBRUST — Duchas, Massagens, banhos de luz, diathermia e Raios Ultra violetas. — Rua Chile n. 35.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para convalescentes, nervosos, esgotados e intoxicados. Cura de repouso. Direcção medica dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, I. Costa Rodrigues e Aluiso da Camara. Rua Desembargador Isidro, 156. (Tijuca) — Tel.: 48-5429.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tes.: 26-1400 e 26-1401 — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Salas para 4 doentes, com 5 banheiras, a preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos sob a direcção dos Profs.: A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 124. Tel.: 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Relig. enfermeiras. Director Dr. Murillo de Campos.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e obsedados. Nas obsessões, como auxiliar do tratamento, na reeducação da vontade, emprega o hypnotismo. Regimen da Liberdade Vigiada. R. São Clemente, 155. — Telephone: 26-0807.

TUBERCULOSE — SANATORIO MINAS GERAES — Recentemente construido. — Drs. Silvino Pacheco, João Henrique, Paulo de Souza Lima e Mario Pires. Tel.: 2-419. End. Tel.: "Sanaminas". C. P. 420. — Diarias a partir de 15$. Bello Horizonte.

Homœopathia

ALMEIDA CARDOSO & Cia.— Av. Marechal Floriano, 11. Tel.: 24-0992. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferidas, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanopil, Sanarheuma, Sanaasthma, Sanasyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

COELHO BARBOSA & Cia.— R. Carioca, 32. T.: 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

Laboratorios Hargreaves & C. — 172, Rua Sete de Setembro, 172. Remessa para o interior. Marca registrada "Indiana". T. 22-7198.

HOMŒOPATHA DR. GALHARDO — Edificio Rex — Sala 915 — Tel. 22-1550 — Das 15 ½ ás 17 ½

Dr. Carlos Jorge — Clinica geral. Doenças de creanças. Cons. Edif. do Parc Royal, sala 311, das 4 ás 6 hs. T. 22-2516

DR. R. HARGREAVES (Homœopathia) Rua 7 de Setembro, 172, sob. Telephone: 22-7198

Doenças mentaes e nervosas

DR. W. SCHILLER—R. Marquez de Olinda, 1/3 — Tel.: 26-3404.

Dr. Murillo de Campos—Pça. Floriano, 55 — 3ªs. 4ªs e 6ªs: 4 hs.

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. Sanatorio Dr. E. Roxo — R. G. Sal. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara, 15-A, 12º: 3ªs, 5ªs e sab. T. 22-5328, Res. 27-66-67.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 2-1730.

DR. GABRIEL DE ANDRADE — Oculista — L. Carioca, 5. — (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

PROF. DR. MARIO DE GOES — Oculista. Mudou seu consultorio para R. Alvaro Alvim, 27 - 2º and. — Tels.: 22-6876 — 22-5110. Cinelandia, das 14 ás 17 horas

PROF. DR. LINNEU SILVA — S. José, 85—2 ás 6—Tel: 22-6877

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José, 85—1 ás 3—Tel.: 22-6877.

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vaccinas autogenas — Rosario, 134, 1º and. — Phone: 23-5508.

Clinica de creanças

DR. WICTROCK — Dos hosp. creanças Berlim — Ourives, 5

DR. ESBERARD LEITE — Cursos da especialidade. Paris e Berlim. — Ed. Rex — Sala 1015. — Res.: General Polydoro, 200. — Tel.: 26-2819

DR. ALVARO AGUIAR— Da Policlinica de Botafogo. — Cons.: S. José, 85, sala 303. Tel.: 42-0635. — Ultra-violeta. Res. e cons.: Salvador Corrêa n. 44. — Tel.: 27-6899.

DR. LADEIRA MARQUES — Cons.: L. Carioca, 5. (Edif. Carioca). Salas 501/2. — Telephone: 22-0357. Res.: Belfort Roxo n. 15. — Tel.: 27-3161.

DR. MARTINHO DA ROCHA — Prof. Livre docente Fac. Med. Rio Janeiro. Res.: 84 Ferreira. 27. T. 27-1801. Cons.: Rodrigo Silva, 34-A. 6º. — Tel: 22-8089

Dr. Agenor Mafra — (Pratica hosp. Berlim e Paris). Chefe Amb. Creanças Cruz Verm. R. Rodrigo Silva, 34-A, 2º. Res.: Praia Botafogo, 390. T. 26-47-66.

DR. MENDONÇA VASCONCELLOS — Prat. Berlim, Vienna e Paris. 13 de Maio, 37-3º—15 ás 18—22-0165.

DR. LEONEL GONZAGA — Assistente—Dr. Luiz Torres Barbosa. Com hora marcada, diariamente, 15 ½ ás 17 ½ horas. Sem hora marcada, 2ªs, 4ªs, 6ªs. 10 ½ ás 12 hs. — ALCINDO GUANABARA, 15-A, 5º. — Tel.: 22-5465.

DR. ALVARO CALDEIRA — Com pratica das principaes clinicas da Europa — Cons.: Av. Rio Branco, 175/177. — De 16 ás 18 horas — 3ªs, 5ªs e sabbados. — T.: 23-0449 — Res.: R. Conde Bomfim, 962. T. 28-4557.

PULMÕES — TUBERCULOSE

DR. CANDIDO DE GODOY — Mol. Internas, pneumo-thorax — L. Carioca, 5. S. 909. Ts. 22-1289 e 27-2807.

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — Molestias dos pulmões. Consultorio: Uruguayana, 104 - 4º.

Molestias dos pulmões

Tratamento especial de asma por methodo proprio. Dr. Friedmann, á rua Alvaro Alvim n. 24. (Cinelandia), de 1 ás 4 horas.

DR. LUIZ S. MARTIN — Assistente do Prof. Mac-Dowell. — Edificio Odeon. — Sala 524

Doenças venereas e das vias urinarias

DR. ALVARO MOUTINHO — R. Buenos Aires, 77—10 ás 18 hs.

DR. EMILIO SA' — Pratica Hosp. Europa. V. Urinarias. Anorectaes. Hemorrhoidas. Fistulas. Quitanda 17-4º. 22-7308 e C. Bomfim 481. 48-2624.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, Intestinos, Figado e Pancreas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37 - 10º — 22-7213. Res.: Av. Atlantica, 654—27-1421.

Doenças da nutrição

DR. ARTHUR DE VASCONCELLOS e GILBERTO CARDOSO. — Doenças da Nutrição e do apparelho digestivo. Diabete, Obesidade. Regimens alimentares. R. Alcindo Guanabara, 15-A, 5º. Das 10 ás 12 hs., e das 15 em deante. — Tel.: 22-54-65.

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS — Dr. Mario Fontes de Miranda — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount Sinai de N. York — PASSEIO, 70.

DR. SALVIO MENDONÇA — Doc. da Fac. Esp. em Berlim e Vienna: Estomago, Intestinos, Figado, Pancreas, Gl. endocrinas, Diabetes, Gotta, Obesidade, Magreza (cura do emmagr. e engorda) Lab. de pesq. e pr. func. Ed. Odeon, 8º, s. 816. 22-6408, 3 ás 6.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 677 — Tel: 48-1171.

Dr. Miguel Feitosa—Da S. Casa— R. Frei Caneca, 11—T. 22-64-71.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 77, 1º (das 3 ás 6 hs.). Tel: 22-1324.

DR. CLAUDIO GOULART DE ANDRADE — Doc. Fac. Medicina do Rio de Janeiro — Membro da Soc. Internacional de Cirurgia. Cons. Inst. Cirurgico Paes de Carvalho. Av. Mem de Sá, 335. T. 22-0314. — 2ªs, 4ªs e 6ªs.

CLINICA DE SENHORAS — Vias urinarias — DR. ALCIDES SENRA — Edificio Carioca, sala 318. T. 22-1088. Das 10 ás 12 e 2 ás 5. Horas reservadas.

DR. ASDRUBAL ROCHA — Da Policlinica Geral. Molestias de Senhoras. Diathermia. Assembléa, 98, 8º. S. 88. Ed. Kanitz. 13 ás 17. T. 22-0813.

DR. DACIANO GOULART—R. Carioca, 6-1º (4 ás 6), 22-8752. — Res: Araujo Penna, 79 — 23-1140.

DR. CRISSIUMA FILHO — Molestias das senhoras e das vias urinarias. Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seio, hernias, appendicite. Cura radical das hydroceles, estreitamentos da urethra e hemorrhagias, sem operação cortante, dôr e interrupção das occupações. Cirurgia geral. Rua Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 16 hs.

Pelle e syphilis

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 32, ás 14 hs. Consultas: 2ªs, 6ªs, e sabbados

DR. A. F. DA COSTA JUNIOR — Docente e Assist. da Fac. — Rodrigo Silva, 7 (16 ás 19 hs.).

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. de Medicina. — Physiotherapia — Raios X. — R. Rodrigo Silva, 34-A—Tel: 22-7155.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 45, das 2 ás 6. T. 22-5703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70, 3º. — Res: T. 26-0508 — 2 ás 7 horas.

Prof. Cesario de Andrade — OLHOS - GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS — Av. Rio Branco, 127 - 1º — 2 ás 6.

Dr. Aristides Guaraná Fº. — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garg. Das 3 ás 6. — Tel.: 28-3332. — Travessa Ouvidor, 5.

DR. ALVARO COSTA — Rua 7 de Setembro, 88 - 3º, das 4 ás 6 horas. — Tel.: 22-8968. — Res.: Tel.: 27-0830.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO— OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. L. Carioca, 5. — 6º and. (Edif. Carioca). Tel: 22-0209

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguayana 85/87 — Salas 43/45. — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-3279.

CIRURGIA ESTHETICA

DR. PIRES — Correcção de rugas, seios e cicatrizes. Cura dos pellos do rosto. Tratamento da pelle e cabellos. P. Floriano, 55-6º. — T. 22-0425

CLINICA DE ESTHETICA

DR. FAUSTO CAMPOS—Cirurgia Esthetica de todos os defeitos da face e do corpo, rugas, seios etc., obesidade ou magreza. Rejuvenescimento do organismo. Physiotherapia, Massagens. Extracção de pellos, methodo pessoal. — Assembléa, 115 - 1º.

DENTISTAS

DR. PLINIO SENNA — Estomatologista. Exame e tratamento dos fócos dentarios. — Rua do Ouvidor, 162-2º andar.

E. TELLES DE MENEZES — Dentista — Raios X — Cirurgia e pesquizas de fócos dentarios. L. Carioca, 5-3º. S. 311. T. 22-4781.

FREI FABIANO DE CHRISTO
Rubem agradece uma graça recebida. (O 12276)

Serviço -- SECRETO
Evite um mau casamento ou tire suas duvidas consultando o detective LIMA tel. 22-8139, rua da Carioca 10, 1º sala 4. Rigoroso sigillo. (Ex-director de 2 asylos). Pagamento ao terminar. (O 12247)

PREDIO NO CENTRO
Aceitam-se propostas de arrendamento do predio da rua do Rosario 78. Trata-se rua 7 de Setembro 1-A. tel. 23-3165. (O 13211)

VENDE-SE
Dez predios na rua Joaquim Tavora de ns. 9 a 27 E. Novo. Trata-se no ultimo. (O 12234)

Detective ALBANO — VIGILANCIAS. Investigações em sigillo — Carioca, 36-2.º telephone 22-7057. (O 11105)

COPACABANA
Aluga-se aprazivel e confortavel residencia acabada de construir, amplos dormitorios e esmerado bem-estar. Rua Lacerda Coutinho n. 61, entre Toneleros e Santa Clara, Posto 4. (O 12230)

Casa de apartamentos mobiliados
Traspassa-se contrato de casa apalacetada, em centro de jardim, alto á praia de Botafogo, optimamente dividida e mobiliada, com apartamentos alugados, dando magnifica renda, por motivo de molestia do actual locatario. Propostas e maiores informações á rua Rodrigo Silva n. 24-A, 1º andar, sala 104, das 16 e 30 ás 17 e 30. (O 12223)

SALÃO
Aluga-se uma vasta sala á rua 7 de Setembro n. 75, 1º andar, tratar na loja. (O 11187)

CONSULTORIOS,
Rua Ourives 3, junto rua Ouvidor. Aluga-se, terceiro andar. -- Tratar na loja. 22-9702. (O 13223)

Relojoaria Lengacher
Rua Quitanda 81 — Tel. 23-0539. Direcção technica H. Lengacher que durante 20 annos foi o 1º relojoeiro da extincta Casa Gondolo, concertos de precisão de quaesquer relogios e pendulas, e relogios electricos. (O 12349)

PONTIAC
Vende-se de 4 portas, licenciado, 4 pneumaticos novos, com radio, accendedor electrico e mais commodidades e conforto. Tratar das 9 ás 11 telephone 29-2978 e das 14 ás 17 tel. 22-1627 — com Marques. (O 12249)

APARTAMENTO
Aluga-se dois espaçosos com 3 quartos, 2 salas, etc. á rua Almirante Tamandaré 77, preço modico; informações com o porteiro. (O 11148)

Ficus Benjamin pé 1$
E grande collecção plantas que estamos forçados a vender pedidos a Horticultura Monteiro encaixotamos e exportamos á rua Theodoro da Silva 795. (12102)

RENDAS RACINE
Sortimento bonito só na CASA RACINE Av. Rio Branco, 157 (O 13014)

Cambraias e Linhos
Côres e preços bons só na CASA RACINE Av. Rio Branco, 157 (O 13014)

Lingerie de Seda
E de cambraia só na CASA RACINE Av. Rio Branco, 157 (O 13014)

STORES
De filet e marquisettes só na CASA RACINE Av. Rio Branco, 157 (O 13014)

Blusas e Kimonos
Só na CASA RACINE. Av. Rio Branco, 157 (O 13014)

Fazenda de criação
Vende-se importante fazenda de criação completamente montada, com 450 alqueires de terra, umas 700 cabeças de gado, das quaes 250 vaccas, produzindo actualmente 1.000 litros de leite diariamente. Tem cannavial para 200 pipas de aguardente. Dista do Rezende 13 kilometros com boa estrada para automovel. A Fazenda fica a margem da estrada que liga o Rezende a Rio-São Paulo. Preço 700 contos. Para quaesquer outras informações com Pedro de Almeida, á rua Mayrink Veiga 28, 3º andar. Rio de Janeiro. (O 13188)

Apartamentos na praia do Flamengo
Preços excepcionaes para temporada de verão. Banhos de mar. Mobiliados ou não. Predio novo de 8 andares. Optimo restaurante. Edificio Eden. Praia do Flamengo 64. (O 13184)

COPACABANA
Optima residencia
Aluga-se um confortavel á rua Constante Ramos n. 18, com 3 quartos e 4 salas, garage e todos os requisitos modernos, inclusive mais conforto. Aluguel 2.200$000. Pode ser vista a qualquer hora. Tratar á av. Rio Branco n. 16 — 2º. (O 12233)

COPIAS
A' machina, cada original 1$, cada carbono $300. Ao mimeographo: 50 exemplares, 8$ — 100 por 12$; 200 por 18$; 7 Setembro 107, Escola Urania. (O 13226)

CHACARA
Vende-se em Corrêas completamente montada, telephone 27-7076. (O 13194)

FOGÃO A GAZ
Vende-se 1 Clark Jevel 3 boccas e forno está novo á rua 24 de Maio 330 (O 13250)

Motor a oleo - Otto
Estado de novo garantido 60 H P vende urgente pelo preço barato, para desoccupar logar. Telephones 27-7550 e 23-0366. (O 13147)

Piano grande formato
Vende-se um de concerto cepo metal, cordas cruzadas do afamado autor "Andreas". Ver e tratar. Hotel Santa Thereza, com o sr. Grassel. Preço de occasião. (O 11180)

MADEIRAS
Liquidação verdadeira! Venda definitiva do grande stock existente na casa A. Costa Araujo á rua do Pedregulho n. 60 — Praça da Bandeira (Mattoso) — para evitar os armazens. Preços de liquidação, taco 1º desde 85$000 m2; ripas $250; caibros $800; forro desde 4$000; pranchões de imbuya, Cedro e Canella: vigamentos diversos 3" x 9" — 3" x 6" e 3" x 4 1/2" — soalho em frisos F Campos, marcos, alisares e diversas molduras. (O 13145)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Nina agradece a graça recebida. (O 07444)

1:000$000
Gratifica-se a quem arranjar um em preço de 300$000 mensal. Cartas á portaria deste jornal a caixa 32. (O 09996)

APARTAMENTOS
Amplos e luxuosos, á avenida Rainha Elisabeth, com as seguintes peças:
1 living room, de 3,76 por 6,00
1 balcão, de 1,60 por 3,00
1 sala de jantar, de 3,70 por 4,56
1 dormitorio nobre (quarto e vestiario), de 3,00 por 5,15
2 quartos, de 3,11 por 3,75
1 quarto de empregado, de 2,35 por 3,00
1 sala de banho, de 1,80 por 2,90
1 banheiro do empregado, de 1,10 por 1,35
1 W. C. e lavatorio, de 1,00 por 1,04
1 cosinha e copa de 2,48 por 4,26
1 terraço com tanque, de 1,60 por 2,40
Providos de todo o conforto moderno. Vende-se 10, a preço modico e a prestações suaves pela tabella Price, sendo que estas são inferiores ao aluguel.
Informações detalhadas com
"A PATRIMONIAL" S/A.
Rua General Camara, 19-5º andar

CONSULTORIO TECHNICO DE ERNESTO G. KEMP
Avenida Nilo Peçanha, 155-4º and. (Edificio Castello) (O 13336)

Machina de escrever
E registradora, concertam-se, compram-se e vendem-se. Officina de primeira ordem. Orçamentos gratis. Telephone 23-0667. Rua General Camara n. 165 (O 08749)

RENDA DO CEARA'
Feita á mão, colchas, applicações e lencinhos, venda a varejo e atacado, — "Centro das Rendas" av. Passos, 69. (O 09928)

TRATAMENTO TUBERCULOSE
Pela superalimentação realiza o "Castrion" que dando apetite superalimenta e fortalece. (O 09929)

ALBUMINOL
Especifico albuminuria e dissolvente maximo acido urico (O 09929)

Verão em Therezopolis
Semana Santa
Procurar o Hotel Brazil o mais bem situado na Varzea, cosinha 1ª ordem, T. 193 informações T. 25-1543. (O 12323)

JACAREPAGUA'
Vende-se que é uma bellezinha um bungalow proprio para pequena familia de tratamento, em terreno de 40x50, todo murado com arvores de fruto. Ver e tratar, Estrada do Capenha, 514. Freguezia — Phone 52. (O 12324)

Consultorios na Galeria Cruzeiro
Para clinicos, radiologistas e Laboratorio. S. José, 112, 1º. Por cima da Pharmacia Freitas. (O 12379)

"Apart. Copacabana"
Aluga-se um optimo apartamento á rua Copacabana 811. Ver e tratar com o encarregado. (O 12321)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Agradeço as graças concedidas. J. S. B. (O 12355)

CRAVOS AMERICANOS
Escolhidos cento 10$
A domicilio ou no deposito. Maris e Barros 168, tel. 28-0181 — Perto da Escola Normal. (O 11267)

ATTENÇÃO
A propriedade de v. s. está condemnada? Precisa de pequenos ou grandes concertos? A Cif empregará todos os recursos para a sua solução, facilitando o pagamento. CIF. Rua dos Ourives 97, sob. Telephone 23-0301. (O 11211)

APARTAMENTO COPACABANA
Passa-se contrato. R. Copacabana 934 Apart. 44. Tel. 27-7317. (O 11203)

Piano 1/4 cauda novo
Vende-se um maravilhoso, preço excepcional, condições facilitadas, preço baratissimo, á rua da Carioca 30, 1º and. (O 11283)

APARTAMENTO
Aluga-se grande apartamento de luxo com todo conforto av. Atlantica 444 — Tratar na portaria. (O 13214)

EDUCAÇÃO PHISICA
Adquirindo o "Regulamento de Educação Phisica", 1ª parte, poderão vós mesmos, organizar, racional e gradativamente de accordo com os methodos modernos, a educação de vossas possibilidades phisicas, a vossa sessão diaria de gymnastica, bem como a de vossos filhos. Pedidos ao Bibliothecario da "A Defesa Nacional" — Travessa do Rosario 11 — 2º andar. Tel. 42-1047. Das 14 ás 18 horas. Preço — 8$000. Pelo Correio mais 1$000. (O 09993)

Rua das Laranjeiras
Vende-se optimo terreno nesta rua, antes da rua Alice — 36 x 28, todo ou em lotes. Tratar com o proprietario pelo telephone 27-1436. (O 08933)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Agradeço mais uma graça. Anuncia. (O 12319)

ESCRIPTORIOS
Aluga-se o sobrado na rua 1º de Março 23. Trata-se de 8 ás 10 e 15 ás 18 horas na loja. (O 12322)

CASA MOBILIADA
Optima para casal, com duas salas, tres quartos, garage e dependencias á rua Redemptor 36. (O 12353)

Casa - Santa Thereza
Vende-se magnifico predio de solida construcção em centro de terreno com 2 salas 8 quartos e mais 3 para criados. Bondes na porta. Rua Almirante Alexandre n. 768. (O 14003)

Apartamento no Centro
Traspassa-se o contrato de bello apartamento com vista directa para o mar, a cinco minutos do centro. Hall, sala, quarto grande, bom banheiro e cozinha. Edificio Guanabara. Av. dos Andradas 279 — Apart. 51. (O 12306)

CASA NA RUA HADDOCK LOBO
Vende-se um predio novo de optima construcção, com quatro quartos, duas salas e demais dependencias. Facilita-se o pagamento. Tratar no Edificio Odeon sala 702 das quatro ás cinco horas. Não se informa por telephone. (O 11219)

LINDA MOBILIA
De imbuya, toda folheada, obra finissima, em perfeito estado, para quarto de casal, composta de cama, guarda-roupa, penteadeira com tres espelhos, 2 mesinhas, 2 cadeiras estofadas, 1 sofá, um lustre com 3 braços, 2 poltronas e um espelho de corpo, guarda-casacas e camiseiro. Ver á avenida S. Sebastião n. 22-A, Urca das 9 ás 11 horas. (O 13339)

Uma graça alcançada
Agradece de joelhos a Frei Fabiano. — Margarida. (O 11251)

MACHINAS
Prensas excentricas, tornos para repuxar, revolver, limador aplamando 45 cts. Vendem-se á rua Jorge Rudge, 96. (O 12355)

RADIO CONTROL
Concertos, enrolamentos etc. Maxima perfeição e garantia. Rua São Pedro 211 sobrado, tel. 24-2789. (O 12301)

CASA — URCA
Vende-se com dois apartamentos, solidas construcções á avenida João Luiz Alves 282 antigo 202. (O 14004)

SALA ESPAÇOSA
Aluga-se uma, muito clara e ventilada por tres grandes janellas sobre a rua do Ouvidor. Excellente para associação, sala de aula ou grande escriptorio. Av. Rio Branco 111 — (Edificio Portella), 3º andar, sala 306. (O 12305)

APARTAMENTO
Aluga-se para casal ou para solteiro, á rua Domingos Ferreira 214 Copacabana. Telephone 27-5465. (O 12303)

Material demolição — Centro
Vendem-se esquadrias, grades, divisões de madeira etc. Rua General Camara 90 tratar com o sr. Americo. (O 12316)

Aluga-se por 6 mezes
Por 6 mezes do 1º de maio em deante casa mobiliada rua Visconde Pirajá, 433, Ipanema com 2 pavimentos, 2 salas, 3 quartos, quarto de empregada, varandas e demais dependencias.
Pede-se avisar a visita pelo telephone 23-3946, domingo 27-4978 com o sr. Frank. (O 12351)

RELOGIO DE PONTO
Vende-se um com pouco uso, em perfeito estado, proprio para grande escriptorio, fabrica ou officina, á praça Tiradentes 66, Auto Federal. (O 12344)

Ampliações de retratos
Trabalhos artisticos em todos os typos. Preços especiaes para os revendedores do interior. Rua Visconde de Itauna 135. (O 12319)

SOFFREDORES
Vinde á nós caixa postal 3448, Rio. — Sello para resposta. (O 12282)

RADIOS
PHILCO — PHILIPS e PILOT
Por preços baratissimos. Em pequenas prestações á longo prazo. Assembléa, 106. Tel. 22-1224. (O 12367)

HYPOTHECAS
Empresta-se qualquer quantia a juros de 9 e 10 %, sob garantia de terrenos e predios bem situados, ainda que em construcção — Eduardo Ramos, Buenos Aires 45 (O 12366)

SENTE-SE DOENTE?
Mande nome edade, estado civil e residencia para a caixa postal 2825 — Rio — Com envelloppe sellado para resposta. (O 10979)

EXCELLENTE OPPORTUNIDADE
Lojas General Electric S. A. procuram tres vendedores experimentados para a venda dos seus novos productos. Boa ajuda de custo e optima commissão. Exigem-se referencias. Entender-se com J. Barreto na Av. Rio Branco, n.º 114 (Lojas). (33840)

Privilegios e marcas
Interessa v. s. qualquer assumpto em referencia ao titulo e S. Publica? Veja pagina amarella 171 do catalogo do telephone. Rio. Sizenando Rodrigues de Almeida. Tel. 22-6468. (O 12294)

Livros collegiaes e academicos
Livraria Alves
RUA DO OUVIDOR, 166 (36571)

MATTE CHIMARRÃO
A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm no mercado — Ouvidor, 59. (32775)

PIANOS
CASA DIEDERICHS
Praça Tiradentes 83 (36433)

CONSTIPOU-SE ?
USE
NAGRIPPE
Em todas as Pharmacias e Drogarias (38315)

FRAQUEZA SEXUAL
Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo correio, 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José 74, Rio. (36473)

TAPETES
Tapetes atacados por cupim ou traças, deteriorados por longo uso; tapetes com defeitos de qualquer especie, lavam-se, concertam-se, reformam-se com arte e perfeição, garantindo-se o serviço, na unica officina especialisada no tratamento de tapetes: rua Pedro Americo, 46 — Chamem: Estephano: tel. 42-0349. (38787)

PARA ESCRIPTORIOS
Alugam-se os altos das estações de Barcas da Companhia Cantareira, á Praça Quinze de Novembro, Cáes Pharoux, amplos salões, magnificos para escriptorios. (38425)

CASA — IPANEMA
Aluga-se á rua Farme de Amoedo, 57, confortavel residencia, dispondo de garage.
Poderá ser vista a qualquer hora e para tratar á praça Floriano ns. 31|39 — 2º andar tel. 22-7690. (38751)

COFRES FORTES "Internacional"
Todos os tamanhos e modelos para casas commerciaes e apartamentos. Fabricantes:
M. J. DE ALMEIDA & C.
Rua do Rosario 143. — Rio. (38429)

CASA MOZART
O melhor sortimento de musicas, discos e cordas. AVENIDA n. 118, (loja da Cia. Nacional de Fumos) (38347)

Vae a São Lourenço?
Hospeda-se na Pensão Florida de Arnaldo Schwantes. A melhor na Estancia. Conforto e hygiene — Preços modicos. (37928)

Apart. Copacabana
Posto 2
Aluga-se excellente apartamento á rua Haritoff n. 95, (Palacete Oceanico). E' composto de 3 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, elevador de serviço e garage. Tratar á praça Floriano numeros 31|39, 2º andar. Tel. 22-7690. (38752)

Só é feliz quem tem saude e dinheiro!
A Humanidade é um turbilhão de idéas confusas, architectando mil planos para alcançar a verdadeira felicidade. Emquanto v. s. pensa, outros mais audaciosos agem e vencem, embora menos cultos que v. s. Isso o desanima perante si mesmo, que lamenta a sua "má sorte". E é isso a maior tragedia da vida. V. s., cheio de intelligencia, ambição, imaginação fecunda, é um vencido na vida. E essa terrivel duvida conduz milhões de pessoas á loucura, ao divorcio e ao suicidio! A causa da sua desgraça póde ser facilmente combatida. Seu ideal será satisfeito, se usar o "Grande Methodo Fajard", que existe ha 100 annos. Os grandes millionarios e artistas celebres, triumpharam com esta obra do grande sabio Fajard. Editado em 10 idiomas. Preço official 15$000 rs. Preço do reclame até fins do proximo mez 10$000. Pedidos ao unico vendedor Percillo Bandeira — Cachoeira — R. G. do Sul — Agente geral para o Brasil, Uruguay e Argentina. (33593)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Agradeço mais uma graça. Anuncia. (O 12319)

Piorréa Alveolar
Inflammação das gengivas, mão halito, pús, amolecimento e queda dos dentes, gengivites produzidas pelo uso dos saes de mercurio, iodo e bismuto, Usem sem perda de tempo o Contra-piorréia de Cicero D. Diniz. A' venda em todas as pharmacia, drogarias e casas de artigos dentarios. (O 13389)

APARTAMENTO MOBILIADO
Aluga-se um mobiliado com Frigidaire pelo prazo de 1 anno, motivo viagem ou vende-se os moveis completamente novos. Trata-se no local depois das 14 horas á rua Ministro Viveiros de Castro 110, apartamento n. 14. (O 14051)

TERRENO PARA AVENIDA MEYER
Vende-se, area 2.000 metros quadrados. Rua Aristides Caire. Preço 28 contos. Tratar rua Conselheiro Saraiva, 24 — sobrado, Andrade. (O 13348)

URCA
Vendem-se optimos lotes, proprios para residencia e grande lote para apartamento. Gastão Maciel, "Jornal do Commercio", sala 512. (O 13353)

724 Av. Atlantica
Posto 4
Aluga-se uma boa sala bem mobiliada preço modico casa estrangeira. — Telephone 27-3943. (O 14048)

D. K. W.
Vende-se um carro dessa marca, typo sport, em optimo estado, por motivo de viagem. Tratar com Rubem, Telephones 27-2442 e 22-8659. (De 12 ás 14). (O 13347)

FREI FABIANO
Agradeço uma graça.
J. V. (O 13369)

Precisa-se de uma porta ou lojinha
Para varejo limpo: avenida — Ouvidor — Uruguayana — Assembléa, propostas a A. M. CAILLAUX, á rua S. Pedro 112, 1º. (O 13378)

C. P. V. C.
Transfere-se o contrato 801 de 30 contos. Procurar Afranio 24-0256. (O 13356)

Geladeira Electrica
Por motivo de viagem vende-se urgente, um refrigerador G. E., com dois mezes apenas, de uso, do preço de réis 5:038$000, por 4:000$000. Pagamento em dois annos. Informações pelo telephone 37-6190. (O 13358)

MME. REBOUÇAS
Alta costura e lingerie fina, confecção esmerada e por preços modicos; á rua Gonçalves Dias 67, 2º tel. 22-3902. (O 13368)

APARTAMENTO IPANEMA
Aluga-se optimo e confortavel á rua Maria Quiteria 23. (O 13362)

TERRENO
Predio — Compra-se
Compra-se terreno, ou predio velho, nas redondezas. Rua S. Salvador Esteves Junior, Coelho Neto. Senador Corrêa, Ypiranga, Laranjeiras ou boa casa, até 150 contos. Dirigir-se rua Ouvidor 37, loja, com Coelho. (O 14046)

Predio - Centro - Venda
Vende-se um quasi esquina de Avenida, 3 pavimentos, para renda ou occupar, preço 240 contos, tratar rua Ouvidor 37, loja. (O 14046)

3 Casinhas - Botafogo
Vendem-se rua General Severiano, em avenida que tem 13 cazinhas, grupo de 3, que rendem 590$000, preço minimo 45 contos. Idem á mesma avenida a ultima casa, com um terreno de 12 x 100, montanha acima, preço do grupo 37 contos. Tratar rua Ouvidor, 37, loja, depois das 11 horas. (O 14046)

COPACABANA
Apartamentos - Posto 6
Alugam-se pequenos, acabados de construir á rua Xavier Leal n. 11 (av. Rainha Elisabeth) com todo conforto moderno, chaves no local. Informações — Costa Pereira Bokel. Edificio Carioca, 2º andar. (O 13374)

Garçoniére — Cinelandia
Traspassa-se uma confortavelmente mobiliada. Informações, tel. 23-0062. (O 13351)

MASSAGISTA
Mme. Robert, informa a sua distincta clientela que está á sua disposição á ladeira da Gloria 14, casa 3. Telephone 25-3627. (O 13385)

OPTIMA LOJA
No centro, á rua Pedro I n. 42, tratar com dr. Fonseca Costa á avenida Rio Branco, 91, 3º and. Telephone 23-3610. Chaves á rua do Senado, 15. (O 13310)

APARTAMENTOS MOBILIADOS
Alugam-se á rua Copacabana 115, proximo ao Lido, optimos apartamentos mobiliados de todos os tamanhos a partir de rs. 500$000. Curto ou longo prazo. Informações pelo telephone — 27-4335 ou com o gerente no local (39805)

MASSAGENS
Medicas e estheticas. Attende-se a domicilio. Grande habilidade. Ernesto Schwantes. R. Paulo Frontin, 24 — F. 22-6561. (O 13330)

COPACABANA
Compra-se uma casa assobradada entrada ao lado, quintal tres quartos um para creada, e todas as mais commodidades, mesmo que precise obras, informar á rua Ipanema 92, com Teixeira. (O 13314)

Cabelleir°. no Flamengo
"Instituto Tamandaré". Unico salão do bairro Almirante Tamandaré 53 — Tel. 25-0592. (O 14015)

O CHÔRO
Acha-se a venda na rua Gonçalves Ledo, 20, e em todas as bancas de jornaes este interessante livro trazendo o perfil de todos antigos musicos e cantores, que estavam no esquecimento.
Preço do volume com mais de 200 paginas, 4$000. (O 14018)

Terreno Copacabana
Vende-se Santa Clara, 210, com 10 x 23, havendo projecto já approvado para 3 andares (6 apartamentos). Tratar com sr. Armando, Buenos Aires 61, 1º — Preço 75:000$000. (O 14023)

FREI FABIANO DE CHRISTO
De joelhos agradeço uma graça, — Luiza. (O 14024)

FREI FABIANO
Nenzinha agradece graça recebida. (O 14025)

TERRENO - IPANEMA
Vende-se av. Leiphim Moreira de esquina 18 x 30, por 112 contos. Telephone 27-0809. Não se attende intermediarios. (O 13304)

TERRENO
Vende-se em optimo local de Botafogo com bella vista para o mar. Serve para construir residencia de luxo ou 3 casas para renda. Trata-se á rua do Rosario. 102, loja. (O 13305)

PALACETE
Rua Paysandú 209
Ricamente mobiliado para familia de alto tratamento aluga-se. Pode ser visitado. Tratar á rua Copacabana 125 — telephone 27-6526. (O 13314)

Apart. Copacabana
Aluga-se um optimo novo, 3 quartos 1 sala uma saleta e demais dependencias. 480$000 e taxa; á rua Djalma Ulrich 115 apartamento 16, fim da rua Barata Ribeiro. (O 13101)

Terreno - Compra-se
Compra-se á vista, casa velha ou terreno tendo no minimo 1.500 metros quadrados, nos bairros de Lapa, Cattete, Laranjeiras ou Botafogo. Propostas neste jornal para o numero deste annuncia. (O 14031)

PINTOR
Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Rerefencias de 1ª. Preços modicos. Chamar tel. 42-3959. Pintor Ludovig rua Pedro America 133. (O 13306)

Dr. Camillo Monteiro
Novos meios diagn. e trat. Figado, Colite, Asthma, Diabetes, Paralisia, Hemorroidas. Electricidade medica. Ourives 3, 4º andar, 22-4100. (O 13302)

Apart. Copacabana
Aluga-se um optimo, 2 quartos 1 sala e demais dependencias. Aluguel 400$ e taxa. Pode ser visto das 15 horas em deante. Apartamento Santo Expedito, apartamento 6 fim da rua Barta Ribeiro. (O 13300)

EDIFICIO CORDEIRO
APARTAMENTOS PARA FAMILIA
Communica que já está ligado o gaz e telephone em todos os apartamentos, nova linha de omnibus de 30 em 30 minutos. Av. Niemeyer 174, telephone 27-0087 — Preço da passagem 1$600. (O 13295)

SÃO LOURENÇO
Hotel Avenida
Recentemente reconstruido com apartamentos para familia. Informações á rua da Quitanda 33, Loja dos Filtros tel. 23-3403 ou 29-0445 com B. Santos. (O 13298)

Aparts. — Flamengo
Alugam-se á praia do Flamengo 84, por 450$ e 260$ e taxas. Com Mendonça á rua General Camara 41, loja. (O 13316)

PLYMOUTH
Sedan 4 portas
Vende-se um em optimo estado, licenciado, por 9:000$000, facilitando-se o pagamento. Ver e tratar á rua Barão Jaguaribe 67, Ipanema. (O 13317)

Jockey Club e Automovel Club
Vende-se e compra-se titulos de socio destes clube ao melhor preço do mercado. Com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (O 13315)

Ao Frei Fabiano de Christo e Frei Rogerio
Muito agradeço a graça recebida.
MARINA VEIGA. (O 13329)

Ao Frei Fabiano de Christo e Frei Rogerio
Agradeço a graça recebida.
MARINA VEIGA. (O 13329)

Anatomia — Testut
Vende-se esta obra á rua 7 de Setembro 32 1º andar, sala 15, tel. 23-3442. (O 13392)

CRAVOS AMERICANOS
Escolhidos cento 10$
Margaridas cento 8$
A domicilio ou no deposito de cravos á rua S. Christovão 189, tel. 28-7092 e praça da Bandeira 133, tel. 28-9204. (O 13386)

DINHEIRO
Não faça sua hypotheca, sem primeiro saber das minhas condições de juros, prazos, amortizações ou liquidação antes do tempo sem bonificação. Solução rapida. Adianto dinheiro para impostos e certidões negativas. Tambem acceito predios para venda ou administração. Dou referencias precisas. S. BOSELLI. Rua da Quitanda 87, 1º andar das 10 ás 5 horas. (O 13278)

Café — Bilhares
Vende-se por motivo de doença, em bom ponto. Installação moderna. Informações á rua da Conceição 166. (O 13294)

"MAGICOS"
Vende-se 6 apparelhos de illusionismo para theatro de grande effeito, 3 scenarios de velludo. Grande quantidade de illusões pequenos para prestidigitação com o sr. João R. Uruguayana 24, 5º andar. (O 13291)

Negocio de occasião
Optima residencia na Bocca do Matto. Predio com dois pavimentos em perfeito estado de conservação, 6 quartos, 3 salas, cozinha, pomar, jardim, installações modernas. Tratar com a proprietaria pelo telephone 29-2228. (O 13284)

FLAMENGO
Aluga-se confortavel residencia, na praça Almirante Barroso, abundancia de agua moveis embutidos, garage, praia do Russell 172, aberta das 13 ás 17 horas. (O 12240)

Joias e relogios etc.
Concertam-se á rua da Conceição 55 esq. da rua da Alfandega 24-4060. (O 13270)

Glorioso S. Antonio
De coração agradeço a grande graça
M. L. (O 11242)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Agradece uma grande graça. Antonieta Tavares. (O 11247)

N. S. das Lagrimas
De joelhos agradeço a grande graça.
Maria. (O 11244)

Glorioso São José
De joelhos agradeço a graça recebida.
Maria. (O 11243)

A Santo Antonio, Frei Fabiano e Frei Rogerio
Por muitas graças recebidas. A. A. A. (O 11276)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Por uma graça especial. A. A. A. (O 11275)

Novidade do anno
Aluga-se a titulo de propaganda attrahente por ser nacional de ideal sem egual (patente n. 32) optimo para cinemas. Informa-se com Ernesto Hugo á rua do Cattete 288, todos os dias uteis das 13 até 16 horas. (O 11255)

Machina de escrever portatil
Compra-se uma, marca allemã. Offertas á A. A. L. neste jornal. (O 12327)

Gallinhas Leghorn
Tom Barron legitimo, e aves de outras raças vende-se por preços excepcionaes na rua Misericordia 2, em frente aos Telegraphos. Tel. 42-2693. (O 12314)

Bungalow no Jardim Botanico
Aluga-se um novo e moderno bungalow á rua Visconde de Carandahy, 2, esquina de Lopes Quintas, com 3 quartos, 2 salas, quarto creada, garage e demais dependencias. Tratar no local todos os dias depois das 10 horas. (O 12333)

APARTAMENTOS EM COPACABANA
Vendem-se apartamentos a serem construidos em terreno de esquina na avenida Atlantica e rua Copacabana (Lido). Informações com Graça, Couto & Cia., á rua 1º de Março 51, 3º andar das 16 ás 18 horas, telephone 23-2951. (O 13326)

CONTRATO PREDIAL
Transfere-se um da Cia. Novo Mundo com mais ou menos 42.600 pontos e 180 prestações pagas. Sem agio por motivo de viagem. Tratar com o sr. Correia á rua da Alfandega 133, 1º andar sala 7. (O 14041)

TERRENO - MEYER
Vende-se magnifico lote, prompto para ser edificado, á rua Dias da Cruz, esquina de Fabio da Luz, no melhor ponto do bairro, com 12,30 x 31,50 metros. Negocio urgente, facilitando-se o pagamento, sendo o preço muito razoavel; tratar com o sr. Reis, á rua Haddock Lobo n. 417. (O 14035)

TERRENOS
Em Cosme Velho
Vendem-se optimos lotes de terreno com magnifica situação na rua Tobias do Amaral, aberta ultimamente, porém já com muitas construcções, e todos os melhoramentos, como sejam: calçamento de primeira ordem, agua, gaz, luz e esgoto. A rua é transversal a ladeira do Ascurra e quasi na esquina da rua Cosme Velho. Informações das 16 ás 18 horas com Graça Couto & Cia., á rua Primeiro de Março 51, 3º andar telephone 23-2951. (O 13327)

CASA MODERNIZADA
Aluga-se Soares Cabral 15, quatro quartos. Trata-se na mesma entre 10 e 14 horas. (O 13319)

HADDOCK LOBO
Vendem-se quatro lotes de terreno á rua Caruso. Tratar á rua do Rosario, 83, loja, com Nicolino. (O 13335)

LOJA NO CENTRO
Aluga-se a grande loja da rua do Rezende 42; as chaves, por favor no sobrado; trata-se á praça 15 de Novembro 20, sala 507. (O 14076)

C A S A
Vendo á avenida Maracanã, com todo conforto, facilitando parte do pagamento. Tratar á rua São José 78, sobrado, das 3 ás 6 horas, com o sr. Alvaro. (O 14064)

COPACABANA
Aluga-se o magnifico predio da rua Xavier da Silveira 50, com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias; trata-se á praça 15 de Novembro 20, 5º salas 507. (O 14075)

Colleccionadores de sellos
Estou retalhando collecção universal, boas colonias inglezas, francezas, portuguezes e hespanholas. Gusmão Santos. Ouvidor, 114. (O 14073)

TERRENO
Vendo no melhor ponto de Santa Thereza com 48 x 130, todo ou em lote.
Tratar á rua S. José 78, sobrado, com o sr. Alvaro, das 3 as 6 horas. (O 14063)

Buldogue francez
Novos, robustos, filhos de paes importados, vendem-se lindos exemplares, á rua Uruguayana 127. (O 14071)

PIANO
Vende-se um Pleyel, á rua Andrade Pertence, 26. (O 14058)

20:000$ Hypotheca
Precisa-se por 6 mezes a juros de 500$000 mensaes garantidos por 2.000 lotes de terreno optimamente situado a 2 1/2 horas do Rio. Cartas para esta redacção a Braga. Caixa 34. (O 13401)

GUARDA MOVEIS
Guardadora Geral guarda e conserva moveis mercadorias pianos volumes. Solucionamos tudo que se relacione com guardado se depositos, telephone 28-0552. (O 13397)

COBAIAS
Compram-se cobaias gravidas. Paga-se bem. Serviço B. C. G. Liga Brasileira Contra Tuberculose.
Avenida Almirante Barroso, 54 2º andar. (O 13402)

Stores - Collocados
A 22$000 com galerias de argolas.
Telephone 29-6334
Remettem-se amostras a domicilio. (O 13412)

Concertos de radio
S. A. Casa Dale, rua S. José 16. tel. 42-0337. Concerto de qualquer marca de apparelhos. Attende-se a domicilio. Casa de Confiança estabelecida ha mais de 40 annos. (O 13407)

POSTO 2
Aluga-se uma sala para senhor de alto tratamento, Avenida Atlantica 240, — apart. 12. (O 13406)

MALAS
Uma de cabine, duas de mão, novas. Vende-se. R. Candido Mendes 25, apartamento 42. Ver até 9 da manhã ou á noite. (O 13413)

Photographia em relevo
Verascope Richard 6 e 13, modelo 1936, com Zeiss 4,5 e accessorios. Sem uso. Vende-se. Preço do fabricante. R. Candido Mendes 25, apart. 42. (O 13413)

HOTEL
Unica occasião
Vende-se um com 14 annos de existencia 25 quartos todos com agua corrente, palacete em centro de parque, accommodação para grandes familias. Roupa de cama e mesa em bom estado. Occupado geralmente por distinctas familias. Contrato 5 annos. Segurado por 151 contos em companhia de primeira ordem, pago todos os impostos. Preço modico a combinar. Vende-se por motivo de saude. Tratar tel. 25-3356 apart. 6 — Botafogo. (O 13418)

MEDICOS
Armarios, mesas e balança, vendem-se com pouco uso, tel. 23-6184. (O 13419)

Compra-se 1 machina de costura Singer
Mesmo que precise de reparos telephone 48-0893. (O 13437)

RADIOLA G. E.
Vende-se 1 radio victrola, armario, pouco uso, baratissimo por viagem rua Pereira Nunes 247 prox. av 28 Setembro. (O 13436)

PIANO PLEYEL
Vende-se 1 moderno, caixa jacarandá baratissimo por viagem rua Pereira Nunes 247 prox. av. 28 Setembro. (O 13435)

Sua machina de costura tem defeito?
O Mello concerta a domicilio, tambem colloca mesas novas. T. 48-0893. (O 13434)

MERGULHADORES — ROUPAS
Vendo duas, novas, como vieram da Europa, a 300$000 cada uma, para desoccupar logar. Sr. Neves. Travessa do Ouvidor 9, 3º andar s5 e 6 — Telephone 23-1478. (O 13452)

AUTOMOVEIS
Desde 3$000 por mez
Velocipedes a 4$ patins a 6$ patinetes a 2$ cadeiras a 9$600 carro berço 30$ procure o dep. dos brinquedos de Petropolis á rua da Lapa 43. (O 13482)

ESCRIPTORIO
Aluga-se metade, direito a telephone e mobiliario. Ouvidor, 24, 1º. (O 13418)

"QUALQUER PESSOA"
Que depois de muitos cuidados com a sua saude não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir gratuitamente um diagnostico afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinado, obtendo assim o beneficio desejado.
E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um enveloppe subscriptado sellado para resposta. — Cartas para a caixa postal 1916 — Rio de Janeiro. (O 13442)

Garçoniére na Cinelandia
Vende-se uma confortavel garçoniére, na Cinelandia, com frente para a avenida, Preço 2:000$. Tratar com o cabineiro do edificio Capitolio. (O 13441)

5:000$000
Moça com instrucção secundaria gratifica com a importancia acima a quem lhe conseguir collocação municipal ou federal. Cartas á portaria deste jornal a caixa 35. (O 13433)

C A S A
Jardim Botanico
Vende-se uma casa, estylo moderno, em rua transversal á do Jardim Botanico. Proximo ao Humaytá, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Informações á rua dos Ourives, 29, 1º. (O 13420)

Concertos de pianos
Afinações etc., por competente profissional, trabalhando a preços baratos dando referencias. Extincção cupim garantida tel. 48-0241. (O 13494)

PASSAROS
Vende-se acostumados gaiola cantadores pintacilgo mata virgem sabiás graunas corió azulão avinhado bicudo outros passaros, av. Passos 40, 1º fundos motivo viagem. (O 13488)

Rugas, Pelles seccas
Use o maravilhoso Creme de Amendoas oleosas amacia fortifica e melhora a pelle, pote apenas 6$500; vende-se na drogaria A. Gesteira, á rua Gonçalves Dias 59, Casa Cirio, Ouvidor 183. (O 14084)

Espinhas? Pelle oleosa? Póros dilatados?
Ficará livre de todos esses males usando unicamente o Leite Paris, base de amendoas, refresca e fortifica a cutis; custando o vidro apenas 5$500 á venda nas drogarias Gesteira, á rua Gonçalves Dias 59, e Casa Cirio — Ouvidor 183. (O 14084)

CELLULOIDE
Aparas e retalhos compram-se á rua Chile, 17. (O 13426)

Aluga-se ou vende-se
Uma casa mobiliada ou sem mobilia, com tres quartos, duas salas, com quintal arborizado. Informações á rua do Riachuelo 152, tel. 42-3614. (O 13432)

COLLEGIO MILITAR
Vendem-se 2 predios confortaveis, acabados de construir, á rua Severino Brandão, 3ª transversal a Barão de Mesquita, c| 2 pavimentos quartos espaçosos, garage e jardim. Tratar directamente com o proprietario. Informações no local. (O 14083)

Escriptorio no Rex
Sala de 5 x 3 e outra menor. Aluguel 200$. Cede-se a quem comprar mobiliario e telephone. Informações telephone — 48-0622 das 7 ás 11 horas. (O 14085)

Pedreiros - Precisa-se
Paga-se bem. Para tratar a obra da rua Arazá 93. Grajahu'. (O 14121)

BOAS HYPOTHECAS
Disponho de varios predios que desejo hypothecal-os directamente a capitalista. Negocio de 230:000$. Telephone 48-4905. (O 14121)

TIJUCA
Aluga-se a casa da rua Amalia 12 (entrar por 24 de Outubro), com 2 salas, 5 quartos, banheiro, garage e mais dependencias. Aluguel, inclusive taxas 750$000. Chaves no n. 15. (O 14125)

ORCHIDEAS
Só em Xaxim, vasos, tocos, pranchas, discos e fibra para plantal-as. Seu representante 7 Setembro 107, 1º Escola. (O 13483)

Santa Therezinha do Menino Jesus
Agradece uma graça concedida. H. F. (O 14089)

Bungalows á 1:000$000
A vista e o restante em prestações desde 120$, vendem-se de recente construcção á rua Rogerio de Freitas 12 e Estrada do Quitungo 551. Estação Braz de Pina. As chaves acham-se no n. 545 — Armazem. (O 13477)

CUIDADO COM OS COLCHÕES
Luiz Pinto habil profissional encarrega-se de fabricar colchões por atacado e a varejo e como tambem de reformas, completo sortimento de camas patentes; á rua Frei Caneca 44, tel. 42-1809. (O 13476)

DEPOSITOS
Alugam-se na avenida Salvador de Sá n. 6 grandes e pequenos depositos fechados. Tratar no local, com Pinheiro; preço de occasião. (O 13473)

MODERNIZADOR DE MOVEIS!!!
Moveis velhos? ficarão novos! sendo antigos? ficarão modernos! sendo grande? ficará pequeno! sendo claro? ficará escuro! Aceita-se reforma de moveis em geral. Telephone 25-3052. (O 13473)

Casa de apartamentos
Vende-se em Copacabana, nova, em terreno de esquina, com a renda liquida de 12 o|o G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco 109, 3º, sala 24. (O 14044)

BOLSAS, LUVAS E SAPATOS
Tingem-se com perfeição maxima em 27 cores differentes com o afamado producto chimico "Courina".
"Courina" vende-se nas Lojas Americanas, drogarias: Pacheco e Tinoco, Alfandega 202, Senhor dos Passos 164, 154, 170 e 178. Andradas 55 Uruguayana 100. Sete Setembro 165 e no deposito. Av. Passos 27. (O 13470)

PELLES
Tinge concerta e reforma pelles luvas e bolsas com perfeição 7 Setembro 178 — 22-8626. (O 13457)

Sobrado no Centro
Amplo e claro para escriptorios ou officina 7 Setembro 178 entrada pela loja. (O 13457)

Colchões e estrados
Para camas, continua a fazer-se para o mesmo dia; á rua Frei Caneca 309, em frente rua Marquez de Sapucahy. (O 14112)

FILMS — CINEMA
Pessoa representando diversas fabricas americanas de films, vende os mesmos com exclusividade para todo o Brasil. Material novo, inedito e recente. Informações com o sr. Waldemar Almendra á rua Paulo de Frontin 44 — Rio. (O 14146)

Chevrolet "Master" 1934
Duas portas, com mala e 5 rodas de arame. Optimo estado de conservação. Vende-se urgente por motivo de viagem, com pagamento facilitado. Tratar na Companhia Mercantil Carioca, á rua Buenos Aires n. 84, 1º andar. (O 13496)

Compra-se Fazenda
Para invernada de oitocentos alqueires, mais ou menos. Boas pastagens, aguadas, não montanhosa nem doentia, que diste tres a quatro horas desta capital. Cartas com todos os detalhes á caixa postal 1815 — Rio de Janeiro (O 13497)

POLSTERMOEBEL
Renovieren sowie Neuanfertigung und Faerben von Ledergruppen zu maessigen Preisen. Avenida Mem de Sá 16. Tel. 22-0855. (O 13453)

GRUPOS DE COURO
Tinge-se (e reforma) com um novo processo chimico allemão com a maxima perfeição. Avenida Mem de Sá n. 16. Telephone 22-0855. (O 13453)

Estofador allemão
Reforma moveis estofados como accieta encommendas qualquer typo e estylo. Chamar tel. 22-0855. (O 13453)

AÇO — FERRO
Fitas de aço para caixas, vendo melhor offerta 10 toneladas tel. 23-6184. (O 14097)

Reo Flying Cloud 1936
O ultimo typo do Reo 6 cylindros, 90 HP é o carro mais perfeito e bem acabado da America. Em exposição e venda: Agencia Reo, General Polydoro 130 e Senador Dantas 71. (O 13450)

Piano 1/4 de cauda
Vende-se um riquissimo piano Crapeau do autor Pleyel, em caixa de jacarandá, estado de novo. Preço baratissimo. R. de S. Christovão 39, H. Lobo. (O 14101)

Ipanema - Apartamento
Alugá-se, estado de novo, com uma sala, tres quartos e demais dependencias. Ver á rua Redemptor n. 294 — apartamento II. Chaves no apartamento I. Aluguel 430$000 inclusive taxas. Tratar á rua da Alfandega n. 53, com Marques. (O 14100)

Escola de chapéos e córte
Mme. Zambelli, acceita discipulas e corta moldes. R. Senador Dantas, 3, 3º andar, apart. 11. (O 14135)

PREDIO NO CENTRO
Vende-se optimo predio de 4 pavimentos, proximo á avenida Rio Branco, por 120 contos; trata-se á avenida Rio Branco, 91, 5º andar, sala 2. (O 14137)

GONORRHEA
Cura rapida. Dr. Lima, Ouvidor 24 telephone 23-6184. (O 14096)

Consultorio Medico
Alugo algumas horas consultorio bem montado proximo ao Lloyd tel. 23-6184. (O 14098)

ACIDO TARTARICO
Vendo 10 barricas, italiano, tel. — 23-6184. Parreiras. (O 14099)

SOCIO
Precisa-se de um com capital para papelaria e typographia já funccionando no centro e com boa freguezia, Dá-se e exige-se referencias. Cartas para caixa 48 neste jornal. (O 14132)

INGLEZ
Professora londrina com longa pratica do ensino do seu idioma lecciona por methodo pratico e rapido. Informações 264319. (O 14117)

Geladeira electrica
Vende-se urgente uma G. E. em perfeito estado. Ver e tratar rua Rodolpho Dantas 106, Copacabana. (O 14090)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Agradece uma graça concedida. H. F. (O 14089)

SANTO ANTONIO
Agradece uma graça concedida. H. F. (O 14089)

EDIFICIO - VENDE-SE
De 6 aparts. e lojas. Tem terrenos nos fundos para construcção de 1 bloco de mais 3 aparts. Base para mais andares. Fachada de 25 metros, em esq. da praça J. Pessoa e av. Mem de Sá. Grande facilidade pagamento. Tratar c| os proprieta. tel. 22-0484. (O 13438)

PRECISA-SE, para meados de Abril, de sala espaçosa, bem mobiliada, com banheiro independente, em casa de FAMILIA FRANCEZA para estrangeiro de tratamento. — Offertas detalhadas a "H" Caixa Postal, 3637, São Paulo. (38794)

Nictheroy — Predio
Compra-se um ou dois predios no Centro commercial com frente total minima de 12 metros para fins commerciaes. Respostas indicando preço e condições para a caixa 55, neste jornal. (O 14088)

Vendedores e vendedoras
Precisam-se. Edificio Rex, sala 626 das 8 ás 10 e das 17 ás 18 horas. (O 14086)

AVIARIO
Arrenda-se um com cinco vastos gallinheiros para mais de 3.000 cabeças e já possuindo 1.600 de raça Rhodes, ou vendem-se as mesmas.
Installações modernas, novas e magnificas.
EM CAMPO GRANDE
Tel. 28-5952 (65388)

LINGERIE FINA
Cattete 355-A, sob.
25-2447
(O 13415)

Casa - Confortavel
Aluga-se uma perto do banho de mar com bello panorama para familia de tratamento á rua Teixeira de Mello 47 — Ipanema. (O 13337)

SOCIO
Amitte-se para desenvolver negocio seccos e molhados com capital 30:000$. Informações á avenida Passos 111, 1º. (O 13440)

APARTAMENTOS
Alugam-se excellentes apartamentos na rua Taylor n. 42, com vista para o mar, logar muito socegado com ausencia de pó e ruidos. (O 13448)

SERRALHEIROS
Bons operarios precisa-se á rua Buenos Aires 261. Elevadores Radium. (O 13428)

Torneiros mecanicos
Bons operarios precisam-se á rua Buenos Aires 261. Elevadores Radium. (O 13428)

FUNDAS
CASA SANTOS
Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia; á rua da Conceição 39, proximo á rua Buenos Aires. (O 14129)

Fabrica de sabão
Com capacidade mensal de mais de 60 toneladas, vende-se. Mediante garantia facilita-se o pagamento. Cartas neste jornal a S. A. B. (O 13492)

MEDICO
Precisa-se de um para residir na localidade e tomar conta de uma optima e vasta clinica já feita. Trata-se á rua João Vicente 1177, sobrado. Em Bento Ribeiro — Rio. (O 13487)

PHARMACIA
Optima opportunidade de fazer fortuna: monte uma pharmacia na Urca; só existe uma sem concorrente. (O 13486)

STOZEMBACH & CO. SUCCESSORES DE LECLERC & CO.
Agentes Officiaes da Propriedade Industrial
RUA URUGUAYANA N. 87-5º and. EDIFICIO ADRIATICA
Encarregam-se de contratar e promover o emprego dos processos de fabricar assucar, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção numero 13.940, de 26 de maio de 1922, da qual é cessionaria PETREE AND DORR ENGINEERS INC. (O 14027)

SÃO LOURENÇO
Hotel Universal
Proximo ás fontes
A familia Trani participa a todos os seus amigos e distinctos hospedes, que ampliou o seu hotel, dando novas accommodações, optimos apartamentos, agua corrente em todos os quartos, cozinha de 1.ª ordem.
Informações no Rio: — Armando Trani, rua Estacio de Sá, 153, Tel. 22-3004. — CASA TRANI. (O 13393)

PREDIOS RESIDENCIAES
Financiamento directo
Em Copacabana, Ipanema e Leblon, construimos com acabamentos de primeira ordem, e financiamos aos clientes que precisarem, até 70% do valor da construcção a longo prazo.
R. CABOT & CIA. LTDA.
Engenheiros Constructores. — Edificio "REX", Rua Alvaro Alvim, 37-15.º andar. (O 13174)

OURO VELHO
Comprador autorizado do Banco do Brasil, paga ao cambio do dia. Joias de ouro, paga-se até 21$ a gramma. Brilhantes grandes até 5 contos o kilate. Joias com brilhantes cravados compra-se e pagam-se bem: Largo de S. Francisco n. 19, ao lado da egreja. Tel. 22-9771. (O 14118)

CARMO BRAGA
ADVOGADO
Attende pessoalmente de 3 ás 5 horas. Advocacia em geral, civel e commercial. Advocacia internacional (direito do estrangeiro). Marcas e privilegios de invenção. Consultas e processos. Rua Buenos Aires, 44-2.º — Telephone 23-3831. (O 13445)

APARTAMENTOS GLORIA
No logar mais fresco da cidade. Lindo panorama. Alugam-se um apartamento grande e um pequeno, com ou sem mobilia. Garage. Ladeira da Gloria, 162, perto do Hotel Gloria. (13383)

RADIOS
PHILIPS — PHILCO — PILOT ainda encaixotados, a longo prazo em pequenas prestações este mez damos grande bonificação aos nossos freguezes, Rua da Carioca n. 30, 1º andar — telephone 22-6013. (O 14055)

Apartamento mobiliado no Lido
Aluga-se no Edificio Moreira 2º á rua Haritof 15, apart. 251, um completamente mobiliado. (O 14026)

LEILÕES

Leilão, amanhã, 6 de abril de 1936
A SALVADORA LTDA.
PEDRO 1.º, 31
(37377) 77

Leilão, 7 de Abril de 1936
CASA CAMPELLO
AVENIDA PASSOS, 85
(37357)

— LEILÃO —
Em 15 de abril de 1936
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filhos & Cia.
LUIZ DE CAMÕES, 45-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão. (38427) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 de Setembro, 187
Leilão em 14 de abril
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no no dia do leilão. (38426) 77

LÉVY GOMES & CIA.
TRAVESSA DO ROSARIO, 13
Leilão 13 de Abril de 1936
(O 12229) 77

A Mutuante S. A.
179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
Em 16 de abril — ás 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(O 11234) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207, barracão 7. Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29. São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello n. 993.
Angelina Pecuraro, viuva, com 60 annos de edade, completamente céga e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 618, c. 11, viuva, céga de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos orphãos de pae e mãe, rua Itapirú n. 285, casa V. Cascadura.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.
Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 37, quarto 13.
Auren Costa.
Justina Gomes da Silva, com 59 annos, impossibilitada de trabalhar, rua Carlos Gomes n. 59, (porão).

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE quartos com café pela manhã no Hotel Monte Alegre rua Marechal Pilsudski antiga rua Monte Alegre, esquina da rua Riachuelo. (49784) 1

BOA SALA DE FRENTE. Aluga-se para escriptorio ou qualquer negocio; 200$000, com telephone 24-2510; á rua da Alfandega, 163, sob. (O 13364) 1

LOJA — Aluga-se uma parte com entrada, propria para officina, á rua São José, 61, com luz e telephone. (O 13454) 1

ALUGA-SE quarto e sala mobilada, para casal ou rapazes, á avenida Gomes Freire n. 89. Tem telephone. (O 13345) 1

ALUGA-SE grande predio para importante casa commercial ou companhia, sito á rua da Constituição n. 11. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15. Telephone 23-4703. (O 13340) 1

ALUGA-SE por contrato a loja da rua Riachuelo n. 382; trata-se no 3º andar. (O 14079) 1

ALUGA-SE optima sala para escriptorio ou atelier, sita á rua Republica do Perú n. 71, 1º andar. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco n. 137, 10º andar, salas 1.014-15. Tel. 23-4703. (O 13341) 1

ALUGA-SE magnifico apartamento situado no 4º andar do Edificio Guanabara, á Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15. Tel. 23-4703. (O 13342) 1

ALUGA-SE optimo apartamento acabado de construir, á rua Mexico n. 21 (esplanada do Castello), por 550$ e taxas. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Telephone 23-2951. (O 13324) 1

OPTIMO ANDAR. Aluga-se para escriptorio, medico ou gabinete dentario, no novo Edificio da rua Uruguayana n. 12-A, junto ao largo da Carioca. Tratar "Bastos de Oliveira" S. A., rua do Ouvidor n. 59. (O 13464) 1

SALAS para escriptorios. Rua 1º de Março n. 101, amplas salas, com lavatorio, agua corrente, aluguel 200$000. Tem elevador. Tratar: Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (O 13459) 1

RUA DOS ANDRADAS, 130, aluga-se apartamentos para solteiros ou casaes, por 220$, incl. luz, gaz, taxas, etc. (O 14138) 1

Andarahy - Grajahú

APARTAMENTOS. — Grajahú á rua Henrique Morize 26 — Alugam-se esses modernos e finos apartamentos em edificio acabado de construir. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (O 14105) 3

Botafogo e Urca

ALUGAM-SE pequenos apartamentos em predio acabado de construir, á rua Demetrio Ribeiro 132, casa XI, pelo preço de 290$ e taxas. — Tratar na ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS ALPHA S. A. — Larga da Carioca n.º 5, 7.º andar, sala 707. Tels. 22-6606 e 22-7976. (O 14028) 4

APARTAMENTO. Aluga-se optimo por 500$ e taxas, á rua Voluntarios da Patria n. 292, com 3 quartos, varanda, uma sala grande. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar; telephone 23-2951. (O 13325) 4

APARTAMENTOS — Urca — Edificio Cairo — Rua Joaquim Caetano n. 67 — Alugam-se os ultimos, com sala, saleta, tres quartos, banheiro e dependencias. Proximo á praia de banhos e dos omnibus. Alugueis de 430$000 a 550$000. Agua em abundancia. Trata-se com A. Lazary Guedes. Avenida Rio Branco n. 129, 1.º andar. (O 14009) 4

ALUGAM-SE modernos e confortaveis apartamentos, agua quente, chuveiro morno, agua filtrada, banhos de mar, magnifica situação; ruas Fernando Osorio, 2 e Marquez de Abrantes, 91. (O 12300) 4

ALUGA-SE o apartamento n. 1 do predio 12 da rua David Campista (Humaytá), tres quartos, uma sala e mais dependencias. Informações no local ou no n. 59 da mesma rua. (O 11266) 4

APARTAMENTOS. Edif. Ypiassú. Almirante Gomes Pereira n. 21, Urca; banhos de mar e omnibus á porta; chaves com o zelador; tel. 26-4946. (O 11158) 4

APARTAMENTO DE LUXO — Aluga-se um, á praia de Botafogo, com optimo passadio e garage. Phone 26-4547 ou 26-4559. (O 12222) 4

EDIFICIO BOTAFOGO — Alugam-se neste edificio, acabado de construir, os melhores apartamentos do Rio, com o maximo conforto e vista deslumbrante. Visitas durante todo o dia e até ás 21 horas; á Praia de Botafogo n. 58, Morro da Viuva. (37021) 4

LOJA — R. Marquez de Olinda 81 — Aluga-se espaçosa loja, optimo ponto. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (O 14116) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE um pequeno apartamento á rua Benjamin Constant n.º 141, pelo preço de 300$. Tratar na ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS ALPHA S. A. — Largo da Carioca n.º 5, 7.º andar, sala 707. Telephones 22-6606 e 22-7976 (O 14030) 5

EDIFICIO CAMPINAS — á rua Santo Amaro nº 20 — Alugam-se luxuosos e modernos apartamentos, acabados de construir, com geladeira electrica e filtro, em cada um. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (O 13370) 5

EDIFICIO EMOINGT — R. Candido Mendes 99. Alugam-se finos e commodos apartamentos desse edificio com linda vista sobre a bahia; logar fresco e proximo ao centro. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. R. Branco 91, 6.º, salas 1, e 3 e 5. — Telephone 23-4038. (O 13371) 5

EDIFICIO CAMPINAS — á rua Santo Amaro 20. — Alugam-se luxuosos e modernos apartamentos, acabados de construir, com geladeira electrica e filtro em cada um. Tratar F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038. (O 14113) 5

HOTEL CAXIAS — Largo do Machado n. 6. Telephone 25-0454. (O 12207) 6

Copacabana e Leme

APARTAMENTOS. — Modernos — Rua Barão da Torre n.º 583, esquina da rua Annibal Mendonça, recem-construidos, para pequena familia de tratamento, omnibus á porta. Rua Alberto de Campos n.º 234 — Esquina da rua Joanna Angelica apartamento novo, com dois quartos, sala, installação completa de banho e dependencias. — Aluguel 380$000. Tratar: Bastos de Oliveira S. A.; á rua do Ouvidor n.º 59. (O 13460) 8

ALUGAM-SE optimos apartamentos, acabados de construir, independentes, um só em cada pavimento: 3 quartos, 1 sala, cosinha e banheiros completos e mais W. C. e chuveiro de empregada, etc. á rua Projectada n. 52, a qual começa na esquina de Barata Ribeiro n. 197. Tratar com o sr. Costa no lado, n. 52, no Edificio Suzano. Tel. 27-4707. Posto 2. (O 13400) 8

APARTAMENTOS. — Av. Ataulpho de Paiva, 115. — Alugam-se modernos e bem acabados apartamentos deste nosso edificio, com optimos commodos e preços accessiveis. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1/5. Tel. 23-4038. (O 14104) 8

ALUGA-SE apartamento de frente mobilado, em optimo ponto de Copacabana; rua Ministro Viveiros de Castro, 104, ap. 42. Tel. 27-4207. (O 12331) 8

APARTAMENTOS — SHARP — A' rua Leopoldo Miguez, 169. Alugam-se os optimos e bem acabados apartamentos desse novo edificio, preços razoaveis. — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. — Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (O 13372) 8

ALUGAM-SE novos e magnificos apartamentos situados em edificio de luxuoso conforto, á rua Ministro Viveiros de Castro n. 153. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014 e 1.015. Tel. 23-4703. (O 13344) 8

ALUGA-SE magnifico predio mobilado com garage, á rua Saint Roman, 142. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15. Tel. 23-4703. (O 13343) 8

ALUGA-SE á rua 9 de Fevereiro n. 8 optimos apartamentos acabados de construir. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Telephone 23-2951. (O 13323) 8

ALUGAM-SE excellentes quartos, desde 160$000, com agua corrente, no Petit Manoir, n. 13 da rua nova, esquina do n. 197, á rua Barata Ribeiro, perto do Hotel Copacabana Palace. (O 13330) 8

APART. LEME — Confortavel, bom passadio, c/ sala, 2 quartos, bella varanda, banheiro particular. Gustavo Sampaio n. 153. (O 11147) 8

ALUGA-SE por 700$000 modernas casas acabadas de se construir, á rua Bulhões de Carvalho n. 128, com 2 salas, 3 quartos, varandas, terraço e mais dependencias, para familia de tratamento; mais informações phone 27-3556 ou 27-5824. (O 12246) 8

ALUGAM-SE os predios da avenida Ataulpho de Paiva n. 90 e 124. Chaves no café ao lado do n. 90. Tratar pelo telephone 27-5325. (O 12070) 8

ALUGA-SE sala e quartos de frente e independentes, mobilados, com agua corrente e excellente pensão. Rua Figueiredo Magalhães n. 141, esquina Toneleros. (O 13478) 8

ALUGA-SE a pessoa que trabalhe fóra em residencia distincta, uma sala de frente ou uma saleta e um quarto tambem de frente. Mobilado e com café pela manhã. Preço modico. Logar muito socegado. Tel. 27-0854. (O 14140) 8

EDIFICIO EMOINGT — R. Candido Mendes 99. Alugam-se optimos apartamentos desse novo edificio. Varios tamanhos e preços. Linda vista. — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. R. Branco 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (O 14106) 8

EDIFICIO BOLIVAR. Rua Bolivar n.º 35 — Posto 4 — Junto á Avenida Atlantica. Apartamentos novos, confortaveis, esmerado acabamento. Duas amplas lojas para negocio limpo. Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor, 59. (O 13466) 8

EDIFICIO BOLIVAR. Rua Bolivar n.º 35 — Posto 4 — junto á Avenida Atlantica. — Apartamentos novos, confortaveis, esmerado acabamento, a partir de 450$ a 750$000. Duas amplas lojas para negocio limpo. "Bastos de Oliveira" S/A.; rua Ouvidor, 59. (O 13461) 8

EDIFICIO ARPOADOR — Bulhões de Carvalho 91, Posto 6, os melhores e mais confortaveis apartamentos com garage, para familia de tratamento. Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n.º 59. (O 13463) 8

EDIFICIO ORION — R. Ministro Viveiros de Castro 104. Traspassa-se o contrato de optimo apartamento n.º 24, desse edificio vendendo-se os moveis com prejuizo; por motivo de viagem. — Informações pelo Tel. 23-4038. (O 14114) 8

EDIFICIO FANG. — R. Barata Ribeiro, 147, alugam-se optimos e modernos apartamentos desse novo edificio. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. — Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (O 14110) 8

EDIFICIO ORION. — Aluga-se, o optimo apartamento nesse edificio; á rua Ministro Viveiros de Castro n.º 104. Apt.º 24. Vende-se os moveis do mesmo. Informações pelo telephone 23-4038. (O 14109) 8

LOJA — Aluga-se a ampla loja do Edificio Sharp, á rua Leopoldo Miguez, esquina da rua Djalma Ulrich, optimo ponto. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. R Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (O 14111) 8

POSTO 2 — Aluga-se o bungalow á rua Rodolpho Dantas, 106. Pode ser visto de 12 ás 16 horas diariamente. Trata-se á rua Barata Ribeiro, 167. (O 13416) 8

QUARTO no Lido — Aluga-se para rapazes solteiros e moça, á rua Hariltoff n. 64 Lido. Preço 150$000. (O 14133) 8

PALACETE S. PAULO — Aluga-se optimo apartamento no 3.º andar e dois bons quartos nos altos do edificio; tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. — Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (O 14112) 8

POSTO 4 — Edificio Lellis. — Avenida Atlantica esquina da rua Ipanema — Amplos, novos e modernos apartamentos, edificio acabado de construir. — F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (O 14108) 8

RUA Ministro Viveiros de Castro 165 — Posto 2 — Predio de dois pavimentos, duas salas, quatro quartos, installação completa de banho e garage. Tratar: Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n.º 59. (O 13462) 8

Flamengo

APARTAMENTOS — Alugam-se os ultimos no Edificio Miguel Couto, acabado de construir, de 650$ a 800$, Avenida Ruy Barbosa, 188 (continuação da praia do Flamengo). (O 11154) 10

ALUGAM-SE optimos aposentos com agua corrente, elevador e pensão esmerada. Preços modicos; praia do Flamengo n. 2. (O 11277) 10

EDIFICIO FLAMENGO — R. Barão de Icarahy 44. — Amplos e confortaveis apartamentos, fino acabamento. — Edificio novo. Aluga-se, com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (O 14107) 10

MISSOURI HOTEL. Apartamentos e quartos, agua corrente, grande parque. Direcção estrangeira, pensão esmerada. Senador Vergueiro, 219. Flamengo. (O 13351) 10

PRAIA DO FLAMENGO — Alugam-se em palacete familiar, aposentos a pessoas de respeito e alto tratamento. Informações pelo phone 26-4912. (O 13396) 10

Ipanema

ALUGA-SE um pequeno apartamento na Av. Mello Franco 37, em Ipanema pelo preço de 300$ e taxas. Tratar Alpha S. A. Largo da Carioca 5, 7.º andar, sala 707. — Tels. 22-6606 e 22 - 7976. (O 14029) 12

ALUGAM-SE dois apartamentos, juntos ou separados no melhor ponto de Ipanema, á rua Garcia d'Avila, 68, com ricas accommodações, para familia sendo o apartamento n. 1, por 550$ e o apartamento n. II, por 700$. Trata-se pelo telephone 27-3440, com o sr. Muttos. (O 13322) 12

APARTAMENTOS de luxo, 425$000; sala, 2 quartos, quarto p. empreg. e todas as dependencias. Ipanema, rua Montenegro, 108. Tratar 22-9130. (O 13223) 12

APARTAMENTOS recem-construidos: 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, chuveiro, privada empregada, tanque, armarios, etc. Aluguel 430$, 450$ inclusive taxas. Rua Alberto Campos n. 238. Chaves 256. (O 13239) 12

APARTAMENTOS — Ipanema — A's ruas Alberto de Campos n. 217 e Nascimento Silva n. 568. Alugam-se os 2 ultimos com todo conforto. Aluguel 450$. Trata-se nos locaes ou á rua 7 de Setembro n. 98, 2º, sala 1. (O 12182) 12

IPANEMA — Casa moderna e confortavel, garage — 850$000. Redemptor n. 221. (O 14038) 12

Lapa

EM FRENTE ao Passeio Publico, alugam-se bons aposentos com agua corrente, mobilados e com pensão, para familias e cavalheiros de tratamento. Edificio Thermas Carioca. Rua Teixeira de Freitas, 27. (O 12262) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE grande apartamento terreo, com 4 quartos, 2 salas, banheiro e mais dependencias. Ver e tratar á rua das Laranjeiras, 72, com o porteiro. (O 13275) 16

ALUGA-SE sala bem mobilada, casa senhora estrangeira; rua Gago Coutinho, 34. (O 12369) 16

QUARTO. Aluga-se independente a cavalheiro; rua Pinheiro Machado, 36. (O 13381) 16

Leblon

APARTAMENTOS. Av. Ataulpho de Paiva n. 115. Alugam-se os modernos e bem acabados apartamentos desse novo edificio, com optimos commodos e preços accessiveis. Perto dos banhos de mar e com o bonde Jardim-Leblon á porta. (O 11253) 17

PEQUENO apartamento, com ou sem moveis, em logar socegado, com entrada independente. Rua Antonio dos Santos, 23, apart. 1, Leblon. Poderá ser visto diariamente, das 18 ás 19 horas. (O 12311) 17

Rio Comprido

ALUGA-SE a casa da avenida Paulo Frontin n. 349, 2 pavimentos. Trata-se no local. (O 13311) 22

ALUGA-SE ou vende-se o bello predio de 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, quarto banho completo, terraço, hall, dispensa, cozinha, quarto fóra para creado, jardim e bom quintal, á rua Sampaio Vianna n. 50. Está aberto. (O 14053) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE optimo quarto mobilado, em casa de familia, á rua Almirante Alexandrino n. 708. Trata-se tel. 22-4208. (O 13475) 23

A' familia de tratamento aluga-se casa, tres dormitorios, banheiro de luxo, muito socego, sol e sombras, terreno plano, arvoredo, jardim, entrada de auto 500$000; rua Progresso n. 32, bonde de P. Mattos á porta, terraços, vistas Guanabara e Tijuca. Frente ao nascente. (O 9904) 23

ALUGA-SE optima casa para familia de tratamento, com 3 quartos e 2 salas, quarto de banho completo; rua Mauá, 31 (Santa Thereza). (O 12373) 23

Tijuca

TIJUCA. Aluga-se casa nova e confortavel, 2 pavimentos, 5 quartos e garage por 630$000. Vêr á rua Canuto Saraiva n. 40, transversal á rua Marechal Trompowsky, no Muda. (O 14052) 27

ALUGA-SE á rua Uruguay, 449-B excellente palacete para familia de tratamento, construido em terreno grande, com garage, 4 enormes quartos, 3 amplas salas e installações modernas. Ver a qualquer hora. Tratar á rua da Alfandega n. 241. (O 13481) 27

ALUGA-SE boa casa, 6 quartos, 3 salas, garage, muita agua, á rua Oliveira da Silva n. 67, Muda. (O 13332) 27

ALUGA-SE a loja do predio sito á rua Haddock Lobo n. 128. Trata-se á rua Regente Feijó n. 21 e chaves no sobrado. (O 12340) 27

LINDA RESIDENCIA — Vende-se linda e rica residencia para familia de alto tratamento no melhor ponto da rua Conde de Bomfim, em terreno todo arborizado, de 15x156 metros. Maiores detalhes á — Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5.. Tel. 23-4038. (O 14115) 27

Suburbios da Central

ALUGAM-SE duas boas casas na avenida da rua Castro Alves n. 158, no Meyer, com 2 salas, 2 quartos; as chaves na casa IX; tratar-se á praça 15 de Novembro n. 20, 5º, salas 507-8. (O 14077) 29

ALUGA-SE a casa da rua Aristides Caire n. 144, Meyer, em centro de grande terreno, murado e arborizado, 5 quartos, garage, etc. 500$000. (O 13259) 29

PRECISA-SE casa com 2-3 quartos em Cascadura, Piedade, Engenho Dentro. Telephonar para 29-2502. (O 13485) 29

Nictheroy

ALUGA-SE ou vende-se esplendida casa em Nictheroy, proximo ás Barcas, habitação saudavel, com bom terreno, á rua Andrade Neves n. 63. (Tratar hoje das 9 ao meio-dia). (O 13338) 33

VILLA PEREIRA CARNEIRO, tem sempre boas casas para alugar. Trata-se com o Administrador á praça Azevedo Cruz, em Nictheroy. (O 11100) 33

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — "JARDIM CARIOCA" — Mediante a indemnização das prestações já pagas, traspassam-se os contratos das vendas dos lotes de terrenos, dos primitivos escolhidos, sendo um em plano; outro no alto, proximos ao ponto de 100 réis. Praia, assistencia e abastecimento dagua, havendo a vantagem de ser dos preços antigos e ter direito a sorteios mensaes.
Trata-se na rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Rebouças. (O 12325) 34

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTOS. — Vendem-se á Avenida Atlantica, mediante réis 10:000$ de entrada inicial e o restante em prestações. Construcção do "Lar Brasileiro". Informações Largo Carioca 5 1.º andar, sala 105. (O 13308) 91

ANDARAHY — Vendo rua Pontes Corrêa, terreno 9x31. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 13495) 91

ANDARAHY — Vendo rua Juparaná 24 x 36. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 13495) 91

ANDARAHY — Vendo rua Maxwell, terreno de 11x40. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 13495) 91

ANDARAHY — Vendo por 12 contos, á rua Barão Vassouras, lote de 8x39, entre 2 predios e a 25 metros da esquina de Barão São Francisco. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 13495) 91

ANDARAHY — Vendo na rua Ferreira Pontes boa casa em terreno de 22x55 por 38 contos. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 13495) 91

ANDARAHY — Vendo na rua Ferreira Pontes boa casa em terreno 22x35 por 38 contos. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 13495) 91

ANDARAHY — Vendo na rua Gurupy optima casa de dois pavimentos com garage, 4 qs., 2 salas, terreno 10x25. Tasso Barbosa, Trav. Ouvidor, 23. (O 13495) 91

ANDARAHY — Vendo por 18 contos na rua Uruguay, terreno de 11,80x36 — Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 13495) 91

ANDARAHY — Vendo na rua Prof. Esther Mello optima casa de um pavimento em terreno 13x30, com 3 qs., 2 salas, banheiro. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor, 23. (O 13495) 91

AVENIDA PASTEUR — Vendo por 110 contos de réis o optimo luxuoso predio n. 62 dessa Avenida. Vêr e tratar hoje no local das 9 ás 18 horas. Tasso Barbosa. Trav. do Ouvidor, 23. (O 13495) 91

AV. MEM DE SA', vende-se predio com 20 metros de frente. Trata-se á rua 1º de Março, 99, com Hermanito. (O 14049) 91

AV. EPITACIO PESSOA, vende-se, optimo terreno 12 x 30. Trata-se á rua 1º de Março, 99. Hermanito. (O 14049) 91

AVENIDA PASTEUR. Predio. Vende-se, no trecho que constitue um conjunto homogeneo e selecto de palacetes nobres e de alto custo, amplo, confortavel palacete rendendo 22:000$000 annuaes, em centro de terreno nivelado, com 17 x 50, por 250:000$ ou com a area de 28 x 90, por 340 contos. Ourives n. 51-1º. (O 14128) 91

APARTAMENTOS no Lido. Vendem-se luxuosos aparts. com 3 qs., 2 s, e deps., a 425$ mensaes e pequena entrada. Deverão dar 750$ de aluguel, deixando, portanto, lucro; Graça Couto & Cia., rua 1º de Março n. 51 (2º). (O 13231) 91

BOTAFOGO — Vendo principio rua Humaytá, lado sem recuo, optimo terreno com casas, rendem 1:000$000, medindo 14 x 100. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 13495) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Marquez de Abrantes por 230 contos, optima e confortavel casa para familia de tratamento. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor, 23. (O 13495) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Barão de Lucena um dos melhores palacetes para familia de alto tratamento. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor, 23. Nota — As informações serão dadas somente no escriptorio. (O 13495) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Embaixador Morgan, antiga Guarehy, dois lotes de terreno de 9,50x28 por 33 contos e 9,10x26 por 32 contos ou todo por 64 contos. Tasso Barbosa, Travessa do Ouvidor, 23. (O 13495) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Paulo Barreto, quasi junto á esquina de Voluntarios, predio de um pavimento em terreno de 12,80x54 ou dois juntos em terreno de 25x55. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor, 23. (O 13495) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Conde de Irajá, terreno de esquina de Voluntarios com 10x20 e uma casa em terreno de 22x60, alargando para 32. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor, 23. (O 13495) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Voluntarios da Patria, optima e nova casa de apartamentos rendendo annualmente 65 contos, todos com contratos inclusive lojas, por 490 contos, facilitando-se parte do pagamento. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor, 23. (O 13495) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Paulo Barreto proximo a Voluntarios, optima casa de dois confortaveis apartamentos com garages independentes, rendendo 1:350$ mensal. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor, 23. (O 13495) 91

BOTAFOGO — Vendo rua Assumpção predio em terreno de 10x40, rendendo 500$000, por 40 contos. Travessa Ouvidor, 23. (O 13495) 91

BOTAFOGO — Optimos lotes de 13,60x30, proximo a Voluntarios da Patria. Gastão Maciel. J. Commercio, 5º. (O 13354) 91

BOTAFOGO -- Vende-se optimo lote de 13x32, perto da praia. IVO ALENCAR — J. Commercio. 5.º andar. (O 13382) 91

BARÃO de Mesquita. Terrenos. Vendem-se á rua Barão de S. Francisco Filho e Maxwell, pertissimos da rua Barão de Mesquita e do ponto do Uruguay Lotes 10,50. (O 15123) 91

BARÃO DE MESQUITA — Terrenos — Vendem-se pertissimos desta rua á rua Barão de S. Francisco Filho, junto ao predio 90 com 9 x 22, por 10:000$, outro junto esquina da rua Maxwell com 11 x 12,50 por 9:000$, outro de 10,50 x 14 por 8:000$ e outros de 9 x 30 por 12:000$. Tratar telephone 48-4905 ou rua Buenos Aires n. 40, sob. (O 14123) 91

BARÃO DE MESQUITA. Vende-se á rua Amaral, entre Ladislão Netto e Maxwell, a 43 metros justos desta importante arteria, recentemente calçada, 3 lotes nivelados, contiguos, de 9 x 38 no lado de outros acabados de vender e em projecto de construcção. Esgoto, gaz, etc. Calçamento: breve. Loc. excepcional; 257 metros precisos da rua Barão de Mesquita, com omnibus e bondes em grande quantidade a todos os momentos, para todos os rumos da cidade. Preço de cada: 15:000$. Verdadeira occasião! Ourives, numero 51, 1º. (O 14128) 91

CONDE DE BOMFIM — Vendo na rua Conde de Bomfim, por 110 contos, confortavel predio em terreno de 25x80. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 13495) 91

COPACABANA — Vendo na Avenida Atlantica entre os postos 5 e 6, casa em terreno de 15x53, por 420 contos. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor, 23. (O 13495) 91

COPACABANA — Vendo na rua Duvivier proximo á praia esplendido lote 12 x 34 com planta approvada de 5 pavimentos com 20 apartamentos e orçamento já combinado. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 13495) 91

COPACABANA — Vendo Barata Ribeiro confortavel casa por 145 contos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 13495) 91

COPACABANA — Posto 2. Vendo confortavel casa na Avenida Atlantica em terreno de 2 frentes com 13x35 por 280 contos. — Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 13495) 91

COPACABANA — Vendo na rua Barata Ribeiro optima esquina com 12x25. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 13495) 91

COPACABANA — Vendo na rua Saint Roman lindo lote de esquina com mais de 100 (cem) metros de testada, duas frentes, plano e prompto a construir por 115 contos. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor, 23. (O 13495) 91

CASA — Tijuca — Vende-se novissima, estylo colonial hollandez, acabamento requintado, 2 pavimentos, 2 salas, copa ampla, halls, 4 quartos e um para empregada, cozinha, despensa, divans e armario embutido, garage com apartamento completo, dois confortaveis quartos de banho á moderna, e 50 mts. do bonde e omnibus, proxima á Conde de Bomfim e Av. Maracanã, por 135:000$. Trata-se pelo phone 48-3021. (O 14091) 91

CENTRO, RENDA. — Vendo rua S. José, 18 contos annuaes. — ESTRELLA. Ed. Carioca, sala 309. (O 13408) 91

CENTRO — Renda, vendo optima esquina 250 contos, rende 2:900$ ESTRELLA. Ed. Carioca, sala 309. (O 13409) 91

CASA — Trapicheiros — Vende-se nova, moderna, solida 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, escriptorio, sofá, cozinha, banheiro completo, garage e terrasses no fim do bonde Fabrica. Trata-se pelo phone 48-3021. (O 14091) 91

CASA — Engenho Novo — Vende-se typo chalet, com 2 salas amplas, 2 quartos, bons, copa, cozinha, banheiro, terreno de 12 x 50, á rua Thompson Flores. Bondes Lins de Vasconcellos, Piedade, Meyer, etc., por 43:000$. Trata-se pelo phone 48-3021. (O 14091) 91

COPACABANA — Vendo na rua Djalma Ulrich, antiga Sto. Expedito, superior lote de 17x26 por 92 contos. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 13495) 91

COPACABANA — Vendo na rua Joaquim Nabuco proximo á praia, terreno em situação privilegiada com 15x37 por 145 contos. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 13495) 91

COPACABANA — Vendo junto Atalaia Hotel grande lote de 15x28, proprio para apartamentos. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 13495) 91

COPACABANA — Vendo uma das melhores e mais confortaveis casas de apartamento da Av. Atlantica, rendendo mais de 230 contos annuaes. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 13495) 91

COPACABANA — Vendo em frente á praça Cardeal Arcoverde, terreno de 31 metros de frente por 150 contos. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 13495) 91

COPACABANA — Vendo no fim da rua Santa Clara, lotes de 12x36 por 18 contos (desoito). Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, n. 23. (O 13495) 91

COPACABANA — Vendo rua Ayres Saldanha, optima e nova casa apartamentos com renda annual de 108 contos por 650 contos, facilitando metade a longo prazo. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 13495) 91

COPACABANA — Vendo na rua 5 de Julho optimo palacete em terreno 22x70 tendo 7 quartos, 4 salas, garage 2 carros e rendendo 24 contos annuaes. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 13495) 91

COPACABANA — Vendo novo predio de 20 apartamentos na Av. Atlantica, rendendo 240 contos annuaes. Facilita-se metade custo. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 13495) 91

CATTETE — Vendo na rua Andrade Pertence optima e confortavel casa de dois pavimentos por 145 contos. Tasso Barbosa. Trav. do Ouvidor, 23. (O 13495) 91

CAES PORTO — Vendo 20x50 na Av. Rodrigues Alves com linha ferrea nos fundos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 13495) 91

CENTRO — Vendo na rua da Quitanda por 220 contos um bom predio, 2 pavimentos. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 13495) 91

CENTRO — Vendo na rua Alfandega (zona bancaria) optimo e espaçoso predio. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 13495) 91

CENTRO — Vendo rua Constituição, terreno 9,50x53. Tasso Barbosa — Travessa do Ouvidor, 23. (O 13495) 91

CENTRO — Vendo rua Sta. Luzia, terreno com fundos para Pedro Lessa onde tem 20 metros e profundidade 44 metros. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 13495) 91

CASA DE SAUDE OU HOTEL — Vende-se proximo no Sacco do São Francisco, uma casa com 10 quartos, todos com agua corrente e mais dependencias, terreno de 60x190 todo arborizado e arvores fructiferas, praia propria medindo 60 ms. Bondes e omnibus á porta. G. Maciel, J. Commercio, 5º, s. 512. (O 13354) 91

CENTRO — Optimo predio de 5 andares, proximo ao L. Carioca. Gastão Maciel, J. Commercio, 5º, s. 512. (O 13352) 91

CONDE DE BOMFIM — Optima residencia, para familia de alto tratamento, terreno de 15x146. Gastão Maciel, J. Commercio, 5º, sala 512. (O 13352) 91

COMPRAM-SE directamente dos srs. proprietarios, predios bem localizados para renda ou moradia e mesmo inventariados, adeantando-se dinheiro para regularizar os papeis e assim como emprestar dinheiro sob hypotheca. M. Sayer — Jornal do Commercio, 3º, sala 322. (O 13479) 91

CAXAMBU' — Vende-se casa no centro commercial, residencia que facilmente se adapta a commercio e residencia, situada entre o telephone e o Gouvêa; preço da escriptura 14$500. Tratar directamente, rua Barão de Petropolis, 45, casa 21. (O 14141) 91

COPACABANA - Vende-se, no Posto 4, á rua Leopoldo Miguez, magnifico terreno situado de frente para o mar, medindo 17x42 pelo preço de 170 contos. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (36692) 91

COMPRO uma casa com terreno de 25 a 30 metros de fundos, até 60 contos, nos bairros Botafogo, Laranjeiras ou Copacabana. Cartas para rua Voluntarios, 318. (O 13494) 91

COMPRA-SE no Leblon terreno com 10x30 á vista. Não se admitte intermediarios. Cartas a E. S. Parente, Caixa Postal, 3121. (O 12205) 91

COPACABANA - Vende-se optimo predio no Posto 6, junto á praia construcção de luxo com 6 quartos, garage, etc., pelo preço de 240 contos. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (36692) 91

E. DO RIO — Vendem-se 31 alqueires a 3 horas do Rio, por 18:000$. IVO ALENCAR — J. Commercio, 5.º andar. (O 13382) 91

FAZENDA — Venda — Vende-se no municipio das Laranjeiras, Estado do Rio, uma bellissima fazenda mixta, com um bellissimo clima, a 120 metros acima do mar, com 240 alqueires de excellentes terras; barro vermelho, proprias do cultivo de algodão e mamona, 60 alqueires em pastos cercados, 70 ditos, mattas virgens e capoeirões, 110 alqueires em lavoura, cafézaes, canavial, 130.000 pés de café de 2, 3, 4 e 5 annos, já colheu 800 saccos de café, colhe 1.500 carros de canna e 350 pipas de aguardente, 20 mil kilos de rapadura e 500 saccos de milho, aluga um pasto 2 contos, aluga olaria 3 contos. Contém alambiques, um moinho hydraulico, um a vapor 146 cabeças de gado vaccum, outros animaes bois de carros, porcos, gallinhas, arados, 120 litros de leite diarios, uma cachoeira de 100 metros de altura, produz 8 cavallos de força, agua encanada, 45 predios de colonos cobert os de telhas e 3 de sapé, um predio séde da Fazenda, com 14 peças, egreja, etc. Preço 260 contos, pode ser parte á vista e parte a prazo e permuta-se tambem por predios no Rio.
Tratar e todas demais informações á rua do Ouvidor n. 37, loja, com Coelho. (O 14047) 91

FLAMENGO. — Vende-se excepcional lote de 20 x 40. IVO ALENCAR — J. Commercio, 5.º andar. (O 13382) 91

FLAMENGO — Vendo proximo á rua Tucuman, optimo lote de 9x52, proprio para casa de apartamentos e em preço occasião. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 13495) 91

FLAMENGO — Vendo na rua Ferreira Vianna, proximo á praia, terreno de 20x40. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 13495) 91

GAVEA — Vendo por 63 contos esplendido lote no principio da rua Jardim Botanico com 16x30. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 13495) 91

GAVEA — Vendo na rua 12 de Maio junto ao 138 grande lote 10x38, por 32 contos. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 13495) 91

GAVEA — Vendo rua 12 Maio, lote de 15x31. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 13495) 91

GAVEA — Vendo na rua das Acacias, optimo e espaçoso lote 15,50x28 por 40 contos. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 13495) 91

GAVEA. Vende-se caminho do João Borges terreno 10 x 35, plano; trata-se á rua 1º de Março n. 99. Hermanito. (O 14049) 91

GRAJAHU' — Predios — Vendem-se dois: rua Mearim e rua Marechal Joffre, ambos de 2 pavimentos e bons accommodações. Preço 50 e 65:000$000. Tratar pelo telephone 48-4905. (O 14122) 91

GRAJAHU' — Terrenos — Vendem-se optimos: rua Marechal Joffre com 11,20 x 30 por 18:000$; outro, á rua Mearim com 0,70 x 40, por 18:500$; outro á rua Araxá entre predios com 12 x 40 por 22:000$ e outro com entrada e prestações a combinar. Para ver hoje rua Araxá n. 89. Tel. 48-4905. (O 14123) 91

HADDOCK LOBO — Vendo optima avenida com 12 casas e terreno para mais 5, rendendo annual 45 contos e dando saida para Barão de Itapagipe, por 300 contos. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor, 23. (O 13495) 91

IPANEMA — Acabado de construir, feito caprichosamente para residencia do dono, de dois pavimentos, optimas accommodações, hall revestido de marmore francez, amplo e majestoso banheiro de côr, espaçosa cozinha e copa, garage, quartos para creados, etc., Preço réis 140:000$. — Tratar com REBELLO, Rua Buenos Aires, 46, sobrado. (O 14120) 91

IPANEMA — Terreno — Rua Visconde de Pirajá, proximo á Lagoa com 12 x 28, por 65:000$, Tel. 48-4905. (O 14122) 91

IPANEMA — Vendo na rua Saddock Sá, optimo lote 12x38 por 62 contos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 13495) 91

IPANEMA — Vendo na rua Barão Jaguaribe, optima casa em terreno de 12 metros. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 13495) 91

IPANEMA — Vendo rua Visconde Pirajá, terreno 15x32. Tasso Barbosa Travessa Ouvidor n. 23. (O 13495) 91

IPANEMA — Vendo 2 casas de apartamentos na rua Barão Jaguaribe e Montenegro, com renda de cerca 57 contos annuaes por 395 contos. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 13495) 91

IPANEMA — Vendo por 160 contos, optima casa de apartamentos, na rua Montenegro. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 13495) 91

IPANEMA — Vendo na rua Prudente Moraes, casa residencial com 2 apartamentos independentes, rendendo 22 contos annuaes. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 13495) 91

IPANEMA — Vendo na rua Redemptor optimo lote de 10x21 por 45 contos ou 10x41 com frente tambem para a rua Nascimento Silva. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor n. 23. (O 13495) 91

IPANEMA — Vendo rua Almirante Pereira Guimarães, lote 12x30. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 13495) 91

IPANEMA — Vendo na rua Garcia D'Avila, optimo lote 11x30. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 13495) 91

IPANEMA — Vendo terreno 8x15 por 20 contos na rua Nascimento Silva. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 13495) 91

IPANEMA — Vendem-se terrenos de 10x21 á rua Nasc. Silva e de 10x20 á rua Barão de Jaguaribe. Directamente com o proprietario. Tel. 27-4932. (O 13359) 91

IPANEMA. — Varios terrenos nas principaes ruas, vende-se variando os preços de 37 a 200 contos -- ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22 - 2662 e 22 - 0924. (36692) 91

JOCKEY-CLUB - Vende-se bom predio á Av Visconde Albuquerque, por 80:000$000. IVO ALENCAR — J. Commercio. 5.º andar. (O 13382) 91

JARDIM BOTANICO. Vende-se optimo bungalow, centro terreno de 12x35, 7 q., 3 s., garage e etc., por 140:000$000. IVO ALENCAR — J. Commercio, 5.º andar. (O 13382) 91

LARANJEIRAS — Optima casa para pequena familia, com 2 salas, 4 quartos, etc. GASTÃO MACIEL, Jornal do Commercio, 5º. (O 13350) 91

LEBLON — Optimo lote 10x30, rua Del Vecchio, lado da sombra; 36 contos. Gastão Maciel, J. Commercio, 5º. (O 13354) 91

LEBLON — Vendem-se terrenos bem localizados de 12x30 e maiores; facilita-se parte. Bauer, Av. Rio Branco n. 77, 3º, sala 1. (O 13422) 91

LEBLON — Vendo na rua Francisco Ludolf, lado da sombra a 30 metros da rua Del Vecchio 20x30 ou 10x30 por 80 contos ou 40 cada. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor, 23. (O 13495) 91

LARANJEIRAS — Vendo rua Leite Leal predio 2 pavimentos com 3 salas, 4 quartos, garage etc. por 130 contos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 13495) 91

MISTURE E MANDE

201 - 1 353 - 14

696 - 24 784 - 21

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 4.934 — 9.844 — 6.163 7.659 — 7.125 — 734 — 010.

CONSTANTINO
125
078
910
249
362

LEBLON — Vendo na rua Acaraby, lote de 10 x 40 em preço occasião. Tasso Barbosa, Trav. Ouvidor, 23. (O 13495) 91

LARANJEIRAS — Vendo na rua Pereira da Silva, optima e confortavel casa em centro de terreno de 14,50 frente, estylo colonial e fino acabamento tendo 4 salas, 5 quartos, garage com quarto empregado, facilitando-se quasi metade custo a prazo de 8 annos sem juros. Tasso Barbosa, Trav. Ouvidor, 23. (O 13495) 91

LARANJEIRAS — Vendo na rua Alice, optimos lotes de 10 x 40 a 18 contos. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 13495) 91

LARGO MACHADO — Vendo optimo terreno de 14x64 na rua Marquesa Santos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor 23. (O 13495) 91

MARIZ E BARROS — Vendo na rua Pedro Guedes, lindo lote de 13x30 unico a construir, por 42 contos. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor, 23. (O 13495) 91

MANGUE — Vendo na rua Affonso Cavalcanti casa com 7 quartos e porão habitavel por 40 contos. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor, 23. (O 13495) 91

MEYER — Vendo na rua Dias da Cruz optimos predios acabados de construir por 25 contos cada um em terreno de 10x21. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor, 23. (O 13495) 91

MEYER — Vendo na rua Dias da Cruz optimo terreno de esquina com 21x21 ou 11x21. Preço de occasião. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 13495) 91

MARQUEZ DE ABRANTES — Optimo terreno de 22x71; 200 contos. Gastão Maciel. J. Commercio, 5º. (O 13354) 91

MARIZ BARROS — Vendo 2 predios em terreno 21x35 (esquina) na rua Senador Furtado. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 13495) 91

MARIZ E BARROS — Vende por 140 contos na rua Bandeirantes, optimo, luxuoso e confortavel predio, 2 pavimentos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor n. 23. (O 13495) 91

MARQUEZ ABRANTE — Vendo esquina 22x60. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 13495) 91

MEYER — Vende-se á rua Castro Alves solida casa para pequena familia. Preço 12:000$ de entrada e mais 60 mensalidades de 200$ e impostos. — Chaves á rua Cardoso n. 106. (O 13251) 91

MADUREIRA — Vende-se uma avenida com 16 casas, á rua Cerqueira Cesar, ns. 80 a 88, com sahida para a rua Portella entre os ns. 126 e 132, dando uma renda de 2:000$000, em leilão pelo Palladio, 7 de abril de 1936, ás 16 horas. (O 9895) 91

MEYER. Vendem-se lotes 8x40, junto á rua Dias da Cruz, a 70$ mensaes, sem entrada, podendo-se construir immediatamente. Constructora Brandão, General Camara, 76 (2º). De 8 ás 5. (O 11250) 91

POSTO 2 — 12 x 44 — 2 frentes junto, antes do 33. Rua Inhangá, 150 contos. — ESTRELLA Ed. Carioca, sala 309. (O 13410) 91

PRAÇA 11 — Vendo rua Rego Barros, avenida 5 casas rendendo 950$ por 50 contos. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 13495) 91

PRAÇA VERDUN — Terrenos — Rua Caçapava junto ao predio 48, com 10 x 24, por 11:500$, rua Campinas com 8 x 40 por 12 contos e outro junto de 10 x 40, por 15 contos, outro á rua Henrique Morizi entre predios com 10 x 52, por 15:000$. Tratar á rua Buenos Aires n. 40, sob. (O 14123) 91

PREDIO — Botafogo. Vende-se junto a Voluntarios, moderno e luxuoso, por 150:000$; facilitando-se o pagamento. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (O 14042) 91

PREDIO. Copacabana. Vende-se junto a Figueiredo Magalhães, novo com 4 quartos, 2 salas, garage, etc. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (O 14043) 91

SANTA THEREZA. Vende-se casa moderna, construcção esmerada, com linda vista, á rua Hermenegildo de Barros n. 134, tem 5 quartos, 2 salas, 2 halls, etc. Preço 118 contos a ser vista das 15 ás 17 horas. (O 13292) 91

STA. THEREZA — Vendo dois predios novos com renda annual de 15:800$, por 87 contos. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 13495) 91

S. CHRISTOVÃO — Vendo São Januario com frente para General Argollo, terreno 17x83. Tasso Barbosa. — Trav. Ouvidor n. 23. (O 13495) 91

S. CHRISTOVÃO — Vendo rua Argentina terreno de 100x127. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor n. 23. (O 13495) 91

S. FRANCISCO XAVIER — Vendo optimo terreno nessa rua fundos para Lucido Mendonça, medindo 16x160. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 13495) 91

RENDA — Quinta da Boa Vista — Vende-se proximo da Quinta da Boa Vista, 12 modernos bungalows, 2 quartos, 2 salas, sala banho completa, de taces, etc., rendem 40:000$000. Preço 268 contos. Tratar rua Ouvidor, 37, loja, depois das 11 horas. (O 14047) 91

TIJUCA. — Vende-se optimo predio, novo, centro terreno, 4 q., 2 s., garage, etc. por 75:000$. IVO ALENCAR — J. Commercio, 5.° andar. (O 13382) 91

TIJUCA — Vende-se uma vila com 14 casas e grande terreno, dando optima renda. IVO ALENCAR — J. Commercio, 5.° andar. (O 13382) 91

TERRENOS — Vende-se varios ás ruas Laranjeiras, Paysandú, Almirante Tamandaré, Praia de Botafogo, Av. Pasteur, Av. Atlantica e principaes ruas transversaes. Todos proprios para construcção de casas de apartamentos. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 2-0924. (36692) 91

TIJUCA — Vendo rua Valparaiso predio 2 pavimentos com 5 quartos, 3 salas, etc. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor n. 23. (O 13495) 91

TIJUCA — Vendo rua Maxwell, terreno 20x40, por 40 contos. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 13495) 91

TIJUCA — Vendo rua Delphim, terreno 12x26. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 13495) 91

TIJUCA — Vendo Canuto Saraiva, terreno 8x22. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 13495) 91

TIJUCA — Vendo Marechal Trompowsky 15x22. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 13495) 91

TIJUCA — Vendo Av. Maracanã, esquina de Guaxupé, optimo predio em terreno 14x25. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 13495) 91

TERRENOS, Laranjeiras. Vendem-se 2 lotes, medindo cada um 12,50 por 41 metros, situados á rua Senador Pedro Velho, no fim da rua Pires Ferreira, com excellente vista para o valle do Cosme Velho. Informações com A. Azevedo, rua da Carioca n. 70, loja. (O 11259) 91

TERRENOS — COPACABANA. Vendem-se á rua Domingos Ferreira, 18x84, de esquina; Barata Ribeiro e junto á mesma 12x26, de esquina; 12x30 e 9x40; Rainha Elizabeth, 17x50 de esquina; Gustavo Sampaio, 18x40, com duas frentes. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (O 14042) 91

TERRENO. Rua Pinheiro Machado. Vende-se optimo, com 28 x 24, de esquina, todo ou metade. Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (O 14043) 91

TERRENO. Flamengo. Vende-se a poucos metros da praia, com 800 metros quadrados. Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (O 14043) 91

TERRENO NA TIJUCA. Vende-se um a prestações, á rua Rocha Miranda n. 126. Tratar com Rodolpho, á Av. Rio Branco n. 42. (O 13276) 91

TERRENO — Vende-se de 10x21, rua Barão da Torre, junto a antes do 624, Ipanema. Trata-se á rua Benjamin Constant n. 149, Gloria. (O 13411) 91

TERRENO. Botafogo. Rua Guarehy. Vendem-se 2 lotes com 10 x 20. Preço 60 contos. Trata-se 7 de Setembro n. 98, 2º, sala 1. (O 14059) 91

URCA — Vendo Av. São Sebastião, dois lotes de 10x42 a 16 contos cada um. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor n. 23. (O 13495) 91

URCA — Vendo Av. Portugal, optima e unica esquina de 29x32. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 13495) 91

URCA — Vendo Av. Portugal, lote de 26x3 (2 frentes). Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor n. 23. (O 13495) 91

URCA — Vendo na rua Candido Gaffrée lado, luxuosa e confortavel casa para familia alto tratamento. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor n. 23. (O 13495) 91

URCA — Vendo na rua Marechal Cantuaria 4 unicos e ultimos lotes á venda com 8x11 a 20 contos cada lote. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 13495) 91

URCA — Vendo com fundos para o morro, na avenida S. Sebastião, com 5 lotes de 10x41 a 16 contos cada lote. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 13495) 91

URCA — Vendo na praça Guatapará optima e confortavel casa moderna com optimas accommodações para familia de tratamento. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 13495) 91

URCA — Vendo na praça Raul Guedes, por 43 contos terreno com 12 metros de frente. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 13495) 91

URCA — Vendo na Av. Portugal grande lote de 26x38 (2 frentes). Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor n. 23. (O 13495) 91

URCA — Vendo por 57 contos na rua Candido Gaffrée, lote de 12x30. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor n. 23. (O 13495) 91

URCA — Vendo Av. Portugal lote de 26x30 com 2 frente por 180 contos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 13495) 91

URCA — Vendo optima esquina da avenida Portugal, com 18x30x27. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 13495) 91

URCA — Vendo por 100 contos optimo e lindo lote de 10x37 na avenida Portugal e fundos para rua Marechal Cantuaria, aonde alarga para 14 metros. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 13495) 91

URCA — Vendo esquina Candido Gaffrée de 25x20. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 13495) 91

URCA — Vendo Octavio Corrêa, lote de 11,80x25 por 65 contos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor n. 23. (O 13495) 91

URCA — Vendo Candido Gaffrée, unico lote de 20x43 (2 frentes). Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor n. 23. (O 13495) 91

URCA — Vendo por 30 contos na Av. São Sebastião lote 25x25. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor n. 23. (O 13495) 91

URCA — Vendo rua Marechal Cantuaria, lote de 8 x 12 por 20 contos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 13495) 91

URCA — Vendo fundo morro e junto esquina J. Castano, terreno na rua Manoel Nioby, plano com 10,10x16 em preço de occasião. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 13495) 91

URCA — Vendo na praça Raul Guedes unico lote de 25x25, por 75 contos. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 13495) 91

URCA — Vendo Av. João Luiz Alves optima esquina com 86x2 por 160 contos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 13495) 91

VENDE-SE a casa da Rua Prudente Moraes ns 4 e 6, com 20x53 entre a Praça General Osorio e a Rua Gomes Carneiro. Informações no local. (O 13405) 91

VENDE-SE, por 125 contos, facilitando-se o pagamento, um terreno de esquina, lado da sombra, á Av. Vieira Souto. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (36686) 91

VENDEM-SE á rua Senador Dantas, lado da sombra e junto do Passeio Publico, dois predios antigos, com terreno de 12x35 e 7,40x40, pelo preço de 450 contos o primeiro e 250 contos o segundo. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (36686) 91

VENDE-SE á rua das Marrecas lado da sombra e proximo do Passeio Publico, um predio com terreno de 7,40x30, pelo preço de 200 contos. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5. 7.° andar. (36686) 91

VENDEM-SE alguns excepcionaes lotes de terrenos situados na zona mais valorizada do Castello. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (36686) 91

VENDE-SE, optimo predio á rua da Quitanda com 2 pavimentos, com as seguintes dimensões, 6,60 x 30,00. Trata-se á rua 1º de Março n. 99. Hermanito. (O 14049) 91

VENDE-SE a casa á rua Magalhães n. 63. Trata-se com o dr. Ornellas, Avenida Rio Branco, 20 (2º) e rua Dr. Sattamini, 135-B. Só pode ser visitada com cartão do proprietario. (O 13355) 91

VENDE-SE optimo predio com 5 quartos, 2 grandes salas, porão habitavel com optimo quarto de banho completo, terreno de 16m,70x57 ms. na rua Figueira de Mello. Trata-se na mesma rua, 466, loja, com Carvalho, das 9 ás 12 horas. (O 14093) 91

VENDE-SE á rua Coronel Rangel numero 279, predio com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cosinha e mais dependencias. Bom quintal. Situado quasi em frente á nova Escola Publica de Cascadura. Facilita-se o pagamento. Tratar: "Bastos de Oliveira", S. A.; rua Ouvidor, 59. (O 13465) 91

VILLA ISABEL — Vendo por 14 contos na rua Senador Nabuco, optimo terreno com 11x70. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor n. 23. (O 13495) 91

VILLA ISABEL — Vendo na rua Senador Nabuco optimo terreno de 14 x 48, por 20 contos. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor n. 23. (O 13495) 91

VENDE-SE uma optima casa recentemente construida, á rua Prof. Azevedo Sodré na Gavea. Tratar á rua do Cattete, 234. (O 12257) 91

VENDE-SE solido predio reformado, estylo moderno, 35:000$, 2 salas, 3 quartos, cosinha a gaz e lenha, saleta, quarto de banho, terreno arborizado e entrada auto. Bento Gonçalves, 65. Eng. Dentro. (O 11241) 91

VENDE-SE o predio (estylo moderno) da rua General Rocca, 73. Informação no mesmo das 8 ás 5. Trata-se rua Uruguay, 506. (O 11236) 91

VENDEM-SE dois lotes de terreno, juntos ou separados com 10x35 cada um, á rua Moreira de Vasconcellos, Penha, junto ao n. 71. Tratar pelo telephone 28-1244. (O 12330) 91

VENDE-SE por 40 contos o predio da rua Santo Amaro, 181. Trata-se na rua da Quitanda, 74, 2º, das 3 ás 4 horas. (O 13394) 91

VENDE-SE um predio novo com duas salas, tres quartos, cozinha, quarto de banho com agua quente, quintal e uma meia agua com quatro commodos; vêr e tratar na rua Commandante Coimbra, 17 — Olaria. (O 13312) 91

VENDE-SE magnifico predio de grande conforto, 5 dormitorios, 3 salões varandas; centro de jardim arborizado, bella vista, situação aprazivel; terreno frente 45 ms. perto de Humaytá. Preço 200 contos — 27-7418. (O 14022) 91

VENDE-SE uma boa casa com seis commodos, facilitando-se o pagamento, á rua Amalia n. 104; bondes de Cascadura. Quintino Bocayuva. (O 13318) 91

VENDE-SE baratissimo predio á rua Paulo Barreto, 43, Botafogo, com accommodações para grande familia, precisando alguns reparos. Informações. — Phone: 48-2790. (O 14034) 91

VENDE-SE — Avenidas, predios, terrenos, em todos os bairros, terrenos para construcção de apartamentos. Facilita-se o pagamento com uma parte á vista, o restante sobre hypotheca a juros combinar, com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. S. BOSELLI. Rua Quitanda n. 87, 1º andar, das 10 ás 5 horas. (O 13277) 91

VENDE-SE, E. DENTRO, por 50 contos, predio, terreno com 32 ms. por 58 extensão, murado e com 4 habitações confortaveis independentes, entre si, bondes á porta a 5 minutos do trem. Trata-se rua Frei Henrique, 25, saltar Av. Suburbana 2366. (O 13409) 91

VENDE-SE no bairro Ypiranga Light por 23:500$, um solido e elegante predio de esquina só para casa de negocio tem accommodações para pequena familia. Trata-se de um grande armazem muito claro, todo ladrilhado, 3 portas de aço, proprio para qualquer especie de commercio; situado á rua Viriato Schurmich, antiga rua Finch, fazendo canto com a rua Lino Teixeira; bondes e auto-omnibus á porta. O predio acha-se aberto todos os dias das 8 ás 5 1/2 para ser visitado pelos pretendentes. Tratar á rua Buenos Aires 229, das 14 ás 16 horas, com o proprietario. (O 13493) 91

VENDE-SE por 10:300$ a preço de occasião, um bellissimo terreno plano a dois minutos distante da estação do Sampaio, rua Palm Pamplona, junto e antes do n. 23; está todo murado e mede de frente 14m,50x25 de fundos. Tratar á rua Buenos Aires, 229, das 14 ás 16 horas. (O 13493) 91

TERRENOS A' VENDA

Milton Ferreira de Carvalho

OURIVES, 51, 1°

(Esq. de Alfandega)

LEBLON:	
Av. Epitacio 24x35	12x35
Delf. Moreira, esqs. 10x30 e	23x30
Campos Carvº esq.	10x16
28, Pedrito, 11x30, 22x30 e	33x30
Cupertino Durão, 10x30 e	20x30
Campos de Carvalho, 10x30 20x30 e	30x30
Mello Franco, 24x35 e .	36x35
Ataulpho de Paiva	10x30
BOTAFOGO:	
Av. Pasteur, 54 m. planos e 45 ms. elevação c| vista soberba	28x99
IPANEMA:	
Prox. Prça. Sz. Ferreira..	14x30
Barão da Torre	10x20
Alberto de Campos, esq. .	30x24
Barão de Jaguaribe	10x20
Prudente de Moraes . . .	20x50
URCA:	
61, M. Cantuaria	10x10
452, Av. J. L. Alves	11x25
Av. J. Luiz Alves, 3 lotes magnificos.	
307, Av. São Sebastião 12x35, 22x35 e	32x35
Av. Pasteur	10x24
Av. Jº. Luiz Alves	13x35

(O 14124) 91

TERRENOS A' VENDA

Milton Ferreira de Carvalho

OURIVES, 51 — 1.°

TIJUCA:	
Saboia Lima, com agua, gaz, esgoto e bonde. a 50 mts. 2.000 mts.2, para avenida	21x99
BARÃO DE MESQUITA:	
120, Pontes Corrêa, trecho calçado, 24:000$	10x33
Amaral 15:000$	9x33
GAVEA:	
12 de Maio	12x35
Aurea 12x30 e	24x30
Pery, 12x30 e	24x30
BOTAFOGO:	
Demetrio Ribeiro, esq. Ipú c| projecto e estudos para appartamentos a 100 mts. de Voluntarios . .	17x19
Av. Pasteur	28x99
S. FRANCISCO XAVIER:	
Av. Maracanã, esquina magnifica, 28:000$.	
Visc. de Itamaraty	30x50
S. CHRISTOVAM:	
Abilio	11x24
Prça. Marechal Deodoro, junto ao Pedro II, ... 50:000$	19x57
Bella de S. João	20x50

(O 14126) 91

IPANEMA — TERRENO: Vende-se a Avenida Epitacio Pessoa, quasi esquina da rua Montenegro, com 14,65x35, pelo preço de 80:000$. Tratar á rua Buenos Aires n. 46, sob. (O 14110) 91

VENDE-SE o terreno á rua do Nuncio n. 17, entre as ruas Visconde do Rio Branco e Constituição com 7,50 de frente por 28,15 de fundos. Recebem-se propostas á rua da Quitanda n. 47, 2º andar, sala 5. (O 13447) 91

VENDE-SE em Bomsuccesso um optimo terreno de 10x50 á rua Cardoso de Moraes. Tratar pelo tel. 28-1244. (O 12330) 91

LEBLON Terrenos, vendo á rua João Lyra, junto ao numero 15, 7x30, 10x22, e 15x22. Rua Del Vecchio 10x20, 10x30 e 20x30 e outro de esquina de 22x15; tratar com o proprietario; á Avenida Rio Branco, 131, 2º andar. (O 13398) 91

Cosinheiras

PRECISA-SE de uma boa cozinheira e lavadeira para casal de alto tratamento. Paga-se bem. Exigem-se referencias. Rua Mario Portella, 30, Laranjeiras. (O 12341) 52

Creados

CRIADA — Precisa-se. Paga-se bem. Avenida Paulo Frontin n. 689. (O 13286) 53

Empregos diversos

MOÇA allemã de bôa familia, educação e pratica, offerece-se como governante de creanças, em casa de familia de tratamento. Informações pelo telephone 27-3001. (O 11275) 55

GOVERNANTE — Uma senhora allemã de meia edade, procura serviço para tomar conta de casa de uma pessoa e creança. Cartas á caixa 54, neste jornal. (O 14050) 55

MOCINHA. Precisa-se de 14-16 annos, branca para serviços leves, de um casal de tratamento. R. Custodio Serrão, 42, J. Botanico. Tel. 26-4152. (O 13365) 55

Advogados

PRECISA DE ADVOGADO? Tenha ou não recursos procure o dr. Moacyr Alves do Valle á rua da Quitanda, 12, sobrado. Tel. 22-1210. (O 14068) 62

DR. WASHINGTON GARCIA e DARCY GARCIA. R. Ouvidor, 164, 3º, sala 5. Consultas gratis. — Adeantam custas. Recebem procurações dos Estados (O 11224) 62

Automoveis de occasião

BARATA OAKLAND — Typo 1930. Vende-se por 3:000$000. Rua Copacabana, 106. (O 13455) 64

NASH. Vende-se uma, fechada, em estado de nova, por preço de pechincha. Ver á rua Senador Dantas, 71, phone 22-8675. (O 13451) 64

AUTOMOVEIS USADOS. Réo, Durant, Peugeot, Gardner, Packard, Lincoln, Nash, Chrysler, Buick de corrida, Fiat, Packard, barata, etc. Preços e condições sem competidor. Rua Senador Dantas n. 71, phone 22-8675 e General Polydoro n. 130, phone 26-1021. (O 13451) 64

VENDE-SE COUPE' FORD, 1930, em optimo estado, licenciado. — Ver e tratar á Garage Paulista, com Zéca. (O 14143) 64

CHEVROLET 1933 — Sedan 2 portas, muito bom estado. Vêr e tratar á rua Candido Mendes, 21, apt.º 7. (O 12388) 64

Aves e Ovos

AVES DE LUXO de todas as procedencias primorosas collecções de pequenos passaros para viveiros; pavões e outras aves de grande porte, com linda plumagem para ornamentação de parques e jardins; sortimento sempre renovado pelas constantes novidades; cães de raças diversas, gatos angorás, gaiolas de todos os feitios e tamanhos, sabão para cachorro, fortificantes e medicamentos para todas as molestias. Aves robustas só se conseguem com alimentação apropriada, fornecida pelo FAIZÃO DOURADO

a Rua Uruguayana 127. Arlindo & Cia. Ltda. Marca registrada 38.055 (O 14070) 65

CANARIOS de raça franceza, filhotes deste anno, cores fortes e fracas, vendem-se á rua Minas, 91. (O 14081) 65

COMBATENTE japonez e Calcuttá — Vendo frangos e frangas, filhos de paes importados; á rua Minas n. 91. (O 14082) 65

CANARIOS — Vendem-se á rua do Rocha, 24. Estação do Rocha. (O 12302) 65

Chiromantes

MME. MARIA, professora de chiromancia e graphologia, perita nas suas prophecias, que têm sido acertadas e sempre confirmadas. Quereis saber de vossa vida, de vossos negocios, questões, atrapalhações na vida; quereis fazer voltar alguem de quem se tenha separado? Fazer bom casamento, conquistar boa amizade? Ide sem demora consultar a grande scientista que vos satisfará com uma só consulta, á rua General Polydoro n. 308-A, sob. (entrada pelo 310, 1ª porta). Botafogo. Das 8 da manhã ás 8 da noite. (O 13377) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas; revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a alma da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. José, 70, 1º. Tel. 22-7003. (O 9975) 69

Mad. There Deslys

A mais famosa telepatha do mundo elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella dirá vosso caracter presente e futuro. Ella sal vossa vida. Corrêa Dutra 30, apart. 11 tel. 25-4456. (O 14013) 69

ALTA chiromancia indiana, p. prof. Dumas. Notavel pelas prophecias mundiaes. Lê o destino. Revela o presente, passado e futuro. Iniciado nos mysterios do occultismo. Orienta nas finanças e no amor, etc. Consultas em todos os sentidos. Trabalhos garantidos. Rua Archias Cordeiro n. 942 (fundos). E. de Dentro. (O 11252) 69

PROF. FLORIAL

Lê o passado. Prevê o futuro. Consultem-no. Attende diariamente e nos domingos, Av. Passos, 38, 1º andar. (O 11229) 69

Correspondencia

MINHA V.

Para conforto e tranquillidade de meu coração espero carta tua, caso contrario irei ahi pois não supporto mais as saudades tuas. Caixa 683. Teu sempre, A. Xavier. (O 13169) 70

Dentistas e protheticos

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. Dr. Silvino Mattos, Rua 7 n. 194. (O 12224) 72

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem com em pontes. Rua 7, 194. (O 13274) 72

PORCELLANA

Todo e qualquer trabalho para os senhores dentistas. 7 de Setembro, 94-4.° andar com a prothetica GEORGINA. (O 13502) 72

ANTISEPTICO FREUDER

o melhor e mais efficaz dos preparados para desinfecção e obturação de canaes dentarios, e tratamento de fistulas. O pó Freuder contém sub-nitrato de bismuto, substancia radio-opaca, que facilita as verificações radiographicas. A' venda em todas as casas de artigos dentarios. (37779) 72

Distribuidora: Casa Hermanny Caixa Postal, 247 — Rio (39803)

RADIOGRAPHIA 10$000

RUA DO OUVIDOR, 162 - 2.°

Entrega prompta em 30 minutos interpretada, Dr. Plinio Senna. Secções especializadas para tratamento de canaes, extracções de dentes inclusos, apicostomias curetagens, diathermia infra-vermelho, Radiographias dos maxillares, e ossos da face para exame medico, anesthesias, regionaes e geraes, assistencia medica, etc. Rua do Ouvidor n. 162, 2º andar. Tel. 22-1659, das 9 ás 18 horas. E aos sabbados até 15 horas. (O 13219) 72

DR. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro n. 194. Tel. 22-1555. (O 14102) 72

Gabinete de Dentista

Vende-se um optimamente installado, em completo funccionamento, por preço convidativo, para ver e tratar na rua da Assembléa n° 95, 1º andar — sala 12 — de 9 ás 11 horas. (O 12216) 72

Dr. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHÉA. Dipl. Pensylvania. U. S. A. T. 22-9080. Radiographia, 10$; Av. Rio Branco, 183. (36427) 72

Dinheiro

DINHEIRO sob promissorias duplicatas e papeis de credito Mario (intermediario), R. Sete de Setembro n. 233-1º and. — das 11 ás 17 horas. (O 12164) 73

DINHEIRO Emprestimos sob promissorias a curto e longo prazo e desconto de duplicatas a juros bancarios. Rapidez e sigilo. Alfandega 94 — 1.° M. Castellar 23-0233. (O 13282) 73

Diversos

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas feitios desde 5$000; trabalho perfeito; fazem-se concertos na rua da Assembléa n. 56, 2º. (O 13272) 74

NATURALIZAÇÕES, accidentes no trabalho, pequenos emprestimos. Tratar pelo tel. 26-1674, com o sr. Mello. (O 11262) 74

ENCERADOR — Calafate, José Francisco. Raspa, calafeta casas de um modo. Recado 24-2984, rua Senador Pompeu, 246. (O 14081) 74

Instrumentos de musica

PIANO STEINWAY — Vende-se, urgente, um de luxo, perfeito, de particular a particular, pela maior offerta. Tratar: tel. 22-0939. (O 13278) 75

SAXOPHONE tenor, vende-se um com pouco uso. Ver e tratar á rua da Quitanda n. 72, 1º, sala 6, das 16 ás 18 horas. (O 13279) 75

COMPRA-SE Um piano telephonar com a maxima urgencia para 22-6013. (O 11282) 75

DIANO — Vende-se um em perfeito estado por preço muito barato, vêr e tratar á rua Luiz de Castro, 34-A, junto á estação de Terra Nova, Inhauma. (O 12875) 75

Ouro e joias

BRILHANTES

Não ha limites para preços. Paga-se o seu justo valor. Joalheria São Jorge, Rua Uruguayana n. 21. (O 14078) 76

JOIAS DE OURO, preço do Banco, Brilhantes e cautelas, é quem melhor paga. Concertos garantidos de joias e relogios JOALHERIA S. JORGE. Uruguayana, 21. Telephone: 22-1552 (O 14078) 76

OURO compra-se e paga-se ao cambio do dia Joias com brilhantes fazem-se grandes offertas, prata moeda antigas em geral de agio. Pratarias antigas que sejam. Agua, brilhantes, castiçaes etc. até 2000 réis a gramma. JOALHERIA MONROE RUA URUGUAYANA N. 86 esq. 7 de Setembro (O 12252) 76

JOIAS DE OURO e BRILHANTES Paga-se até 23$ a gramma, até 8:000$ o kilate. Travessa do Ouvidor n. 16. (O 09998) 76

A JOALHERIA VALENTIM compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios, com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37. Telephone 22-0994. (O 7751) 76

OURO VELHO

PARA O

Banco do Brasil

Comprador autorizado. Paga-se preço do Banco do Brasil 86, RUA S. JOSE' N. 86. Esq. da rua Rodrigo Silva (O 09997) 76

OURO até 23$ a gramma, Brilhantes até 11:000$ o Kl. compra a Joalheria S. Pedro, Tr. Ouvidor 8. (O 13262) 76

OURO DE JOIAS VELHAS

Compra-se até 24$000 a grm. Brilhantes até 10:000$ o kt. O melhor comprador do Rio. "A CASA DO OURO", OUVIDOR, 95. (O 12250) 76

EMPRESTIMOS SOBRE JOIAS

Casa Gonthier

45, Luiz de Camões, 47 e 195, Sete de Setembro, 195 (37987) 76

JOIAS De ouro, cautelas, brilhantes e pratas, pagamos o maximo, vende quem vendam sem a nossa offerta. Rua Andradas, 22, junto ao largo S. Francisco. (O 13425) 76

JOIAS

COMPRA-SE De ouro, prata, e platina quem melhor paga, é a "JOALHERIA LEÃO" RUA 7 DE SETEMBRO, 189 TELEPHONE: 22-5344 (13472) 76

OURO EM JOIAS até 23$ a gramma cautelas, prata, brilhantes especule pelas offertas das outras casas e venda na Joalheria GOMES que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA, 37. (O 13449) 76

JOIAS DE OURO

COMPRA-SE Platina, prata e brilhantes. Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem.

R. Uruguayana 77 (O 13443) 76

Machinas diversas

MACHINA MARINONI de imprimir jornaes e obras, tira e retira, de cylindro, impressão plana, formato AA, dupla, perfeita. Preço de occasião. Rua Visconde de Itaborahy n. 300, Nictheroy. (O 13249) 78

Modas e bordados

CINTAS FLEXIVEIS sem barbatanas, soutiens e modeladores, faz com longa pratica Mme. Mariette. Attende a domicilio. Praça Saenz Peña, 63, sob. — Phone 48-3578. (O 13363) 81

CROCHET — Faz-se alpercatas, sapatos, bonitos modelos, porta guardanapos e outros trabalhos. Acceitam-se alumnas, rua São Christovão, 603-A. — Tel. 28-3010. (O 14092) 81

CONTRA-MESTRA das melhores casas de moda, executando qualquer modelo a partir de 20$; côrte e prova desde 10$; rua do Ouvidor, 89, 1º, junto á Serzideira Invisivel. (O 13456) 81

MME. BORGES. Alta costura. Executa qualquer modelo. Rua Conde de Bomfim n. 170. Tel. 28-6042. (O 13336) 81

CHAPÉOS E VESTIDOS — Reforma-se com arte desde 4$000. Côrte, prova e confecção. Rua da Passagem n. 8. (O 14033) 81

MME. SANTOS

Confecciona qualquer vestido pelos ultimos figurinos, lutos em 24 horas. Corta desde 10$. Soutien. Modeladores e Cintas sem barbatanas com absoluto criterio. Praça José de Alencar, 16. Telephone 25-4788. (O 13395) 81

ARTE, Gosto e Perfeição. Mme. Portella vende lindos modelos de vestidos para verão e inverno. Acceita fazenda para execução de qualquer figurino. Ensina corte e dá diploma; rua 7 de Setembro, 181, 1º andar; telephone 22-7395. (O 11237) 81

MME. MACEDO & HAYDÉE fazem vestidos elegantes a preços de occasião; rua Gonçalves Dias, 67, 1º andar, sala 14 Tel. 22-5866. (O 10875) 81

Motos e bicycletas

VENDEM-SE 4 bicycletas, preço 400$ sendo 2 de creança. Rua Anna Nery n. 223. (O 13471) 82

Professores

CALLIGRAPHIA — Quereis escrever ligeiro e ter letra legivel? Procure o espec. Callígr. H. MATOS (Curso fund. em 1920), que o habilita por "Methodo Proprio" e rapido. Tel. 22-1104. Neter. (O 13417) 87

PROFESSORA INGLEZA, ensina seu idioma praticamente, rua São José n. 19, 2º. Tel. 42-0544. (O 13360) 87

PROFESSORA allemã, ensina seu idioma para senhoras e creanças. Telephone 27-0606. (O 13203) 87

PROFESSORA DIPLOMADA e medalha de ouro do I. N. de Musica, lecciona piano e prepara alumnos para o Instituto, Rua Tonelero, 293, c. 1. Phone: 27-4434. (O 08543) 87

PROFESSORA — Offerece-se para leccionar em uma fazenda. Cartas para Professora, nesta redacção. (O 13280) 87

PREPARATORIOS em 3 annos. Curso nocturno, Rosario, 173 (C. Freycinet). Inicio das aulas 6 de abril. Matriculas abertas. (O 13285) 87

PROFESSORA pelo I. N. de Musica, lecciona piano, theoria e solfejo; rua Mariz e Barros, 425. — Phone: 28-1412. (O 13303) 87

DACTYLOGRAPHIA 5$000, primario, 10$; Tachygraphia 15$. Commercio em 2 annos 25$; diploma official. Instituto Tachygraphico, rua do Ouvidor 160, 2º andar, sala 7. (O 14139) 87

PROFESSORA de piano e violão, faz tocar em 6 mezes a 15$000. Vae a domicilio. General Bruce, 245, terreo. (O 14094) 87

PREPARATORIOS em 2 annos. De accordo com o art. 100 dec. 21241 todas as pessoas maiores de 18 annos poderão tirar todos os preparatorios em 2 annos. Turmas pela manhã, á tarde ou á noite. Laboratorio completo de Physica, Chimica e H. Natural. Corpo docente de reconhecida competencia. Mensalidade: 40$, apenas e sem joia. "CURSO MATOS", rua 7 Setembro, 92, 1º andar. Phone 42-2015. (O 13490) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins. Professor no C. Pedro II. Em qualquer grão e para qualquer fim. Ed. Odeon, sala 813, 8º and. (O 13469) 87

CURSO COMMERCIAL. — Materias: Port. Arith. Francez, Inglez, Contabilidade, Correspondencia, Direito, Tachygraphia, Dactylographia e Calligraphia. Curso completo em 2 annos. Diploma de accordo com a lei no fim do curso. Matriculas ainda estão abertas. Mensalidade: 20$ apenas e sem joia. — "Curso Matos", rua 7 de Setembro, 92, 1º andar; phone 42-2015. (O 13490) 87

DACTYLOGRAPHIA a 5$000 mensaes apenas. Curso rapido com diploma official, em machinas Remington inteiramente novas. "CURSO MATOS", rua 7 de Setembro, 92, 1º andar. (O 13490) 87

INGLEZ GRATUITO — Para diffusão do idioma. Matriculas abertas. "Alliança Ingleza", rua 7 Setembro, 92, andar 1º, s. 7. (O 13490) 87

AOS PROFESSORES. Cedo ainda algumas horas em minha sala de aulas no centro, por 30$ mensaes. Tratar pelo tel. 29-2521. (O 14066) 87

CURSO OLIVEIRA Director, Capitão J. de Oliveira — Concursos: B. do Brasil e Repartições Publicas. Preparatorios em 2 annos (art. 100). Mensalidade: 40$. Admissão aos Cursos Secundarios e vestibular de Medicina. Curso de Guarda-livros Pratico e rapido o mais completo da capital. Materias avulsas: Tachygraphia, Dactylographia, Linguas, Calligraphia, Mathematicas e Contabilidade Publica, Bancaria, etc. Rua 7 de Setembro, 132, 2º andar. Tel. 22-7819. (O 14145) 87

ENGLISH — CONVERSATION RUA DO OUVIDOR, 68 - 2.° andar, Sala 9. (O 11249) 87

BANCO DO BRASIL: Proximo concurso. Ensino honesto e garantido. Curso Brandão Junior, "Jornal do Commercio", 1º andar salas 107-8 — Phone 23-4779. (O 14065) 87

Insp. Aguas Preparo rapido, seguro e honesto. Curso Brandão Junior, "Jornal do Commercio", 1º andar, salas 107-8. (O 14065) 87

Prefeitura Proximo Concurso. Tribunal de Contas e Ministerios. Ensino garantido. Curso Brandão Junior, "Jornal do Commercio", 1º andar salas 107-8 — Phone 23-4770. (O 14065) 87

Escola Royal Dactylographia, Curso Comal., Ruas Carioca, 40, Archias Cordeiro, 291, Tel. 22-3149 — 29-2886. Direcção prof. A. Castro. (O 14095) 87

INGLEZ — ensino rapido pelo systema moderno. Telephone 27-7539. (O 11270) 87

MATRICULAS ABERTAS

Ainda nas Escolas de Agronomia, Construcção Civil, Electro-Mecanica e Chimica Industrial do Instituto Technologico do Rio de Janeiro. Programmas officiaes, taxas modicas, aulas nocturnas. Edificio "A Noite", 13.° andar. (O 13313) 87

INGLEZ PRATICO. Conversação. Professora ingleza lecciona. Conde Bomfim, 546. Predio XI. Tel. 48-5003. (O 13264) 87

CONCURSOS Port., Ing., Francez, Arith., Algebra, Geographia e Dactylographia para repartições publicas, 7 Setembro, 107 — Escola Urania. (O 13227) 87

INGLEZ e Francez, classes novas, leccionados por professor de origem: 7 Setembro, 107. Escola Urania. (O 13227) 87

E. Mercantil, diurna e nocturna. — Arith. Tachyg., Curso commercial e linguas; 7 Set.° 107, Escola Urania. (O 13227) 87

AULAS PARTICULARES e em turmas para admissão, exames seriados, concursos federaes e municipaes, bancos e commercio. No Curso Propedeutico, fundação do dr. Washington Garcia, rua do Ouvidor n. 164-3º. Tel. 22-7599. (O 11222) 87

GYMNASTICA para adultos e creanças p. prof. dipl. na Allemanha, informações: 27-2638. (O 12161) 87

ENGLISH — Highly qualified and experience a english lady teacher returned from England resumes lessons. New classes begin april 15. Tel. 26-4355. (O 12244) 87

PROFESSORA de portuguez, francez e mathematica. Prepara alumnos para os cursos gymnasiaes. Tel. 27-2871. (O 9758) 87

PROFESSORA — Piano, theoria e solfejo. Lecciona domicilio. Rua Joanna Angelica, 119. Ipanema. Phone 27-1194. (O 11160) 87

LECCIONA-SE dactylographia e acceita-se qualquer trabalho á machina, á rua Parahyba, 28-A, c. I. (O 13232) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido, radical. — Mr. E. B. Bright, Cattete, 3. Phone 25-1858. (O 13491) 87

INGLEZ — Inacreditavelmente rapido, por methodo exclusivo e extraordinariamente original, que habilita aos rapidos discursos, conferencias logicas, philosophicas e diplomaticas; para as pessoas nas altas posições. — Mr. E. B. Brigt. Cattete n. 3. (O 13491) 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francez, rua Ennes de Souza, 64, sobrado (46-5727 até o meio-dia). (O 13245) 87

CURSO EXTRAORDINARIO

por correspondencia, para habilitação á profissão e guarda-livros em 3 ou 4 mezes, com o auxilio efficaz do meu livro-mestre "O Guarda-Livros Moderno" Habilitei moças e moços aos milhares, mesmo sem preparo. Com esse livro e as minhas lições, tudo facil, ensino melhor que professor em aula. A Camara dos Deputados Federal, reconhecendo a minha escola, elogiou-a, dizendo: Levou a luz da instrucção commercial até aos logares mais afastados do paiz". "Diario Official" de 9|12|27, pag. 7.024. O curso custa apenas 110$, pagaveis em pequenas prestações. Peça prospecto (é o seu porvir) a prof. Jean Brando. R. Costa Jr., n. 4, S. Paulo. Junte enveloppe sellado com seu endereço claro. (33692) 87

Moveis novos e usados

ATTENÇÃO! Quer vender seus moveis, tapetes, louças, cristaes, pinturas, estatuas, objectos de arte, etc. Chame Francisco, é quem melhor paga. Teleph. 22-9378. (O 14080) 83

VENDE-SE um dormitorio de imbuya, uma sala de jantar, e um grupo estofado; preço de occasião, á rua da Quitanda n. 35. (O 13283) 83

COMPRAMOS — Moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliarios completo, machinas de costura e tudo que represente valor. Telephone 26-3128. Paga-se bom. (O 11263) 83

COMPRA-SE moveis, pianos, crystaes, etc, ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André, tel. 24-6332. (O 09985) 83

DORMITORIO e sala de jantar finissima, folheada a imbuya, modelo ultimo no valor de 8 contos cada mobilia, vendem-se juntos ou separados a 1:500$; á r. Riachuelo, 418. Urgente. (O 13151) 83

DORMITORIOS DESDE 430$000. SALAS DE JANTAR DESDE 500$000. Fabricação: garantida de imbuya e peroba em varios estylos modernos.

RUA FREI CANECA N.° 9. (O 11114) 83

SALAS DE JANTAR modernas com 10 peças, cadeiras, estofadas a panno couro, mesa pé de columna. Vendem-se a 600$000, rua Haddock Lobo, 18. (O 13446) 83

DORMITORIO moderno para casal, vende-se novo por 450$000; rua Haddock Lobo, 18. (O 13446) 83

DORMITORIO moderno folheado a imbuya com 10 peças, vende-se novo preço de occasião, 1:500$000; rua Haddock Lobo n. 18. (O 13446) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives, n. 119. (O 14082) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni n. 113-A; tel. 24-4548. (O 14082) 83

VENDE-SE bellissima armação e um tapa vistas com dois espelhos bisantê tudo em perfeito estado. Rua do Rosario, 75, das 9 ás 12 e 2 ás 5. (O 13254) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 8$000 — A' venda na Drogaria Huber — R. 7 Setembro, 61. (O 12376) 84

MME. DE MESTRE. Parteira pelas Faculdades de Vienna e Rio de Janeiro, ex-interna do Instituto Moncorvo, attende á rua S. José n. 31-2º. Teleph. 42-0700. (O 13467) 84

Productos pharmaceuticos

PESSOA bastante relacionada em São Paulo, dispondo de viajante para o interior, deseja entrar em entendimentos com fabricante de productos pharmaceuticos para fins de representação e distribuição. Escrever a A. Brigagão. — Rua Pamplona, 100-A. São Paulo. (O 12184) 86

Vendas diversas

VENDE-SE um carrinho de creança em perfeito estado. Informações: 27-8077. (O 11258) 89

"GRITOS BARBAROS" — Compra-se um exemplar deste livro de Moacyr de Almeida. Tel. 29-2521. (O 14067) 89

VENDE-SE um transito e mira para engenheiro; rua Visconde de Itamaraty, 62. (O 14060) 89

Venda e compra de casas commerciaes

CASA DE NEGOCIO NO LIDO. Aluga-se terraço coberto com 200 m.2 novo com moradia, podendo fazer diversas divisões provisorias; servindo para atelier de costura e chapelaria e photographia ou instituto de belleza. Preço modico, rua Haritoff, 64, Lido. (O 14136) 90

Manicures

MANICURE — Attende chamados de senhoras e cavalheiros a 4$000. Tel. 25-4022. D. DINORAH. (O 13288) 93

JEUNE MANICURE FRANÇAISE — Madame Yvonne. Attende em sua residencia: rua Joaquim Silva, 31, perto da rua da Lapa. Tel. 22-3187. (O 9924) 93

MANICURE Attende a domicilio, só a senhoras. Tel. 25-0517. (O 13321) 93

(37166)

Guerra aos mosquitos

O exterminador infallivel dos mosquitos, das moscas e pulgas, continúa a ser sempre o afamado

KATOL

em velas e em pó, importado directamente do Japão, pela

Casa da India

OUVIDOR, 59 (36432)

Tele. — 34-1424 Caixa Postal — 2745 — Rio (O 08762)

ESCRIPTORIO MAGISTER

ADVOCACIA E PROCURATORIOS

Com uma secção especializada para registro de diplomas profissionaes, marcas, titulos de estabelecimentos e nomes commerciaes. Rua General Camara, 19, 7.° andar, sala 9. Tel. 22-0436. (Exp. 8 ás 11 e 17 ás 19 horas). (O 13290)

"CONCERTOS DE RADIOS"

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7. Tel. 23-5583. (O 14144)

CLINICA DE TAPETES

Tapetes em qualquer estado estragados, ficarão novos pelo processo moderno empregado. Restaura-se tapetes orientaes com perfeição e arte. Concertos, lavagem, tintura e conservação. Para concertos de grande vulto, facilita-se o pagamento. Chamados pelo telephone 22-4976. BAZAR DE STAMBOUL — Avenida Rio Branco, 245 loja, defronte á CINELANDIA. (O 13404)

COMPRAMOS LIVROS USADOS

Livraria Kosmos — R. DO ROSARIO, 137 — Attendemos á domicilio. 23-6319. (36414)

APARTAMENTO Edificio Urca

Aluga-se nesse bello edificio um apartamento unico vago, no qual se encontra todo o conforto e belleza de acabamento, para casal ou pequena familia distincta. Tem elevador, linda vista, banheiro de luxo, bondes e omnibus á porta. A' rua Marechal Cantuaria n.° 386. (O 13380)

FRAQUEZA SEXUAL ?!

Revigorador potente, rapido, seguro "Elixir Vital de Marapuama Composto". Vidro 10$000, pelo Correio 15$000.

DROGARIA SUL-AMERICANA Lgo. de S. Francisco, 42

APARTAMENTOS

Villas e predios, evite aborrecimentos, responsabilidades, preoccupações com inquilinos, fiadores, cartas de fianças, etc., entregue suas propriedades a administração da FINANCIAL STANDARD LTDA., 46, Rua Buenos Aires com departamento aparelhado, idoneidade e responsabilidade financeira. (36682)

A Rainha das Bicycletas, sempre foi, é e será a "FLYING-WHEEL". Desde 300$000 na Casa Pavagem, a maior da America do Sul e de maior stock. Peçam prospectos. Filial: RUA DA CARIOCA n. 8. Matriz: RUA DA CONSTITUIÇÃO n. 44. (36423)

APOLICES A' PRAZO

Compre um conjunto de 4 apolices, Paulista, Mineira, Pernambucana e Porto Alegre, por réis 30$000 mensaes, concorrendo á 7.700 contos de premios annuaes. E' um bilhete de loteria que nunca sae branco. Financial Standard Ltda., 46, rua Buenos Aires, loja — Tels. 23-3191 — 23-3688. (36683)

Bolsas, Cintos e Luvas ? Só na fabrica. Ouvidor, 16. Acceitam-se encommendas e reformas (33995)

EDIFICIO IMPERIO. Praça Floriano n.° 19 alugam-se optimos apartamentos. — Tratar no local. (O 13458)

CENTRO CIDADE

Aluga-se armazem e 1.° andar perto da rua do Ouvidor. Trata-se á rua da Quitanda, 67. (O 11126)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE A' VISTA

Hontem, esse mercado funccionou em condições estaveis, tendo os bancos sacado sobre Londres a 88$500 e sobre Nova York a 17$850.

O papel particular, em libra, foi negociado a 87$700 e em dollar a 17$700.

TAXAS DE TABELLAS

A' vista

Libras	—	89$500
Dollar	—	17$800
Marcos (registermark)	—	4$100
Marcos (Reichsmark)	—	7$180
Marcos (Verrechnungsmark)	—	3$500
Franco francez	1$179 a	1$180
Lira	—	1$510
Peso argentino	4$925 a	4$930
Peso uruguayo	—	8$350
Pesetas	2$160 a	2$465
Lei	—	$188
Franco suisso	—	5$825
Zloty	—	3$410
Yen (Japão)	—	5$200
Shilling austriaco	—	3$370
Corôas slovaquias	—	$750
Corôas dinamarquezas	—	3$970
Escudos	$807 a	$814
Corôas suecas	—	4$580
Belgica (papel)	—	$005
Belgica (ouro)	3$020 a	3$025
Florins	12$125 a	12$150
Peso chileno	—	—

CABO

A' vista

Libras	—	88$600
Dollar	—	17$880
Francos	1$181 a	1$182

A 90 d/v

Libras	—	88$100
Dollar	—	17$840
Francos	1$177 a	1$178

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para cobranças — mercado official — e acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

A 90 d/v

Londres	—	4 17/128 (58$071)

A' vista

Londres	—	4 11/128 (58$236)
Paris	—	$730
Italia	—	$950
Nova York	—	11$810
Belgica (ouro)	—	1$900
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$530
Allemanha	—	3$800
Hollanda	—	8$030
Montevidéo	—	5$350
Buenos Aires (peso papel)	—	3$700
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suissa	—	3$845
Hespanha	—	1$610

CABO

Londres	—	58$347

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	58$347
Nova York	—	11$610

A' vista

Londres	—	57$430
Nova York	—	11$610
Paris	—	$765
Italia	—	$930
Hollanda	—	7$900
Hespanha	—	1$580
Portugal	—	$520
Allemanha	—	3$600
Belgica	—	1$940
Suissa	—	3$570
Argentina	—	3$575
Montevidéo	—	5$050

CABO

Londres	—	57$530
Nova York	—	11$640

COMPRA DE OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 19$500, por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino da quantidade seguinte:

	Grammas
Hontem	22.052,144
Até o dia 3	11$322,437
De 1 a 4	33.374,581

MERCADO DE MOEDAS

	Vend	Comp
Liras	1$250	1$180
Pesetas	2$380	2$250

Francos	1$190	1$170
Peso uruguayo	8$350	8$100
Francos suissos	5$000	5$700
Francos belgas	$615	$500
Guldens (Hollanda)	12$200	11$800
Kroners (Noruega)	4$400	4$000
Kroners (Suecia)	4$600	4$200
Kroners (Dinamarca)	4$200	3$800
Dollar americano	18$200	18$200
Dollar canadense	18$000	17$500
Marcos	5$500	4$500
Shilling austriaco	3$400	3$200
Corôas Tcheco Slovaquia	$720	$690
Lei (Rumania)	$120	$100
Dinar (Servia)	$400	$350
Marcos (Finlandia)	$400	$380
Zloty (Polonia)	8$200	4$000
Yen (Japão)	8$500	3$200
Peso boliviano	$900	$700
Peso chileno	$800	$700
Escudos (Portugal)	$540	$420
Peso argentino (papel)	5$000	4$850
Libras (Perú)	42$000	40$000
Libras (Inglaterra)	80$500	88$000

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Dia 3

A' vista

S/Londres	—	58$056
" Paris	—	$777
" Italia	—	—
" Hespanha	—	—
" Allemanha (reichmark)	—	3$000
" Allemanha (Verrechnungsmark)	—	—
" Hespanha	—	—
" Belgica (ouro)	—	—
" Belgica (papel)	—	—
" Portugal	—	—
" Suissa	—	3$810
" Nova York	—	11$070
" Suecia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires	—	3$370
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	3$135
" Tcheco Slovaquia	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Canadá	—	—
" Finlandia	—	—
" Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 3

A' vista

S/Londres	—	61$465
" Paris	—	1$178
" Italia	—	1$467
" Portugal	—	$812
" Allemanha (reichmark)	—	7$240
" Allemanha (U. Mark)	—	—
" Allemanha (Verrechnungsmark)	—	5$500
" Allemanha (registermark)	—	4$006
" Belgica (ouro)	—	3$035
" Belgica (papel)	—	—
" Suissa	—	5$822
" Hespanha	—	2$478
" Hungria	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	$750
" Polonia	—	—
" Finlandia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Suecia	—	4$580
" Nova York	—	17$860
" Montevidéo	—	8$315
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$917
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	5$350
" Austria	—	3$374
" Rumania	—	—
" Australia	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Polonia	—	3$410
" Libra australiana	—	—
" Canadá	—	—

MOEDAS

Dia 3

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	88$080
Pesetas (papel)	2$354
Libra egypciana (papel)	—
Libra sul-africana (papel)	—
Reichsmark (papel)	5$000
Dollar americano (papel)	18$093
Dollar canadense (papel)	—
Franco suisso (papel)	—
Pesos argentinos (papel)	4$972
Dinar (papel)	—
Franco francez (papel)	1$100
Peso uruguayo (papel)	8$308
Florim (papel)	12$000
Yen (papel)	—
Escudos (papel)	$841
Shilling austriaco	—
Lira (papel)	1$200
Franco belga (papel)	—
Corôa dinamarqueza (papel)	—
Peso chileno (papel)	—
Peso columbiano (papel)	—
Corôa slovaquia (papel)	—
Corôa sueca (papel)	—
Dinar (papel)	—
Pengo (papel)	—
Peso boliviano (papel)	—
Peso peruano (papel)	—
Zloty (papel)	—
Markha (papel)	—

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 4.

A's 10 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 57$430 e o dollar a 11$610.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 4.

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 10.55 a.m.	
LONDRES - Nova York á vista por £..	$ 4.95.62	$ 4.95.62
" Genova á vista por £......	L. 62.62	L. 62.62
" Madrid á vista por £......	P. 36.25	P. 36.25
" Paris á vista por £......	F. 75.12	F. 75.12
" Lisboa á vista por £......	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £......	M. 12.33	M. 12.33
" Amsterdam á vista por £..	Fl. 7.30	Fl. 7.31
" Berna á vista por £......	F. 15.20	F. 15.22
" Bruxellas á vista por £....	B. 29.30	B. 29.32

LONDRES, 4.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	á 1.30 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 4.95.50	$ 4.95.62
" Genova á vista por £......	L. 62.62	L. 62.62
" Madrid á vista por £......	P. 36.25	P. 36.25
" Paris á vista por £......	F. 75.12	F. 75.12
" Lisboa á vista por £......	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £......	M. 12.31	M. 12.33
" Amsterdam á vista por £..	Fl. 7.30	Fl. 7.31
" Berna á vista por £......	F. 15.20	F. 15.22
" Bruxellas á vista por £....	B. 29.30	B. 29.32

LONDRES, 4.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £..	Fl. 7.30	Fl. 7.31
" Stockholmo á vista por £..	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £......	Kr. 19.00	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £..	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 3.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	ás 3.10 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £......	$ 4.95.62	$ 4.95.50
" Paris, tel., por £......	c 6.59.12	c 6.59.50
" Genova, tel., por L......	c 7.92.00	c 7.93.00
	Nominal	
" Madrid, tel., por L......	c 13.67	c 13.67
" Amsterdam, tel., por L....	c 67.91	c 67.90
" Berne, tel., por F......	c 32.61	c 32.61
" Bruxellas, tel., por Fl....	c 16.93	c 16.94
" Berlim, tel., por M......	c 40.28	c 40.31

NOVA YORK, 4.

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 9.32 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £......	$ 4.95.50	$ 4.95.62
" Paris, tel., por F......	c 6.59.00	c 6.59.12
" Genova, tel., por L......	c 7.92.00	c 7.92.00
	Nominal	
" Madrid, tel., por L......	c 13.65	c 13.67
" Amsterdam, tel., por L....	c 67.92	c 67.91
" Berne, tel., por F......	c 32.59	c 32.61
" Bruxellas, tel., por Fl....	c 16.92	c 16.93
" Berlim, tel., por M......	c 40.26	c 40.28

PARIS, 4.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York á vista por £......	Não cotado	F. 15.18
" Londres á vista por £......	Não cotado	F. 75.27
" Italia á vista por 100 L......	Não cotado	F. 120.25

BUENOS AIRES, 4.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £......	ás 10.06 a.m.	
T/venda	P. 17.02	P. 17.02
T/compra	P. 15.00	P. 15.00

MONTEVIDEO sobre Londres, taxa telegraphica por £:

T/venda	P. 38 9/16	P. 38 9/16
T/compra	P. 39 7/16	P. 39 7/16

APRENDAM A FAZER ECONOMIA

ADQUIRINDO APOLICES PELO

PLANO MONERÓ DE APOLICES

As apolices dos nossos planos concorrem a sorteio desde a 1ª prestação. Procurem por intermedio dos nossos corretores ou directamente a CASA BANCARIA MONERÓ. Av. Rio Branco 49 — Rio de Janeiro.

A	1 Apolice Paulista ...... 210$000 1 " Mineira ...... 200$000 1 " R. G. do Sul ... 65$000	Rs. 475$ em 22 prestações de 20$ e 1 de 35$
B	1 Apolice Paulista ...... 210$000 1 " Mineira ...... 200$000	Rs. 410$ em 19 prestações de 20$ e 1 de 30$
C	1 Apolice Paulista ou Mineira 210$000 1 " R. G. do Sul ... 65$000	Rs. 275$ em 12 prestações de 20$ e 1 de 35$
D	1 Apolice Mineira ...... 200$000 1 Apolice Paulista ...... 210$000	Rs. 200$ em 10 prestações de 20$ Rs. 210$ em 9 prestações de 20$ e 1 de 30$
E	1 Apolice Paulista ...... 220$000 1 Apolice Mineira ...... 210$000	Rs. 220$ em 1 prestação de 20$ 18 de 10$ e 1 de 30$ Rs. 210$ em 1 prestação de 20$ e 19 de 10$
F	1 Apolice R. G. do Sul ... 65$000	Rs. 65$ em 10 prestações de 6$5

(38001)

Telegramma financial

LONDRES, 4

Fechamento:	Hoje	Anterior
TAXAS DE DESCONTOS:		
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	5 %	5 %
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	9/16 %	9/16 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 29.30	F. 29.32
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 62.76	L. 62.68
Madrid — Cambio sobre Londres á vista por £	P. 36.25	P. 36.2
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Frs.	L. 83.30	L. 83.30
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 110.20	Esc. 110.25
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

CAFÉ

Rio de Janeiro, 4 de abril de 1936.

Movimento do dia 3:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	655	
De Minas	4.160	5.815
Pela Maritima:		
Do Rio	—	
De São Paulo	1.000	
De Minas	894	1.894
Cabotagem:		
De Minas	—	—
Regul. Fluminense (Rio)	1.356	
Reguladores de Minas	52	
Regulador Espirito Santo	1.149	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	2.539
Total		9.768
Idem o anno passado		11.103
Desde 1 do mez		27.815
Média		9.271
Desde 1 de julho		2.394.015
Média		9.332
Idem o anno passado		2.155.036
Café revertido no stock desde 1 de julho		27.025

EMBARQUES

Cabotagem	580
Europa	2.062
America do Norte	—
America do Sul	—
Africa	—
Asia	—
Total	2.642

Idem o anno passado	2.030
Desde 1 do mez	19.126
Desde 1 de julho	2.402.982
Idem o anno passado	1.708.530
Stock	734.009
Consumo do dia 3 do corrente mez	500
Café retirado pelo D. N. C. no dia 3 do corrente mez	—
Café entregue como bonificação	—
Café revertido no stock	—
Existencia	734.373
Idem o anno passado	477.180

Imposto mineiro (março) ...	—
Imposto, Rio	—
Pauta (dos dias 30 de março a 5 de abril)	1$130

Funccionou o mercado disponivel desse producto, hontem, em posição estavel, com procura de pouca monta e sem nova modificação nas cotações. Os negocios effectuados foram de 3.269 saccas, ao preço de 11$200, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	13$200
Typo 4	12$700
Typo 5	12$200
Typo 6	11$700
Typo 7	11$200
Typo 8	10$700

CAFÉ A TERMO

PRIMEIRA BOLSA (Contrato A)

	Por 10 kilos V	C	Diff. da cotação anterior
Abril	10$850	10$900	— $025
Maio	11$075	11$025	— $025
Junho	11$100	11$050	— $050
Julho	11$075	11$000	— $075
Agosto	10$075	10$850	— $050
Setembro	10$950	10$850	

Vendas: 1.000 saccas.

Estado do mercado, estavel.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

PRIMEIRA BOLSA (Contrato B)

	Por 10 kilos V	C	Diff. da cotação anterior
Abril	11$350	11$200	
Maio	11$375	11$200	
Junho	11$400	11$200	
Julho	11$350	11$050	— $050
Agosto	11$300	11$000	
Setembro	11$275	n/c.	

Vendas, não houve.

Estado do mercado, paralyzado.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

NOVA YORK, 4.

Abertura Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	—	4.73
Café para entrega em julho	4.85	4.85
Café para entrega em setembro	4.98	4.95
Café para entrega em dezembro	5.05	5.00

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 5 pontos, parcial.

NOVA YORK, 4.

Fechamento Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	4.76	4.73
Café para entrega em julho	4.88	4.85
Café para entrega em setembro	4.98	4.95
Café para entrega em dezembro	5.04	5.00
Vendas do dia	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 4 pontos.

HAVRE, 4.

Unica chamada

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	114 ½	114 ¾
Café para entrega em julho	118 ¾	119
Café para entrega em setembro	123	123 ¼
Café para entrega em dezembro	127	127 ½
Vendas do dia	3.000	3.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1/4 a 1/2 franco.

LONDRES, 4.

Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	38/—	38/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	26/—	26/—

SANTOS, 4.

Contrato "A" — Typo 4, molle:

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em:		
Abril	19$275	19$275
Maio	19$875	19$875
Junho	19$875	19$875
Julho	19$825	19$825
Agosto	19$775	19$775
Setembro	19$675	19$675
Outubro	19$700	19$700
Novembro	19$700	19$700
Dezembro	19$700	19$700
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

SANTOS, 4.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 16$500; anterior, 16$500; mesmo dia no anno passado, 15$700.

Embarques: hoje, 17.301 saccas; anterior, 27.171 saccas; mesmo dia no anno passado, 20.899 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 18.389 saccas; anterior, 21.448 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.887 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.238.892 saccas; anterior, 2.236.079 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.891.654 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	538
Para outros portos	323
Total	861

S. PAULO, 4.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	5.000	6.000
Em São Paulo pela Estrada Sorocabana ...	8.000	16.000
Total	13.000	22.000

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 4 de abril de 1936

ENTRADAS	São Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS Procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	1.050	—	—	—	1.050
E. F. Central do Brasil	—	909	—	—	909
E. F. Leopoldina	—	4.390	—	—	4.390
Regulador	—	52	—	—	52
Cabotagem	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	235	—	235
E. F. Leopoldina	—	—	864	—	864
Regulador	—	—	1.661	—	1.661
Regulador	—	—	—	1.083	1.083
Somma das entradas	1.050	5.299	2.760	1.083	10.222
De 1 do mez até o dia 3	1.790	14.379	8.250	3.396	27.815
Até esta data	2.870	19.676	11.010	4.479	38.037

Existencia anterior — dia 3	734.373
Entradas de hoje	10.222
Café entregue (bonificação) ..	—
Café devolvido	—
	744.595

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	—		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Norte	—		
America do Sul	—		
Africa — Oeste e Norte	—		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	245		
Cabotagem — Sul	—		
Somma dos embarques	245	245	
De 1 do mez até o dia 3	19.126		
Até esta data	19.371		
Retirado do mercado	—	—	
De 1 do mez até o dia 3	—		
Até esta data	—		
Consumo local diario	—	500	745
Existencia ás 6 horas da tarde			743.850

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — ABRIL

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	Avila Star	14.000	6	6
Genova	Augustus	32.000	7	7
Londres	Sultain Star	14.000	11	11
Havre	Formose	10.800	11	11
Hamburgo	Vigo	7.500	11	11
Londres	High. Brigade	14.131	13	13
Trieste	Oceania	14.000	16	16
Hamburgo	General Osorio	12.000	16	16
		—	—	—

Da America do Sul para Europa — ABRIL

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Marselha	Mendoza	12.500	6	6
Londres	High. Chieftain	14.131	7	7
Trieste	Neptunia	22.000	8	8
Stockolmo	Brasil	6.897	8	8
Hamburgo	Antonio Delfino	14.000	8	8
Hamburgo	Cuyabá	6.489	10	10
Havre	Aurigny	6.537	13	13
Londres	Avelona Star	14.000	13	13
Southampton	Asturias	22.071	14	14
Hamburgo	Gen. Artigas	11.343	14	14

Do Norte para o Sul — ABRIL

Destino	Vapores	Sah.
Laguna	Carl Hoepecke	9
Buenos Aires	Formose	11
Porto Alegre	Cubatão	16
Laguna	Anna	16
		—
		—

Do Sul para o Norte — ABRIL

Destino	Vapores	Sah.
Penedo	Itassucê	5
Penedo	Aspirante Nascimento	7
Recife	Tambahu'	10
Belém	Aragano	13
Recife	Uç	18
		—

Da America do Norte e Japão — ABRIL

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Lages	5.472	6	6
Nova Orleans	Delnorte	8.345	7	7
Nova York	American Legion	10.000	10	10
Nova York	Mundu'	6.570	17	17
		—	—	—

Do Brasil para America do Norte e Japão — ABRIL

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Alegrete	5.790	8	8
Nova Orleans	Delmar	8.350	11	11
Nova York	Ankara	7.365	12	12
Nova York	Argentino	6.000	16	16
		—	—	—

SERVIÇO AEREO

ABRIL

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	—	6
Porto Alegre	Condor	—	7
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	7
Buenos Aires	Pan American Airways	—	7
Pará	Panair	—	7
Natal	Condor	—	8
Europa	Condor-Lufthansa	—	9
Fortaleza	Panair	—	9
Chile	Air France	10	10
Porto Alegre	Condor	—	10
Estados Unidos	Pan American Airways	—	10
Porto Alegre	Panair	—	11
Europa	Air France	11	11
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	—	12
Porto Alegre	Condor	—	14
Buenos Aires	Pan American Airways	—	14
Pará	Panair	—	14
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	14
Natal	Condor	—	15
Europa	Condor-Lufthansa	—	16
Fortaleza	Panair	—	16
Estados Unidos	Pan American Airways	—	17
Chile	Air France	17	17
Porto Alegre	Condor	—	17

ABRIL

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Panair	—	18
Europa	Air France	18	18
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	—	19
Buenos Aires	Pan American Airways	—	21
Pará	Panair	—	21
Porto Alegre	Condor	—	21
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	21
Natal	Condor	—	22
Fortaleza	Panair	—	23
Europa	Condor-Lufthansa	—	23
Chile	Air France	24	24
Porto Alegre	Condor	—	24
Estados Unidos	Pan American Airways	—	24
Europa	Air France	25	25
Porto Alegre	Panair	—	25
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	—	26
Porto Alegre	Condor	—	28
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	28
Buenos Aires	Pan American Airways	—	28
Pará	Panair	—	28
Natal	Condor	—	29
Europa	Condor-Lufthansa	—	30
Fortaleza	Panair	—	30
		—	—

ASSUCAR

(RIO)

Funccionou o mercado desse producto, ainda hontem, em posição sustentada, mas, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	42.020

MOVIMENTO DO DIA 3

Entradas:	
De Campos	250
Total	250
Desde 1 do mez	12.028
Saidas	4.018
Desde 1 do mez	16.431
Stock actual	38.261

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal, Campos	49$000 a 50$000
Dito de Sergipe	45$000 a 47$000
Demerara	Não ha
Mascavo	31$000 a 32$000
Mascavinhos	—

LONDRES, 4.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	4/10¾	4/10¾
Assucar para entrega em agosto	4/11¾	4/11¾
Assucar para entrega em outubro	4/11¾	5/—
Assucar para entrega em outubro	5/1	5/1

NOVA YORK, 3.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	2.78	2.75
Assucar para entrega em julho	2.78	2.75
Assucar para entrega em setembro	2.77	2.75
Assucar para entrega em dezembro	2.68	2.63

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 5 pontos.

NOVA YORK, 4.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	2.79	2.78
Assucar para entrega em julho	2.78	2.78
Assucar para entrega em setembro	2.78	2.77
Assucar para entrega em dezembro	—	2.68

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

RECIFE, 4.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 10$500; anterior, 10$500.

Usina de 2ª: hoje, 9$750; anterior, 9$750.

Crystaes: hoje, 9$750; anterior 9$750.

Demeraras: hoje, 7$825; anterior, 7$825.

Terceira Sorte: hoje, 5$250; anterior, 5$250.

Somenos: hoje, 6$000 a 6$200; anterior, 6$000 a 6$200.

Brutos Seccos: hoje, 4$000 a 4$200; anterior, 4$000 a 4$200.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	4.300	9.200
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	4.457.400	4.453.100
Exportadores:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	4.600	—
Para Santos saccos de 60 kilos	7.300	—
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	6.000	—
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	2.000	1.000
Para Europa saccos de 60 kilos	—	—
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	—	—
Existencia em saccos de 60 kilos	1.549.900	1.563.900

CAFE' ENTREGUE AO CONSUMO MUNDIAL

(Quantidade em saccas)

Foi o seguinte o movimento de entregas de café ao consumo do mundo, durante o mez de março de 1936, em confronto com o de 1935.

(Cifras G. Laneuville — Reproduzidas com permissão especial)

PROCEDENCIAS	1936	1935		Differença em 1936
BRASIL:				
Europa	447.000	417.000	+	30.000
Estados Unidos	766.000	688.000	+	78.000
Portos do Sul	116.000	121.000	—	5.000
Total	1.329.000	1.226.000	+	103.000
OUTRAS PROCEDENCIAS:				
Europa	496.000	463.000	+	33.000
Estados Unidos	457.000	416.000	+	41.000
Total	953.000	879.000	+	74.000
TODAS PROCEDENCIAS:				
Europa	943.000	880.000	+	63.000
Estados Unidos	1.223.000	1.104.000	+	119.000
Portos do Sul	116.000	121.000	—	5.000
Total geral	2.282.000	2.105.000	+	177.000

O supprimento visivel mundial de café a 1 de abril de 1936 era de 6.162.000 saccas contra 6.915.000 saccas em egual periodo de 1935.

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem, o mercado desse producto funccionou em posição estavel com regular procura e sem nova modificação nas cotações.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	10.283

MOVIMENTO DO DIA 3

Entradas:	
Da Parahyba	699
Total	699
Desde 1 do mez	1.993
Saidas	922
Desde 1 do mez	1.923
Stock actual	10.062

Cotações

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	52$000 a 52$500
Typo 4	50$500 a 51$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	47$000 a 45$000
Typo 5	43$500 a 44$000
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	43$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	42$000
Fibra curta — Pou...	
Typo 3	— 41$000
Typo 5	42$500 a 43$500

LIVERPOOL, 4.

Fechamento	Hoje 12.30 p.m.	Anterior
Mercado	Calmo	Estavel
São Paulo Fair	6.47	6.50
Pernambuco Fair	6.22	6.25
Maceió Fair	6.22	6.25
American Fully Middling	6.47	6.50
American Futures, para maio	6.02	6.06
American Futures, para julho	5.88	5.92
American Futures, para outubro	5.56	5.60
American Futures, para janeiro	5.50	5.53

Disponivel brasileiro, baixa de 3 pontos.

Disponivel americano, baixa de 3 pontos.

Termo americano, baixa de 3 a 4 pontos.

NOVA YORK, 3.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	11.62	11.60
American Futures, para maio	11.22	11.20
American Futures, para julho	10.92	10.94
American Futures, para outubro	10.22	10.29
American Futures, para janeiro	10.26	10.32

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 7 pontos.

NOVA YORK, 4.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	11.20	11.22
American Futures, para julho	10.90	10.92
American Futures, para outubro	10.20	10.22
American Futures, para janeiro	—	10.26

Mercado — Commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge e ás noticias de Liverpool.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 pontos.

S. PAULO, 4.

Unica chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em abril	58$200	—
Algodão para entrega em maio	58$200	58$500
Algodão para entrega em junho	58$200	58$400
Algodão para entrega em julho	57$700	58$000
Algodão para entrega em agosto	56$900	57$100
Algodão para entrega em setembro	56$500	57$000
Algodão para entrega em outubro	56$800	56$800
Algodão para entrega em novembro	56$200	—
Algodão para entrega em dezembro	—	—

Vendas: 3.000 kilos. Mercado estavel.

RECIFE, 4.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	53$000	53$000
Entradas:		
Desde hontem, saccos de 80 kilos	200	4.100
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 80 kilos	179.400	179.200
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	100	—
Para Santos, fardos de 180 kilos	—	—
Para Liverpool fardos de 180 kilos	—	—
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	700	—
Para Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	—	—
Para Bahia, fardos de 180 kilos	—	—
Existencia em saccos de 80 kilos	41.000	43.100

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou hontem, sem maior movimento, não se tendo registrado negocios de maior vulto.

As apolices da União cotaram-se em declinio, com as da Municipalidade inalteradas. As Obrigações do Thesouro e as de Minas ficaram estaveis. Os outros valores em evidencia nada soffreram, mantendo-se todos em boas condições de estabilidade.

Os negocios realizados na Bolsa foram, porém, destituidos de importancia, como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:	
Emprestimo de 1903, port., de 1:000$, 1, c/ juros, a	755$000
Diversas Emissões de 1:000$ nom. 53, 140, a	767$000
Ditas idem, 15, a	768$000
Ditas port., 1, 1, 2, 5, 19, a	770$000
Ditas idem, 32, 70, a	771$000
Ditas idem, 8, 20, 22, a ...	772$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1931, port., 2, a	174$000
Decreto 1.535, port., 9, a ...	161$000
Estaduaes:	
São Paulo de 1:000$, 5 %, port. 10, 15, a	928$000
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. 1934, 58, 100, 100 a	151$000
Ditas idem, 9, a	151$500
Ditas de 1:000$, 5 %, port. decreto 9.682, 25, a	580$000
Ditas nom., antigas, 12, a	625$000
Obrigações de Minas Geraes, de 1:000$, 9 %, port., 2, 8, 18, 32, a	875$000
Ditas idem, 14, a	880$000
Bancos:	
Funccionarios Publicos 19, a	52$000

Companhias:	
Docas de Santos, nom., 50, a	210$000
Idem, 111, a	217$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro		
Ditas (1930)	1:020$	1:012$
Ditas de 1932	1:008$	—
Ditas de 1932	1:008$	—
Ditas ferroviarias de 1:000$	1:012$	—
Ditas ... de rs. 1:000$, nom.	790$000	755$000
Ditas ... de 1:000$, nom.	768$000	766$000
Ditas, port.	772$000	770$000
Emprestimo de 1903	—	730$000
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 4 coupons	744$000	742$000
Dito, c/ 3 coupons	721$000	718$000
Dito, c/ 2 coupons	698$000	694$000
Rio de 1:000$, 8 %	850$000	—
Ditas de 500$, 6 %, port.	380$000	300$000
Ditas, nom.	380$000	300$000
Rio (Popular), 4 %	—	102$000
Es. Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	—	800$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %	—	86$000
E. de São Paulo, de 200$, 5 %	—	198$000
São Paulo, 1:000$, (Unificação)	—	928$000
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, nom.	—	625$000
Ditas, port.	—	580$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	—	730$000
Ditas (em cautela)	730$000	725$000
Ditas de 200$, 5 %, port., 1934	152$000	151$000
Obrigações de 1:000$ 9 %	884$000	876$000
Municipaes de 1904, £ 20	423$000	421$000
Ditas, nom.	410$000	390$000
Ditas de 1906, port.	—	141$000
Ditas nom.	135$000	132$000
Ditas de 1914, port.	—	141$000
Ditas de 1917, port.	145$000	139$000
Ditas de 1931	172$000	171$000
Ditas (lotes miudos)	175$000	172$000
Ditas de 1920, port.	—	130$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	—	161$000
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	—	161$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	163$000	—
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	181$000	180$000
Ditas decreto 2.033 (Lyra)	—	178$000
Ditas decreto 1.550	161$000	—
Ditas decreto 3.264	163$000	—
Ditas decreto 3.264	163$500	162$500
Ditas decreto 2.339	—	161$000
Ditas decreto 2.007	—	161$000
Ditas decreto 1.622	158$000	—
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	680$000	675$000
Ditas de Petropolis	—	172$000
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	—	450$000
Bancos:		
Brasil	385$000	380$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	465$000
Portuguez do Brasil	101$000	100$000
Ditas, nom.	98$000	—
Funccionarios Publicos	57$000	52$000
Boavista	—	610$000
Commercio	—	191$000
Credito Real de Minas Geraes	300$000	—
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	—	212$000
Alliança	90$000	—
Petropolitana	133$000	130$000
Progresso Industrial	—	255$000
Brasil Industrial	—	455$000
Manuf. Fluminense	—	180$000
Confiança Industrial	15$000	—
Comp. de Seguros:		
Brasil, c/ 70 %	—	60$000
Dito c/ 40 %	—	40$000
Guanabara	—	110$000
Lloyd Atlantico	—	110$000
Argos Fluminense	—	2:700$
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	94$000	—
J. Botanico, integ.	159$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	235$000	—
Ditas nom.	218$000	216$000
Mestre e Blatgé	—	310$000
Brasileira Diamantifera	15$000	4$000
Docas da Bahia	10$000	2$000
Usinas S. Luzia	—	350$000
Terras e Colonização	10$000	—
Sul Mineira de Electricidade, preferenciaes	—	201$000
Nickel do Brasil	180$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	186$000	156$000
Docas da Bahia	60$000	—
Progresso Industrial	—	185$000
Manuf. Fluminense	214$000	205$000
Edificadora	130$000	120$000
Mercado Municipal	—	208$000
Antarctica Paulista	—	170$000
Letras:		
Banco C. Real de Minas Geraes	—	196$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 6 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 19.

Dia 6 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de aço carbono typo 1 (doce), pontas paris, plafoniers, interruptores, accessorios para freios, etc.

Dia 6 — Departamento Nacional de Saude e Assistencia Medico Social, para o fornecimento de letreiros com desenhos, constituindo pequenos trailers cinematographicos.

Dia 6 — Directoria dos Correios e Telegraphos, para alienação de material inservivel.

Dia 7 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 6 e 16.

Dia 7 — Colonia de Psychopathas, Mulheres, para a execução de sessões cinematographicas, inclusive aluguel de films.

Dia 8 — Commando Naval de Matto Grosso, para o fornecimento de material de escriptorio e moveis.

Dia 8 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento e collocação de telhas e pedras supporte em marmore no edificio deste Ministerio.

Dia 8 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 28.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 3 do corrente	2.429:339$900
Idem a 4 do corrente	1.148:304$000
Total	3.577:643$900
Em egual periodo de 1935	4.267:574$400
Differença para mais em 1935	689:930$500
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 4 de abril de 1936	87.008:705$100
Em egual periodo de 1935	80.071:060$600
Differença para mais em 1936	6.935:644$500

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical, á Caixa de Amortização

para effeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:

Federaes de 1:000$, 5 %....	—
Uniformizadas miudas	—
Uniformizadas de 1:000$	—
Diversas Emissões, miudas....	—
Ditas de 1:000$, nominativas.	767$000
Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$000, nomi.	—

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	528:455$800
Renda de 1 a 4 do corrente	4.456:608$400
Em egual periodo de 1935	9.098:322$200
Differença para mais em 1936	4.641:718$800

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 8.
Fechamento

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em maio.	10.04	10.05
Para entrega em junho	10.18	10.18
Para entrega em julho.	10.18	10.18
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	10.25	10.25
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	94.63	94.87
Para entrega em julho.	84.12	85.87

CARNES VERDES
MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem: Bois, 298; vitellos, 68; suinos, 24; ovinos, 2.
Foram para D. Clara: Bois, 20; vitellos, 10.
Rejeitados: Bois, 7 1|2; vitellos, 3; suinos, 1 1|2.
Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$120; vitellos, 1$300; suinos, 3$100; ovinos, 2$600.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal: Bois, 228, 1|4 e 3|8; vitellos, 46 1|2; suinos, 3.
Vendidos em S. Diogo: Bois, 82 3|8; vitellos, 18 1|2; suinos, 2.
Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$120; vitellos, 1$400; suinos, 3$100.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem: Bois, 325; vitellos, 72; suinos, 19; ovinos, 2.
Rejeitados: Bois, 4 1|4; vitellos, 3; suinos, 2.
Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$120; vitellos, 1$400; suinos, 3$100; ovinos, 2$500.

MATADOURO DA PENHA

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$080; vitellos, 1$300; suinos, 3$000.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Imbituba e escalas, vapor nacional "Arataú", rebocando de Paranaguá o pontão nacional "Paranaguá".
De Ponta d'Areia e escalas, vapor nacional "Araguá".
De Mar del Plata e escalas, vapor argentino "Rio Grande".
De São João da Barra, motor nacional "Waldyr".
De Cabo Frio, motor nacional "Leão".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Mantiqueira".
De Cabedello e escalas, vapor nacional "Itatinga".
De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Bruyère".

SAIDAS DE HONTEM

Para Belém e escalas, vapor nacional "Itaimbé".
Para Hamburgo e escalas, vapor inglez "Araby".
Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "San Fabian".
Para Laguna e escalas, vapor nacional "Murtinho".
Para Republica Argentina e escalas, vapor grego "Garoufalia".
Para Itajahy e escalas, motor nacional "Belmonte".
Para Tutoya e escalas, vapor nacional "Herval".
Para Cabo Frio, motor nacional "Godofredo".
Para Antonina e escalas, vapor nacional "Arára".
Para São João da Barra, motor nacional "Waldyr".

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Chatas nacionaes com carga do "Asturias".
Armazem 2 — Vapor inglez "San Fabian" — Descarga de oleo.
Armazem 3 — Chatas nacionaes com carga do "Western Prince".
Armazem 4 — Vapor inglez "Araby" — Exportação.
Armazem 7 — Vapor belga "Astrida" — Importação.
Pateo 8-9 — Hiate nacional "Leão" — Descarga de sal.
Pateo 8-9 — Hiate nacional "Vencedor" — Desc. de sal.
Armazem 9 — Vapor nacional "Santos" — Importação.
Pateo 9-10 — Chatas nacionaes com carga para o "Bruyere".
Armazem 17 — Hiate nacional "Waldyr" — Cabotagem.
Armazem 17 — Hiate nacional "Lud" — Cabotagem.
Armazem 17 — Pontão nacional "Santa Catharina" — Cabotagem.

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 4 de abril de 1936.	*Preços para lotes*
Arroz agulha, amarello, 60 kilos	62$000 a 10$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	64$000 a 66$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	60$000 a 65$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	58$000 a 60$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	52$000 a 54$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	46$000 a 48$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	42$000 a 44$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	50$000 a 52$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	45$000 a 47$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	40$000 a 42$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	37$000 a 39$000
Arroz sanga, 60 kilos	19$000 a 20$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$380 a $400
Amendoim, 60 kilos	21$000 a 23$000
Alhos nacionaes, cento	6$000 a 10$000
Alhos estrangeiros, cento	10$000 a 14$000
Alpiste nacional, kilo	1$400 a 1$500
Alpiste estrangeiro, kilo	—
Araruta	—
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	240$000 a 250$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	205$000 a 215$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	170$000 a 175$000
Banha de Porto Alegre, caixa	222$000 a 240$000
Banha de Laguna, caixa	222$000 a 224$000
Banha de Itajahy, caixa	225$000 a 240$000
Batatas do interior, kilo	$700 a $840
Batatas do sul, kilo	$600 a $700
Batatas estrangeiras, kilo	—
Cebolas nacionaes, caixa	53$000 a 55$000
Cebolas paulistas, kilo	—
Ervilha, kilo	8$000 a 8$200
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre	21$500 a 22$500
Farinha de mandioca, fina, Porto Alegre	20$500 a 21$500
Farinha de mandioca, entrefina, 50 kilos	13$500 a 14$000
Farinha de mandioca, grossa, 50 kilos	Não ha
Feijão preto especial, 60 kilos	42$000 a 45$000
Feijão preto mineiro, 60 kilos	32$000 a 34$000
Feijão branco, 60 kilos	80$000 a 90$000
Feijão enxofre, 60 kilos	58$000 a 60$000
Feijão manteiga novo, 60 kilos	82$000 a 85$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	—
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	—
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 60 kilos	12$500 a 13$500
Fubá extra, 60 kilos	24$000 a 25$000
Grão de bico, kilo	—
Lentilhas, 60 kilos	44$000 a 46$000
Lingua defumada, kilo	2$800 a 3$200
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	3$000 a 3$200
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	2$900 a 3$000
Herva matte, barrica	10$500 a 12$000
Manteiga do interior, kilo	4$800 a 7$300
Manteiga do sul, kilo	—
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	17$500 a 18$500
Milho Cattete amarello, 60 kilos	16$000 a 17$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	14$000 a 14$500
Milho Cunha ou dente de cavallo, 60 kilos	—
Polvilho do Norte, kilo	$500 a $600
Polvilho do Sul, kilo	$400 a $500
Tapioca, kilo	1$000 a 1$100
Toucinho mineiro, kilo	2$600 a 2$800
Toucinho Paulista, kilo	3$000 a 3$100
Toucinho Fumeiro, kilo	3$400 a 3$500
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	Não ha
Xarque mantas puras, nacional, kilo	2$300 a 2$600
Xarque patos e mantas, mineiro, kilo	2$100 a 2$300
Xarque patos e mantas do sul, kilo	2$200 a 2$500

PALACIO

Telephone: 24-19-20

Complemento: 2.00; 4.00; 6.00; 8.00 e 10.00
DEVOÇÃO DE PAE: — 2.35; 4.35; 6.35; 8.35 e 10.35

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

WALLACE BEERY
JACKIE COOPER
— EM —
"DEVOÇÃO DE PAE"
(O' SHAUGHNGESSY'S BOY)

STAN LAUREL e OLIVER HARDY
(O gordo e o magro da Metro) na comedia: PATRULHA DA MEIA NOITE

METROTONE NEWS — Novidades internacionaes
São Carlos — Nacional da D. F. B.

ODEON

Telephone: 24-40-33

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
A FAVORITA: 2.30; 4.10; 5.50; 7.30; 9.10 e 10.50

A WARNER BROS. FIRST NATIONAL apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

"A FAVORITA"
(THE GOOSE AND THE GANDER)
com
KAY FRANCIS
GEORGE BRENT - RALPH FORBES

PAPAE EM APUROS — Desenho colorido
PARAMOUNT NEWS — Novidades mundiaes
Praias de Nictheroy — Nacional D. F. B.

GLORIA

Telephone: 24-00-97

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
CORONADO: 2.25; 4.05; 5.45; 7.25; 9.05 e 10.45

A PARAMOUNT PICTURES apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

JOHNNY DOWNS
BETTY BURGESS - ALICE WHITE
— EM —
CORONADO
A PRAIA DA ALEGRIA
(Coronado)

UMA ESTRÉA NO JAPÃO — Desenho com Betty Boop
PARAMOUNT NEWS — Novidades mundiaes.
Correio Sonôro n. 3 — Nacional D. F. B.

IMPERIO

Telephone: 24-32-00

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
ELLA BRINCAVA COM FOGO: 2.25; 4.05; 5.45; 7.25; 9.05 e 10.45

A COLUMBIA PICTURES apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

Ella Brincava com Fogo
(GRAND EXIT)
(Improprio para creanças até 10 annos)
com
EDMUND LOWE
ANN SOUTHERN

O RITHMO DO JAZZ. — Desenho Sonôro.
METROTONE NEWS — Novidades mundiaes.
Aves aquaticas — Nacional da D. F. B.

IPANEMA

Telephones: 27-56-98 e 27-56-99

HOJE — ULTIMO DIA
A COLUMBIA PICTURES apresenta

GEORGE RAFT
JOAN BENNETT em
A DANSA DOS RICOS

BUDDY — O Madereiro — Desenho
JOIA DO OCEANO — Natural
Pecuaria Paraense — Nacional D. F. B.

AMANHÃ — INFERNO NEGRO — com PAUL MUNI — (Imp. para creanças até 10 annos) e "Vivo para o amor" com DOLORES DEL RIO, da Warner First.

AMANHÃ NO **PALACIO**
A METRO GOLDWYN MAYER apresentará
GRETA GARBO
FREDRIC MARCH em
ANNA KARENINA
Direcção de CLARENCE BROWN

AMANHÃ NO **ODEON**
A PARAMOUNT PICTURES apresentará
AS CRUZADAS
Direcção de CECIL B. DE MILLE com
LORETA YOUNG
HENRY WILCOXON

AMANHÃ NO **GLORIA**
A R. K. O. RADIO PICTURES apresentará
Ultimos dias de Pompeia
(Improprio para creanças até 10 annos) com
PRESTON FOSTER
Direcção de E. B. SHOEDSACK

AMANHÃ NO **IMPERIO**
A METRO GOLDWYN MAYER apresentará
Broadway Melody
MELODIA DA BROADWAY — com
ELEANOR POWELL
ROBERT TAYLOR

Mais de 10.000 figurantes tomaram parte em duas scenas de batalha espectaculares, que fazem parte do film, — primeiro o ataque ás muralhas de S. João d'Acre; depois o primeiro combate na Terra Santa e a carga de cavallaria dos exercitos inimigos ás portas de Jerusalém.

A filmagem dessas scenas, em que os guerreiros tombam numa saraivada de flechas e lanças, em que sobre os combatentes se derramam caldeiras de oleo fervente, ao mesmo tempo que as catapultas de 35 toneladas despejam sobre os infieis formidaveis massas de pedra, foi uma das empresas de maior vulto que jámais Hollywood enfrentou.

PROGRAMMA SERRADOR apresenta a commovente producção
Soror Angelica
com LINA YEGROS e RAMON DE SENTMENAT
AMANHÃ no ALHAMBRA — O CINEMA DOS BONS FILMS

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

HOJE — Telephone 22-7092 —
— Horario: 2-4-6-8 e 10 horas

ULTIMO DIA
Art-Films apresenta
Willy Fritsch
Kaethe Gold
no super-film da UFA
Amphitrião

Complementos:
Carioca-Jornal 18 (novidades nacionaes D. F. B.)
Fox Movietone News (reportagens mundiaes)

REX

TEL. 22-85-29

PREÇOS
PLATEA E BALCÃO NOBRE 4.400
BALCÃO (elevador) 2.200

— HORARIO —
2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20

— ULTIMAS EXHIBIÇÕES —
— DE —
"Tempestade sobre os Andes"

— AMANHÃ —
ROBERT DONAT
— EM —
UM PHANTASMA CAMARADA — United

RIO

TEL. 42-18-41

PREÇOS
POLTRONAS 2.200
ESTUDANTES 1.100

— HORARIO —
SESSÕES A' PARTIR DE 2 HORAS

— ULTIMAS EXHIBIÇÕES —
— DE —
"PUGILISMO SOCIAL"

— AMANHÃ —
Cumpra-se a Lei
Film DA Paramount

BROADWAY

TEL. 22-6788
HOJE
Horario:
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
Um film baseado na opereta de Franz Lehár

MAGDA SCHNEIDER
EVA
PROD. ATRIUM-FILM

Complementos:
Olympiadas de 1936 em Berlim" — "Carmen" com trechos da opera de Bizet, e o Jornal Nacional D. F. B. "Jardins e Praças de S. Paulo.

PARISIENSE

ESTUDANTES e CREANÇAS 1$100 — POLTRONAS 2$200
Dias uteis sessões á partir das 12 horas
Domingos e feriados sessões á partir das 10 horas

HOJE
GEORGE RAFT
e ALICE FAYE
— em —
A'S OITO EM PONTO

Edmundo Lowe em: Momentos de Amargura (Imp. para creanças — O Grande Mysterio Aereo 3° e 4.° eps.

AMANHÃ
OS MYSTERIOS DE PARIS
(Improprio para creanças)

A CADEIRA FATAL?
BUSTER KEATON, em O RECRUTA DA MARINHA
O GRANDE MYSTERIO AEREO, 5° e 6. eps.

POPULAR — HOJE
BORIS KARLOFF em
DRAGORE
(Imp. para creanças)
FRED MAC MURRAY em
PISTAS SECRETAS
ROBERT TAYLOR em
CRUZADOR MYSTERIOSO
A Flotilha Mysteriosa
Eps. Final
Amanhã: Despertar de uma Nação — Magica da Musica — Só os Fortes Triumpham — O Cavalleiro Vermelho, 5° e 6° eps.

MASCOTTE — HOJE
FREDERIC MARCK em
ANJOS DAS TREVAS
BING CROSBY em
CUPIDO E A SECRETARIA
O GRANDE MYSTERIO AREO
1.° e 2.° episodios
Amanhã: Desfile la Primavera — Cavalleiro Errante

PRIMOR — HOJE
CARY GRANT em
GUERREIROS DA AFRICA
GEORGE RAFT em
A'S OITO EM PONTO
O GRANDE MYSTERIO AEREO
1.° e 2.° episodios
Amanhã: Escandalos na Academia Imp. para creanças — Parada das Ruivas

HADDOCK LOBO — HOJE
EDDIE CANTOR em
ABAFANDO A BANCA
WILLIAM BOYD em
VIDA E AVENTURA
A FLOTILHA MYSTERIOSA
11° e 12° episodios
Amanhã: Conquista de um Imperio — Lembrança Querida.

VARIETE' — HOJE
MAURICE CHEVALIER em
Folies Bergere de Paris
REGIS TOOMEY em
UMA NOITE ANGUSTIOSA
A FLOTILHA MYSTERIOSA
9.° e 10° episodios
DESENHO DE MARINHEIRO
O RIVAL DE VULCANO
Amanhã: Corações Unidos — Lembrança Querida — Commigo é no Duro — (desenho)

Cine Theatro Paris — HOJE
SPENCER TRACY em ....
A NAVE DE SATAN
(O Inferno de Dante)
DEAN JAGGER em
CAVALLEIRO ERRANTE
A FLOTILHA MYSTERIOSA
9° e 10° episodios
Murros e Estouros — Desenho
No palco: ás 16,30 e 21,30 horas: Tatusinho o rei dos comicos caipiras e sua companhia apresenta TATUZINHO NA CIDADE
Amanhã: O Mysterio de Edwin Drood, Imp. para creanças — Vida e Aventura No PALCO: "Quem beijou minha mulher"

NACIONAL
R. V. da Patria — 26-0072
HOJE em Matinée e Soirée
A Mascotte do Regimento
adoravel SHIRLEY TEMPLE e LIONEL BARRYMORE
O GRITO DA SELVA
por CLARK GABLE e LORETTA IOUNG

LUX
Marechal Hermes — Tel. 630
HOJE — Matinée e Soirée
JAN KIEPURA em
AMO TODAS AS MULHERES
— E —
GRANDEZA E MISERIA
2.ª feira: "Armas da lei" — Aconteceu em Nova York e Flotilha Mysteriosa, 7° e 8.°

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
5 de Abril de 1936

RAMOS!

S. Matheus, S. Lucas, S. Marcos, narram nos Evangelhos:

— E ao dia seguinte ao do Sabbat, dirigiu-se Jesus a Jerusalém.

Era o termo que se aproximava. Depois do triumpho viria o Martyrio.

— "E como se aproximasse de Bethphagé, não longe da Bethania, no Monte das Oliveiras, disse a dois de seus Discipulos: Ide á aldeia que ali veis; encontrareis uma jumenta amarrada ao seu jumentinho sobre o qual ninguem montou ainda; trazei-me o burrico. E se alguem perguntar: "O que fazeis? — respondereis: "O Mestre precisa delle."

Partiram os enviados e fizeram o que lhes ordenára o Senhor. Depois estendendo seus mantos sobre o jumento, sobre elle fizeram sentar-se Jesus."

Era a penultima etapa da longa via dolorosa principiada na gruta de Belém para terminar no Calvario.

Em breve viria o abandono dos discipulos na vigilia do Monte; e viria a negação de Pedro "antes que o gallo cantasse trez vezes", e viria a traição de Judas. Mas depois, na Agonia suprema, viria tambem o amor supremo de Magdalena, a peccadora sublime.

O TRIUMPHO

S. Matheus S. Lucas, S. Marcos e S. João, narram nos Evangelhos:

A entrada de Jesus em Jerusalem

— "A multidão immensa que estava na cidade, para a festa, sabendo que Jesus vinha a Jerusalém, ao seu encontro correu, até á descida do Monte das Oliveiras."

Daquelle mesmo Monte onde pouco depois, na noite de Agonia, nem um dos discipulos ficaria a velar com Elle!

— "E uns cortavam galhos de arvores, ramos verdes com os quaes juncavam o caminho; outros, em grande numero, estendiam seus mantos á sua passagem; outros ainda traziam folhas de palmeira. Então todos os Discipulos, transportados de viva alegria, puzeram-se a cantar os louvores de Deus, recordando todos os prodigios que haviam testemunhado:

"Hosanna! clamavam. Bemdito aquelle que vem em nome do Senhor o Rei de Israel! Bemdito seja o reino de David nosso pae, que vae começar! Hosanna ao Filho de David!

Paz, gloria no mais alto dos céos!"

Gloria que ia ter a sua maior gloria na amargura da Paixão... Rei que ia receber a corôa de Espinhos... Vozes que em breve se calariam... amigos que tão depressa haviam de fugir...

— "As multidões que precediam e aquelas que seguiam o Senhor gritavam a mesma coisa. Aquelles que tinham visto resuscitar Lazaro, attestavam o milagre.

E dentro em pouco, quem estaria com Elle para attestar o divino milagre do Amor?

— "Ora, tudo isto teve logar afim de que se realizasse a palavra do Propheta: "Dizei á filha de Sião:

— "Não temas! Eis que o teu Rei vem a ti cheio de doçura, sentado sobre uma jumenta, depois sobre o jumento daquella que traz o jugo."

"E os Discipulos não comprehenderam a principio mas quando Jesus foi glorificado, lembraram que todas aquellas coisas, com Elle cumpridas, Delle estavam escriptas."

Ramos! Ramos! Festa dos festas... preludio da Paixão! Ramos... Canto de gloria que annuncia ao mundo o Milagre de um Deus que se fez Homem por amor dos homens... que o não souberam comprehender...

SYLVIA PATRICIA

SEMANA SANTA RETROSPECTIVA

ORIGEM DAS PROCISSÕES

Foi sempre a Semana Santa uma festa que teve grandes admiradores. Desde os primeiros vagidos do christianismo até á actualidade, em que já declinou bastante, sempre, ao chegar a época da paixão e morte de Jesus Christo, milhões de pessoas de ambos os sexos vão enthusiasticamente presenciar a passagem dos grupos representativos das diversas contingencias occorridas áquelle extraordinario espirito que se chamou Jesus de Nazareth. Todos os annos se repetem os mesmos acontecimentos, as mesmas figuras desfilam ante nós, e, não obstante, os fieis vão presenciar os festejos como se fôra a primeira vez.

Desejando a Egreja que se conservassem sempre vivas nos corações de todos os fieis as memorias da paixão de Jesus Christo, seu esposo, desde a antiguidade distenoua, para solennizar o sacrificio da Cruz, os ultimos dias da Quaresma, em que macerada a carne com os jejuns e prevenidos os animos com o annuncio da morte do Senhor, se celebrassem dignamente os santos mysterios. Para tanto compoz um officio em que juntando e ordenando prophecias, psalmos e outros testemunhos de ambos os testamentos sobre a vinda, paixão e morte do Salvador, tivessemos nelle uma especie de compendio do muito que Jesus fez, soffreu e trabalhou na obra de nossa redempçao.

Embora os templos christãos sejam concorridos em todas as festividades, em nenhuma epoca do anno o são tanto como na Semana Santa.

Em materia de procissões, as doze tribus de Israel procediam assás ordenadamente em redor do tabernaculo, como Deus ordenara, e os filhos de Levi, divididos em trez grupos, levavam o que lhes Fora ordenado sobe pena de morte.

Tambem está escripto no livro de Josué que os filhos de Israel, quando andavam com a arca em redor da cidade de Jerichó, não tinham licença de dizer palavra, porque por ordem de Deus lhes disse Josué: "Não seja ouvida a voz de pessoa alguma até que eu vol-o ordene."

Reinava, pois, um silencio sepulchral naquellas solennidades, só interrompido pelas orações do povo que contemplava o espectaculo.

Com que devoção e alegria espiritual o rei David e os sacerdotes e todo o povo de Israel levaram a arca, entoando canticos e fazendo vibrar harmoniosos instrumentos. Assim fez tambem o rei Salomão com os sacredotes e o seu povo levando a arca desde o tabernaculo, em que a puzera David, até ao templo.

Era com toda a reverencia e devoção que se tratavam e honravam as coisas sagradas da lei evangelica. Os betsamitas, filhos de Israel, tiveram setenta pessoas mortas das mais notaveis e cincoenta mil da plebe porque olharam para a arca de Deus descoberta.

Este caso horrorisou o povo, que nunca mais se atreveu a olhar para a arca senão com um receio e respeito sem eguaes, para não incorrer na ira divina. Um levita tambem foi morto pela justiça de Deus porque quiz sem reverencia nem temor de Deus, segurar-se á arca de Deus para não cair.

A procissão dava sete voltas á roda da cidade, correspondentes, sem duvida, ás dôres da Virgem, e de outras cinco vezes, em recordação das cinco chagas do Senhor. Os portadores da arca caminhavam cabisbaixos, para que não offendessem com olhos peccadores o sagrado symbolo que levavam aos hombros.

O rei com os seus soldados acompanhava a procissão e mais tarde o povo se lhe associou entoando canticos religiosos.

Estas solennidades foram adquirindo com o decurso dos annos maior fausto; o espectaculo perdia em fé, mas ganhava em luxo; os trajes dos que formavam o cortejo iam sendo mais sumptuosos, os que representavam santos, virgens ou nazarenos vestiam com luxo bem alheio á humildade que prégou Jesus Christo, porque, antigamente, não se representavam os grupos da Paixão com imagens de madeira, gesso ou massa. Escolhiam-se entre as pessoas do povo aquellas que melhor se prestavam ás condições physicas da pessoa que tinham de representar.

O papa Bonifacio era contra esse peccaminoso luxo e até declarou que os fiéis que formavam a procissão deviam ir descalços como o fez Jesus Christo.

Estas procissões eram feitas em memoria da que o nosso Redemptor fez — quando levou os Apostolos do cenaculo de Jerusalém á Bethania, de onde subiu aos céos com os padres santos. Por isso, São Gregorio e outros santos prelados pontifices ordenaram algumas procissões para corrigir o erro de sectarios de outras religiões, que faziam aos seus idolos diversas festividades. As procissões ordenadas pelo papas, eram aos domingos e ás quintas-feiras quando untificadas. Era prohibido adornar as casas com ramarias de arvores durante a passagem dos cortejos, por ser pratica dos pagãos e herejes.

Nas solennidades dos pagãos havia representações e bailes deshonestos que provocavam vicios carnaes e embriaguez alcoolica que os levava a pernoitar nos campos e onde as devotas levianas, na escuridão da noite, se entregavam a desenfreada orgia.

O propheta Malachias referindo-se aos abusos carnaes praticados nas processões pelos judeus, especialmente nas da Quaresma, disse: "Derrama-se sobre o vosso rosto o esterco das vossas solennidades e festividades." Dizem alguns chronistas que essas palavras, espiritualmente se referem aos christãos que nas festas e solennidades peccam e offendem a Deus, densando e bailando descompassadamente, pelo que foram prohibidas as musicas e as dansas nas procissões, dando logar a que bôa parte do povo protestasse ruidosamente, allegando que "quando se levava a arca do Testamento da casa de Ebededouon a Jerusalém, o santo rei David, envergando traje branco, como a sobrepeliz, que usavam os levitas, como agora os clerigos, bailou e saltou deante da arca, e que visto David, tão santo e illuminado propheta, ter feito aquillo, se deve considerar como coisa licita bailar e saltar ante a imagem de Jesus Christo na Eucharistia."

Responderam a estas razões com as seguintes: "Que esse regosijo que David mostrou nos meneios do corpo não procedem de alegria vã nem mundana, antes foi um jubilo espiritual da alma, pelo que Deus lhe revelava e dava a entender ácerca do santo mysterio da arca, e que elle, ao escutar a palavra de Jehovah, sentiu goso por ser um eleito, e dahi o baile e saltos da exaltação christã."

O mesmo que se disse de David tambem foi dito da irmã de Moysen, prophetiza que dansou ao som dos pandeiros, acompanhada por outras mulheres. O mesmo que se allegou a favor de David tambem foi allegado a favor da prophetiza que era outra eleita de Deus, e dahi a sua subita alegria.

Com o andar do tempo, a Semana Santa foi tomando mais incremento em luxo e ostentação; decretaram-se leis e disposições de caracter ecclesiastico, como as famosas de Jerusalém e de Roma. Nestas duas cidades celebrava-se a Semana Santa com tal devoção christã, com tal fé, que era digno de ver-se, segundo relatam os historiadores sagrados, as pessoas que, de joelhos, contemplavam a

(Continúa na 3.a pag.)

A Ceia do Senhor (Leonardo da Vinci)

De Caipház para Pilatos

Christo deante de Pilatos (Munkácsy)

O beijo de Judas

Interior da egreja do Santo Sepulcro

A crucificação (Munkácsy)

A egreja do Santo Sepulcro

LUIZ DELFINO

(Conclusão)

As fadas, que a 23 de agosto de 1834 se debruçaram, em Desterro, sobre o berço de Luiz Delfino, communicando-lhe a scentelha divina da poesia, despertaram, na Bahia, sobre o berço de Castro Alves, a 14 de março de 1847, todas as graças da sua florida cornucopia. E deram ao bahiano, além da predestinação para a gloria, a belleza harmoniosa de uma figura apollinea. Ao catharinense tocou o molde em que foi vasada a imagem de Socrates. Dahi, ser Castro Alves o mais espectacular, o mais amado, o mais popular, o mais declamado dos nossos poetas, e Luiz Delphino o solitario da Thebaida da Arte, a despeito da torrentosa producção que lhe marcou a trajectoria poetica.

A Castro Alves, entre outras muitas, coube a ventura de fechar para sempre os olhos, antes de os ter fatigados do drama da vida e da grandeza das paisagens, antes que o seu coração se fechasse nos imperativos do amor, antes que a sua alma robusta das alturas como um astro desarticulado da sua orbita. Luiz Delfino demorou-se no palco da vida terrestre mais do que os classicos cinco minutos, assignalados á permanencia do genio neste mundo inferior.

Aos vinte, como aos setenta annos, porém, Luiz Delfino foi sempre o mesmo magnifico poeta, pontificando nas varias modalidades por que passou a poesia na evolução do seu rythmo, nas ondulações da sua metrica, na subtileza da sua expressão. "Luiz Delfino, contemporaneo das gerações romanticas, parnasiana e symbolista, marchou á vanguarda dos poetas parnasianos, como os guerreiros antigos á frente dos exercitos triumphantes, em procura da gloria." Juntou sempre ás estrellas do espirito, as estrellas do generalato nas batalhas do Ideal.

Dão-lhe, como capital defeito, o excesso de producção. Mas, se a musica interior que, consoante o Porcio de Thales, cada um traz dentro de si, jamais emmudecia no seu intimo? Mas, se, como Goethe, elle sentia, sem pausas, essa disposição musical que se apoderava do creador do Fausto quando pensava para compôr?! Mas, se, na distribuição dos dons, foi-lhe quinhão adoravel o excesso de imaginação, essa rainha das faculdades, como a proclamou Baudelaire?

Poeta épico, forjou, na forja jupiteriana, versos com reverberos de sóes, da sonoridade selvagem de uma opera wagneriana, da ressonancia captulosa das cataratas do Guayra. Lyrico, moldou os seus cantos pelos gritos sonoros de desejos sempre renovados. Sensual como Anacreonte, sentia sempre a um cheiro de mulher colhendo tudo: "lhe as fuzile a physionomia: aquelles olhos empapuçados, aquelles labios grossos e carnudos, aquellas narinas farejadoras, aquella propria voz, já emballadora com uma sonata de Beethoven, já macia como um velludo oriental, denunciavam-lhe o temperamento tropical. Por isso, comprehendia o ciume, e o exaltava:

Naquelles olhos, onde os astros moram,
Trocando o céo, que têm, por céo mais [bello,
...
A sombra negra da paixão de Othelo
Passa, rugindo, com um punhal na [mão!

Não conheço, pintura, mais do que essa, energica e eloquente, do "monstro de olhos verdes."

Por isso, ardendo pela "posse absoluta" de um corpo cheiroso e appetecido, bradou:

Estou cheio de ti, como os espaços
Estão cheios de céos, de lado a lado.

Em que lyra resôou mais largo e vibrante o anceio da fusão de duas almas?

Não só, porém, da mulher de carnes tentadoras era Luiz Delfino um apaixonado: cultuava, tambem, religiosamente, essa outra — etherea, candida, luminosa e pura como a aurora. "A vida: a mulher que possuimos, a arte: a mulher que desejamos", escreveu Jean Dolent. Eis porque a arte é o que ha de melhor na vida, acrescentou, glosando-o, Remy de Gourmont.

A musa de Luiz Delfino revela, ainda, por vezes, a delicada malicia do genero hellenico:

Lá vão duas borboletas,
Porém, tão juntas, tão juntas,
Que a gente sente venetas
De entrar em certas perguntas...

E guarda um sabor campesino de garridice:

...
Que a curva de sua mão
E' como a curva celeste,
Que abriga o céo e o trovão.

Esse poeta, o nosso poeta de maior e mais prodigiosa producção, morreu sem haver publicado um grande livro. Apenas um opusculo "Quinze de Novembro de oitenta e nove. A' America". Mas, a sua obra está aí, uma vasta obra poetica ainda derramada por jornaes e revistas. Só agora a sua obra se vem enfeixando em volumes. Mas, tivesse autoridade, e não permittiria a reedição, em livro, como em "A angustia do infinito", que abre com o unico poema que Delfino distribuiu, em folheto, a reduzido numero de amigos, de versos do inferior quilate do "Hymno ao Proto-martyr Tiradentes" da "A tyrania a guerra civil" e do "Pae José" — todas faltam pelo cunho da majestade, daquelle clamor messianico, daquella grandeza coméa, que marcaram dos vôos da sua aguia que roçava os céos e se vestia da poeira dos astros. A obra de mestre merecia ser podada, afim de que o seu valor não fosse aferido ou diminuido pelo volume quantitativo, mas selado e augmentado pelo seu valor qualitativo. E o que Luiz Delfino deixou de notavel em todos os generos, desde a epopéa admiravel da "Solemnia verba" até o poema encantado das "Trez irmãs", faria, sem fundos negros, a gloria immarcessivel de um grande artista, da estatura desse que espalhou nababescamente joias de scintillações eternas:

JESUS AO COLLO DE MAGDALENA

Jesus expira, o humilde e grande [obreiro!
Sobem já pela cruz acima escadas;
E no tôpo parado do madeiro
Os malhos batem, contam-se as panca- [das.

Ouve-se o chôro em torno. — As mãos [primeiro
Inertes cáem no ar dependuradas;
A fronte oscilla; arqueia o tronco in- [teiro
Nos braços das mulheres desgrenhadas.

Soltam-se os pés. — Augmenta o pran- [to, e a queixa,
Só Magdalena ao ouro da madeixa
Limpa-lhe a face, que de manso inclina.

E no meio da lagrima a mais linda,
Com o dedo erguendo a palpebra divina,
Busca ver se Elle a vê... beijando-o

UM DEUS MORRENDO

Viver de um sonho azul, vidente e bello,
Sem tregua, sem descanso e sem repou- [so;
Ter nelle sempre o immenso, o extra- [nho gozo,
Que em ruinas de ouro fulgidas reve- [lo...

Viver dentro de um sonho luminoso,
O meu encanto, acaso o ultimo anhelo:
Prender o céo, e ao céo os sóes num [élo,
E a esse élo um nome, que dizer não [ouso...

Qual, das mais lyricas e mais formo- [sas,
Ser não quizera, quem meu genio alteia,
E a lyra mette em turbilhão de rosas?

E eu, como um Deus, a mão de estrel- [las cheia,
Onde entre espumas sonorosas,
Morre, cantando, o mar num grão de [areia...

LOGO DEPOIS DO EDEN

Quando a primeira lagrima caindo
Pisou a face da mulher primeira,
O rosto della assim ficou tão lindo,
E Adão beijou-a de uma tal maneira,

Que anjos, e thronos pelo espaço infin- [do,
Como uma catadupa prisioneira,
As sóis asas de luz e de ouro abrindo,
Rolaram numa esplendida carreira.

Alguns, pousando á proxima montanha,
Queriam ver de perto os condemnados,
De dôr fazendo uma alegria estranha;

E ante o rumor dos beijos redobrados,
Todos ... tamanha,
Anciosos, mudos, tremulos, pasmados!

Cada homem é uma particula, um fragmento do pensamento universal. Mas se esse pensamento se crystaliza num genio da amplidão sonora de um Castro Alves ou de um Luiz Delfino, embala-se nos mysterios immortaes da musica das espheras e penetra para além dos horizontes, que fecham o infinito ao limite mesquinho da visão commum.

Nenhum poeta, no Brasil, subiu mais alto do que elle — companheiro, nos espaços illuminados, do illuminado officiante das Odes, ao dôs de julho; nenhum coração de artista, mais do que o seu, synchrono ao do enamorado da Eugenia Camara, transbordou de amor alluciante pela mulher "em cujo seio ha tanto mysterio e logo tanto amor e tanta vida"; nenhuma alma se encheu de mais luz pela gloria da intelligencia e pelo Ideal.

A vida do glorioso e altissimo cantor d'"A filha da Africa", tal como a do formidavel João Baptista do "Navio Negreiro", foi uma permanente e harmoniosa festa espiritual.

LEONCIO CORREIA

EXCURSÃO AO PRATA

LIGEIRAS IMPRESSÕES DE MONTEVIDÉO

Depois de agradavel permanencia de 30 dias, em Buenos Aires, a observar os costumes e tendencias de seu povo laborioso, segui para Montevidéo, levando no espirito a trepidação vertiginosa da vida portenha. Viajei no *"Ciudad de Montevidéo"*, da Companhia Uruguaya de Navegação Limitada Mihanovich, poderosa empresa que tem cerca de 370 buques, contaveis e velocissimos, para o serviço de travessia do Rio da Prata em menos de oito horas. E' de lamentar que seja exorbitante o preço da passagem, isso por falta de concorrencia de outras companhias.

Na noite de minha partida, Buenos Aires commemorava a sua fundação ha 400 annos. Os fogos de artificio queimados na avenida Costaneira empolgavam os passegrisо, enthusiasmados pelo aspecto mirabolante da variedade de cores e pela gymnastica dos projectis luminosos que, com o seu grande poder resplandecente, debuxavam no firmamento os elegantes e altos edificios.

Os barcos da Mihanovich trafegam todas as noites abarrotados de passageiros e turistas que demandam Montevidéo pelo encanto, conforto e prazer que proporcionam os seu arrabaldes e lindas praias como Pocitos, Ramirez, Bucéo, Carrasco, Tiriapolis, etc.

Mar del Plata é a melhor praia argentina. Dista da capital federal uma noite de viagem em ferro carril e está situada ao norte da cidade de Bahia Blanca, onde tem a Marinha de Guerra a sua base naval. O Uruguay tem muitas praias mundanas que servem de chamariz a toda a sociedade que se diverte do paiz e tambem da Argentina. São ambem muito frequentadas pelos gauchos do Rio Grande do Sul.

Montevidéo é menos comospolita que Buenos Aires. Com 700 mil habitantes possuindo todo o conforto moderno e aprimorada civilização, recebe como todas as cidades da America, a forte actuação do capital estrangeiro. O governo, comtudo, por iniciativa propria e com os recursos financeiros do seu povo, já conseguiu realizar notaveis melhoramentos como a construcção de um magnifico porto, que possue excellentes darsenas, confortaveis armazens com grande cubagem para mercadorias e de solida construcção; o predio da Aduana, moderno, de linhas architectonicas sobrias e elegantes, o novo e colossal edificio do Banco da Republica, a Faculdade de Direito, o majestoso Palacio Legislativo, cujos baixos, corredores, salas e recintos da Camara dos Deputados e Senado são construidos com marmore nacional de varias côres, com lindas decorações, quadros allusivos a datas nacionaes e em homenagem a seus filhos notaveis, estadistas e guerreiros; hospitaes esplendidos, hoteis confortaveis, edificio dos Correios, Museu de Bellas Artes, Jardim Zoologico e outros. O povo uruguayo, tem como o argentino, o culto ás suas estatuas, que symbolisam o valor das gerações e são, para os contemporaneos, magnificas escolas de civismo. Os seus principaes monumentos e estatuas são: *El David*, *Al Gaucho*, que perpetua a memoria do soldado heroico, *La carreta*, homenagem ao homem de hoje daquelles simples e abnegados paisanos que primeiro sulcaram o caminho a civilização, monumento a Bruno Mauricio, de Zabalia, que fundou *la plaza fuerte* de Montevidéo estatua de Joaquim Suarez, o monumento ao inolvidavel barão do Rio Branco, testemunho da amizade e tributo de gratidão do nobre povo de Montevidéo ao maior vulto da diplomacia americana dos ultimos tempos, todo de marmore branco — pureza do espirito pacifista que sempre animará os povos da America — situado na avenida Brasil, para melhor recordar o nome da Patria do illustre varão.

Podemos citar ainda em Montevidéo o busto de Beethoven, o monumento a José Pedro Varella, o apostolo da reforma escolar; theatros como o *Solis* e o *18 de Julio*, hypodromo, grande commercio, opulentas casas de modas com luxuosas vitrines, fabricas, moinhos e frigorificos.

A alta imprensa é culta e criteriosa, norteando-lhe o espirito de cordialidade o conhecimento da ethica profissional, o amor ás causas dignas, o controle moral para evitar a linguagem sem polidez e apaixonada, visado de preferencia o bem collectivo, de accordo com a sua finalidade politico social.

Devem os governos escolher de preferencia, para a approximação entre os respectivos paizes, jornalistas profissionaes que, por meio da imprensa saibam despertar na alma das multidões os sentimentos de concordia, fraternidade. Prestigiando a boa imprensa, os governos recebem directamente os beneficios de sua acção. E' preciso tão sómente saber distinguir a bôa da má imprensa.

A republica do Uruguay é considerada pela sua formação geographica e seu rapido progresso, pela sua instrucção e civismo, a Belgica da America do Sul. O patriarcha e iniciador da Independencia é o general José Gervasio Artigas, cuja estatua equestre ostenta-se em uma das praças centraes, frente á avenida 18 de Julio. Entre os seus maiores generaes podemos citar Juan Antonio Lavalleja, Frutuoso Rivera, fundador do tradicional partido colorado e Manoel Oribe, creador do antigo partido blanco. Estylista e pensador, José Henrique Rodó occupa logar de destaque na patria que tanto dignificou. Entre outros notaveis uruguayos que tanto enalteceram o berço natal, pela intelligencia e primores literarios estão em primeiro plano o dramaturgo Florencio Sanchez, o poeta Herrera y Reissig, a formosa poetisa Delmira Agustini. Entre os estadistas podemos citar José Battle y Ordoñes, Baltasar Brum, Martin y Martinez e outros.

O Uruguay tem actualmente na pessôa do seu presidente dr. Gabriel Terra, o chefe de Estado de maior projecção no scenario politico, pelo seu valor intellectual, como brilhante jurista, periodista notavel, vigoroso administrador de largo descortino, espirito clarividente e combativo, de attitudes desassombradas. A sua gestão tem sido fecunda em realizações e coerguimento financeiro. Tem a secundal-o auxiliares de rara competencia e fulgurante saber. E' um ministerio que honra a gloriosa Republica.

Muito embora pequena, com 10 departamentos administrativos e dois milhões de habitantes, o Uruguay sempre soube despertar sympathias entre os povos cultos. Nunca teve ambições injustas e sempre procurou, a par do seu espirito conciliador, apagar o facho das discordias entre as nações sul americanas. Quando elementos extranhos procuram perturbar a sua tranquillidade interna, o seu governo sabe agir energicamente, não tolerando o desprestigio da nação do exterior, zelando pelo decoro das instituições e a honra nacional, como ainda ha pouco, ao se desencadear a offensiva extremista dos adeptos do credo de Moscou.

No pequeno Urugay, comprimido geographicamente pela Argentina e pelo Brasil, alargam-se os oceanos, e tudo prediz um porvir maravilhoso. Caminhará a patria de Gabriel Terra altiva e impavida pela estrada immensa da honra e do dever, guiada pela mão do homem e animada pelo seu destino historico, para gloria da civilização e orgulho do continente.

Montevidéo, 1936

ALFREDO HORCADES

UMA CEGA DE NASCIMENTO CONSEGUE VER

Miss Brewer, cega de nascimento, que mora em Londres, logrou ver, pela primeira vez em sua vida, o mez passado, ao completar 25 annos de idade.

Nestes ultimos 4 annos, se havia submettido a cerca de 30 operações, e só agora é que a sciencia lhe permittiu ver a realidade do mundo exterior.

Poucos dias depois de curada, foi entrevistada por um jornalista e fez as seguintes declarações: "Nasci cega e frequentei institutos de cegos, onde aprendi a ler e a bordar para ganhar a vida. Ao conseguir a possibilidade de ver o mundo que me cerca, devo confessar que não me surprehendi. Todos os objectos que os meus olhos observaram pela primeira vez, correspondiam, exactamente, a imagem que eu havia feito delles.

A paisagem nada de novo me mostrou.

Mas em compensação, as creaturas encheram-me de estupor! Tinha dos sêres humanos uma idéa inteiramente diversa, e, quando pela primeira vez tive deante de mim o rosto do meu medico, pensei encontrar-me em presença de um monstro descido de algum astro longinquo!"

UMA EXCURSÃO AO PASSADO...

Seria uma tarefa patriotica, pois de multos modos se faz patriotismo, inventariar de dez em dez annos, ou mesmo de vinte em vinte, o acervo da nossa mentalidade.

Assim, por exemplo, de periodo em periodo, teriamos uma resenha do que, entre nós, se fez em sciencias, artes, philosophia, industria, politica... com o ingresso de novos elementos aos dominios da intellectualidade.

Confesso, que tenho certo orgulho em me lembrar e até mesmo em dizer abertamente que aos onze annos comecei a sentir pendores pelas letras e pela imprensa.

Cheguei mesmo a desejar, naquella edade, a minha estrea no jornalismo.

Mas o meio em que ia desabrochando a minha infancia não m'o permittiu.

Todavia, embora numa localidade acanhada, embora sem estimulos literarios que só em circulos de estreantes eu poderia receber, como ponto de partida na carreira das letras, entrei a ler e a apreciar no romance, no drama, na comedia... o que a literatura tem de aproveitavel.

Parece logico que, naquella edade, eu deveria, como as donzellas de quinze annos que procuram as leituras amenas e os romances ingenuos, como a "Moreninha," de Joaquim Manoel de Macedo, ou coisa semelhante de algum outro escriptor, pensar somente em leituras piegas ou triviaes.

Assim não foi. Aos onze annos eu provei a taça acri-doce das "Memorias posthumas de Braz Cubas," de Machado de Assis. "A morgadinha de Valflôr," de Pinheiro Chagas (drama) "A martyr" (drama) de Affonso Olindense; "Raymundo" (drama) de Alvaro Carvalho; "Tres lagrimas" (drama) e "Lourenço" (romance historico) de Franklin Tavora; "Um estudo de temperamento" (romance de costumes) de Celso Magalhães; "A casa de pensão", conhecidissimo romance de Aloisio Azevedo; creio que alguma cousa de Paulo Kock; as maravilhosas fantasias das "Mil e uma noites" e mais algumas obras foram a minha innocente estrea.

E o que é admiravel: apesar de ter eu iniciado os meus labores literarios pelos versos que felizmente nunca fiz de pés quebrados, so e Napoleão Bonaparte, em os do circumspecto Domingos Magalhães que, em materia de versificação, apenas substituiu, a meu ver, a imaginação pela sisudez com que enalteceu Torquato Tasso e Napoleão Bonaparte, em duas calhamacassadas que produziu — e juntou a outras tantas ainda mais desinteressantes com que formou um livro a que deu o nome de "Suspiros poeticos."

Já aos quinze annos, a minha productividade, em prosa e verso, era frequente, sem que isso me produza uma lembrança das mais ternas, porque confesso que, nos primeiros annos, as minhas producções não valiam, como se diz vulgarmente, dez reis de mel coado.

Todavia, no desdobramento dos annos, tenho temperado as asperesas da vida, por causa das iniquidades tão frequentes nos homens, com os prazeres no convivio das letras e com outras compensações fruidas num lar honesto, de tal sorte que formei, das minhas producções, um archivozinho de algumas obras, em prosa e versos, as quaes, a seu tempo, se Deus quizer, apparecerão, como um testemunho de que não passei pela vida sem prestar o meu culto á Arte, na medida dos dons que Deus me concedeu.

Eis porque desejo, neste momenteratura têm merecido sempre as minhas sympathias.

Eis por que desejo, neste momento, lançar os olhos ao passado, sentir o que foram os meus dias de moço e tambem recordar amigos que eram meus companheiros em edade e em aspirações.

Eu não sei, não procuro saber, se vinte ou trinta annos atraz, havia uma mocidade menos ou mais sonhadora que a dos nossos dias e si a intellectualidade brasileira sobresaia, ou não a de hoje.

Sei que, naquelle tempo, havia gigantes, cerebrações admiraveis, typos bem dignos de uma admiração especial.

Nas minhas annotações, que vou agora alinhavando como Deus o permitte, não lembrarei senão os que se dedicaram á literatura. Ponho mesmo de parte os jornalistas que não eram literatos.

Era uma época em que, como hoje, como antes e certamente como sempre, havia refulgencias mentaes, na capital do paiz como nos Estados.

E' preciso desde já sallentar que não me refiro aos que já não pertenciam ao grupo dos "novos," pelo peso dos annos, como succedia a Luiz Delphino, por exemplo, ou pela sua actuação já muito conhecida na literatura.

Neste numero entravam, por exemplo, Olavo Bilac, Medeiros e Albuquerque, Guimarães Passos, Luiz Murat, Cruz e Souza, Figueiredo Pimentel, Emilio Menezes, Lucio de Mendonça e tantos outros que não eram velhos como Machado de Assis e Luiz Delphino, mas tambem não eram novos.

Mas, começando pelos Estados (isso no decennio de 1890 a 1900) no Amazonas brilhavam Simplicio de Rezende e Gaspar Guimarães. No Pará sallentavam-se Paulino de Britto e Marques de Carvalho. No Maranhão eram trunfos Ignacio de Carvalho e Antonio Lobo.

O Ceará era um pequeno arsenal. Antonio Soares chefiava um partido que se denominava "Padaria espiritual." No Rio Grande do Norte floresciam Segundo Wanderley e Henrique Castriciano. Na Parahyba cabia, com muita honra, o bastão das letras, a Elyseu Cezar. Em Pernambuco era um enxame admiravel.

Martins Junior era um baluarte. Phaelante da Camara era outro. Mas um pouco abaixo, simplesmente por menos conhecido ou por serem em relação áquelles, menores talentos, havia umas tres dezenas de camaradas bem dispostos, como Alcedo Marrocos, Paulo de Arruda, Demosthenes de Olinda, Thaumaturgo Vaz, Arthur Bahia, Ernesto Santos, Gervasio Florayante, Faria Neves Sobrinho, Theotonio Freire, Arthur Moniz, Manoel Aarão, Miguel Barros, Mendes Martins, Odilon Nestor, Ernesto de Castro, Augusto Aristeu e varios outros.

Em Alagoas resplandecia o bello astro que foi Aristeu de Andrade.

Sergipe era afamado pelo brilho intellectual de muitos dos seus filhos.

Quero crer que a esse tempo scintillava por lá Faria de Britto.

Na Bahia, Trasybulo Ferraz, Francisco Mangabeira e Pethion de Villar eram vultos de certo destaque.

No Espirito Santo faziam honra Graciano Neves, Narciso Araujo e Bandeira de Mello.

Minas, S. Paulo e Rio Grande do Sul eram jardins encantados.

No Paraná encantavam intelligencias brilhantes como Nestor Victor e Rocha Pombo.

Essas citações são feitas "a vol d'oiseau."

Seria preciso escrever um livro para se ter uma idéa menos imperfeita do que foi o movimento literario daquella decada.

Para não deixar lacunas muito sensiveis irei citando os novos e outros pouco mais que novos que pompeiavam na Capital Federal em conjuncto com outros dos Estados.

Eram novos, naquella data, e pouco mais que novos: Raul Pederneiras, Alcides Maia, Carvalho Aranha, Jarbas Loretti, Deodato Maia, Narciso Araujo, Luiz Edmundo, Mario Totta, Zeferino Brasil, Pereira da Silva, Paulo Barreto, Felix Pacheco, Horacio Cordovil, Horacio Campos, Emilio Kemp, Leoncio Correia, Erico Souto, Metello Junior, Raul Braga, Virgilio Varsea, Aurea Pires, Edmundo Rego, Adalberto Guerra Duval, Castro Menezes, Antonio Reis Carvalho, Julio Salusse, Elvira Gama, Collatino Barroso, Leopoldo Froés, Laudelino Freire e muitos outros.

Que é feito delles? Varios ainda não deram por finda a sua brilhante tarefa, apesar dos trinta ou quarenta annos decorridos.

Outros... perdi de vista e com muito pesar, porque tenho amigos, entre estes cujas affaveis recordações não me permittirão jámais esquecel-os, como, por exemplo, aquella alma candida do Carvalho Aranha.

Outros mudaram de rumo, deixando o campanario da literatura por outras actividades nos grandes departamentos da vida objectiva e das realidades espirituaes.

E outros finalmente... concluiram o seu papel no scenario do mundo onde somos, conjunctamente, actores e espectadores — unico theatro onde platéa e palco se confundem, e, entre elles, eu preciso destacar Metello Junior que tantos sonhos de grandeza alimentou e que nem tão afortunadamente, como o seu lucido espirito o permittia, findou os dias de existencia.

Adeus, bello passado. Bello, de certo, porque na mocidade sempre está a belleza.

Adeus, sombras queridas. Queridas de certo, porque recordam uma éra de esperanças e de despreoccupações.

Adeus mocidade.

Eu vos resuscitei um momento para um momento gozar saudade que não é, como o suppoz Garret,

"Doce pungir de acerbo espinho."

Não, pois que a saudade, ainda que um soffrimento que se ama, nada tem de doce.

E, agora, voltae ao pó, mas não levareis as minhas saudades... ah! isso não, porque estas me ficam aqui dentro, alimentando a poesia da vida.

OSWALDO POGGI

EUCHARISTIA

(G. C. D'OLIVEIRA)

Naquella noite, mãe de eterna Aurora,
Tomando o Vinho e o Pão, nos disse o Christo:
— "Eis o meu Sangue! eis o meu Corpo... Avisto
O Reino de meu Pae: chegou a Hora!

"Comei de mim: Eu sou o Pão... Agora,
Não mais a fome e a Sêde! O Pão é isto,
Doce beijo do ceu, onde eu existo,
Na bocca em riso e em dôr que me devora..."

Depois, ergueu-se a Cruz, á noite e aos ventos:
Mó e lagar dos seculos cruentos,
'A pizar, a moer, devagarinho...

Hostia, redonda como o sol e o mundo;
Cális, mais fundo do que o mar profundo...
— Bemdito seja o Pão! Bemdito o Vinho!

MEIOS DE PROPAGANDA

Quando tinha 19 annos, a actriz Ella Pakhofer, depois de procurar e pedir, em vão contrato em diversos theatros, que não a quizeram empregar, apesar de ser formosa, culta e competente em materia theatral, teve a idéa de atirar-se ao Danubio, da ponte Izabel, de Budapest, fingindo querer suicidar-se, com fins de publicidade. Mas bem sabia a actriz que, debaixo dessa ponte gigantesca, está sempre uma lancha a motor, cujos tripolantes teem o encargo de salvar qualquer pessoa que pretenda afogar-se naquelle sitio.

Ella Pakhofer foi recolhida e conduzida a um hospital onde se refez, immediatamente, do banho frio.

Os jornaes falaram muito da aventura e a artista apanhou uma instantanea celebridade, graças á qual recebeu uma infinidade de cartas, com esplendidas propostas de empresarios de theatro e de cinema. Além disso, em 8 dias, recebeu 82 propostas de casamento.

Com tudo isso, foi detida e processada por tentativa de suicidio!

ERAM CASTIGADAS SE SE ENGANAVAM

Antigamente, os cirurgiões, eram castigados quando se enganavam. Segundo o codigo de Hammurabi, entre os regulamentos da medicina, fazia-se constar que, se o medico salvasse a vida de um paciente ferido, gravemente, recebia certa importancia em dinheiro, mas se causava a morte do enfermo, era encarcerado e amputado das duas mãos.

Isto se passava no anno 2080 antes de Christo.

SETE VEZES DIVORCIADA

A joven que, em 1927, obteve, em um concurso de belleza, o titulo de Miss America, casou-se, o mez passado, pela oitava vez, sendo marido o joven actor inglez Arthur Poster.

Ha um anno, a alludida moça obteve o divorcio de seu setimo marido e annunciou seu proposito de renunciar para sempre a vida conjugal. Muito depressa, porém, mudou de opinião e voltou atrás...

Miss America de 1927 teve o gosto estravagante de assignar a escriptura do seu oitavo casamento, com todos seus sobrenomes de casada: Virginia Overshinner Patterson Stark Seeger Gilbert Khan e Pogswell. A esses, accrescentou o nome de seu ultimo marido, Porter.

Até agora, o casamento de Miss America, que mais durou, foi o primeiro: um anno e doze dias.

O mais breve durou tres semanas. O ultimo ninguem sabe quanto vae demorar.

Calcula-se, porém, que não será o definitivo, pois Miss America tem agora 27 annos!

INVOCAÇÃO AO SOL

De RENATO TRAVASSOS

Os versos, que se seguem, são os restantes da Invocação, segunda parte da Oração ao Sol, de Renato Travassos. Ficam, assim, os leitores conhecendo na integra esta composição poetica da qual já publicámos, num dos nossos numeros anteriores, o começo, constante de 470 versos alexandrinos.

Não continues a andar assim sózinho,
E scismativo assim, cabeça tonta:
Repara como, agora, o Sol desponta
Cobrindo de ouro a areia do caminho!

Se queres uns momentos de alegria,
De amor, de gloria, sonhos e poesia, —
Não caminhes assim, na noite escura,
Por estranhos logares tão desertos!
Torna-te, emfim, alegre, creatura!
Andar a passos tropegos e incertos,
Pisando, vacillante, um chão de abrolhos,
E' dos que, na infinita desventura,
Perderam para sempre a luz dos olhos...

Cultiva, pois, em vez do pranto, o riso;
Quem dôr semeia, colhe soffrimento:
Enchendo de belleza o pensamento,
No coração terás o paraiso!

Da escravidão o escravo esqueça o jugo:
Cuida-te, ao Sol, em plena liberdade:
Transforma, finalmente, em claridade
O negro vulto hostil do teu verdugo!

A luz, do céo, que vês, ao chão, que trilhas
— Sendo divina, diviniza tudo:
Do verme estrella faz, sublima o rudo:
Opera innumeraveis maravilhas!

Tu, que a alegria de viver ignoras,
Ergue-te, e fita as bandas do horizonte:
Levanta para o céo a tua fronte
E recebe o baptismo das auroras!

Se profunda amargura te agonia
E negros pensamentos te consomem,
Esquece todos os tormentos, homem,
Banhando-te de luz no alvor do dia!

Pois, quando não tivéres tal tristeza
Nem, recolhido, te amargares tanto, —
Encontrarás na vida mais encanto
E em tudo, que te cerca, mais belleza!

....

Mas, ergue-te! E, nervoso, electrizado,
Immerso em luz, na luz, á luz assiste;
Unge, afinal, de Sol a fronte triste;
— Torna-te um como deus illuminado!

Ergue-te! Esquece o teu destino inserto
E enche de luz o insano pensamento!
Ah! surge, como de um deslumbramento,
Ébrio de luz, de Sol, de sóes coberto!

Do nada póde erguer-se o pequenino
E tudo ter na vida transitoria,
Tendo, através da luz, em sonho e gloria
Esse halito de Deus que o faz divino!

Vê tu que até as pedras das estradas,
Ou foram, ou desejam ser, na obscura
E doida aspiração que as transfigura,
Estrellas, sóes, auroras, alvoradas!...

És tu, ó Sol, a luz dos olhos meus
Olhando-me: mostrando e vendo Deus!

Não ser eu, como as arvores captivas,
Concentração de tantas forças vivas
Numa só força, a força de adorar-te!

Mas resta-me, comtudo, uma esperança:
Em ti o meu olhar jámais se farte,
Porque, de amar-te, o coração não cansa!

Num simples raio humillimo de luz
Que, na hora extrema, num adeus do mundo
E ultima unção, visita o moribundo, —
Passeia, ás vezes, a alma de Jesus!

Por ti se encontra Deus no mundo todo:
A tua luz, ó Sol, o reproduz
No chão, no mar, na estrella, no ar, no lôdo...

Se, assim, na luz solar divina e bella
O nosso proprio Deus se nos revéla, —
Sinceras, sem palavras ensinadas
E vazias de crença e de belleza,
As minhas orações serão rezadas
Na immensa cathedral da Natureza!

Farei do Sol o Espirito Divino,
Esse Deus verdadeiro que imagino
E não se reproduz em vãs imagens,
Que se maculam pelas mãos profanas
Dos homens miseraveis e selvagens,
Monstros de treva e de paixões insanas!

Que outros o adorem de maneira estranha.
Cercando-o de mysterio e de segredo;
Adoro-o assim, visivel no arvoredo,
Na terra, no ar, no mar e na montanha!
Por estradas de arminhos ou de abrolhos,
Por onde eu fôr, emfim, irei contente:
Revendo-o em tudo, num fervor de crente;
Mais puro sempre, tendo-o nos meus olhos!

Aqui, além, por onde fôres,
Tornam-se alegres e divinas
As coisas tristes que illuminas
Com tua luz de sete côres!

A treva, mal te vês no espaço,
Mette-se não sabemos onde;
Medrosa e rapida se esconde,
Sem nos deixar sequer um traço...

Depois da noite indefinida,
O desalento vae-se embora:
Banha-se tudo em tua aurora,
E' tudo amor, é tudo vida!

Cantam as aves no arvoredo,
As flores cantam, tudo canta:
"A luz é pura, a luz é santa.
Bemdita a luz que accorda cêdo!"

Divino Sol, assim fecundo,
Cégo de luz, de Deus bemdito,
Fulgura sempre no infinito,
Dá vida a tudo neste mundo!

Por ti, — corpo e alma, todo me illumino;
Ha não sei que alvoradas no meu peito:
Doura-se, emfim, o pó de que sou feito,
E, fulgurando, torno-me divino!

Por ti, suspensa em luz distante, cada
Estrella que, no céo, palpita e brilha,
E' mais do que celeste maravilha, —
E' lagrima de Deus crystalizada!

Por ti, todo o Universo resumindo,
A gota de agua tremula e indecisa,
Banhada em luz, o oceano symbolysa,
Reflecte a terra e o céo, no sonho lindo!

Por ti, ó Sol animico e fecundo! —
Exposto á luz, a luz logo o encendeia
E, num momento, o simples grão de areia
E' illuminado, esplendoroso mundo!

Por ti, ó Sol, a gravida semente,
A sós, no chão deitada, se parteja,
E logo se ergue, para, bemfaseja
E maternal, te agradecer contente!

Em sonho e gloria e força e seiva e mésse,
Tudo, vivendo vidas revividas
E germinando para novas vidas,
Tudo, ó Sol, te bemdiz e te agradece!...

Só de invocar-te, ó Sol, ha no meu verso
As harmonias todas no Universo:
Tenho a sublimidade dos eleitos!

Ha não sei quê de estranha prophecia
Pairando além do sonho e da poesia
Com que me exprimo em rithmos perfeitos!

Do só pensar em ti, o quanto escrevo
Tem rebrilho de auroras, mais relevo
De fórma, e é luz na essencia, luz em tudo...

Emtanto, para mais sentir-te e amar-te,
Quizera, sem assim valer-me da Arte,
Ser pedra inérte, ser rochedo mudo!

E, perpetuado no extase supremo,
Ficar, de extremo zelo e amor extremo,
Ao que não seja a tua luz alheio!

Assim, sonhando e amando, num estado
De eterna graça e enlevo eterno, cheio
De ti, por ti, ficar petrificado!...

A' tua luz bemdita,
Que tanto nos seduz,
Move-se o mar e se agita
Com braços de ouro e luz!

A' tua luz fecunda,
O céo refulge a flux;
O crente a fronte inunda,
Chega a Deus, pela luz!

A terra, em luz banhada,
Para o amor se conduz:
Sonha e ama, fecundada,
Toda em luz, dando á luz...

Mas, quando a luz se leva,
Tudo, então, se reduz
A sombra, a noite, a treva,
Sem fé, sem Deus, — sem luz!

Se a luz de ti nos vem e em ti, ó Sol, se encerra,
Porque te ausentas tu, porque de nós te afastas,
Deixando a creatura, o céo, o mar e a terra,
Tudo apagado, tudo a sós, nas noites vastas?

Só Deus, ó Sol, te excede na bondade
E na infinita prodigalidade
Com que os sêres e as coisas alimentas...
— Ha, neste mundo, emtanto, creaturas
Tão negras, tão maldosas, tão nojentas,
Que nem merecem ver-te nas alturas!

Perversas por instincto, no caminho
Por onde vão, jámais fizeram jús
A uma réstea sequer da tua luz,
A uma esmola sequer do teu carinho...

Chega, afinal, a nos causar espanto
O vêl-as, quando tudo se illumina,
Illuminadas pela tua luz divina
E, sorrindo, acolhidas no teu manto!

E' que, piedoso, em teu fulgor materno
Acolhes o anjo e a besta, os máos e os bons;
E, assim, por ti, ó Sol, nos mesmos tons
De luz, — fulgura o céo e esplende o Inferno!

Se profundas tristezas te consomem,
Homem,
Ergue-te, — deixa os antros tenebrosos:
Busca do Sol os raios luminosos,
Faze da luz a tua cruz,
E morre na luz!

Tal como um astro humanizado,
Faze da luz o teu calvario,
Morre na luz crucificado..

Não creias, pois, o teu destino vario:
Soffre aureolado, morre illuminado,
Para a ascenção que a Deus a alma conduz!

Para seres perfeito, mais fecundo,
— Messias, Buddha ou Jesus, —
Embebe em luz as dôres e as feridas,
E resuscita um dia noutras vidas,
Em outro mundo!...

Divino Sol, ó Sol fecundo,
Gloria da vida, alma do mundo,
Se Deus, emfim, te houvesse feito
Primeiro, no primeiro dia,
O mundo, ó Sol, nada teria
De mão, de negro, de imperfeito!

(Continúa na 6ª pag.)

CORREIO · FEMININO

PALESTRA FEMININA

Em resposta

Toda carta — assim como toda pergunta — merece resposta, principalmente quando esta carta é um grito de dor que se expande numa intima confissão, um appello de um coração que soffre a um coração desconhecido mas no qual se adivinhou mesmo de longe, comprehensão e piedade, e com mais razão ainda, quando aquella que escreve, assigna com uma lagrima a sua missiva: "Desesperada..."

E' pois a você que hoje respondo, irmã desconhecida que não sei de onde a mim se dirigiu, a você, pobre Desesperada.

Pede-me um conselho: a mais difficil coisa que neste mundo se possa dar!

Vejamos o seu caso... o caso de todas as mulheres!... Está casada ha vinte annos, escreve-me; durante todo este tempo, foi esposa e mãe feliz. Um marido bom e dedicado; seis filhos. Não acha que a vida — em comparação com tantas outras existencias — foi bem generosa com você?...

Agora porém o lindo castello desmoronou-se.

Sabe que é traida, que seu companheiro de tantos annos possue uma amante.

Mesmo que quizesse não podia duvidar, pois escreve-me: "interrogado elle confessou o crime..."

Porque não diz simplesmente: a falta? Crime é uma palavra tão pesada!

"O que devo fazer?" — pergunta-me — e accrescenta "o meu amor transformou-se em odio".

O que deve fazer? Pergunte antes de tudo ao seu coração e não esqueça de que amor transformado em odio... é ainda amor!

Casada ha vinte annos, você não póde mais ser creança, não é verdade? Tem filhos ou filhas crescidos que já devem comprehender muita coisa.

A geração de hoje, comprehende tão cedo!

E elle foi bom e adorado durante vinte annos!...

Mais cinco, minha amiga, e serão as bodas de prata — que tão poucos casaes hoje celebram.

Bôdas de prata.

Um renouveau de noivado de outrora, em que o véo são os primeiros cabellos brancos, em que as flores do ramo de outrora, são os filhos. Já pensou nisto?

Não pense no emtanto que não comprehendo a sua justa revolta; a traição é sempre horrivel, odiosa, e por certo a sua dedicação, o seu carinho, não a mereciam!

Mas... vê-se em sua carta que você ama ainda o traidor... Perdoando não soffrerá menos do que não perdoando? Só você o póde saber.

Vinte annos de ventura não merecerão um sacrificio de amor-proprio?

Reflicta. Reflicta muito antes de agir. Por que, desconhecida amiga, "os grandes gestos custam caro"...

Você foi a esposa querida de ha vinte annos; a outra... talvez seja apenas a amante de um dia...

O meu conselho? Cale o seu orgulho e ouça apenas o coração...

CLAUDIA

SEMANA SANTA RETROSPECTIVA

ORIGEM DAS PROCISSÕES

(Continuação da 1.ª pag.)

passagem da procissão, derramando copioso pranto, como se de novo vissem a crucificação do Senhor. Nos seculos IX e X, a Egreja aconselhou os fiéis a que trajassem luto nestes dias, e até era considerado máu christão ou apostata quem se apresentasse nas festas em trajes luxuosos ou fôsse a festas profanas. Estas semana a que hoje chamamos da Paixão ou Santa, teve na antiguidade varios nomes.

Esta semana e a immediata chamaram-se da *Gerophagia* por causa da prohibição do uso da carne e dos lacticinios, alimentando-se os fiéis só com legumes e frutas seccas.

Nos seculos VII e VIII considerava-se festiva toda a semana; mais tarde suspendeu-se a segunda-feira, e depois ficou reduzido a quarta, quinta, sexta e sabbado. O trabalho era prohibido nesses dias, mas vendo-se a ruina que isso causava aos pobres, foi revogada essa lei, que só teve applicação aos funccionarios publicos.

Recebeu tambem o nome de *Semana penal* ou *das penas*, pelo que soffreu o Senhor. Pelo mesmo motivo os gregos lhe deram o nome de *Dias de suspiros, Dias de Dôres*; e os latinos *Semana laboriosa* ou *de trabalhos*. Tambem se lhe chamou *Semana das vigilias*, porque nos primeiros seculos os fiéis passavam a maior parte das noites de vela e actos de penitencia e devoção.

O nome de *Semana das indulgencias*, tambem se lhe applicou com o decorrer dos seculos, porque as autoridades ecclesiasticas e civis, imitando o gesto divinal de Jesus Christo que nesses dias se notabilizou por grande e inexgottavel misericordia, admittiam as primeiras os penitentes á absolvição da Egreja, e as segundas procuravam alliviar e até perdoar aos presos e processados por delictos publicos.

Foi este costume conservado através dos seculos pelos monarchas catholicos, indultando e reduzindo as penas. Em algumas republicas subsiste esse habito.

Ultimamente chamou-se *Semana maior* porque a Egreja faz commemoração dos maiores e mais sublimes mysterios da religião christã, e por esse mesmo motivo se lhe chama hoje *Santa*, pela santidade que em toda ella deve reinar. Em muito poucos paizes, hoje se permittem as procissões fóra dos templos, devido á liberdade de cultos adoptada por muitas democracias.

Existiam varias lendas a respeito dos mascarados, dos encobertos e dos encapotados que envergavam vestimentas de côres escarlate, preta ou amora, terminando por um barret ponteagudo.

A procissão do enterro (Ciseri)

Esse costume de esconder o rosto veio dos tempos primitivos em que occultavam a cara os que professavam na fé de Christo e não queriam que os seus os vissem abdicar das suas idéas. Egualmente se cobria o rosto aos condemnados á morte para lhes evitar a vergonha de que o povo lhes visse a cara e os insultasse. Nos primeiros seculos do christianismo já se usavam distinctivos para os diversos individuos que acompanhavam a arca santa, tanto das congregações como das confrarias. Os trajes eram bem variados, pois em todas as épocas se estabeleceu differença entre nobres e plebeus. Recuando algumas centurias, vemos que os escravos usavam o cabello curto e o vestuario de determinada côr, assim como as sandalias eram bem differentes das que usavam os nobres, seus senhores.

Joaquim Gonçalves Pereira

Leituras de ½ minuto

Brinquedo

(IDA S. UCHÔA)

Que inveja eu tenho
dos garotos ingenuos
que ainda soltam balão;
e tentam alcançar
a felicidade com a mão!...

Que inveja eu tenho
dos garotos felizes
que brincam despreoccupadamente
com pedras nas calçadas
das ruas burguezas,
— pondo um risco de ingenuidade
na paizagem —
pensando que as pedras
são exercitos enormes
onde os gigantes da força
Vencem sempre os guerreiros idealistas...

Sómente os pequeninos
conseguem reter no coração
o valor da illusão.

Minha mocidade
sente falta de tudo
que na infancia não teve.
Dos brinquedos
que não brincou.
Dos balões... Das pedras nas calçadas...
Mas, o que foi que ficou lá, distante,
quando eu afagava berços de polichinellos...
ninava nos braços
bonecas pequeninas?

Para sempre,
o que ficou lá distante, fugiu...
Foi a illusão que a vida destruiu...

LÁ EM FLORIDA

(ARGENTINA LOZANO)

Por uma tarde de outomno, fria e triste, cheguei ao convento. A neblina espessa cobria toda a paizagem. O automovel corria, conduzido por uma freira e eu tão absorvida ia que só me dei conta da chegada, quando a minha companheira disse-me em inglez: *We have arrived, my dear*.

Desci do carro e através da nevoa vi confusamente dois edificios de aspecto severo, cercados por grandes bosques de pinheiros. Transpuzemos a pesada porta de ferro e tiritando de frio, penetramos num amplo *hall* e depois numa sala aquecida por um enorme fogão. Lá fóra caia neve, mas agora, menos espessa, deixava ver a paizagem: bosques, bosques e um formoso lago.

— Tudo isto é frio e triste — pensei — mas é bello tambem: bello e melancolico como as paizagens russas das novelas de Henry Gréville. Depois... meu pensamento vôou para minha mãe ausente, a patria distante, os amigos e parentes que haviam ficado para além do golfo do Mexico.

Uma voz doce, falando hespanhol, interrompeu a minha meditação: — E' a senhora a nossa nova companheira? Madre Rosa acaba de chamar-me para attendel-a, pois a senhora não fala inglez, não é?

Quem a mim se dirigia era uma linda moça de tez clara, de olhos e cabellos negros como o ebano:
— Não falo inglez — respondi — mas a senhora terá a bondade de servir de interprete, peço-lhe.

— Pois não; assim recordarei o hespanhol. Mas é a hora da ceia; queira acompanhar-me.

Pouco depois encontrava-me num espaçoso refeitorio cheio de moças. Havia no ar um delicioso cheiro de chocolate.

Minhas novas companheiras olhavam-me com curiosidade discreta e sorridente. Em meio daquellas cabeças loiras, daquelles olhos azues, chamou-me a attenção uma rapariga morena, de cabellos escuros, typo de "gringa".

A monja disse-me então: Aquella é cubana. Está sempre triste e tem um ar estranho...

Olhei de novo a desconhecida que me sorriu, dizendo em hespanhol: — E' latina? Vae aborrecer-se muito aqui.

Realmente havia nella algo de estranho. Estava sempre isolada, não tinha amigas. Com os dias que passava fui-me habituando áquella vida socegada, uniforme.

Era novembro e fazia sempre muito frio. Uma tarde saimos a passeio; alegres corriamos pelos laranjaes tão bellos nessa Florida que é chamada com razão o Paraiso dos Estados Unidos. Cansadas paramos á margem de um lago em cujas aguas se reflectia a agonia do sol.

Afastando-me das companheiras, puz-me a andar. Então alguem tocou-me no hombro: voltei-me, era Clara Montecl a linda e mysteriosa cubana: — Não é bello este sitio?

— Sim, muito bello. Vem commigo, Clara, conversaremos um pouco.

Os olhos tristes animaram-se: — Sim, disse ella — sejamos amigas. A principio julguei-te fria e egoista como as outras. Mas são bons os teus olhos e o teu sorriso. Não sou orgulhosa como dizem; sou apenas uma pobre creatura de dezesete annos que já soffre muito. Aos oito annos perdi meu pae. Pouco depois minha mãe, casou com um homem que me odiava. Minha vida foi então de tristeza e abandono. Viemos para Florida onde conheci Nery Sarfeliz, o homem a quem amo. Minha ventura durou pouco porque a indifferença de minha mãe mudou-se em aborrecimento quando lhe confessei o meu amor. Queria que eu desposasse Raphael Medero, um rico commerciante e como eu não cedesse, ella trouxe-me para este convento onde estou ha seis mezes.

Mas continuo amando Nery e nos escrevemos sempre. Quando eu sair nas férias, nos casaremos, embora minha mãe não ceda.

Já se occultára o sol quando tornámos ao collegio. Aquella noite custei a dormir, pensando na historia de Clara.

Continuamos bôas amigas. Um dia, ella aproximou-se de mim, pallida e tremula:

— Nery morreu — disse num soluço — Minha mãe apiedou-se e vei buscar-me para que o veja pela ultima vez.

— Voltarás Clara?

— Não sei — respondeu abraçando-me.

—Mas fica certa que nunca te esquecerei. Depois de Nery foste a unica pessoa que me quiz e que me comprehendeu.

Pensava sempre em Clara, mas julgava não mais tornar a vel-a, quando numa tarde de fevereiro, ella entrou no meu quarto.

— Voltaste? — exclamei alegre.

— Voltei — respondeu-me com doçura — Voltei para nunca mais sair.

— O que queres dizer, querida?

— Vou tomar o habito das monjas...

Quando um anno depois deixei a bella Florida para voltar á patria, Clara, a formosa cubana vestia o negro habito das monjas benedictinas.

MULHERES ESCRIPTORAS

MARIA MESSINA

A Italia é um dos paizes em que as mulheres sobrepujam os homens, na arte tão difficil de escrever.

Sem falarmos na série fidalga da eloquente Serao, da Stono, da Deledda (premio Nobel do regionalismo), ou em Neera, a delicada e suggestiva Sapho, Ada Negri e outras estrellas maiusculas, temos ou tivemos ainda Amalia Guglielminetti, Tommasini, Carola Prósperi, todas vibrateis almas apaixonadas, fortalecidas em seus requintes sensitivos pelas riquezas da cultura bem orientada.

Ao lado dessas musas, que serviram a paixão humana, desmerecem os nomes de Castelnuovo, Moretti, Varaldo, — apezar do finamente psychologo — e a meu vêr, só resaltam os de Pirandello, Barzini, Marco Praga e, modernamente, Mario Mariani.

Falo agora numa deliciosa escriptora, da qual conheço e tenho entre as mãos um unico livro.

Maria Messina...

"As Migalhas do Destino" — Le Briciole del Destino, — contos quasi todos do feitio regional; e eu, que, do regionalismo odeio até o prefixo, desta vez acho encantadoras essas pequenas novellas, que alcançam, como o queria Graça Aranha, o mundo inteiro, por seu modo real, pois sómente é immorredoura a arte que se basear na verdadeira vida.

A singularidade da novellista é, foi, em cantar, attrahida pela luz os grandes lances dramaticos, as tragedias vigorosas,, os feitos deslumbrantes, narrou, singela e profundamente, as dores escuras das existencias humildes, o desespero sem revolta dos fracos que não lutam, e que enchem, com os seus males ignorados, a maior parte do mundo.

Não é a sua uma psychologia barata, que procura, antes de mais nada, seduzir ou empolgar pelo effeito.

Mansamente, com palavras que não premeditadas nem pre-escolhidas, a suave voz feminina vae contando das dôres sem remedio, dos corações afogados, por inercia, num terra-a-terra enervante, e surgem contos de valor artistico — emocionante, como "Ciancianeddu" (em dialecto: a catacinzinha), "La Fatica di Vivere", cujo titulo se harmoniza com a epigraphe inicial da obra, "Casa Paterna", "La Porta Chiusa", e tantos outros.

Lendo-os, imaginamos a vida de muitas pobres creaturas, que, com a garganta presa, com a vencida humilhação de não saberem reagir contra a sorte, não têm sequer a coragem de ultimar os seus padecimentos e, após uma crise morna de lagrimas, tornam a caminhar, attreladas ao carro odioso de todos os dias enfadonhos.

Maria estudou bem, conforme diz no prologo, uma outra grande autora: "os recantos miseros e feios da humanidade, que cheiram a pó, que têm o sabor de velhos trapos abandonados, de velhas lagrimas amargas, aonde pullula uma pobre gente sem recursos, sem fortuna, e tambem, sim, sem coragem".

Quanto ao seu regionalismo é deveras pictorico, sendo a escriptora dotada da preciosa qualidade de "fazer vêr" os ambientes, os quadros da vida camponeza que descreve, sobretudo em "Rancore".

Se a toda a autor fosse dado auferir o reconhecimento daquelles por quem escreveu, eu imaginaria Messina, com a doce alma piedosa, cercada pelos mesquinhos, os desanimados, aos quaes a dor envilece e que são infelizes entre os mais infelizes, porque a sua dôr não logra commover ninguem.

Maria Messina póde ser incluida entre os realistas-psychologos, e seu espirito de artista insatisfeita assumiu, muitas vezes, através palpitantes paginas, e na phrase canora de Ada Negri "a morbida profundeza, a esverdeada densidade das insondaveis, impenetraveis, e mysteriosas aguas oceanicas".

AGATHA CHRISTIE

Entre a desprestigiada litteratura de mysterio e aventuras, que infelizmente tantas vezes deslizou para o folhetinismo, ha, mão grado todos os defeitos do genero, alguns nomes a eximir, nomes que evitaram a banalidade inintelligente e sem espirito.

Em primeiro logar: Maurice Leblanc, o qual fez do seu Arsène Lupin, gentleman-cambrioleur, uma verdadeira creação genial dentro dos limites, é claro que o mesmo citado estylo comporta.

Depois, Gaston Leroux, formidavel inquietante, e penetrante, apanhando "a razão pelo bom lado", realisando, em suas fantasticas novellas, florões para a litteratura do horror, e ao mesmo tempo, prodigios, quasi inverosimeis de logica raciocinante.

Agora, ou por outra: mais modernamente, Agatha Christie — ingleza ou norte-americana que eclipsou todos os Edgard Wallace e as Baronezas de Orczy.

Os romances, do estylo "policial", da referida autora, são esplendidos em finura, argucia, cohesão, espiritualidade, embora essas qualidades, aqui, percam metade do seu valor, devido ás execraveis traducções.

"O Trem Azul", na opinião que mantenho, é o melhor por ella produzido. Seguem-se-lhe: "Roger Ackroyd's Murder Case", "O Mysterio do Xadrez", "As Argolas de Ouro", "The Lady on the Stairs", e variado numero de pequenas ou extensas maravilhas na sua thrilling arte.

Alguem objectando que esta litteratura não é artistica, eu responderei:

De facto, alguns escriptores a mercantilizaram; mas, nem por isso Conan Doyle deixará de ser eterno com o seu immortal "Sherlock Holmes". Aliás, em tal genero, o critico deverá notar e analysar, mais a fundo, as idéas, do que propriamente a fórma.

O detective que Agatha creou, esse inimitavel Mr. Hercule Poirot, feio como um respeitavel "daimio" japonez, fino qual um perdigueiro de valor e de profundos meritos intellectuaes, é um personagem que lhe dá valor.

A notavel authoress, se nada inventou, no seu mesmo estylo impressionante, aperfeiçoou os methodos de investigação, theoricamente, através varios e bellissimos capitulos.

E conseguiu furtar á mediocridade vulgar uma parte da litteratura, geralmente mais sacrificada que as usuaes historias de romantismo e amor.

HELENA DE IRAJA'.

Saber escolher...

por Mme. Maria Carvalho

Como todos os outros annos, na mudança de estação, quando os dias quentes de sol, começam a ficar nebulosos, a mulher elegante deixa de lado os vestidinhos claros e vaporosos e se inclina para as cores escuras, que tanta distincção offerecem.

Entre as cores escuras, o preto é sempre a que mais successo conquista; é distincto como côr, é elegante, veste a qualquer hora e sobre-tudo adelgaça.

Qual o guarda-roupa feminino que não tem, entre um verdadeiro arco-iris de cores, duas ou tres toilettes pretas?.

E' preciso, se ainda existir alguem que não o tenha, que elle se prepare, porque o preto vae ser usado este anno com uma insistencia nunca vista.

Em Paris, durante a estação que actualmente estamos atravessando, era tão grande o numero de senhoras vestidas de preto, que um chronista estrangeiro, chegando lá, disse que teve a impressão que as senhoras estavam de luto...

Eu sou grande admiradora do preto e o aconselho a todas as senhoras.

E' triste, dirão algumas; nem tanto, direi eu; porque para alegral-o temos milhares de applicações em cores e ornamentos, que lhe dão mas vida e não lhe tiram o predominio sobre as outras cores.

Offereço ás minhas gentis leitoras, este modelo confeccionado em crepe-marrocain preto com o peitinho em piqué de seda branco.

CORRESPONDENCIA

Maria Amelia (Bemfica) — Queria desculpar o atrazo da minha resposta, aliás involuntario, o verde enfeitado de brique é moderno: preto e encarnado é tambem uma combinação moderna e bonita; mas, como tudo na vida, a questão é saber applicar...

Mme Esteves (Campos) — As mangas continuam muito importantes; voltarão as chamadas "mangas presunto".

Odette (Jaboticabal) — A ultima tendencia da moda é dar importancia ao busto: corpos drapeados, flores, laços, bouquets de flores etc.

Epiphaninha (Cruzeiro) — Como posso fazer um calculo se desconheço o seu manequim? O modelo só, não é sufficiente.

Mme Faceira (Ribeirão) — Sinto não poder satisfazer seu desejo; não me dedico a este genero de roupas.

Mme Castro (Porto-Alegre) — Uma das ultimas exigencias da moda é a capa; no momento, devemos usar capas curtas, abertas, com applicações ligeiras e quasi sempre da mesma fazenda do vestido; mas no inverno, ellas serão mais compridas, tres quartos, com pelles, em lã igual ao costume ou vestido, ou ainda em lã fantazia. E' preciso muita attenção na escolha da capa, porque, conforme o typo, ella póde embellezar ou enfeiar.

O MILAGRE DAS ROSAS

(CONTO PARA A SEMANA SANTA)

Chovia... Maltrapilhas, encharcadas, lamacentas, chegaram, ao mesmo tempo, ao albergue nocturno, duas miseras creaturas: uma, velhinha, a cabeça branca, uma expressão de bondade, no olhar quasi apagado. A outra adolescente: menina e moça, flôr mal saida do botão rosa que desponta. Não se conheciam, mas apesar das edades tão dispares, sentiram ao se defrontar, uma attracção mutua, uma simpathia expontanea.

Destinos bem diversos tinham tido até então: a menina-moça, fruto inconsciente de um amôr peccaminoso, havia tido, desde pequenina, uma vida cheia de privações e miserias, ao lado daquella que lhe dera o ser. A sua unica e maior riqueza, até então, havia sido o amôr materno, esse amôr sem jaça, sem egual, sem parallelo. Torturada pelo abandono do amante e da familia,logo após o peccado commettido, a Mãesinha de Cecilia dedicara-se de corpo e alma a sua filhinha, devotando-lhe todo o carinho, toda a ternura sem egual de seu coração amoroso. Mas ao fim de quinze annos de lutas, de soffrimentos e crueis necessidades, seu corpo fraco e sua alma torturada de soffrer; Deus chamou-a a si, ficando Cecilinha só no mundo. Sem amigos, sem amparo, quasi sem instrucção, resolveu Cecilia empregar-se como domestica, em uma casa de familia, mas teve tal infelicidade que caiu em meio de gente perversa, sem coração, que pela menor falta a espancavam covardemente. E um dia, não mais supportando os maltratos recebidos, fugiu.

Andou todo o dia, debaixo daquella chuva incessante e miuda, que caia. E ao findar do dia, faminta e exhausta ,recorreu ao albergue noturno, na esperança de arranjar ao menos uma esteira, onde pudesse repousar...

A velhinha, essa havia tido uma vida mais confortavel: filha de paes ricos, casara-se, por amôr, com um joven de alta posição social, bom no intimo, mas grandemente orgulhoso de seus maiores, e aferrado a preconceitos sociaes, rigido no cumprimento do dever.

Viveram felizes, e tinha, para completar-lhes a felicidade, a meiguice e o sorriso de uma filhinha. Creada com todos os mimos, cercada de todo conforto, ella fizera-se moça. E amou... Amou com loucura, com arrebatamento, quasi com idolatria, a um joven de condição inferior a sua... Caprichos do destino! Obsecada por aquelle amor, que mais crescia a proporção que lhe procuravam destruir, desesperada por ver que os paes não lhe consentiam no casamento, fugiu, certa noite, para os braços daquelle a quem amava. Foi infeliz, pois, mal saciado seu desejo infame, o amante abandonava-a! Pouco tempo depois comprehendeu que estava gravida... O pae, louco de desespero e de vergonha, suicidou-se... a Mãe, depois de taes desgostos, definhou-se e, meio allucinada, sem tirocinio quasi para regular e manter os recursos deixados pelo marido, em pouco viu-se em aperturas de vida, até conhecer a miseria. E rolou pelo mundo, ao Deus dará, até que, em uma noite de chuva e frio, já velhinha e tropega, ao procurar abrigo no albergue noturno da cidade, se defrontára com Cecilia.

Deram-lhes camas juntas. A velhinha deitou-se e em pouco adormecia. Cecilia, essa não podera conciliar o somno. Grossas lagrimas rolavam-lhe das faces emagrecidas. Chorou a noite toda... Pela madrugada, a velhinha despertando, encontrou-a assim, olhos rasos dagua, peito soluçante.

— "Filha minha, porque não descanças? Secca um pouco as tuas lagrimas e repousa. Talvez amanhã, mais socegada, possas resolver melhor o problema da tua vida. Crê em Deus, minha filha, que é o Pae dos infelizes"...

— Aquellas palavras, recrudeceu o pranto de Cecilia, e offegante, nervosa, agitada, respondeu: — "Não creio mais em Deus! Levou-me a minha Mãesinha, que era o unico bem que eu tinha, e além disso não me permitte fazer a ultima vontade daquella que se foi!

Minha mãe ,ao morrer, confessou-me o drama da sua vida, a tristeza do meu nascimento, e disse-me que o seu maior desejo era poder abraçar e beijar, com infinita ternura, aquella mãezinha a quem abandonara por um amor fallaz... E chorava lembrando que talvez nunca recebesse em sua tumba, a benção e algumas rosas daquella mãe amada, que o coração lhe dizia que vivia ainda... E implorava a Deus lhe concedesse a graça de permittir que a sua mãezinha a fosse ver, nem que fosse na tumba fria. E pediu-me que, todos os annos, pelo anniversario de sua morte, eu depositasse em sua campa, um apanhado de rosas brancas...

Tenho cumprido religiosamente, embora com immenso sacrificio, a esse unico e ultimo pedido de minha mamãe. Amanhã, no entanto, não poderei cumprir a minha promessa. Fazem quatro annos de sua morte, e eu não tenho nickel. Tendo fugido da casa onde trabalhava, não recebi um tostão. E eis porquê choro sem consolo!

Pelas faces da velhinha corriam egualmente lagrimas emocionantes. E vencendo sua emoção, disse-lhe a velhinha: — "De toda a minha peregrinação durante o dia de hontem, só consegui reunir uns miseraveis seis mil réis. Estou faminta e falta de todo conforto, mas prometto-te, filha modelo, que amanhã, sem falta, irás depor na campo da tua mãezinha as flores promettidas".

E, pela manhã, velhice e juventude, de mãos dadas, carregavam um apanhado de lindas rosas brancas. Mas, ao chegarem a campa, lembrou-se a velhinha de perguntar: "Diz-me, querida, como se chamava a tua mamã? — Chamava-se Leonor e era linda! eis a medalha com o seu retrato, que trago bem junto ao peito! A velhinha, estupefacta, como louca, reconheceu a filha que perdera... E realisou-se então o milagre das rosas; aquellas mãos velhas e tremulas, aspagiram sobre a tumba da filha infeliz, as petalas brancas das rosas que trouxera!

Ao presenciar o milagre, voltou ao coração de Cecilia a Fé no Deus dos infelizes, no Jesus Misericordioso, que a um só tempo lhe concedera duas grandes graças: a felicidade de ver satisfeito o ultimo desejo de sua mãe, e a ventura de poder, de agora em deante, repousar sua cabeça orphã no peito amoroso da avózinha, até então desconhecida!

ZIZA

MEIOS DE VIDA

As festas do jubileu do Nizan de Hyderabad e do Aga Khan attrairam grande numero de visitantes e curiosos de toda parte do mundo.

Os beneficios que taes hospedes fizeram ao commercio foram enormes. Até os domadores de serpentes puzeram em parte os seus recursos profissionaes para ganhar dinheiro — e muito.

O processo de que lançavam mão era o seguinte: Quando o dono de um carro deixava o vehiculo para visitar um amigo ou fazer uma compra qualquer, o domador punha uma serpente dentro da carruagem e escondia-se.

Quando o visitante regressava e via o reptil, era certo querer abandonar o carro, temendo o animal. Nesse momento, o domador apparecia e punha em evidencia os seus dons magneticos de domador.

E' facil de ver que, livre daquelle apuro inesperado, o conductor do vehiculo acceitava generosamente...

AS CAIXAS DE SAPATOS

Um vendedor a commissões, de Nova York, deixou o automovel na rua durante uma noite inteira. No interior do carro, ficaram tres caixas de sapatos.

De manhã, as caixas haviam sido roubadas. O vendedor, porém, não se encommodou. Não era a primeira vez que isso lhe succedia. As caixas já lhe haviam sido duas vezes roubadas e duas vezes restituidas. Sel-o-iam mais uma vez, evidentemente.

E assim foi. Exactamente conforme o previra o vendedor, um motorista de praça entregou as caixas a uma delegacia de policia, declarando que as havia encontrado na estrada.

O vendedor explicou o facto com simplicidade:

— Tratava-se de tres caixas de amostras, que continham apenas o pé esquerdo...

E respoderou-se dos sapatos.

NADA DE SENTIMENTALISMOS...

Um decreto recente, publicado pela commissão central da Ukrania declara da fórma seguinte o seu descontentamento contra os namorados: "Nos ultimos tempos, temos verificado que os membros das associações juvenis se encontram em um completo estado de estupidez e que se atiram a aventuras romanticas que são uma vergonha para a juventude socialista.

O romantismo e o amor não foram feitos para elles. E não admittimos que um de vossos camaradas escreva poemas sobre tal thema.

Os suicidios dos namorados são egualmente inadmissiveis.

Todas essas coisas são os restos de um mundo que se acha em dissolução.

NOMES DE CAVALLOS

O dia em que as forças expedicionarias italianas abriram fogo contra os ethiopes, um cavallo chamado Booming Guns (canhões trovejantes), ganhou a segunda corrida no hypodromo de Laurel.

Ha alguns annos, havia nos Estados Unidos um cavallo chamado "Vem cá", com um olho saltado, mas, actualmente, o regulamento prohibe dar-se a um cavallo nomes de mais de 14 letras. Póde-se dar o nome de uma pessoa, mas é preciso ter autorização e não se póde "homenagear" a todo mundo.

Ha animaes chamados Jack Dempsey e Ali Johnson. Mas não ha nenhum Franklin D. Roosevelt ou secretario Hull.

O Jockey Club é quem decide se um homem é "celebre com dignidade". Nesse caso, prohibe o uso de seu nome em cavallos.

O cavallo de nome mais curto chama-se O. O de mais longo é "Roentgenologist" — Radiologo — que foi baptizado antes do regulamento).

Os cavallos de E. R. Bradley, conhecido turfman tem nomes que começam com a letra B. Alguns têm nomes imprevistos: Meio-dia, Emprestimo Eterno, Cobridor, Autonomia, e outros.

CARTAS ERRADAS

CORREIO · FEMININO

A NOSSA MESA

Mesa dos cysnes

(Continuação do numero anterior)

Fazse estas cortando-se de um lado das tiras bicos arredondados e depois picotados, imitando assim as pennas.

Antes de se collocar as pennas faz-se o bico com lacre.

O bico tem 4 centimetros de comprimento. Depois de prompto forra-se o cysne todo com as tiras que foram cortadas com o feitio de pennas.

Para o rabo faz-se 12 pennas com 18 centimetros de comprimento por 3 centimetros de largura. Todas ellas serão duplas.

No meio de cada penna colla-se um arame chicote. As pennas serão arrumadas no rabo sob as penninhas.

As azas são feitas de papelão, cujos pedaços terão de comprimento 14 centimetros e de largura 8 centimetros.

Nestes pedaços riscam-se as azas de modo que na parte mais larga fique com os 8 centimetros, depois com 6 centimetros e assim até terminar bem fina. Depois de recortadas acolchoa-se um pouco, forra-se e cobre-se como as penninhas.

Para terminar as azas faz-se pennas maiores com 11 centimetros de comprimento. A confecção destas pennas é a mesma que as pennas do rabo.

Applicam-se as pennas nas azas do mesmo modo como applicaram as do rabo. Promptas, collam-se as azas.

Compram-se olhos de vidros e colla-se na cabeça do cysne.

Para encher o cysne faz-se papeis de balas, cujo feitio poderá ser a gosto.

Ao se arrumar o cysne grande no centro da mesa, que poderá ser collocado sobre um grande espelho redondo ou oval, para imitar a agua, collocam-se ao redor delle bonitas flores brancas.

No proximo numero do Supplemento sairá o modo da confecção das flores.

AINGE

FORNO E FOGÃO

BOLINHOS DE BATATA

[illegible]

ESPINAFRE

[illegible]

PASTELINHOS Á ROSA MARIA

[illegible]

CREME DE CHOCOLATE EM FORMINHAS

[illegible]

MANJAR BRANCO

[illegible]

AMEIXAS EM CALDA

[illegible]

MOLHO DE MORANGOS

[illegible]

SOPROS DE AMENDOAS

[illegible]

PÉS DE VITELLA

[illegible]

A LEI DAS MONTANHAS

J. KESSEL

— Agua, irmãozinha; minha garganta queima.

— Peço-lhe, irmãozinha, mude a posição de minha perna. Parece que o joelho vae partir-se!

— Irmãzinha, humedeça-me a fronte!

Estas supplicações ouviam-se na espaçosa "isla", transformada em hospital. A aldeia de Kouhay, onde os voluntarios russos haviam chegado depois de conseguirem atravessar a guarda vermelha, era construida de ruas estreitas e de casas baixas. O combate, rapido, fôra muito duro. E a cabana que abrigava os feridos tinha um cheiro de pobre carne humana em começo de decomposição. Uma luz vacillante vinha do sol que morria e illuminava os homens que gemiam de dor, deitados pelo chão. Entre aquellas manchas sombrias, uma silhueta branca movia-se, que parecia concentrar toda a claridade da peça e que se debruçava piedosa sobre os feridos que a seguiam com o olhar numa immensa ternura confiante. A precisão de seus gestos acalmava os inquietos, sua doçura afagava as dores.

Falava pouco, mas o seu sorriso consolava mais do que as palavras.

— Vania, depressa um balde de agua! — gritou ella para o enfermeiro.

Era quasi a unica coisa que ella podia dar aos desgraçados, porque remedios não haviam mais. Tudo se perdera na retirada mortal. Aproveitando alguns minutos de descanso, ella sentou-se a um canto da "isla," perto de um joven official louro, testa cheia de rugas, que respirava com difficuldade:

— Sempre mal, Sereja?

— Menos, Olguinha. A contusão vae melhor. De todos os seus feridos, sou o menos interessante. Mas descanse um pouco; trabalha demais. E aos dezoito annos já tem o rosto cheio de rugas.

— Cale-se — respondeu ella rindo. — Procure dormir; é quasi noite.

Com effeito, a sombra invadia a choupana e com ella vinha aquella agonia que todos que soffrem sentem quando a noite se avizinha.

— Não se vá ainda, irmãzinha Olga — supplicou o rapaz. — Cante-me uma canção de seu paiz, daquelle Caucaso que voce ama e receia a um tempo.

— A minha canção não incommoda ninguem? — perguntou a moça.

— Ao contrario!

Em syllabas estranhas, guturraes, a canção do Caucaso encheu a "isla." Evocava as rudes montanhas, o sol, o vento, as torrentes, os valles, o grito dos guerreiros e as aguias que pairavam no céo.

A "irmãzinha transformára-se. Parecia curvada sob a fatalidade duma escravidão desde seculos aceita e encarnava ao mesmo tempo a graça livre e simples das raças pastoras. Sergio Katkof olhava-a e pensava que ella devia cantar assim quando, pelas tardes mornas, ia apanhar agua na fonte.

— Como você é bizarra, Olga. Neste momento dir-se-ia que nunca deixou os homens dos rochedos e o Korão.

— E' verdade — disse pensativa — Embora houvesse abandonado bem pequena o meu rincão plantado sobre o Jirek, e seguido os cursos de medicina em Moscou, sinto em mim o appelo das montanhas e de suas leis, o appelo de um pequeno povo guerreiro e impiedoso. A mesa, houve, não como nada daquillo que as leis do Propheta prohibiu. Sabe o que contei? A funebre canção de uma virgem que deve se matar porque seu noivo morreu na guerra onde ella o seguiu. E esse suicidio obrigatorio, criminoso aos olhos civilisados, parece-me legitimo quando o conto...

Aliás estamos quasi no meu paiz e o vento traz-me um pouco de sua alma...

Approximou-se da janella procurando adivinhar na noite a sombra das montanhas...

Depois, accendendo uma vela, collocou-a ao lado de Katkof, dizendo: — Assim será mais alegre. Sergio tomou-lhe a mão, beijou-a docemente, qual uma imagem santa.

— Olga, não pensei que estivesses aqui para te deixares affagar — murmurou docemente uma voz. Ella voltou-se e viu á porta um rapaz de pupilas ardentes; vestia o uniforme dos cossacos de Koukan, trazia no cinto um grande punhal.

— Bôa noite, Ismão — disse ternamente, sem responder á sua ameaça. Vens buscar-me para o jantar. Não posso sair, manda-me alguma coisa. Preciso fazer o curativo de Vassili.

[illegible] tuir-te. Ell-a.

— Sim — fez aquella que entrava; uma mulher grisalha e que trazia um revolver. — Vá repousar, Djimlat [illegible] sua irmã.

Sairam. Fóra, apparecia a luz. Ambos, num gesto inconsciente, contemplaram as montanhas violáceas, sombrias e mysteriosas.

No entanto, a irmã Martha ralhava com Katkof:

— Porque beijou a mão della? O irmão vigia-a com um ciume de amante. Tem por ella uma ternura rara...

Aproveitando Olga e Djimlat chegaram á mesa commum, foram acolhidos com alegre sympathia. A irmãzinha era querida por todos. Sabiam que era boa e de uma dedicação sem limites. [illegible]

Terminava o jantar, quando um estafeta entrando, annunciou: Djimlat, é você quem vae fazer o reconhecimento esta noite.

O rapaz levantou-se, tomou a carabina, beijou a irmã e saiu.

Alguns minutos depois, Olga voltava aos seus feridos.

Findava a noite. O dia ao longe se annunciava. Os feridos dormiam quasi tranquillos. Olga repousava deitada em duas cadeiras.

Bateram. Ella foi abrir. Dois homens carregavam um corpo enrrolado num cobertor. Um delles disse: — "O tenente Djimlat, com uma bala no pescoço. Muito grave."

Tremula a moça murmurou: — "Deitem-no naquella cama junto á janella e depressa chamem o medico."

Um dos soldados disse ao sair: — "E' a irmã delle."

Olga retirou o cobertor, descobriu o bello rosto moreno. Djimlat, respirava ainda, ella porém viu logo que elle estava perdido.

Chegou o medico e examinando o ferido disse apenas:

— Vou mandar-lhe alguem, pobre Olga!

— Não, doutor, sei que não ha nada a fazer. Deixe-me só com elle.

Havia tal vibração em sua voz que o medico partiu sem insistir.

Olga sentou-se junto ao moribundo, tomou-lhe uma das mãos que levou á bocca, e as pupilas dilatadas, poz a ouvir a respiração que ia enfraquecendo. Em breve tudo cessou.

Fóra, a sombra tornava-se livida; o sol erguia-se atraz das montanhas. Uma aragem fresca, carregada de aromas, fez estremecer a moça. Como hypnotisada, seus dedos erraram sobre o cadaver, immobilisaram-se na cintura onde pendia o punhal do Caucaso; docemente retirou-o.

A lamina curva teve um vago refulgir e de um golpe penetrou no peito da irmãzinha.

E foi assim que se soube que a irmã de Djimlat era sua noiva.

sobre folhas de papel branco, levando ao forno.

ESQUECIDOS

[illegible]

MELINDRES

[illegible]

BISCAIA DA BAHIA

[illegible]

QUEIJADINHA DE CREME

BATIDO

[illegible]

SANDWICHES DOCES

[illegible]

BOLO BALTIMORE

[illegible]

2/3 de uma chicara, das de chá, de leite.

Addicionemos o leite, alternadamente, com a farinha de trigo peneirada, ao assucar misturado com manteiga. Mexendo bem, ajuntemos depois 3 claras batidas em neve. Prompta a massa, levemol-a a assar em taboleiro.

O bolo, agora prompto, é dividido horizontalmente em duas partes, collocando-se uma sobre a outra, entre as quaes introduziremos o seguinte recheio: ponhamos a ferver ¾ de uma chicara de de chá, com assucar e 1/3 de chicara das de chá de agua. Quando essa calda derramada em uma chicara com agua fria, estiver em ponto de fazer uma bola retiremol-a do fogo e vamol-a derramando em fio sobre 1 clara em neve, batendo sempre. Se verificamos ter passado do ponto, ficando dura demais, deitemos, ás gottas, um pouco de caldo de limão ou agua. Se, em caso contrario, tiver ficado muito rala, ponhamos a vasilha com o suspiro sobre uma panella de agua fervendo, mexendo até alcançar a consistencia desejada.

A essa, ajuntemos 1 chicara, das de chá, de nozes e passas picadinhas e 3 ou 4 figos seccos picados tudo bem misturado.

Cubramos o bolo inteiro com massa de suspiro, como a indicada para fazer o recheio.

CORRESPONDENCIA

Carioca — Santa Catharina — Adquira o Supplemento de domingo p.s mais os do 2 de outubro do anno p. p. bem como o de 3 de novembro tambem do anno p. p. A mesa ornamentada com esses dois enfeites, confeccionados ambos da mesma côr: rosa, branco ou amarello, produzirá optimo effeito.

Sempre ao seu inteiro dispôr.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, etc., assim como enfeites para ornamentação de mesa. Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — AINGE.

A GROENLANDIA NO VERÃO

A Groenlandia é chamada de Inuit-Nuna, pelos esquimáos. Significa "A terra dos humanos". E' uma das ilhas maiores do mundo a colonia mais extensa, talvez a mais bella e sem duvida a mais pobre.

A extensão da ilha é de 2.182.000 kilometros quadrados, dos quaes 1.800.000 cobertos de gelo e inhabitaveis.

Durante os tres mezes do verão arctico, cobre-se de flores, que enchem a ilha desde, o Cabo Farewell, até ao Cabo York: margaridas, campanulas, "amapolas" amarellas, especialidade da região. Por toda parte, o perfume do tomilho enche os ares.

Não ha quasi arvores na Groenlandia. Em alguns raros sitios mais ou menos protegidos, as salsas alcançam a altura de um homem, porém, a maioria das vezes se arrastam e só teem viço no outomno, época em que suas folhas tomam uma nota amarellada na bella symphonia de cores da paizagem polar.

Em falta de arvores, tem a Groenlandia cerca de 500 especies de musgos, que vão do amarello vivo ao pardo e ao malva mais suaves, produzindo um verdadeiro espectaculo luminoso. A Groenlandia no verão é como se estivesse vestida de luzes!

TODOS TEEM A SUA SUPERSTIÇÃO

E' difficilimo encontrar uma pessoa que não seja supersticiosa. Com raras excepções, não ha quem não tenha, pelo menos, uma scisma.

Os actores, por exemplo, ficam aterrados se alguem assovia em seus camarins, antes de dirigirem-se á scena porque segundo a lenda, houve uma mulher que assoviou emquanto se forjavam os cravos para a Crucificação.

Um signal de má sorte é o derramar-se sal. Essa superstição vem da Arabia. Em todas as cidades do deserto, o sal é o symbolo da hospitalidade.

Se um homem comeu sal com outro, tem de ser seu amigo e não lhe póde causar damno algum.

Em certa occasião, antes de receber a visita de um inimigo, um arabe derramou o sal que havia em sua casa. Dessa fórma, póde matar o visitante.

Em uma importante conferencia o fallecido Lord Balfour, Primeiro Lord do Almirantado falou sobre umas victorias navaes que obteve como Ministro. Sem sorrir inclinou-se para tocar um pedaço de madeira. O facto de bater na madeira foi interpretado durante varios seculos como um meio de livrar-se da hostilidade do destino.

Por que? Porque a Cruz era de madeira.

Existe tambem a superstição muito divulgada, segundo a qual é mão accender tres cigarros com o mesmo phosphoro. Não provêm da grande guerra quando os soldados comprovaram que um pavio acceso durante muito tempo denunciava ao inimigo a sua derrota. Provêm da egreja Ortodoxa grega, um de cujos costumes era accender tres candelabros com um unico cirio, nos funeraes.

HEINE E PARIS

(Janine Bouissounouse)

Quando Herinrich Heine reuniu em volume, sob o titulo de Lutéce, as cartas que enviara á Gazeta de Augsburg entre 1840 e 1843, escreveu elle no prefacio, para se justificar de toda suspeita: "Cara Lutécia, jamais quiz te dirigir injuria e se más linguas se esforçam por te fazer crer o contrario não creias em semelhantes calumnias. Jamais duvides ó minha toda bella, da sinceridade da minha ternura que é de todo desinteressada."

Poude-se dizer que Heine que fez da França a sua segunda patria começou a amal-a desde que começou a conhecel-a atravez das narrações de um soldado de Napoleão que esteve em casa de seu pae, Samsão Heine, em Dusseldorf. De Goettingue escreverá elle, para exprimir o seu enfado, que o tom é "affectado, grave, desdenhoso que cada um ahi deve viver "como um defunto." Atravessa como viajante as cidades da Allemanha, da Inglaterra, da Italia, mas em Paris sente-se como em casa." "Se lhe perguntarem — escrevera a um amigo — como eu me sinto aqui, diga: como um peixe na agua, ou antes, diga ás pessoas que se pergunta a um peixe no mar como se sente, elle responde: como Heine em Paris."

Segundo a expressão da bella e sadia Cristina Belgiojoso, "a princeza infeliz" que lutou pela independencia do seu paiz, Paris serve então "de hospital para os feridos politicos de toda a Europa." Heine ahi encontra grandes exilados que La Fayette, o herõe da idéa democratica, reuna em casa, em dia fixo: "Ahi vi, num desses salões — escreve Heine — velhos mosqueteiros que outróra dansaram com Marie - Antoinette, republicanos moderadamente orthodoxos, que foram adorados na Assembléa Nacional, **montaguards** sem fé e sem nada de censuravel, antigos membros do Directorio, que dominaram no Luxembourg, grandes dignatarios do Imperio, deante dos quaes toda a Europa tremeu, Jesuitas todo poderosos na Restauração, emfim toda a especie de idolos multilados, descorados, de todas as idades nos quaes ninguem mais crê."

Logo á sua chegada encontrou Thiers, "um dos espiritos nos quaes a arte de governar é uma capacidade innata" e do qual fará o Goethe da politica: trava amizade com Alfred de Musset, "esse joven de bello passado", com Jules Janin, com Victor Hugo, com Théophile Gautier, que lhe será fiel até o fim, com Balzac que o faz perambular atravez de Paris confiando-lhe os seus projectos. Toma-se de profunda amizade, de viva admiração por George Sand, que lhe parece após a representação de Cosima "o maior escriptor que a França produziu após a Revolução de Julho... Um genio! audacioso e solitario." Ella retem por muito tempo a sua attenção, elle lhe consagra paginas e paginas em as quaes escreve "que o seu rosto pode ser chamado antes bello do que interessante", que os seus olhos são suaves e tranquillos, que ella jamais diz uma palavra brilhante de espirito (no que acrescenta elle, ella se não assemelha aos seus compatriotas) e que sabe ouvir os outros. Conquanto a conformação geral do seu corpo seja um pouco grosso, ou pelo menos curta, Gorge Sand lhe parece bella como a Venus de Milo." Quanto aos encantos do seu seio deixo para outros contemporaneos o trabalho de os descrever: confesso humildemente não ser competente nessa materia." A confissão lhe custa pouco, pois a admiração que sente não perturba á amizade delles, e não por ella que elle sentirá amor e sim por uma moça vendedora de uma loja de livros da Passagê Choiseul dessa Crescence Eugenie Mirat que lhe chamará Mathilde. Ella tem dezenove annos, é ajuizada, conquanto um tanto espera, ignorante mas cabeçuda, tola e sensual o "o seu riso é tão sadio, tão feliz, tão fino," que o homem que ella jurou não mais deixar está bem depressa á sua mercê e para a vida inteira. Heine é um bom rapaz, pensa a moça que delle nada sabe, mas "quanto a talento elle não tem muito"

Após ter vagabundado, antes de conhecer Mathilde, de hoteis em hoteis, da margem direita para a margem esquerda, Heine com ella se installa, mais burguezmente de começo em Cité Bergère, depois em Montmartre, em seguida em Passy onde fica durante o verão de 48 e por fim, após a sua volta da Allemanha, doente, condemnado, muda-se para a negra habitação da rua de Amsterdam.

Elle ahi deverá permanecer seis annos, immobilizado em seu leito, abandonado pouco a pouco. Elle tenta reter os raros amigos que ainda vêm vel-o e graceja quando se vão: "Volte depressa... Se hesitar deixaré que faça a desagradavel viagem até o cemiterio Montmartre onde já mandei reservar um apartamento com vistas para a eternidade."

Gerard de Nerval conserva-se um dos mais assiduos; e na hora em que o crepusculo esfuma a cidade, Heine que se levou numa poltrona até uma janella, ouve o seu amigo, já meio louco, lhe ler a traducção dos seus poemas.

O Romanzero apparece, breve alegria nessa solidão. Em 1854 transporta-se Heine para uma casa do bairro de Batignolles que parece triste a Mathilde e que deixam pouco depois pelo apartamento da Avenida Motignon, onde falleceu em 17 de fevereiro de 1857.

Theophile Gautier e Alexandre Dumas, misturados com pequeno grupo de allemães acompanharam o enterro até o cemiterio.

O Rio é a cidade do sol: cidade clara, de farta luminosidade

DR. IBRAHIM CARONE

O sol é o responsavel pela manifestação de todos os meteoros. A salubridade de um clima vem da sua quota de insolação. Havendo insolação haverá saude. Assim como "a agricultura é uma questão de agua", no dizer de Deheran, assim a saude é uma questão de sol.

O Rio merece bem o nome da cidade do sol. — Cidade clara, de farta luminosidade.

Comparemos a intensidade do sol no Rio com alguns famosos climas.

Vamos ver quantas horas o sol brilha no céo por anno.

Suissa Central 1.700 a 1.800 horas por anno; Rio 2224.1; Campos do Jordão 2.342; Bello Horizonte 2373.7; Palmyra (Santos Dumont) 1.935; Cambuquira, 2.127; Barbacena, 2.109.

Computando-se as taboas de insolação, vê-se que em alguns annos o Rio esteve mais banhado de sol que Campos de Jordão e Bello Horizonte, v. g.

Disso se deduz que o Rio é a terra do sol, fartamente illuminado. Aliás os viajantes que chegam aqui no Rio extasiam-se da insolação da cidade ou melhor da luminosidade.

Vejamos como o Rio é insolado:

Horas de sol por anno:

Petropolis, 2.094; Therezopolis, 1.901; Rio, 2224.1

*

Quanto aos raios ultra-violetas, ainda estão no inicio os estudos sobre a sua analyse e aproveitamento. Se existem, sobre esta faixa invisivel do espectro, milhares de estudos sob o ponto de vista physico e biologico, comtudo, ainda não chegaram a um termo razoavel os debates sobre esta materia, e a probabilidade de poderem ser descobertas novas utilidades desses raios.

Desde uns quinze annos que se sabe que os erythemas e as pigmentações são causados, exclusivamente, pelos raios ultra-violetas de ondas absolutamente curtas, através da esphera visivel de 320 a 220 v. v.

Os raios ultra-violetas ainda são dotados de propriedades antirachiticas e bactericidas, embora esses effeitos estejam nos comprimentos de ondas de espectro menores de 220 v. v.

Ao contrario, a influencia provocadora do crescimento mitogenetico e do fermento respiratorio, está na esphera de ondas longas dos raios ultra-violetas.

A radiação solar termina no ultra-violeta com ondas de 290 v. v. Esta repentina detecção do espectro solar no ultra-violeta deve ser attribuida á absorpção que o ozona provoca sobre a radiação solar.

O ultra violeta de onda muito curta abaixo de 290 v. v. tem um effeito nefasto sobre os séres vivos, provocando uma mitogenese rapida destruindo a cellula viva, exterminando a vida.

Por uma dessas felicidades, que sòmente a natureza e a providencia asseguram, a irradiação ultra-violeta nefasta ao homem não chega até a superficie terrestre, com a intensidade que paira acima da camada de ozona existente normalmente na atmosphera, como uma cortina que nos protege da morte.

Se não fosse esse véo de ozona, extendido em torno do planeta, a vida não existiria na terra. As descobertas que o homem vae fazendo veem mostrar a insignificancia do seu papel na luta pela conservação da vida.

Se os meteoros da natureza quebrassem essa harmonia compativel com a nossa vida, veria-

(Continúa na 6.ª pag.)

O CAVALLO MAIS CELEBRE...

...do mundo é Old Bill, que pertence á cavallaria britannica. Old Bill fez toda a campanha das Indias, fez a grande guerra nas Flandres e tornou-se celebre por ter salvo a vida do rei Jorge V da Inglaterra.

Durante um desfile da guarda de honra em que o rei tomava parte montado em Old Bill um revoltoso irlandez preparara uma bomba que devia arrebentar justo na pasagem do soberano. Poucos passos antes da bomba, Old Bill presetindo qualquer coisa saiu da fila atravessando a onda de povo. No mesmo instante a bomba explodiu.

O rei concedeu nesse dia a Old Bill uma "pensão de honra" e deu ordem ao Exercito que o tratassem com todo conforto até a sua morte natural.

E Old Bill ainda vive na sua estrebaria de luxo.

NO MEXICO...

...recentes excavações descobriram vestigios da antiga civilização que ali floresceu. Entre as ruinas mais importantes descobriram uma torre enorme muito bem conservada a que se sobe por escadas em platibandas e a que deram o nome de "Caracol".

Attribue-se essa construcção aos indios Mayas e pensam os archeologos que ella deve datar de uns oito seculos.

CORREIO · FEMININO

Que vem a ser o "peeling"

— PELO —

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

A pelle é recoberta por uma espessa camada da substancia que constitue o "peeling".

Muitas têm sido as cartas de leitoras pedindo informações sobre o que vem a ser o "peeling". Realmente qualquer assumpto de belleza deve despertar logo a maxima attenção do bello sexo. Pois bem, o "peeling" nada mais é do que a substituição da velha epiderme por uma pelle juvenil e fresca.

Essa mudança faz-se por meio de varios corpos chimicos como o acido salicylico, resorcina, etc. annexados á lanolina, vaselina ou a diadermina e após uma conveniente mistura tem-se coom resultado uma pomada bem forte a qual está apta a ser empregada. Póde-se tambem fazer o "peeling" com preparados liquidos mas as pomadas são mais usadas.

Antes da applicação do "peeling" é necessario um estudo da pelle tornando-se mesmo necessario experimentar-se num pequeno ponto a efficacia da preparação. A pomada a ser utilizada é passada na pelle por meio de um pincel como se estivesse pintando uma parede, por exemplo. Ha pessôas que supportam uma applicação total, isto é, em todo rosto, e outras em que convém applicar o "peeling" parcelladamente. Após uns sete dias toda a pelle velha cáe e o resultado é o apparecimento de uma outra nova, cheia de vida.

E' evidente que com este processo muitos defeitos da pelle tambem desapparecem como as sardas, pequenas rugas, cravos, etc. Futuramente num outro artigo e ainda para satisfazer á justa curiosidade de muitas leitoras serão explicados os factos diarios que se passam numa pelle sujeita a esse interessante processo de embellezamento.

A vingança dos pintasilgos

(ALFREDO PANZINI)

Guerino (chamado o Mesquinho), recebeste uma altiva lição da mão dos pintasilgos, mas não a comprehendeste!

Quando a estação toma cores frescas, as ervilhas estão tenras, os camponezes deixam os seus tamancos e as margaridas, fazendo olhinhos bem brancos no meio do trigo, parecem perguntar: Como é, as papoulas ainda não estão ahi?

— Guerino olha os passaros cruzar os seus vôos e partir como foguete pelo céo e não allimenta bons pensamentos.

— Eis os passarinhos fazendo os ninhos! Vou trepar pelas arvores e tirar dos ninhos os pintasilgos, os verdelhões e os tentilhões; e se eu encontrasse rouxinóes? Criarei tudo isso nos ninhos gaiolas e os venderei quando se tornarem bons cantores.

Para um pintasilgo ou para um verdelhão dá-se uma lira e cincoenta, duas liras mesmo. Para um rouxinol bem mais; porém é difficil criar. Os pintasilgos e os verdelhões, pelo contrario, são mais faceis, comem milho miudo e sementes de gira-sol. Como o milho miudo é caro para a bolsa de Guerino, ou antes, como essa bolsa é inexistente, é elle proprio que produz a allimentação dos seus passaros, semeando milho e gira-sol. Põe em acção, tambem, o seu engenho para fabricar as gaiolas que enche de passaros canoros. Se os vender a duas liras cada um elle se enriquecerá. Quem sabe se não poderá comprar um par de sapatos?

Eis chegada a estação da primavera.

E' uma bella senhora com a fronte coroada de flores alvas e vermelhas. Ella vem cada anno desde tempo immemorial. A bem dizer, era outróra mais amavel; permanecia mais tempo entre nós. Agora só fica alguns dias em abril e maio. Porque? Não se sabe. Alguns pensam em um deslocamento do eixo terrestre, em um esfriamento do sol. Mas só os astronomos é que sabem dessas coisas.

Ha outros que dizem que a primavera se offendeu quando lhe cortaram toda a sua cabelleira de florestas dos Apenninos. Outros dizem que essa Dama ficou muito contrariada com a grande chacina que é feita dos passarinhos porque tem o costume de caminhar em pequenos passaros galantes e porque a musica que a encanta não é a dos nossos instrumentos mas sim as modulações que os passaros occultam em sua garganta sonora e que parecem acções de graça: obrigado! obrigado! obrigado! .. e toda especie de delicadezas, toda especie de exclamações de surpresa ingenua.

Ha outros que sustentam que a estação primaveril, uma admiravel mulher, como se vê no quadro de Botticelli, ficou chocada com o facto de nas calendas de maio os homens se occuparem de tudo menos de cantar: Maio chegou, seja maio bemvindo, como era costume outróra.

Porém eu prometti contar a vingança dos pintasilgos e não a da primavera. Lembro-me agora,

Ora pois, maio tendo chegado, Guerino cavava com a pá ao lado do seu pae, quando notou que dois passaros chegavam de longe, cortando o ar como duas flechas, dirigiam-se para um pinheiro, pousavam por um momento entre a folhagem, tornavam a partir afim de voltarem, e assim por deante.

— Ha um ninho lá em cima — meditou o judicioso Guerino mettendo o dedo no nariz — um ninho de pintasilgos. Vou esperar que fiquem grandes e irei apanhal-os.

Com effeito, eram o pae e a mãe que traziam o biscato para os filhos.

Olhando o azul do céo Guerino discernira claramente uma aza debrunda de amarello e preto ferir o ar, distinguira uma cabecinha vermelha, ouvira o canto. Todas as manhãs, desde que deixava a sua caminha, ia ficar de atalaia ao pé da arvore para vigiar a sua futura presa.

Essa arvore era um grande e nobre pinheiro, talvez um dos raros sobreviventes dentre os que um bravo pequeno monge do mosteiro de S. Vital semeou no seculo XVIII num sector completamente inculto de onde nasceu o pequeno pinhal que hoje, diz a chronica de S. Vital (isto é, ha mais de dois seculos) é muito mais bello e mais rendoso do que o grande pinhal: E' verdade que hoje, em 1928, se não poderia repetir isso nem sobre o pequeno pinhal nem sobre o grande pinhal, pois quasi nada mais resta do que foi: *"a divina floresta espessa e viva,"* celebrada por Dante. Já num breve famoso datando de 1520, o papa Sixto-Quinto declarara esse pinhal ser: *"O ornamento de toda a Italia, uma benção de Deus, a belleza da provincia de Romanha e da cidade de Ravenna,"* e prohibira cortar os zimbros, os carvalhos e os arbustros *sem os pinheiros novos não podem crescer.*

Mas isso é a historia do pinhal, dirão alguns, e o senhor nos prometteu a historia da vingança dos pintasilgos.

Um bello dia, pois, Guerino se disse: Agora os passarinhos do ninho devem estar bem crescidos. Seria bom tratar já de prendel-os, do contrario as azas crescerão e elles voarão.

Foi assim que Guarino trepou até o alto da grande arvore. Com os pés nu's na casca rugosa, elle tinha o ar de um esquillo em movimento. Desappareceu no meio de grinaldas verde-esmeraldas. Descobriu o ninho entre a folhagem. O olho humano se fixou sobre as cinco cabeças, grossas, com grandes olhos, que se via sahirem de um delicado leito de musgo, em um pequeno e encantador cesto na união de dois ramos que o nobre e velho pinheiro offerecera á guisa de morada, sem remuneração alguma, a esses alegres habitantes do céo.

— Cinco passarinhos! — exclamou Guerino, radiante.

— Que horrivel monstro é esse que nos olha? — perguntaram-se os bichinhos, que jamais haviam visto rosto humano.

Guerino, chamado o Mesquinho, olhou, mas não tocou. Os passarinhos ainda estavam privados de plumas e se os apanhasse nesse estado elles morreriam em algumas horas. "E' preciso deixar sua mãe lhes dar de comer por algumas horas mais" — pensou elle. E desceu da arvore.

Porém outro pensamento lhe veio: "E se crescerem e voarem antes que eu possa apanhal-os?"

Então, prudente creança, meditou astucioso estratagema. Todo alegre pelo seu achado, foi buscar uma das suas gaiolas e voltou para leval-a para o alto do pinheiro; desprendeu delicadamente o ninho dos ramos, pol-o no interior da gaiola com os cinco passarinhos e fechou a porta. Após o que, collocou a gaiola no proprio logar em que estava o ninho. "Assim sua mãe lhes dará de comer através das grades da gaiola; ella os criará por mim e uma vez crescidos, como elles não poderão sair, virei buscal-os."

Foi assim que nos dias seguintes Guerino olhou o céo, não para contemplar, como fazem os poetas, o admiravel azul, e sim para ver se os paes dos pintasilguinhos ainda vinham allimentar seus filhos.

Sim, elles vinham. Isto é, elles vieram durante dois ou tres dias. Após o que, apezar da sua vista penetrante, Guerino não mais os viu.

Que deveria ter acontecido? Deve se ter passado qualquer coisa de extraordinario. Num relance Guerino chegou ao cimo do pinheiro.

A gaiola ainda lá se encontrava; os passarinhos ainda lá se encontravam; mas as suas cabecinhas, em logar de erguidas, estavam todas as cinco caidas como as cabeças dos passaros no espeto quando este gira.

Guerino chorava. O seu pae lhe perguntou porque. Guerino lhe narrou o insucesso.

Mas tu não vês então, tolinho — disse-lhe seu pae — que a mãe delles, desesperada, deu urtiga aos filhinhos?

(Nós, pessoas instruidas, diriamos cicuta, isto é, veneno...)

— As mães dos pintasilgos são assim tão sem coração? — perguntou Guerino ao pae.

— Não é que ellas sejam sem coração; ellas são susceptiveis — respondeu o pae. — Ella viu os filhinhos na gaiola; então ella disse: "Já que não posso ter commigo os meus filhinhos, não quero que outros os tenham comsigo." E ella estava com tanto desespero no coração que os fez morrer.

Será verdade que pintasilgos dão veneno a seus filhinhos quando não os podem soltar? Não sei. Parece-me isso de uma psychologia bem heroica para esses minusculos habitantes do ar. Escrevi sobre esse assumpto a um professor que conheci em Milão, ha muitos annos; um ornithologo maravilhoso, de uma sciencia tal que nada a excedia, tirando a modestia da sua vida. Eu lhe escrevi, porém elle me não respondeu. Provavelmente, morreu, elle tambem, como os pintasilgos.

Seja como fôr elles tambem devem ter um coração; eis porque sou affligido por uma forma de sentimentalismo que me interdicta comer os passarinhos, mesmo com polenta, quando no outomno resôam os tiros de fusil dos caçadores.

No Monte das Oliveiras

Jesus prediz as desgraças dos tempos futuros.

— S. Matheus. X, 17-22; XXIV, 3-14; S. Marcos, XIII, 3,13; S. Lucas, XXI, 7,19.

E chegando ao monte das Oliveiras, Jesus sentou-se deante do Templo; Pedro, Tiago, João; e André aproximaram-se e puzeram-se a interrogal-o:

— "Dizei-nos, Mestre, quando essas coisas succederão. Qual o signal? Qual será tambem o signal da vossa vinda e da consumação dos seculos?

E em resposta, Jesus assim falou:

— Tende cuidado que ninguem vos seduza, porque está proximo o dia em que muitos virão em meu nome, e dirão: "Sou eu o Christo! E' chegado o tempo. E muitos, os seguirão; mas vós não vos deixeis illudir.

— Ouvireis falar em guerras, em combates e sedições; não vos amedrontreis, é preciso que tudo isto aconteça, mas não será ainda o fim.

E accrescentou:

— Nações hão de levantar-se contra nações, reinos contra reinos. Haverá diversos sitios grandes tremores de terra, pestes e fome; signaes terriveis no céo e grandes prodigios; mas tudo isto será apenas o principio das calamidades.

— Mas antes que essas coisas succedam, vós sereis perseguidos, atirados á prisão, arrastados perante dos tribunaes, flagelados nas sinagogas e mortos por fim. Tende pois cuidado!

— Comparecereis perante reis e governadores por minha causa e em meu Nome.

E isto succederá afim de que de mim deis testemunho perante elles. Gravae bem em vossos corações o que vos digo: Quando fôrdes asim perseguidos, não vos preoccupeis do que seja preciso dizer, nem do modo de responder. Em vossos labios porei uma sabedoria a qual vossos inimigos nada poderão responder nem opôr. Não sereis vós que falareis, é o Espirito Santo, o Espirito de vosso Pae que em vós ha de falar.

— Nesse tempo, muitos se trairão e se detestarão uns aos outros. O irmão entregará seu irmão á morte, e o pae o filho; os filhos irão contra os paes e os farão morrer. Vós mesmos sereis entregues por vossos parentes, amigos e alliados e muito dentre vós sereis imolados. Por todos sereis odiados por causa do meu Nome. Mas nem um cabello cairá de vossa cabeça sem *recompensa.*

Por vossa paciencia salvareis vossas almas.

— Virão então muitos falsos prophetas. Seduzirão um grande numero e por causa da recrudescencia da iniquidade, a caridade de muitos ha de esfriar. Mas aquelle que perseverar até ao fim, será salvo.

— Este Evangelho do Reino será pregado no mundo inteiro, e em testemunho a todas as nações, e só então é que virá o fim.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

DR. WITTROCK

As escolas, como aliás já fazem algumas americanas, deveriam ser um mixto de ensinamentos e de exercicio physico, deveriam todas ter piscinas, barras de gymnastica, um professor especialisado, emfim, todos os elementos para tornar fortes e resistentes estes organismos em formação.

O systema actual, 6 a 8 horas de aula, 2 ou 3 horas de estudos, tudo theoricamente, tem que desapparecer, por que não está de accordo com os preceitos da natureza e os programmas da época.

E' preferivel um corpo forte, refractario a doenças (porque estas só invadem organismos fracos) do que alguns conhecimentos theoricos a mais.

E' empolgante o espectaculo que vimos uma vez no cinema de 60.000 athletas allemães, que, compassadamente, obedecendo a um unico commando, faziam exercicios de gymnastica, numa vasta arena em Karlsruhe, que a distancia parecia um trigal batido pelo vento.

A grandeza de um paiz, a felicidade, a alegria de seu povo, depende do exercicio physico.

Por que então os governos e as municipalidades não officializam os sports e criam, em cada cidade e municipio, amplos e numerosos campos de gymnastica dotados de piscinas e dirigidos por um corpo de professores, escolhidos entre os nossos melhores athletas?

Grita-se contra o analphabetismo, clama-se contra a fraqueza da raça brasileira, criam-se escolas para ensinar a lêr e escrever e deixa-se a gymnastica e o sport a iniciativa de alguns elementos particulares, lançando ainda as municipalidades impostos sobre as entradas dos que assistem aos jogos, levando as creanças que, com o exemplo do que vêm, se tornam a pouco e pouco, futuros adeptos do sport, da vida ao ar livre e ao sol, fonte de saude e de felicidade.

INFORMAÇÕES E CONSELHOS

— Não importa que um petiz de 7 mezes ainda não tenha dentinhos. O peso de 9 ks. e 800 grs. é optimo para 7 mezes, mesmo um pouco exagerado. A dentição não produz comichão na gengiva.

— A magreza, a pallidez, os ganglios, a dor nos ossos que apresenta uma menina de 9 annos devem ser signaes de syphilis. Convem fazer o tratamento especifico e dar um preparado a base de ferro.

— Uma creança, allimentada correctamente, que não apresenta augmento de peso entre o decimo e o decimo oitavo mez, é evidentemente uma heredo syphilitica. O fastio nesta edade; o nervosismo, a rêde ganglionar palpavel, são consequencias da molestia, que age traiçoeiramente; impõe-se um tratamento especifico (o Bismol, p. ex. tem dado optimos resultados). Juntamente com este tratamento impõe-se a vida ao ar livre, os banhos de sol, seguidos de chuveiro o que resguarda a creança contra futuros resfriados e cura as bronchites.

— A cabeça grande, as pernas curtas, a testa proeminente são caracteristicos do prematuro. O factor principal para que este progrida, é o leite materno, offerecido de 2 em 2 horas; este sendo insufficiente, pode-se auxiliar a allimentação com leite de vacca e agua de arroz, ou um leite em pó; mas, tanto a um como a outro, torna-se necessario accrescentar uma colher das de sopa com assucar para cada 100 grs. de mamadeira. O grande perigo do prematuro é a pouca resistencia que tem o seu organismo em relação ás infecções; torna-se necessario evitar o seu contacto com pessoas resfriadas ou portadoras de qualquer outra molestia contagiosa.

— O peso de 13 kilos para uma menina de 2 annos e 2 mezes é bom. A alimentação está bem orientada; entretanto convem insistir mais na allimentação com sal, nas frutas e nos vegetaes; darlhe o leite apenas duas vezes ao dia; a primeira e a ultima refeição, assim mesmo com um pouco de maizena e assucar. A actual inquietação, a urina "acida," a febre e a micção dolorosa e difficil são signaes de pyelite que, por sua vez é uma consequencia do resfriado. Torna-se necessario tratar o resfriado, instillando um desinfectante (Solargol, p. ex.) nas narinas, fazer compressas de alcool na garganta e dar um desinfectante do apparelho urinario, para acabar com a pyelite. Os suores são provavelmente de origem nervosa; para combatel-os, assim como para evitar futuros resfriados, cam as suas tristes consequencias, esta creança deve tomar banhos de sol, seguidos de chuveiro, viver ao ar livre, dormir em quarto arejado, e evitar o contacto com pessoas resfriadas.

— O peso de 7 kilos e 200 grs. para um menino, com allimentação mixta, e com 4 ½ mezes de edade, é bom; uma prova que aproveitou bem os ensinamentos do "Guia das mães." A diarrhéa esverdeada, um pouco de catharro e espuma, é de origem grippal. Veja os conselhos acima. As mamadas do seio devem ser completadas com uma mamadeira de 50 grs. de agua de arroz, 75 grs. de leite de vacca e 1 colher das de sopa com assucar. Emquanto perdurar a diarrhéa, convém substituir esta mamadeira por uma, feita com Eledon.

— A creança que em 2 mezes e 144 dias, só conseguiu um augmento de 350 grs. sobre o seu peso de nascimento e que vomita em jacto logo após á mamada, é descendente de paes nervosos e tem um pyloro-espasmo; estes vomitos, quando não são tratados, prolongam-se durante semanas e mezes, chegando as creanças a um estado accentuado de desnutrição. No pyloro-espasmo convém deixar a creança mamar apenas durante 5 a 10 minutos de 2 em 2 horas, dando 15 minutos antes do seio, uma colher das de sobremesa de papa espessa (maizena, agua e assucar).

Tratando-se de alimentação artificial, procede-se da mesma forma. Caso este processo não der o resultado esperado, deve-se administrar juntamente com a papa, uma solução antiespasmodica.

— A mamadeira para uma creança de 2 mezes deve ser preparada da seguinte forma: 75 grs. de leite de vacca; 75 grs. de agua de arroz e 1½ colher das de sopa com assucar. Uma vez que o leite de peito é insufficiente para fazer progredir esta creança, deve-se dal-o alternadamente com a mamadeira; havendo vomitos deve-se seguir o mesmo criterio, reduzindo, porém, a mamadeira para 100 grs. e diminuindo os intervallos da alimentação para 2 horas. Cessando os vomitos deve-se voltar ao horario primitivo. Em caso de diarrhéa, substituir a mamadeira do leite de vacca pelo Eledon.

— O nervosismo de uma creança de 3 annos e meio, melhora consideravelmente com banhos de sol, seguidos de chuveiro; fazendo-lhe poucas festinhas; fazendo-a dormir em quarto escuro; evitando os resfriados; procurando allimental-a bem e, fazendo um tratamento especifico (Bismol, p. ex.). A pallidez e os accessos cederão, dando-lhe um preparado com a base de ferro e arsenico (Ferro-Arsylose, p. ex.).

NOTA: — Pedimos ás exmas. leitoras, nos enviar em carta com nome e endereço suggestões que digam respeito a cuidados e allimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente e sim dadas apenas informações de um modo geral.

A correspondencia deve ser enviada ao consultorio do dr. Wittrock á rua dos Ourives 5 — Rio.

ONDA DE PREGUIÇA

(Paul Morand)

Depois do jantar, todo mundo concordou que o gosto do trabalho não existe mais. Falou-se sobre a onda de preguiça actual, sem pensar que graças a ella ha assassinos que não podem sair da cama para matar, ladrões elegantes que se deixam ficar nas praias, deixando perder-se as occasiões; outros ainda... E os espiões?

Em 1915, conheci em Londres, uma hollandeza, nascida não se sabe em que Java.

Era muito branca e tinha tranças negras enroladas sobre as orelhas. Fazia-me pensar nesses annuncios de feiras:

— Mulher de origem oriental. Attracções, Belleza — Volupia — Deslumbramento.

Luz.

Mais uma vez, meu capricho de amor recorreu a uma estrangeira.

Ella morava no Ritz, no primeiro andar, esquina da rua Arlington. Uma noite, depois do jantar no refeitorio do hotel e de muito beber, decidimos subir ao quarto della. No elevador subiu comnosco uma especie de "pope" civil, vestido de seda que trazia uma pasta cheia de documentos. Estava acompanhado por alguns officiaes francezes e inglezes. Morava num quarto vizinho áquelle em que entrámos.

— E' Alberto Thomaz, nosso ministro de munições — disse eu.

— Ah! — fez a hollandeza — eu não sabia.

Subiram-nos bebidas. E na peça a não ser os cabellos della e os meus, tudo ficou branco...

Aprecio muito esses encontros de accaso e essas viagens em paisagens desconhecidas... Não ha nada mais feio do que a gente que vemos todos os dias.

E assim derreteu-se a neve do leito...

Abro a porta, julgando entrar na sala de banho. Mas era um armario de parede. Em meio dos vestidos sumptuosos, perfumados, pensei descobrir um tratrophone. Apurando porém o ouvido percebi que era um microphone. Nitidamente, através da madeira, ouvi Albert-Thomaz explicar as nossas necessidades em obuzes de setenta e cinco, apoiando-se nas estatisticas dos ultimos combates.

Minha companheira viu-me voltar e meia adormecida disse: — Sim, bem sei que devia escutar tudo aquillo, mas os algarismos me aborrecem; depois, atrapalho-me sempre nessas historias de munições. E depois... agora que a minha zebellina está paga!

Demais... estou com somno...

Sentindo-me ao seu lado, enlaçou-me preguiçosamente...

Dois mezes mais tarde, soube que os nossos agentes, sempre mal informados, haviam-na prendido na fronteira suissa.

O INGLEZ SEMPRE TRADICIONAL E CONSERVADOR

Os que tiveram a opportunidade de assistir aos funeraes da rainha Victoria recordam-se que a carreta que conduzia o caixão real era transportada por seis magnificos cavallos, que a soberana preferia. Esses cavallos foram os mesmos que, algum tempo antes, tinham puxado o carro da rainha, durante as esplendidas festas do "Diamond jubilee" mas, por um azar que encheu de estupor a multidão, os cavallos se negaram a caminhar, "encabritando-se" a cada passo, como se fossem chucros.

Para evitar uma catastrophe em plena cerimonia funebre, foi necessario desatrelal-os, e, em seu logar, os marinheiros amarrando cordas á cintura, puxaram a rainha até ao sitio de seu supremo repouso.

O facto tornou-se logo, na Inglaterra, uma tradição a respeitar. E foi por isso que, no enterro de Jorge V, nada menos de 142 marinheiros puxaram, de Westminster Hall até á estação de Paddington, a carreta que conduzia os restos do rei.

VOLTAIRE E OS LIVROS COM ANNOTAÇÕES

GALVÃO DE QUEIROZ

Ha quem considere crime imperdoavel encher de annotações as margens das paginas dos livros lidos, e ha quem viva percorrendo os sêbos da rua S. José em busca de volumes nos quaes os ex-donos ou leitores occasionaes deixaram exarar suas impressões.

Realmente, ás vezes a gente encontra apostilhas feitas com tanta graça, ou com tamanha precisão de observação e senso critico que não pode fingir desconhecer que essas duas ou tres linhas escriptas á margem da pagina valem muito mais do que as centenas della impressas nas outras...

Eu tenho, por exemplo, um livro que certo narrador patricio offertou um dia a Medeiros e Albuquerque, e que adquiri na rua S. José. Comprei-o só porque, além da dedicatoria encomiastica e escandalosa, que attesta ter sido o volume remettido ou entregue, encontrei, a certa altura, escripta pelo punho de Medeiros, esta observação:

— *"Que baboseira!"*

Duas palavras, só, escriptas num abrir e fechar de olhos, valorisaram, para mim, o livro cheio dellas...

Contava-me sempre um amigo que estivera a fazer, por algum tempo, permanencia em uma estação de cura nas montanhas, que ali todo livro tinha caracter circulatorio, passando de mão em mão, apreciado, saboreado por todos, doentes, e não doentes locaes. E um desses volumes trazia, escriptas com as retas mais variadas, as opiniões de quantos, nos momentos forçados de repouso, o haviam lido ou folheado.

"Li e gostei muito," escrevera o primeiro. *"Li e muito gostei,"* graphára o segundo. *"Li muito, e gostei,"* affirmára outro. *"Muito li e gostei,"* consignara o quarto. E assim se fôra creando uma pagina a mais no maltratado livro, que ainda deve estar(se algum distrahido o não perdeu, afazer as delicias daquelles pobres retirados do mundo, e a receber annotações...

Traço esses commentarios por causa de uma annotação interessante que, segundo M. Formey, autor de uma "Historia abreviada de philosophia" publicada antes de 1885 e traduzida "em linguagem" por Emygdio José David Leitão, de Coimbra, foi deixada por Voltaire em um livro de certo escriptor, mr. Deslandes.

Fazendo a apresentação do seu pequeno livro, M. Formey não quiz perder o ensejo para escrever algumas doces amabilidades sobre esse seu heroico concorrente.

Naquelle tempo já se usava, como alguns fazem hoje, desancar sem pena os provaveis concorrentes, desfazendo-lhes a obra e a reputação.

M. Formey conta então que os livros de Deslandes eram bôa droga, nada vallam, eram cheios de imperfeições... coisa que, está visto, não succedia com sua *"Historia abreviada."*

Seu estylo, ou, antes, o do traductor coimbrão é dos mais pittorescos, e vale a pena a transcripção.

"Mr. Deslandes quiz antes fazer uma obra singular do que solida; e aproveitou. A primeira singularidade é a do estylo; e para mostrar até onde ella chega, não posso deixar de referir uma breve anedocta bem galante. Quando mr. de Voltaire aqui assistiu, emprestei-lhe varios livros da minha livraria, e entre outros este de que falo. Este celebre escriptor em cujo juizo nos podemos seguramente fiar quanto a estylo, enjoou-se tanto com o de mr. Deslandes, que encheu o frontespicio e as margens do meu exemplar de muitos rasgos do seu enjôo, engraçadissimos, e que eu conservo com gosto; ainda que aliás não seja usual escrever em livros emprestados, mr. de Voltaire poz na folha do frontespicio, no logar de "por M D ," o nome inteiro com uma qualificação expressiva, da maneira seguinte: *"por mr. Deslandes, velho estudante estimavel."*

No fundo da pagina 87, falando Deslandes da lingua dos chinezes, diz: *"esta especie de immobilidade da lingua,"* e mr. Voltaire pos á margem: *"de immutabilidade,"* accrescentando a seguir: *"Ao menos usa da palavra propria, no teu estylo insipido e precioso."*

A passagem seguinte remata a pagina 290: "Segundo alguns philosophos approvados por Cicero, todo o polytheismo poetico, todas as divindades que houve entre os gregos, tudo o que entra na individuação das suas genealogias, familias, dominios e aventuras, não é outra coisa mais do que a Physica em certo tom e transformada agradavelmente."

E mr. de Voltaire, tendo traçado uma risca por baixo das 6 ultimas palavras, escreveu:

"Que chão estylo de bello espirito provincial!"

M. Formey chama a essas apostillas voltaireanas "rasgos de enjôo, engraçadissimos" e ao facto de Voltaire espinafrar o tal Deslandes de "breve anedocta bem galante."

Ha evidente exagero, justificado, aliás, pelo prazer que as annotações a elle, Formey, pessoalmente lhe davam, dirigidas que eram contra seu concorrente e desafecto Deslandes.

Em todo o caso, transcripto para aqui o facto, serve para collocar em bôa companhia a todos quantos, lendo um livro infame, mesmo emprestado, não se contêm e tomam o lapis para mimosear o autor com alguns desaforos, sem levar em conta que não "é usual escrever coisa alguma em livros emprestados."

A homœopathia se preoccupa com o doente

Pelo Dr. GALHARDO

Hahnemann, o sabio creador da Homoeopathia, estava e está com a razão! Mas, apesar da clarividencia de seu genio, sòmente quasi seculo e meio depois da alvorada de sua grandiosa concepção medica foi que a medicina detentora do officialismo therapeutico percebeu haver o "*charlatão fanatico e ignorante*" antecipado conhecimentos reveladores de irrefutaveis verdades. Anteriormente, estas verdades scientificas desconhecidas pelos scientistas officiaes, constituiam provas patenteadoras da *ignorancia do Super-Mestre dos homoeopathas*. Actualmente, porém, gentis leitores, representam elementos comprovadores da previsão de seu assombroso genio, como, nós, os homoeopathas, podemos affirmar e não mais podem occultar os scientistas officiaes.

Hahnemann e seus discipulos affirmaram que na *verminose* o *parasito constitue elemento secundario*. Provocar a expulsão dos vermes, como *ascaris lumbricoides, necator americanus, schistosoma mansoni, trichuris trichiura, ancylostoma duodenale, enterobius vermicularis*, etc., por meio de vermifugos, não é prestar ao infestado serviço de real monta. A helminthose proseguirá apesar da abundante eliminação dos helminthos, provocados pela acção toxica dos anthelminthicos, antigos e recentes, que superlotam os annuncios dos jornaes e o commercio de drogas.

Para os homoeopathas os parasitos só se installam pathogenicamente em terreno propicio á sua multiplicação. Podem viver em parasitismo, mas a nocividade só se manifestará quando o terreno é *psorico*, isto é, quando no individuo existir a constituição adaptavel ás condições de virulencia do parasito.

O meio é proprio ao desenvolvimento da *helminthose*, quando nelle não ha convenientes reacções de defesa. Expellir os helminthos, sem modificar a constitucionalidade do terreno, beneficio algum se proporcionará á sua victima. E' preciso agir sobre o *doente, causa essencial*, e não sobre o *parasito, elemento secundario*. Tal foi, tem sido, é e, certamente, será o ponto de vista homoeopathico.

Os detentores do officialismo medico, menosprezando o *conceito homoeopathico das helminthoses*, [illegible]-nos, *considerando-nos inscientificos*. Ignorantes, por affirmarmos não consistir a solução do problema das helminthoses, como pretendiam e deixavam transparecer, no exclusivo emprego de *vermifugos e na propaganda do perigo da infestação ou reinfestação! Pobres de intelligencia e de cultura esses homoeopathas, dignos de commiseração, pelo ridiculo de suas concepções*, propalavam os sabios cultores da medicina official, que não sabem e não querem saber o que é homoeopathia. Mas, caro leitor, a sciencia evoluiu e a concepção homoeopathica, embora proclamada ha mais de 100 annos por Hahnemann e seus discipulos, confirmada pelos conceitos da moderna biologia, passou a constituir *descoberta* da escola tradicional.

Hahnemann ordenava que cuidassemos do *doente*, do *terreno*, e não do *parasito*, verme infestador. *Curando o doente o verme se eliminaria*, abandonando o terreno, não mais adaptavel á sua multiplicação, sem condições propicias á vida do parasito, como anteriormente offerecia.

Taes palavras, porém, só serviam para attrahir ridiculo ao Mestre dos homoeopathas. Provas de ignorancia e de incapacidade medica embora representassem uma previsão antecipadora de mais de um seculo.

No entanto, caro leitor, actualmente o que assistimos no dominio dos conhecimentos allopathicos sobre a verminose? Nada mais do que a concepção homoeopathica sobre a helminthose officialisada na escola tradicional, como descoberta sua. Os homoeopathas, entretanto, embora capacitados que a sciencia é fructo de gerações successivas, reclamam para seu Mestre a secular previsão de semelhante conhecimento.

A medicina classica no tratamento da *hypohemia tropical* não mais se preoccupa com a expulsão dos parasitos que infestam o organismo, victima do parasitismo e de suas toxinas. A medicação e os cuidados actuaes são dirigidos *ao doente, ao terreno constitucional* que hospeda os parasitos, os helminthos.

A sciencia mostrou a existencia de muitos individuos que, embora infestados por elevado numero de parasitos, não revelam anormalidade alguma nas taxas sanguineas, sem manifestar qualquer dos symptomas caracteristicos das verminoses. Não era, portanto, a *causa fundamental* e *precursora do parasito*. Este era um elemento secundario, como affirmaram Hahnemann e seus eminentes discipulos.

Pesquizas scientificas foram feitas, nas quaes muito se sobresaiu o nosso Instituto de Manguinhos, com seus eruditos e saudosos scientistas, como Carlos Chagas, Oswaldo Cruz e muitos outros que vivos ainda se entregam, occultos em sua modestia, numa perenne e fatigante luta, á procura de esclarecer mysterios no meio biologico.

Foi assim que chegaram ao reconhecimento de que individuos infestados com alimentação deficiente em ferro ou delle privados, tornavam-se um apropriado terreno para desenvolvimento da infestação de vermes. E, que outros individuos alimentados com alimentos abundantes em ferro, podiam ser infestados pelo parasito, mas não apresentavam symptoma algum da *anemia helminthica*.

As pesquizas do dr. Walter Cruz, scientista que se vem revelando notabilidade, vieram esclarecer a concepção hahnemanniana, mostrando que o terreno e não o parasito deverá ser preoccupação da therapeutica, destruindo assim as doutrinas classicas sobre a hypohemia tropical, como a "*das hemorrhagias entericas e da aplasia dos orgãos hematopoieticos*". Tudo foi destruido, transmudando-se para o *terreno, a constituição individual*, sem a correcção da qual não será possivel restaurar a saude no infestado.

O eminente professor Evandro Chagas, honroso continuador do nome de seu sabio progenitor, no decurso de scientifica e didactica conferencia realizada na Academia de Medicina de Buenos Aires, deixou claros conceitos hahnemannianos sobre a hypohemia tropical, disse:

"*A eliminação dos parasitos passa a ser secundaria, a realizar-se depois de cura da anemia e de todos os symptomas pelo tratamento ferruginoso*, e a prevenção da doença poderá ser feita pela simples mistura de sáes de ferro aos alimentos habitualmente consumidos, creando-se assim, terreno desfavoravel, em situação semelhante á que se observa em alguns paizes onde a dieta carnosa transforma o homem em simples portador de helminthos".

— São palavras, meu caro e gentil leitor, de um joven sabio brasileiro, continuador de um honroso nome, coberto de gloria nos dominios da difficilima sciencia biologica, experimentado no campo das mais delicadas e subtis investigações.

Hahnemann, com a assombrosa previsão de seu genio, affirmou e defendeu o conceito de *ser secundaria a eliminação dos vermes*. Os recursos da sciencia em sua época não lhe permittiam experimentalmente comprovar a positividade de seu conceito.

Hoje, porém, diz a sciencia official, pela sabia palavra do eminente professor Evandro Chagas:

"Melhor observando o quadro hematologico peripherico dos doentes de ancylostomiase, portadores de anemia intensa, e bem estudando a histopathologia da enfermidade, pôde o dr. Cruz, á custa de experiencias clinicas numerosas, determinar com precisão no regimen alimentar carente em ferro a causa fundamental e unica da hypohemia tropical".

— Em um outro autor, intelligentemente sabio e culto, como é o professor Heraldo Maciel, em seu recente e bem delineado tratado "*Helminthos e helminthoses do homem, no Brasil*", paginas plenas de ensinamentos, a par da notavel erudição de competente helminthologo que é, se me deparou a positiva comprovação do conceito hahnemanniano, no dominio da helminthologia.

Escreveu o eminente e sabio professor Heraldo Maciel.

"Desde o utero materno o filho do sertanejo é preparado para a miseria. Sua reserva marcial é parca, porque parco é o ferro que circula no sangue de sua genitora, que não o póde assimilar, que o não possue porque o Necator lh'o roubou".

— Já vem no mundo, intelligente leitor, o infeliz *psorico*, com sua tara constitucional, apto á infestação do parasito que certamente o arrastará ao tumulo se a therapeutica seguida para tratal-o for a anteriormente applicada pela escola ordinaria, isto é, *abandonando o doente e se preoccupando com os parasitos*.

Ha mais de um seculo que Hahnemann affirmou ser errada esta orientação da medicina tradicional. Mas, sómente no presente seculo foi que os eruditos sabios da medicina allopathica, vindo em auxilio dos homoeopathas, puderam provar a verdade hahnemanniana, em seu conceito: *a expulsão dos parasitos é secundaria*. Cuidar do *doente*, o infestado, e não do *parasito, elemento de somenos importancia*.

E' esta, aliás, a racional base de toda a doutrina homoeopathica.

O *doente* é o elemento activo, respondendo ás excitações da *doença* e dos agentes therapeuticos. A *doença* é passiva, subordinada á *constitucionalidade do doente*.

A cura só se processará em obediencia a esta orientação, unica racionalmente positiva, de accordo com os modernos conhecimentos scientificos, comprovadores da concepção medica de Samuel Hahnemann, o maior genio do seculo XVIII, como a sciencia dia a dia vem mostrando e os sabios da actual ou de futuras gerações o apresentarão, synthetisando, em sua lei de cura, a maior victoria conquistada pelo homem em beneficio da Humanidade.

O Rio é a cidade do sol, cidade clara, de farta luminosidade

(Continuação da 4ª pag.)

mos numa quêda e variação desapparecer a materia viva da face do planeta. Razões sobravam aos antigos quando arvoravam seus templos e peanhas nos topos das serras para agradecer ao sol a vida e a fartura.

As razões philosophicas arredaram o homem destes cultos, devido as contingencias que nesse passo não comporta discutir.

A riqueza atmospherica em raios ultra-violetas é grande no Rio de Janeiro. A radiação solar, em raios ultra-violetas, foi feita pelo "medidor Standard".

Nos mezes de maio a agosto menor é a radiação ultra-violeta no Rio. Para o hygienista e therapeuta é de importancia capital o conhecimento desses dados, que apparecem pela primeira vez em trabalho medico. Era uma falta que ora está reparada. Sabe-se hoje que a radiação ultra-violeta é duas vezes maior na montanha que na planicie. No inverno do Rio, v. g. é menor a radiação ultra-violeta, emquanto no verão ella é mais ou menos constante. O mesmo se dá na montanha pelo facto da constancia de transparencia do ar. No inverno a planicie é mais nebulosa que as altitudes, dahi impedir a radiação ultra-violeta. Esses dados são particularmente uteis na applicação dos raios para fins de cura. De sorte que a quantidade espectral dos raios varia atravessando a atmosphera. No Rio de Janeiro a quantidade de raios ultra-violetas oscilla muito do inverno para o verão. Ha mezes, como em setembro de 1931, de maio a agosto de 1934, que a radiação ultra-violeta foi tres vezes menor que em outros mezes do anno. Entre publicações estrangeiras, citadas pelos que trabalham nesse assumpto ha affirmativas nesse particular, que não se enfeixam dentro da observação carioca. Um desses sapientes D'Arsonval, Valot, director do observatorio do Mont Blanc, Berthelot, etc, diz que, "a quantidade e a qualidade de raios ultra-violetas emanados do sol variam, apenas em infima proporção no apice do Mont Blanc, por exemplo, ou no Pico de Teneriffe, ou na planicie, na cidade ou no campo".

E mais além "A incidencia sobre a terra dos raios ultra-violetas deve ser considerada, dizem aquelles observadores como um phenomeno solar excessivamente poderoso e intenso para ser impressionado por alguns kilometros de mais ou de menos na espessura do ar pelos citados raios ultra-violetas atravessado". Ainda-se mais: "Leo, estribando-se nesse principio, insistiu em que quando o sol brilha elle envia seus raios ultra-violetas com egual intensidade e egual qualidade (intima)".

Nada disso é verificado pela experimentação e observação em serie. Aqui cabe bem aquelle postulado de Lord Kelvin — "Um phenomeno qualquer só póde ser bem conhecido, quando reduzido a numeros". A verificação numerica da riqueza em raios ultra-violetas durante cinco annos demonstra que na atmosphera carioca a radiação varia muito. Nos mezes de frio ha pobreza de raios ultra-violetas, quando augmenta a nebulosidade do ar, devido á quêda da temperatura. Embora com menos quota de humidade, diminue a faixa de radiação ultra-violeta. Na Suissa, segundo os dados do observatorio de Davos, a maior quota de raios ultra-violetas é no mez de maio devido á secura do ar. No Rio, o contrario se oberva. E' sempre uma temeridade fazer affirmativas e transplantações em meteorologia. Não é uma sciencia em que os dados de um clima possam servir de regra para um outro differente. Aqui se ajusta bem aquella sentença de Pascal — o que é verdade aqui não é além dos Alpes.

O ar no Rio é muito mais secco no inverno, e comtudo a riqueza da atmosphera em raios ultra-violetas é menor; attribuimos isso á nebulosidade que impede a transparencia do ar, e ao facto de não coarem os raios através do véo das nuvens.

O Rio está sob um forte regimen de irradiação ultra-violeta. Comparando os dados do Rio com outras localidades é que podemos avaliar da riqueza desses raios entre nós.

Ao devotamento scientifico do dr. Calheiros, o maior pesquizador nacional, devemos as noções que conhecemos sobre a irradiação solar no Rio.

Comparando os valores daqui com os de outras estações, conforme os dados de The Sunlight League de Londres, estamos fortemente favorecidos.

Na Inglaterra o "Times" fornece, diariamente, a quota do ultra-violeta atmospherico. Este serviço é feito pelo National Institute for Medical Research. Embora tenhamos aqui estes dados, elles sómente sáem em publicações especializadas mensalmente. Está ainda por se fazer uma rede deste genero de estudo, que fornecesse diariamente aos jornaes os valores da irradiação ultra-violeta, em todo o paiz. O abuso dos banhos de sol, tão commum nas nossas praias, favorece o apparecimento de muitas molestias. Haja vista a tuberculose pulmonar, de forma congesta e hemorrhagica. O banho ultra-violeta ou, melhor, o banho de sol deve ser nesses casos prohibido, porquanto deflagra uma crise hemoptoica, por vezes fatal.

Hoje, com o aprimoramento da technica e a melhor observação do curso da tuberculose pulmonar, chega-se a concluir que o banho de sol tanto póde ser um vehiculo de cura quanto um desastre therapeutico.

Os prolongados banhos de sol de praia devem ser prohibidos aos tuberculosos pulmonares, porque tem-se observado verdadeira crise fulminante aguda, recrudescendo muitos dos symptomas.

Se a therapeutica pelos radios ultra-violetas faz um successo sem par, na tuberculose ossea, o mesmo não se dá com a tuberculose dos pulmões.

O carnet dos especialistas está cheio desses desastres.

Quantas vezes, tempos depois de um prolongado banho de sol, deflagra uma crise fulminante num cavitario. A caverna é como um rastilho de polvora no pulmão tuberculoso.

Devido a factos que não vem á baila commentar, ainda não temos nos nossos climas de altitude observações sobre a radiação solar, para tirarmos deducções uteis á therapeutica.

Quem quizer conhecer o sol como factor therapeutico, consulte a obra de Moncorvo, conhecido pediatra brasileiro — "O Sol cura em toda parte".

Comparando as nossas médias do ultra-violeta com as de outros paizes, chega-se á maravilhosa conclusão que o Rio é muito rico de raios deste espectro.. Pode-se mesmo adiantar que nenhum outro local do mundo é mais favorecido.

FREI BASTOS

A HISTORIA DO "FRADE DA MÃO FURADA"

por GARCIA JUNIOR

Francisco Xavier de Santa Rita Bastos, Barauna,, ou melhor frei Bastos não sómente, como o registra a Historia, é sem duvida a figura mais curiosa de frade, que se conhece no Brasil, dos primordios do XIX seculo. (1) Verdadeiro emulo do Diabinho da Mão Furada! Mixto de Demosthenes e de Arentino! Na Bahia, em Pernambuco, ou no Rio de Janeiro, onde quer que arrebente escandalo fóra de horas, póde se estar certo, que dentro delle, está frei Bastos! Não ha mesmo esse, que se eguale, em perversão de custumes e vicios; em tudo o diabolico frade é mestre: bebe como um odre, fuma exageradamente, joga como um perfeito viciado e ainda lhe sobra tempo para as conquistas femininas, para as aventuras galantes. Vive eternamente viajando para Cythera, e quando retorna á vida do claustro, é então que frei Bastos, revela-se o poeta magnifico, e orador sacro, fluente e imaginoso, cujos sermões, dispersos, enchem ainda hoje, de gloria a historia do pulpito no Brasil. Seu nome, corre desde então parelhas, com os dos mais notaveis oradores da egreja brasileira, desde o padre Antonio Vieira, frei Francisco de S. Carlos, Monte Alverne, frei Sampaio e tantos outros... (2) Em vão appellaram entretanto, seus mais intimos amigos, para que, o "Frade da Mão Furada", como pittorescamente o assignalou Mario Mello, tomasse outro rumo na vida! Tudo inutil. De nada vale até a advertencia, que dizem lhe fizera, um outro frade, Junqueira Freire, seu comtemporaneo, seu amigo, em duas oitavas celebres das "Inspirações do Claustro", cujos primeiros versos assim começam:

"Porque te afogas Bossuet brasileo
No immenso pelago da lascivia
[impura"?

Nem assim. Frei Bastos não se emenda. Ama a vida nocturna, as noitadas alegres, onde haja vinho, jogo, fumo, mulheres. Tantas, dizem são as suas, que de uma feita lança mão da farda de um capitão seu vizinho, e disfarçado na indumentaria de militar, cáe em grossa pandega, durante uns dias, lá para a Baixa do Sapateiro, na Bahia. por conta disso, falam os jornaes e o capitão é chamado a ordem; neste entretempo descobre porém que o autor da pilheria é o frade franciscano, e resolve vingar-se, ás caladas; e dias depois surrupia-lhe o burel de frade. Dentro do habito de frei Bastos, desvaira-se o capitão, em tremendas farras, tão grandes e escandalosas, que frei Bastos é severamente punido, aliás com grande regozijo para a communidade, que já não podia supportar frade tão desmiolado. Frei Bastos porém nem assim melhorou. Não se emendou nunca. Era um frade do Diabo! Entretanto que intelligencia e que memoria prodigiosa a desse homem! José Luiz Alves, o insigne historiador patricio, que lhe traçou o perfil, nos fins do seculo passado, descreve-o como de "altura media, cheio de corpo, nariz aquilino e physionomia sympathica"; pinta-o de "olhos expressivos e grandes" e que quando subia ao pulpito, mostrava ao falar, um excellente metal de voz, a que a "bossa do talento oratorio" emprestava modulações maravilhosas!

Apenas, não nega como não negaram outros, é que frei Bastos amasse "os desvarios da sensualidade e dos vicios". (3) Sylvio Romero, que o estudou muitos annos depois, chegou a cognominal-o até, como uma "especie de Bocage de burel". (4) O facto é, porém, que talvez elle proprio, fosse o primeiro a reconhecer os seus defeitos; e quem sabe não serão de sua autoria, elle que era poeta, aquelles dois versos Claustro", cujos primeiros versos tão conhecidos:

"Não sou padre não sou nada
Sou vivente como os mais".

Em que pese de resto a opinião de alguns escriptores, que se referem encomiasticamente á memoria de Monte Alverne, tida por prodigiosa, diga-se de passagem, não menos a foi a de frei Bastos. Conta-se até a proposito, que tendo frei Bastos levado sob emprestimo, um livro em francez, da bibliothecado de arcebispo frei Vicente da Soledade, perdeu o volume sem saber como. Em vão appellava frei Vicente, para que o trefego frade, lhe devolvesse a obra; e o frade, sempre esquivo, com protelações ora, dizia que não se havia lembrado ora que esquecera entre os seus papeis, quando ia a sair, e nada. O livro não vinha. Frei Vicente diz-lhe então um dia que vae mandar buscar o volume precioso. Então com grande espanto para o proprio arcebispo — uma bella manhã, frei Bastos devolve-lhe o livro — mas em manuscripto. Só então é que confessou que o "outro" elle perdera e que "aquelle" elle o fizera de memoria. (5)

Entre as muitas anecdotas que correm a seu respeito, algumas carecem em absoluto de authenticidade, como a do sermão de um frade, que dizem lhe lêra o seu sermão, sermão que ia ser pregado a noite, — que frei Bastos, decorando-o, repetiria integral, como coisa sua, no mesmo dia pela manhã, com grande estupefacção e desespero para o outro! Esse facto porém, tem-se, como passado com Monte Alverne. Um outro caso, em que Mario Mello empresta, de certo modo detalhes differentes, é o que vamos repetir.

Foi na Bahia. Passou-se no Convento de São Francisco, talvez, no dia em que se commemora a data onomastica, daquelle grande thaumaturgo da egreja catholica. Devia pontificar o Arcebispo, e um dos oradores, seria uma grande figura do clero bahiano, rival, sem duvida, de frei Bastos. Acontece porém que tal frade adoeceu subitamente, e tendo já sido iniciados, os officios da noite, já a festa em meio, a egreja repleta, lembraram-se que, o unico orador capaz de salvar a situação, era frei Bastos (6) Este trancado em sua cella com dois outros frades jogava, quando o vieram chamar a toda a pressa. Mal teve tempo, de dividindo o baralho, mettel-o nos bolsos classicos, nas mangas do seu burel, de frade. Depois seguiu a cumprir as ordens. E recebida a benção do arcebispo, que é o proprio officiante, frei Bastos sóbe ao pulpito. Persignase, e quando vae abrir os braços, para dar inicio ao sermão, salta-lhe de uma das mangas do habito, uma carta de jogar, que plana no espaço e, em volteios caprichosos, acaba por sentar no chão.

Ha um murmurio geral de escandalo e estupefacção, em todo o vasto auditorio. Frei Bastos porém está impassivel. Nem uma ruga siquer lhe ensombreia o rosto, nada. De pé, majestoso, elle olha superiormente a molle humana attonita, perplexa... Derepente ordena imperiosamente, a uma criança de cerca de seis annos, que apanhe a carta e diga em voz alta o seu naipe: — E' um dois de páos — respondeu-lhe o pequeno.

Então frei Bastos o intima, para que se ajoelhe e reze o Credo. Pela primeira vez frei Bastos não é obedecido. O pequeno não sabia rezar.

— "Eis — meus irmãos — brame do pulpito frei Bastos — espumando de fingida indignação. Eis o que é a educação de hoje. Antes de aprenderem a rezar as creanças, aprendem a jogar. Antes de instruidas para a elevação de seu pensamento ao Creador, são encaminhadas para o Vicio". (7)

E num crescendo magnifico, frei Bastos graças a um recurso de intelligencia e perspicacia, encontrou o thema para o seu sermão daquella noite, que dizem foi um dos mais bellos, que já saiu da bôca de quaquer dos grandes oradores da egreja brasileira, do seculo passado!

* * *

Outro facto ainda curioso, é o de um celebre sermão, que teria pregado no Convento de N. S. da Ajuda, no Rio de Janeiro, que existiu onde hoje é a nossa feerica Cinelandia, que Julio Dantas, talvez, inadevertidamente o dá como passado em Portugal. Diz-se que as freiras daquelle Convento, tinham de habito, fazer sempre, uma avantajada sopa de legumes, especie de caldo á portugueza, da qual não só muito gostava frei Bastos, como o capellão, que era uma padre portuguez. Este chegava a dizer que tal sopa devia ser tomada com uma colher grande, avantajada, e como punha nos olhos luxurias de gastronomo impenitente, tinham-no appellidado as freiras — O Colherão. (8)

Por isto não foi sem proposito, que numa determinada festa de N. Senhora dos Navegantes, pediram as freiras a frei Bastos, que iria pregar o sermão, mexesse com o velho capellão. O dia chegára. Cheia a egreja, frei Bastos depois de galgar o pulpito, relanceia os olhos pela assistencia. Depois, como fixando os olhos, para um ponto determinado, rompe o silencio, de indicador em riste:

— Colherão!

Novo silencio. E logo com o dedo em setta:

— Colherão!

O velho capellão da sua cathedra, paramentado, ladeado de acolytos, morde-se de raiva, neste instante. E de novo frei Bastos de voz estentorica:

— Sim colherão rosas, camelias, jasmins, cravos, para matizar o caminho por onde Nossa Senhora hoje passa, todos os anjos do céo...

Nova pausa. E de novo dedo aggresivo:

— Colherão!

As freiras riem, embiocadas, á sorelfa, e de novo frei Bastos:

— Colherão!

E logo a seguir:

— Sim, colherão saphyras, esmeraldas, rubis, topazios, amethystas, as almas puras dos santos, que na data de hoje estão ornamentando o leito da Virgem Maria!

Frei Bastos como que suspende agora a respiração, mas volta logo, destemeroso:

— Colherão!

Faz pausa.

— Colherão!

Novo intervallo rapido.

— Sim colherão, orações, jejuns, sacrificios, bôas acções, para adoçar o coração da Virgem Maria, todos aquelles que por suas crenças e virtudes têm voltado o seu pensamento e actos, neste momento, á sagrada mão de Jesus...

E até que o sermão não estivesse terminado, diz-se, frei Bastos, não deixou de mexer com o velho padre luso, que fulo de raiva, remexia-se na sua cadeira, ubacial, como se ella tivesse no fundo, não uma taxa maliciosa e traiçoeira, pilherica, mas um espigão de ferro em brasa, arrancabo ás forjas do Diabo!

* * *

De outra feita fosse como de praxe, pela "pauta annualmente feita pelo Arcebispado do Rio de Janeiro, distribuirem-se os frades e padres ,que tinham de pregar em differentes festas de egrejas e conventos, dizem coube a frei Bastos ter que fazer um sermão na egreja do Rosario, e pregar sobre São Benedicto.

Apinhada, á cunha estava "a egreja dos pretinhos do Rosario" como dizia Macedo, e a custo por certo foi que frei Bastos, logrou chegar até ao pulpito.

Estava porém visivelmente contrariado. Tinha que pregar de graça. Comtudo começou a falar, mas como pregou frei Bastos? De maneira curiosa, pois de punhos ao ar, energico, apontando para o humilde santo negro, apostrophou-o, colerico:

— Negro! Ladrão! Bebedo!

Da nave ao altar-mór a massa cunfusa, nubia e curiboca, como rugiu entre dentes, ante a invectiva violenta do orador. Surda. Indignada. Mas logo frei Bastos num tropo magnifico de eloquencia:

— Sim, negro porque a tua côr não nega, bebedo e ladrão, porque embebedado pela fé christã, roubaste o filho da Virgem Maria.

E continuou o sermão, como se nada tivesse havido.

* * *

Certamente que nem só a isto, se resume a vida deste frade extraordinario, a quem evidentemente o Diabo emprestou attributos e artimanhas desconcertantes de engenho. Por conta de seus desregreamentos, contase que da Bahia passou ao Recife, e deste fugindo a feia pecha, de bebedo, jogador e até de ladrão, ver-se-ia dentro em pouco obrigado a fugir para o Rio. Para não vir só, teria raptado uma cabocla, e trouxea-a comsigo. Desconhecido, andou perambulando pela nossa primitiva "urbs", agazalhou-se numa e noutra casa de algum amigo, e acabou mesmo, fazendo amizades. Então tinha já de habito ir diariamente a uma botica da rua do Carmo, onde fazia ponto. De uma feita conta-se tendo entrado na pharmacia, um certo personagem da côrte de Pedro I, que afflicto narrára da difficuldade em que estavam pois naquella tarde devia se realizar uma solennidade na Capella Imperial, a qual compareceria o proprio Imperador em pessoa, vinha de saber naquelle instante, que enfermára subita e inopinadamente o pregador official, e que por mais que quezessem nenhum frade acceitára a incumbencia de substituir o faltoso eventual, pelo menos sem o necessario tempo, para preparar um sermão... Frei Bastos que ouviu a conversa, achou que era propicio o momento para apresentar-se, e interceptando os passos do figurão declarou-lhe que era capaz de pregar na Capella Imperial. A despeito da desconfiança, em que ficou o fidalgo, ali mesmo assentou-se que frei Bastos pregaria, diante de S. M. e toda a Côrte. E assim foi feito. O frade do Diabo, esteve sublime. Nunca dir-se-ia o verbo lhe correu tão fluente, e ao contrario da praxe, foi o proprio Imperador, quem desceu do throno, para vir felicitar frei Bastos. Naquelle instante, estava assegurada ao "frade da Mão Furada", a sua nomeação para pregador regio. Frei Bastos tinha porem uma objecção a fazer:

— Careço primeiramente — da magnificencia de V. M. para umas certas faltas que commetti em Pernambuco — disse freire Bastos á Pedro I.

O Imperador ouviu-o pazeirosamente, e garantiu que elle seria perdoado. Então frei Bastos arriscou um outro pedido:

— "Queria tambem que V. M. me alliviasse da vida de convento, pelo menos durante as noites"...

Possivelmente, num relance, como bem comprehendeu Mario Mello, Pedro I, viu que tinha diante de si, um temperamento homonymo do seu, voluvel, dado ás orgias ao deboche, ás noitadas alegres, e por isto ao ajudar frei Bastos, a levantar-se pois e frade conservava-se ajoelhado, como era da praxe, lhe teria dito vehemente: — "Quem ousará perseguir ou cercear a liberdade do meu pregador regio"?

E depois sorrindo, malicioso de olho canalha: — "Fique tranquillo e appareça-me sempre no Paço".

Nomeado pregador regio "honra esta a que naquelles tempos se ligava a mais alta importancia", como escreve o curioso autor de "Os claustros e o Clero no Brasil", especie de brasão, porque dello só participava, quem fosse "orador sagrado de extrema nomeada" via sem duvida frei Bastos, se abrirem para elle, para todo e sempre, as portas da liberdade e das conveniencias. Agora elle podia beber, jogar, fumar e sobretudo embarcar para Cythera quantas vezes quizesse...

* * *

Dentro do seu tempo, como vimos frei Bastos, foi uma rara figura de frade. Poeta, orador, homem de espirito, que arrastou entretanto atrás de si um caudal de miserias e de vicios, esse homem extraordinario, não se esqueceu elle proprio, em alguns de seus versos, de zurzir os seus proprios peccados.

Apenas reconheceu que seus males, não eram tão só delle porque eram da propria humanidade. Conta-se á proposito, que estando frei Bastos preso no Convento de S. Francisco da Bahia, em dia de determinada festividade ali appareceu D. Romualdo, e como esse se recusasse a ouvil-o, attendendo á obstinação em que perseverava, frei Bastos, na senda dos desvarios, entendeu o frade lhe escrever, lamentando-se, através do seguinte soneto:

"Soccorrei-me Senhor! Quebrae piedoso
Minhas algemas cheias de dureza!
Se meu crime provem da natureza,
Quem de ser deixará reo criminoso?

David que foi tão justo e virtuoso
Por Betzabeth caiu em vil fraqueza:
Samsão perdendo o brio e forteleza,
Ao orbe deu exemplo lastimoso.

Vede Jacob, detido em captiveiro
Pela gentil Rachel, vede Suzana,
Vede afinal Senhor, o mundo inteiro!

Desculpa tenho na paixão insana
Que ou mandasse-me o céo o ser pri-
[meiro,
Os fizesse de ferro a carne humana"!

Excusado será dizer que D. Romualdo, ao ler o soneto acima, da lavra de frei Bastos, com os olhos em lagrimas, mandou que o soltassem, assim assegura Sacramento Blake, de quem colhemos esse precioso informe.

Ainda como poeta, frei Bastos, deixou versos magnificos, inclusive o poema "Assiszeida", que foi publicado nos fins do seculo passado. Um dos seus sonetos mais conhecidos, e que Blake attribue ao de "um homem desviado das suas naturaes inclinações", como era o trefego frade, é este:

"Si um homem houver, homem tão forte,
Que possa ver em sua casa entrando,
Malfeitores crueis assassinando
A cara filha, a candida consorte:

Se um tal homem houver, que sem trans-
[porte
Veja o céo, rubros raios vomitando,
O mar pelos rochedos atrepando,
A terra inteira a bracejar com a morte;

Que appareça esse heroe assim disposto,
Que eu quero lhe mostrar por dentro o
[peito,
E quero lhe não mude a côr do rosto!

Ha de cair em lagrimas desfeito,
Vendo o meu coração pelo desgosto
Em mil retalhos e pedaços feito"... (9)

Diante de versos, como os sabia fazer, frei Bastos, ninguem ousará affirmar que elle não foi um dos maiores poetas do Brasil. Sobretudo convem observar, que o que mais assignala a belleza dos seus sonetos, é o cunho profundamente philosophico, em que elles são vasados, de uma feição não rara, cheia de desencantamento pela propria vida. Sylvio Romero, que não teve aliás admiração por frei Bastos, nem pelos seus versos, nem pelos seus sermões, chamou-o entretanto "especie de Bocage de burel". Isto como valeu um dia a José Verissimo, diz-se, a praticar uma injustiça, reprovando num exame de historia da literatura brasileira, na Escola Normal, uma alumna, a quem quiz a sorte, que é cega, fosse sorteado o ponto: frei Bastos.

E como a joven repetisse a phrase de Sylvio Romero, Verissimo valeu-se da opportunidade, para zurzir de longe, o autor das "Zeverissimações ineptas da critica", reprovando-a...

Ainda ahi accrescentou-me illustre bibliophilo patricio, de quem colhi esse informe — pareça frei Bastos morto, muito valia-se, da inimizade dos dois grandes escriptores brasileiros, para fazer uma das suas, uma especie de astucia e maldade do Diabinho da Mão Furada! (10)

(1) — Era frei Bastos, natural da Bahia, filho de Joaquim Pereira Bastos, e Manuela Maria do Nascimento. Consoante notas de Tancredo de Barros Paiva, nasceu elle em 3 de dezembro, de 1778 e falleceu em 2 de setembro de 1844, no Rio de Janeiro, e está enterrado no Convento de Santo Antonio.

(2) — Ao passo que os sermões de Monte Alverne custava 30$, os de frei Bastos eram arbitrados em 50$000, naquella época.

(3) — José Luiz Alves — Os claustros e o Clero no Brasil o — Revista Insta. Hist. vol. LVII parte 2ª. Rio 1895.

(4) — Sylvio Romero — Historia da Literatura Brasileira.

(5) — Apud. Mario Mello — Dentro da Historia.

(6) — Mario Mello dá interpretação differente dizendo, que era um baralho. Este se teria espalhado pelo chão. Além de termos colhido a nossa versão doutra fonte, não é crivel, que fosse todo um baralho, pois sabendo-se, que o bolso do frade está na manga, do seu burel, bolso aliás engenhosissimo, pois é uma especie de cofa, donde nada sáe, mais verosimil é que fosse uma carta, que não houvesse logrado cair naquella especie de alçapão. Frei João do Amor Divino Costa, do Santo Antonio, tinha de habito ir passar uns dias na chacara de Ferreira Vianna, na Gavea, e quando isto acontecia, diz-me Paulo Pires Brandão, frei João levava nos bolsos do seu burel toda uma mudança: ceroulas, toalhas, tabaqueira, lenços etc.

(7) — Vieira Fazenda em suas Antiqualhas — fala de um certo frade franciscano, que por seus desregreamentos, foi collocado no logar de bibliothecario, e mettido quasi em clausura completa. Desde frade cita duas anecdotas, uma a "da chave", e a do "sinos que dobraram finados, numa sexta-feira da paixão", sem os badalos já se vê. Luiz Edmundo repetiu um dia, essas duas anecdotas, numa das suas magnificas chronicas. Não será este frade frei Bastos?

(8) — Versão dada por Paulo Pires Brandão — o festejado autor de "Vultos de meu Caminho", e que me diz tel-a colhida, de Frei João do Amor Divino Costa.

(9) — Sacramento Blake —Diccionario Biblographico. vol. III.

(10) — Frei João do Amor Divino Costa, parece ter sido grande amigo de Frei Bastos. Por intermedio daquella saudosa figura da egreja, o velho conselheiro Ferreira Vianna, transportou para a chacara da Gavea o catre em que dormia frei Bastos no Santo Antonio, e que posto na casa do grande estadista do segundo imperio, servia as vezes de leito, para Capistrano de Abreu, quando lá já e acontecia ter que ficar. Egualmente era Ferreira Vianna possuidor, de um moringue de barro, já sem gargalo que estava na cella de frei Bastos, sendo que frei João guardava ainda com devotado carinho a navalha de barba, do uso de frei Bastos. Essas foram as tres unicas coisas do seu espolio. Nada mais.

ESCRIPTORES DE PEQUENA ESTATURA

Horacio.
Balsac.
Boccacio.
Montaigne.
Cervantes.
Dante.

(Continuação da 4ª pag.)

Lêsmas, reptis, os vermes, o monturo;
Os monstros vis, a féra, o criminoso;
Tudo, afinal, que é feio, que é nojoso,
Deus creou no escuro...

Deslumbramentos, flores e diamantes,
Risos e auroras, ninhos a noivar, —
São fios de ouro, coisas deslumbrantes,
Feitos de amor e graça, á luz solar!

Só depois do "Faça-se a luz!",
E' que surgiram perfeições,
Cantaram-se hymnos e canções,
— Nasceu Jesus!

Vê como a neblina,
Leve, em flocos brancos,
Cáe por sobre os flancos
Da collina!

Lembra um cortinado,
Estendido a geito
Sobre um lindo leito
De noivado...

Parece, do arminho
E candura, — avêssa
Aos mãos, a cabeça
De um velhinho...

Mas não tarda a aurora,
Cheia de alegria,
Annunciando o dia,
Céos em fóra!

E com o Sol nascente
Que se descortina,
Esvae-se a neblina,
De repente...

Da noite escura o espesso véo,
Ao Sol nascente, se descerra:
E tudo accorda! — accorda a terra,
Accorda o mar, accorda o céo!...

Que encanto na montanha! Quanta
Vida e alegria na floresta! —
A Natureza, toda festa,
Ardendo em luz, fulgura e canta!

Eis, afinal, ébrios de amor,
A estrella, o verme, a rocha, o vento...
E tudo, num deslumbramento,
E' som, perfume, fórma e côr!

INVOCAÇÃO AO SOL

De RENATO TRAVASSOS

Na mesma luz em que me inundo,
Toda se inunda a Natureza,
Fraternizando na belleza
Séres e coisas que ha no mundo!

Num sonho de ouro se conduz
O quanto vive no Universo,
E assim sonhando, em luz immerso
Bemdiz o Sol, canta na luz!

E emquanto tudo se illumina,
Esplende e canta illuminado,
O' Sol nascente, sê louvado!
Bemdita sejas, luz divina!

Emquanto vem rompendo a madrugada,
Alegremente um passaro gorgeia:
Afim de ouvir-lhe a voz de encantos cheia,
Alguem, que vinha só, parou na estrada...

Como se ouvisse canto de sereia,
Deixou-se de alma inteira deslumbrada;
Ouvindo-o, tudo o mais despreza, nada
Mais o seduz, de tudo o mais se alheia!

Por que mysterio, emfim, a creatura,
Quando se punha, ás pressas, á aventura,
— Deteve, de surpresa, os passos seus?

E' que na voz de um passaro contente,
Pousado á beira do caminho, a gente,
A's vezes, cuida ouvir a voz de Deus!

Da estéril somnolencia em que repousas,
Desperta e vibra! Embora andes sózinho,
Proclama ardente amor, alto ou baixinho,
A tudo e a todos, como a mil esposas!...

Não vivas só por ti... Vive nas coisas
E nos séres que houver no teu caminho:
Envolve, emfim, no universal carinho
Tudo no qual, agora, os olhos pousas!

A nada fiques cégo e surdo e mudo:
Do verme ao Sol, aprende a amar a tudo...
Conquista os bens que em si o Amor encerra!

Quem ama assim exulta e se abençoa?
Verás, ó triste, como a vida é bôa,
E encontrarás o céo aqui na terra!

Essa materia humana transfigura,
Divinizando, emfim, o teu destino:
Caminha, num sublime desatino,
Illuminado, em claridade pura!

A' luz, que te illumina e te depura,
Torna-te, como o proprio Sol, divino!
E deus, em vez de humilde e pequenino,
Semeia estrellas pela vida escura!

Multipliquem-se os mundos no caminho
Por onde fôres, ainda que sózinho:
Assim, serás maior na tua gloria...

E, assim, sonhando e amando, em luz immerso,
Farás fecunda a tua trajectoria, —
Crearás, para uso proprio, outro Universo!

Para cumprir na terra o seu destino
E penetrar nas trevas deste mundo,
O homem confia em teu clarão fecundo,
Vale-se, emfim, do teu fulgor divino!

Sem tua luz de que, a sorrir, me inundo
E todo, fórma e essencia, me illumino,
— A creatura humana, em desatino,
Seria, na cegueira, um sêr immundo...

Dourado Sol, espirito da vida,
Aquece esta materia dolorida
E guia, sobretudo, os passos meus!

Se, um dia, desprezares o caminho
Por onde sigo, morrerei sózinho; —
De onde se ausenta a luz se afasta Deus!

Luz immortal, radiante, em que a materia
Humana e peccadora se depura,
Quizera ser, para brilhar na altura,
E perpetuar-me na amplidão siderea.

Quizéra ser, após esta miseria
Terrena em que me afago á vida impura,
Luz que se espalha em raios de ternura
E, embora chegue á terra, seja ethérea.

Luz, que em ser bôa e maternal consiste,
Dando consolo a toda sorte triste, —
Serenidade a todo peito afflicto...

Quizéra ser, emfim, no céo profundo,
Um Sol, para, perdido no infinito,
Dar um pouco de mim a cada mundo!

Saudando alegremente a madrugada,
Canta a luz, canta o vento, tudo canta!
E' já fulgor no céo, no mar, na planta,
E em tudo, a Natureza illuminada!

Para, emfim, assistir, cantando, a tanta
Belleza e gloria, na manhã dourada, —
Do verme á estrella, e desta aos homens, nada
Ficou dormindo, tudo se levanta!...

E' uma resurreição! Nada se esconde:
Por tudo, — terra, céos e mares, — onde
Quer que seja, crepita a mesma chama;

Circula o mesmo sangue, no fermento
Das vidas, que o calor solar inflamma
Para outras vidas, num deslumbramento!

Minha alma velha e triste se renova
E, á luz, fulgura e canta, em alvoroço:
Novo esplendor me alenta o corpo moço!
Desperto, finalmente, em vida nova!

Liberto-me do escuro calabouço,
Como resurge a larva de uma cova:
Do mundo, em matinal gorgeio, a trova,
Plena de encantos e lyrismos, ouço!

Vivos regatos, aves da floresta,
Haveis de ouvir tambem, ao vosso canto
Fazendo côro, a minha voz em festa...

Pois serei, na alegria, tão fecundo
Que hei de, afinal, até causar espanto
Aos mais felizes que encontrar no mundo!

Mão grado o somno de hoje, na illusoria
Desolação de apathico Gigante, —
Ninguem te vencerá na marcha ovante,
Nem no fulgor da heroica trajectoria!

Na esplendida arrancada para a gloria,
Serás um joven Hercules possante,
Glorificado, ó Patria, a cada instante,
Em hymnos e rebates de victoria!

Despertar, libertando-te do somno
Infecundo, dormindo no abandono, —
Triumpho immortal, supremo descortino!

Ah! não ser hoje, — sendo mesmo agora,
Divino e moço, — na brilhante aurora,
Esse épico amanhã do teu destino!

Acima das estrellas, num diverso
E ao meu olhar inacessivel mundo,
Habita o vosso espirito profundo,
O' Todo-Poderoso do Universo?

Onde e como viveis, emfim? Immerso
Na luz do Sol esplendido e fecundo;
Na luz em que, sonhando, a fronte inundo
E purifico o coração perverso?

"Humano que saber desejas onde
E como existo, (occulta voz responde)
Vê a quanto a ignorancia te reduz...

Sempre fui encontrado em toda parte;
Por tudo a minha essencia se reparte,
E, sendo Deus, eu sou a propria Luz!"

A' margem deixo os planos infecundos;
Esqueço as maguas da passada lida:
Medito noutros rumos para a vida,
E sonho para a morte céos profundos!

Só por ti, na existencia definida,
Posso domar os genios iracundos;
E, tendo, ó Sol, á frente novos mundos
Nenhuma força humana me intimida!

Entre os sêres mesquinhos e terrenos,
Meus pensamentos puros e serenos
Ficarão como exemplo de belleza...

E' que, assim, viverei na terra, — filho
De ti, scentelha do divino brilho,
E synthese immortal da Natureza!

Correio infantil

Galeria das Celebridades

QUEM E'?

Quem foi e é o maior na sua arte em todo o Brasil? Quem foi que, tendo que casar-se na Italia, e de lá pedido a sua certidão de baptismo, verificado em Campinas, recebeu, por engano, a do seu irmão, que tambem chamava-se Antonio?

Seu pae, um mestre de musica de Campinas, casou-se quatro vezes e reuniu em certa occasião, numa festa, nada menos de 26 filhos. A' todos elles ensinava musica.

Pelo seu grande talento, em breve tornou-se o idolo e a esperança dos paulistas.

Um certo dia, rompendo difficuldades e desobedecendo a sua familia, tomou em Santos um vapor e veiu para o Rio de Janeiro, onde passou muitas privações. Mas o seu desejo de estudar era de tal ordem, que tudo soffria com resignação. Finalmente conseguiu que o pae lhe mandasse todos os mezes a quantia de 30$000.

D. Pedro II o tomou sob a sua protecção, ajudando-o a manter-se na Europa, e foi o maior dia da sua gloriosa vida quando na Italia, um celebre compositor, o abraçou calorosamente entre as mais sinceras felicitações.

Vindo ao Brasil, foi ao Pará, a chamado do governo, para dirigir um conservatorio, em cujo posto falleceu, em setembro de 1896.

O seu corpo embalsamado veiu do Pará num transporte de guerra, que depois passou a ter o seu nome. O povo tomou luto no dia das suas exequias. Foi alvo de uma verdadeira apotheose e cerca de quinhentas bandas de musica executaram o trecho de uma peça, que tem o nome de uma das tribus de indios do Brasil. O centenario do seu nascimento vae ser festivamente commemorado dentro de poucos mezes.

Para reconstituir-lhe a effigie e o nome, terão os pequenos leitores que recortar e collocar na devida ordem os onze pedaços do desenho.

NOTA — A celebridade do Supplemento passado foi José Bonifacio.

O FIO DE ARIANA -- (jogo)

Sabem quem era Ariana?

Era, na Mythologia, a filha do rei Minos. Ariana deu a Theseu um fio magico. Seguindo esse fio é que Theseu conseguiu sair do Labyrintho depois de ter vencido o monstro Minotauro.

Hoje ainda se diz, quando se começa a deslindar um negocio complicado: Parece que encontramos o "fio de Ariana"!

Pois esse jogo que ahi está pode ser jogado por dois ou mais jogadores. Entra-se por qualquer uma das portas. Segue-se o caminho com a ponta de um phosphoro ou com um lapis sem ponta, para não rabiscar. Tem que se achar meio de sair pela outra porta e é preciso ir sommando os numeros pelos quaes passa o jogador; quando se tem que voltar para traz, somam-se outra vez os numeros pelos quaes se passa a segunda vez. Ganha aquelle que chegar a saida com o menor numero de pontos.

Franqueza

Meninas, em toda edade,
Não canso de repetir!
A gente diz a verdade!
Nunca se deve mentir!

Assim a mamãe dizia
A Nieta e a Nair
E, de facto, nunca via
Uma filhinha mentir

Um dia á casa chegou
Uma nova professora
Bôa, instruida, doutora!
Mas, feia, horrivel! coitada!...
Logo em primeira lição
A nova mestra explicou
Os verbos com perfeição,
Sem esquecer nada, nada!

Depois quiz ver si a lição
Estava entendida ou não

Vamos pequenas, si eu digo:
"Eu fui bonita." — *E' passado!*
— Muito bem!... Si a phrase vira
E si digo: Eu sou bonita!"

— Ah! agora isso é mentira!"
gritaram ellas — cuidado!
Mamãe disse que a verdade
Deve ser de toda edade
Mentir é sempre um perigo!

E quando a mamãe afflicta
Viu que a mestra se ia embora
Nada mais pôde fazer!
Nada mais fez sinão rir!...
Mas as meninas agora
Mesmo sem nunca mentir
Sabem que, pr'a bem viver
Nem toda verdade é bôa
De dizer assim atôa!

M. A. VELLOSO

O ENIGMA DA SEMANA

Uma descoberta de fundo magnetico, e que contribuiu immensamente para o progresso da humanidade, é o assumpto do enigma de hoje.

SOLUÇÃO DO ENIGMA DO SUPPLEMENTO DE DOMINGO PASSADO

E' a seguinte a solução do enigma do Supplemento passado:

"Um grande scientista inglez chamado Newton, vendo um dia a queda de uma maçã, descobriu a lei da attração dos corpos. A attração exercida pela terra chama-se gravidade.

Observação. — Depois do desenho dos copos, no problema, acima referido, o signal devia ser "mais" e não "menos", como saiu.

O THESOURO dos CURIOSOS

A INDIA

(Continuação)

O "durbar" realizado em 5 de janeiro de 1903, para a proclamação de Eduardo VII imperador das Indias, foi dos mais sumptuosos.

Na planicie de Delhi, cem mil barracas foram armadas, abrigavam trensentos mil homens, vindos de todas as partes do immenso imperio.

Seiscentos e trinta rajahs desfilaram deante do vice-rei lord Curzon e do duque do Connaught, representando o rei da Inglaterra. Os reis desfilavam cobertos de ouro e pedras preciosas como soberanos de contos de fada.

O marajah de Patiala guiava no seu carro armado de esculpturas de prata, puxado por quatro elephantes cujas presas de marfim estavam enfeitadas de ouro massiço.

O marajah de Patriala guiava seu carro de ouro cujas portas eram incrustadas de pedras preciosas.

O marajah de Baroda apresentou-se num palanque de marfim, carregado por mulheres cobertas de ametystas.

O marajah de Kinshangara era precedido por numerosos falcões domesticados, atrás delles quatro homens carregavam uma trombeta de seus antepassados, cujo som dizia a lenda era tão forte quanto o ronco do trovão.

No cortejo, viam-se ainda, riquezas e esplendores do mesmo genero.

Uma fila de elephantes fechava a planicie de Delhi. Quando o duque e a duqueza de Connaught appareceram, os arautos deram o signal com seus bastões e a muralha de elephantes, caiu toda ao mesmo tempo, de joelhos.

Depois os representantes do imperador montaram sobre elephantes gigantescos, os soberanos da India tambem montados em elephantes passaram entre a grande fila e a um signal do arauto todos os elephantes cumprimentaram.

Cada animal que carregva os soberanos andava vagarosamente e estava revestido de sedas preciosas, disse uma testemunha que essas fazendas eram bordadas a ouro e pedras preciosas, as presas eram enfeitadas de aneis esmaltados e de ouro, na cabeça de cada elephante tinha um placa de prata trabalhada. Correntes de metaes ou de gemmas preciosas caiam de suas orelhas. No pescoço tinham pendurados sinos; em seu dorso uma cadeirinha de ouro onde o rajah poderoso estava sentado.

Ora, esse espectaculo não se renovou no durbar de 12 de dezembro de 1911 para a proclamação de Jorge V.

Supprimiram do durbar sua principal attracção exilando os elephantes.

O povo não ficou satisfeito, queria a tradição rica e a collaboração dos elephantes.

A autoridade ingleza teve que dar explicações para acalmar o povo e, encarregou então, um escriptor hindú que hes deu a seguinte explicação:

"Uma procissão de elephantes é habito dos tempos antigos, quando não se fazia caso da vida humana.

O elephante é um animal com o qual não se póde contar. Uma grande multidão, o barulho dos canhões ou um accesso de raiva fal-os perder a cabeça, o que seria um perigo para milhares de vidas.

Por isso nossos soberanos agiram prudentemente, decidinido de não recorrer a um animal tão perigoso. Uma tal decisão de sua parte prova o interesse que tem pelo seu povo."

Os hindús não podiam mais reclamar, só tinham que agradecer seus soberanos.

No intimo, parece que prefeririam menos zelo e mais pompas.

Como será o durbar em honra do novo imperador, sua majestade Eduardo VIII!

Onde está o dono desses cachorrinhos ensinados?

OUVINDO E RINDO

— Ninita, você sabe que não tem que comer com os dedos; você tem garfo!

— Mas mamãe, os dedos existiam antes dos garfos.

— Mas não os seus, Ninita!... Já havia garfos quando lhes nasceram!...

SPORT...

Medico: — O senhor precisa é fazer um pouco de exercicio.

O cliente: — Está bem, doutor, de amanhã em daente vou ver si eu mesmo faço minha barba!

3) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

J. PITROIS — Traducção e adaptação por *Tia Lila*

O senhor Tassi morava fóra do centro da cidade.

Para chegar lá Claudio e elle andaram muito atravessando ruas cheias de gente e praças no meio das quaes se elevavam columnas de marmore branco.

O quarteirão em que pararam afinal era um agrupamento de casas velhas, ameaçando ruina. Nem havia calçada!...

Pelo meio das ruas corria uma sargeta de agua suja e casas de frutas. Pelas janellas estavam estendidos trapos de todas as côres e pelas portas mulheres do povo conversavam.

Todo o bairro cumprimentava o senhor Tassi, á sua passagem.

A todo passo corria para elle um gury immundo, maltrapilho e lindo, num "bambino" que ia fazer festas ao velho.

O bairro todo seguiu Claudio com um olhar de espanto.

Afinal os dois chegaram a uma casa escura, baixa, um pouco afastada das outras.

Era a casa de Tassi.

Entraram, patrão e criado, por um corredor escuro. No fim desse corredor Tassi abriu uma porta. Era uma sala grande illuminada por uma enorme claraboia... e Claudio ficou parado, petrificado de espanto!

Pela sala havia bancos, cavaletes, moveis esses que o camponezinho nunca tinha visto.

E por toda a parte que belleza! Como se fossem janellinhas abertas para uma porção de paizagens de luz!...

Claudio não sabia que aquillo eram quadros.

Para elle eram arvore de verdade, arvore e musgo, lagos, rios e lá adeante uma cascata caindo sobre umas pedras.

Claudio sentiu confusamente uma porção de sensações que já outróra sentia quando contemplava a natureza na sua aldeiazinha.

Como é que havia de saber que aquillo eram obras de arte?!—

Só sabia que deante de tudo aquillo seu coração batia mais, e que olhando os quadros, em extase, sentia o que nunca sentira em toda a vida!

— Não me mexa nisso, pequeno! gritou Agostino Tassi; vendo que Claudio ia aproximando a mão de um dos quadros. Você estraga!

O idiota olhou para o pintor e, pela primeira vez viu-se uma emoção e uma luz de intelligencia, brilhar nos seus olhos.

Foi só um segundo. O menino baixou logo a cabeça... mas Tassi tinha reparado em tudo.

— Você gosta de pintura, então? perguntou espantado e commovido. Pois póde se regalar agora. Durante a tarde toda seu officio vae ser de ficar perto de mim preparando as côres emquanto eu estiver trabalhando. Assim poderá olhar á vontade.

De facto, desde aquelle dia, mal acabava o serviço na cozinha e na cocheira, Claudio ia para o atelier onde passava horas junto do pintor, esmagando o sblocos de tinta e misturando-os com oleo pois que naquelle tempo não havia tintas já preparadas.

A creança que nunca até então se interessara por nada sentia um verdadeiro prazer em olhar para aquellas côres todas. Mas o que lhe parecia mais milagroso era ver aquellas tintas se tornarem paizagens sob o pincel do artista.

Claudio seguia os movimentos todos do pintor.

Seu espirito adormecido até então ia acordando.

Elle procurava prestar attenção ao que o cercava, havia uma fibra qualquer que começava a vibrar.

Um dia, mezes depois que entrara ao serviço de Agostinho Tassi, esse o encontrou, ao entrar de surpreza no atelier com uma palheta na mão pintando uma téla velha apanhada a um canto.

Estava tão absorto que só deu com o patrão quando este lhe bateu no hombro. De susto deixou cair ao chão a palheta e deu um grito de medo.

— Bom! disse o velho, não vale a pena ter esse medo todo! Vamos a ver si você tem geito... Hun! nunca vi capinzal desta côr!...

E essa estrada... emfim vê-se, que é uma estrada!... E você nunca teve a menor noção de desenho!...

Olhando bem eu acho que isso tem alguma arte... Você tinha vontade de aprender pintura?

O pequeno mais calmo com o sorriso do pintor levantou a cabeça:

— Tinha, patrão!... Muita!...

— Pois bem! continuou Agostinho Tassi, vamos experimentar...

De hoje em deante eu lhe darei uma ou duas lições por semana.

Se você tiver mesmo geito, como parece, póde ser que consiga pintar algum dia uns quadrozinhos passaveis...

Ensinar pintura a Claudio o Idiota!... Ah! Senhor Tassi!... Se soubesse as varas, as pancadas gastas com o seu alumno pelos paes, pelo professor, pelo confeiteiro Farinot, pelo irmão, pelo negociante, sem conseguir, delle alguma!

Mas é que o systhema de Tassi era differente. Era pela bondade e pela paciencia que queria levar seu discipulo e de facto não havia outro meio para conseguir alguma coisa daquella creança de espirito lento, que se tornara um timido por causa dos máos tratos.

O principio foi penoso. Claudio que nunca se applicara a nada tinha os momentos bruscos e as mãos desageitadas.

Mas seu espirito agora acordado prestava attenção.

O professor não desanimava procurando fazer alguem daquella creança que parecia destinada a uma vida tão triste.

Agostinho Tassi era um bom professor mas não um artista de fama. Seus quadros tão admirados pelo creadinho não eram quasi conhecidos e hoje seu nome como pintor é quasi que desconhecido. Só se lembram delle pela bondade que mostrou ao pobre orphão.

E inda é a maior das glorias, a melhor lembrança que a gente possa deixar aos homens, a de ter feito um pouco de bem...

Pouco a pouco, sob a direcção de Tassi, Claudio fazia progresso, e não só em pintura.

Parecia que a arte tinha sido a chavezinha de ouro que abrira aquella intelligencia fechada.

O menino ia saindo de sua apathia; a luz da intelligencia crescia-lhe na cabeça e no coração.

Agora falava, fazia perguntas ao professor, seguia com attenção as conversas dos homens instruidos que visitavam o senhor Tassi.

E tinha vergonha de sua ignorancia, procurava instruir-se recuperando o tempo perdido.

Não vivia mais dormindo como em pequeno!

Sua vontade tinha afinal acordado! Depois de prestar a seu bemfeitor todos os serviços que, podia, Claudio ia alegremente para seu trabalho. No atelier passava com o velho pintor horas e horas a trabalhar e era sempre Agostinho Tassi que obrigava Claudio a suspender o trabalho para ir tomar um pouco de ar.

Mesmo nesses passeios Claudio procurava instruir-se.

Visitava os museus que faziam de Roma a capital artistica do mundo, andava pelas cathedraes, examinava os trabalhos de Miguel-Angelo, de Raphael e de muitos outros.

Ou então ia para o campo e de lá levava sempre um esboço de paisagem para casa.

Os mezes seguiam-se aos mezes. O mestre e o alumno tornavam-se cada vez mais amigos.

Já eram agora como pae e filho.

Um dia o velho artista ao entrar no atelier viu a um canto uma téla grande recoberta com um véo. Claudio escorava sua chegada e disse-lhe commovido:

— Mestre, ha muito tempo que eu procuro fazer alguma coisa que lhe prove um pouco do meu conhecimento.

Eu acabei o primeiro quadro de que não estou de todo descontente. Trabalhei nelle ás escondidas no meu quarto... quer me fazer o favor de acceital-o como lembrança minha?

Agostinho Tassi agradecendo foi levantar o véo que recobria o quadro. Claudio, ancioso observava-lhe a physionomia.

— Não está muito bom, mestre, mas...

O italiano virou-se para elle; estava muito serio:

— Isto é uma obra de arte, meu filho, uma obra-prima.

O rapazinho recuou, ficou muito vermelho, depois muito pallido e balbuciou:

— Mestre... Será possivel?... Acha bom?!... Eu nem ousava esperal-o!

Eu pintei isso com toda a alma!... Fiz de côr; é uma paisagem da minha Lorena. Eu olhei para isso tudo tanto tempo numa certa tarde de verão em que era ainda um empregadinho de confeitaria e que servia de risota a todos os garotos da aldeia...

Olhei tanto, tanto que nunca pude esquecer essa paizagem...

Mas Agostinho Tassi não ouvia o alumno.

..Contemplava o quadro, aquelle canto de campo sereno, aquelle bosque de pinheiros, as folhas das arvores pareciam de verdade... O lago reflectia o céo... e o céo então, o céo magico do crepusculo com nuvens transparentes que pareciam véos sobre o azul!..

Deante daquella natureza toda tão verdadeira elle sentia palpitar o sopro do ideal...

Afinal dirigiu-se ao alumno que, um pouco inquieto não ousava mais falar.

— Claudio! disse elle, "Claudio o Lorena"!...

Eu lhe dei lições, mas se não estivesse tão velho ia aprender com você agora...

E não adiantava! Porque você, tem mais do que eu! Tem aquillo que não se consegue a custa de trabalho e de esforço, aquillo que nasce com a pessoa: o genio. Vá para Napoles, meu filho, vá estudar com um grande pintor... Eu já não tenho nada que lhe ensinar.

(Continua)

Correio ... infantil

BAKINO O JUSTICEIRO

(CONTO)

— Attenção, pessoal! Vou contar agora uma historia que teria acontecido se não fosse mentira.

Havia um logar do mundo tão longe que ninguem se atreveria a gastar tanto sapato para até lá chegar. Era o reino de Katibango, governado por um rei injusto e cruel e que não tinha nariz, porque um gato comeu. Esse rei chamava-se Kilonga e pela sua malvadez mantinha o reino sob constante impressão do terror. Mordomos, cortezãos, subditos, tremiam quando deviam apparecer á sua presença, sendo terrivelmente castigados pela menor infracção ou mesmo por um capricho qualquer.

Um dia chegou á Côrte um rapaz maltrapilho, mas de aspecto jovial e decidido e, chegando-se á porta de serviço do palacio pediu que lhe dessem alguma comida, pois, vindo de muito longe, estava cansado e com fome tal que nada mais enxergava. O ajudante da copa que naquella occasião se achava á porta, condoeu-se da sorte do rapaz e foi buscar alguma comida. Sabedor do facto, Mongo, chefe das cozinhas reaes mandou que o rapaz entrasse e começou a perguntar:

— Como te chamas?

— Bakino.

— De onde vens?

— De Guatynam.

— Tão longe assim! Que caminhada! Que vieste fazer aqui?

— Tentar a sorte. Trabalhar.

— Que sabes fazer?

— Por emquanto nada. Trabalharei no que me ensinarem. Sei escrever e já li uma porção de livros.

— Olha, rapaz — disse Mongo, que era um bom homem — Poderás ficar aqui, mas previno-te que este é o palacio real e que S. M. Kilonga tem máo genio e por um nada nos inflige castigos tremendos. Muitos de nós já morreram por falta da cabeça.

— Eu já sei! — retorquiu, sorrindo. — Isso acontece porque S. M. ainda não encontrou quem o convença de que está procedendo injustamente.

— O quel? Tão pequeno e já com essas idéas audaciosas? — exclamou Mongo.

— Porque não? — replicou Bakino. — Quem não fôr audaz não póde viver bem.

— Quem t'ensinou isso?

— Meu pae, Yubatan.

— Yubatan, o herôe de Kastuy?

— E' elle mesmo. S. M. Kilonga não apreciou seu heroismo, não o recompensou e deixou-o morrer na miseria, esquecido.

— Foi mais um injustiça — disse Mongo. — Pódes começar o serviço.

Foi assim que Bakino entrou a fazer parte do pessoal de serviço do palacio real, mas de nada informaram o rei, com receio de algum desagrado.

No dia seguinte devia ter logar uma caçada nas mattas reaes, dirigida por S. M. Kilonga, que se jactava de ser bom caçador. Foram tomadas todas as providencias, preparado. Logo pela madrugada, o tropel Salim com o rei á frente, os batedores, o farnel a criadagem e na cauda seguia Mongo, que com Bakino, occupava-se do abundante farnel. Mas, ao limiar da floresta, Bakino, com o pretexto de que não devia ser visto pelo rei, desappareceu no matto.

A certo ponto, dentro do matto, o rei viu entre as ramagens uma ave que se movia e atirou. Foi buscar a caça e viu que era... um frango assado.

— Que historia é esta? — exclamou o rei. — Os passaros agora ficam assados com o tiro?

Mais adeante avista mais um passaro que se mexe e... lá vae tiro.

Voaram uma porção de pennas e quando Kilonga foi buscar o bicho, só viu pennas e mais pennas. Parecia um espanador.

Ficou tão intrigado que não sabia o que fazer e ali permaneceu até que avistou um rapaz, com a cabeça coberta por uma carapuça, encapuçado num manto preto e levando na mão um canudo com feitio de espingarda.

— Eih, rapaz, que fazes ahi?

— Estou caçando, senhor...

— Sabes que sou o rei?

— Senhor rei...

— Que é que levas na mão?

— Não toque, senhor rei — disse o rapaz, retraindo a arma vivamente.

— Porque?

— Minha espingarda é uma arma terrivel. Quando atira, depena e assa ao mesmo tempo. Só falta comer.

— Foste tu que a inventaste? Quem és?

— E' segredo. Eu sou Kakino, o Espirito da Floresta. Sou o "Justiceiro".

O rei teve uma idéa. Com aquella arma elle poderia obter já assados os frangos que comia, assim como poderia matar todos os que entravam-lhe no desagrado. E propoz:

— Queres me vender essa espingarda?

— Não vendo.

— Queres então ficar no meu serviço, para matar todos os que não cumprem as minhas ordens?

— Não quero, senhor rei... malvado. Quando a minha espingarda matar alguem injustamente, quem a mandou matar sem razão morrerá... assado. Nesse caso será o senhor rei.

Kilonga teve um arrepio logo succedido por um accesso furioso e avançou para arrebatar a arma das mãos de Bakino, mas o rapaz, agil, apontou-lhe a arma e o rei, apavorado, deixou numa carreira doida, com medo de morrer... assado.

Decorridos alguns dias o rei teve uma dôr de barriga e mandou que enforcassem Mongo, o chefe das cozinhas.

Sabedor disso Kakino riu-se e disse:

— Não se assuste, Mongo. Dême um pedaço de papel.

Obtido o papel Bakino escreveu: Kilonga. Condemnaste injustamente Mongo. Morrerás assado. Bakino, o "Justiceiro".

Ao ler o bilhete, que lhe levara o mordomo, Kilonga quasi desmaiou e logo mandou sustar a sentença contra Mongo.

— Bakino! Que poder tens tu para impedir que o rei mande castigar? — perguntou assombrado Mongo.

— S. M. tem medo de mim que se pella. Quer mais uma prova? Mande assar logo um frango.

— Para elle comer?

— Não. Isso nós o comeremos depois da brincadeira. Escute o que vou dizer.

Colloque o frango assado escondido atrás daquelle muro, depois colloque um frango vivo em cima do muro, amarre uma perna delle com um cordel e se-

gure-o escondido atrás do muro, ficando ali com um fusil na mão. Eu vou me postar á frente do muro com esta minha pica-páo, e quando eu fizer signal você dê um tiro para o ar e puxe logo o cordel para que o frango caia. Eu vou e apanho o frango assado. Comprehendeu?

Para que tudo isso?

— Porque eu mandei dizer ao rei que aqui no patio está um tal Bakino que está querendo matar um frango. O rei verá que eu matei o frango, depenei-o e o assei ao mesmo tempo.

Tudo se deu exactamente como Bakino havia explicado. O rei que assistia da varanda, viu Bakino atirar, apanhar o frango já assado e comel-o com muito gosto. E ficou tão assombrado e medroso que foi fechar-se nos proprios aposentos, temeroso de ser levado a castigar alguem injustamente.

Todos na Côrte passaram com muito gosto a obedecer ás ordens do Bakino, reconhecidos pelos estratagemas que os livrara de tantos perigos, e o rapaz deu provas de que sabia governar de facto.

Quando Kilonga soube que vinha sendo substituido foi tomado de incontida colera contra o atrevido e chamou a guarda:

— Pendam Bakino e atirem-no na fornalha da cozinha.

— Bakino? Quem é? — perguntaram os guardas, que tendo vindo de permuta, não sabiam o que se passava no palacio.

— E' um rapaz que se diz Espirito das Florestas. Elle leva uma carapuça na cabeça uma especie de espingarda na mão e uma capa preta. A noite elle costuma passar perto da cozinha.

O rei recolheu-se. Noite alta, Bakino percorrendo o palacio entrou na sala do throno e vendo a corôa real, o sceptro e a capa real pensou:

— Se eu fosse rei, em logar deste malvado, saberia governar como se deve. Quero ver como fico.

Poz a corôa na cabeça, vestiu a capa, empunhou o sceptro e saiu, abandonando sobre o throno sua carapuça, o manto preto e a espingarda.

O rei, entretanto, com a idéa da vingança, não podendo dormir, saiu de seus aposentos, foi até o throno e ao lusco fusco apanhou o que lhe pareceu a corôa, o sceptro e o manto e saiu, para indagar se os soldados já haviam cumprido as suas ordens.

Mas, logo que se approximou da cozinha, os soldados o agarraram e jogaram-no á fornalha.

Pouco depois disto Bakino foi passando por ali com a corôa á cabeça o manto real e o sceptro. Os soldados fizeram continencia e um delles disse:

— Majestade, já está queimado.

— Queimado, o quê?

— Bakino.

— Quem o mandou queimar?

— Vossa Majestade.

— Bakino... sou eu.

Os soldados quasi desmaiaram. Haviam atirado o rei Kilonga na fornalha.

Logo Bakino, já cercado por outros da Côrte, disse:

— Bem feito! Elle proprio se justificou. Agora sou eu o rei de Katibango e saberei governar com justiça.

E, dahi em diante, não houve em Katibango um castigo que fosse applicado sem razão. Minha historia está acabada.

— E historia verdadeira — disse um dos meninos que a escutavam.

— Como sabes disso, menino?

— Ora, meu avô era Mongo, o chefe das cozinhas.

MAX UANTOK

SILHUETA

Não parece um demoniozinho? Pois virem a pagina de cabeça para baixo e hão de ver um homem de bonet, que fuma sossegadamente seu cachimbo

OS PRIMEIROS TAXIS...

...appareceram na China! sabem quando? No seculo X!... Está provado por gravuras e documentos daquella época que havia lá carros munidos de uma especie de um tambor e de um martello que batia cada vez que o carro acabava de percorrer uma distancia correspondente á 1.600 metros.

Ohla-Bart

(CONTO ORIENTAL)

IRMÃOS RANEMA

Na velha Arabia, onde jaz a celebre pedra branca que beijos de bôcas peccaminosas enegreceram e onde a sacralidade islamita domina os instinctos e as acções, viveu Taissun Bu-Mukhar (Taissun, o narigudo), rei mediocre, cuja fama, se chegou aos nossos dias, foi por causa do seu grande nariz — de onde lhe veio o appellido Bu-Mukhar — e do alarme produzido no reino pela sua doença, a mais bizarra das doenças que se possa imaginar.

Com effeito, a gente da Côrte que vivia a acotovellar-se e a commentar com cochichos as minimas manifestações do rei, notou bem depressa a mudança do seu genio, outrora tão condescendente e amavel. Elle agora, em vez, de sorrir, como sempre o fazia, caira em melancolia e, no seu aperrado silencio, ouvia-se mais nitidamente o fungar do seu nariz bicudo e muito descido sobre a bôca sempre aberta e com o queixo relaxado.

Ao vel-o assim abatido como um desgraçado, murmuravam, mordazes:

— Parece um cão cançado...

— Funga horrivelmente.

— Põe pelo nariz uma cachoeira de ar...

— Aquillo, nariz? Nunca. E' um moinho.

— E' um folle capaz de accender brazas...

O regio Taissun, mais estupido que um camponez, sentado no sofá, sobre as pernas compridas, pousando as mãos na grande massa do ventre, permanecia no seu pesado acabrunhamento, e se falava era para demonstrar, com extrema irritabilidade, os seus symptomas:

— Meu pé está frio! E' pedra! E' gelo! Fechem as portas e as janellas!

Se acaso os lacaios respondessem timidamente que estava tudo fechado, elle enrugava toda a face para gritar-lhes:

— Mas e as frestas, hein? O vento passa pelas frestas, ouviram? Tapem-nas com pannos!

Obedeciam-no, trocando olhares, significativos e sorrisos de piedade.

Outras vezes, queixava-se de "coceira nas gengivas", dilacerando-as inutilmente com as unhas. Antes da ceia, eram frequentes seus accessos de neurasthenia:

— Minha bôca está amarga... Como poderei sentir o gosto da comida? Maldita dôr de barriga! Alguma coisa me anda cá por dentro. Estou mal! Soffro estupidamente! E este vento! Fechem, as portas! O vento está envenenado!

E punha-se a esfregar nervosamente os pés "sentindo que já os não tinha"! Então o medico da Côrte, que sempre o acompanhava á mesa, administrava-lhe solicitamente dois remedios de hervas, um para as dôres do ventre, outro para evitar que os pés reaes se congelassem. Depois de engulir as drogas com mil caretonhas, o narigudo monarcha se calava e punha-se a comer com grande ruido, sujando a barba de caldos, fungando terrivelmente. Finda a refeição, atirava os talheres em desordem sobre o prato sujo de restos e caia numa extranha prostação. De repente, dilatava o peito e o ventre, e soltava um suspiro ruidoso, repugnante, pelas frestas descommunaes da bôca e do nariz.

— Que é, Majestade? — accudia promptamente o medico. — E' o ventre? São os pés?

— Oh! Vida... — gemia Bu-Mukhar suspirando outra vez. — Não é nada disso. O que sinto é falta de ar! Abram as janellas, cães do palacio! E as portas! Assim, assim, mais escancaradas ainda! Quero tomar folego. Creio que isto é doença dos pulmões. (Voltava-se para o medico). E não me diga que não é! Eu sinto!...

— Mas... E a dôr de barriga?... — aventurava o medico timidamente.

— Ainda agora ha pouco Vossa Majestade...

— Tonto! — atalhava o rei ferozmente. — Vá tratar de vaccas! Não sabe nada! Nunca me examinou direito.

O medico arriscava ainda:

— Vossa Majestade disse primeiro que era dôr de barriga... Depois que era nos pés... Agora passou para os pulmões?...

Taissun assoava o odioso nariz e respondia:

— Pulmões? Quem disse isso, imbecil das Arabias? O que eu sinto é muita dôr de cabeça...

E ia dormir.

Após o desapontamento deixado pelos primeiros symptomas do soberano Bu-Mukhar, generalizou-se pela sua Côrte uma grande inquietação que não tardou a se extender em todo o reino. Desta sorte, passado algum tempo, dizia-se nas praças publicas que o rei estava atacado de tantas e tão graves enfermidades, que os medicos mais celebres do Oriente já não sabiam como fazer com o seu corpo em ruinas. Ninguem ignorava o triste fim de um dos medicos, enforcado por haver affirmado que a causa de todos os soffrimentos reaes estava no nariz, no seu immenso e importante nariz, que passaria á Historia! E quem não ria do ingenuo doutor que propuzera á Sua Majestade a operação que se fazia aos eunucos? E do experimentado ancião que lhe propuzera um matrimonio, quando o seu harém regorgitava de escravas formosas? E do imbecil que quasi cozinhara o corpo do monarcha, mettendo-o num banho de vapores quentes?...

Ora, um dia, appareceu no palacio um rapaz de Djeddah, chamado Salim Gossn. Propunha-se a curar o rei. Os sabios e doutores, como era de se esperar, não viram com bons olhos" o "charlatão", e até tiveram pena da sorte que o esperava. Salim Gossn, vestido com um modesto "pantalun" (calção, mal sabendo pisar nos macios tapetes, ajoelhou-se deante do throno e esperou que o rei lhe permittisse falar:

— Quem é você? — perguntou o monarcha, fixando nelle um olhar hediondo.

— Sou Salim Gossn, de Djeddah.

— E' medico?... Não tem cara... — satyrisou Taissun.

— Não sou medico, Majestade. Meu pae era santo e sabia curar doenças sem precisar de livros.

— E então?!...

— Com a arte que apprendi com elle, já descobri e curei muitas doenças. E vós...

— Eu? Tenta dizer o que tenho?...

— Não tento, ó rei. Já sei o que tendes...

— Ingenuo rapaz! Eu tambem sei: soffro dos pés, do estomago, dos pulmões, da cabeça, do...

— Nada disso — atalhou Salim firmemente.

O rei fitou-o, mudo. As pessôas presentes se entreolharam, presentindo um desenlace desagradavel.

Mas Salim Gossn proseguiu serenamente.

— Soffreis porque está faltando em vosso organismo uma substancia sem a qual a vida é impossivel. Essa substancia é o "Ohla-Bart", de que tantas vezes falava o meu saudoso pae... E' por falta della, ó grande rei, que o vosso corpo tão precioso se abate, se aniquila, o caminha para a morte!

— Você a trouxe comsigo? Tem-na ahi, rapaz? Dê-me isso, depressa!

A facil credulidade de Taissun provocou uma chuva de risos e cochichos entre os presentes.

Salim Gossn, sem dar importancia, respondeu:

— Não a tenho commigo, ó grande Taissun!

— Então, onde posso mandar buscar essa droga, que pelo nome exotico parece ser bôa!

— Não a podeis mandar buscar...

— Como?! — gritou o rei, impaciente.

— Podeis encontral-a em vós mesmo!

— Que a morte o leve — rugiu Taissun exasperado. — Diabo! Encontrar em mim mesmo o que falta ao meu corpo! Diabo de rapaz! Pedaço de asno! Nunca pensei... Oh! Ponham-no para fóra! Não o mando enforcar porque é fraco de espirito... Que palavra... E que idéas... Isto me faz doer a cabeça. Diabos!

Num instante agarraram Salim e o enxotaram a ponta-pés.

Desse dia em diante, uma nova preoccupação veio aggravar o desgraçado rei e inquietar os seus subditos. Taissun vivia agora mais acabrunhado ainda e quasi enlouquecia de tanto pensar na substancia que lhe faltava no corpo. Dizia:

— Como tirar "Ohla-Bart", de mim para mim mesmo? Será possivel? Mentira do maldicto Lunatico! Mas quem sabe se não é o unico remedio?... Medicos idiotas, então nenhum de vocês sabe o que é isto? Vamos! Cortem-me as veias, tirem-me o sangue e isolem delle a substancia. Deve estar no sangue. Vamos! Ninguem se atreve?

— Majestade.... Tendes tão pouco sangue... Não, nenhum de nós se atreve. Não sabemos o que seja essa droga... Deve ser fantasia...

Taissun rolava no macio sofá, mordendo as sedas com desespero. E estava já a cair de fraqueza, quando resolveu mandar chamar Gossn.

Salim Gossn, você aggravou os meus males! — disse-lhe o rei logo que o joven de Djeddah lhe foi apresentado. — Saiba que estou peor, que estou para morrer, desde o dia em que...

— Optimo! — interrompeu Salim cemcerimoniosamente. — Majestade, dentro de alguns instantes vossos males cessarão... Minha medicina surtiu resultado!

Taissun debruçou-se e quasi caiu nas escadas do throno, tanto ardia de curiosidade. Seu coração bateu fortemente e seus olhos se aqueceram...

Salim, fingindo que nada percebia, apresentou ao rei um papel: "Lêde"!

Taissun, fungando, leu:

— Ohla-Bart...

— Bem, — disse Salim. — Lêde agora no sentido inverso, começando pela ultima letra!

O rei disse, concentrando a attenção:

— A primeira palavra é Trab... A segunda é Alho... Trab... Alho... Ah! Trabalho!

— Então? — disse Gossn, victorioso. — E' o que vos falta! E está em vós! Tirae essa substancia de vós mesmo e estareis curado em dois tempos!

O rei, pela primeira vez depois de longo tempo, desatou a rir gostosamente...

Todo o palacio se movimentou. Não houve quem não achasse graça na curiosa charada, tão simples, mas de resultados tão surprehendentes. Após tantos mezes de silencio e de tristeza, o palacio inteiro vibrava de alegria!

Mas Salim permanecia indifferente, de pé deante do rei que não cessava de rir, pois sentia uma subita melhoria do seu estado!

— Bravos, rapaz! — disse emfim a Salim. — Você teve a coragem de me dizer o que me faltava. Agora estou comprehendendo o seu engenhoso estratagema; despertou a minha curiosidade propondo-me um enigma na apparencia tão terrivel mas que é uma profunda verdade.. De facto, não tenho trabalhado, desde que subi no throno, seguindo o exemplo de outros reis. Você tem talento, rapaz! Vae morar commigo e ficar meu conselheiro... E para mostrar que posso tirar "Ohla-Bart" de mim para mim mesmo... Venham todos! Sigam-me!

E, nesse dia, o proprio rei Taissun-Bu-Makhar foi quem serviu o jantar aos ministros da sua Côrte e ao novo conselheiro Salim Gossn, que estava sentado no logar de honra.

Do "Livro de Scherezade"

MOLEQUE ZEQUINHA

CONTO DE

J. M. BRINCKMANN

Ainda guardo commigo a figura magra daquelle negrinho retinto. Umas calças muito curtas com remendos estrellados. Cabello encarapinhado, muito rente á sua cabeça de melancia, com um par respeitavel de orelhas de ebano.

Foi só o que me ficou do Zequinha. Andavamos juntos daqui pracolá, saltando muros, enchendo de pancada os moleques da nossa edade.

Eramos respeitados nos nossos sopapos e muito mais ainda nas nossas mentiras. Xingões como uns damnados, não havia menino — rico que quizesse se approximar de nós.

A vizinhança, nos olhava das janellas dizendo qualquer coisa de comprometedor por entre os dentes, emquanto os nossos olhos olhavam com brilho triumphador para as vidraças quebradas.

Que gloria espatifar os vidros com bola de meia e fazer a garotada disparar de medo pela rua..

Não entrava dia sem uma queixa guardada desde a vespera, duplicada pela vontade de ver o chinello cantar nos nossos costados valentes. Ardiam bastante, mas duravam pouco. E o pae do Zequinha tinha um muque respeitado. Mas, nem assim...

Havia praser immenso em pular uma cerca e dar cabo de tudo que era fruta que houvesse pelos quintaes. Goiaba de vez não ficava no pé. Nem carambola, nem sapoti nem manga.

Era o Zequinha ficar espiando que eu em tres tempos limpava as arvores. A's vezes nos pegavam em flagrante:

— São dahi, diabo... Vou contar a sua mãe, seu moleque...

Era a conta. Chinello e tome chinello, mas... Dois dias muito quietinhos e, de novo, as nossas aventuras recomeçavam.

No collegio nos separavam. Um para cá, outro para lá. Sem recreio, sem sahida; promessas de quarto escuro e nada.

Nós queriamos era pagodear. Beliscão no da frente, pescoção no de trás, lambidela na merenda dum, rabiscos no caderno do outro. Não havia professora que nos supportasse. Mas, jamnos deixando na aula porque eramos a salvação dellas ás perguntas do inspector. Moleque Zequinha, então, era um bicho nas contas. E nos desenhos mais ainda. Com pouco mais de sete annos o negrinho caricaturava a professora com perfeição de espantar.

Um dia fel-a com um nariz enorme, que era o della exactinho. Um gury levou-lhe o papel:

— Olha aqui, "fessôra", que o Zequinha fez...

O resultado foi zero com letra vermelha. O moleque piscou-me o olho. Meia hora depois o mesmo gury levava-lhe outro papel, onde elle desenhára uma cara bonita de mulher sem o irreverente nariz, com um D. Adelaide, bem grande por baixo. E sorriu de contente com um risinho fino de garoto sabido.

— Ah, agora, sim... Como pinta bem esse menino...

Deu-lhe a nota maior da turma e uma pêra que trouxera para sua merenda. Devoramos a bicha sob os olhares estupidos dos outros. Podiamos não ter comprehendido a causa, mas o certo é que a fruta valera o golpe.

Era assim. Um fazia, os dois gosavam. Papagaio de um pertencia o outro, bola de gude dos dois ficava num só saquinho de chita. Viviamos assim uma amizade, sincera que as traquinadas augmentavam mais.

Ainda me lembro bem, — que saudade bôa me deu, agora, — como me sentia contente a seu lado, sorrindo aos seus sorrisos, com as pernas sujas de lama, joelhos feridos, dedo grande do pé envolto em tiras de panno, como elle.

Olhavamos com a mesma amargura as nossas pipas embandeirando os fios das ruas. Juntavamos chapinhas de cerveja, carteiras vasias de cigarro, com a mesmo satisfação que os millinarios colleccionavam cifras. Era essa a nossa riqueza, e que riqueza..

Talvez, hoje, eu não jogue para o fundo dos meus bolsos os parcos tostões, como fazia, outróra, com as minhas bolas de gude e os meus botões.

Fui moleque como o Zequinha soube ser, de nariz fungando e mãos encardidas, mas satisfeito em o ser.

Um doce de leite, uma cocada ou uma rapadura, era o nosso banquete. Comiamos aos pouquinhos, fazendo durar muito, prolongando o nosso goso, raro, que só se renovava de semana em semana.

Meu pae perdia os dias numa mesa de escriptorio, minha mãe em cima de uma machina de costuras, e os paes do criolinho matavam-se tambem na conquista honesta do pão.

Lá uma vez ou outra iamos ao cinema, que ficava sendo o nosso assumpto de horas seguidas de palestra.

Eram as historias de sempre do mocinho que para salvar a mocinha derrubára dez bandidos com um só socco... Porque isso, porque aquillo... Então, sinchronisavamos com gritos, assobios, cabriolas, os gestos e a fala dos artistas, os golpes perigosos usados na téla, os tiroteios de bôca, que nos enchiam de alegria e redobravam o nosso enthusiasmo de meninos impossiveis.

Não havia em todo o bairro de São Christovão molecada peor que a de General Bruce. Tempos de balão era a matula mais perigosa. Ninguem queria saber de historias comnosco. Nós dois, talvez, fossemos os menores da turma. Não era uma concessão. Os moleques maiores permittiam que andassemos com elles.

Que satisfação para o Zequinha apalpar um balão, correr com um cabo de vassoura nas mãos, gritando:

— Ninguem tasca, ninguem tasca.

Era uma barulheira infernal.

Mas nós gostavamos daquillo. Gostavamos sem saber que a vida era só aquelle pouquinho, aquellas carrerias, aquelles cascudos.

Então, por aquelle tempo, eu só pensava em ser homem. Homem, como o meu cerebro pequenino creára... Mas, hoje, eu vejo como é difficil a realisação desse desejo. Tenho lutado, soltado os meus papagaios de illusão, saltado muros para ir buscar os fructos de vez no quintal de D. Esperança...

Ah, Zequinha, nunca encontrei outro Zequinha como você. Sua figura anda aos pulos na minha imaginação, como o maior bem que a vida me deu.

Nunca mais poderei ter barraquinha de fogos, nem chutar bolas de meia, nem pedir tostões ao Camarão.

Lembra-se do Camarão? Aquelle gorducho, que bebia cerveja no botequim da esquina. Tambem morreu como você. Já não resta mais nada delle. Nem de você, meu negrinho, meu amigo de traquinadas. Só essa lembrança de agora e de sempre que vive commigo.

Estou-me lembrando do seu enterro, do seu caixãozinho enfeitado de dhalias e de cravinas, que levava você e, — só, hoje, eu sei — levava tambem a felicidade que só na meninice foi minha.

Não me deixaram vel-o. Disseram-me que a sua doença pegava mas outras creanças.

Mas, seu corri atrás de pés no chão.

Quando aquelles pretos, que carregavam você viraram a esquina, dei um adeusinho com as pontas dos dedos e com as lagrimas que me molharam os olhos.

Aquella rosa vermelha, que puzeram entre os seus dedinhos magros, roubei-a, roubei-a do jardim de D. Augusta.

Depois deixaram de fazer queixas lá em casa. Tambem as vidraças nunca mais appareceram quebradas.

Botas de sete leguas

NOS GELOS ANTARTICOS...

...foram encontrados vivos depois de oito semanas os aviadores exploradores Ellsworth e Kenyon, que já ninguem mais tinha esperança de encontrar.

O REI CAROL...

...da Rumania que foi assistir ao enterro do rei Jorge V da Inglaterra aproveitou de sua viagem para visitar varias cidades da França, por onde passou.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA INFANTIL N. 12

MARIA LETICIA e ROLAND TOMPAKOW

HORIZONTAES

1 — Planta rasteira
6 — Ter raiva
7 — Pedra preciosa
8 — Gelo em inglez
10 — Grande rio da Africa equatorial
12 — Vagem que existe na base de certas plantas
13 — Negativa
14 — Cortar rente, aparar
16 — Enxerguei
17 — Embocadura de rio.

VERTICAES

1 — O contrario de vertical
2 — Instrucção, systema de educar
3 — Regato, riacho (plural)
4 — Não fica
5 — Fluido respiravel
9 — Personagem da Divina Comedia, amada de Dante.
11 — Criminosa
15 — Parenta veneravel.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 11

HORIZONTAES

1 — Pará
5 — Amas
6 — Aresta
8 — Ver
9 — Rio
11 — Unica
12 — Ar
15 — T. C.
16 — No
17 — Preamar
19 — Mal
20 — Elias
22 — Lord

VERTICAES

1 — Parentela
2 — America
3 — Ras
4 — Astragalo
6 — Avu (uva)
7 — Al
10 — Oan (Não)
13 — Roes
14 — R. P. M.
18 — Rã
18-A - Mel
18-B - Rir
21 — Ad

NOTA — Toda correspondencia para esta secção deve ser dirigida a

TITIO LUIZ

AS LINDAS IRMÃS DE WRYDE

O unico defeito que encontro em Devonshire, disse o dectetive Goade, confortavelmente installado em uma poltrona do bar de Wryde, é o clima.

— O ferrador do logar, Tom Berry, ficou intrigado.

— "O que tem o clima, senhor ?"

— A chuva, declarou Goade, dias e dias assim.

— Nós não chamamos isto de chuva, é garôa e não faz mal a ninguem.

— Apenas encharca tudo, continuou Goade.

— Mas secca depressa e refresca a pelle. Sol demais torra a gente.

Tom tem razão, disse Farrow, o agougueiro local. O sol secca e faz poeira e do pó vêm os germens, pelo menos assim diz o nosso medico.

— Admitto, disse Goade, mas não se póde sair neste tempo, póde-se ?

— Póde-se, sim e é bom parar a colheita e para a humanidade. Os homens daqui são fortes e as mulheres são as mais bellas do paiz.

— Aqui em Wride ? perguntou Goade.

Aqui nesta pequena cidade, foi a confiante resposta. Muitas moças daqui tiveram fama pela sua belleza. Anna Graske, a filha do mestre-escola, — tem o retrato na Academia — e as senhorinhas Drysdale da Casa Vermelha.

— As lindas irmãs de Wride, disso a hoteleira do outro lado do bar. Eram chamadas assim, as pobresinhas.

— E onde estão actualmente ? perguntou Goade.

A hoteleira sacudiu a cabeça. Era uma mulher de meia edade, agradavel e cuidadosa, um tanto severa no vestir e nos modos.

— Ha só uma actualmente, a senhorinha Adelaide, ella disse. A belleza lhes trouxe pouca sorte, coitadinha!

— As outras se casaram ? Goade perguntou.

— Não se sabe bem o que foi feito dellas, confessou a hoteleira um tanto embaraçada. A senhorinha Adelaide com certeza sabe, mas, embora seja uma pessoa seria, ha momentos... Ella hesitou.

— "Não se póde confiar em o que diz a senhorinha Adelaide," disse o sr. Farrow. "Ella é orgulhosa e o que é certo é que a historia da senhorinha Henriqueta haver se casado com um millionario americano, não é verdadeira."

— Quantas irmãs eram ? inquiriu Goade.

— "Eram tres," disse a hoteleira. "A senhorita Adelaide, a mais velha, a senhorita Henriqueta e a senhorita Rosalina, a mais moça. Essa deve ter agora — vejamos — uns trinta e dois annos — lá pelo Natal a senhorita Adelaide deve estar beirando os quarenta.

— Mas ha realmente algum mysterio ? continuou Goade, alisando Filp, o seu cãozinho que dormia nos seus joelhos.

— A hoteleira suspirou.

— Deve haver, senhor, e deve ter havido alguma tragedia.

Aqui é um logar socegado e não se commenta a vida alheia, mas se a gente pudesse saber, talvez fosse um beneficio para a senhorita Adelaide.

— Tom Berry levantou um dedo, indicando silencio. Elles todos olharam para Goade como que o avisando.

A porta do bar abriu e entrou uma mulher. A' vista della os homens se levantaram e Goade os imitou. Simplismente vestida, ella estava usando uma capa de borracha velha e um capuz e havia na sua presença, na sua voz e no seu porte algo que a distanciava de todos. Ella sorriu graciosamente a todos e dirigiu-se a Goade.

— Desculpe-me a ousadia, senhora Delbridge, em ter vindo aqui, mas ouvi dizer que havia um cavalheiro aqui chegado ha pouco de Londres...

— A senhora será sempre bem vinda, senhorinha Drysdale, respondeu a hoteleira. Sente-se e descanse.

— Ella sacudiu a cabeça e dirigiu-se a Goade. Havia um appelo no seu olhar penetrante e demorado, ella tinha olhos lindos, luminosos e grandes, olhos cinzentos claros.

— Perdi, infelizmente, o endereço das minhas irmãs, que deixaram esta cidade para ir fazer uma visita a Londres. Ellas me escreviam com regularidade, mas a criada, arrumando o quarto, destruiu as cartas. Naturalmente não recebendo resposta ellas deixaram de escrever. Então o unico recurso é que algum estranho possa as ter encontrado.

A mais velha é Henriqueta e parece-se muito commigo. Rosalina a mais moça tem cabello louro e os olhos são azues, muito azues.

Goade ficou quieto uns instantes como que a interpretar os signaes que lhe faziam e subitamente respondeu:

— Sinto muito, minha senhora, mas não encontrei nenhuma de suas irmãs, porém, agora que a senhora m'as descreveu, eu, se as encontrar, lhes transmittirei o que a senhora me disse.

— E muita bondade, senhor. Ouvi dizer que Henriqueta se havia casado com um millionario americano, mas não sei nada de positivo. Se o senhor quizer ver as suas photographias eu as mostrarei se tiver a fineza de me fazer uma visita esta tarde, na Casa Vermelha. Muito agradecida e bôa tarde, senhora Delbridge e senhores.

— Pobre senhorita Adelaide, disse a senhora Delbridge. Um pouco tocada, mas sempre bôa. Não ha pessoa estranha a quem ella não diga o mesmo e todas comprehendem, como o senhor.

— "Mas o mais singular," disse Goade, com a testa franzida, o mais singular é que eu creio poder dizer onde está sua irmã Henriqueta.

Houve um momento de espanto e silencio incredulo. O sr Farrow deixou o cachimbo e ficou boquiaberto olhando para Goade.

Tom Berry pousou o copo que ia levar á bocca e parecia uma estatua. A senhora Delbridge foi a primeira que falou.

— E onde estará a senhorinha Henriqueta, ella gaguejou.

— Goade hesitou:

— Se eu estou certo, elle replicou gravemente, ella está na pensão de Wandsworth.

Neste momento entrou apressadamente um homensinho insignificante e nervoso, mas cujo olhar bondoso attrahia. Era o medico do logar.

— Que tempo, cavalheiros! Que tempo! Acabo de chegar da Casa Vermelha e antes não tivesse lá ido.

— A senhorita Adelaide esteve aqui ainda não ha meia hora doutor, disse a hoteleira.

— Assim ella me disse. Vocês não notam a mudança, mas com a decadencia phisica a mente vae enfraquecendo. Daqui ha um anno ella ficará louca, se viver.

— Deus a livre! exclamou a senhora Delbridge fervorosamente.

— Se por algum acaso, alguma das irmãs apparecesse, ou melhor ainda, ambas, póde ser que tudo mudasse. O que a está matando é o tormento da incerteza e a saudade. E ella é tão orgulhosa que não quer que se annuncie, e não quer admittir que não sabe. Que situação difficil!

— E neste meio tempo a doente vae morrendo.

Naquella tarde, Goade foi fazer a visita promettida e passou uma hora tragica. A senhorita Adelaide veio abrir a porta, desculpando se e dizendo que os creados haviam saido. A casa Vermelha era imponente, de construcção colonial, mas tudo denotava a amarga luta contra a miseria. Estava vasia e tetrica em aspecto.

— Eu gostaria que o senhor conhecesse minhas irmãs, sr. Goade," ella começou, porém foram passar um tempo em Londres. Foi descuido meu, perder o endereço e já despedi a creada que queimou as cartas. Quem sabe se o sr. as achará em Londres ?

— Ella foi buscar um album, carregado de instantaneos. As tres irmãs na porta de uma loja; atravessando a rua; entrando na porta de casa. Embora sendo instantaneos mal tirados Goade poude ver que eram as tres mais lindas mulheres que elle jamais havia visto.

— São muito parecidas, elle notou.

— Em tudo; viviamos a mesma vida e tinhamos as mesmas idéas; até ha bem pouco, ella assentou; ultimamente houve talvez mudança.

— Uma mudança ? elle suggeriu.

— Eu, ella disse, estava sempre contente. A minha cidade, os meus amigos me bastavam mas parece-me que Henriqueta e mesmo Rosalina desejavam ir mais longe e assim partiram...

E agora, sr. Goade, póde me dizer; porém eu gostaria de levar um destes retratos para averiguar.

— Gostaria tanto de rever a Henriqueta e o seu marido, isto é, se ella se casou. E Rosalina, se ella me escrevesse umas linhas, eu ficaria descansada. Penso que as dores que sinto no coração acabariam.

— Goade levantou-se e prometteu:

— Vou ver se as encontro, elle disse alegremente e se ellas souberem, voltarão depressa.

— Está bem, ella declarou. O sr. vae me ajudar, sr. Goade, e levando o retrato, Henriqueta não póde escapar.

— De volta a hospedaria Goade, tristemente pensativo, sentou-se de novo no bar e pediu um horario de trens.

— Vae nos deixar, sr. Goade, disse a hoteleira.

— Vou passar uns dias em Londres até o tempo melhorar" explicou Goade.

As duas da tarde Goade apresentou-se inesperadamente ao escriptorio do chefe em Scotland Yard.

— Oh! Goade! Já desistiu das ferias ?

— Não. O máo tempo e a curiosidade me trouxe á cidade por uns dias. Quem é que está com o caso da mulher silenciosa, em mão, e de Mona Cross, como ella se chama ?

— Joe Bates, respondeu o inspector. Elle está ahi agora. Quer falar-lhe ?

— Goade disse: gostaria.

— Soou uma campainha. Um homem de meia edade, bem parecido e alegre, appareceu e cumprimentou calorosamente a Goade.

— "Sr. Goade deseja saber o caso de Mona Cross," disse o inspector. Dê-lhe o resumo."

— Joe Bates começou:

— "Mona Cross, solteira, noiva ou Deus sabe o que, terrivelmente linda, de mais ou menos trinta annos de edade, vivia sosinha, em um pequeno apartamento em Marleyboune. Achou-se lá, — assassinado por um tiro, um advogado, Jackson, homem de baixo caracter. — uma noite. Visinho ouviu o tiro e chamou a policia. A mulher nunca disse palavra e o homem, estava agonisando. Mesmo na pensão ella não fala. Já foi inquirida duas vezes, em vão, e estão esperando a ver se o homem melhora para falar."

"Eu ia esta tarde ver o homem, continuou elle.

— Você se importaria que eu

A Nossa Casa

por J. Cordeiro de Azeredo

Muita gente nos têm perguntado o estylo da casa, cujo cliché estampamos. Em geral, faz-se mais questão do estylo do que da architectura, isto é, daquillo que agrada. O estylo é o nome com que se baptiza esta ou aquella architectura; o nome embora importe muito pouco, é do que se faz mais questão. Assim, temos de explicar, qual exegetas da architectura, o que se contem nesta residencia, para satisfazer a maioria dos leitores. E', antes de tudo, interessante. Mas não basta. A manifestação do agrado ou desagrado é pouco para um povo cioso do conhecimentos como o nosso.

Achamos melhor, antes de falar na casa, dizer alguma coisa do architecto; por elle se póde ir descobrindo as tendencias artisticas manifestadas na composição. Resalta logo aos olhos a originalidade da decoração, embora as linhas do predio se inspirem na architectura residencial americana. Qual é a decoração? Naturalmente, deante da photographia, devido aos minusculos ornamentos não se póde avaliar o seu caracter. Podemos affirmar entretanto que o que ahi se vê é bem nosso. E' uma decoração que se foi buscar nos arabescos com que os primitivos habitantes desta terra enfeitavam os seus objectos. Curioso é que nessa decoração tão antiga encontram-se traços sympathicos das linhas modernas, geometricas, lineares e rectilineas. E o architecto, deante da decoração, posto que escolhesse uma composição pittoresca, não deixou de cencar aqui e acolá linhas de caracter perfeitamente moderno. O revestimento da fachada, todo em pedra apparentemente desegualada, mas demonstrando um trabalho perfeito de estereotimia, destaca-se principalmente pela variegada coloração. Não obstante os matizes pouco berrantes desse revestimento, o carioca, no seu espirito sempre critico, deu á essa um appellido galante: sapoonei, o sorvete da moda, colorido e artistico com que a elite carioca se delicia nos dias de canicula.

Tem-se impressão de que o architecto, menor com a idéa talvez de ser extravagante quiz fazer uma casa para chamar a attenção. O local — avenida Atlantica — convidava a a fazer ali uma casa soberba. Encontrou por parte do proprietario recursos e vaidade, digamos, de possuir uma residencia *sui-generis*.

Assim, procurou primeiro o architecto. Outros ha, com a mesma preoccupação, isto é, com a idéa de ser extravagantes que, gastando verdadeiras fortunas, não apresentam senão obras sem valor artistico. Valha, pois aqui este predicado. O architecto esteve na altura de interpretar as idéas do proprietario e saber gastar os seus cobres.

Promettemos, para melhor explicar o gosto do architecto, falar acerca do autor. Educado nos Estados Unidos, onde estudou architectura veio, como era natural, imbuido do requinte artistico de que as residencias americanas estão cheias.

Aqui encontrou campo favoravel. Todos queriam imitar os americanos e elle projectava as casas americanas authenticas, embora lutando com os interesses que não raro são mais realistas do que os reis. Espirito intelligente, trabalhador e apaixonado pelas coisas de architectura, aqui chegando redobrou-se em actividade. O seu estylo, cheio de particularidades interessantes era logo notado. Se surgia num bairro uma casa, cujo telhado movimentado logo se distinguia dos demais, com detalhes originaes, não precisava da placa para se saber o autor do projecto. O seu genero fez escola; o seu atelier serviu á formação de novos architectos, rapazes que frequentavam a Escola e bebiam conjuntamente ahi ensinamentos praticos e sãos.

Mas como todo artista, é desorganizado, sonha mais do que vive na realidade. Esta casa é o fructo de um desses sonhos. Não o conhecemos por dentro, mas o que ella mostra externamente deixa comprehender o que vae pelo interior. E' possivel que a influencia do architecto não se tenha manifestado apenas na fachada. Assim, quando os leitores desencontrarem ahi os olhos façam como os poetas: vejam a casa internamente, como num sonho. Não se percam como nós, que no lançarmos os primeiros olhares, de criticos, tão nefastos á arte, só vemos o que devemos e deixar bem occulto. Fechem os olhos para ver melhor, com o da alma.

Nada de descobrir ahi mainels, finos demais para a estructura de pedra, etc.

Antes, admireis o torreão que é tudo. Nelle se resume, a nosso vêr, toda a belleza irradiada da architectura. E' possivel que seja, quanto ao fim utilitario, tão observado na architectura moderna, uma peça inutil; mas que importa! Ha talvez ahi a utilidade do conforto. Este torreão, debruçado sobre o mar, é encantador e poetico.

P. S. — A' sra. T. M. respondemos: E' possivel em um só pavimento imprimir ao predio o estylo que deseja. O que não é, é barato. Não por causa do estylo, mas pelo numero de compartimentos. Uma casa com cinco quartos e demais dependencias torna-se mais barata com dois pavimentos. Ademais todas essas peças, num só andar, acarretariam ecommodos inuteis como corredores, etc., afim de dar independencia aos compartimentos principaes.

fosse em seu logar? perguntou Goade.

— Não sr., disse o outro. Elle está no hospital de S. Paulo, enfermaria 234.

Goade passou outra hora na prisão procurando os relatorios. As 4 horas apresentou-se ao hospital e pediu para ver o doente.

— Um senhor de Scotland Yard, deseja-lhe falar, sr. Jackson, annunciou a irmã, o sr. sente-se forte bastante para conversar?

— Sim, posso, disse o ferido.

— Os dois homens se olharam com fixidez. Goade viu um farrapo humano de quem a doença destacara o que havia de peor nelle e o roubara da malicia de expressão habitual.

— Lembre-se que sou da Scotland Yard e que exerço bastante autoridade já, começou Goade, portanto o senhor póde falar sem receio, porque o senhor está fóra de perigo e a mulher está presa esperando o que se apura sobre o crime.

— O doente olhou para o caderno de notas que Goade segurava e disse:

— Posso lhe dar razão de sobra por estar ella presa, pois não tentou me assassinar?

— Devagar. Scotland Yard tem a sua ficha completa. Seu record com mulheres não é dos mais agradaveis.

Outro facto que chama attenção é o "trabalhinho sujo" que o sr. costuma fazer para um grande homem lá de Devonshire. Sim, o sr. pensava que isto estava em segredo, mas foi em nome do dito cavalheiro que o senhor visitou Mona Cross, embora agisse tambem por conta propria.

— Ella falou... murmurou Jackson.

— Ella não falou, disse Goade, mas a sua historia veio á luz do dia.

Não estou falando officialmente, mas gostaria que o sr. escrevesse aqui que o sr. achou a mulher em grande afflicção, que suas novas eram as peores e que ella se ameaçou matar. Que o sr. quiz desarmal-a, como um homem decente faria e que na luta o sr. foi ferido. Penso, sr. Jackson, que seria para o bem de todos.

— Escreva o que quizer; eu assigno.

Deixando o hospital Goade dirigiu-se a um luxuoso apartamento em Sloane Street.

Annunciado por um porteiro elegante elle viu vir a elle um homem alto, cuidadosamente vestido, que o interrogou anciosamente.

— Sou sir Martin Wryde, o que deseja?

— Sou Goade, de Scotland Yard, Goade confiou, e vim lhe fazer umas perguntas com referencia ao caso de Halsey Street.

— Sir Martim parecia uma estatua.

— O que? Que caso?

— O advogado Jackson foi achado quasi morto em um apartamento de uma senhora que se intitula Mona Cross mas cujo nome é Henriqueta Drysdale, explicou Goade. Elle havia ido lá fazer-lhe propostas por sua conta, e embora eu esteja aqui em caracter não official a minha posição me permitte agir como eu queira, e como fôr certo.

— Pelo amor de Deus, pergunte-me o que quizer, exclamou Sir Martim, prefiro tudo nos jornaes mesmo que seja a minha ruina. Não posso supportar mais. Supponho que Henriqueta deu com a lingua nos dentes.

— A senhora, disse Goade, possue o attributo commum a todas as mulheres e o mais maravilhoso do seu sexo: o da fidelidade. Ella não abriu os labios para falar. Outros descobriram a verdade e em deferencia a ella hesitaram usal-a

— Vamos ao peor, disse Sir Martim. Eis a historia: Eramos visinhos em Wryde e eu juro que mulher mais linda que Henriqueta não havia. Quiz casar-me com ella, mas não tinha vintem. Vim para Londres e subi. Devia ter me casado, mas pensei que não fosse preciso e que ella viesse de qualquer modo. Foi o que mandei Jackson propor.

— Bem, Sir Martim, estou lhe falando como homem para homem. Posso soltar a Henriqueta em tres dias. Quer se casar com ella? Case-se que eu acabo com o caso.

Sir Martim levantou-se.

E' verdade, homem? E' mesmo verdade?

— E' sim senhor.

— Apertaram-se as mãos. Goade tomou o chapéo. "Se eu tiver sorte," elle disse, o sr. encontrará Henriqueta em Wryde daqui a 3 dias."

No dia seguinte elle levou a Wandsworth uma ordem para soltar Henriqueta, ou antes Mona Gross. Quando se encontrou com ella ficou atordoado com a sua belleza, embora agora uma belleza morta.

— "Ella não fala," disse a guardiã da prisão.

— Se os deixar a sós, ella falará, disse Goade.

— Não tenho ordem, disse a guardiã.

Goade mostrou a ordem e disse: "O caso está terminado." Henriqueta Drysdale estremeceu e disse: "não é verdade!"

— E' verdade assegurou Goade. Jackson confessou tudo e assignou a confissão. Póde não ser a verdade, mas é justiça.

— Quem é o senhor e como sabe?

—E' uma historia comprida. Eu lhe trago bôas novas. Olhe para mim.

— Olhar para o senhor?

— Henriqueta Drysdale, elle disse, gosto da sua phisionomia. Vendo nella as coisas boas que se deve ver nos justos. Sabe perdoar?

— Penso, ella suspirou, que toda mulher sabe, facilmente.

— Quer perdoar a Sir Martim e casar-se com elle?

— Os olhos della encheram-se de lagrimas e ella não respondeu.

— Bem, o mais importante agora é sua irmã Adelaide, está perdendo o juizo. A solidão a está matando. Volte amanhã para lá, Sir Martim irá ter lá.

— Mas quem é o senhor?

— E Rosalina, onde está? perguntou elle.

— Não sei, talvez seja tarde demais, e se for é minha a culpa!

E' capaz de ter morrido de fome! E' muito orgulhosa. Ella queria entrar para o palco.

— Dê-me o endereço, elle pediu.

Ella escreveu nas costas de um enveloppe que elle poz no bolso.

— Mas quem é o senhor? perguntou ella mais uma vez.

— Eu? Por umas semanas não sou ninguem. Estou passando ferias em Devonshire com um Ford e um cãosinho. Como a chuva não quizesse parar vim por um dia ou dois a cidade e estou me occupando um pouco. Eis ahi tudo.

— Elle deitou um enveloppe sobre a mesa. "Dinheiro para a viajem" elle annunciou, "vem Adelaide."

— A terceira visita parecia a mais tragica de todas. Elle desanimou quando chegou ao logar para onde o endereço escripto por Henriqueta o havia levado. Em um quarto andar, sordido e desmantellado elle encontrou quem procurava. Em um quarto sem moveis além de uma cama velha e um lavatorio de ferro, elle encontrou de joelhos, arrumando o pouco que tinha em uma maleta a terceira das lindas irmãs de Wryde.

— Deus meu! Como a senhora é linda! exclamou.

— "Quem é o senhor," — perguntou ella friamente.

— Um amigo. Para onde vae?

— Para o inferno, ella respondeu.

— Accelto a alegoria, elle observou agradavelmente, para que parte do inferno?

— Vou com uma companhia para Blackpool, sob a direcção de Montagne Masseu. Se o senhor conhece o Montagne comprehenderá porque eu disse que ia para o inferno...

— Parece-me que cheguei a tempo.

— Mas quem é o senhor? é um estranho!

— Não sou. Seu amigo da mana Adelaide e da Henriqueta. Vim de Wryde e voltarei para lá. A senhora terá que estar lá tambem. Aqui tem dinheiro para as despesas da viajem e — para um vestido novo.

— O que quer dizer? perguntou ella.

Quero dizer que tudo vae endireitar e que a senhora acreditará se quizer, ou então desanimará. Está ouvindo, senhora Rosalina?

— Sim, ella murmurou; eu creio em si.

— Então volte amanhã para Wryde e não conte nada do que se passou a Adelaide. Volte como se estivesse estado poucos dias ausente.

— Vou, om se vou, soluçou a moça, iria até como creada, antes do que continuar aqui.

— Não será preciso. Sua irmã Henriqueta voltará tambem amanhã.

— Vão soltal-a?

— Não somente soltal-a, como vae casar-se com Sir Martim Wryde.

— Mas quem é o senhor? Porque faz isto?

— Goade tremia. Apanhou o chapéo. Abaixou a cabeça e beijou a mão fina e branca da moça.

— Minha querida, eu sou um homem em ferias com um Ford e um cãosinho. Por causa do mão tempo vim procurar o que fazer. Já disse isso a sua irmã. Não falte amanhã!

— Faltar? disse ella. Nunca!

— Tres dias após o sol brilhava de novo sobre os telhados vermelhos da pittoresca cidade de Wryde. Eram 11½ da manhã. O portão da Casa Vermelha se abriu e 3 senhoras sairam. Senhorinha Adelaide, o porte altivo e bello de uma rainha, dando o braço a direita a Henriqueta e a esquerda Rosalina. Sir Berry, o ferreiro, que estava na porta da ferraria, cumprimentou-as sorrindo. Sir Farrow, de faca em punho, na porta do açougue, apressou-se em receber as ordens. "Estou satisfeitissimo em vel-as, Wryde agora volta ao que era."

Adelaide sorriu e disse:

— Vejam como todos se alegram com a volta de vocês!

— Um Ford quebrado e barulhento apontou na estrada. Nelle um homem tendo ao lado um cachorrinho branco. Goade, pois era elle, ao vel-as, desceu e veio cumprimental-as.

— Conhecem este senhor, queridas? perguntou Adelaide, apertando-lhe as mãos. "Mas vejo que sim!" Elle foi tão amigo e tão bondoso quando vocês estiveram fóra, e procurou-me de novo o endereço de vocês que eu havia perdido.

Venha tomar chá comnosco qualquer tarde, sr. Goade, e traga tambem o cãosinho.

— Nicholas Goades fez suas despedidas e subiu de novo para o carro.

— "Um dia, gostaria immensamente de voltar," elle disse, "mas infelizmente sou apenas um viandante que passa..."

— As lindas irmãs de Wryde continuaram o passeio; porém uma dellas ia de cabeça baixa e com uma tristeza infinda no coração.

Traduzido do livro *Nicholas Goade — detective* contos de E. Phillips Oppenheim.

Graphologia

Por Mme. Ignez Vellasco

DUSE — Natureza independente, de tendencias oppósicionista, vontade tenaz, forte e ambiciosa, materialismo de espirito, dominado pela força dos instinctos sensuaes. Tem notavel amor proprio e um coração indifferente e algido.

MLLE. SENSITIVA — (Petropolis) — Temperamento nervoso, inconsequente, confuso. Vontade sem firmeza, espirito pouco reflectido. Sua natureza vibra muito, embora sem sinceridade. Além dessas qualidades negativas, se percebe o de ostentar opiniões, contrarias ao meio em que vive.

M. S. O. — (Bello Horizonte) — Intelligencia vivaz, muita expansibilidade, empolgando os circumstantes por se utrato cavalheiresco, a que uma vontade extensa e pertinaz, empresta grande realce.

OSÉAS — (Victoria) — Ha perfeita harmonia nos traços de sua letra, sobria e espontanea. Desenvolve sua actividade continua e coordenadamente, dentro da inflexibilidade de seus principios orientado por idéas proprias. Consciencia rigida e escrupulosa no cumprimento do dever. Sua graphia como revelação do caracter de um homem, é optima, não lhe faltando firmeza, age sempre, sob o dominio da vontade e da razão.

CORSA — Sua graphia traz a marca da juventude, que é a confiança no futuro e a certeza da realização dos sonhos que alimenta. Temperamento ameno, amoroso e sensivel. Espirito vibratil, porém discreto e equilibrado.

IRA — A sua letra, não justifica o pseudonymo adoptado. Ella retrata uma creatura calma, bondosa, embora sem grande força de vontade. Evita, quanto lhe é possivel, alimentar ambições e desejos que fujam ás suas possibilidades. Com a intelligencia que possue, se conseguisse mais força no querer, poderia chegar a grandes realizações.

DORLY — Retribuo a sua sympathia, tão expontanea e sinceramente demonstrada. Sua letrinha cheia de graciosos rabiscos, denuncia um espirito fantasista e de uma volubilidade incorrigivel, por isso, fracassa em todas as suas iniciativas. Assuma attitudes claras e definidas tendo a coragem de as manter contra qualquer opinião, orientadas por idéas proprias. O seu pessimismo, que tanto o preoccupa, é apenas de imaginação...

ONIL — Comprehendendo a vida em sua mais profunda significação, acceita-lhe as responsabilidades com a serenidade dos que sabem sufficientes, para traçarem os seus planos de futuro. Sua acção é sempre decisiva e severa, assumindo com dessassombro, a responsabilidade de seus actos. Pelo proprio esforço e intelligencia, conquistará a situação que ambiciona.

NERO — Apezar da sua força de vontade ser viva e forte, não é efficientemente aproveitada. Seus gestos largos e liberaes, se resentem da falta de uniformidade e dão a impressão de impulsos momentaneos, sem constancia e pouco coordenados.

TIÃO — (Guaratinguetá) — Vontade tenaz, obstinada e positiva caracterizada em decisões bruscas e caprichosas. Na maneira porque silencia suas impressões, ha o senso da reserva e da discreção, não permittindo o seu amor proprio que se descubra as falhas que presente, em sua individualidade. Caracter de difficil comprehensão.

CAÇADOR — (Parahyba do Sul) — Sua intelligencia e força de vontade, estão aptos a assumir na vida, postos de commando. Caracter energico, vigoroso, tomando com sombrancería qualquer deliberação. Espirito investigador, adeantado, de iniciativas promptas e seguras.

QUINTINO — (Resende) — Grata pelos bons desejos retribuo os votos de Boas-Festas. Ha na sua letra um homem de vontade serena e raciocinada. A força da logica é que orienta e leva ao conhecimento claro das situações e do que lhe compete fazer, para melhor conseguirem alterar os seus sentimentos e sempre com saudades e sem animosidade, que se lembra do passado, revelando a força de vontade e a energia que o caracterizam.

CAIFA — Sua letra revela uma natureza activa, sanguinea, quasi dynamica. Habitos autoritarios, um tanto despoticos, não sabendo dissimular. E' activo, ambicioso e bastante inclinado a transacções commerciaes.

JATOBA' — (Muriahé) — Possuidor de uma natureza fundamentalmente honesta, tendo muito para as doçuras do lar. Caracter magnanimo, positivo e franco. E' o typo perfeito do homem de sentimento, alcançando a mais alta perfeição moral, que é possivel attingir, uma natureza humana.

GIOVANTES — Sua graphia revela integralmente, a sua individualidade. Pertence ao numero dessas creaturas generosas, amaveis, criteriosas e dedicadas, e a quem os reveses da vida, não alteraram a rigidez do caracter. Tem optimas inspirações, controladas pela logica.

Os Dois Cometas

Por IGNACIO RAPOSO

D. Martinha

Foi numa dessas noites ardentissimas de Janeiro que me narrou este facto uma senhora mineira, de nome Rosalina. Com sua verve natural e seu natural encanto, tão finas e graciosas lhe saiam da bôca, mais graciosa ainda, suas phrases coloridas, que me ficaram todas como que gravadas no obelisco da memoria.

Deu-se o facto de que me vou occupar em 1876, entre dois caixeiros viajantes que se encontravam então na linda cidade da Campanha, numa Pensão Familiar, que ficava á praça da Matriz, em seguimento ao Theatro.

Campanha não era ainda essa necropole que é hoje: uma cidade triste e abandonada onde vastissimos predios se alteiam com grande numero de janellas, estylo colonial, purissimo, a recordarem o brilho de um passado prospero, mais que se foi para sempre.

A grande actividade do seu commercio, o movimento diario das suas ruas bem calçadas e, sobretudo, o seu profundo espirito religioso, faziam então desse burgo o mais consideravel talvez, daquella zona prolifera. Podia contar nesse tempo seus oito mil habitantes e era então cabeça da comarca do Rio Verde, distando da capital do Imperio 362 kilometros.

Eram os dois caixeiros viajantes, principaes figuras desta narrativa, dois typos bem diversos: Jacintho, portuguez de origem, fino de maneiras, baixo, imberbe, com grandes olhos e nariz pontudo a lhe deformarem o rosto; Anaxagoras, elegante carioca, de trinta e poucos annos de edade, bronzeado na côr, barba espessa e desenvolvida, tendo o nariz bem feito e os cabellos levemente encaracolados.

Mettidos no mesmo quarto, exercendo egual profissão, ao cabo de poucos dias se acamaradaram tanto que já se tratavam por tu, como se fossem parentes.

A demora dos dois cometas na pensão estava a se extinguir. Seguiriam no dia immediato para Aguas Virtuosas, onde lhes cumpria passar no maximo vinte e quatro horas, pois tinham pouco a fazer ali. Logo ao despontar da manhã, partiram ambos em bons cavallos.

A estrada não era das melhores, comtudo os animaes venciam com denodo as asperezas do caminho. Pelas quebradas dos morros se ouvia de quando em vez o canto perdido de uma ave. As folhas pejadas de orvalho se agitavam ao sopro do vento, gottejando perolas que, tombando, se desfaziam no sólo.

Caminhando, silente e cabisbaixo, como um precito, a agitar as redeas do seu ginete, lá ia Jacintho pela estrada em fóra, ao lado do companheiro. Lembrou-se então que em tempos lhe encommendára seu prestimoso amigo, o commendador Xenophonte, a acquisição na Côrte, ou numa fazenda qualquer, de um moleque expedito, mais ou menos habil, para lhe servir de caixeiro, uma vez que não excedesse o preço de tres contos, no maximo.

Jacintho fez ver ao commendador não ser facil de conseguir um moleque em taes condições, mas prometteu-lhe envidar esforços para satisfazer-lhe a encommenda. Ora, o seu companheiro Anaxagoras, que não era branco de primeira e tinha os predicados necessarios para ser caixeiro de engenho, estava muito a calhar, para a solução do problema. Urdiu desde logo o plano de uma fraude abominavel que lhe occorreu no momento.

No verdor espesso do horizonte sorriam as torres alvejantes de uma capella.

Era o povoado de Aguas Virtuosas que surgia.

Não tinha aquella localidade ainda nem sombra do que tem hoje. Apenas um grupinho de casas modestissimas constituia o povoado. Nem aguas mineraes famosas, nem predios, nem jardins, nem casinos, nem praças elegantes abrilhantavam a aldeia que só em 1904 logrou fóros de villa e, em 1915, os de cidade. Apenas as suas claras e pittorescas lagôas, embora nuns dos artificios que lhe vieram depois, reluziam á luz diaphana de um firmamento biblico, sobre o sólo verde e luxuriante, condecorado com rosas e entremeado de espelhos.

Esporearam os cavallos os dois caixeiros e entraram emfim na aldeia perfumosa.

Chegados que foram ao unico hotel da povoação, aboletaram-se ambos no mesmo quarto, observava sempre a intimidade em que viviam.

O dia empregaram-n'o todo em negocios, e, á noite, simulando Jacintho um accesso rheumatico, na mão direita, solicitou do collega que lhe escrevesse uma carta commercial, que lhe dictou depois, e lhe fizesse uma conta mais ou menos complicada sobre compra e venda de café, no que foi gentilmente satisfeito.

Com estes dois papeis estava Jacintho habilitado a realizar a traição.

Na manhã seguinte continuaram a viagem, perlustrando sempre paizagens dignas de serem vistas, e mais ainda pintadas.

Escusado é dizer que, sendo Jacintho pratico em taes viagens, offereceu-se ao companheiro para encaminhal-o em todos os seus negocios, visto ser este umquanto incipiente nos usos e costumes da boa terra mineira.

Logo ao despontar da manhã, partiram ambos em bons cavallos

Após longas horas de viagem, em que os pobres cavalleiros soffreram mais que os cavallos, entraram finalmente no famoso sitio do capitão Polydoro, onde em boa mesa tiveram a refeição da manhã. Proseguindo depois, lá pelas 4 horas da tarde, achavam-se no pateo de uma fazenda vistosa e rica, pertencente a Julio Fortunato, um dos chefes politicos do municipio, que os recebeu condignamente.

Era este um homem culto que já tinha andado pela Europa e falava muito em musica, embora nada entendesse de tão sublime arte, repetindo, ameudadas vezes, nomes de maestros celebres com suas obras mais conhecidas.

Anaxagoras, que, por vezes, fizéra successo nas cordas de um violão choroso, aproveitou-se do ensejo para divagar sobre musica.

Que momentos deliciosos!...

Cerca de 5 horas, entanto, foi servido o jantar, e quarenta minutos depois, entravam novamente em marcha os dois cometas, que, dentro em pouco, assistiam ao deslumbrante espectaculo de um crepusculo de ouro que esmaltava o céo com as mais brilhantes côres da sua palheta inimitavel. Caiu a noite, e os cavallos, tristes, desanimados, afrouxaram a andadura. Uma tristeza profunda, que se confundia com a treva apenas interrompida com os relampagos vagos e pequeninos dos pyrilampos, vinha envolver a terra na sua mortalha de mudez mortifera.

A's 8 horas da noite, entraram a tremeluzir nas selvas os lampeões longinquos da fazenda Calvario, do commendador Xenophonte, ou antes "seu Fontes", como o chamavam alguns, por simples abreviação; ou, ainda como o chamavam outros, "o commendador Cento-e-Dez", por assignar suas cartas, systematicamente escriptas por sua filha unica, com as iniciaes C X (Commendador Xenophonte).

Minutos depois de transposta a rustica porteira da fazenda,

'Anaxagoras é um moleque de talento!

franquearam os moços o pateo da Casa Grande, uma boa vivenda assobradada, cuja larga escadaria de madeira communicava o terreiro com a varanda da frente, toda illuminada então, como era de uso fazer-se em toda noite de sabbado.

Apearam-se os cometas.

— Agora, Anaxagoras, disse amistosamente Jacintho, tome conta dos cavallos emquanto eu vou lá em cima, conseguir do patrão hospedagem para nós.

Ditas estas palavras, subiu aos pulos a escada.

— Dá licença, commendador?

— Oh! Póde entrar, sr. Jacintho, tornou risonho o rico fazendeiro.

Recebido no gabinete, o viajante portuguez sentou-se, a convite do commendador, numa poltrona e entabolou conversa. Depois de terem tratado de meia duzia de assumptos, perguntou, de repente, o abastado lavrador:

— E o caixeiro?... Nada?...

Jacintho, que, por um constrangimento nascido espontaneamente da consciencia, não se atrevia a falar no caso tenebroso, ao ouvir a pergunta de Xenophonte, animou-se de subito e respondeu com firmeza:

— Pelo contrario, commendador. Achei um magnifico. Bôa letra, redige bem e faz contas perfeitamente. E, dizendo isto, passa ás mãos do interlocutor os dois papeis que Anaxagoras enchera em Aguas Virtuosas.

"Cento-e-Dez" collocou solennemente os oculos, e leu com pose de burro convencido a carta mercantil e as contas que lhe eram entregues, e disse ao cabo de minucioso exame:

— E onde está o moleque?

— Deixei-o ahi na porta, segurando os cavallos.

— Vou vel-o, murmurou Xenophonte, erguendo-se da cadeira em que estava e dirigindo-se lesto ao parapeito da varanda. Olhou para baixo, e lá estava Anaxagoras, segurando os cavallos, illuminado por um clarão que partia de um lampeão de petroleo.

— Bôa figura, não ha duvida. E voltou para onde estava Jacintho.

— Que edade tem elle?

— Trinta e tres annos apenas.

— Como se chama?

— Anaxagoras.

—Como?

— Anaxagoras.

— Que diabo de nome arrevezado!... Antes fosse Ananias!...

— Póde chamal-o assim, se quizer. E' seu...

— Não vale a pena mudar. Fica assim mesmo. E por quanto saiu?...

— Tres contos de réis!

— Tres contos de réis!... Um preto de trinta e tres annos. Bradou o commendador, empertigando-se todo na cadeira.

Jacintho levantou-se a dizer espantado:

— Carissimo!!...

— Não.

— Acabo de lêr agora mesmo no "Jornal do Commercio" o annuncio de um caixeiro por dois contos de réis! Veja!...

— Não é preciso examinar. Sei que os ha deste preço, mas posso lhe garantir que o Anaxagoras é um moleque de talento!...

Lá estava o cavallo somnolento. Sellou-o com presteza

— Pois bem, vá lá... E as despesas?

— Trezentos e vinte e cinco!

— Como?!...

— Não se admire, commendador. Tive de comprar um cavallo e este pertence ao senhor.

— Bem. Está feito. Póde passar os recibos: escravo, despesa e cavallo separadamente.

Jacintho sentou-se á mesa e lavrou com mão firme e sem pestanejar aquelles tres documentos falsos que o maior dos bandidos não se animaria a escrever. Em seguida entregou-os ao fazendeiro que lhe passou ás mãos a importancia devida, importancia esta que tirára de uma burra, deu-lhe, risonho, uma chave um pouco longa e exquisita, que era a do quarto dos hospedes, fazendo-lhe depois recommendações diversas.

Encerrada essa transacção fraudulenta, precipitou-se Jacintho pela escada abaixo, levando no bolso o dinheiro e a chave do compartimento. Recebera, entre as varias recommendações do lavrador, a ordem necessaria para apresentar o moleque ao administrador da fazenda. Imaginou rapidamente deixar Anaxagoras á porta do feitor e falar a sós com este, pedindo-lhe com brandura que lhe cedesse o preto por aquella noite, para o seu serviço, em virtude de não haver serão; só por aquella noite, pois ao amanhecer partiria. O feitor era amigo e conterraneo de Jacintho. Como negar-lhe um pedido tão pequeno como este?

Assim pensando, encara, logo ao chegar ao terreiro, com a sua victima, e bate-lhe cynicamente no hombro, com uma presença de espirito difficil de se imaginar:

— Vamos, meu negro.

O pobre rapaz, na inconsciencia do que se acabava de passar, acompanhou sereno o seu miseravel algoz. Um momento depois attingiam a casa do feitor que já estava fechada, evitando assim que Jacintho accrescentasse uma scena ao drama que representava. Auxiliado desse modo por tão feliz acaso, conduziu Jacintho para um cercado vizinho os dois cavallos, deixando as sellas num telheiro proximo.

Terminado isto, dirigiram-se os cometas ao compartimento dos hospedes onde tiveram abrigo, duas camas ali jaziam preparadas: installaram-se nellas.

— Amanhã é domingo, disse Jacintho, podemos acordar bem tarde, almoçar aqui mesmo com "seu Fontes" e jantar em casa do major Fideles, um fazendeiro rico que tem quatro filhas lindas como os amores. A mais velha de todas bem que te serviria!

— Veremos.

Jacintho era um tanto guloso, e, lembrando-se do jantar, fitou sorrindo Anaxagoras:

— Que bellos quitutes que lá se fazem!...

— E aqui?...

— Magnificos! Magnificos! Tu vaes ver amanhã... respondeu-lhe o companheiro com indizivel perversidade.

E, após ligeira palestra, adormeceram os dois moços.

Jacintho, com o espirito prevenido, como estava, acordou muito cedo. Eram 4 horas da manhã. Levantou-se e vestiu-se cautelosamente para que não despertasse Anaxagoras, abriu-lhe a mala depressa, com a chavinha que achára no bolso do imprevidente, e della subtraiu todos os documentos, todas as joias que trazia o rapaz. Dirigiu-se depois a passos abafados e silenciosos para o cercado, trazendo comsigo a sua mala de mão. Lá estava o cavallo umquanto somnolento. Sellou-o com presteza, tirou-o fóra da cerca, cavalgou-o de um pulo e pôz-se logo de marcha.

Anaxagoras dormia.

Quando o sol clareou a fazenda, aos repetidos cantos dos gallos, o mancebo escravizado espichou uma perna e encolheu a outra, a dizer preguiçosamente ao companheiro que suppunha presente:

— Que horas são, Jacintho?

Como não ouvisse resposta, attentou para o leito. Estava este vazio. Lançou um furtivo olhar para o ponto em que o amigo deixára a mala e esta não estava ali:

— Com a breca!... Deixa-me o Jacintho aqui nesta fazenda de luxo em que não conheço ninguem!...

E, dizendo comsigo estas palavras, se ergueu da cama, abriu a porta do quarto que dava para o terreiro e notou que tudo em silencio se conservava.

Um momento depois uma mulata calma e displicente passava em direcção á Casa Grande. Anaxagoras abordou-a então, perguntando-lhe se não vira um moço estranho ao pessoal da fazenda, levando á mão direita uma pequena mala de viagem.

— Não, não sinhô, não sei. Será um muleque que mê sinhô cumprô honte p'ra sê caxêro do engenho?

— Moleque?... Não!... E' um moço bem vestido e de muito boa presença.

— Foi o que me disse Maria hontê de noite na cozinha. O novo caxêro é um homê quasi branco e anda vestido cumo gente fina.

— A quem comprou esse moleque?

— De seu Jacintho, um caxêro portuguez que apparece aqui de vez em quando.

— Jacintho!!... Exclamou como fóra de si o pobre Anaxagoras.

— Sim. E' o nome delle.

Comprehendeu logo o moço ter sido victima de horripilante cilada. Fôra na realidade vendido pelo companheiro!... Mas havia para elle ainda uma taboa de salvação: provar que era livre, e para isso bastavam os documentos que trazia comsigo. Correu desesperadamente á sua mala de viagem, abriu-a, escancarou-a, e, com terror e surpreza, viu toda a sua roupa desarrumada, e os documentos, e as joias tinham voado de uma vez para sempre.

Foi seu primeiro pensamento a fuga.

Partiu para o cercado onde suppunha estar o cavallo! Não n'o encontrou mais ali!... Quem o teria levado?...

Nesse horrivel desespero, volveu ao quarto, metteu-se na casaca para que se visse ser pessoa distincta e, arrumando depois a mala cuidadosamente, recobrou a calma perdida e esteve a meditar:

— Como?... Pois será possivel que o tal commendador com a minha presença e as minhas roupas, sobretudo por causa destas, não reconheça logo que foi victima de um logro? Não creio. Falando é que os homens se entendem. Nada de precipitações perigosas. E, dizendo isto, lá com os seus botões, procurou falar com o feitor. Era este, porém, terrivel grosseirão, sempre mal humorado, perverso e de má catadura. Recebeu-o mal, muito mal até.

— Que desejas de mim? Perguntou brutalmente.

— Desejo apenas declarar-lhe que, não podendo falar agora com o sr. commendador, dirijo-me ao senhor para dizer-lhe simplesmente que fui victima de uma infamia...

— De uma infamia?!... Que deseja dizer com isto?!...

— Ouvi falar ha pouco que o sr. Jacintho Pereira, vendeu um moleque ao commendador, e almejo ter noticias claras acerca desse negocio.

— Não seja besta, seu idiota, pois não sabe então que o escravo é você?... Acredita, pois, que me illude com essa casaca velha de cocheiro de tilbury?...

— Como se engana o senhor! Bradou num gesto de indignação o brioso Anaxagoras.

— Ponha-se na rua, moleque petulante, se não quer levar já pelas fuças um par de bofetões!...

Anaxagoras comprehendeu facilmente a sua triste situação, calou-se e, após um momento de reflexão, revestiu-se de coragem e dirigiu-se ao commendador.

Mal foi entrando na sala, dois berros inesperados lhe arrepiaram a pelle e os cabellos.

— Que deseja aqui?... Retire-se!... Não falo com moleques!... Onde furtou essa casaca?... E lançou logo mão de um cacete que pousava num dos cantos da sala.

Anaxagoras, dominado pelo terror, submetteu-se a tudo: fizeram-n'o escravo e elle acceitou por fim tão triste condição.

O feitor

— Contra a força não ha resistencia.

Havia, entretanto, no mundo um coração divino que, acima de tudo, amava aquelle homem: sua mãe!

Anaxagoras era solteiro e residia com ella num dos predios que então se erguiam na rua de Matacavallos. Chamava-se Martinha e vivia na abastança.

O tempo corria, corria, e Anaxagoras não regressava á casa.

D. Martinha cheia de apprehensões, escrevia cartas sobre cartas para mil pessoas em Campanha, sem que dellas obtivesse a mais insignificante resposta. No seu justo desespero de mãe, projectou finalmente ir em pessoa á procura do filho, e como as ultimas cartas que delle recebera eram procedentes de Campanha, comprehendeu que só nesta cidade poderia colher informes seguros sobre o que desejava saber, e para lá se foi. Hospedou-se propositalmente na Pensão Familiar, e ahi teve noticias da viagem de Anaxagoras ao lado de Jacintho para Aguas Virtuosas.

Bateu para esta localidade e soube então que partira seu filho para a casa do capitão Polydoro, devendo portanto estar ahi. Não perdeu tempo a senhora. Logo se fez de viagem para esse ponto e, recebida generosamente pelo fazendeiro, soube então, que Anaxagoras estava escravizado na fazenda do "commendador Cento-e-Dez", a quem fôra vendido pelo cometa Jacintho, mas o virtuoso lavrador fez logo sentir a Martinha que o animo do seu collega, era assás terrivel, tornando-se por isso impraticavel a libertação do seu filho, se não levasse comsigo advogado e gente da policia.

A pobre senhora voltou a Campanha, constituiu advogado, armou-se até os dentes e, verdadeira heroina, foi em defesa do filho, que, ao vel-a, atirou-se-lhe aos braços em soluços.

O terrivel commendador, "o Fontes", como o chamavam, quiz ainda sophismar sobre a legitimidade da compra, mas tudo rolou por terra, quando lhe disse o advogado:

— Se liberta o rapaz immediatamente, nada mais tenho a fazer; mas se recalcitra, o forçarei então a pagar todo o serviço que prestou na fazenda, a cem mil réis por dia, e mais ainda: os prejuizos e vexames que lhe deu com a sua detenção forçada na fazenda, e processal-o-ei por crime de injuria pelas palavras asperas e insultuosas que lhe dirigiu. Além disso tem que entregar immediatamente o cavallo que elle trouxe com todos os arreios. Do contrario... já sabe...

— Mas, "seu doutor", retrucou serenamente, o fazendeiro, pois então chega-me aqui um patife, vende-me uma coisa que lhe não pertence e fica por isso mesmo? Ora, o senhor é um advogado e, portanto, pergunto: tenho ou não tenho eu o direito de metter esse canalha na cadeia?

— Não, porque esses papeis que o senhor tem por documentos não esclarecem nada: dizem que Jacintho vendeu o seu escravo Anaxagoras e um cavallo, e fez despesas com transporte. Como provar a identidade de Anaxagoras, do cavallo vendido, e outras coisas mais?...

— Testemunho.

— Com quem?

— Com o feitor.

— Uma só testemunha não faz fé.

— Com os meus escravos.

— Não podem ser testemunhas em seu favor, nem contra..

— De tudo isto se conclue que tenha impunemente um prejuizo de tres contos, trezentos e vinte e cinco mil réis!...

— Tres contos, trezentos e setenta e cinco, lhe digo eu!...

— Como assim?...

— Tres contos, trezentos e vinte e cinco que já levou o Jacintho, e cincoenta mil réis, da consulta que me acaba de fazer.

— Ou raio!... Bradou o commendador dando um pulo da cadeira.

— Não posso fazer por menos, disse o advogado.

Xenophonte não esteve mais para duvidas, accedeu a tudo, e Anaxagoras volveu tranquillo á liberdade.

Na fazenda o facto causára escandalo.

No dia immediato, ao do livramento de Anaxagoras, em amistosa palestra, após o almoço, a esposa de "Cento-e-Dez" lhe disse sentenciosamente:

— Todos aqui se enganaram, mas eu nunca pude acreditar que fosse escravo aquelle homem.

— E porque nunca o disseste?

— Por que você se zanga por tudo, e eu não gosto de brigas.

— E por que desconfiaste?

— Ora, por que, "Seu Fontes"! Pois você já viu algum dia preto se chamar Anaxagoras?...

Ora, enquanto taes coisas se passavam na rica fazenda Calvario, Anaxagoras viajava tranquillamente para o Rio, ao lado de sua mãe.

Chegado á Côrte, foi seu primeiro cuidado tirar uma boa desforra no lombo do Jacintho, mas este soube do caso e pôz-se logo a cobro de qualquer desfeita.

Anaxagoras não desanimou no entanto. A idéa de vingança o preoccupava sempre, até que um dia, entrando num café, com grande surpreza sua, leu na parede do fundo: "Café Calvario".

Uma idéa lucida relampejou-lhe no cerebro: a identidade do nome desse estabelecimento com o do commendador "Cento-e-Dez".

Lembrou-se de perguntar ao garçon de onde provinha esse titulo; mas quando voltava o rosto para traz afim de interrogal-o, eis que de subito encara com o traiçoeiro Jacintho.

— Judas!... vociferou desfechando um sôco no ex-collega que desamparadamente deu de encontro a uma mesa, gritando:

— Perdoa-me!... Estamos pagos na mesma moeda!.. Entendes, Anaxagoras!...

— Como?... Não comprehendo, bandido!...

— Explico-me. Foste um Christo. Tiveste o teu calvario (e apontando o letreiro) mas eu tambem tenho o meu!...

IGNACIO RAPOSO

Correio Agricola

Correspondencia

AGRICULTURA

Antonio Ramires — Minas — Possuindo algumas arvores fructiferas e verificando que precisam de uma adubação consulto se devo empregar apenas o adubo de curral, pois estou convencido que só elle será o sufficiente para dar novo vigor ás arvores. Não quero, todavia usal-o sem que receba a palavra autorizada dessa secção.

Resposta: — O estrume de curral, geralmente empregado encerra todos os elementos necessarios á alimentação da arvore. E portanto, ás vezes, um adubo completo e indispensavel neste sentido, pois traz comsigo o humus exigido pelo sólo depauperado. Não se deve, porém esquecer que tal adubo é mal equilibrado, em geral demasiado azotado, para o fim em vista. Sem dispensar o estrume, deve-se recorrer aos adubos chimicos, ou adubos artificiaes, que prestam os maiores serviços á arboricultura fructifera, trazendo-lhe sob um volume reduzido, grande quantidade de elementos fertilisantes.

Estamos promptos a indicar as formulas mais usadas, caso queira applical-as.

Ricardo S. Rodrigues — Sobre a consulta que nos dirigiu o que, a seu pedido deixamos de transcrever, nos limitaremos a reproduzir o que consta da monographia editada pelo antigo Serviço de Inspecção e Fomento Agricola do Ministerio da Agricultura.

"Para que as plantinhas se transformem em mudas vigorosas devem, ao attingirem o desenvolvimento de 8 a 10 centimetros, ser mudadas para os viveiros, situados estes, de preferencia, em terras do matto, fertil e frescas. Os canteiros precisam ser cuidadosamente preparados como os que se utilizam para sementeiras, cavados a preceito, bem estrumados á superficie, e devidamente abrigados. A terra silico-argillo-humosa é a preferivel. As mudinhas são plantadas mais ou menos a distancia de 20 centimetros em todos os sentidos e ahi se desenvolvem até á época da transplantação definitiva que deve ser feita quando alcançam 30 a 50 centimetros de altura.

Os cuidados necessarios para se manter os viveiros em condições favoraveis ao crescimento das plantas são os das mondas e regas opportunas. Os canteiros devem, pois, ser mantidos limpos de hervas daninhas e com a humidade e frescura necessarias ao rapido desenvolvimento vegetativo das mudas.

A protecção das plantas em viveiro contra os raios ardentes do sol, o excesso de chuvas e as geadas, é tão necessaria quanto as régas e mondas. Dahi a importancia dos abrigos, sobretudo para os viveiros em campo, podendo-se fazer economicas coberturas com ramos, etc., suspensos em estacas a uma altura conveniente. As coberturas com panos de aniagem ou esteiras são tão vantajosas além de mais caras.

A criação das plantas em "balainhos" ou "cestos" de taquara é pouco usada, embora offereça vantagem de nenhum risco na transplantação para o sitio definitivo.

Dos viveiros são as mudas retiradas de accôrdo com as necessidades dos trabalhos de transplantação para o estabelecimento horval.

A extracção das plantas nos canteiros exige maiores cuidados, devendo-se attenuar quanto possivel os damnos soffridos ao serem as plantas arrancadas. As mudas antecipadas e gradualmente habituadas ás condições do meio onde vão ser cultivadas, offerecem maior segurança. Os canteiros, abundantemente regados de vespera, facilitam o trabalho do arrancamento das plantas. Essa operação é geralmente feita com uma pá direita e de modo a não offender as raizes principaes da muda, devendo-se tiral-a, cuidadosamente, com o bloco de terra adherente ás raizes.

No caso dos viveiros situados longe do horval em formação torna-se necessario a embalagem das mudas para evitar o desprendimento da terra protectora do systema radicular tendo-se em vista o melhor aproveitamento das vantagens inherentes ao viveiro.

A embalagem das mudas destinadas ao transporte a maiores distancias não difere da de outras plantas acondicionadas para a exportação, sendo o bloco de terra envolvido em serapilheira, gramma, etc., da maneira a mais pratica e com favoraveis condições de vitalidade até o seu definitivo plantio."

C. R. — S. Paulo — Para os Estados meridionaes do Brasil é abril o mez da sementeira dos cereaes europeus. Tem-se feito taes plantações tambem no mez de março, mas a experiencia longamente repetida tem ensinado que é do meiado de abril até o fim de maio que os cereaes vegetam em melhores condições, livres já dos grandes aguaceiros [illegible] do hemispherio.

Para a cultura cerealifera se prestam os Estados do sul do paiz isto é, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e a zona meridional de S. Paulo, onde tem sido coroadas de exito as experiencias feitas com o trigo, etc. Essa a historia que o Rio Grande do Sul, foi, em tempo grande productor de trigo, chegando mesmo a exportal-o.

Existem diversas molestias que devem ser combatidas a tempo e que [illegible] de fungos, que mais frequentemente se encontram nos grãos. Nunca a sementeira deverá ser feita sem que qualquer desses processos tenha sido usado.

Convém não esquecer nunca que o trigo como todos os cereaes europeus, exige terras bem trabalhadas e ricas.

Do todos os cereaes é a aveia a que nos tem dado melhor resultados, do que assim mesmo é maior em forragem verde do que em grão.

Antonio Marques — Rio — Lerecei-... Ha, em algum tempo, uma receita para a destruição dos bolores das paredes e de qualquer lugar humido e escuro, basta uma simples caiação com leite de cal, frequentemente applicada. Mais efficazes são as pincelagens com qualquer das misturas seguintes:

1.ª — Cal viva, 10 kilos; sulfato de cobre 50 grammas;

2.ª — Cal viva, 10 kilos; cloreto de calcio, 2 kilos.

3.ª — Cal viva, 10 kilos; sulfato de cobre, 2 kilos; cloreto de calcio, 2 kilos.

A cal desfaz-se em agua de modo a obter um leite muito espesso; isto para qualquer das formulas.

Na primeira dissolve-se o sulfato de cobre em sufficiente quantidade de agua — segue o processo usado na preparação da calda bordaleza — e sobre esta solução deita-se o leite de cal, mexendo sempre.

Na segunda junta-se ao leite de cal o cloreto de calcio.

Na terceira dissolve-se primeiro o cloreto de calcio no leite de cal e deita-se a seguir na mistura a solução de sulfato, que se deve ter preparado separadamente; agita-se tudo muito bem.

A formula mais energica é a terceira; porém qualquer dellas dá resultado seguro na destruição de bolores e [illegible] parasitas vegetaes que se costumam desenvolver nas paredes [illegible] das adegas. Podem-se caiar tambem com qualquer das misturas [illegible].

J. Tavares — Rio — Um Tung bem tratado deve fornecer os primeiros fructos com quatro annos. A primeira safra é de 50 a 70 fructos por arvore, ou sejam, de 750 a 1.250 grammas de sementes, cujos grãos revelam a seguinte composição: 55 % de oleo, 20 % de proteinas, 30 % de fibras, e o restante — o composto de assucares, gommas, cinzas, etc.

No sexto anno cada arvore produz de 120 a 180 fructos, para produzir, depois de dez annos, 15 a 20 kilos de sementes.

OLEOS VEGETAES

As sementes do amendoim (Arachis hypogea), contêm de 30 a 40% de oleo. A extracção é feita em tres pressões: a primeira a frio e dá um oleo extra-fino, comestivel e muito empregado para a fabricação da margarina; a segunda, a quente, dá um oleo empregado para a fabricação de sabões e lubrificação de machinas, a terceira pressão dá um oleo que tambem se emprega na industria do sabão.

Das sementes do gergelim (Sesamum orientale), se extráe um oleo, que existe na proporção de 50%, em tres pressões, a primeira a frio e as outras duas a quente. O oleo da primeira pressão serve para alimentação dos indu's e os das outras são empregados na fabricação de sabões e na illuminação.

O oleo de ricino ou mamona (Ricinus communis), é extraido das respectivas sementes, que delle contêm de 44 a 45%. Obtem-se com duas pressões consecutivas das sementes, a quente, conseguindo-se um primeiro oleo claro e bastante puro e um segundo oleo, menos puro, para usos industriaes secundarios. O oleo é purificado, tratando-se com um volume egual de agua fervente, o que faz com que precipitem muitas substancias proteicas e mucilaginosas e descorado com carvão de ossos.

O oleo de côco (Côcos nucifera), é extraido da carne ou massa do côco, que, fresca, contêm cerca de 35% de agua e 45% de materia graxa e, desseccada, apenas 5 a 6% de agua e 60 a 70 % de materias graxas. O oleo é extraido em duas pressões, a primeira a frio e a segunda a quente. O primeiro é comestivel, depois de purificado. Esta purificação realiza-se descorando-se com carvão de ossos ou com terras descorantes, e, uma vez tornado branco, livrase-a dos acidos livres com soluções de soda caustica.

O oleo de côco, que contêm apenas 2% de acidos graxos livres, póde servir para a alimentação e se emprega nas fabricas de sabão. A gordura pura, que não contêm acidos livres, emprega-se para usos culinarios e na fabricação da margarina.

Das sementes do gyrasol (Helianthus annuus), que o contêm na proporção de 15 a 20 %, extráe-se o oleo, que é muito parecido ao do amendoim. O oleo refinado é egual ao de azeitona para uso comestivel. Tambem é usado para illuminação e fabricação de velas e sabão.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro concorrem, de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"

"CORREIO DA MANHÃ"

"SUPPLEMENTO"

PRAGA NAS LARANJEIRAS

Estamos na melhor época de iniciar o combate ás pragas das laranjeiras e muitas outras arvores fructiferas. Uma bôa e bem feita pulverização, com um insecticida de confiança, representa o exterminio completo de qualquer molestia.

Innumeros são os pulverizadores indicados para tal fim. De todos, porém, o mais efficiente, mais pratico e economico é a BOMBA VITA, apparelho feito de material inattingivel ao sulfato de cobre, com quatro jactos continuos, um dos quaes attinge 10 metros de altura. Essa Bomba, cujo custo é muito reduzido, serve tambem para banhar gado com solução de carrapaticida, regar jardins, desinfectar estabulos, lavar vehiculos, etc. A distribuição está a cargo da Casa Olivio Gomes (rua Theophilo Ottoni n. 22), que presta detalhes e faz demonstrações. São encontrados na mesma casa os diversos fungicidas e insecticidas: Solbar, Pó Bordalez, Caldas Adhesiva, Calda Sulfo-Calcica, Citrol, Oleo de Extracto Nicotina, Arseniato de Chumbo, Sulfato de cobre, Dendrin, etc. (36129)

PALESTRA AVICOLA

O preço, ás vezes alto, das gallinhas de raça, faz com que algumas pessôas prefiram criar aves communs ou creoulas. Sob esse ponto seria interessante discorrer a respeito e a opinião de um technico será valiosa.

— De facto isto se verifica, mas é um erro. As gallinhas creoulas são o producto multiforme e multicôr de crusamentos feitos sem o menor criterio de selecção, a sua resistencia ás molestias não é maior do que a de ave de raças pura; a sua carne é magra e pouca e a sua postura inferior a de qualquer gallinha das raças proprias para producção.

— Mas, ha um factor que conduz os avicultores a escolher a raça creoula, é o preço inferior.

— A barateza de sua acquisição é um engano, é relativa e illusoria. Ovos e reproductores de raças custam mais caro do que as communs, mas compensam estes gastos mais depressa e com melhores juros, pois a despesa com a criação e a manutenção das aves é a mesma que sejam ellas de raça ou não, ao passo que o lucro produzido pelas da raça é sempre muito maior, quer pelo numero de ovos postos, quer pela quantidade e qualidade da carne dos frangos criados.

— O inicio da criação de gallinhas torna-se, entretanto mais facil se recorrermos ao da raça creoula.

— Para começar a criação com bom resultado é preciso 1.º, a adquirir algum conhecimento da arte, o que se poderá fazer, lendo bons livros e revistas sobre o assumpto, conversando com avicultores experimentados, ou visitando bons aviarios; 2.º, preparar o gallinheiro e os apetrechos indispensaveis para o tratamento das aves; 3.º. Escolhido o fim da criação (utilidade ou exposição) decidida a raça que se quer criar e adquiridas em aviario de confiança os ovos começar a incubação para criar os pintos, frangos ou reproductores adultos que servirão de inicio para a futura criação.

— E' possivel que seja este o meio mais barato para começar, mas acredito que o adquirindo frangos o successo seja mais garantido.

— De facto, o meio mais barato é a compra de ovos. A par disso é mais arriscado, a menos que o vendedor mereça absoluta confiança, pois o aspecto dos ovos não póde revelar se são os mesmos da qualidade desejada. Os americanos ensinam que para obter tres pintos é necessario deitar cinco ovos ,portanto, nove pintos de 15 ovos, isto é, 60 % de eclosões.

— Por isso mesmo será preferivel a compra de pintos, com isto desapparecem os inconvenientes verificados quando se procura criar recorrendo-se a incubação.

— A compra de pintos de um dia ("baby-chicks") que está hoje muito em moda é um pouco mais dispendiosa e está sujeito tambem ás mesmas restricções quanto á qualidade das aves adquiridas, o que depende da idoneidade do vendedor. E', sem duvida, um dos meios mais interessantes para iniciar a criação e isenta o comprador de todos os riscos e trabalhos da incubação.

— No caso de se proferir adquirir pintos desenvolvidos taes inconvenientes não removidos?

— A compra de pintos desenvolvidos ("started-chic,s") ou de frangos sao, naturalmente mais caros do que de pintos de um dia, pois as despesas com a alimentação e o trato assim como os riscos da criação nas primeiras semanas, quando a mortalidade é geralmente maior, são assumidos pelo vendedor. O comprador tem assim, a vantagem de recaber aves já meio-criadas, que passaram o periodo de maior perigo e cujo sexo póde ser discriminado com segurança.

— Nesse caso a compra traz absoluta segurança para o criador.

— Nem sempre. Disse um avicultor inglez, que a compra de animaes para reproducção é sempre mais, ou menos uma loteria, porque nem sempre se póde avaliar como exactidão a sua futura productividade. Nessa loteria, parece, a probabilidade de sorte está ao lado dos que compram animaes já adultos. E' uma providencia mais despendiosa, mas tambem a despesa é mais promptamente recuperada, pois as aves começarão a produzir immediatamente.

— Qual o meio de se obter o desejado resultado sem grandes despesas?

— Limitando o numero de acquisições. Um trio de boas aves bastam para povoar em pouco tempo um pequeno gallinheiro. Não se deve exigir exemplares que ganharam campeonatos nas exposições, mas sim boa linhagem, saude, pois não é possivel criar, com resultado, se não aves de pura raça e que provenham de reproductores inquestionavelmente sadios e vigorosos.

Conselhos e informações

O plantio do guaraná é feito em covas de 3,00x3,00. Em cada cova colloca 3 ou 4 sementes sendo a sua germinação verificada do terceiro mez em diante, dependendo da humidade do solo. A sua multiplicação é feita tambem por meio de estacas, sendo estas dispostas nas covas até a metade.

Admitte-se que 6 a 8 decimos da totalidade do azoto absorvido pela videira, destinam-se á formação das folhas e sementes. E' facil imaginar deste modo a quantidade deste elemento retirado do solo em cada safra. Dahi a necessidade de por á disposição da videira o azoto, o phosphoro e a potassa sob uma formula soluvel, afim de proporcionar uma alimentação abundante e assimilavel.

A cultura da apocacunha anelada, poderá tornar-se optima fonte da nossa recente economica, pois a sua procura é constante e o preço vantajoso. E' cultivada no Estado de Matto Grosso até Goyaz.

Um dos traços mais caracteristicos do capim elephante é a sua notavel rusticidade e prova exigencia em relação nos differentes solos. Somente talvez nos baixados humidos periodicamente alojadas é que este capim não dá de todo.

Comparado com outros alimentos o valor de um ovo de 60 grs. equivale a 175 grs. de leite e 25 grs. de carne; os ovos, porem, muito mais que a carne não podem supprir sós a alimentação humana, porque apresentam o inconveniente de fazer ingerir doses crescidas de albumina, que chegam a 36 grs., quando está demonstrado que na pratica 10 são sufficientes como maximo e 3 a 5 constituem uma boa media.

Os europeus sempre apreciaram o sabor dos frutos citricos e quando os hespanhóes se dedicavam á exploração e povoamento do Novo Mundo, trouxeram comsigo a laranja e o limão. Extenderam-se posteriormente culturas pela America Latina, indo até á California e Florida, onde a producção se desenvolveu e constitue hoje uma grande industri.

Entre as pequenas industrias uma ha, que particularmente interessa a industria nacional e que, ao mesmo tempo, pode facilmente ser explorada entre nós, livrando o paiz de mais uma parcella do tributo-ouro á importação do estrangeiro é a fabricação do coalho, tão usado em toda parte para e industria queijeira.

As frutas aquosas como a laranja, a uva, a melancia, etc gozam de propriedades altamente diureticas e alcalinisantes do sangue, pela sua riqueza em saes de potassio. Possuem ainda os frutos, em grande proporção as vitaminas, substancias consideradas como principios vivos, pela propriedade que gozam de activar a função nutritiva dos alimentos, facilitando o seu aproveitamento integral.

Neste mez o citricultor deve fazer repetidas buscas nas suas arvores para encontrar e apanhar os grandes besouros, cujos larvas são as temidas brocas dos troncos e dos ramos. Os besouros nesta epoca, andam passeando vagarosamente nos ramos e galhos, na maioria são de grandes chifres ou antenas, sendo faceis de apanhar.

"GEOLOGIA ECONOMICA"

MATERIAS PRIMAS NACIONAES

«KIESELGUHR»

(DIATOMITA)

Tenente ARLINDO VIANNA

(Pharmaceutico — Chimico pela Missão Militar Franceza e Chimico Industrial).

I

Kieselguhr e tripoli: — composição, formação e synonimia. — Depois da morte... sómente a silica. — Terras de infusorios. — Entre as opalas e os silex...

Seguindo os estudos de Leauby sobre "Les diatomées fossiles", publicados no "Revue générale des Sciences" (1912), Engineer, dissertando no capitulo intitulado "Tripoli et Kieselguhr" da sua obra sobre "Decapage & Polissage des Métaux" (1931) assim se refere aos materiaes em questão: — "estes productos são formados pelas carapaças fosseis de algas microscopicas do genero "diatomacea". Estas carapaças são formadas de duas partes ou valvulas, geralmente cylindricas e semelhantes, que se soldam uma na outra e só se abrem na occasião da divisão cellular. Estas valvulas são ornadas de esculpturas excessivamente delicadas e variadas, muito elegantes, que permittem determinar o genero e a especie deste grupo. A massa protoplasmica encerrada na carapaça contêm uma materia corante amarella escura. Cada individuo é circumdando de uma geléa que provem da transformação mucilaginosa da membrana pectosica externa que a envolve.

Quer vivam isoladas ou em colonias, quer sejam livres ou fixas, as diatomaceas habitam sejam as aguas doces, sejam as aguas salobras ou salinas, ou indifferentemente estes diversos meios. Não sómente estas algas são susceptiveis de fixar a silica em dissolução nas aguas, mas são tambem capazes de emprestar a silica ao silicato de aluminio, á argilla em suspensão na agua.

Em condições favoraveis, sua reproducção é excessivamente intensa. Contou-se 630.000 no residuo de 2 metros cubicos de agua do mar filtrada; em certas zonas 1 millimetro cubico póde conter 2 milhões de exemplares da "Navicula pellicosa". Depois da morte, os tubos finos caem no fundo da agua e decompondo-se a materia organica, fica sómente a silica.

Os primeiros mineralogistas conheciam mui imperfeitamente, as argillas de diatomaceas; denominavam giz fluido, leite da lua, escuma do mar, agarico mineral, guhr silicoso, calx, guhr, farinha fossil, farinha das montanhas, terra tripolitana, terra silicosa, quartzo terrozo, quartzo aluminifero, tripoleno, thermantida tripolena, alumino-calcita, opala terrosa; neglobaram em seguida no grupo das "terras de infusorios" e dos "tripolis". Hoje constitue uma variedade mineralogica descripta sob o nome de "diatomita".

Na Allemanha tem-se empregado, entretanto, para as designar a palavra "guhr" (de "gahren", apodrecer), depois "kieselguhr, Kieselmehl, essbare erde, rollerschiefer", relit, "halbopal" e no commercio "blattertripel".

Na America, se as tem denominado "solft shale, earthy tripolite, polishing slate, porcelaire diatomaceous shale". São conhecidas na California pelo termo "chalk rock"; sob o nome de "cottou rock" em Missouri e de "silica" em Illinois. Estes depositos são geralmente estudados sob os nomes de "infusorial earth, tripoli slate, diatomaceous earth, diatomaceous", deposits, "diatomite".

Na França se as tem descriptas successivamente sob os nomes de: — argilla vulcanica, argilla leve, silica gelatinosa, raudamita, ceyssatita; a expressões "tripoli e terra de infusorios" têm sido muito empregadas, porém a palavra "kieselguhr" tem prevalecido.

A Industria as engloba por vezes na série das materias abrasivas sob o nome de "tellurina".

Pisani diz que: — "o tripoli e os silicatos pulverulentos que se acham em diversas localidades são formados em grande parte de depositos de infusorios"; e, cita em sua "mineralogie" entre as "variedades terrosas da opala": — a "Randamita", a "Kieselguhr" e a "Klebschiefer".

Entre nós, o professor Ev. Backheuser, em sua "Caderneta de Rochas e Glossario", assim se refere ao "tripoli ou "tripolito": — "é o nome tambem dado á chamada "Terra a diatomacea", por ser formada das carapaças de certas algas; é portanto uma substancia siliciosa mais ou menos hydratada, podendo ser classificada entre as opalas e os silex"...

II

Jazidas e occorrencias de "Kieselguhr". — Jazidas estrangeiras e nacionaes. — 31.680.000 kilos de "terras de diatomaceas" brasileiras.

Engineer cita-nos sobre as occorrencias mundiaes de kieselguhs! — "as mais importantes jazidas são em Hanovre, onde se acha em Obenohe, Hiltzel, Celle e Elesdorf, em Lunebourg, em camadas de 12 e mais metros de espessura; nos pentes do antigo vulgão balsatico do Vogelsberg no grão-ducado de Hesse; a turfa argillosa de 7 a 20 metros de possança sobre a qual a cidade de Berlim foi construida; as fazidas de Ettringen, de Kleinsanbernitz, de Habichstswald perto de Cassel, de Tutelwiese perto de Spandan, nos afflloramentos do valle do Vistula e das ilhas de Rugen.

Na Austria, existe na região de Tripelberg perto de Kustschlin e de Bilin, sobre os montes de Lansitz, em Krazun, nas camadas de Bacheladmf, Vantig e Sullovitz, etc.

Na Hungria na Italia, na Hespanha, ilhas Britannicas, Hollanda, França as occorrencias de Kieselguhs são apreciadas e exploradas technicamente.

Mas sómente agora, é que, no Brasil se acaba de descobrir um grande deposito de Kieselguhr, no Estado de Pernambuco, nos terrenos denominados "Dois Irmãos"; mesmo assim graças aos estudos e analyses procedidas pelo Instituto de Pesquizas Agronomicas d'aquelle Estado.

Tal materia prima, conforme affirmações do dr. Berredo Carneiro que foi — "recolhido e examinado pelo dr. Alvaro Barcellos Fagundes e seus collaboradores professor E. Reinan e Louis, occupa uma area de 52,800 m2. As varias sondagens realizadas accusaram a presença de Kieselguhr até a profundidade de seis metros. A espessura minima observada foi de tres metros. Avaliando com pessimismo pode-se estatuir o volume de 158.400 m2. para o deposito de diatomita. Sendo de 0,2 a densidade media do material encontrado, ter-se-ão em peso 31.680.000 kilos de terras de diatomeaceas.

Não é porem essa a unica occorrencia do tão util materia prima que surge no sólo brasileiro. Descobertas e descriptas por S. Fróes Abreu (1935) podemos citar ainda a diatomita (Kieselguhr) de Campos e Tutoya, cujas analyses daremos adeante.

III

Propriedades e composição da kieselguhr. — Composição da kieselguhr do Brasil.

"Os elementos das farinhas fosseis apresentam-se sob numerosas fórmas correspondentes á multiplicidade das especies diatomaceas. O talhe das algas varia de dois millimetros á 3 decimos de millimetros, e a substancia principal é a silica hydratada, assaz acarretada de impurezas diversas como se pode apreciar pela observação dos resultados analyticos expostos adiante.

"A dureza das particulas — diz Engineer — é um pouco inferior áquella do quartzo: ellas resistem á maioria dos agentes chimicos sendo porem atacadas pelo acido fluonhydrico e lixivias de alcalis causticos.

A côr varia geralmente do branco ao cinzento, porem existem variedades amarellas, avermelhadas e ás vezes brunas e negras."

E' ainda Engineer que nos offerece o quadro abaixo devido a Lavby e referente a composição das Kieselguhrs extrangeiros.

ORIGEM: Paizes	ORIGEM: Localidades	Silica soluvel	Silica insoluvel	Oxydo de aluminio	Oxydo de ferro	Oxydo de titanio	Cal	Magnesia	Oxydo de potassio	Oxydo de sodio	Agua	Materias organicas
França . . .	Aurillac . . .	91,6	—	1,5	2,2	0,1	0,2	0,3	0	0	2,3	1,7
	Ceyssat . . .	88,9	—	0,9	1,9	0,3	0,5	0,2	0,7	1,1	4,2	1,2
	Raudame . .	79,9	—	6,5	1,1	0,1	0,9	1,7	0,8	1,6	4,7	3,9
	Celles . . .	73,6	—	13,0	3,5	1,0	1,1	0,8	0,6	1,0	6,0	0,5
	Joursac . . .	57,2	—	13,1	5,5	0,2	2,7	0,5	0,7	1,0	6,8	11,9
Allemanha .	Alteuschlirf .	90,1	—	1,0	2,7	0,5	—	0,3	0,4	0,5	3,5	1,0
	Unterluse . .	89,2	—	1,5	0,4	0,1	—	0,2	0,4	0,7	3,5	3,6
	Tutelwière . .	34,4	29,0	4,9	14,7	—	—	—	3,3	—	—	13,7
Ilhas britannicas . . .	Loch Culthir	88,7	—	—	—	—	—	—	—	—	6,4	4,3
	Mull	75,3	—	—	—	—	—	—	—	—	2,4	5,1
	Bonn Valley .	15,0	57,1	8,6	2,1	—	1,1	0,8	—	—	6,4	7,7
Italia	Monte Arniata . . .	87,2	—	2,9	—	—	—	—	—	—	8,0	—
	Santa Fiora .	55,0	—	12,0	1,0	—	3,0	15,0	—	—	4,0	—
Tchécoslovaquia . . .	Kutschlin . .	74,2	—	—	6,8	—	0,4	—	0,2	0,3	13,3	4,2
			—	—	—	—	7,0	1,0	—	—	9,5	—
Sorbecroatia .	Dolje	73,2	—	7,0	5,7	—	0,6	0,7	2,8	—	6,1	—
Russia . . .	Simbirsk . .	77,1	—	7,1	2,2	—	—	—	—	—	14,0	—
E. Unidos .	Pope Creek .	81,5	—	3,4	2,3	—	—	—	—	—	9,5	—
	Mauris . . .	80,7	—	3,8	—	—	—	—	—	—	2,7	—
	Orcut	72,5	—	11,7	2,4	—	0,3	0,8	1,9	—	—	10,3
Australia . .	Richmond . .	90,9	—	2,4	8,0	—	—	—	—	—	—	—
	Moorschaum .	30,1	—	0,6	—	—	—	—	—	—	—	—
	Coorua . . .	83,3	—	3,8	0,3	—	0,3	—	—	—	5,4	—

Relativamente á composição das kieselguhrs do Brasil transcrevemos abaixo os dados extrahidos do trabalho do dr. Berredo do Carneiro, publicado no "Boletim do Ministerio do Trabalho" (n. 18, fev. 936):

Composição chimica das Kieselguhrs do Brasil

COMPONENTES	LOCALIDADES: Recife	LOCALIDADES: Campos	LOCALIDADES: Tutoya
Agua á 110.º	9,68	8,8	4,2
Agua no rubro e mat. org.	11,49	5,1	3,7
Silica	75,69	64,0	87,0
Alumina	1,92	19,4	2,6
Oxydo de ferro	0,60	1,8	1,8
Oxydo de manganez	—	—	—
Oxydo de titanio	—	0,4	0,5
Cal	0,02	—	0,2
Magnesia	0,06	—	traços

IV

Applicações da kieselguhr: — como abrasivo no polimento de metaes e como constituinte de explosivos. — Dynamite-guhr.

Engineer em sua obra já citada, attendendo a applicação da kieselguhr no polimento dos metaes classifica-a no grupo dos "abrasivos silicosos" junto ao quartzo, a areia e é pedra pomes. Figura, segundo Engineer como "silica fossil" (kieselguhr, raudamita, tripoli) para polimento dos metaes e mesmo como constituintes das "pastas de polir".

Parece que a seguinte formula offerece as mesmas vantagens dos preparados vendidos no commercio (Kaol, Rupl, etc.): — sabão de Marselha em pedaços 100 grammas e agua não calcarea 500 grs. Deixar em contacto por espaço de um dia, depois liquefazer a banho-maria e tornar homogeneo; esperar o resfriamento e juntar, agitando sempre: — ammoniaco liquido 50 cc. e tripoli em pó 250 grs.

O professor Ev. Backheuser affirma que o tripoli — "é utilizado como areia de clarear". Paulo E. de Berredo Carneiro, diz que: — "todos os ensaios experimentaes comprovam que a efficiencia do Kieselguhr, come material refractario, depende do seu grão de porosidade e leveza, propriedades a que deve o poder thermo-isolante".

O nosso ex-professor, o engenheiro-chimico francez dr. Jean Pepin Lehalleur referindo-se a "kieselguhr,, Raudanita e Tripoli" assim se exprime: — taes nomes são as differentes denominações da silica fossil, formada pelas carapaças petrificadas de dictomaceas minusculas, que se encontra aos bancos na Allemanha, Auvergnia e Algeria. A qualidade principal dessas materias é uma faculdade de absorpção maxima, pois que, é empregada para reter os explosivos liquidos (nitroglycerina, pauclastita, hellofitta) devendo-se separar cuidadosamente as gangas terrosa (carbonatos, silicatos) menos absorventes. As boas qualidades contem 80 a 90 % de silica, com um pouco de oxydo do ferro, que após calcinação moderada dá uma coloração rosea ao pó, e uma côr vermelho-alaranjada á dynamite fabricada. A melhor terra de infusorios póde roter 4 vezes seu peso de nitroglycerina, sob pressão de 5 kgs. por centimetro quadrado, sem exsudar antes de 1 horas, á temperatura ordinaria.

Commummeente as terras de infusorios tem menos capacidade, razão porque o typo classico de dynamite-guhr contêm 3 partes de nitro-glycerina para um de absorvente. Porém, este "absorvente inerte" foi rapidamente substituido pelos absorventes activos (misturas de comburantes e combustiveis) que produzem um volume de gaz maior, e pelas misturas gelatinosas que retêm a nitroglycerina em solução colloidal na octonitrocellulose.

As dynamites-guhr são entretanto ainda utilizadas para explosivos de exportação, pela sua constancia de sensibilidade, que é muito superior aquella das dynamites-gommas, e que não varia com o tempo, emquanto que a gelatinização das gommas, progride a medida do envelhecimento, diminuindo ainda a sensibilidade da espoleta. Emprega-se-as tambem como "relais" para os explosivos de segurança, pouco sensiveis aos mais fortes detonadores commerciaes.

As terras de infusorios de qualidade inferior servem como revestimentos calorifugos, para isolar os "conduites" do vapor e salmouras refrigerantes. Formam embalagem para liquidos corrosivos (bromo, acido nitrico concentrado) que no caso de ruptura de recipientes retem o liquido e impede que escorra para o exterior da caixa de embalagem.

Emfim, graças a propriedade que tem a nitroglycerina de se deixar facilmente substituir pela agua nesta mistura, póde-se tambem enviar á distancia, quasi sem perigo, porquanto é sufficiente á chegada, collocar a dynamite-guhr num funil de decantação com agua, para poder recolher no fundo do vaso a nitro-glycerina que se isola".

Como se vê, são bastantes interessantes as applicações desta materia prima, e, tudo nos indica que devemos explorar economica e fraternalmente a kieselguhr de "Dois Irmãos"...

Isto porém depende dos nossos outros irmãos que não são poucos...

V

Conclusões

Para se aquilatar sobre a importancia economica da materia prima que constitue o assumpto da nossa presente divulgação basta citarmos aqui as conclusões tiradas pelo dr. Oswaldo Gomes da Costa Miranda da leitura do trabalho de Paulo E. de Berredo Carneiro (Boletim do Ministerio do Trabalho, n. 18, fev. 1936) do seguinte teôr: — "O Instituto de Pernambuco, fundado pelo governador Carlos de Lima Cavalcanti, procede a analyses e estudos do grandes depositos de kieselguhr que acaba de descobrir nos terrenos de "Dois Irmãos", já avaliado em cerca de 40.000 contos."

Preciso é que saibamos explorar fraternalmente mais essa fonte de riqueza do paiz: a kieselguhr de "Dois Irmãos"... tanto mais que os technicos affirmam ser a materia prima nacional de extrema pureza deante a fórma e as dimensões das carapaças que as compõem.

CALENDARIO AGRICOLA

ABRIL

NORTE

Semeadura — continuam as de hortaliças e tabaco.

Plantações — continuam as de algodão (ultimo mez), arroz, milho, feijão, aboboras, melancias, batata doce, (activando-se as de vasantes de açudes e corôas de rios) e trigo em Garanhuns, Pernambuco.

Transplantações — continuam as de tabaco, semeado em fevereiro, cacáoeiro, cafeeiros, coqueiros, arvores fructiferas e essencias florestaes.

Colheitas — mandioca, canna de assucar, batata doce, milho, feijão, arroz, cacáo e bananas; termina a de castanha do Pará e inicia-se a de laranjas.

Beneficiamento de colheitas — "cura" do guaraná (defumação).

CENTRO

Preparo do sólo — continuam as lavras de alqueire para as plantações de agosto e setembro, quando serão, os terrenos, novamente "virados".

Semeaduras — continuam as de hortaliças e embora tardiamente as de eucalyptos em alfobres cobertos.

Plantações — canna de assucar, abacaxi, feijão, aboboras, melancia e melão.

Transplantações — hortaliças, comprehendendo alho e cebolas, cafeeiros, arvores fructiferas e essencias florestaes.

Colheitas — terminam as de milho, arroz e algodão, iniciam-se as de batata doce, batatinha, café, cacáo, laranjas e alfafa.

Pódas — videiras, roseiras e arvores fructiferas.

SUL

Preparo do sólo — continuam as lavras nos terrenos destinados as plantações de inverno.

Semeaduras — continuam as de cebola, alho, hortaliças, aeia forrageira, alfafa, abacaxi, batata doce, linho, canhamo, juta, trigo, centeio, aveia e eucalyptos.

Transplantações — hortaliças, arvores fructiferas e essencias florestaes.

Colheitas — de feijão, batata doce, milho, batata ingleza, arroz, amendoim, ervilhas, folhas de tabaco, mandioca, algodão, canna de assucar, abacate, laranjas, kaki e termina a de uvas (vindima).

Beneficiamento de colheitas — Preparo do vinho (vinificação) e "cura" das folhas de tabaco.

PROVIMENTO DAS COMARCAS FLUMINENSES DE PARATY E SÃO FRANCISCO DE PAULA

A Côrte de Appellação do Estado do Rio de Janeiro, reunida em sessão secreta para organização da lista de candidatos ás comarcas vagas de Paraty e São Francisco de Paula, fez as seguintes classificações: 1ª lista — Cyro Coelho Portas 10 votos, Alberto dos Santos Carvalho 7 votos, Francisco Pereira Bulhões de Carvalho 5 votos, Oswaldo Rodrigues Lima 2 votos, Oswaldo Orlandim 2 votos e outros menos votados.

2ª lista — Joaquim de Macedo Soares 10 votos, Oswaldo Rodrigues Lima 4 votos, Newton Alves 4 votos, Oswaldo Orlandini 3 votos, Americo Herculano de Oliveira 2 votos e outros menos votados.

O governador fluminense em face da classificação feita pela Côrte, nomeou para a comarca de Paraty, o bacharel Cyro Coelho Portas e para a comarca de São Francisco de Paula, o bacharel Antonio Joaquim de Macedo Soares.

A's vagas em apreço concorreram varios promotores publicos com muitos annos de serviço.

Descrevendo os habitos do pirarucu' o dr. Caetano Cabral assim se refere quando trata da desova desse peixe: "O pirarucu' femea, quando está para desovar, cava no leito do lago, com o rabo, um buraco mais ou menos do seu tamanho, de pouca profundidade, onde deposita os ovos, e permanece durante a respectiva incubação que é de um mez e pouco. A ova que pesa em média mais de meio kilo, fica sempre na extremidade do buraco, conservando o peixe a cabeça por cima da mesma, para melhor defendel-a."

* * *

As sementes das ervilhas devem ser submettidas a um banho de algumas horas, mesmo que seja de agua commum, para abreviar e uniformizar a germinação, mormente quando o tempo corre secco.

Um homem sem ambição encontra mais facilmente a felicidade do que o ambicioso. Talvez porque a felicidade geralmente se encontra em insignificancias desprezadas por este.

no mundo da tela

"CRIME E CASTIGO"

Peter Lorre e Edward Arnold numa scena de "Crime e Castigo" film da Columbia

"OS ULTIMOS DIAS DE POMPE'A"

O cinema ainda não nos tinha apresentado até hoje uma obra que encerrasse, em sua grandiosidade, uma somma consideravel de conflictos violentos e brutaes como a que se observa em "Os Ultimos Dias de Pompéa", a realização sumptuaria e arrebatadora que a R. K. O. Radio produziu e que lançará na Semana Santa, no Gloria e no Broadway simultaneamente.

Fugindo de descrever o seu enredo, que é uma verdadeira epopéa e deixando de lado o recorte psychologico dos seus personagens, que revivem á nossa imaginação toda uma éra de dissolução e desvario e os seus scenarios que realizam o milagre de erguer aos olhos do seculo XX as visões de grandeza do primeiro seculo da éra christã, fixemos o aspecto curioso dos seus grandes conflictos, dos entrechoques tremendos que o soberbo espectaculo encerra.

De facto, impressiona no romance que é escripto não por palavras e sim por imagens, a brutalidade arrepiante das suas situações que deseham contrastes gritantes. Como duas ondas immensas que se batem, violentamente, uma contra a outra, resphacelando-se, assim os lances dramaticos "Dos Ultimos Dias de Pompéa" se desnovellam, mostrando-nos um largo campo de batalha onde cruzam armas os mais nobres sentimentos com os vicios mais repugnantes, as virtudes mais excelsas com os instinctos mais perversos. E a luta, á medida que o panorama se vae abrindo aos nossos olhos, mais e mais se caracteriza, em toda, a extensão de sua brutalidade. A vida de Pompéa é uma successão de conflictos. E' o explendor em luta com a miseria; é a purpura mais cara e a sêda mais fina que se degladiam com o algodão mais barato e com as tunicas maltrapilhas; é o ouro que se entrechoca com o metal sem brilho e sem valor; é a abastança que ri da fome e é o poderoso que sobrepuja o opprimido. A Pompéa maravilhosa que palpita nas archibancadas da Arena, orgulhosa do seu poderio, luta contra a Pompéa que se arrasta pelas ruas, que antes de morrer de fome vae morrer estrangulada ou nas patas da féra ou nas espadas dos gladiadores. E mais e mais se esboça a luta immensa e cruel que faz a grandeza da cidade do Peccado: o gladiador contra o gladiador; o escravo contra o barbaro; o homem contra o animal selvagem, a virtude contra a corrupção e o amor contra o odio! Mas era impossivel que assistindo, no desenrolar dos annos, tão tremendos conflictos, o Vesuvio, com o seu poder immenso, não quizesse medir as suas forças com as forças da cidade prodigiosa! E, enfurecendo-se, foi deixando que a luta continuasse, emquanto accumulava energias... Lá em baixo as vis competições se succediam, cada vez mais monstruosas e gigantescas...

Mais violenta que a dos gladiadores e das féras era a luta da Carne contra o Espirito, em meio ao oceano tumultuario da Pompéa desvairada. Os que, illuminado pela luz espiritual, repudiavam aquella existencia de orgia e de devassidão soffriam as perseguições mais atrozes e os castigos mais tremendos. Ha uma ancia infinita de prazer que nunca se satisfazia; eram homens e mulheres dissolutos que se embriagavam na volupia e que faziam de suas vidas desvairadas canções de amor... Era a podridão da materia vencendo a sublimidade do espirito...

Pois quando maior era a vertigem daquella loucura e maior a impetuosidade daquella luta, o Vesuvio explodiu toda a sua revolta, precipitando-se contra a cidade que com suas bachanaes vivia desafiando as suas furias! E deu-se, então, a luta cyclopica da montanha de fogo contra a cidade. Travou-se o conflicto tremendo, entre a Natureza que despertava em colera contra a Civilização, que se diluia em peccados... E a montanha de fogo que assistira, impavida, aos desregramentos da cidade — leito de prazeres voluptuosos, tombou sobre ella para esmagal-a e reduzir a cinzas todo o seu poderio e reduzir a pó todos aos seus homens.

Foi a ultima luta que se travou em Pompéa. A ultima e a mais cruel... Tão cruel que da Cidade onde muito se peccou, não ficou pedra sobre, pedra... E a grande Arena de competições morreu para o mundo.

Mas o Vesuvio ainda lá está, vivo, como uma ameaça eterna, como a avisar que será implaccavel se ao alcance de seu cuspe de fogo surgir de novo uma cidade onde floresçam sómente as flores damninhas do Peccado...

Vão vêr esse lindo, arrebatador celulloide, amanhã, ou no Gloria, ou no Broadw, para sentir as emoções violentas que elle provoca.

"ANNA KARENINA"

Abre-se o Palacio amanhã para mais uma estréa Metro-Goldwyn-Mayer.

Desta vez para mostrar pela primeira vez juntos Greta Garbo e Fredric March. A interprete maravilhosa de "Mata Hari", "Inspiração", "Romance", e "Rainha Christina", a mais famosa e a mais inconfundivel de todas as "estrellas" do cinema em todos os tempos, apparecerá pela primeira vez ao lado do admiravel galã de Norma Shearer em "O Amor que não morreu", e "A Familia Barrett", entre outros trabalhos perfeitos. E é num romance de Tolstoi talvez no maior entrecho concebido pelo vigoroso escriptor russo que as duas grandes personalidades se juntam: ella, agigantando-se de sequencia para sequencia no film, maravilhosa de sensibilidade, toda alma, toda sinceridade, na performance" de Anna Karenina, a mulher que por uma grande paixão esqueceu o mundo e todas as suas crueldades; elle, varonil de paixão e ardor, na figura do Capitão Vronsky, o homem que fez Anna Karenina esquecer o proprio filho adorado para buscar a felicidade... Mas ha em "Anna Karenina", esse legitimo capolavoro", que Clarence Brown dirigiu com a sensibilidade de sempre, um outro interprete á altura da grande Garbo e do seu galã: é Freddie Bartholomew, esse admiravel pequeno artista que conquistou todos os corações quando os fez chorar apparecendo na figura de "David Copperfield" quando creança. Na figura de Sergio, o filhinho de Anna, Freddie Bartholomew mais uma vez se mostra o artista completo, a despeito de sua tenra edade. Suas scenas com a grande Garbo, Garbo, quando ella, ás occultas do marido inflexivel, penetra naquella casa que fôra sua, onde ella não soubera comprehender a relatividade da felicidade, antes do desvario da paixão que lhe despertara Vronsky — são magistraes, commovem, arrebatam. Mas "Anna Karenina", acima de tudo, é Greta Garbo. E' Garbo, sempre unica, illuminando as luzes de sua genialidade mil e um momentos prodigiosos de sentimentalismo e belleza. Opulento, majestoso, o film tem montagem de grande vulto, que reconstitue em scenas imponentes aspectos da Russia Imperial. Não lhes falta musica, tambem, e por isso além de uma sequencia em que Garbo e Fredric March dansam uma mazurka ensaiada por Margarete Wallmann, a bailarina Viennense, ha bailados typicos em outra sequencia e ha trechos cantados pelos Coros Symphonicos Russos. No quadro de "players" "Anna Karenina", tambem é um film excepcional, mostrando Maureen O' Sullivan, Reginald Denny, Phoebe Foster, Cora Sue Collins, May Robson e Basil Rathbone. Um film de sensação, emfim, que fará mais uma vez Garbo ser considerada a estrella das estrellas.

"CRIME E CASTIGO"

E' sem favor, uma sabia harmonia de gigantes de expressão artistica, a synthese desse monumental celluloide que a Columbia Pictures apresentará a 13 do proximo mez, no Odeon — a versão cinematographica da famosa obra de Dostoiwsky "Crime e Castigo", feita sob a inspiração soberba e emocionante de Joseph Von Sternberg, o az dos directores impressionistas. Além do renome do seu autor, desse genio russo que levou o poder pictorico de sua palavra a todos os povos de linguas differentes, atravês desse livro, o da traição do honra que cerca a pessoa de Sternberg, ha ainda a destacar nessa realização da 7ª arte a capacidade interpretativa de Peter Lorre, Edward Arnold, Marian Marsh e Tala Birell, que, juntamente com uma porção notavel de figurantes, conseguem imprimir ás suas scenas um forte relevo dramatico, onde palpitam todas as "paixões humanas".

UM "FANTASMA CAMARADA!"

O primeiro film dirigido pela mão de mestre de Rene Clair, para a London, vae ser dado a conhecer amanhã ao nosso publico, no Rex, por intermedio da United Artists. E', a sobre a cidade inteira, "Um Fantasma Camarada", cujo titulo talvez não traduza, fielmente, o espirito da pellicula. Não pense você, amigo fan, que vae assistir um romance de mysterios, com sombras e fantasmagorias a todo o momento, sob qualquer proposito ou sem proposito algum... Não é nada disso "Um Fantasma Camarada", é sim uma comedia divertidissima, dosada de "sense of humour", tão natural nos inglezes, condensada com o "savoir faire" de Rene Clair, e sem descambar para o grotesco, o exagero, o absurdo. Ha nessa comedia absoluta unidade. Tudo é rigorosamente possivel, menos, está claro, o apparecimento do fantasma, porém este surge apenas como elemento imprescindivel para a concatenação da trama e para o desenrolar successivo das situações hilariantes. Uma filha de millionario americano, em passeio pela Escossia, apaixona-se por um joven, proprietario de um castello arruinado. Não podendo comprar o dono, compra o castello. O pae scisma de leval-os, a ambos, para a America, ao castello e o seu antigo senhor.. Mas acontece que perambulava pelos corredores ermos e frios desse castello o fantasma de um antepassado da casa. Esse fantasma é o tataravô do seu actual proprietario e ambos são desempenhados pela figura sympathica de Robert Donat. A pequena começa a apaixonar-se pelo tataraneto mas descobre, em dado momento, que é o tataravô quem a corteja com maior enthusiasmo, e por fim não sabe mais a quem preferir. O americano desembarca em Nova York, com o castello embrulhado em papel calandro e promove um desfile pela Quinta Avenida, com sirenes estridentes, nuvens de papeisinhos recortados e applausos sem conta... O fantasma irá ser aproveitado como material de propaganda da sua industria, mas esse fantasma, é de circo e resolve sumir para não ser explorado commercialmente sem qualquer remuneração! Dahi o desapontamento da pequena, reconhecendo agora que a sua predilecção ia muito mais em favor do tataravô, que do tataraneto...

E a partir desse momento, "Um Fantasma Camarada, inveredo pelo mais sadio humorismo. E' um espectaculo innocentemente bregeiro, tocado de muito espirito, muita satyra e muita "charge" — com os nossos amigos os "yankees".

E assim, com um espectaculo verdadeiramente delicioso desta natureza, a United Artists, iniciará amanhã, no Rex, uma semana de successo garantido, cujo perfeitamente justificado pelo merito do film que apresenta.

"DIVINO MILAGRE"

Hertha Thiele que a Radial Film apresenta amanhã no Metropole em "Divino Milagre"

GOLGOTHA — AMANHÃ, NO NOVO CINEMA S. JOSÉ

Amanhã em todos os pontos do mundo christão se inicia a Semana Santa. Delicada phase de pura espiritualidade, ella vale por um temporario alheiamento das preoccupações graves do momento. Os olhos da alma revem a figura do Mestre no extase da meditação. Como que a vida tumultuosa das metropoles soffre um collapso nesses dias destinados á prece. Um silencio cáe sobre as coisas para lembrar ao homem orgulhoso do seu poder technico, o Eterno Silencio da Morte. Pelos templos, deante da imagem do Christo no sepulchro a multidão desfila, pezarosa, como se fosse sempre actual o martyrio do Divino Mestre, como se daquellas chagas symbolicas manasse realmente o sangue destinado a redimir a humanidade dos seus erros. Maior emoção terá no entanto, ao ver desfilar, revivido nos seus minimos detalhes por esse unificador do tempo e do espaço que é o cinema, o drama da Paixão, contado em imagens modernas, com uma espectaculosidade que não encontra qualificativos, no maior film sacro de todos os tempos, nesse tão discutido "Golgotha" que Julien Duvivier realizou para gloria do cinema francez.

"Golgotha" que pertence á distribuidora M. J. C. entrará amanhã em cartaz, no cinema S. José, numa programmação da Empreza Paschoal Secreto que soube assim conciliar o gosto do publico pelos espectaculos, de arte com as expansões religiosas.

MARTHA EGGERTH

A cidade inteira aguarda com anciedade, o novo film que é a gloria maxima de Martha Eggerth: "Cló-Cló".

O publico vibra ao ouvir o nome da genial estrella allemã, mas depois de assistir este film, que ella canta e encanta aos seus milhares de admiradores, e que é uma successão de scenas deslumbrantes, em ambientes luxuosissimos, os "fans" não mais irão vibrar e sim, doirar de enthusiasmo, mas não pronunciarão somente o nome de Hartha Eggerth, e sim o juntarão a um outro, que irá tornar-se tão grande quanto ella: "Cló-Cló."

Franz Lehar, o autor de tão grandes successos, e musicista de renome, idealisou esta opereta; e Martha Eggerth viveu o papel que lhe foi confiado, cantando melodias que arrebatarão as mais cultas platéas do universo.

E os "fans" ansiosos por admirar esta obra de arte, irão muito breve deliciar-se com as magnificas canções que Martha Eggerth, cantará no film "Cló-Cló" de Art-Films que será brevemente exhibido no Alhambra.

"DOMINADOR DOS MARES"

Uma noticia alviçareira para todos os "fans" é o proximo lançamento de "Dominador dos mares," no elegante cinema da Praça Tiradentes, o S. José, que fará a sua estréa a 13 do corrente.

Este film que é um dos cartazes maximos da B I P para o anno de 1936, e que será exhibido com toda a pompa que é peculiar com a producção de Art-Films, levará multidões para assistir o que eram os famosos combates navaes da época em que sir Frances Drake, almirante da armada ingleza, cruzava todos os mares em busca de aventuras e glorias para a bandeira que elle tanto idolatrava.

A cinematographia, nunca havia apresentado com tanta veracidade o esplendor da corte da rainha Elisabeth, com seus costumes, suas riquissimas indumentarias, as intrigas entre nobres, emfim um desenrolar de visões deslumbrantes, que offuscará a visão dos milhares de espectadores, que aguardam o dia desta grandiosa estréa.

A EXIBIÇÃO DE "O DIVINO MILAGRE", AMANHÃ NO METROPOLE

Tranzida pelo soffrimento, depois da morte de seu pae, a noviça Elisabeth deambulava sob as arcadas silenciosas do claustro sombrio, em longas vigilias de penitencia, com o pensamento voltado para Deus.

Aos pés dos altares de joelhos feridos nas duras lages, ella esperava um dia merecer a graça divina, para minorar a grande dor que lacerava sua alma.

Aquella versão corrente de que seu noivo era o responsavel pela morte de seu pae, fel-a abandonar a sociedade em que vivia, refugiando-se no convento, professando uma vida nova, inteiramente devotada á religião e á Deus.

E foi ungida pelo espirito divino que, certa vez, quando tocava o orgão do convento, arrancando de suas teclas um motivo religioso, cuja musica derramava uma suave ternura na alma das coisas e dos seres que, o verdadeiro assassino do seu pae, tocado peo mysticismo da musica sacra, confessasse o seu nefando crime. Quiz assim o destino que a musica tira do argão pelos proprios dedos de Elisabeth penetrasse ao coração fechado do verdadeiro criminosos, restituindo á liberdade um innocente e trazendo paz e tranquillidade ao coração amargurado da piedosa noviça.

A Radial Films que distribue essa commovente pellicula fará a sua apresentação, amanhã, no Metropole, prestando significativa homenagem á semana santa. São os seus principaes interpretes, Hertha Thiele, Eduard Wassener, Rudolf Rogge, Theodor Loss e Fritz Alberti.

"AS CRUZADAS" NA PROXIMA SEMANA

O super-film "As Cruzadas" que o Odeon annuncia para a proxima semana, e com effeito muito differente do repertorio cinematographico commum que estaos habituados a ver.

Não se trata aqui de um episodio corrente no qual se enlaçam os incidentes da vida com acontecimentos diversos que resolvem as aspirações de um ou mais personagens.

"As Cruzadas" são um espelho em que vemos reflectidos mais de dois seculos da historia, com todas as caracteristicas da éra epica que foi berço do cavalheirosmo fidalgo e do espirito idealista.

Eis o motivo porque esse film será como aprazivel monção portadora do sonhado conforto aos que buscam no cinema, não um vulgar passa-tempo, mas sim o meio de attingir o doce estado de animo, reparador de energias, estimulo para o nobre e heroico.

"As Cruzadas", a formidavel super-producção de Cecil De Mille, vae ser apresentada durante a Semana Santa simultaneamente em 9 cidades do Brasil: no Odeon, do Rio de Janeiro; no Broadway, de São Paulo; no Parque, de Recife; no Imperial, de Porto Alegre; no Lyceu, da Bahia; no Avenida e Imperial, de Curityba; no Capitolio e Petropolis, de Petropolis; no Roxy, de Santos e no São Carlos de Campinas.

Nessa linda pellicula, a obra de mais vulto que conhecemos este anno, Henry Wilcoxon e Loretta Young representam os papeis principaes.

APUROS DE ARMETTA — AMANHA — NO "PATHE' PALACE

May Robson é uma artista genial, uma artista que sabe transmittir através a sinceridade de sua interpretação, todos os sentimentos que a agitam. Em apuros de Armetta, ella vive a velha millionaria, a mulher mais rica da America. Apparentemente ella é insupportavel, de uma ranzinzice terrivel, mas esconde no fundo do seu coração, uma grande bondade e uma ternura emocionante. Tanto assim que o destino ao collocar no seu caminho, tres pequenos orphãos, ella se dedicou tanto que arriscou a sua propria vida, num acto de bellissimo sacrificio. Apuros de Armetta faz rir perdidamente. Henry Armetta que é um comico excellente tem mil opportunidade de expandir o seu talento.

O film tem muita movimentação e pode-se desde já prever o seu exito. Frankie Darro e Henry Charlotte estão no elenco.

Lagrimas e risos se misturam em — Apuros de Armetta e fazem deste film, uma obra de valor que se assiste com infinito prazer.

"BROADWAY MELODY OF 1936" REAPPARECERA' NO IMPERIO

"Broadway Melody of 1936"... "Melodia da Broadway de 1936"... Eleanor Powell, que bailarina, que comediante, que mulher maravilhosa! Frances Langord, que cantora, que maravilha é "You-re my lucky star", interpretada por sua voz... Robert Taylor, o galã da moda... Jack Benny, Sid Silvers, Buddy Ebsen... que musica, que montagem, que delicioso enredo... E Una Merkel, que interessante na figura de secretaria de Robert Taylor!... Já havia muita saudade de "Broadway Melody of 1936". A semana de triumphos que teve no Palacio, não bastou. O film precisava voltar — e por isso voltará, amanhã. Reapparecerá no Imperio. Quem ainda não viu, precisa não perder a chance. E muita e muita gente que já viu, tornará a ver a champagne das comedias musicaes.

SHIRLEY TEMPLE, A BONECA DO CINEMA!...

Pelo mundo, desde que ha creanças meigas as bonecas foram surgindo para distrail-as, para irem despertando os fibras maternaes dos corações das meninas que embalavam filhos de panno.

Surgiram as bruxas, para as creanças pobrezinhas e, das bonecas de louças e de massa, os fabricantes de brinquedos attingiram á perfeição dos biscuits, cujos rostinhos eram modelados com uma graça bastante original. Mas um dia um artista assistiu uma fitinha de Shirley Temple é pensou; "ella é boneca do celluloide; vou fazel-a boneca de celluloide!...

O seu perfil, porêm, era tão adoravelmente ingenuo, tão graciosamente bonito que servia para bonecas de luxo!...

Shirley Temple, a boneca do celluloide moderno, que é na historia do cinema o maior successo, infantil feminino, conseguiu, com seis annos, a immortalidade, uma immortalidade "sui generis", pois ao contrario dos grandes vultos da humanidade que só a posteridade lhes fixa o nome num pedestal da sciencia, da arte, da intelligencia, contemporaneas, essa menina tambem já possue pelo mundo inteiro a sua effigie graciosamente pura animada por um sorriso innocente copiada num modelo de boneca com o seu nome.

Até agora o unico deus infantil que a lenda mostra as creanças é o amor nas formas redondas e nuas de Cupido com duas angelicaes e minusculas asas côr de rosa. Mas as creanças não sentem o amor, não comprehendem o symbolo daquelle menino travesso com settas assassinas, á tira-collo, com asas tão frageis que desfallecem tão facilmente, mais com attitude de um fragil vencido, do que de um Guerreiro.

Shirley Temple surgindo no Cinema não só conseguiu modificar a orientação de todas as companhias que viam nos enredos excessivamente passionaes a maior garantia do successo para um film, como tambem deu inspiração do seu sorriso ingenuo para que as creanças de hoje possuam a mais linda boneca.

"A Pequena Rebelde", a grandiosa producção da 20 TH. Century-Fox, que o Palacio-Theatro vae exhibir em breve, Shirley realisa o seu mais romantico e dramatico desempenho artistico!...

"PEQUENA REBELDE"

Scena do film da Fox "A Pequena Rebelde" com Shirley Temple e John Boles

AMANHÃ, COMEÇARÁ NO "ALHAMBRA" A EXHIBIÇÃO DO LINDO FILM — "SOROR ANGELICA"

Durante a Semana Santa, que amanhã se inicia, a téla do "Alhambra" — conhecido cinema dos bons films — focalisará uma producção do Programma Serrador, que, sob o titulo "Soror Angelica," constitue o espectaculo mais recommendavel para essa época do anno.

Porque "Soror Angelica" sobre ser uma realização feita para os sentimento latino, tão dado ao mysticismo e ás coisas do coração, nos mostrará um trabalho esplendido de Lina Yegros e Ramon de Sentmenat, os dois protagonistas que os productores desse celluloide romantico escolheram para encarnar os papeis de namorados num drama cheio de emoção e de poesia..

Termina a historia, como quasi sempre acontece, com a victoria do Bem sobre o Mal, ou seja, dois corações que se querem conseguem, afinal, realizar o seu grande sonho de felicidade na vida. Consta ainda do programma, além do usual Fox Movietone News, um magnifico short brasileiro da D. F. B.

- XADREZ -

PROBLEMA N. 466

de W. FERREAU

Brancas: R1C, D7CD, T1BR, B7CR, C4C, P4B, 4D, 5D = = 8 peças.

Pretas: R3D, D1CR, T8BD, T7R, B6C, C8D, C7C, P2B, 5TR = 9 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As publicações exactas serão publicadas.

PARTIDA N 466

(uma obra de arte de Janowsky)

Brancas: Janowsky versus pretas: Salmisch:

1 — P4D, C3BR; 2 — C3BR, P3R; 3 — B5C, P4B; 4 — P3R, C3B; 5 — CD2D, P3CD; 6 — P3B, B2C 7 — B3D, PxP; 8 — PRxP, B3R; 9 — C4B, 0-0; 10 — D2R, D2B; 11 — P4TR !, P3TR; 12 — D3D, C5CR; 13 — B4B, P3D; 14 — C3R, CxC; 15 — DxC, P4TR; 16 — T3T !, P4R; 17 — PxP, PxP; 18 — CxP, CxC; 19 — BxC, B3B; 20 — D6T !! — as pretas abandonam

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 465:

C. 7TR

Enviaram solução exacta do problema n. 465: Manoel Lisboa, Augusto Beck, Fernando de Alencastro, Otto de Faria, Commandante Dez, Otto Raulino, Gabriel Novaes, Torres II, Melle. Dupont, Fernando de Amaral, Jorge Garcia.

145) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PAULO FÉVAL

O CONDE DE LAGARDÉRE

eu cairia a seus pés, pedindo-lhe que nos abençoasse a ambos.

Poz-se lentamente de joelhos. Aurora imitou-o.

"E Vossa Alteza accederia ao meu pedido, não é verdade? concluiu Lagardére.

A princeza hesitava não em abençoar, mas em responder.

— Accederia, sim, minha mãe, disse de mansinho Aurora, e faria o que vae fazer neste momento de agonia.

Inclinaram-se ambos. A princeza, com os olhos erguidos para o céo, com as faces banhadas de lagrimas, exclamou:

— Oh! Senhor! meu Deus, fazei um milagre!

Depois, approximando as suas cabeças que se tocaram, beijou-as, dizendo.

"Meus filhos! Meus filhos!

Aurora levantou-se para se lançar nos braços de sua mãe.

— Somos duas vezes noivos, Aurora, disse Lagardére. Obrigado, minha senhora, obrigado minha mãe... Não julgava que se pudesse derramar lagrimas de alegria! E agora, continuou elle emquanto o seu rosto mudava subitamente de expressão, vamos separar-nos Aurora.

Esta fez-se pallida como uma defunta. Já quasi que se esquecera da fatal circumstancia que os reunira todos tres naquella sala.

"Não para sempre, accrescentou Lagardére sorrindo-se, havemos de nos tornar a ver, pelo menos, uma vez. Mas afaste-se Aurora, tenho que falar á sua mãe.

Aurora de Nevers levou as mãos de Henrique ao coração e retirou-se para o vão de uma janella.

"Minha senhora, disse o preso á princeza de Gonzaga quando Aurora se desviou para os deixar sós, esta porta póde-se abrir a cada instante, e eu tenho ainda muitas coisas que lhe dizer. Perdoou-me; creio na sua sinceridade; mas porventura consentirá em acceder aos rogos de um moribundo?

— Quer o senhor cavalheiro viva quer morra, tornou a princeza, e viveria de certo, se eu lhe pudesse conservar a vida a troco de todo o meu sangue, juro-lhe pela minha honra que nada lhe recusarei... Nada, continuou depois de um instante de reflexão, estive vendo se haveria neste mundo alguma coisa que eu lhe pudesse recusar, não ha!...

— Ouça-me então, minha senhora, e Deus lhe dê a recompensa no amor da sua querida filha! Estou condemnado á morte, bem o sei, apezar de ainda me não terem lido a minha sentença... Não ha exemplo algum de ter havido appellação das soberanas Engano-me, ha um exemplo: no reinado de El-Rei que falleceu, o conde de Bossut, condemnado como envenenador do eleitor de Hesse, teve a vida salva, porque o italiano Grimaldi, já condemnado por outros crimes, escreveu á senhora de Maintenon e se declarou culpado... Mas não haja medo que o nosso verdadeiro culpado faça egual confissão...; e demais, não era a esse respeito que eu lhe queria falar...

— Se ainda houvesse alguma esperança?... disse a princeza de Gonzaga.

— Não ha esperança alguma. São tres horas da tarde; a noite vae cerrar-se ás sete horas. A' noitinha, ha de vir aqui uma escolta buscar-me para me conduzir á Bastilha. As oito horas, hei de estar no pateo interior onde se fazem as execuções.

— Percebo! disse a princeza. Se tivermos amigos, que, durante o trajecto...

Lagardére abanou a cabeça, e sorrindo-se tristemente, respondeu:

— Não, minha senhora, não me percebe... Eu me explico claramente, porque não espero que me adivinhem. Entre a casa do Chatelet, donde vou sair, e o pateo da Bastilha, fim da minha ultima viagem, ha de haver uma demora... no cemiterio de S. Magloire.

— No cemiterio de S. Magloire! repetiu a princeza tremula.

— Então o assassino, disse Lagardére cujo sorriso teve um não sei que de amargo, havia de passar sem o obrigarem a fazer penitencia publica no tumulo da victima?

— Assassino!... Henrique, assassino! Assassino o defensor de Nevers! exclamou a princeza de Gonzaga com impeto, a nossa providencia, o nosso salvador!

— Não fale tão alto, minha senhora! Deante do tumulo de Nevers ha de estar um cepo e um cutello... Hei de ter a mão direita cortada junto da grade.

A princeza tapou a cara com as mãos. Na outra extremidade do quarto, Aurora, ajoelhada soluçava e rezava.

"Isto é injusto, não é, minha senhora? E por muito obscuro que seja o meu nome, Vossa Alteza ha de perceber esta angustia da minha ultima hora: deixar na memoria dos homens uma recordação infame!!

— Mas para que serve essa inutil crueldade? perguntou a princeza.

— O presidente de Ségré disse, redarguiu Lagardére: "E' necessario um exemplo, senão começam por ahi a matar duques e pares, como se fossem uns burguezes quaesquer."

— Mas se o senhor não foi, meu Deus!.!.. O regente não ha de consentir...

— O regente podia tudo antes de se proferir a sentença... agora, salvo no caso de confissão do culpado... Mas não tratemos disso, rogo-lhe, minha senhora. Ouça o meu ultimo pedido; Vossa Alteza póde fazer com que a minha morte seja o cantico de acção de graças de um martyr... Poder rehabilitar-me aos olhos de todos... Quer?

— Se quero!... Ainda m'o pergunta... O que hei de eu fazer?

Lagardére abaixou mais a voz. Apezar dessa promessa formal, continuou balbuciando:

— O adro da egreja está ali ao pé... Se Aurora de Nevers, com o trajo de noiva, apparecesse á porta... se houvesse um padre revestido com os seus habitos sacerdotaes... e se Vossa Alteza tambem ali estivesse... e que a minha escolta comprada me concedesse alguns minutos para eu ajoelhar ao pé do altar...

A princeza recuou. As pernas oscillavam-lhe.

"Assusto-a, minha senhora... principiou Lagardére.

— Conclua! Conclua! proferiu ella com voz sacudida.

— Se o padre, continuou Lagardére, com o consentimento da senhora princeza de Gonzaga, abençoasse a união do cavalheiro Henrique de Lagardére e da duqueza Aurora de Nevers...

— Pela salvação da minha alma!! interrompeu Aurora de Caylus cuja estatura desempenada se ergueu de subito. ha de se fazer o que pede!

Resplandeceu de contentamento o olhar de Lagardére. Os seus labios procurara as mãos da princeza. Mas a princeza não consentiu. Aurora, que voltára á bulha, viu sua mãe apertar o preso nos braços. Outros viram isso tambem, porque nesse momento abriu-se a porta para dar entrada ao esbirro e aos soldados. A princeza de Gonzaga, sem prestar attenção a tudo isto, continuava com uma especie de exaltação enthusiastica.

— E quem ha de dizer que a viuva de Nevers, a que conservou durante vinte annos rigoroso luto, desse o seu consentimento e solennisasse com a sua presença a união de sua filha com o assassino de seu esposo? Foi bem pensado, Henrique, meu filho! Não torne a dizer que não adivinho as suas intenções!...

Dessa vez o preso tinha as lagrimas nos olhos.

— Oh! adivinha! murmurou elle, e faz com que eu tenha amargas saudades da vida!... Julgava perder apenas um thesouro...

— Quem ha que se atreva a dizer isso! continuou a princeza. Ha de lá estar o padre, juro-o, e ha de ser o meu proprio confessor... A escolta ha de nos dar tempo, ainda que eu tivesse de vender a minha caixa de joias, ainda que eu tivesse de entregar aos lombardos o annel trocado na capella de Caylus! E, assim que fôr abençoada a união, o padre, a mãe e a desposada seguirão o condemnado pelas ruas de Paris... E eu hei de dizer...

— Silencio, minha senhora, em nome de Deus, já não estamos sós.

O beleguim avançou com a sua vara na mão.

— Senhor, disse elle, fiz mais do que aquillo a que estava autorizado... Queira seguir-me.

Aurora correu a dar o beijo de despedida. A princeza disse, debruçando-se rapidamente, ao ouvido do preso:

— Conte commigo... Mas, além disso, nada se póde tentar?

Lagardére pensativo desviava-se já para se approximar do beleguim.

— Ouça, disse elle reconsiderando, o que eu vou dizer nem sequer chega a ser uma esperança... Mas o tribunal de familia reune-se ás oito horas... Eu hei de passar a essas horas por ali perto. Se eu pudesse comparecer perante o regente no recinto do tribunal.

A princeza apertou-lhe a mão e não respondeu... Aurora seguia com um olhar de desespero Henrique, o seu amiguinho, que os soldados rodeavam de novo, e junto do qual se viera collocar esse lugubre personagem que vestia o habito dos dominicanos. O cortejo desappareceu pela porta que deitava para a Torre-Nova.

A princeza pegou na mão de Aurora, e arrastou-a comsigo.

— Vem, filha, disse ella, ainda ha esperança... Deus não ha de querer que se realize esta horrenda iniquidade.

Aurora, mais morta que viva, nem a ouvia. A princeza, mettendo-se na carruagem, disse ao cocheiro:

"Para o Palacio-Real!... a galope!"

No momento em que a carruagem partia, outro trem que estava parado junto das muralhas poz-se tambem em movimento. Uma voz agitada saiu da portinhola, e disse ao cocheiro:

— Se não chegas ao pateo das Fontes antes da carruagem da senhora princeza, ponho-te fóra.

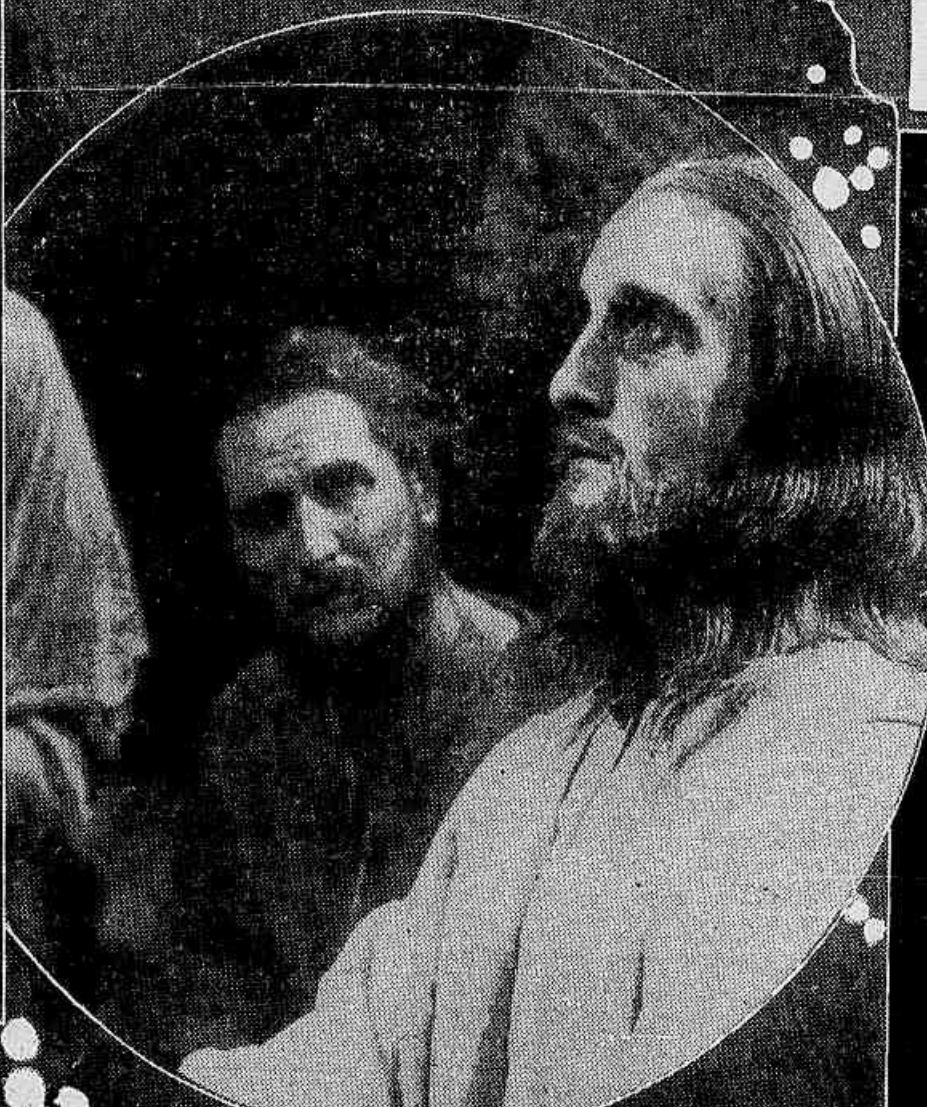
No fundo dessa segunda carruagem, estirava-se, vestido com uma casaca emprestada e mostrando no rosto vestigios inequivocos de mão humor, o nosso velho amigo Peyrolles. Vinha tambem da sala da audiencia do Chatelet, onde fizera um espalhafato dos demonios, depois de ter passado duas terças partes do dia

(Continúa.

no mundo da tela

Preston Foster a figura principal de "Ultimos Dias de Pompeia", film que a R. K. O. Radio apresenta amanhã simultaneamente no BROADWAY e no GLORIA

Greta Garbo que apparecerá amanhã na tela do PALACIO no film da Metro — "Anna Karenina" —

A United Artists apresenta amanhã no REX Robert Donat e Jean Parker, em "Um Fantasma Camarada"

O S. JOSE' exhibirá amanhã o film do Programma M. J. C. "Golgotha" cujo interprete principal é Le Vigan

Eleanor Powell numa scena de "Broadway Melody of 1936" film que a Metro lançará amanhã no IMPERIO

Henry Wilcoxon o masculo protagonista do film da Paramount "As Cruzadas" que o ODEON exhibirá amanhã.

May Robson, Henry Armetta e Franklin Darro em "Apuros do Armetta" que o PATHE' PALACE exhibirá amanhã.

Lina Yegros e Ramon de Sentmenat, numa scena do film "Soror Angelica" que o Programma Serrador lança amanhã no ALHAMBRA.